CENSO DEMOGRÁFICO 2022

Quilombolas

Alfabetização e características dos domicílios, segundo recortes territoriais específicos

Resultados do universo

censo 2022

IBGE

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministra do Planejamento e Orçamento
Simone Nassar Tebet

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Marcio Pochmann

Diretora-Executiva
Flávia Vinhaes Santos

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Elizabeth Belo Hypólito

Diretoria de Geociências
Ivone Lopes Batista

Diretoria de Tecnologia da Informação
Marcos Vinícius Ferreira Mazoni

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
José Daniel Castro da Silva

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Paulo de Martino Jannuzzi

Ministério do Planejamento e Orçamento
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Censo Demográfico 2022

Quilombolas

Alfabetização e características dos domicílios, segundo recortes territoriais específicos

Resultados do universo

IBGE

ISSN 0104-3145
Censo demogr., Rio de Janeiro, p.1-457, 2022

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE
Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro - 20021-120 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

ISSN 0104-3145

© IBGE. 2024

Apoio
Fundo de População das Nações Unidas (United Nations Population Fund - UNFPA); Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA; Ministério da Cultura, Fundação Cultural Palmares - FCP; e Ministério da Igualdade Racial.

Os originais referentes à presente publicação foram editorados e submetidos, parcialmente, ao protocolo de normalização.

Em atendimento aos acordos formulados com representantes das comunidades quilombolas, a publicação apresenta, excepcionalmente, uma seção de tabelas de resultados com as principais estatísticas das pessoas quilombolas obtidas no Censo Demográfico 2022. Com tal iniciativa, o IBGE assegura o cumprimento dos acordos estabelecidos com essas populações no processo de consulta livre, prévia e esclarecida, conforme disposto na Convenção n. 169 da Organização Internacional do Trabalho - OIT (International Labour Organization - ILO) relativamente à produção de estatísticas para populações etnicamente diferenciadas.

Capa e ilustração
Róbsom Aurélio Soares de Loiola - Gerência de Editoração/Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI

Ficha catalográfica elaborada pela Gerência de Biblioteca, Informação e Memória do IBGE

Censo Demográfico 2022 : quilombolas : alfabetização e características dos domicílios, segundo recortes territoriais específicos : resultados do universo. -
1940-. - Rio de Janeiro : IBGE, 2024.
v.

Decenal.
Pesquisa iniciada em 1872 pela antiga Diretoria Geral de Estatística e continuada a partir de 1940 pelo IBGE.
A partir de 1980, o Censo demográfico passou a ser subdividido por temas específicos.

ISSN 0104-3145

1. Quilombolas. 2. Quilombos. 3. Alfabetização. 4. Educação. 5. Censo demográfico, 2022. 6. Censo, 2022. 7. Domicílios. 8. Censo demográfico - Metodologia. 9. População. 10. Brasil. I. IBGE.

CDU 311.213.1:314(81)
PERIÓDICO

Impresso no Brasil / *Printed in Brazil*

Sumário

Apresentação 7

Introdução 9

Aspectos específicos dos quilombolas na investigação 13

População quilombola no Brasil 13

Territórios Quilombolas no Brasil. 16

Recomendações internacionais 23

Inovações para realização do Censo dos quilombolas 28

Notas técnicas 59

Fundamento legal 59

Sigilo das informações 60

Metodologia de coleta 60

Acompanhamento e controle 61

Geografia censitária 64

Âmbito da pesquisa 70

Conceitos e definições 71

Tratamento dos dados 85

Análise dos resultados 91

Pessoas quilombolas por situação de alfabetização 96

Características dos domicílios com pelo menos um morador quilombola . . . 120

Tabelas de resultados

1. Territórios Quilombolas oficialmente delimitados, segundo o *status* fundiário - Brasil - 2022 231

2. Territórios Quilombolas oficialmente delimitados, por Unidades da Federação, segundo o *status* fundiário - 2022 242

3. População residente de 15 anos ou mais de idade, total e alfabetizada, e taxa de alfabetização da população residente de 15 anos ou mais de idade, total e quilombola, por sexo, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados - 2022 255

4. População residente de 15 anos ou mais de idade, total e alfabetizada, e taxa de analfabetismo da população residente, total e quilombola, de 15 anos ou mais de idade, total e quilombola, por sexo, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados - 2022 269

5. População residente de 15 anos ou mais de idade, total e alfabetizada, e taxa de alfabetização da população residente de 15 anos ou mais de idade, total e quilombola, por sexo, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados e as Unidades da Federação - 2022 283

6. População residente de 15 anos ou mais de idade, total, quilombola e alfabetizada, e taxa de analfabetismo da população residente, total e quilombola, de 15 anos ou mais de idade, total e quilombola, por sexo, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados e as Unidades da Federação - 2022 297

7. Domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola, por forma principal de abastecimento de água, existência de acesso à rede geral de distribuição de água e existência de canalização de água, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados - 2022 311

8. Percentual de domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola, por forma principal de abastecimento de água, existência de acesso à rede geral de distribuição de água e existência de canalização de água, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados - 2022 327

9. Domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola, por existência de banheiro, buraco ou sanitário para dejeções, forma de esgotamento sanitário e destino do lixo, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados - 2022 343

10. Percentuais de domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola, por existência

de banheiro, buraco ou sanitário para dejeções, forma de esgotamento sanitário e destino do lixo, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados - 2022 359

11. Domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola, por forma principal de abastecimento de água, existência de acesso à rede geral de distribuição de água, e existência de canalização de água, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados e as Unidades da Federação- 2022 375

12. Percentual de domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola, por forma principal de abastecimento de água, existência de acesso à rede geral de distribuição de água, e existência de canalização de água, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados e as Unidades da Federação - 2022 392

13. Domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola, por existência de banheiro, buraco ou sanitário para dejeções, forma de esgotamento sanitário e destino do lixo, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados e as Unidades da Federação - 2022. 410

14. Percentual de domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola, por existência de banheiro, buraco ou sanitário para dejeções, forma de esgotamento sanitário e destino do lixo, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados e as Unidades da Federação - 2022 426

Referências. 443

Apêndice. 451

1. Territórios Quilombolas citados nos acervos do Incra, cujas geometrias não estavam disponíveis ou não foram localizadas 453

Convenções

-	Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento;
..	Não se aplica dado numérico;
...	Dado numérico não disponível;
x	Dado numérico omitido a fim de evitar a individualização da informação;
0; 0,0; 0,00	Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente positivo; e
-0; -0,0; -0,00	Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente negativo.

Apresentação

Em continuidade à apresentação dos resultados do Censo Demográfico 2022, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE traz a público, nesta divulgação, informações que permitem conhecer a situação de alfabetização das pessoas quilombolas, segundo os grupos de idade, e as características dos domicílios particulares permanentes ocupados com pelo menos um morador quilombola, a partir de perguntas formuladas no Questionário Básico da pesquisa.

Pela primeira vez em um levantamento censitário brasileiro, a população quilombola foi identificada, enquanto grupo étnico, no mais importante retrato demográfico, geográfico e socioeconômico do País. Para tal, o Censo Demográfico 2022 fez um recorte temático para abordar as características desse contingente populacional, ao inserir nos questionários, com metodologia adaptada, as perguntas *Você se considera quilombola?* e *Qual o nome da sua comunidade?*

A investigação dessa temática contou com o apoio das lideranças comunitárias quilombolas de todo o País, as quais atuaram no apoio ao mapeamento das comunidades e como guias para os recenseadores, garantindo que todos os territórios fossem visitados.

Para realizar esse trabalho, o IBGE contou com parte expressiva do quadro institucional de servidores, em seus múltiplos saberes e atribuições, estabeleceu parcerias com diversos órgãos e entidades, como o Fundo de População das Nações Unidas (United Nations Population Fund - UNFPA), o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - Incra, a Fundação Cultural Palmares - FCP, o Ministério da Igualdade Racial, entre outros, e beneficiou-se do acompanhamento permanente

da Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas - Conaq, garantindo-se o direito de consulta livre, prévia e esclarecida aos quilombolas em todas as etapas da operação.

Com esta publicação, o IBGE amplia o retrato oficial desse grupo populacional específico, trazendo, nesta oportunidade, estatísticas inéditas sobre aspectos relacionados à sua alfabetização e às características de seus domicílios, importantes atributos para o conhecimento de sua realidade e o exercício de sua cidadania. As estatísticas ora apresentadas contemplam os seguintes recortes territoriais: Brasil, Grandes Regiões, Unidades da Federação, Municípios, Amazônia Legal, Amazônia Legal por Unidades da Federação, Territórios Quilombolas oficialmente delimitados e Territórios Quilombolas por Unidades da Federação.

Marcio Pochmann
Presidente do IBGE

Introdução

O Censo Demográfico é a mais abrangente pesquisa estatística do IBGE, realizando, a cada década, o levantamento pormenorizado da população brasileira. O principal objetivo do Censo Demográfico é obter informações sobre as pessoas moradoras em domicílios, sejam esses particulares, coletivos ou improvisados, e sobre as características das unidades de habitação.

O censo brasileiro adota o conceito de população residente ou "de direito", ou seja, a população é enumerada no seu local de residência habitual. Outros países efetuam o levantamento da população "de fato", isto é, no local em que se encontrava na data de referência da pesquisa. Dadas as características continentais do Brasil e a forma de utilização da informação censitária, a escolha vem recaindo, em todos os últimos censos, sobre o uso da primeira alternativa.

A população recenseada em 2022, por conseguinte, é a de moradores em domicílios particulares (permanentes e improvisados) e coletivos, na data estabelecida para referência, ou seja, na noite de 31 de julho para 1º de agosto de 2022. Também foram recenseadas as pessoas que se encontravam ausentes de seu domicílio na data de referência, por motivo de viagens, estudo, trabalho, internação em hospital, detenção sem sentença definitiva, entre outros motivos, desde que essa ausência fosse temporária e não ultrapassasse um período de 12 meses.

O Censo Demográfico 2022 inovou ao investigar, pela primeira vez, o pertencimento étnico quilombola dos residentes em localidades quilombolas e recenseou 1 330 186 pessoas quilombolas em 25 Unidades da Federação. As primeiras estatísti-

cas oficiais sobre esse grupo populacional no Brasil, recentemente divulgadas[1], forneceram um panorama inédito de sua distribuição no território, em diferentes níveis geográficos e recortes territoriais, bem como sobre os quantitativos de domicílios particulares permanentes ocupados com pelo menos um morador quilombola, em diferentes recortes, e sobre aqueles localizados em Territórios Quilombolas oficialmente delimitados.

Nesta publicação, o IBGE aprofunda o retrato oficial da população quilombola, fornecendo, pela primeira vez, estatísticas sobre aspectos relacionados à sua alfabetização e às características de seus domicílios, importantes atributos para o conhecimento de sua realidade e o exercício de sua cidadania. As estatísticas ora apresentadas contemplam os seguintes recortes territoriais: Brasil, Grandes Regiões, Unidades da Federação, Municípios, Amazônia Legal, Amazônia Legal por Unidades da Federação, Territórios Quilombolas oficialmente delimitados e Territórios Quilombolas por Unidades da Federação.

A seção **Notas técnicas**, a seguir, discorre sobre os principais aspectos metodológicos do levantamento e apresenta os termos e conceitos considerados relevantes para a compreensão das características investigadas. A seção **Análise dos resultados** examina as estatísticas do contingente populacional em foco, realçando os seus principais destaques, segundo duas dimensões de análise:

- Pessoas quilombolas por situação de alfabetização: apresenta estatísticas sobre as pessoas quilombolas de 15 anos ou mais de idade alfabetizadas e não alfabetizadas, em valores absolutos, assim como as taxas de alfabetização e de analfabetismo, por grupos de idade; e
- Características dos domicílios particulares permanentes ocupados com pelo menos um morador quilombola: apresenta estatísticas sobre forma de abastecimento de água; existência de canalização de água; existência de banheiro e sanitário; tipo de esgotamento sanitário; e destino do lixo desses domicílios, assim como sobre a sua tipologia.

Encerrando a publicação, é apresentada, excepcionalmente, a seção **Tabelas de resultados**, que reúne as principais estatísticas das pessoas quilombolas obtidas no Censo Demográfico 2022. Com tal iniciativa, o IBGE assegura o cumprimento dos acordos estabelecidos com essas populações no processo de consulta livre, prévia e esclarecida, conforme disposto na Convenção n. 169 da Organização Internacional do Trabalho - OIT (International Labour Organization - ILO) relativamente à produção de estatísticas para populações etnicamente diferenciadas.

Esse conjunto de informações está disponibilizado em variados pontos de acesso no portal do IBGE na Internet, entre os quais o Sistema IBGE de Recuperação Automática - Sidra, o canal Panorama Censo 2022, a Plataforma Geográfica Interativa - PGI, bem como a página da pesquisa[2], que reúne múltiplos aspectos da execução da operação.

---

[1] Para informações mais detalhadas, consultar a publicação *Censo Demográfico 2022: quilombolas: primeiros resultados do universo: segunda apuração*, no endereço: https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=73104.

[2] Disponível em: https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/22827-censo-demografico-2022.html?edicao=40602.

Recomenda-se que as interpretações sobre essas estatísticas levem em consideração a indisponibilidade atual de dados por situação urbana ou rural dos domicílios, cujas desagregações, disponibilizadas oportunamente, permitirão aprofundar as análises, ora ensejadas, sobre a alfabetização das pessoas quilombolas e as características dos domicílios particulares permanentes ocupados com pelo menos um morador quilombola. Da mesma forma, informações sobre a alfabetização das pessoas de 5 a 14 anos de idade desse grupo populacional, também investigadas na operação, serão objetos de divulgações futuras.

Aspectos específicos dos quilombolas na investigação

População quilombola no Brasil

Embora a Constituição Federal do Brasil de 1988 tenha reconhecido a diversidade étnico-racial de sua população, o dever do Estado de proteger seus modos de viver, fazer e criar, os bens de natureza material e imaterial associados à identidade e à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira (art. 215º e art. 216º) e tenha destacado o direito das comunidades quilombolas aos seus territórios, como redigido no Art. 68 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias (ADCT) – "aos remanescentes das comunidades dos quilombos que estejam ocupando suas terras é reconhecida a propriedade definitiva, devendo o Estado emitir-lhes os títulos respectivos" (BRASIL, 2017) –, o texto constitucional não forneceu uma definição de "remanescentes de comunidades dos quilombos" ou de terras tradicionalmente ocupadas.

Nesse sentido, o ano de 1994 foi emblemático para a questão quilombola, quando a Associação Brasileira de Antropologia (ABA) atualizou a definição de "quilombos", a partir das teorias de etnicidade[3], atualizando para a contemporaneidade a metáfora histórica e a categoria jurídica conviventes na palavra "quilombo":

[3] Um conjunto de antropólogos vem propondo o uso de uma noção de quilombo "de hoje" (ALMEIDA, 2002), "ressemantizada" (O'DWYER, 1995), "atualizada" (O'DWYER, 2005), "metamorfoseada" (LEITE, 2008) ou "contemporânea" (ARRUTI, 2008), dando seguimento a um esforço iniciado no âmbito do Grupo de Trabalho da Associação Brasileira de Antropologia, criado em 1994, de conceituação de Terras de Remanescentes de Quilombo (O'DWYER, 1995), que recorreu às teorias da etnicidade, em particular a Fredrik Barth e sua definição situacional de grupos étnicos, com ênfase na organização e mobilização política, mas que não nega a crença numa origem e destino político comum.

> Não se trata de grupos isolados ou de uma população estritamente homogênea. Da mesma forma, nem sempre foram constituídos a partir de movimentos insurrecionais ou rebelados, mas sobretudo, consistem em grupos que desenvolveram práticas cotidianas de resistência na manutenção e reprodução de seus modos de vida característicos e na consolidação de um território próprio. A identidade desses grupos também não se define pelo tamanho e número de seus membros, mas pela experiência vivida e as versões compartilhadas de sua trajetória e continuidade enquanto grupo. Neste sentido, constituem grupos étnicos conceitualmente definidos pela antropologia como um tipo organizacional que confere pertencimento através de normas e meios empregados para indicar afiliação ou exclusão (Associação Brasileira de Antropologia, Documento do Grupo de Trabalho sobre Comunidades Negras Rurais, 17/18 de outubro de 1994, Rio de Janeiro/RJ).

O primeiro decreto que normatizou o Art. 68 do ADCT foi o Decreto nº 3.912, de 2001, que regulamentou "as disposições relativas ao processo administrativo para identificação dos remanescentes das comunidades dos quilombos e para o reconhecimento, a delimitação, a demarcação, a titulação e o registro imobiliário das terras por eles ocupadas". Embora demandando um relatório técnico dos aspectos étnicos, históricos, culturais e socioeconômicos do grupo, o decreto não apresentava conceituação da palavra "quilombo".

Esse decreto foi revogado pelo Decreto nº 4.887 de 2003[4], que no seu artigo 2º apresentou definição para o termo "remanescentes das comunidades dos quilombos":

> Art. 2º Consideram-se remanescentes das comunidades dos quilombos, para os fins deste Decreto, os grupos étnico-raciais, segundo critérios de auto-atribuição, com trajetória histórica própria, dotados de relações territoriais específicas, com presunção de ancestralidade negra relacionada com a resistência à opressão histórica sofrida.
>
> § 1º Para os fins deste Decreto, a caracterização dos remanescentes das comunidades dos quilombos será atestada mediante autodefinição da própria comunidade.
>
> § 2º São terras ocupadas por remanescentes das comunidades dos quilombos as utilizadas para a garantia de sua reprodução física, social, econômica e cultural.

Desde então, o termo "remanescentes de comunidades de quilombos" foi sendo gradualmente substituído pelo termo "quilombolas" nas referências a esse grupo populacional, considerando-se que a ideia de "remanescentes" está associada a um passado do qual "sobraram" algumas pessoas com características em comum. Essa ideia é fortemente questionada pelas organizações representantes da população quilombola, que afirmam sua existência no tempo presente.

Em 2002, o Poder Legislativo ratifica a Convenção 169 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), promulgada pelo Decreto nº 5.051, de 2004[5], do Poder Executivo, com aplicação imediata no Brasil desde sua promulgação.

---

[4] Julgado constitucional pelo Supremo Tribunal Federal em fevereiro de 2018 (ADI 3.239/2003), que também ratificou o entendimento de que a população quilombola é integrante dos grupos abarcados pela Convenção 169 (ADI 3.239/DF, ementa do acórdão, julgamento em 08/02/2018, DJ de 01/02/2019).

[5] Revogado pelo Decreto nº 10.088 de 2019 que "consolida atos normativos editados pelo Poder Executivo Federal que dispõem sobre a promulgação de convenções e recomendações da Organização Internacional do Trabalho - OIT ratificadas pela República Federativa do Brasil".

Ao definir a autoidentificação como critério fundamental para determinar o pertencimento étnico e identitário desses povos e comunidades, a Convenção 169 da OIT dá uma importante diretriz para a investigação dessas populações, conforme explicitado em seu primeiro artigo:

> 1. A presente convenção aplica-se:
>
> a) aos povos tribais em países independentes, cujas condições sociais, culturais e econômicas os distingam de outros setores da coletividade nacional, e que estejam regidos, total ou parcialmente, por seus próprios costumes ou tradições ou por legislação especial;
>
> b) aos povos em países independentes, considerados indígenas pelo fato de descenderem de populações que habitavam o país ou uma região geográfica pertencente ao país na época da conquista ou da colonização ou do estabelecimento das atuais fronteiras estatais e que, seja qual for sua situação jurídica, conservam todas as suas próprias instituições sociais, econômicas, culturais e políticas, ou parte delas.
>
> 2. A consciência de sua identidade indígena ou tribal deverá ser considerada como critério fundamental para determinar os grupos aos que se aplicam as disposições da presente Convenção.
>
> 3. A utilização do termo "povos" na presente Convenção não deverá ser interpretada no sentido de ter implicação alguma no que se refere aos direitos que possam ser conferidos a esse termo no direito internacional (Convenção 169 da OIT, ênfases neste documento).

Compreende-se, então, que a legislação conflui para o entendimento de que é a autodeclaração o critério fundamental para a identificação da população quilombola, em alinhamento às recomendações internacionais de organizações como a Divisão de Estatísticas das Nações Unidas (UNSTATS) e a Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (Cepal), das quais se destacam a Agenda 2030 e o Consenso de Montevidéu sobre População e Desenvolvimento.

Essa compreensão foi essencial para a atuação do IBGE, pois permitiu que a investigação sobre o pertencimento étnico quilombola se orientasse pelo princípio da autodeclaração, a partir de um quesito de pertencimento étnico quilombola – *"Você se considera quilombola?"* –, com metodologia diferenciada de abertura, o que permitiu, pela primeira vez na história das estatísticas oficiais, afirmar que, na data de referência de 31 de julho de 2022, residiam no Brasil 1 330 186 pessoas quilombolas, em 24 estados e no Distrito Federal.

Territórios Quilombolas no Brasil

A Constituição Federal de 1988 inaugurou o reconhecimento dos territórios quilombolas pelo Estado brasileiro. O dispositivo constitucional é resultado das reivindicações de diversas entidades de representação de comunidades com presunção de ancestralidade negra que, na resistência às opressões históricas, desenvolveram modalidades específicas de territorialização.

Reunindo sob a categoria de "remanescentes das comunidades dos quilombos" os indivíduos pertencentes à grande diversidade de comunidades quilombolas, comunidades negras rurais, terras de preto, terras de santo, mocambos, entre outras denominações regionais e locais, o texto constitucional reconhece o dever do Estado na garantia da segurança territorial desses grupos, atribuindo-lhes um novo estatuto social e jurídico. Em diferentes situações geográficas, os quilombolas produzem e ocupam seus territórios na contemporaneidade, dando continuidade à ocupação tradicional configurada pelo uso coletivo da terra, pelas relações de parentesco e pela reprodução de seus hábitos e práticas.

Nos anos que se seguiram à promulgação da Constituição Federal, foram editados alguns regulamentos do artigo 68, sendo o mais importante deles o Decreto nº 4.887, de 20 de novembro de 2003, atualmente vigente, que regulamenta o procedimento para identificação, reconhecimento, delimitação, demarcação e titulação das terras ocupadas por remanescentes das comunidades dos quilombos. Em seu artigo 2º, define os Territórios Quilombolas como aqueles "utilizados para a garantia de sua reprodução física, social, econômica e cultural".

Por força do decreto, cabe à Fundação Cultural Palmares - FCP, vinculada ao Ministério da Cultura, certificar a autoatribuição quilombola por parte das comunidades e ao Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - Incra titular os territórios quilombolas localizados em terras públicas federais ou que incidem em áreas de particulares. Para além do Incra, a Secretaria de Patrimônio da União - SPU também é responsável por expedir título ou Contrato de Concessão de Direito Real de Uso (CCDRU) às comunidades quilombolas localizadas em áreas de sua gestão. Cabe aos Estados e Municípios expedirem os títulos às comunidades quilombolas que se localizam em terras de domínio estaduais e municipais, respectivamente. Os Estados do Pará, Bahia, Maranhão, Mato Grosso do Sul, Piauí, Rio de Janeiro, São Paulo, Mato Grosso, Goiás, Espírito Santo, Sergipe, Rio Grande do Sul e Santa Catarina possuem leis específicas para regularizar os territórios quilombolas.

Os dados referentes à data de 31 de julho de 2022 do Cadastro Geral de Remanescentes dos Quilombos, nos termos da Portaria FCP nº 98, de 26 de novembro de 2007, indicam a existência de 2 921 certidões de autodefinição quilombola emitidas, referentes a 3 583 comunidades dispersas por 24 estados, conforme distribuição no Gráfico 1. Além disso, o cadastro informa a existência de 10 comunidades aguardando visita técnica, 75 aguardando complementações documentais no processo, 35 em análise e 8 aguardando publicação.

Gráfico 1
Comunidades Quilombolas com certificação da autodefinição, segundo as Unidades da Federação - 2022

Fonte: Fundação Cultural Palmares, 2022.

O Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA indica a existência de 1 802 processos de regularização fundiária, conforme distribuição regional na Tabela 1.

Para fins de coleta das informações e análises dos resultados do Censo Demográfico 2022, tornou-se necessário adotar alguns princípios metodológicos para garantir a ampla representação das comunidades e territórios quilombolas na pesquisa:

- Nos últimos anos, a regularização fundiária dos territórios quilombolas não alcançou todas as comunidades que reivindicam suas terras, o que exigiu o esforço de mapeamento prévio, por parte do IBGE, das áreas com efetiva e potencial ocupação quilombola no território brasileiro;
- Para diferenciação da população quilombola residente em Territórios Quilombolas oficialmente delimitados e fora deles, foi necessário reunir todos os cadastros e acervos de polígonos referentes às áreas formalmente delimitadas, portariadas, declaradas ou tituladas pelos órgãos com competências fundiárias.

Tabela 1
Processos de regularização fundiária quilombola abertos no Incra, segundo as Grandes Regiões - 2022

Grandes Regiões	Processos de regularização fundiária quilombola abertos no Incra	
	Total	Percentual (%)
Brasil	**1 802**	**100,00**
Norte	144	7,99
Nordeste	1 023	56,77
Sudeste	116	6,44
Sul	355	19,70
Centro-Oeste	164	9,10

Fonte: Incra, 2022.
Nota: Não foi possível levantar o quantitativo de processos abertos nos órgãos estaduais e municipais com competências fundiárias.

Para fins censitários, o IBGE considerou, portanto, como *localidades quilombolas* o conjunto formado pelos *Territórios Quilombolas oficialmente delimitados*, pelos *Agrupamentos Quilombolas* e por *outras localidades quilombolas* não delimitadas pelos órgãos fundiários ou não definidas como agrupamentos pelo IBGE, mas de conhecida ou potencial ocupação quilombola.

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados

Desde as primeiras consultas públicas realizadas junto às organizações quilombolas e aos órgãos executores de políticas para as comunidades quilombolas, foi estabelecido que a diferenciação, nos resultados censitários, da população residente em Territórios Quilombolas que já contam com algum tipo de delimitação formal deveria ser uma prioridade do Censo Demográfico 2022.

Para efeito de coleta das informações e análise dos resultados do Censo Demográfico 2022, o conjunto dos Territórios Quilombolas oficialmente delimitados foi formado por aqueles que apresentavam alguma delimitação formal no acervo fundiário do Incra ou dos órgãos com competências fundiárias nos estados e municípios na data de 31 de julho de 2022, data de referência da pesquisa. Foram considerados ainda os territórios quilombolas cujas delimitações constam do arquivo vetorial de Projetos de Assentamentos, mas cujas delimitações não haviam sido transferidas para o arquivo vetorial de territórios quilombolas, conforme indicações feitas pela Divisão de Identificação e Reconhecimento de Territórios Quilombolas do Incra (Incra/DFQ1).

Esse conjunto é formado por 495 Territórios Quilombolas, presentes em 24 estados e no Distrito Federal, listados segundo os códigos do IBGE na Tabela de resultado 1, e, por Unidades da Federação, na Tabela de resultado 2.

No processo de reunião dos arquivos, foram identificados 37 territórios para os quais as informações não foram sistematizadas porque não possuíam limites digitalizados, de modo que não puderam ser recuperadas. Esses territórios encontram-se listados no Apêndice 1.

Do universo de Territórios Quilombolas oficialmente delimitados, 7 deles possuem suas áreas distribuídas por mais de um estado: Ilha de São Vicente (PA/TO); Itamoari (PA/MA);

Varzeão (SP/PR); São Roque (SC/RS); Mocambo - SE (AL/SE); Serra da Guia (SE/BA); Porto Velho (SP/PR). O Território Quilombola Mesquita tem sua área distribuída entre o estado de Goiás e o Distrito Federal. A distribuição dos Territórios Quilombolas oficialmente delimitados nas Unidades da Federação está disponível no Gráfico 2. Com desagregação segundo Unidades da Federação e o Distrito Federal, o número de unidades é de 502 Territórios Quilombolas oficialmente delimitados. Para fins de divulgação dos dados do Censo 2022, foi disponibilizado o nível geográfico de "Território Quilombola por UF", de modo a viabilizar agregações dos dados segundo os territórios também pelas Unidades da Federação.

Para fins de organização do arquivo vetorial de Territórios Quilombolas oficialmente delimitados, foi adotada, sempre que possível, a mesma organização do acervo fundiário do Incra. Nessa base de dados, verificou-se que, em algumas situações, havia polígonos distintos e descontínuos relacionados a uma mesma comunidade ou processo. Nesses casos, como não havia um sistema de codificação que permitisse ao IBGE diferenciar se se tratava de um ou mais territórios, manteve-se a organização adotada nos arquivos vetoriais, isto é, cadastrando-se cada referência nominal distinta como um território. Os casos explicitamente tratados como fragmentos (p. ex. Gleba A, Gleba B, Área 1, Área 2 etc.) foram unificados no cadastro. Em virtude das incertezas relatadas, podem existir imprecisões e dificuldades de estabelecer comparações com outras bases de dados.

Cabe destacar ainda que o recorte geográfico de "Território Quilombola oficialmente delimitado" se refere a uma entidade fundiária, que pode compreender diversos usos e modalidades de ocupação espacial, desde que relacionados à garantia da reprodução física, social, econômica e cultural das comunidades quilombolas. Não englobam, necessariamente, a área de moradia e habitação dos membros das comunidades, podendo, em alguns contextos, não apresentar população residente, uma vez que podem ser destinados a outros usos, como o cultivo, a pesca ou outras atividades tradicionais.

Gráfico 2
Territórios Quilombolas oficialmente delimitados, segundo as Unidades da Federação - 2022

Fonte: IBGE, Coordenação de Estruturas Territoriais, com informações do Incra e dos órgãos com competências fundiárias nos Estados e Municípios.

Os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados foram classificados ainda segundo o *status* do processo de regularização fundiária, no intuito de viabilizar a diferenciação dos resultados para os conjuntos de territórios em cada estágio.

O processo de regularização fundiária quilombola está organizado conforme o Decreto nº 4.887, de 2003, as legislações estaduais e as normativas do Incra e dos órgãos com competências fundiárias nos estados e municípios.

A primeira etapa do processo consiste na elaboração do Relatório Técnico de Identificação e Delimitação (RTID), visando o levantamento de informações fundiárias, agronômicas, ecológicas, geográficas, socioeconômicas, históricas, etnográficas e antropológicas, obtidas em campo e junto a instituições públicas e privadas. O RTID tem como objetivo identificar os limites das terras das comunidades.

Após a publicação do RTID e as notificações, os interessados terão o prazo de 90 dias para contestarem o RTID junto às Superintendências Regionais do Incra, juntando as provas pertinentes. A fase de identificação do território encerra-se com a publicação da portaria do Presidente do Incra que reconhece os limites do território quilombola no Diário Oficial da União e dos Estados.

Nos casos em que há imóveis privados (títulos ou posses) incidentes no território, é necessária a publicação de Decreto Presidencial de Desapropriação por Interesse Social. Os imóveis desapropriados serão vistoriados e avaliados conforme os preços de mercado, pagando-se sempre previamente e em dinheiro a terra nua, no caso de títulos válidos, e as benfeitorias. O presidente do Incra realizará a titulação mediante a outorga de título coletivo, imprescritível e pró-indiviso à comunidade, em nome de sua associação legalmente constituída, sem nenhum ônus financeiro.

Para definição dos *status* fundiários de cada Território Quilombola oficialmente delimitado, o IBGE reuniu os cadastros de títulos, decretos, portarias e RTIDs fornecidos pela Divisão de Identificação e Reconhecimento de Territórios Quilombolas (Incra/DFQ1) no âmbito do Acordo de Cooperação Técnica vigente entre as instituições. As informações foram analisadas e cada território foi classificado de acordo com a etapa mais avançada do processo de regularização totalmente cumprida.

Os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados e incorporados à Base Territorial do IBGE são categorizados conforme os seguintes *status* fundiários:

- **Delimitado:** compreende os territórios para os quais foi identificada alguma delimitação formal, a partir de algum material elaborado e presente dos acervos do Incra e dos órgãos com competências fundiárias nos Estados e Municípios. Essas delimitações podem ser provenientes de mapeamentos realizados pelos órgãos do Estado, pela sociedade civil ou pela própria comunidade;
- **Estudo Técnico:** compreende os territórios cujos limites foram publicados a partir de algum estudo elaborado por órgãos estaduais de terra.
- **Relatório Técnico de Identificação e Delimitação (RTID):** compreende os territórios que contam com o RTID, estudo técnico elaborado e publicado pelo Incra nos processos de regularização fundiária quilombola. Esta é a primeira fase do processo de titulação.

- **Portaria:** compreende os territórios que contam com Portarias de Reconhecimento, instrumentos onde são declarados os limites do território, a partir de então, que é encaminhado para a fase de regularização fundiária.
- **Decreto:** compreende os territórios que contam com Decreto de desapropriação por interesse social. São aqueles em que a Presidência da República autorizou a desapropriação das áreas inseridas em seus limites. Assim, são territórios que estão em processo de indenização dos imóveis.
- **Título:** compreende os territórios que foram integralmente titulados pelos órgãos do Estado.

A partir da definição do *status* fundiário, foi possível constatar que o processo de titulação ainda se encontrava em curso para 348 (70,30%) dos 495 Territórios Quilombolas oficialmente delimitados, sendo 147 o quantitativo de territórios titulados. A Tabela 2 e o Cartograma 1 detalham os quantitativos de Territórios Quilombolas oficialmente delimitados conforme o *status* fundiário na data de referência da pesquisa.

Tabela 2
Territórios Quilombolas, segundo o *status* fundiário - 2022

Status fundiário	Territórios Quilombolas	
	Total	Percentual (%)
Total	**495**	**100,00**
Titulado	147	29,70
Decreto	82	16,57
Portaria	72	14,55
RTID	138	27,88
Estudo técnico	40	8,08
Delimitado	16	3,23

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2022, com informações do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA e dos órgãos estaduais e municipais com competências relacionadas à identificação, reconhecimento, delimitação, demarcação e titulação de Territórios Quilombolas, termos do Decreto nº 4.887, de 2003.

Cartograma 1
Territórios Quilombolas oficialmente delimitados, por *status* fundiário - 2022

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2022, com informações do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA) e dos órgãos estaduais e municipais com competências fundiárias relacionadas à identificação, reconhecimento, delimitação, demarcação e titulação de Territórios Quilombolas, nos termos do Decreto n. 4.887, de 2003.

Diversidade territorial quilombola

Considerando-se que parte significativa dos Territórios Quilombolas não tiveram providências para a regularização fundiária e que a população quilombola apresenta expressiva diversidade territorial, estando presente em diferentes situações geográficas, em espaços urbanos e rurais, o IBGE identificou um conjunto significativo de localidades quilombolas fora dos territórios oficialmente delimitados.

Conforme já divulgado pelo IBGE, para a etapa de coleta das informações, foram identificadas 5 972 localidades quilombolas para a etapa de coleta censitária, das quais 5 568 (93,2%) referem-se a agrupamentos quilombolas e às outras localidades quilombolas não definidas em setores censitários (IBGE, 2020). Compreende-se, portanto, que o universo das localidades quilombolas é muito superior ao conjunto dos territórios oficialmente delimitados, de modo que, do ponto de vista estatístico, não podem ser tomadas conclusões universalizantes sobre a população quilombola somente por meio dos dados referentes às áreas formalmente reconhecidas.

Os procedimentos de identificação e mapeamento de localidades quilombolas fora dos territórios oficialmente delimitados estão descritos mais adiante no item "Base Territorial".

Recomendações internacionais

O manual *Principles and recommendations for population and housing censuses: the 2020 round*, das Nações Unidas, em sua Revisão 3, apresenta a "etnicidade" como um entendimento compartilhado de origens históricas e territoriais (regionais ou nacionais) de um grupo étnico ou comunidade, assim como de características culturais particulares, tendo por pressuposto a multidimensionalidade do processo de pertencimento étnico (UNITED NATIONS, 2015, p. 220).

Uma visão construtivista da etnicidade, embasada por autores como Pollak (1989, 1990, 1992), Barth (2000, 2003), Weber (2002) e Anderson (2008), atualizada e contextualizada para a discussão sobre povos indígenas, comunidades quilombolas e outros povos e comunidades tradicionais no Brasil (OLIVEIRA, 1988, 1999, 2002, 2004; ALMEIDA, 2002, 2008; PERES, 2003, 2013), aponta para a importância de pensar o grupo étnico como portador de uma origem e destino comuns, num sentido weberiano.

A ideia de origem comum permite traçar uma rede de parentesco e/ou um vínculo territorial, em um sentido de uma memória coletiva de existência de um grupo que se perpetua pela descendência e pela manutenção e atualização de fluxos culturais (BARTH, 2000, 2003) mesmo em situação de contato interétnico, ou pelo vínculo com um território e com modos de fazer e viver compartilhados. Por destino comum entende-se a existência e o compartilhamento de um projeto comum de futuro que orienta a organização sociopolítica do grupo e o sentimento de pertencimento comunitário. Esta visão reforça ainda a existência de um trabalho constante de manutenção de uma fronteira étnica (BARTH, 2000, 2003) que permita a diferenciação entre os membros do grupo étnico e os "outros", ou seja, uma constante construção de diferença pelos "do grupo" que reforça e seleciona seus sinais diacríticos e exalta os padrões valorativos compartilhados pelo grupo étnico. Fronteira essa

que é também construída e reforçada pelos "outros" que se constroem como diferentes e por vezes como "não étnicos".

No Brasil, pensar grupos étnicos implica em considerar a relação de seus membros com o Estado enquanto ente capaz de reconhecê-los como grupos e responsável pela mediação do seu acesso a direitos coletivos, como o território e políticas focalizadas, dimensão enfatizada por Oliveira (1988, 1999, 2002 e 2004), Almeida (2002 e 2008) e Peres (2003 e 2013). A produção e divulgação de informações de qualidade sobre a população quilombola são essenciais para garantir a elaboração e execução de políticas públicas adequadas às necessidades dessas populações.

No caso da população quilombola, a Declaração de Durban, no seu parágrafo 92, item 2 – "Políticas e práticas: coleta e desagregação de dados" – insta os Estados a "**coletarem, compilarem, analisarem, disseminarem e a publicarem dados estatísticos confiáveis em níveis local e nacional** [...]" sobre esses grupos (Declaração de Durban, 2001, grifos nossos).

A produção e divulgação de estatísticas oficiais sobre população quilombola é cercada de recomendações internacionais que visam não apenas a definição de indicadores comparáveis internacionalmente, mas também o desenvolvimento de metodologias para pesquisar essas populações e formas de garantir o envolvimento da população quilombola no processo de desenho da pesquisa e divulgação de resultados.

A organização em movimentos sociais de povos e comunidades tradicionais ao redor do mundo e as reivindicações pelo seu reconhecimento enquanto diferentes, ainda que parte da sociedade nacional, levou a Organização Internacional do Trabalho (OIT) a rever a antiga Convenção n. 107, embasada na ideia de "aculturação" como processo de "integração na sociedade nacional", e a elaborar a Convenção n. 169[6], que incorpora as ideias de autoidentificação e de grupo étnico, conceitos caros à discussão antropológica sobre etnicidade. Ao definir a autoidentificação como "critério fundamental" para determinar o pertencimento étnico e identitário desses povos e comunidades, a Convenção n. 169 da OIT dá uma importante diretriz para a investigação dessas populações, conforme explicitado em seu Art. 1º, já citado anteriormente.

As recomendações das Nações Unidas para a Rodada 2020 dos Censos Demográficos (UNITED NATIONS, 2015) relativas à investigação das características sociodemográficas chamam a atenção para a importância da coleta de informações sobre etnia em países com diversidade étnico-cultural e políticas públicas direcionadas a esses grupos, como é o caso do Brasil. Ressalta-se o princípio da autodeclaração e a necessidade de se considerar a possibilidade de permitir múltiplas afiliações étnicas, dado o aumento de casamentos interétnicos em vários países do mundo.

Independentemente do formato adotado por cada país, as Nações Unidas recomendam que os grupos etnicamente diferenciados sejam envolvidos no desenho e na coleta do censo demográfico. No que se refere à coleta, ressalta-se a importância de alocação

[6] A Convenção n. 169 da OIT foi ratificada pelo Brasil em junho de 2002, pelo Poder Legislativo, e promulgada pelo Decreto n. 5.051, de 19/04/2004, com aplicação imediata no País desde sua promulgação (BRASIL, 2004), ato normativo consolidado no Decreto n.10.088, de 5 de novembro de 2019 (BRASIL, 2019).

de pessoas quilombolas nas operações de coleta para atuarem como guias e/ou recenseadores e como instrutores dos não quilombolas para atuação nas localidades e Territórios Quilombolas oficialmente delimitados, recomendação implementada pelo Brasil. Com essas medidas, busca-se melhorar a qualidade dos dados coletados e torná-los mais relevantes para a população quilombola.

O próprio texto da Agenda 2030 demanda a desagregação de dados pelos grupos que consideram mais vulneráveis e entre os princípios que orientarão os processos de acompanhamento e avaliação da Agenda 2030 destaca-se a declaração de que:

> Eles vão ser rigorosos e baseados em evidências, informados por meio de avaliações e dados liderados pelo país, de alta qualidade, acessíveis, oportunos, confiáveis e desagregados por renda, sexo, idade, raça, etnia, *status* de migração, deficiência e localização geográfica, e outras características relevantes em contextos nacionais (NAÇÕES UNIDAS, 2015, par. 74, alínea g, ênfases neste documento).

A Agenda 2030 prevê, inclusive, a capacitação para alcançar essa desagregação:

> Até 2020, reforçar o apoio à capacitação para os países em desenvolvimento, inclusive para os países menos desenvolvidos e pequenos Estados insulares em desenvolvimento, para aumentar significativamente a disponibilidade de dados de alta qualidade, atuais e confiáveis, desagregados por renda, gênero, idade, **raça, etnia**, *status* migratório, deficiência, localização geográfica e outras **características relevantes em contextos nacionais** (NAÇÕES UNIDAS, 2015, Meta 17.18, ênfases neste documento).

O Consenso de Montevidéu faz menção explícita a povos e comunidades tradicionais, em várias medidas prioritárias (MPs). A exemplo da Agenda 2030, os indicadores de seguimento do Consenso de Montevidéu pressupõem a necessidade de produção, difusão e uso de estatísticas socioeconômicas e demográficas com desagregação por grupos populacionais, em particular povos indígenas e afrodescendentes (MP 04), sendo ainda essa desagregação reforçada em alguns temas específicos como acesso a políticas e programas públicos, erradicação da discriminação e violência, saúde, direitos sexuais e reprodutivos, educação, igualdade de gênero, trabalho, entre outros.

Uma das recomendações do Centro Latino-americano e Caribenho de Demografia (Celade) da Divisão de População da Cepal para a Rodada Censitária de 2020, alinhada com a Agenda 2030 e com o Consenso de Montevidéu, é a ampliação da participação dos povos afrodescendentes no desenho, coleta e divulgação das estatísticas oficiais sobre os afrodescendentes em geral, e os quilombolas, em particular.

O Celade reconhece que as operações censitárias são o instrumento mais adequado para pesquisas sobre populações etnicamente diferenciadas, devido à cobertura universal dos censos, em particular quando os grupos têm uma proporção reduzida quando comparados com a população total residente no país:

> [...] é uma fonte indispensável para identificar, quantificar e caracterizar estes grupos, especialmente quando se trata de povos cujo tamanho populacional é pequeno em relação à população nacional. O censo permite obter informação confiável em escalas territoriais menores (DEL POPOLO, SCHKOLNIK, 2013, p. 208-209, tradução livre).

Partindo de uma análise da Rodada 2010, as autoras traçam uma série de recomendações para as operações censitárias da década de 2020 com o intuito de disseminar boas práticas entre os países da América Latina no retrato censitário das populações afrodescendentes, que foram seguidas pelo Brasil para a inclusão da população quilombola no Censo Demográfico 2022.

A participação dos povos indígenas e afrodescendentes nos processos estatísticos foi considerado um marco fundamental para a incorporação do enfoque étnico nas fontes de dados, razão pela qual as recomendações internacionais colocaram tanta ênfase nesse aspecto. Considerando a percepção da importância de tal processo, já a partir dos preparativos para os censos da década de 2010, o Celade recomendou uma maior participação dos povos indígenas e afrodescendentes nos processos censitários. A avaliação do Celade é de que esta participação vem ocorrendo em diferentes modalidades, com maior ou menor intensidade e maior ou menor compromisso por parte das autoridades estatísticas de cada país, mas que vem sendo gradativamente adotada (DEL POPOLO, SCHKOLNIK, 2013, p. 215).

As autoras apresentam como exemplos positivos da participação dos grupos afrodescendentes o caso da Costa Rica, o Instituto Nacional de Estadística y Censos (INEC) realizou uma série de reuniões de trabalho com organizações afrodescendentes e indígenas de nível nacional e comunitário, nas quais trabalhou, entre outros assuntos, a formulação das perguntas censitárias. Em outros países, como Equador e Guatemala, os esforços por participação foram oficializados por meio de instituições específicas. O Equador, por exemplo, criou a Comisión Nacional de Estadística de los Pueblos Indígenas, Afroecuatoriano y Montubio (CONEPIA), conformada por representantes do INEC, as organizações dos povos e nacionalidades e as instituições estatais responsáveis por esses grupos étnicos. A CONEPIA institucionalizou a produção de estatísticas diferenciadas e a presença dos povos, e avançou no uso do critério de autoidentificação para reafirmar a identidade. Importante frisar que a CONEPIA conta com financiamento e planos de trabalho para a produção de informação desagregadas por povos.

Outra recomendação chave do Celade diz respeito à necessidade de realização de testes e provas piloto para a inclusão fidedigna de um grupo étnico nas estatísticas oficiais, em particular para testar a viabilidade e o comportamento de redações alternativas das perguntas de pertencimento étnico. Reafirmando a necessidade de compartilhamento dos resultados dos testes com as organizações representativas dos grupos e que seja a partir desses testes e do processo de consulta às organizações que a redação final para inclusão de um grupo, ou para alteração na pergunta que o vem retratando, seja realizada.

Note-se que o Brasil já incorporou essa boa prática no Censo 2010, para a temática indígena, com resultados que reafirmam a necessidade de repetir esse processo de testagem pré-censo em 2022, incluindo nele os quilombolas. Em 2008, para alterações referentes ao recenseamento dos povos indígenas e no âmbito do projeto Censo Comum do Mercosul, que tinha como objetivo obter informações harmonizadas, integradas e comparáveis, sobre as características da população e dos domicílios, para o diagnóstico demográfico e social dos países-membros e associados como Chile, Bolívia, México, Equador e Venezuela, o Brasil e o Paraguai realizaram a Terceira Prova-Piloto Conjunta, que teve como temática as Populações Indígenas. A prova teve como objetivo verificar a

adequação do conjunto das perguntas do questionário estendido à realidade da população indígena, além de avaliar informações de saúde, educação e trabalho na comunidade indígena, através da aplicação de um questionário dirigido à sua liderança. Além dessa prova, durante o processo de testes dos quesitos pertencentes aos questionários relativos ao Censo Demográfico 2010, alguns setores censitários correspondentes às Terras Indígenas foram selecionados nas provas piloto e no Censo Experimental para a aplicação do respectivo questionário.

No que concerne à redação da pergunta a ser aplicada nos questionários, as recomendações são de que seja a mais direta e imparcial possível, aplicada a todos os moradores, ou seja, sem operar um filtro no domicílio, e que não coloque menções a nacionalidade em sua redação. Entre os diferentes países da região, as opções apontadas como as mais diretas e imparciais são as que utilizam terminologias como "É", "Pertence" e "Se considera" (DEL POPOLO, SCHKOLNIK, 2013, p. 225-226).

O Celade reconhece como boa prática e recomenda campanhas de sensibilização desenhadas conjuntamente aos grupos étnicos que serão recenseados, considerando que estas são importantes para garantir o comprometimento dos grupos com a operação censitária e, consequentemente, aumentar a confiança deles em declarar seu pertencimento étnico aos recenseadores durante a operação.

As autoras reforçam que em censos de "direito", como é o caso do censo brasileiro, as campanhas são ainda mais importantes, considerando a necessidade de que a população tenha ciência das perguntas que serão aplicadas previamente, para que haja discussão na família sobre o pertencimento étnico-racial de todos os moradores. Essa questão deve-se ao fato de que no censo de direito os moradores não estão todos em casa no momento da entrevista para que cada um responda seu pertencimento étnico. Como no censo de direito é o informante que declara o pertencimento étnico de todos os moradores, é importante que essa discussão tenha ocorrido previamente à entrevista. Para isso campanhas de divulgação específicas de perguntas de pertencimento étnico são fundamentais.

Em resumo, a avaliação do Celade é que os países que seguem essas boas práticas, aliadas a um bom trabalho de cartografia censitária, conseguiram um retrato mais fidedigno de seus grupos étnicos, com aumento de seus totais populacionais quando comparado com operações anteriores.

O IBGE levou todas as recomendações em consideração no desenho do projeto técnico de Povos e Comunidades Tradicionais do Censo Demográfico de 2022, que foi submetido ao processo de consulta, livre, prévia e esclarecida junto às organizações quilombolas e aos órgãos executores de políticas para as comunidades quilombolas e testado em diferentes etapas do planejamento censitário.

A visibilidade das pessoas quilombolas nas estatísticas oficiais é uma condição necessária para o desenvolvimento e condução de políticas públicas aderentes às necessidades e garantia de seus direitos, conforme preconizado nas recomendações internacionais, nos dispositivos legais e compromissos assumidos pelo Brasil ante a agenda internacional.

Inovações para realização do Censo dos quilombolas

Em 2016, após etapas anteriores de análises de registros administrativos do governo federal, bases de dados existentes na instituição e em outros órgãos e estudos internos, o IBGE definiu que havia reunido as condições necessárias para incluir o grupo étnico quilombola em sua pesquisa censitária, permitindo assim inaugurar uma série histórica de estatísticas oficiais, mapeamentos e produção de informações geográficas sobre esse grupo populacional.

Naquele ano, o IBGE iniciou um trabalho de planejamento para a inserção de um quesito de identificação étnica-quilombola no Censo Demográfico 2022. Esse planejamento teve como ponto de partida a análise do cadastramento de territórios quilombolas e comunidades quilombolas em sua Base Territorial.

Deve-se ressaltar que o IBGE vem trabalhando, desde 2012, no sentido de representar espacialmente os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados e as Comunidades Quilombolas em sua Base Territorial, por meio do Acordo de Cooperação Técnica n. 01, de 2013, entre o IBGE e a então Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial (Seppir), que atualmente tem suas competências reunidas no Ministério da Igualdade Racial. Posteriormente, os trabalhos foram aprofundados no sentido de desenvolver uma metodologia específica para representação de todas as localidades quilombolas existentes no país na base territorial censitária.

Uma segunda frente de trabalho envolveu a definição da metodologia de coleta junto ao grupo, compreendendo não só o desenho do quesito de pertencimento étnico quilombola, como também todas as adaptações operacionais e metodológicas necessárias para que o recenseamento produzisse um retrato fidedigno da população quilombola. Nesse sentido, a discussão internacional de revisão crítica e reflexiva da demografia a partir de uma visão antropológica e histórica (KERTZER e AREL, 2004; SZRETER, SHOLKAMY e DHARMALINGAM, 2004; HACKING, 2009), as discussões sobre critérios de pertencimento étnico da antropologia, as definições normativas-legais e o diálogo com as organizações quilombolas e os órgãos executores de políticas para as comunidades quilombolas, orientou os processos de desenho e testagem das inovações metodológicas e operacionais para a realização do primeiro censo que retratou a população quilombola.

Um primeiro passo foi dado em finais de 2016, com a realização de uma visita técnica de campo às comunidades quilombolas dos municípios de Ananindeua, Abaetetuba e de Moju, no Estado do Pará, para discutir com suas lideranças e demais quilombolas dessas comunidades a autoidentificação étnico quilombola e a organização geoespacial de seus territórios, entre outros aspectos relacionados à operacionalização de pesquisas domiciliares nesses territórios. Nessas discussões, foram identificadas necessidades de operação diferenciada do IBGE nesses espaços – principalmente o pedido de autorização prévio às lideranças locais para entrada no território e explicação do trabalho a ser realizado, além de um contato prévio do IBGE com o Incra, a FCP ou a Seppir para que esses órgãos e as lideranças locais estivessem cientes sobre a operação de pesquisa que seria levada a cabo. Além disso, a importância do quesito de cor ou raça para a afirmação de sua identidade étnico-racial de forma independente de seu pertencimento étnico quilombola e o sentimento de invisibilidade de seu pertencimento étnico quilombola em nossas estatísticas

e cartografias oficiais, quando comparado com as populações indígenas, foram também mencionados pelos quilombolas durante esse trabalho exploratório.

No âmbito de um processo mais amplo de planejamento estratégico do IBGE, um segundo passo importante foi dado para a inclusão da população quilombola no Censo Demográfico. Em 2016, foi realizada a III Conferência Nacional com Produtores e Usuários de Informações Estatísticas, Geográficas e Ambientais (Infoplan), com o intuito de promover uma consulta à sociedade sobre as metas do IBGE para o próximo quinquênio, incluindo as discussões relativas ao Censo Demográfico, na época previsto para ocorrer em 2020.

É importante reiterar que as consultas à sociedade são uma etapa indispensável na preparação do Censo Demográfico e objetivam orientar sua elaboração, garantindo que ele traduza as demandas da sociedade por informações e assim satisfaça seu fim último, expresso na missão institucional do IBGE – retratar o Brasil com informações necessárias ao conhecimento de sua realidade e ao exercício da cidadania. Para tal, a realização de uma consulta ampla e democrática – abrangendo órgãos governamentais, universidades e instituições de pesquisa, setores privados e demais organizações – é fundamental para identificar as lacunas de produção de dados, estabelecer prioridades e entender como os dados são utilizados.

Essa prática encontra fundamentação também nos Princípios Fundamentais das Estatísticas Oficiais e no Código de Boas Práticas das Estatísticas do IBGE:

> Princípio 1 – Relevância, imparcialidade e igualdade de acesso: As estatísticas oficiais constituem um elemento indispensável no sistema de informação de uma sociedade democrática, oferecendo ao governo, à economia e ao público dados sobre a situação econômica, demográfica social e ambiental. Com esta finalidade, os órgãos oficiais de estatística devem produzir e divulgar, de forma imparcial, estatísticas de utilidade prática comprovada, para honrar o direito do cidadão à informação pública (IBGE, 2014).
>
> Princípio 13 – Relevância: O IBGE deve satisfazer as necessidades de informação dos usuários, de acordo com suas demandas.
>
> Indicador 13.1: A oferta de estatísticas em nível nacional deve basear-se em mecanismos e estratégias para identificar as necessidades prioritárias de informação da sociedade. (IBGE, 2013)

No âmbito do Infoplan, o IBGE promoveu um conjunto de mesas de diálogo sobre a territorialidade e etnicidade de Povos e Comunidades Tradicionais e seus rebatimentos em possibilidades de compartilhamento entre órgãos produtores de informações geográficas e estatísticas, cadastrais ou por meio de pesquisas, sobre esses grupos com o IBGE. Para tanto, o evento contou com a presença de órgãos governamentais (Fundação Nacional dos Povos Indígenas - Funai, Secretaria Especial de Saúde Indígena - Sesai, Incra, FCP, Seppir, Ministério do Meio Ambiente, Ministério de Desenvolvimento Social, responsável pela Secretaria Executiva do Conselho Nacional de Povos e Comunidades Tradicionais - CNPCT, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira do Ministério da Educação - INEP/Ministério da Educação e Cultura, representantes de universidades, entidades de pesquisa e do Conselho Nacional de Povos e Comunidades Tradicionais - CNPCT.

Importa ressaltar que, paralelamente ao processo específico de reuniões técnicas na temática quilombola, que deslancharam o processo de consulta livre, prévia e esclarecida iniciada em 2018, o IBGE deu continuidade à consulta geral à sociedade sobre o questionário censitário como um todo, disponibilizando-o em seu portal na Internet entre os meses de março e maio de 2018. A consulta foi aberta a todos os cidadãos, por meio da qual foi possível registrar sugestões e comentários e detalhar, a partir das respostas a algumas perguntas, o impacto do uso pretendido para essas informações e a adequabilidade dessas demandas às especificidades da operação censitária.

Essa iniciativa foi baseada na experiência realizada em 2010, quando, pela primeira vez, o IBGE adotou a Internet como uma das plataformas de consulta aos usuários de dados, retirando a restrição de que o acesso fosse restrito àqueles usuários previamente cadastrados no Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI do IBGE. Em 2018, o acesso foi franqueado a todos os cidadãos interessados, ampliando assim a transparência e imparcialidade do processo. Foram inseridos ainda campos de identificação e área de atuação como obrigatórios de modo a possibilitar a identificação da origem das demandas, bem como a amplitude de alcance da consulta efetuada. A demanda por estatísticas oficiais sobre população quilombola para recortes territoriais específicos, incluindo seus territórios, foi parte das demandas da sociedade ao IBGE, refletindo na consulta várias solicitações recebidas também nos anos anteriores por meio do serviço de atendimento ao cidadão do IBGE.

Testes de quesito de pertencimento étnico quilombola

Como encaminhamento do Infoplan, o IBGE[7] se comprometeu com a realização de uma reunião técnica com órgãos executores de políticas para as comunidades quilombolas, academia e CNPCT, para discutir de forma mais aprofundada os conceitos orientadores da cartografia censitária quilombola e da inserção do quesito étnico quilombola nos questionários censitários.

Com o intuito de produzir evidências de subsídio para a I Reunião de Discussão Conceitual sobre a Temática Quilombola, realizada em setembro de 2017, o IBGE desenhou o Teste de Quesito de Pertencimento Étnico Quilombola que foi a campo em maio do mesmo ano. Esse teste foi elaborado com base nas recomendações internacionais, na literatura sobre o desenho de quesitos de pertencimento étnico e de etnicidade, nas experiências de recenseamento de outros países e no próprio Teste de Cor ou Raça feito pelo IBGE em 2016.

O objetivo principal do teste dedicado às comunidades quilombolas foi o de identificar como esse subgrupo populacional utiliza uma ou mais categorias identitárias e como se

[7] A necessidade de articular equipes de duas diretorias do IBGE, a saber da Coordenação Técnica do Censo Demográfico - CTD da Diretoria de Pesquisas - DPE e da Coordenação de Estruturas Territoriais - CETE da Diretoria de Geociências - DGC, originou o estabelecimento de um Grupo de Trabalho de Povos e Comunidades Tradicionais, em 2017, envolvendo além dessas duas equipes, pontos focais na Coordenação de População e Indicadores Sociais - Copis da DPE, na Coordenação de Geografia - CGEO da DGC e na Superintendência Estadual do Maranhão. Esse grupo interdisciplinar foi composto por técnicos com formações no campo da antropologia, geografia, linguística, entre outras. Seu objetivo é construir propostas metodológicas e operacionais com o intuito representar geográfica e estatisticamente a diversidade de povos e comunidades tradicionais elencadas no Decreto n. 8.750, de 09/05/2016.

relaciona com as categorias de cor ou raça utilizadas pelo IBGE: branca; preta; amarela; parda; indígena.

Os objetivos específicos do teste foram os seguintes:

- Analisar as reações verbalizadas e não verbalizadas ao quesito de captura da autoidentificação étnico quilombola;
- Analisar a relação entre o quesito de cor ou raça e o quesito de autoidentificação étnico quilombola;
- Analisar a relação entre a autoidentificação étnico-racial e a inserção comunitária e sociopolítica do informante e demais moradores dos domicílios pesquisados;
- Analisar a dimensão da mobilidade para fora das comunidades e territórios quilombolas de pessoas consideradas como quilombolas;
- Registrar a reação dos moradores do entorno a uma pergunta de autoidentificação étnico quilombola;
- Identificar a cobertura do cadastro único nas comunidades alvo do teste e em seu entorno;
- Verificar como marcadores de sexo, idade, condição de domicílio, educação e/ou religião se relacionam com as respostas ao quesito de captura.

Para dar conta de um fenômeno complexo como a identificação étnico quilombola, buscou-se aliar análise qualitativa e quantitativa considerando esta, como Goldenberg, quando afirma:

> É o conjunto de diferentes pontos de vista, diferentes maneiras de coletar e analisar os dados (qualitativa e quantitativamente), que permite uma ideia mais ampla e inteligível da complexidade de um problema. (...) A integração da pesquisa quantitativa e qualitativa permite que o pesquisador faça um cruzamento de suas conclusões de modo a ter maior confiança que seus dados não são produto de um procedimento específico ou de alguma situação em particular (2011, p. 62).

Essa opção analítica se faz em acordo com Goldenberg (2001) e Minayo (2012), autoras que defendem a combinação de diferentes metodologias com o intuito de "abranger a máxima amplitude na descrição, explicação e compreensão do objeto de estudo" (GOLDENBERG, 2011, p. 63). Nesse mesmo sentido, referindo-se às possibilidades decorrentes da combinação de metodologias qualitativas e quantitativas, Minayo afirma:

> Os dois tipos de abordagem e os dados delas advindos [...] não são incompatíveis. Entre eles há uma oposição complementar que, quando bem trabalhada teórica e praticamente, produz riqueza de informações, aprofundamento e maior fidedignidade interpretativa (2012, p. 22).

A busca pela padronização da observação implicou na elaboração de um roteiro de observação e realização de um treinamento com os observadores visando explicitar alguns eixos orientadores. Era necessário evitar a "pré-codificação" do discurso dos informantes acerca do processo de interação informante-recenseador pelos observadores e garantir o registro da fala e reações de forma detalhada e fiel. Para isso, um treinamento específico foi desenhado, tendo sido dado preferência a observadores com formação de Ciências Sociais ou Antropologia.

Nesse sentido, o teste contou com uma equipe composta de duplas de pesquisadores, um voltado para a coleta qualitativa, que realizava um relatório qualitativo utilizando uma metodologia de observação de cunho etnográfico, e outro para a coleta quantitativa, utilizando o Dispositivo Móvel de Coleta (DMC). Os pesquisadores responsáveis pela coleta qualitativa tiveram como função o registro padronizado do discurso dos informantes[8], entendendo por discurso não apenas o que é verbalizado pelos entrevistados, mas também sua expressão corporal, tempo de pausa para pensar, questionamentos, dúvidas, olhares para seus familiares, risos, entre outras reações não verbalizadas.

Para tal foi elaborado um relatório de observação que visava a garantir: a padronização da coleta do discurso dos informantes; e a identificação de moradores para os quais os informantes estavam prestando informação. Esse relatório iniciava com o quadro de moradores, permitindo assim a numeração deles e a criação de uma chave que ligasse o relatório de observação ao questionário preenchido no DMC. Tal fato exigia do observador que acompanhasse atentamente a entrevista para poder identificar as pessoas sobre as quais o informante estava prestando informação e que anotasse as suas informações fazendo referência ao número de ordem do morador ou usando seu nome. Por outro lado, a necessidade de registrar o discurso do informante de forma detalhada demandou que o ritmo de coleta do entrevistador fosse adaptado, que este não interrompesse o informante durante sua fala, que deixasse o informante falar à vontade sem interpretar sua fala para coletar a resposta e que lesse as perguntas e as opções de resposta de forma pausada.

Essa abordagem metodológica permitiu que o teste gerasse duas bases, que denominamos de base quantitativa (coleta pelo entrevistador via DMC) e base qualitativa (fruto dos relatórios de observação), que foram concatenadas posteriormente. Para transformar a observação qualitativa em uma base foi necessário operar um processo de construção de categorias e consequente tradução do discurso para que seu enquadramento pudesse ser realizado. Esse processo permitiu que análises cruzadas entre as duas formas de coleta de informação fossem realizadas, ampliando as possibilidades de análise do teste, sem que uma pré-categorização pudesse enviesar os resultados obtidos para essa primeira experiência de aplicação de perguntas para obtenção de respostas a respeito do pertencimento étnico quilombola pelo IBGE.

O pré-teste foi realizado na comunidade quilombola certificada pela Fundação Cultural Palmares (FCP) denominada de Grotão, em Niterói, para ajustes dos instrumentos de coleta.

Os municípios selecionados para o teste foram Araruama/RJ, Armação de Búzios/RJ, Cabo Frio/RJ e São Pedro da Aldeia/RJ e foram pré-selecionadas as seguintes comunidades quilombolas para o teste: Caveira Botafogo; Preto Forro; Maria Joaquina; Rasa; Baia Formosa; Fazenda Espírito Santo; e Maria Romana.

As comunidades acima apresentavam praticamente a mesma situação no que tange à sua certificação pela FCP, todas certificadas, exceto a Fazenda Espírito Santo, que na data do teste estava com sua situação "em análise". A respeito da situação dos seus territórios,

[8] A literatura antropológica sobre análise de discurso é vasta, mas citamos dois autores que orientaram essa análise. São eles Foucault (1991) e Das (1997).

Preto Forro tinha seu território na fase de titulado, Caveira Botafogo na fase de RTID e Baía Formosa na fase de em estudo, em maio de 2017.

O teste foi aplicado em domicílios localizados dentro do território ou comunidade quilombola nos quais se encontraram moradores durante o período do teste, assim como em domicílios do seu entorno, com o intuito de observar como o quesito se comportaria quando aplicado a não-quilombolas.

O principal objetivo do teste era identificar qual a melhor pergunta para dar seguimento ao processo de teste de questionário do Censo Demográfico da Rodada de 2020. Nesse sentido, foram aplicadas três opções de pergunta de pertencimento étnico quilombola:

- Opção 1 – Alguém no domicílio é quilombola? [Se sim] NOME é quilombola?
- Opção 2 – De acordo com os costumes, tradições e crenças de Você/NOME, ela(e) se considera quilombola?
- Opção 3 – Você/NOME se considera quilombola?

As opções de perguntas eram realizadas de forma sequencial a cada domicílio onde eram encontrados moradores, ou seja, o primeiro domicílio a participar do teste na comunidade respondia a opção 1, o segundo a opção 2, o terceiro a opção 3 e o quarto a opção 1, e assim sequencialmente.

Os resultados do teste mostraram uma tendência da opção 1 a uniformizar as respostas dentro dos domicílios, diferente do que ocorreu com a opção 2 e 3. Por outro lado, a opção 2 captou um percentual menor de declaração de quilombolas, em relação à opção 3, sendo que a opção 3 captou o maior percentual de declarações de pertencimento étnico quilombola (cf. **Tabelas 3** e **4**).

Tabela 3

Distribuição percentual das pessoas, por pertencimento étnico quilombola e opções de pergunta do teste, nas Comunidades Quilombolas selecionadas - 2017

Comunidades Quilombolas selecionadas	Distribuição percentual das pessoas, por pertencimento étnico quilombola e opções de pergunta do teste (%)					
	Opção 1		Opção 2		Opção 3	
	Quilombola	Não quilombola	Quilombola	Não quilombola	Quilombola	Não quilombola
Total	**81,90**	**18,10**	**71,10**	**28,90**	**82,80**	**17,20**

Fonte: Teste de quesito de captura de pertencimento étnico quilombola - IBGE, Coordenação Técnica do Censo Demográfico, 2017.

A observação em campo demonstrou ainda que a opção 2 suscitou mais dúvidas, pelo texto de início da pergunta quando comparada à opção 3.

Tais resultados alinham-se com a discussão realizada internacionalmente sobre os limites das perguntas "filtro" pela sua tendência de subestimar os grupos populacionais de interesse (Del Popolo e Schkolnik, 2006). As autoras argumentam que com uma pergunta filtro o informante pode apresentar uma lista reduzida ou enviesada de quem atende

a esse critério, mas com a apresentação da pergunta para cada morador, esse problema pode ser corrigido.

Ainda segundo as autoras, as formas mais diretas e imparciais de formular a pergunta sobre etnicidade das pessoas são: "É...?"; "Pertence...?"; e "Se considera...?", salientando que as expressões têm significados diferentes e sua adequação deve ser testada a cada contexto.

No caso do teste em análise, a expressão "É" remeteu para a necessidade de "comprovação" do "ser" perante o Estado, representado pelos pesquisadores do IBGE. Diferentemente da opção "se considera", que impunha menos necessidade de apresentação de explicações por parte dos informantes e apresentava justificativas espontâneas sobre a resposta que remetiam para sentimento de orgulho.

Tabela 4

Distribuição percentual dos domicílios, por pertencimento étnico quilombola e opções de pergunta do teste, nas Comunidades Quilombolas selecionadas - 2017

Comunidades Quilombolas selecionadas	Distribuição percentual dos domicílios, por pertencimento étnico quilombola e opções de pergunta do teste (%)								
	Opção 1			Opção 2			Opção 3		
	Moradores quilombolas			Moradores quilombolas			Moradores quilombolas		
	Nenhum	Todos	Pelo menos um, mas não todos	Nenhum	Todos	Pelo menos um, mas não todos	Nenhum	Todos	Pelo menos um, mas não todos
Total	**19,00**	**69,00**	**11,90**	**15,40**	**61,50**	**23,10**	**10,00**	**67,50**	**22,50**

Fonte: Teste de quesito de captura de pertencimento étnico quilombola – IBGE, Coordenação Técnica do Censo Demográfico, 2017.

O fato de a opção de pergunta 2 ter o percentual mais baixo de pessoas declaradas quilombolas em relação às outras duas opções fez a equipe que aplicou o teste rever suas anotações e justificativas e uma hipótese surgiu a partir das narrativas de alguns informantes que diziam "em relação às crenças não sou quilombola não, sou evangélico", "assim tradição, cultura sim, mas religião não, não, sou católico". Foi, então, realizada a análise da religião com a declaração de pertencimento étnico quilombola por opção de pergunta e verificou-se que para as pessoas que declaram religião católica ou evangélica, a opção de pergunta 2 apresenta um percentual de pessoas declaradas quilombolas, 64,5% e 30,5% respectivamente para pessoas que declaram religião católica ou evangélica, significativamente abaixo das opções 1, 88,2% e 83,7% respectivamente, e 3, com 100% e 84,1% respectivamente. Tal resultado permitiu levantar a hipótese de que a redação da pergunta ao incluir o termo "crenças" e associá-lo à identidade quilombola criou um conflito de pertencimento religioso e étnico nos informantes, conflito que não ocorreu com as demais redações da pergunta.

O teste mostrou ainda que à medida que os domicílios selecionados na amostra se afastavam das comunidades quilombolas, o entendimento das perguntas sobre pertencimento étnico quilombola geravam cada vez mais dúvidas e paralisavam a coleta censitária. Mesmo com apresentação da definição de pessoas quilombolas – "É quilombola a pessoa

que pertence a uma comunidade ou grupo quilombola" –, a maioria dos informantes ficavam surpresos e confusos e sem saber o que responder, pelo que foi indicado para a reunião técnica a necessidade de uma definição que respeitando a autodeclaração, funcionasse como passível de apresentar aos informantes em caso de dúvidas. Foi também identificada a necessidade de nas provas piloto testar se com uma definição diferente, os moradores não-quilombolas do entorno das comunidades e em regiões com ausência de comunidades entenderiam a pergunta de pertencimento étnico quilombola.

A I Reunião de Discussão Conceitual sobre a Temática Quilombola, realizada em setembro de 2017, contou com a presença do Incra, FCP, Seppir, Secretaria de Extrativismo e Desenvolvimento Rural Sustentável/GT CAR Quilombola do Ministério do meio Ambiente, Instituto de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP, Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário (secretária executiva do Conselho Nacional de Povos e Comunidades Tradicionais e coordenadora do CadÚnico; Associação Brasileira de Antropologia - ABA; Associação dos Geógrafos Brasileiros (AGB); Conselho Latino americano de Ciências Sociais (CLACSO); e da Associação Brasileira de Estudos Populacionais - ABEP. A reunião teve como objetivo buscar a harmonização do conceito de "comunidade quilombola", discutindo metodologias para a sua inclusão nos mapeamentos do IBGE. E para isso contou com a participação dos órgãos envolvidos na questão quilombola e com a academia, permitindo ao IBGE definir os parâmetros metodológicos necessários para que a Base Territorial do Censo Demográfico viesse a permitir a visibilidade dessas informações e localidades nas estruturas de coleta e divulgação estatística.

Os objetivos específicos da reunião foram:

1. Discutir os conceitos utilizados pelos diferentes órgãos governamentais para comunidade e território quilombola;
2. Conhecer as principais metodologias de georreferenciamento da localização de comunidades quilombolas pelos órgãos governamentais envolvidos;
3. Levantar conceitos, padrões e elementos significativos sobre a organização espacial das comunidades quilombolas, que subsidiem a sua localização e delimitação, no âmbito dos trabalhos de atualização da Base Territorial do Censo Demográfico 2020;
4. Conhecer as bases de dados com registros administrativos que os diferentes órgãos governamentais alimentam no processo de desenho, planejamento, aplicação e avaliação de suas políticas e programas públicos;
5. Apresentar a proposta de áreas de apuração estatística quilombola;
6. Apresentar os resultados preliminares do teste piloto de povos e comunidades tradicionais – comunidades quilombolas.

Foram identificados muitos desafios nessa primeira reunião, de diferentes ordens, como a falta de delimitação da maioria das comunidades, a dispersão dos dados produzidos pelos órgãos, a fluidez na autoidentificação, as diferentes nomenclaturas que as comunidades utilizam, a dispersão de algumas famílias, entre outros. Para viabilizar o mapeamento censitário, sem perder informações, o IBGE apresentou como solução a criação das áreas de interesse censitário quilombola, estrutura espacial menos rígida que o setor censitário, de finalidade exclusivamente estatística, de uso interno ao IBGE destinada à representação

de localidades quilombolas de ocupação dispersa. Além disso, foi acordado que os órgãos presentes contribuiriam com o mapeamento do IBGE enviando suas bases de dados que pudessem ajudar na localização das comunidades, como escolas quilombolas, lista de comunidades certificadas, entre outros.

Os participantes se posicionaram sobre os eixos apresentados, mas demandaram do IBGE que a discussão para a inclusão da população quilombola na operação censitária fosse direcionada para o processo de consulta livre, prévia e esclarecida e indicaram a Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas - Conaq, entidade de classe de âmbito nacional, na forma do art. 2º, IX, da Lei 9.868/1999, que foi criada no dia 12 de maio de 1996, em Bom Jesus da Lapa, Bahia, como a organização representativa da população quilombola e principal ponto focal do IBGE para implementação dos procedimentos de consulta e monitoramento das futuras operações censitárias executadas pelo IBGE.

A Conaq teve como precedente o I Encontro Nacional das Comunidades Negras Rurais Quilombolas, realizado em 1995, oportunidade em que foi instalada a Comissão Provisória das Comunidades Negras Rurais Quilombolas. Esses fatos da história ocorreram por ocasião da Marcha Zumbi Contra o Racismo, pela Igualdade e a Vida, o marco fundamental do reconhecimento do racismo como fator estruturante da sociedade brasileira, momento em que o combate à opressão racial entrou com maior força na pauta política nacional. O ato de constituição contou com a participação de lideranças quilombolas representantes dos quilombos de Frechal/MA, da Coordenação Estadual Provisória dos Quilombos Maranhenses (CEQ-MA), de Rio das Rãs, de Lages dos Negros e Rio de Contas/BA, de Conceição das Crioulas e Castainho/PE, de Mimbó/PI, de Mocambo/SE, do Campinho da Independência/RJ, de Ivaporunduva/SP, de Furnas do Dioniso e Furnas da Boa Sorte/MS, do Kalunga/GO e das entidades Centro de Cultura Negra do Maranhão/MA, da Sociedade Maranhense de Direitos Humanos, do Grupo de Trabalho e Estudos Zumbi - TEZ/MS, da Comissão Pastoral da Terra - CPT/BA, do Grupo Cultural Niger Okám - Organização Negra da Bahia, dos Agentes Pastorais Negros - APNs/GO, do Grupo Cultural Afro Coisa de Nego/PI e do Movimento Negro Unificado (MNU) dos Estados da Bahia, Goiás, Pernambuco, Rio de Janeiro e do Distrito Federal.

Sendo uma organização social de âmbito nacional, sem fins lucrativos, que representa comunidades quilombolas por todo Brasil participam da Conaq representantes das comunidades quilombolas de 24 estados da Federação, a saber: Alagoas, Amapá, Amazonas, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Minas Gerais, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Paraíba, Pará, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Sul, Rio Grande do Norte, Rio de Janeiro, Rondônia, Sergipe, São Paulo, Santa Catarina e Tocantins.

Atualmente estão vinculadas à Conaq dezessete entidades estaduais quilombolas que, por sua vez, representam comunidades quilombolas em seus estados, quais sejam: Associação das Comunidades Quilombolas do Estado do Rio de Janeiro - ACQUILERJ; Coordenação das Comunidades Quilombolas do Estado do Espírito Santo - Zacimba Gaba; Coordenação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas do Amapá - Conerq/AP; Federação Estadual das Comunidades Quilombolas do Rio Grande do Sul - FAQ-RS; Federação das Comunidades Quilombolas do Estado do Paraná - Fecoqui/PR; Comissão Estadual dos Quilombos de Pernambuco; Conselho Estadual das Comunidades Quilombolas da Bahia;

Coordenação Estadual das Comunidades Quilombolas/PI - Cecoq; Tapuiu-PI; Coordenação Estadual das Comunidades Quilombolas e Remanescentes de Alagoas - Ganga Zumba); Coordenação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas do Mato Grosso do Sul - Conerq/MS; Coordenação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas do Mato Grosso - Conerq/MT; Federação das Comunidades Quilombolas de Minas Gerais - N'GOLO; Coordenação Estadual das Comunidades Negras de São Paulo; Coordenação Estadual das Comunidades Remanescentes de Quilombos do Estado do Ceará - Cerquice; Coordenação do Estado do Pará - Malungu; Coordenação Estadual da Comunidades Quilombolas do Tocantins - COEQ-TO; Associação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas do Maranhão - ACONERUQ/MA, Coordenação Estadual de Quilombos do Rio Grande do Norte - COEQ-RN), Federação Estadual das Comunidades Quilombolas de Sergipe - FECQS, Comissão Estadual dos Quilombos da Paraíba - Ceneq, Coordenação Estadual de Articulação de Comunidades Negras Rurais Quilombolas do Amazonas - Conaq Amazonas, Coordenação Estadual dos Quilombos de Rondônia. Para além dessas há centenas de organizações quilombolas regionais, municipais e locais, além de comunidades diretamente vinculadas à Conaq.

Assim, no ano de 2018, o IBGE deu início ao processo de consulta livre, prévia e esclarecida junto à população quilombola, com apoio dos órgãos supracitados e observação internacional das Nações Unidas, através de seu Fundo para a População (UNFPA), abordando todas as etapas da operação: Pergunta de pertencimento étnico quilombola; Base Territorial; Treinamento; Sensibilização; Planejamento da Coleta; Adaptações operacionais e metodológicas; Cobertura da coleta; Disseminação.

Processo de consulta livre, prévia e esclarecida

A inclusão da população quilombola como grupo populacional retratado no Censo Demográfico 2022 foi desenhada seguindo as orientações da Convenção 169 e das Nações Unidas na produção de estatísticas para população etnicamente diferenciada.

Segundo a Convenção, a participação na consulta deve ocorrer de forma livre, informada e a partir de procedimentos apropriados para a cultura dos povos em questão. Isso significa que, antes de iniciado o processo decisório, o IBGE realizou um processo de detalhamento dos procedimentos e metodologias específicas do recenseamento alvo de consulta e só após essa etapa é que as partes se colocaram em diálogo, buscando por meio de revisão de suas posições iniciais, chegar à melhor decisão. Desse modo, a consulta traz em si, ontologicamente, a possibilidade de revisão do projeto inicial ou mesmo de sua não realização. A Convenção 169 não deixa dúvidas quanto a esse ponto: a consulta antecede quaisquer medidas administrativas e legislativas com potencialidade de afetar diretamente povos tradicionais.

Nesse sentido, a metodologia da consulta foi estruturada com o intuito de cumprir com três dimensões:

- **Dimensão informativa:** apresentação do projeto de inclusão do quesito de pertencimento étnico quilombola e representação na base territorial de suas territorialidades pelo IBGE, incluindo o passo a passo de consulta aos órgãos, do teste quilombola e do processo de teste do Censo Demográfico, e esclarecimento de dúvidas colocadas pelos representantes quilombolas;

- **Dimensão negociativa:** momento para a Conaq apresentar suas primeiras impressões sobre o processo de inclusão do quesito de pertencimento étnico quilombola e representação na base territorial de suas territorialidades pelo IBGE e colocar quais os pontos de concordância e discordância, seguida de discussão e avaliação de necessidade de consultas internas a lideranças quilombolas a serem realizadas pela própria Conaq;
- **Dimensão propositiva:** momento para acordar sobre os próximos passos, levando em consideração o processo de testes do censo demográfico como um todo e os eventos de avaliação e validação dos resultados.

Para dar início ao processo de consulta, o IBGE, com o apoio do UNFPA, realizou uma reunião com a Coordenação Executiva da Conaq em maio de 2018, em que o IBGE apresentou o projeto técnico do Censo 2020 e o interesse de realização da consulta. A Conaq sugeriu que a primeira abertura da proposta técnica e da consulta fosse feita na Plenária Nacional da Conaq, realizada no Quilombo de Mesquita em junho de 2018. Este diálogo desenvolvido entre IBGE e Conaq permitiu a elaboração de uma agenda de consulta que cumprisse com as três dimensões citadas, e dialogasse com os processos de teste do Censo Demográfico 2020, ou seja, que a primeira etapa de consulta fosse realizada antes da I Prova Piloto, e as demais após cada etapa de testes realizados visando ao aperfeiçoamento das adaptações metodológicas e procedimentos de coleta censitária do Censo Demográfico da Rodada de 2020.

Toda a metodologia de planejamento, coleta e divulgação foi acordada nas consultas. Os pontos que não eram consensuais e não puderam ser resolvidos numa etapa foram discutidos em consultas posteriores até que houvesse um acordo sobre o encaminhamento.

I Etapa de Consulta

A primeira etapa de consulta ocorreu em julho de 2018, tendo uma parte significativa de sua agenda dedicada à apresentação dos procedimentos de planejamento e desenho de uma operação censitária. O IBGE apresentou como proposta que a abertura do quesito de identificação étnico quilombola fosse aplicado apenas nas áreas pré-mapeadas pelo IBGE e esse item ficou sem acordo. A Conaq argumentou que haveria perda de informações, dadas as migrações de pessoas que saem das comunidades, enquanto o IBGE apontou o perigo de viés de alguns dados, bem como questões orçamentárias, pelas dificuldades dos informantes não quilombolas com o quesito e pela necessidade de haver um treinamento universal e não diferenciado para a temática. Foi acordado que o tema voltaria a ser retomado na consulta seguinte, após a testagem do quesito na I Prova Piloto em áreas de entorno mais distantes das comunidades quilombolas.

Na I Etapa foi acordado que:

- As definições do Decreto 4.887/2003 orientariam o IBGE, retirando o termo "remanescentes" e incluindo outras denominações regionais nos manuais técnicos – terra de preto, terra de santo, comunidades negras rurais e alguns topônimos de comunidades maiores;

- A pergunta de pertencimento étnico quilombola, que seria alvo de testagem na I Prova Piloto, seria a opção 3 – "Você se considera quilombola?;
- A pergunta de pertencimento comunitário seria revisada para "Qual o nome da sua comunidade?";
- Haveria critérios para seleção das localidades quilombolas que seriam parte da I Prova Piloto, definidas na ocasião;
- Haveria conceitos orientadores para a representação, na Base Territorial do IBGE, da territorialidade quilombola para fins censitários, definidos na ocasião.

Os órgãos governamentais e especialistas ligados à temática quilombola participaram dessa etapa e foram fortalecidos os processos de cooperação na troca de informações sobre as comunidades, disponibilização de dados e registros administrativos, entre outros.

Na ocasião, foi estabelecido um cronograma de trabalho atrelado ao calendário do Censo, visando a participação da Conaq nos testes, nas etapas de treinamento e na coleta. Foi acordado que haveria treinamento diferenciado para as equipes do IBGE a atuarem nas localidades quilombolas e que esse treinamento seria testado e acompanhado por representantes estaduais da Conaq.

II Etapa de Consulta

A II Etapa de Consulta foi realizada em dezembro de 2018 e foram apresentados os resultados da Primeira Prova Piloto, ocorrida em julho de 2018, além da discussão sobre a metodologia de participação dos observadores da Conaq na Segunda Prova Piloto e no Censo Experimental, a serem realizados em 2019. Foi discutido com mais profundidade o apoio da Conaq à sensibilização das lideranças locais para os testes e para a operação censitária, o monitoramento da coleta durante a operação e a representação dos territórios e comunidades quilombolas nos mapas municipais do IBGE.

O ponto que estava sem acordo na etapa anterior foi solucionado, a partir dos resultados da Primeira Prova Piloto, e foi definido que o quesito abriria nas áreas pré-mapeadas como localidades quilombolas. Essa abertura espacialmente controlada do quesito de pertencimento étnico quilombola implicou na necessidade de realizar um mapeamento para fins censitários alinhado à diversidade de formas de ocupação do território pela população quilombola, assim como para lidar com população quilombola dispersa e fora de Territórios Quilombolas oficialmente delimitados e em situações diferenciadas das de agrupamento domiciliar. Esse desafio se torna maior considerando a inexistência de uma base de dados unificada dessas territorialidades e a necessidade de sua construção com o apoio das instituições governamentais e da Conaq.

Foram também discutidos aspectos importantes para divulgação do Censo, que deveria contar com chamadas diferenciadas para os quilombolas, de modo a garantir representatividade geracional, de gênero, fenótipo e de diferentes regiões do Brasil. Ficou estabelecido que haveria reuniões trimestrais de acompanhamento do planejamento do censo por parte da Conaq e que esta participaria de todas as etapas de consulta e não seria representada por nenhum órgão governamental.

Considerando a impossibilidade do Processo de Seleção Simplificado para contratados temporários censitários contar com ações afirmativas para quilombolas, foi definido que sempre que o recenseador que fosse atuar numa localidade quilombola não fosse quilombola, em caso de grande expansão territorial, distância entre os domicílios, existência de conflitos, e caso a liderança comunitária considerasse necessário, seria indicado um guia comunitário quilombola para acompanhar o recenseador e facilitar o acesso aos domicílios e o deslocamento entre eles no território.

As instituições parceiras reforçaram as trocas de informações para o mapeamento censitário, além de disponibilizar instrumentos de cadastro de famílias e comunidades quilombolas, trabalhando junto à Conaq e ao IBGE na melhoria do mapeamento.

III Etapa de Consulta

Na III Etapa de Consulta junto às organizações quilombolas para o Censo Demográfico, realizada em maio de 2019, foi apresentado o estágio de mapeamento das comunidades e agrupamentos domiciliares quilombolas para a Base Territorial do Censo e foram discutidas estratégias compartilhadas entre a Conaq, o IBGE e demais órgãos presentes para localizar agrupamentos não encontrados pelo IBGE. As lideranças receberam listagens contendo as comunidades não encontradas pelas equipes do IBGE para que colaborassem indicando as lideranças locais para serem contatadas. Foram entregues também os contatos dos supervisores estaduais de Base Territorial do IBGE para que as lideranças estaduais pudessem interagir com eles visando ao compartilhamento de informações de referência para o mapeamento.

Visando facilitar o intercâmbio de informações, foi criado o *Mapeia Quilombo*, canal de comunicação em aplicativo de mensagens instantâneas que foi utilizado para que o IBGE recebesse informações georreferenciadas dos agrupamentos, envolvendo também as coordenações estaduais da Conaq e os representantes estaduais da Base Territorial do IBGE. Nessa ocasião, ainda, foram apresentadas as impressões da Conaq sobre a Segunda Prova Piloto, incluindo o treinamento diferenciado, planejamento e coleta, discutidas as formas de representações dos agrupamentos quilombolas nos produtos geográficos do Censo e encaminhados pontos em aberto da consulta anterior.

De modo geral, a avaliação da Conaq sobre a Segunda Prova Piloto foi positiva, fazendo-se necessários alguns ajustes no treinamento diferenciado e na abordagem, incluindo um roteiro para uso das equipes do IBGE na reunião de abordagem às lideranças comunitárias, o que foi acatado e criado posteriormente pelo IBGE. Foram avaliadas também as dúvidas dos informantes sobre os quesitos específicos quilombolas e chegou-se à conclusão de que as dúvidas foram bastante reduzidas.

As instituições participantes (Incra, FCP, Seppir) e a Conaq discutiram formas práticas de auxiliar o IBGE no mapeamento censitário e assumiram compromisso visando esse fim. Ficou definido que, para divulgação do quantitativo de comunidades quilombolas, seria usada a base do IBGE com os nomes coletados em campo, com revisão da Base Territorial em diálogo com os órgãos presentes e com a Conaq.

IV Etapa de Consulta

A IV Etapa da Consulta às organizações quilombolas para o Censo Demográfico foi realizada em novembro de 2019. Essa etapa aconteceu após a Conaq acompanhar o Censo Experimental, realizado em três comunidades do Rio Grande do Sul, e avaliar o que havia sido solicitado na etapa anterior de consulta em relação ao treinamento e aos procedimentos de abordagem e coleta. Foram definidos critérios para a contratação de guias, visando sempre evitar conflitos de interesse e em acordo com as lideranças locais.

Na ocasião, os participantes discutiram a importância de as peças publicitárias passarem por validação de todas as partes presentes, e que deveriam conter o logotipo de todas as instituições envolvidas no processo junto ao IBGE. Na ocasião as lideranças quilombolas gravaram vídeos para serem utilizados no treinamento diferenciado, como forma de sensibilizar os recenseadores e demais equipes censitárias para sua atuação nos seus territórios.

Outros pontos de atenção foram colocados, como destacar que a abordagem às lideranças não tinha relação com as eleições, a importância da Conaq e demais órgãos contribuírem com a alimentação do banco com dados operacionais do IBGE para a realização da operação censitária. Foi acordado que os Coordenadores Estaduais do Censo deveriam estar em contato com os Coordenadores Estaduais da Conaq e que as lideranças quilombolas deveriam ser convidadas para participar das Reuniões de Acompanhamento e Planejamento Censitário (REPAC), visando a sensibilização das comunidades, conhecimento das equipes locais do IBGE, diminuição de dúvidas sobre a operação censitária, entre outras questões.

Reuniões técnicas

Com os dois adiamentos do Censo Demográfico, o primeiro em 2020 e o segundo em 2021, as consultas sobre a operação censitária foram interrompidas, contudo, devido às demandas de informação por parte de diferentes instituições governamentais, a respeito dos dados de planejamento censitário, a Conaq foi consultada sobre a divulgação de dois produtos do IBGE:

- Base de Informações sobre os Povos Indígenas e Quilombolas 2019[9]: consiste em um conjunto de informações cadastrais, organizadas por municípios, sobre as localidades indígenas e quilombolas estimadas pelo IBGE para a realização dos censos e pesquisas.
- Dimensionamento emergencial de população residente em áreas indígenas e quilombolas para ações de enfrentamento à pandemia provocada pelo coronavírus 2020[10]: estatística experimental que foi realizada pelo IBGE como forma de produzir Subsídios para o Ministério da Saúde visando ao Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação contra a COVID-19.

---

[9] Disponível em: https://www.ibge.gov.br/geociencias/organizacao-do-territorio/tipologias-do-territorio/27480-base-de-informacoes-sobre-os-povos-indigenas-e-quilombolas.html.

[10] Disponível em: https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/31876-dimensionamento-emergencial-de-populacao-residente-em-areas-indigenas-e-quilombolas-para-acoes-de-enfrentamento-a-pandemia-provocada-pelo-coronavirus.html#:~:text=O%20estudo%20Dimensionamento%20Emergencial%20de,Subs%C3%ADdios%20para%20o%20Minist%C3%A9rio%20da.

Em novembro de 2021, considerando a confirmação da data de realização do Censo, foi realizada uma Reunião Técnica com lideranças da população quilombola em preparação para o Censo Demográfico 2022, com o objetivo de construir uma estratégia de comunicação da Conaq para a sensibilização das comunidades quilombolas para a operação censitária. Essa estratégia foi organizada pelo UNFPA e pela Conaq e contou com a participação do IBGE.

O objetivo principal desta reunião técnica foi o de promover uma atualização da situação de preparação do Censo 2022 e planejar, em conjunto com as lideranças quilombolas, as ações de comunicação e sensibilização junto à sociedade civil tendo em vista a realização do Censo Demográfico em 2022. Como desdobramento, um plano de sensibilização para a operação censitária compartilhado entre as três organizações foi elaborado, incluindo seminários virtuais nos 24 estados com comunidades quilombolas, com a participação de lideranças estaduais e locais, nos quais foi socializado o projeto técnico do Censo, com destaque para o processo de consulta e seus acordos, buscando sensibilizar e mobilizar as lideranças estaduais para o Censo 2022. Os seminários contaram com a presença da Coordenação Executiva da Conaq e com seus coordenadores estaduais, com público médio de 70 pessoas, chegando a ultrapassar 100 pessoas em alguns estados.

Um segundo desdobramento da reunião foi a produção de folders e cartazes impressos para distribuição nos municípios com presença quilombola, assim como o desenho de uma identidade visual para compor as postagens nas redes sociais e padronizar a comunicação censitária com a população quilombola. A equipe de comunicação da Conaq atuou durante toda a operação censitária nesse processo de sensibilização, ajudando inclusive a divulgar ações do IBGE para ampliação da cobertura censitária, como foi o caso da divulgação do canal Disque-Censo 137 para solicitar ao IBGE a visita de recenseadores para domicílios ainda não recenseados.

V e VI Etapas de consulta

Durante a operação censitária, o IBGE reuniu-se com a Conaq para apresentar os indicadores de cobertura e qualidade da coleta, analisando também o andamento da coleta por Territórios Quilombolas oficialmente delimitados, Unidades da Federação e Municípios, assim como a taxa de não resposta nos recortes de Territórios Quilombolas.

A primeira sala de situação incluiu uma dimensão informativa para orientação da leitura de tabelas e gráficos com os indicadores de evolução da coleta e foi realizada em outubro de 2022, compondo a V Etapa de Consulta a Representantes da População Quilombola.

Na V Etapa, o IBGE apresentou o andamento de todas as Unidades da Federação com coleta em áreas quilombolas, apontando os pontos de atenção onde o trabalho estava atrasado. Foi encaminhado que uma reunião para debater o encerramento da coleta seria realizada em dezembro, sendo essa a principal pauta da VI Etapa de Consulta.

Nessa última etapa, foi acordado que a Conaq consultaria as lideranças locais dos territórios para verificar se o recenseamento foi realizado adequadamente e, em caso de possíveis omissões, entrar em contato com o IBGE pelos canais disponibilizados para realizar a pesquisa. Foram discutidas também questões referentes à divulgação dos resultados do

Censo 2022, que deveria ocorrer com a maior celeridade possível, garantindo a qualidade, e os recortes de Território Quilombola e de Amazônia Legal.

Provas Piloto, Censo Experimental, testes de homologação

Como pode ser percebido pelo histórico, as etapas de consulta foram intercaladas com os testes censitários, considerando a importância de que cada etapa de testes fosse avaliada conjuntamente, assim como as inovações entre as etapas, pelos órgãos e pela Conaq.

I Prova Piloto

Ainda em 2018, após a primeira etapa de consulta quilombola, iniciou-se o processo de provas piloto estaduais do Censo Demográfico 2022 e o quesito de pertencimento étnico quilombola selecionado para teste foi o da opção 3 – "Você/NOME se considera quilombola?" – complementado pela pergunta "Qual o nome da sua comunidade?". Todo o processo de testes censitários foi acompanhado pelas equipes responsáveis que compõem e coordenam o Grupo de Trabalho de Povos e Comunidades Tradicionais do IBGE, além da participação de parceiros institucionais nacionais e internacionais como observadores.

A Primeira Prova Piloto para o Censo Demográfico da Rodada 2020 foi realizada no período de 20 de agosto a 06 de setembro de 2018 e ocorreu em 13 diferentes Unidades da Federação, abrangendo áreas urbanas e rurais das Regiões Norte, Nordeste, Sudeste e Sul, dentro e fora de áreas ocupadas por quilombolas. A data de referência estabelecida para a primeira prova piloto foi 31 de julho de 2018. Os municípios foram selecionados de forma a contemplar distintos tamanhos de população nas localidades não quilombolas.

No desenho da primeira prova piloto, foi levada em consideração a necessidade de testar algumas das inovações metodológicas relacionadas à temática dos Povos e Comunidades Tradicionais. Para tal, foi necessário realizar uma seleção de setores onde o quesito de identificação étnica quilombola, dependente de filtros espaciais, seria acionado, para testar essa funcionalidade.

Esta prova piloto teve como objetivo geral, em sua dimensão de coleta em territórios tradicionais, testar as necessidades de adaptações metodológicas e operacionais da operação em territórios ocupados por indígenas, quilombolas e outros povos e comunidades tradicionais, incluindo a reunião de subsídios para material instrucional dos coordenadores censitários, servidores censitários temporários e, em particular, supervisores e recenseadores envolvidos com o censo nesses territórios. Os objetivos dessa prova também consistiam em orientar a atuação de guias de instituições estatais, de guias comunitários e de guias-intérpretes; a identificação de necessidade de adaptação de quesitos; a análise da aplicabilidade das inovações da Base Territorial; e testar o tempo de aplicação do questionário em localidades quilombolas, bem como a reação das lideranças à reunião de abordagem e à metodologia censitária.

No caso dos setores quilombolas, a fração amostral utilizada foi de 100%, que ainda não havia sido testada pelo IBGE e foi considerada necessária, nas reuniões técnicas e no processo de consulta, para que os indicadores socioeconômicos a partir de quesitos do questionário amostra possam ser divulgados para o recorte de Território Quilombola

oficialmente delimitado. Essa fração permitiu também um maior volume de observação para os quesitos do questionário amostral, essencial para a análise de compreensão dos quesitos pelos informantes e que orientou a necessidade de subtextos complementares nalguns quesitos do questionário. Além disso, foi criada uma função ajuda, específica para as localidades quilombolas para orientar os recenseadores em caso de dúvidas dos informantes sobre a pergunta realizada ou sobre as opções de resposta à mesma, que foi posteriormente inserida nos dispositivos de coleta.

Os observadores receberam um treinamento diferenciado e ficaram responsáveis por realizar o treinamento descentralizado para os agentes de pesquisa e mapeamento que atuaram como recenseadores. Em campo, o observador foi responsável por:

- Realizar a coordenação técnica da coleta em áreas de povos e comunidades tradicionais;
- Preencher o "Roteiro de observação geográfica" na abertura e fechamento do setor censitário;
- Preencher, em papel, o "Roteiro de observação de questionário";
- Preencher a lista de controle com o chaveamento das observações com as entrevistas dos dispositivos de coleta;
- Relatar qualquer situação relevante para a melhoria da operação em áreas de povos e comunidades tradicionais – sugestão de caderno de campo diário;
- Realizar o repasse do treinamento aos agentes de pesquisa e mapeamento que atuariam como recenseadores em áreas de PCTs;
- Auxiliar os agentes de pesquisa e mapeamento em caso de dúvidas ou insegurança na abordagem e solução de potenciais conflitos.

A avaliação dos resultados obtidos na Primeira Prova Piloto confirmou a aderência, nas áreas de teste, do quesito de pertencimento étnico quilombola proposto no teste de identificação étnico quilombola realizado no ano anterior. Tal aderência foi perceptível pelo baixo percentual, dentro do total de questionários aplicados na Primeira Prova Piloto, de dúvidas sobre a pergunta 'se considera quilombola?' (4%) e sobre o nome da comunidade (9%), e a baixa proporção de mal-estar gerado com a pergunta sobre comunidade (2%), dentro das comunidades quilombolas. Também reforçou que a dificuldade de interpretação e de respostas ao quesito aumenta à medida que o domicílio se afasta de um agrupamento de domicílios quilombolas, levando ao aumento do tempo de coleta e até, em algumas poucas situações, à impossibilidade de resposta por incompreensão do termo "quilombola".

Segunda Prova Piloto

A segunda Prova Piloto para o Censo Demográfico foi realizada no período de 11 de março a 05 de abril de 2019 em municípios distribuídos por 14 Unidades da Federação, abrangendo áreas urbanas, rurais e localidades de Povos e Comunidades Tradicionais das Regiões Norte, Nordeste, Sudeste, Sul e Centro-Oeste.

A metodologia aplicada na segunda prova seguiu o formato da primeira, em que a equipe era formada por um observador de PCT e por um recenseador. Essa metodologia

permitiu que simultaneamente os observadores de PCTs pudessem registrar informações sobre como foram aplicados os questionários pelos recenseadores, se os quesitos e opções de resposta foram ou não compreendidos pelos informantes, quais precisam de reforço no treinamento, que quesitos foram adaptados seguindo a função ajuda e se essa adaptação funcionou e que quesitos são sistematicamente adaptados livremente pelo recenseador.

Em alguns casos, houve acompanhamento de observadores internos do IBGE e, em outros, de observadores externos, incluindo observadores nacionais e internacionais. Esse acompanhamento foi importante para que as instituições parceiras compreendam as dificuldades envolvidas na operação censitária, o tempo de aplicação do questionário e a dificuldade dos informantes em fornecerem algumas informações. Foi também importante para avaliar se a metodologia construída conjuntamente estava trazendo os resultados esperados.

O manual de treinamento e slides de apoio, que orientaram os materiais instrucionais para o dia diferenciado de treinamento para os recenseadores que foi aplicado nas provas piloto, foi revisado a partir das observações coletadas. Foram também revisados os subtextos e as funções ajuda dos quesitos, permitindo que o Censo Experimental ocorresse já com todas as adaptações metodológicas e operacionais testadas, aprovadas em consulta e refletidas nos materiais instrucionais.

A segunda prova piloto permitiu verificar condições de planejamento para áreas mais remotas e indicou a necessidade de elaboração de um roteiro para que o recenseador se oriente na abordagem a lideranças indígenas e quilombolas, e não deixe de tocar em pontos fundamentais para o desenvolvimento posterior da coleta, o que se desdobrou num segundo material instrucional – o Guia de Abordagem a Lideranças Indígenas e Quilombolas.

Censo Experimental

O Censo Experimental 2019 foi desenvolvido a fim de testar a metodologia planejada para o Censo Demográfico de maneira mais próxima possível à realidade da operação. Para isto, foi selecionado o Município de Poços de Caldas, em Minas Gerais, para a realização da coleta integral dos dados. Isto é, durante o período do teste, os recenseadores percorreram todo o território do município, registrando cada um dos endereços encontrados no percurso (domicílios e estabelecimentos) e buscando realizar a entrevista em todas as unidades em que tivesse algum morador na data de referência. Além disso, contou-se com a atuação de supervisores para acompanhar e garantir a qualidade do trabalho dos recenseadores.

Tendo em mente a grande diversidade presente no Brasil, foram selecionados também alguns setores de outros municípios para testar características específicas não presentes em Poços de Caldas/MG. São elas:

- **Áreas Indígenas**: Terra Indígena Entre Serras e setores censitários do seu entorno em Jatobá/PE, Tacaratu/PE e Petrolândia/PE;
- **Áreas Quilombolas**: Território Quilombola São Miguel, Território Quilombola Rincão dos Martimianos, Agrupamento Quilombola Barro Vermelho, e setores localizados no entorno dessas áreas no município de Restinga Seca/RS, além do Território Quilombola Quilombo dos Alpes, localizado no município de Porto Alegre/RS;

- **Aplicação de diferentes frações amostrais**: Ermo/SC (50%); General Sampaio/CE (33%); Petrolândia/PE (33%); Jatobá/PE e Restinga Sêca/RS (20%); Tacaratu/PE (10%); Rio de Janeiro/RJ, São Paulo/SP e Porto Alegre/RS (5%);
- **Favelas e Comunidades Urbanas**: Juiz de Fora/MG;
- **Condomínios de difícil abordagem**: Rio de Janeiro/RJ (2 setores censitários) e São Paulo/SP;
- **Público "não falante de português"**: São Paulo/SP (1 setor censitário).

Os objetivos do Censo Experimental realizado em 2019 foram:

- Testar os questionários (Básico e Amostra) para avaliar o tempo de coleta de cada modelo e o entendimento de cada quesito por parte do entrevistado e a correta aplicação das diferentes frações amostrais;
- Testar novas estratégias para a realização do autopreenchimento pela Internet;
- Testar a adequação da central de atendimento telefônico para suporte e preenchimento assistido;
- Testar o funcionamento e as funcionalidades do aplicativo de coleta, dos sistemas de acompanhamento e controle de coleta (supervisão), e os relatórios gerenciais do Sistema Integrado de Gerenciamento e Controle (SIGC);
- Testar a abertura de quesitos diferenciados por análise de geolocalização com verificação topológica no momento da entrevista e a partir de informações de tipos de setores censitários, de sua localização em terras indígenas ou territórios quilombolas ou em relação a áreas de interesse censitário de Povos e Comunidades Tradicionais e também frações amostrais diferenciadas;
- Testar a cadeia de treinamento e os materiais de instrução, incluindo os materiais diferenciados para o treinamento dos servidores que realizariam a coleta em localidades de povos e comunidades tradicionais indígenas e quilombolas;
- Testar a adequação das estratégias metodológicas e operacionais em territórios ocupados por indígenas e quilombolas em áreas de povos e comunidades tradicionais, principalmente a metodologia diferenciada de acesso e abordagem a essas áreas e o uso e indenização de guias e/ou intérpretes;
- Testar a coleta da Pesquisa do Entorno dos Domicílios nos setores regulares e nos de favelas e comunidades urbanas;
- Testar a coleta de dados em domicílios improvisados e coletivos, especialmente em abrigo e presídio;
- Testar a funcionalidade de coleta em mutirão;
- Testar a rotina de encerramento da coleta nos setores e no município;
- Testar o desempenho das entrevistas em públicos de "não falantes" de português;
- Testar toda a dinâmica de contratação, pagamento e desligamento do pessoal temporário.

Por questões logísticas da operação, a coleta presencial ocorreu em diferentes períodos para cada polo do Censo Experimental:

- Poços de Caldas/MG: 01 de outubro a 02 de dezembro;
- Juiz de Fora/MG: 02 de outubro a 25 de novembro
- Rio de Janeiro/RJ, São Paulo/SP, Bujari/AC, General Sampaio/CE, Ermo/SC: 01 a 31 de outubro
- Tacaratu/PE, Jatobá/PE, Petrolândia/PE, Restinga Sêca/RS e Porto Alegre/RS: 01 de outubro a 25 de novembro

A coleta em áreas de Povos e Comunidades Tradicionais não envolveu a contratação de recenseadores, tendo esse papel sido desempenhado por seis agentes de pesquisa e mapeamento, assim como não envolveu a contratação de supervisores, papel desempenhado por três coordenadores de área e um quadro permanente.

O treinamento foi realizado em cascata com o cumprimento do dia diferenciado de treinamento de Povos e Comunidades Tradicionais nos três polos estaduais, permitindo o teste do treinamento para públicos de tamanho entre 01 e 20 treinandos, importante para avaliar a adequabilidade de exercícios e a duração do treinamento. Os treinamentos, que foram ministrados pelos supervisores contaram ainda com a presença de lideranças quilombolas envolvidas nos processos de consulta nacional, além de cinco membros do Grupo de Trabalho de Povos e Comunidades Tradicionais do IBGE que também atuaram como observadores e puderam registrar dúvidas e demandas de melhoria dos instrumentos instrucionais.

A coleta nas áreas quilombolas objetivava fazer os últimos testes de necessidades de ajustes antes do censo, visando verificar como o processo de treinamento diferenciado e a disponibilização de uma função ajuda no DMC elevariam a capacidade de melhorar a qualidade da coleta nessas áreas. O objetivo era diminuir as não respostas a quesitos chave, e o comportamento das respostas aos quesitos "se considera indígena", "se considera quilombola" e o "nome da comunidade quilombola".

Outro item de análise era como o treinamento contribuiu para que os supervisores e recenseadores realizassem, ou não, os procedimentos de abordagem e encerramento da coleta nas áreas de povos e comunidades tradicionais e o quanto estariam preparados para dirimir as dúvidas que surgem nos territórios dessas populações, bem como avaliar se as normas de conduta seriam absorvidas e incorporadas pelas equipes.

Objetivava ainda avaliar a relação dos recenseadores com os guias comunitários, como funcionaria o controle de dias em que os guias apoiaram o recenseamento e como se processaria a restituição das indenizações necessárias. Foi testado, pela primeira vez, o uso dos novos Mapa de Setores em Terras Indígenas (MTI) e do Mapa de Setores em Territórios Quilombolas (MTQ) e dos demais mapas e descritivos produzidos para auxiliar o recenseador na interação com lideranças e guias comunitários, além de reforçar a relação das lideranças e guias com os limites de seus territórios e dos agrupamentos neles inseridos.

No Censo Experimental, foi testada a reação das lideranças, guias e comunidades ao retorno para a supervisão, algo ainda desconhecido nos testes anteriores e também a relação da equipe de supervisão e coordenação com o SIGC.

Um aspecto chave do Censo Experimental foi o teste da abertura dos quesitos diferenciados de forma automática nos dispositivos de coleta, mediante a análise da tipologia

de setores, se em Territórios Quilombolas oficialmente delimitados ou não, e a verificação topológica, em tempo real, da localização do domicílio dentro ou fora das áreas de interesse censitário.

Para tratar especificamente sobre o tema de Povos e Comunidades Tradicionais, foi selecionada a Terra Indígena Entre Serras, em Pernambuco e os Territórios Quilombolas São Miguel, Rincão dos Martimianos e Quilombo dos Alpes e o Agrupamento Quilombola Barro Vermelho, no Rio Grande do Sul, que cumpriram os critérios de: 1) estimativa de domicílios ocupados compatível com o tempo de recenseamento total em 35 dias com seis agentes de pesquisa e mapeamento em Pernambuco e dois no Rio Grande do Sul; 2) diversidade étnica (seis etnias), linguística (duas línguas) e socioeconômica interna; 3) presença de fluxos migratórios; 4) facilidade de acesso por via terrestre.

Foram ainda testadas frações amostrais diferenciadas dentro dos Territórios Quilombolas e nos setores localizados no seu entorno e onde a pergunta de abertura espacialmente controlada abria apenas para áreas pré-delimitadas de interesse censitário, para testar as diferentes funcionalidades esperadas dos dispositivos de coleta em localidades quilombolas.

Teste de homologação de sistemas

Em novembro de 2021, foi feito o último teste em localidades de Povos e Comunidades Tradicionais, no estado do Rio de Janeiro, com o intuito de testar a abertura controlada dos quesitos de pertencimento étnico quilombola no Território Quilombola Campinho da Independência e no seu entorno. Nessa ocasião também foi avaliada como estavam sendo seguidas as orientações estabelecidas no protocolo de saúde desenvolvido pelo IBGE para atuação das equipes de coleta nas Terras Indígenas e Territórios Quilombolas, considerando-se as necessidades oriundas da pandemia pela COVID-19.

Considerando o intervalo do Censo Experimental de 2019 até o início da coleta em 2022, o IBGE aproveitou a realização do teste para repassar todo o treinamento censitário, testando todas as alterações realizadas nos materiais instrucionais durante esses dois anos de reflexão das equipes sobre melhorias para a operação censitária, inclusive os materiais do dia de treinamento diferenciado que foram avaliados nessa operação.

Esse teste teve um papel fundamental de ajuste dos dispositivos de coleta para a abertura controlada de quesitos censitários.

Cartografia censitária quilombola

A realização de censos junto a populações etnicamente diferenciadas exige um conjunto de cuidados desde o planejamento da operação, passando pela coleta das informações e na divulgação dos resultados. A elaboração de uma cartografia censitária adaptada às necessidades específicas dos povos e comunidades recenseados é uma etapa metodológica fundamental para a produção de informações estatísticas sobre esses grupos.

Continuamente, o IBGE produz um conjunto de informações atualizadas sobre o território brasileiro, que seja capaz de retratar, em escalas adequadas, a diversidade de arranjos que compõem sua configuração político-administrativa, como também os níveis geográficos

pelos quais se torna viável a captação e a disseminação das informações estatísticas. Essa dimensão fundamental de qualquer pesquisa geográfica e estatística é denominada de Base Territorial (BT), que pode ser entendida justamente como a base de informações espaciais concebida para dar suporte às pesquisas do IBGE, tanto em seu aspecto de produção como da divulgação de dados estatísticos.

Sua estrutura é formada por uma base gráfica de informações georreferenciadas contendo a representação das estruturas territoriais relativas à divisão político-administrativa do país, os setores censitários e demais elementos cartográficos e temáticos que possam ser relevantes para as diversas etapas de construção das pesquisas geográficas ou estatísticas de referência. Esta base é integrada a um conjunto de cadastros alfanuméricos, que são atualizados e mantidos de forma descentralizada por equipes das Superintendências e Agências do IBGE.

Nesse contexto, o IBGE realiza o mapeamento das localidades quilombolas, a partir de quatro pressupostos fundamentais:

7. Adoção dos limites dos territórios oficialmente delimitados pelos órgãos responsáveis;
8. Identificação de agrupamentos de domicílios ocupados por indígenas e quilombolas, considerando-se o princípio da autodefinição;
9. Identificação de outras localidades que não atendam aos critérios anteriores, mas que sejam ocupados por indígenas ou quilombolas;
10. Consulta livre, prévia e esclarecida aos representantes dos indígenas e quilombolas em todas as etapas do processo.

Conceitos e categorias de mapeamento adequados às geografias das comunidades quilombolas

A elaboração da base territorial do Censo 2022 contou com um grande desafio a partir das decisões emanadas das consultas realizadas às lideranças quilombolas. A partir da definição de que a pergunta "se considera quilombola" seria aplicada somente em áreas previamente mapeadas, foram necessários inúmeros ajustes nos procedimentos de atualização da Base Territorial, no sentido de incorporar toda a diversidade territorial quilombola no mapeamento censitário.

Para tanto, a organização conceitual elaborada para a Base Territorial do Censo Demográfico 2022 buscou fazer convergir:

- A geografia zonal dos setores censitários, unidades territoriais fundamentais dos censos e orientador de todos os trabalhos do IBGE em campo; e
- As geografias diversas da distribuição dos domicílios habitados pelos quilombolas no espaço geográfico, que desafiam o padrão zonal das estruturas censitárias, mesmo que, em última análise, precisem ser representadas cartograficamente como um polígono.

Deve-se destacar as complexas formas de organização e territorialização das comunidades quilombolas que, de diversos modos e circunstâncias, acionam a *zonalidade* e a *reticularidade*, mas a elas não se limitam (DAMASCO & ANTUNES, 2020). Constituem permanentemente diversas modalidades diferenciadas de territorialização, profundamente vinculadas à ancestralidade, à reprodução cultural e aos seus modos de ser, viver e fazer, constituindo-se territorialidades tradicionais que muito dificilmente podem ser resumidas à zona/área ou à rede e que, portanto, desafiam a profunda zonalidade dos conceitos estatísticos.

Esse encontro de geografias exigiu a ampliação do conceito de localidade – que passou a abranger não simplesmente zonas de similaridade ou de coesão territoriais, mas também, espaços de diferenciação, marcados por padrões geográficos não-zonais de distribuição – não mais restrito à concepção de lugar como identificação/similaridade (SOUZA, 2013), mas também como a manifestação da diferença (MASSEY, 2000). Localidade, portanto, passa a ser entendida como campo de possibilidades e como referência geográfica que pode, a depender do suporte metodológico adotado, comunicar a diversidade territorial. Trata-se de um conceito de referenciação espacial, de aglutinação identitária, mas que também se expande para abarcar a manifestação da diferença.

Sua representação no âmbito da cartografia – e, mais especificamente, da cartografia censitária – envolve um enorme paradoxo porque exige a criatividade de desenvolver soluções que sejam capazes de representar, em zonas de similaridade, as fronteiras fluidas e porosas de uma realidade dificilmente cartografável, que é o lugar. Tal dilema só se resolve a partir de uma concepção de localidade diversa em significados e desdobramentos, e articulada à multiplicidade de metodologias de identificação e representação.

Do ponto de vista prático, para que fosse possível, por um lado, compor setores censitários especiais para a coleta dos dados nas áreas de existência exclusiva de domicílios indígenas ou quilombolas – zonas de similaridade interna e diferenciação externa – e, de outro, garantir que as áreas habitadas simultaneamente por domicílios de indígenas e não indígenas e de quilombolas e não quilombolas – zonas caracterizadas pela diferenciação interna – fossem igualmente contempladas com os procedimentos específicos de coleta, abordagem e aplicação do questionário censitário, foram desenvolvidas duas estratégias fundamentais:

- O conceito de agrupamento domiciliar (componente zonal caracterizado pela contiguidade espacial entre os domicílios, associado à estrutura dos setores censitários – zonas de similaridade interna e diferenciação externa);
- O mapeamento de localidades não definidas em setores censitários (componente zonal definida a partir de arranjos diversos dos domicílios indígenas e quilombolas, desassociadas da estrutura dos setores censitários, com garantia de execução de procedimentos específicos de coleta dos dados - zonas caracterizadas pela diferenciação interna).

Na Figura 1, o esquema busca representar as três categorias de localidades quilombolas identificadas pelo IBGE e a sua relação com os setores censitários.

Figura 1
Representação esquemática das localidades quilombolas e sua relação com os setores censitários

Fonte: IBGE, Coordenação de Estruturas Territoriais.

Definiu-se, então, que as localidades quilombolas a serem identificadas para o Censo Demográfico 2022 seriam:

- Os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados, em relação aos quais os setores censitários tiveram os seus limites ajustados;
- Os agrupamentos quilombolas identificados pelo IBGE;
- Outras áreas de interesse censitário, associadas a localidades quilombolas de ocupação dispersa.

O mapeamento dessas localidades tem como objetivo o adequado dimensionamento dos setores censitários às necessidades operacionais de coleta nas áreas quilombolas e a divulgação adequada dos dados em seus recortes territoriais.

No caso da população quilombola, o Censo Demográfico 2022 enfrentou um desafio adicional – a ausência de informações georreferenciadas sobre as comunidades quilombolas no Brasil.

Diante desta realidade, foi realizado um amplo trabalho de mapeamento das localidades quilombolas, coordenado pela Coordenação de Estruturas Territoriais e pelas Seções Estaduais de Base Territorial do IBGE, baseado nos seguintes pilares metodológicos:

- Consulta às lideranças representativas das comunidades quilombolas;
- Uso de registros administrativos;
- Uso ostensivo de imagens orbitais atualizadas;
- Trabalhos de campo.

A identificação das localidades quilombolas iniciou-se pela localização e delimitação dos domicílios das comunidades quilombolas certificadas pela Fundação Cultural Palmares. Adicionalmente, foram identificadas localidades associadas a comunidades ainda não certificadas, mas que se declaravam como quilombolas.

Foram referências fundamentais no trabalho de atualização:

- As informações georreferenciadas de localidades, coletadas por censos e pesquisas anteriores, principalmente o Censo Agro 2017 e o Censo Demográfico 2010;
- Bases de dados de órgãos governamentais[11];
- Outros registros administrativos disponíveis;
- Listagens e cadastros de organizações da sociedade civil.

Consultas para elaboração do mapeamento

Cabe destacar que um aspecto fundamental de garantia da viabilidade dessa metodologia foi a colaboração dos quilombolas em todas as etapas do processo. Embora não tenha se tratado de uma cartografia social – nos termos de Almeida (2018) – e tampouco de um levantamento fundiário, mas tão somente um mapeamento com fins censitários, pode-se afirmar que se trata aqui de uma experiência de *cartografia censitária colaborativa* que parte do pressuposto de que, para que haja eficácia no recenseamento junto a povos e comunidades tradicionais, a garantia da participação de suas lideranças na definição das unidades territoriais de interesse deve ser entendida, pelo órgão de estatísticas, como pressuposto metodológico fundamental e irrenunciável.

Pela primeira vez, o mapeamento contou também com a observância ao direito de consulta prévia aos indígenas e quilombolas, nos termos da Convenção 169 da Organização Internacional do Trabalho (OIT) em todas as etapas. A consulta contou com reuniões nacionais, realizadas por meio de lideranças de organizações representativas desses povos, e depois reuniões descentralizadas, conforme as necessidades locais do mapeamento, quando foram realizadas pelas unidades estaduais e agências do IBGE diretamente às lideranças regionais e locais.

O mapeamento considerou ainda a contribuição direta de organizações da sociedade civil, incluindo as organizações indígenas e quilombolas, que foram consultadas localmente sobre a distribuição dos domicílios dos membros de suas comunidades, os meios de acesso e outras informações relevantes ao mapeamento das localidades. Tiveram especial importância os dados e registros administrativos fornecidos por instituições parceiras do IBGE, tendo sido fundamentais referências para a identificação e localização de diversas localidades.

[11] Foram utilizados dados dos seguintes órgãos: Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - Incra, Fundação Cultural Palmares - FCP, Ministério da Igualdade Racial, Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP, dados diversos provenientes de órgãos governamentais estaduais e municipais. Foram utilizados ainda dados da Agência Nacional de Energia Elétrica - Aneel.

A participação das lideranças quilombolas foi importante já no processo de planejamento do mapeamento, definindo, juntamente ao órgão de estatísticas, os conceitos e metodologias a serem adotados. Essa perspectiva foi fundamental para que se tornasse viável um modelo de mapeamento de curto prazo – a ser realizado em dois anos –, de abrangência nacional e que atendesse às necessidades do censo e às questões colocadas pelas lideranças durante o processo de consulta.

Trabalhos de campo para atualização do mapeamento

Foram realizados ainda trabalhos de campo no sentido de identificar localidades associadas a comunidades quilombolas para as quais não havia nenhuma informação de referência disponível e para a qualificação dos limites dos setores censitários e das áreas de interesse censitário mapeadas. Nesses casos, as Superintendências Estaduais e Agências do IBGE foram orientadas a realizarem trabalhos em campo, quando eram confirmadas as informações sobre a identificação étnica quilombola dos habitantes, como também a presença de equipamentos coletivos que indiquem o caráter comunitário do agrupamento e a dispersão dos domicílios com presença quilombola no entorno.

Nesses casos, as atividades desenvolvidas durante a realização do trabalho de campo nos agrupamentos observavam as seguintes etapas:

- Confirmação do nome da comunidade e da abrangência dos domicílios a ela vinculados;
- Levantamento das estruturas comunitárias presentes na localidade (sede da associação quilombola, centros comunitários, salões, sedes de associação, templos religiosos, escolas, postos de saúde etc.);
- Coleta de coordenadas geográficas de equipamentos e outras referências espaciais de interesse e que poderiam ser relevantes para a definição dos setores censitários;
- Contagem rápida dos domicílios, verificando se o contingente populacional ultrapassasse 15 indivíduos quilombolas;
- Registro do nome e contato da liderança da comunidade.

Durante os trabalhos de campo para mapeamento, foram tomados os seguintes cuidados:

- Que os atualizadores estivessem atentos a placas identificadoras das comunidades e associações;
- Que a chegada à comunidade, quando possível, fosse precedida de aviso à liderança local, que colaboraria nos trabalhos de mapeamento e identificação dos domicílios;
- Que o atualizador do IBGE, antes de qualquer atividade, procurasse a(s) liderança(s) da comunidade para se apresentar, explicando as finalidades de sua presença e atividades como representante do IBGE, a definição e objetivos do trabalho de campo;
- Que o atualizador estivesse à disposição da(s) liderança(s) comunitária(s) para quaisquer esclarecimentos que se fizessem necessários.

Questionários

As estatísticas oficiais sobre a população quilombola fornecidas pelo Censo Demográfico 2022 derivam da inserção de um quesito com abertura espacialmente controlada que permite que a pessoa se declare quilombola na pesquisa censitária - "se considera quilombola" - e uma pergunta sobre pertencimento comunitário – "qual o nome de sua comunidade", sempre que a resposta for afirmativa.

Os demais quesitos presentes nos questionários censitários, básico e amostra, são os mesmos (com as devidas adaptações metodológicas a serem apresentadas adiante) que foram aplicados à população fora de localidades quilombolas, permitindo uma comparação dos indicadores socioeconômicos e demográficos fornecidos pelo censo entre subgrupos populacionais.

Aplicação espacialmente controlada de quesitos

O funcionamento espacialmente controlado de quesitos foi aplicado pela primeira vez no Censo Demográfico 2010, quando a pergunta "se considera indígena" foi realizada apenas no interior das Terras Indígenas para aqueles respondentes que não se declaravam indígenas no quesito de cor ou raça.

No Censo 2022, a partir das definições estabelecidas nos processos de consulta prévia, definiu-se que a aplicação do bloco de identificação étnico-racial seria espacialmente controlada, exigindo-se mudanças nos procedimentos de mapeamento das localidades quilombolas e no funcionamento dos dispositivos de coleta.

A pergunta "se considera quilombola" se insere nesse escopo. Sua aplicação foi condicionada à localização do recenseador nas localidades quilombolas – conjunto dos Territórios Quilombolas oficialmente delimitados e dos agrupamentos e demais localidades identificadas pelo IBGE –, conforme os acordos nas consultas públicas às lideranças quilombolas. Para tanto, a Base Territorial realizou mudanças no mapeamento, de modo que fossem identificadas, de forma o máximo abrangente possível, toda e qualquer ocorrência de domicílios com conhecida ou potencial existência de quilombolas no território brasileiro.

No Censo Demográfico 2022, a pergunta de identificação étnico quilombola foi aplicada para 17 027 805 pessoas, tendo sido respondida afirmativamente por 1 330 186, o que corresponde a 7,81% do total de pessoas que responderam à pergunta.

Foram os seguintes os critérios e procedimentos utilizados para aplicação do quesito "se considera quilombola":

- A pergunta "se considera quilombola" foi aplicada nos domicílios localizados nos Territórios Quilombolas oficialmente delimitados, nos agrupamentos quilombolas e nas áreas de interesse censitário associadas a localidades quilombolas de ocupação dispersa;
- Nos Territórios Quilombolas oficialmente delimitados e nos agrupamentos quilombolas, a abertura foi realizada automaticamente para todos os domicílios associados aos respectivos setores censitários;

- Nas áreas de interesse censitário associadas a localidades quilombolas de ocupação dispersa, a abertura era condicionada à comparação entre a posição obtida por meio da captura das coordenadas geográficas do endereço e os arquivos geoespaciais das áreas previamente mapeadas;
- Por segurança, nos endereços em que a coordenada geográfica, por diversos motivos, não pôde ser captada, caso o setor censitário contivesse áreas quilombolas previamente identificadas pelo IBGE, a pergunta foi aplicada;
- Por segurança, nos endereços em que a coordenada geográfica indicava uma localização fora do setor censitário de origem, caso o setor censitário contivesse áreas quilombolas previamente identificadas pelo IBGE, a pergunta foi aplicada.

Nos anos que antecederam à coleta, a funcionalidade de abertura espacialmente controlada de quesitos foi amplamente testada, desde a Primeira Prova Piloto até o Censo Experimental, viabilizando ajustes e melhorias no processo.

Observações sobre os receptores GPS/A-GPS/GNSS no Censo Demográfico 2022

Para avaliar a qualidade das coordenadas geográficas GNSS obtidas pelos dispositivos de coleta, foi executado em 2021 um teste de campo em que se ocupou um marco geodésico localizado nas dependências do IBGE no Complexo de Parada de Lucas. Foram obtidas 40 leituras de coordenadas nesse marco, com diferentes equipamentos, horários e operadores, e, em seguida foi feita uma tabulação desses dados se obtendo uma média de incerteza posicional em torno de 3,34 metros.

Essa condição do teste foi a melhor possível, em função de não haver obstruções que prejudicassem a leitura de sinais dos diversos satélites disponíveis acima do horizonte.

É preciso compreender o que significa na prática o valor encontrado de 3,34 metros. Para áreas rurais, povoamentos ou em ocupações planejadas em cidades, esse valor não compromete a coleta da coordenada do domicílio/lote mas em favelas e comunidades urbanas, com obstruções causadas pela alta densidade de construções e vielas e acessos muito estreitos, esse valor da incerteza seria representativo para o resultado final de coleta das coordenadas.

De modo a contornar possíveis imprecisões realizadas, foram definidos procedimentos para que as perguntas de identificação étnica fossem aplicadas, mesmo quando as coordenadas não fossem captadas ou apresentassem alguma imprecisão.

Metodologia de abordagem

Entre as lições aprendidas do Censo Demográfico 2010 e do Censo Agro 2017 foi a constatação da necessidade de definição de um procedimento de abordagem às lideranças indígenas e quilombolas antes do início dos trabalhos censitários em seus territórios, sejam eles de mapeamento, planejamento ou coleta censitária.

O reconhecimento das formas próprias de organização social da população quilombola é um dever do Estado brasileiro, pelo que na primeira etapa de consulta às organizações

quilombolas e aos órgãos executores de políticas para as comunidades quilombolas, o IBGE levantou a necessidade da criação de um procedimento padronizado junto aos participantes, que foi construído e documentado no Manual do Recenseador de Povos e Comunidades Tradicionais[12]. Este procedimento incluiu uma reunião de abordagem à chegada e uma reunião de encerramento ao término da coleta.

Composição da equipe de coleta censitária

Durante a coleta do Censo Demográfico 2022, em algumas situações convencionadas durante as consultas, os recenseadores foram acompanhados por guias comunitários indicados pelas organizações quilombolas locais. Os critérios utilizados para a definição sobre a necessidade de uso de guias foram estabelecidos nas consultas às lideranças quilombolas. São os seguintes:

- Existência de conflitos no território;
- Território de difícil acesso e/ou circulação;
- Significativa extensão territorial;
- Distanciamento entre os domicílios.

Essas situações foram levantadas pelos recenseadores junto às lideranças comunitárias no momento da reunião de abordagem, antes do início do cadastro dos endereços e da aplicação dos questionários. O trabalho desenvolvido pelos guias comunitários envolveu:

- A condução, com segurança, do recenseador pelos territórios;
- A indicação das melhores rotas de percurso e os melhores horários para a visita;
- A explicação dos códigos de conduta a serem adotados durante o trabalho na comunidade.

Os guias comunitários foram indenizados pelo trabalho realizado de acordo com os procedimentos da Instrução Normativa COF/DE/IBGE nº 2, de 22 de julho de 2021.

Treinamento diferenciado

O IBGE preparou para o Censo 2022, um módulo de treinamento diferenciado, para todos os cargos de coordenação censitária, assim como para os agentes supervisores e recenseadores que trabalharam em localidades quilombolas, tanto urbanas quanto rurais, dentro ou fora de Territórios Quilombolas oficialmente delimitados.

O treinamento diferenciado foi produzido pelo IBGE junto a representantes quilombolas, técnicos de órgãos que executam as políticas quilombolas e especialistas de associações acadêmicas, por meio de consultas públicas e reuniões técnicas. Através dos procedimentos de testes para o Censo, realizados em todas as Unidades da Federação, entre 2016 e 2021, com apoio das Superintendências do IBGE, na operação e nas observações realizadas

[12] Disponível em: https://censo2022.ibge.gov.br/component/rsfiles/download-file/files.html?path=censo2021%252Fmanuais%252FCD_1_18_Manual_Recenseador_PCT_ebook.pdf&Itemid=7959

pelas equipes locais, o treinamento pode ser testado e aprimorado a partir das dúvidas dos informantes e das equipes de recenseamento, como também das observações de campo e dos resultados obtidos.

Os materiais instrucionais e o desenho conceitual do treinamento diferenciado tinham como objetivo principal garantir que os acordos firmados pelo IBGE em consulta pública, livre, prévia e esclarecida fossem amplamente disseminados para toda a equipe censitária que fosse atuar em localidades quilombolas. Em particular, o foco do treinamento foi na sensibilização para atuação na temática e para conhecimento de todas as adaptações operacionais e metodológicas envolvidas na coleta em localidades indígenas e quilombolas. Como tal, o conteúdo preparado para esse dia adicional de treinamento era composto pelos seguintes eixos:

- Conceituação e normativas legais acerca dos quilombolas: buscou sensibilizar a rede de coleta sobre a temática, fornecendo informações atuais em consonância com a legislação vigente e com as realidades encontradas no território nacional;
- Base territorial: exemplificação da diversidade de configurações espaciais encontradas (como Terras Indígenas, Territórios Quilombolas, setores de agrupamentos indígenas e quilombolas, dentro e fora de territórios oficialmente delimitados e em áreas urbanas e rurais etc.), instruções para lidar com áreas intermunicipais e/ou interestaduais, além de explicar o trabalho da base territorial do IBGE e como trabalhar com os mapas impressos e digitais no dispositivo de coleta;
- Planejamento para atuação em áreas quilombolas: orientações de procedimentos institucionais específicos e as inter-relações com outras instituições e com representações quilombolas, ilustração do passo a passo do planejamento para atuar em áreas de indígenas e quilombolas, considerando a quantidade de dias em campo, necessidade de pernoite e alimentação, itens necessários para tal, meios de transporte adequados, quantidade de combustível, necessidade de autorização de órgãos parceiros e das lideranças, necessidade de contratação de guias comunitários e/ou guias-intérpretes, procedimentos burocráticos para pagamento de indenização aos guias e como organizar o esquema de trabalho com eles, entre outras orientações;
- Normas de conduta: boas práticas de comportamento em áreas quilombolas. Foram dadas orientações sobre termos a serem evitados, autorização para circulação e verificação de áreas restritas a pessoas de fora das comunidades, uso de vestimenta adequada, orientações sobre velocidade de circulação no interior das comunidades, proibição de registro audiovisual de pessoas, normas para compra de artesanato entre outras situações que podem ocorrer nessas áreas;
- Abordagem a lideranças quilombolas: o IBGE instituiu um procedimento chave denominado "abordagem", que define que nenhuma atividade do Censo em áreas quilombolas pode ser iniciada antes de um diálogo com as lideranças locais, quando são explicados todos os procedimentos envolvidos no recenseamento de sua comunidade por meio de uma reunião, que foi denominada de "reunião de abordagem", e da autorização das lideranças para o início dos trabalhos. Assim, no treinamento foram dadas orientações sobre como identificar as lideranças e estabelecer contato

com elas, como agendar uma reunião de abordagem, para explicar às lideranças e à comunidade em geral todo o trabalho que seria realizado e sua importância, abrindo espaço para que todos pudessem tirar dúvidas, um roteiro da reunião de abordagem, com os assuntos que deveriam ser expostos pelos agentes do IBGE. Além da reunião de abordagem, foi instituída a necessidade de realizar uma reunião de encerramento, na qual os agentes deveriam apresentar o trabalho realizado, verificar se ficou faltando alguma família ou área a ser visitada, além de agradecer a receptividade de todos e se despedir;

- Adaptações metodológicas: em respeito às especificidades socioculturais e espaciais de povos e comunidade tradicionais foi necessário adaptar conceitos e metodologias do Censo Demográfico 2022 para abarcar os diversos grupos. Tais adaptações metodológicas foram resultantes dos testes realizados nas Unidades da Federação, mencionados anteriormente, e discutidos em todas as etapas de consulta a representações quilombolas. Com isso, o treinamento consistiu em mostrar todas as adaptações realizadas aos agentes censitários para que eles conseguissem cadastrar os endereços e aplicar corretamente o questionário. As adaptações envolviam, por exemplo, subtextos para o bloco de trabalho e rendimento em áreas quilombolas, entre outras.

O treinamento diferenciado, aliado ao diálogo travado nos diferentes níveis com os parceiros institucionais e lideranças quilombolas, permitiu a preparação antecipada para coleta em localidades quilombolas, respeitando suas formas de organização social. Isso também possibilitou padronizar procedimentos de coleta, no que se refere ao contato prévio a lideranças e instituições e organizações parceiras, ao manejo das relações interinstitucionais, cumprimento de protocolo sanitário, às regras sobre o uso de guias comunitários, preparação pessoal para permanência em áreas de difícil acesso, aspectos comportamentais a serem observados, com o objetivo de minimizar situações inesperadas.

Sala de situação

O Censo Demográfico 2022 contou com uma sala de situação permanente junto a Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas - Conaq. Nessa sala, foram compartilhados painéis com a evolução da coleta nas localidades quilombolas, detalhando-se as principais dificuldades, as recusas e necessidades de apoio para que as lideranças locais fossem sensibilizadas para receber os recenseadores e animarem as comunidades para responderem à pesquisa.

Neste espaço, as lideranças puderam realizar reclamações, denúncias, enviar dúvidas e solicitações acerca dos trabalhos que estavam sendo realizados pelas equipes de coleta em todo o país. Também servia como um foro inicial para encaminhamentos de questionamentos quanto à população eventualmente não recenseada nas localidades quilombolas.

Notas técnicas

Fundamento legal

O Censo Demográfico 2022 foi desenhado e realizado com respaldo na legislação geral que regula os levantamentos das estatísticas nacionais, dispõe sobre a obrigatoriedade da prestação de informações, protege o caráter confidencial das informações coletadas e prevê a divulgação e a entrega de resultados à sociedade.

A execução do Censo 2022 obedeceu, ainda, a legislação que disciplina, no setor público, as ações de caráter administrativo, quais sejam: a contratação de pessoal temporário, a aquisição de bens e serviços e as dotações orçamentárias.

O recenseamento junto aos quilombolas levou ainda em consideração os seguintes instrumentos legais:

- Convenção nº 169 da Organização Internacional do Trabalho;
- Constituição Federal Brasileira de 1988;
- Decreto nº 4.887, de 20 de novembro de 2003;
- Decreto nº 10.088, de 05 de novembro de 2019;
- Decreto nº 8.750, de 9 de maio de 2016 – institui o Conselho Nacional dos Povos e Comunidades Tradicionais e dá outras providências. Seu Artigo 2º, inciso XV, estabelece como competência do Conselho: "Estimular a criação de ações para a melhoria de pesquisas estatísticas que visem a identificar e a dar visibilidade aos segmentos e povos e comunidades tradicionais, no âmbito do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE ou de outros

institutos, censos e pesquisas, e acompanhar o andamento destas pesquisas junto aos Ministérios e aos órgãos afins".

Sigilo das informações

A Lei nº 5.534, de 14 de novembro de 1968, dispõe sobre a obrigatoriedade de prestação de informações estatísticas e assegura o caráter sigiloso das informações prestadas ao IBGE.

O texto do Artigo 1º estabelece que toda pessoa natural ou jurídica de direito público ou de direito privado que esteja sob a jurisdição da lei brasileira é obrigada a prestar as informações solicitadas pelo IBGE, visando a execução do Plano Nacional de Estatística (Decreto-Lei nº 161, de 13 de fevereiro de 1967, Art. 2º, § 2º).

Além disso, o Parágrafo Único desta mesma lei oferece garantias de que as informações prestadas terão caráter sigiloso e serão usadas exclusivamente para fins estatísticos.

Observando ainda a Declaração de Princípios Orientadores Compartilhados para a Gestão de Informações Geoespaciais (ONU-GGIM), o IBGE adota procedimentos que visam proteger a confidencialidade da informação geoespacial que possa afetar negativamente um indivíduo, uma comunidade e/ou um Estado.

Metodologia de coleta

O Censo 2022 permitiu ao cidadão a possibilidade de participar por meio de três formas diferentes: entrevista presencial, por telefone ou autopreenchimento pela internet. A entrevista presencial foi realizada pelo recenseador com o registro das respostas no DMC; as entrevistas por telefone foram realizadas pelo recenseador ou por um agente da Central de Apoio do Censo - CAC; já a coleta pela internet foi feita por autopreenchimento do questionário ou utilizando auxílio de agentes do CAC.

A entrevista presencial correspondeu a maior parte (98,9%) das respostas do Censo 2022 com 72 433 841 questionários aplicados na população residente como um todo. Inserida no IBGE durante o Censo 2007, a entrevista pessoal assistida por computador - CAPI é realizada desde então com dispositivos móveis de coleta. Os DMCs receberam a lista prévia de endereços e tiveram uma intensa utilização de sistemas georreferenciados. Por estarem carregados com *chips* 3G e 4G, foi possível, pela primeira vez, a realização de transmissões diretamente dos DMCs para os *data centers* do Rio de Janeiro e de São Paulo. Caso não houvesse sinal das redes móveis, o recenseador tinha a possibilidade de transmitir os dados de qualquer lugar com conexão Wi-Fi. Os DMCs receberam configurações de forma remota por meio do software de gerenciamento MDM (*Mobile Device Management*, ou gerenciamento de dispositivos móveis), que dava alta produtividade à operação censitária. Associado ao MDM foi introduzida mais uma inovação, o módulo Kiosk, um espaço reservado na memória do dispositivo onde foram instalados os aplicativos e bloqueada a inclusão de qualquer outra aplicação ou uso que não estivessem relacionados à operação censitária (música, jogos, *streaming*).

O DMC disponibilizava o aplicativo de coleta para registrar e armazenar as informações coletadas e nele estavam contidos:

- Mapa do Setor - representação gráfica do setor censitário;
- Lista de Endereços - listagem com todas as informações referentes aos endereços das unidades levantadas previamente e utilizada para atualização dos registros dos endereços;
- Questionário Básico - questionário com 26 quesitos, no qual foram registradas as características do domicílio e de seus moradores na data de referência. Aplicado em todas as unidades domiciliares que não foram selecionadas para a amostra;
- Questionário Ampliado (Amostra) - questionário com 77 quesitos, no qual foram registradas as características do domicílio e de seus moradores na data de referência. Inclui os quesitos do questionário básico somados a outros de investigação mais detalhada e foi aplicado em todas as unidades domiciliares que foram aleatoriamente selecionadas para a amostra;
- Formulário de domicílio coletivo - utilizado para registrar os dados de identificação do domicílio coletivo e listar as suas unidades com morador; e
- Relatórios de acompanhamento - resumo de informações da coleta e de questionários com pendências para facilitar o acompanhamento do trabalho do recenseador.

A autoentrevista assistida por computador - CASI foi uma inovação introduzida na operação censitária de 2010 e foi mantida para o Censo 2022. A possibilidade do preenchimento do questionário pela Internet procurou alcançar o informante que, embora disposto a participar do censo, optou por não fornecer as informações no momento da visita do recenseador. A opção de preenchimento do questionário pela Internet era registrada no DMC do recenseador com um código de identificação do domicílio e um tíquete eletrônico era gerado exclusivamente para aquele domicílio. O total de questionários realizados pela modalidade de autopreenchimento pela Internet foi de 364 538, o que correspondeu a 0,5% do total.

Pela primeira vez foi oferecida ao informante a possibilidade de responder o Censo por telefone. A entrevista por telefone assistida por computador - CATI foi utilizada pelos recenseadores com seus próprios dispositivos móveis de coleta. Também foi utilizada como modalidade de coleta oferecida pelos agentes da Central de Apoio ao Censo (CAC), tendo funcionado por meio do número 0800 721 8181, diariamente, das 8h às 21h30. No decorrer da operação censitária, o IBGE, com apoio da Agência Nacional de Telecomunicações - Anatel, disponibilizou um serviço de atendimento telefônico via tridígito 137 (denominado "Disque Censo"), considerado um serviço de utilidade pública para todos os cidadãos que ainda não haviam respondido o Censo 2022. O total de questionários aplicados no Brasil pela modalidade de entrevista por telefone foi de 412 956, equivalente a 0,6% do total de questionários.

Acompanhamento e controle

O Censo Demográfico 2022 contou com um amplo procedimento de supervisão, que teve como objetivo garantir a cobertura e controlar a qualidade dos dados da coleta ao longo de todo o período da operação. Com esse propósito, o IBGE criou procedimentos e funciona-

lidades capazes de avaliar, com precisão, as atividades realizadas pelos recenseadores nos diversos níveis geográficos, especialmente nos setores censitários, de forma a:

- Avaliar a qualidade do percurso realizado pelo recenseador durante seu trabalho de coleta, de modo a evitar problemas relacionados a falhas de cobertura de endereços no setor censitário;
- Avaliar a qualidade da cobertura dos endereços, a fim de que o Cadastro Nacional de Endereços para Fins Estatísticos - Cnefe seja atualizado da maneira mais correta possível;
- Avaliar a qualidade de registro das espécies dos endereços, ou seja, verificar se a finalidade de uso dos endereços – domicílios e/ou estabelecimentos – foi corretamente definida pelo recenseador;
- Avaliar a qualidade de registro das informações dos domicílios (com ou sem moradores), respeitando a sua condição na data de referência (31 de julho de 2022), de modo a confirmar se havia moradores (nos Domicílios Ocupados) ou não (nos Domicílios Vagos ou nos Domicílios de Uso Ocasional);
- Avaliar a qualidade de registro dos moradores dentro dos Domicílios Ocupados, para a correta cobertura de pessoas nos setores censitários;
- Avaliar o entendimento dos conceitos da pesquisa pelos recenseadores, por meio da confirmação de resposta de algumas perguntas dos questionários.

A verificação de campo executada pelo supervisor foi realizada a partir de revisitas a amostras de endereços para verificação de espécies e qualidade de cobertura, revisitas a domicílios ocupados para a conferência de informações de moradores (tanto na contagem, quanto nas respostas dos questionários), além de verificação da qualidade das coordenadas dos endereços registrados. Para tais procedimentos, foram criadas ferramentas carregadas no aplicativo de supervisão – pedidos de supervisão, relatórios e indicadores gerenciais – para a análise da coleta, de modo a tornar as tomadas de decisão mais ágeis e eficientes.

Todos os postos de coleta foram informatizados com laptops para o gerenciamento da coleta de dados. Foram construídos, para o Censo Demográfico 2022, diversos sistemas de controle que permitiam um acompanhamento do andamento da coleta em todo o território nacional, fornecendo às equipes de supervisão, nas Superintendências Estaduais e na Sede, no Rio de Janeiro, insumos para avaliar o conteúdo e eventualmente solicitar uma correção. O gerenciamento da coleta passou a ser em tempo real, inclusive do deslocamento do recenseador pelo monitoramento das coordenadas.

O Sistema Integrado de Gerenciamento e Controle - SIGC foi responsável tanto pelo gerenciamento administrativo e operacional da coleta quanto pelo acompanhamento da qualidade e da cobertura. Além disso, possibilitou aos servidores do IBGE o acompanhamento do andamento da coleta em níveis nacional, estadual e municipal, por posto de coleta e por setor censitário. Serviu, também, como veículo para disseminar informações: nele eram divulgadas as notas técnicas, as orientações das Coordenações e procedimentos especiais que deveriam ser executados pelas equipes de campo.

Foi desenvolvido também um painel de informações, denominado *Dashboard* do Censo 2022, voltado para o monitoramento centralizado da coleta (sede, coordenações

estaduais e de área), com recortes geográficos quilombolas. Além dos principais indicadores relacionados ao andamento da coleta, o *Dashboard* forneceu informações comparativas de outros censos e diversos indicadores elaborados por especialistas temáticos que serviam de insumo para uma análise mais detalhada.

Outro avanço no que diz respeito a ferramentas de controle foi o monitoramento geoespacial da coleta, especialmente por meio da Plataforma Geográfica Interativa - PGI, que buscou apresentar diversas informações e indicadores relacionados à coleta em mapas interativos, também voltada para o monitoramento centralizado. Além das informações do Censo, a plataforma conta também com registros administrativos, como a base de dados da Agência Nacional de Energia Elétrica - Aneel, e imagens orbitais de alta resolução, permitindo um acompanhamento e análise visual muito acurada da cobertura do Censo em todo o país. Os recortes territoriais de Território Quilombola oficialmente delimitados e agrupamentos quilombolas foram disponibilizados na interface interativa para consulta e acompanhamento por parte dos supervisores e coordenadores.

Além de novos recursos tecnológicos, o Censo 2022 contou, pela primeira vez, com a criação de um comitê de avaliação para o encerramento da pesquisa. Criado em outubro de 2022, o Comitê de Fechamento do Censo - CFC tem como principal atribuição garantir que todos os 5 568 municípios, o Distrito Federal e o Distrito Estadual de Fernando de Noronha, tenham sido recenseados, validando ou questionando a cobertura realizada.

Além das ferramentas de monitoramento da cobertura e qualidade da coleta censitária utilizados pelas equipes de coordenações censitárias e de supervisão mencionadas anteriormente – SIGC, Plataforma Geográfica Interativa (PGI) e *Dashboard* – a equipe responsável pela coordenação da coleta em localidades quilombolas elaborou um plano de análise de cobertura e qualidade da coleta censitária com indicadores específicos para monitoramento dos domicílios e pessoas recenseados nessas localidades.

Para avaliar a evolução da coleta um painel – chamado de Painel de Evolução da Coleta – compilava o *status* dos setores censitários em localidades quilombolas, avaliando semanalmente sua evolução desde o *status* inicial de não iniciado, passando pelos *status* referentes à situação de coleta, até chegar ao *status* de finalizado. Esse controle permitia avaliar o ritmo da coleta nas localidades quilombolas e intervir em caso de atrasos ou paralisações que pudessem comprometer seu cronograma. Nesse mesmo painel o total de pessoas recenseadas, média de moradores e de número de domicílios particulares permanentes ocupado era monitorado para os recortes de Unidades da Federação, Municípios e Territórios Quilombolas.

Um segundo painel que apoiou o monitoramento da coleta foi o Painel de População, que apresentava o total de população quilombola, por sexo e idade, segundo os recortes de Unidades da Federação, Municípios e Territórios Quilombolas. Esse painel recebia ainda informações de outros quesitos do questionário que eram comparados com a população indígena e com a população em geral, buscando identificar comportamentos não esperados e intervir na supervisão da coleta, buscando identificar possíveis necessidades de retorno a campo.

Quando o Painel de Evolução da Coleta denotava que um recorte estava sendo finalizado – município ou Território Quilombola – era realizada uma análise geoestatística para verificar a cobertura desse recorte, analisando coordenadas de domicílios e trajetos dos

recenseadores. Esta análise ocorreu para todos os Territórios Quilombolas e em todos os municípios em que o total de pessoas quilombolas contado pelo Censo estivesse abaixo de 120% do total de pessoas vacinadas nos municípios. No Brasil e em todas as Grandes Regiões o total de quilombolas registrados como vacinados foi inferior ao total de quilombolas recenseados pelo Censo Demográfico 2022.

Geografia censitária

Dada a dimensão e a heterogeneidade do território brasileiro, o preparo da operação censitária exigiu a identificação de questões relevantes de ordem técnica e operacional, com vistas a assegurar o adequado encadeamento das diversas etapas da operação. A Base Territorial foi atualizada de forma contínua desde o Censo 2010 com o objetivo de fornecer uma base gráfica de informações georreferenciadas com representações das estruturas territoriais (da divisão político-administrativa, cidades, povoados, agrupamentos indígenas e de muitos outros elementos espaciais) e integrada a um conjunto de cadastros alfanuméricos. Por meio dos bancos cadastrais e gráficos da Base Territorial, constitui-se a malha de setores censitários do IBGE. Para garantir que a coleta e divulgação dos dados estivessem coerentes com divisão político-administrativa vigente, o IBGE atualizou na Base Territorial os limites territoriais dos Estados e Municípios que foram comunicados oficialmente pelos órgãos estaduais e por Decisão Judicial.

Antes da operação censitária, e para apoiá-la, o Cadastro Nacional de Endereços para Fins Estatísticos - Cnefe foi atualizado de duas formas distintas: uma baseada na incorporação de registros administrativos como, por exemplo, os endereços do Cadastro de Pessoas Físicas - CPF e outra mais focalizada, apoiada em operações de atualização em campo. Segundo este procedimento, as unidades são visitadas pelo atualizador, que confirma aquelas já existentes no cadastro e inclui aquelas ainda não cadastradas que forem encontradas. Além do registro dos dados que localizam o endereço, seu trabalho também consiste em caracterizá-lo segundo a espécie, em categorias de domicílios ou estabelecimentos, e o tipo de edificação.

Além da Base Territorial e do Cnefe, o IBGE estruturou uma Base de Informações Operacionais de Setores Censitários - BIOS que levantou um conjunto de 140 mil registros de informação de relevância operacional para contribuir com o planejamento da operação censitária e facilitar o acesso dos agentes censitários aos domicílios. A BIOS reuniu informações que só podem ser captadas a partir de levantamentos realizados localmente, por meio de fontes diversificadas – órgãos estaduais e municipais, organizações da sociedade civil, lideranças comunitárias, jornais, mídias diversas e a partir do próprio conhecimento dos servidores do IBGE que acompanham o cotidiano das agências. Os temas observados e coletados abrangeram questões variadas como: terras indígenas e territórios quilombolas, domicílios coletivos, improvisados, cortiços e condomínios de difícil acesso; além de situações de restrição de segurança e necessidade de logística especial de acesso ao setor.

Na etapa de reconhecimento do setor, fase anterior a coleta domiciliar, foi realizada a Pesquisa Urbanística do Entorno dos Domicílios constituída pelo levantamento sobre a infraestrutura urbana dos municípios. Na maioria dos setores censitários a Pesquisa do Entorno foi realizada entre 20 de junho a 12 de julho de 2022, diretamente pelos supervisores, período anterior à coleta do questionário domiciliar. Esta etapa objetivou também uma

avaliação das recentes atualizações do mapa do setor e, para isso, fez a identificação de logradouros (avenidas e ruas) com objetivo de apoiar na cobertura na coleta do questionário domiciliar, conhecendo-se melhor a realidade e os desafios de cada setor censitário. Nos setores censitários relacionados às comunidades quilombolas a coleta da Pesquisa Urbanística do Entorno dos Domicílios foi realizada apenas após a coleta domiciliar do Censo, garantindo-se que o primeiro procedimento realizado pelo IBGE junto às lideranças fosse a reunião de abordagem pelo recenseador.

Cabe destacar o papel fundamental da utilização das imagens orbitais como instrumento de apoio ao planejamento, monitoramento e controle da operação da coleta, bem como na atualização da malha de setores censitários e do cadastro de endereços. O uso de imagens de alta resolução com datas de aquisição recentes, permitiu a identificação de novas áreas de ocupação domiciliar, seja em áreas urbanas, rurais, favelas e comunidades urbanas ou em áreas ocupadas por populações de conhecida mobilidade espacial, melhorando expressivamente a cobertura da coleta e reduzindo ao mínimo a necessidade de verificação em campo. As imagens também possibilitaram os ajustes nos posicionamentos das faces de logradouros e o delineamento das linhas divisórias estaduais e municipais. O uso das imagens nos Dispositivos Móveis de Coleta, aliado ao Sistema Global de Navegação por Satélite - GNSS, facilitou e agilizou o trabalho dos recenseadores, permitindo visualizar sua posição, trajetos, linhas de face e outras informações sobrepostas as imagens.

Divisão territorial

Adequação da coleta à Divisão Territorial Brasileira 2022

Com o objetivo de compatibilizar a coleta censitária à Divisão Territorial Brasileira vigente na data de referência do Censo Demográfico foi realizado procedimento de geoprocessamento para atualização da subordinação municipal dos endereços em áreas afetadas por limites atualizados e comunicado ao IBGE pelos Órgãos Estaduais competentes entre 01/05/2021 e 31/07/2022. O procedimento de adequação considerou a relação topológica existente entre as representações geoespaciais de acordo com a classificação de situação territorial de cada Setor Censitário envolvido e com o padrão de registro dos endereços no CNEFE.

Divisão político-administrativa

A organização político-administrativa da República Federativa do Brasil compreende a União, o Distrito Federal, os Estados e os Municípios, todos autônomos nos termos da Constituição Federal de 05 de outubro de 1988.

As Grandes Regiões figuram em legislações, portarias e planos nacionais com nomes diversos – Regiões, Macrorregiões, Complexo ou Sistema Macrorregional –, demonstrando, portanto, a importância de sua incorporação para a organização político-administrativa nacional. Cabe ressaltar que não se trata de um ente federativo autônomo, como o Distrito Federal, os Estados e os Municípios.

Nas tabulações e apresentações de dados do IBGE, os Estados e o Distrito Federal são chamados, em seu conjunto, de Unidades da Federação (UF).

Distrito Federal

É a unidade autônoma onde tem sede o Governo Federal com seus poderes Executivo, Legislativo e Judiciário. Tem as mesmas competências legislativas reservadas aos estados e municípios, e é regido por Lei Orgânica, sendo vedada sua divisão em municípios.

Em 2022, Brasília era a Capital Federal.

Estados

Os Estados são unidades federativas autônomas de maior abrangência territorial na organização político-administrativa do Brasil, compartilhando seu espaço geográfico com os municípios. Organizam-se e regem-se por constituições e leis próprias, observados os princípios da Constituição Federal.

Em 2022, o Brasil era constituído de 26 estados. A localidade que abriga a sede do governo denomina-se Capital.

Municípios

Os Municípios constituem unidades federativas autônomas de caráter local cuja criação, incorporação, fusão ou desmembramento se faz por lei estadual. A criação de novo município depende de consulta prévia às populações diretamente interessadas, através de plebiscito. O município pode se subdividir territorialmente para fins administrativos podendo criar, organizar e suprimir distritos e outras estruturas territoriais legais, observados os princípios estabelecidos na Constituição Federal e na Constituição do Estado.

A Malha Municipal que representa cartograficamente os territórios municipais para fins de pesquisas geográficas e estatísticas do IBGE é constantemente aprimorada diante da evolução das geotecnologias e da incorporação das atualizações de limites promovidas pelos Órgãos Estaduais competentes. Cabe destacar que não compete ao IBGE a definição e representação legal de limites territoriais para outros fins que não a seus próprios relacionados a Geografia e a Estatística, conforme preceito constitucional contido no Artigo 18 § 4º da Constituição Federal de 1988, que atribui a Estados e Municípios a responsabilidade nas questões referentes a divisão político-administrativa dos territórios sob sua jurisdição.

Os limites utilizados pelo IBGE durante a coleta do Censo Demográfico 2022, constantes nos insumos carregados nos Dispositivos Móveis de Coleta (DMC), tiveram como referência a versão da Malha Municipal de 2021 que incorpora os ajustes comunicados pelos órgãos estaduais ao IBGE até 30/04/2021. As alterações de limites municipais comunicadas ao IBGE entre 01/05/2021 e 31/07/2022 pelos Órgãos Estaduais competentes estão publicadas na versão da Malha Municipal de 2022 e foram consideradas para os devidos ajustes nos resultados da divulgação da publicação dos Primeiros Resultados.

Para fins de divulgação dos primeiros resultados, considerando-se a necessidade de aderência à malha municipal 2022, foi executada uma etapa de correção da vinculação de endereços que se encontravam em áreas com alterações de subordinação político-administravas entre 2021 e 2022. Essa etapa de tratamento foi realizada em ambiente de sistema de informação geográfica, considerando-se, conforme melhor aplicação, as coordenadas

geográficas dos endereços e a sua vinculação aos setores censitários e às faces de logradouros, buscando-se a maior fidelidade possível às áreas de jurisdição de cada município.

Em 2022, o Brasil era constituído de 5 568 municípios, 5 deles criados após o Censo 2010. Para fins de divulgação estatística, os registros dos bancos de dados do IBGE incluem o Distrito Federal e o Distrito Estadual de Fernando de Noronha, totalizando, assim, 5 570 unidades.

Divisão regional

Grandes Regiões

As cinco Grandes Regiões, ou simplesmente Regiões, que constituem a Divisão Regional do Brasil são formadas por extensos blocos territoriais caracterizados pela dominância de certo número de traços comuns – físicos, humanos, econômicos e sociais – que as tornam distintas umas das outras. Oficializada por meio do Decreto nº 67.647, de 23/11/1970, a Divisão Regional em Grandes Regiões manteve a estrutura regional identificada na transição da década de 1960 para a década 1970 quase inalterada, modificando-se apenas com as alterações ocorridas no mapa político-administrativo brasileiro nas décadas posteriores.

As Grandes Regiões contêm os Estados e o Distrito Federal com a seguinte distribuição:

- Região Norte – Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará, Amapá e Tocantins;
- Região Nordeste – Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia;
- Região Sudeste – Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro e São Paulo;
- Região Sul – Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul; e
- Região Centro-Oeste – Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Goiás e Distrito Federal.

Amazônia Legal

A Amazônia Legal corresponde à área de atuação da Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia - Sudam delimitada em consonância ao Art. 2º da Lei Complementar n. 124, de 03/01/2007. A Amazônia Legal foi instituída com o objetivo de definir a delimitação geográfica da região política de atuação da Sudam com a finalidade de promover o desenvolvimento includente e sustentável de sua área de atuação e a integração competitiva da base produtiva regional na economia nacional e internacional.

A região é composta por 772 municípios distribuídos da seguinte forma: 52 em Rondônia, 22 no Acre, 62 no Amazonas, 144 no Pará, 16 no Amapá, 139 no Tocantins, 141 no Mato Grosso e 181 no Maranhão. No caso do estado do Maranhão, são consideradas apenas as áreas dos municípios do Estado do Maranhão situados ao oeste do Meridiano 44º, dos quais, 21 deles, estão parcialmente integrados na Amazônia Legal.

A Amazônia Legal apresenta uma área de 5 015 067,86 km^2, correspondendo a cerca de 58,93% do território brasileiro.

Base Territorial em áreas quilombolas

Como detalhado nos itens anteriores, a base territorial contemplou três principais recortes territoriais relativos às comunidades quilombolas:

- Territórios Quilombolas oficialmente delimitados;
- Agrupamentos quilombolas; e
- Outras localidades quilombolas de ocupação dispersa.

Território Quilombola oficialmente delimitado

Nos termos do Decreto nº 4.887, de 2003, são as terras ocupadas por remanescentes das comunidades dos quilombos e utilizadas para a garantia de sua reprodução física, social, econômica e cultural. De acordo com o artigo 68 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias da Constituição Federal de 1988, aos remanescentes das comunidades dos quilombos que estejam ocupando suas terras é reconhecida a propriedade definitiva, devendo o Estado emitir-lhes os títulos respectivos. O uso comum da terra pelas comunidades é outra característica marcante desses territórios.

Para efeito de coleta das informações e análise dos resultados do Censo Demográfico 2022, o conjunto dos Territórios Quilombolas oficialmente delimitados foi formado por aqueles que apresentavam alguma delimitação formal no acervo fundiário do Incra ou dos órgãos com competências fundiárias nos estados e municípios na data de 31 de julho de 2022, data de referência da pesquisa. Foram considerados ainda os territórios quilombolas cujas delimitações constam do arquivo vetorial de Projetos de Assentamentos, mas cujas delimitações não haviam sido transferidas para o arquivo vetorial de territórios quilombolas, conforme indicações feitas pela Divisão de Identificação e Reconhecimento de Territórios Quilombolas do Incra (Incra/DFQ1).

Esse conjunto é formado por 495 Territórios Quilombolas, presentes em 24 estados e no Distrito Federal, listados segundo os códigos do IBGE na Tabela de resultado 1, e, por Unidades da Federação, na Tabela de resultado 2.

No processo de reunião dos arquivos, foram identificados 37 territórios para os quais as informações não foram sistematizadas porque não possuíam limites digitalizados, de modo que não puderam ser recuperadas. Esses territórios encontram-se listados no Apêndice 1.

Do universo de Territórios Quilombolas oficialmente delimitados, 7 deles possuem suas áreas distribuídas por mais de um estado: Ilha de São Vicente (PA/TO), Itamoari (PA/MA), Varzeão (SP/PR), São Roque (SC/RS), Mocambo - SE (AL/SE), Serra da Guia (SE/BA), Porto Velho (SP/PR). O Território Quilombola Mesquita tem sua área distribuída entre o estado de Goiás e o Distrito Federal. A distribuição dos Territórios Quilombolas oficialmente delimitados nas Unidades da Federação está disponível no Gráfico 2. Com desagregação segundo Unidades da Federação e o Distrito Federal, o número de unidades é de 503 Territórios Quilombolas oficialmente delimitados.

Território Quilombola por UF

O nível territorial de "Território Quilombola por UF" constitui-se como uma segmentação do nível geográfico de "Território Quilombola", com intuito de viabilizar a agregação de dados estatísticos segundo os territórios no nível de Unidades da Federação.

Essa segmentação é necessária porque, do universo de Territórios Quilombolas oficialmente delimitados, 7 deles possuem suas áreas distribuídas por mais de um estado: Ilha de São Vicente (PA/TO), Itamoari (PA/MA), Varzeão (SP/PR), São Roque (SC/RS), Mocambo – SE (AL/SE), Serra da Guia (SE/BA), Porto Velho (SP/PR). O Território Quilombola Mesquita tem sua área distribuída entre o estado de Goiás e o Distrito Federal. A distribuição dos Territórios Quilombolas oficialmente delimitados nas Unidades da Federação está disponível no Gráfico 2.

Com desagregação segundo Unidades da Federação e o Distrito Federal, o número de unidades é de 503 Territórios Quilombolas oficialmente delimitados.

Neste nível territorial, os códigos dos Territórios Quilombolas são prefixados pelo código da Unidade da Federação e os seus nomes são sufixados pela sigla da UF em que cada porção está inserida, como pode-se verificar na Tabela de resultado 2.

Agrupamento quilombola

Considera-se agrupamento quilombola o conjunto de 15 ou mais indivíduos quilombolas em uma ou mais moradias contíguas espacialmente, que estabelecem vínculos familiares ou comunitários e são pertencentes a Comunidades Remanescentes de Quilombos (CRQs), ou simplesmente Comunidades Quilombolas, que são grupos étnico-raciais, segundo critérios de autoatribuição, com trajetória histórica própria, dotados de relações territoriais específicas, com presunção de ancestralidade negra relacionada com a resistência à opressão historicamente sofrida, nos termos do Decreto nº 4.887, de 2003. Tal caracterização é atestada por autodefinição da própria comunidade, que solicita à Fundação Cultural Palmares[13] a sua certificação.

Os agrupamentos quilombolas são nomeados pelas comunidades locais de diversas formas, incluindo "comunidades negras rurais", "terras de preto", "terras de santo", "mocambo" etc.

O conceito de "agrupamento domiciliar" contempla a concentração de domicílios a partir de um critério mínimo de contiguidade – no máximo 50 metros entre os domicílios – que permita a sua delimitação como área contínua, onde haja declaração coletiva ou moradia de pessoas de pertencimento étnico indígena ou quilombola, sendo utilizado sempre o princípio da autodeclaração.

A adoção de um conceito genérico – o de agrupamento – para designar o conjunto de denominações dado pelas comunidades aos seus lugares de habitação, tais como "aldeia", "comunidade", "bairro", "vila" etc. permite a desvinculação de significados muito diversos do conceito de "comunidade", criando um conceito operacional para a produção de estatís-

[13] O IBGE possui Acordo de Cooperação Técnica com a Fundação Cultural Palmares (número do Processo: 01420.102077/2018-72, publicado no Diário Oficial de 17/01/2019), que prevê o compartilhamento de informações sobre as comunidades quilombolas.

tica. É preciso lembrar que a noção de "comunidade" é frequentemente associada muito mais aos vínculos étnicos que a limites territoriais rigidamente definidos, ultrapassando a lógica zonal que a estruturação do trabalho censitário exige.

Outras localidades quilombolas de ocupação dispersa não definidas em setores censitários

A definição de uma nova entidade territorial denominada "outras localidades não definidas em setores censitários" serve fundamentalmente à superação da limitação representada pela exigência de contiguidade espacial entre os domicílios para a definição de unidades territoriais específicas sob a forma de setores censitários. Trata-se de um primeiro esforço de ampliar as formas de representação de conteúdos territoriais que não tenham característica zonal, contígua ou uniforme, mas que, pela sua característica híbrida, ou diversa, tenham especial importância para a realização de procedimentos diferenciados de acesso, abordagem e coleta durante a realização de um censo.

A diversidade de arranjos espaciais relacionados à multiplicidade de formas de organização social e de identificação étnico-racial e cultural é um desafio para a produção de Estatísticas Oficiais e para a análise territorial. Esse contexto implica expressiva variedade de recortes territoriais que, por serem incompatíveis com os setores censitários, não puderam ser setorizados.

Por isso, são identificadas também localidades em que, embora não seja identificada a ocupação contígua de domicílios por indígenas e quilombolas, a presença destes povos é verificada em outras conformações territoriais.

Essas localidades podem contemplar:

- Agrupamentos de indivíduos autodeclarados indígenas ou quilombolas cujos domicílios apresentem distâncias significativas entre si, superando o critério dos 50 metros de contiguidade;
- Trechos dos territórios ou agrupamentos quilombolas que porventura não possam ser definidos como setores censitários, de acordo com os critérios do IBGE;
- Entorno dos territórios e agrupamentos quilombolas, onde residem de forma dispersa indivíduos quilombolas;
- Áreas de provável existência de indivíduos quilombolas, de acordo com bancos de dados e registros administrativos produzidos por outros órgãos e organizações da sociedade civil.

Âmbito da pesquisa

O Censo Demográfico 2022 é uma pesquisa domiciliar e universal que abrange todas as pessoas residentes, na data de referência, em domicílios do Território Nacional.

As embaixadas, consulados e representações do Brasil no exterior são considerados Território Nacional, porém não foram incluídos no Censo Demográfico. Atualmente, a maioria dos funcionários brasileiros reside em domicílios fora das representações diplomáticas.

Os domicílios localizados no Território Nacional habitados por povos indígenas em situação de isolamento voluntário estão previamente definidos, por sua localização espacial, como fora do âmbito da pesquisa.

O censo brasileiro adota o conceito de população residente ou "de direito", ou seja, a população é enumerada no seu local de residência habitual. Alguns países fazem o levantamento da população "de fato", isto é, no local em que se encontrava na data de referência do censo. Dadas as características continentais do Brasil e a forma de utilização da informação censitária, a escolha vem recaindo em todos os últimos censos sobre o uso da primeira alternativa.

A investigação das características dos domicílios e das pessoas neles residentes terá como data de referência zero hora do dia 1º de agosto de 2022. Portanto, de acordo com este critério, as pessoas nascidas após esta data serão excluídas do Censo, pois não farão parte do conjunto de moradores do domicílio na data de referência. Já as pessoas falecidas após esta data serão incluídas, pois eram moradoras do domicílio na data de referência.

Conceitos e definições

Data de referência

O censo brasileiro adota o conceito de população residente ou "de direito", ou seja, a população é enumerada no seu local de residência habitual, considerando todos os moradores dos domicílios particulares – permanentes e improvisados – e coletivos, na data de referência.

A investigação das características dos domicílios e das pessoas neles residentes teve como data de referência **a meia-noite do dia 31 de julho para 1º de agosto de 2022**. Portanto, de acordo com este critério, as pessoas nascidas após esta data não foram incluídas no Censo 2022, pois não faziam parte do conjunto de moradores do domicílio na data de referência. Já as pessoas falecidas após esta data foram incluídas, pois eram moradoras do domicílio na data de referência.

População residente

A população residente é constituída pelos moradores dos domicílios na data de referência.

Morador

É a pessoa que tem o domicílio como local habitual de residência e nele se encontrava na data de referência, ou que, embora ausente na data de referência, tem o domicílio como residência habitual, desde que essa ausência não seja superior a 12 meses em relação àquela data, em decorrência dos seguintes motivos:

- Viagens: a passeio, a serviço, a negócio, de estudos etc.;

- Afastamento de sua comunidade tradicional por motivo de caça, pesca, extração vegetal, trabalho na roça, participação em festas ou rituais;
- Internação em estabelecimento de ensino ou hospedagem em outro domicílio, pensionato, república de estudantes, visando facilitar a frequência à escola durante o ano letivo;
- Detenção sem sentença definitiva declarada;
- Internação temporária em hospital ou estabelecimento similar; e
- Embarque a serviço (militares, petroleiros).

Independentemente do período de afastamento do domicílio de origem, a pessoa é considerada como moradora no local onde se encontrava na data de referência, em decorrência das seguintes situações:

- Internada permanentemente em sanatórios, asilos, conventos ou estabelecimentos similares;
- Moradora em pensionatos e que não tinham outro local habitual de residência;
- Condenada com sentença definitiva declarada; e
- Migrou para outras regiões em busca de trabalho e lá fixou residência.

Domicílio

É o local estruturalmente separado e independente que se destina a servir de habitação a uma ou mais pessoas, ou que esteja sendo utilizado como tal. Os critérios essenciais para definir a existência de mais de um domicílio em uma mesma propriedade ou terreno são os de separação e independência, que devem ser atendidos simultaneamente.

Entende-se por separação quando o local de habitação for limitado por paredes, muros ou cercas e coberto por um teto, permitindo a uma ou mais pessoas, que nele habitam, isolar-se das demais, com a finalidade de dormir, preparar e/ou consumir seus alimentos e proteger-se do meio ambiente, arcando, total ou parcialmente, com suas despesas de alimentação ou moradia. Por independência, entende-se quando o local de habitação tem acesso direto, permitindo a seus moradores entrar e sair sem necessidade de passar por locais de moradia de outras pessoas. Nas áreas indígenas, no entanto, esse conceito foi adaptado para abranger a diversidade de domicílios de grupos variados.

Para a organização do trabalho de campo, o IBGE classifica os domicílios em dois grupos: particulares e coletivos. Existem ainda classificações em cada um desses domicílios:

Domicílio particular

É a moradia onde o relacionamento entre seus ocupantes é ditado por laços de parentesco, de dependência doméstica ou por normas de convivência.

Domicílio particular permanente

É o domicílio que foi construído a fim de servir exclusivamente para habitação e, na data de referência, tinha a finalidade de servir de moradia a uma ou mais pessoas.

Domicílio particular permanente ocupado

É o domicílio particular permanente que, na data de referência, estava ocupado por moradores e no qual foi realizada a entrevista.

Domicílio particular permanente ocupado sem entrevista

É o domicílio particular permanente que estava ocupado na data de referência, porém não foi possível realizar a entrevista no momento da visita do Recenseador, já que seus moradores estavam ausentes ou se recusaram a responder. Para estes domicílios, o IBGE utilizou uma metodologia de imputação, que se encontra descrita, adiante, no item Tratamento dos Dados.

Domicílio particular permanente de uso ocasional

É o domicílio particular permanente que servia ocasionalmente de moradia na data de referência, ou seja, era o domicílio usado para descanso de fins de semana, férias ou outro fim, mesmo que, na data de referência, seus ocupantes ocasionais estivessem presentes.

Domicílio particular permanente vago

É o domicílio particular permanente que não tinha morador na data de referência, mesmo que, posteriormente, durante o período da coleta, tivesse sido ocupado.

Domicílio particular improvisado ocupado

É aquele domicílio que pode estar localizado em uma edificação que não tenha dependências destinadas exclusivamente à moradia (por exemplo, dentro de um bar), ou em calçadas, praças ou viadutos, como também estruturas móveis ou abrigos naturais (como grutas ou cavernas) e que, na data de referência, estavam ocupados por moradores.

Domicílio coletivo

É uma instituição ou estabelecimento onde a relação entre as pessoas que nele se encontravam, moradoras ou não, na data de referência, era restrita a normas de subordinação administrativa.

Classifica-se em duas espécies: Domicílio Coletivo com Morador e Domicílio Coletivo sem Morador. São tipos de domicílio coletivo:

- asilos, orfanatos, conventos e similares;
- hotéis, motéis, campings, pensões e similares;
- alojamento de trabalhadores ou estudantes, república de estudantes (instituição);
- penitenciária, presídio ou casa de detenção; e
- outros (quartéis, postos militares, hospitais e clínicas com internação), etc.

Características dos domicílios particulares permanentes

Tipo de domicílio

A classificação em tipo de domicílio foi realizada diretamente pelo recenseador, no momento de cadastrar o endereço do domicílio.

Os domicílios particulares permanentes foram divididos em seis tipos: "Casa", "Casa de vila ou em condomínio", "Apartamento", "Habitação em casa de cômodos ou cortiço", "Habitação indígena sem paredes ou maloca" e "Estrutura residencial permanente degradada ou inacabada".

- Casa: É toda edificação contendo um ou mais pavimentos, com acesso direto a um logradouro (arruamento, avenida, caminho etc.), legalizado ou não, independente do material utilizado em sua construção. Considera-se a edificação com um ou mais pavimentos que esteja ocupada integralmente por um único domicílio, como uma casa.
- Casa de vila ou em condomínio: Casa de vila é a unidade habitacional integrante de um grupo de casas com acesso único a um logradouro. Na vila, as casas estão agrupadas umas junto às outras, constituindo-se, às vezes, de casas geminadas. Cada uma delas possui uma identificação de porta ou designação própria. Casa em condomínio é aquela que faz parte de um conjunto residencial (condomínio) constituído de dependências de uso comum (tais como áreas de lazer, praças interiores, quadras de esporte etc.). As casas de condomínio geralmente são separadas umas das outras, cada uma delas tendo uma identificação de porta ou designação própria.
- Apartamento: É o domicílio particular localizado em edifício de um ou mais andares com mais de um domicílio servido por espaços comuns (hall de entrada, escadas, corredores, portaria ou outras dependências). Considere também como apartamento o domicílio que se localiza em prédio de dois ou mais andares em que as demais unidades não são residenciais e, ainda, aquele localizado em edifícios de dois ou mais pavimentos com entrada independente para os andares.
- Habitação em casa de cômodos ou cortiço: É a unidade localizada dentro de uma estrutura residencial multifamiliar, isto é, com moradia de várias famílias diferentes, apresentando as seguintes características:

  - Uso comum de instalações hidráulica e sanitária (banheiro, cozinha, tanque etc.) na mesma edificação;
  - Utilização do mesmo ambiente para diversas funções (dormir, cozinhar, fazer refeições, trabalhar etc.); e
  - Várias habitações (domicílios particulares) construídas em lotes urbanos ou com subdivisões de habitações em uma mesma edificação, geralmente alugadas, subalugadas ou cedidas e sem contrato formal de locação.

- Habitação indígena sem paredes ou maloca: As habitações indígenas apresentam tamanhos diversos e podem ser simples e sem paredes, com um ou mais cômodos, ou mais complexas, abrigando uma ou várias construções (com uma cozinha no fundo, por exemplo). As habitações menores podem ser feitas com galhos de

árvores e cobertas de palha, folhas ou outros materiais (madeira, lona plástica, zinco etc.). As malocas maiores (podem ser localmente denominadas palhoça, choupana, cabana, casebre ou outra denominação) podem usar taquaras e troncos, cobertas de palmas secas ou palha e outros materiais. E ainda ser utilizadas como habitação por várias famílias nucleares, que dividem o espaço internamente com a ajuda de galhos, pequenos troncos ou pelas redes. Assim, pode-se muitas vezes definir o número dos núcleos familiares pela quantidade de pontos de fogo no interior da maloca.

- Estrutura residencial permanente degradada ou inacabada: Essa categoria abarca estruturas permanentes concebidas com fins residenciais, que contam com a presença de moradores, mas que tiveram:

  - elementos estruturais ou serviços domiciliares comprometidos em função da degradação;
  - construção interrompida enquanto os seus elementos estruturais ainda se encontravam incompletos.

A situação deve ser caracterizada pela ausência ou pelo desabamento de parte da cobertura ou das paredes externas, ainda que tenham sido substituídas por material improvisado (lonas, tapumes etc.), ou ainda pela inexistência de janelas e portas em paredes com vãos destinados a elas em cômodos que estejam sendo utilizados para fins residenciais.

Principal forma de abastecimento de água

Se, no domicílio, utilizassem água de mais de uma proveniência, considerava-se a mais utilizada, entre as opções a seguir:

- Rede geral de distribuição: Quando a forma utilizada de abastecimento de água consiste de ligação direta no domicílio ou no terreno, proveniente de um conjunto de tubulações interligadas e instaladas ao longo das vias públicas, junto às unidades ou prédios. Este conjunto de tubulações conduz a água aos pontos de consumo, como moradias, escolas, hospitais etc. Em geral, no Brasil, esses serviços são organizados por empresas estaduais ou municipais de água e esgoto, podendo também ser prestado diretamente pelas prefeituras, ou por associações de moradores. Exemplo: Cedae (RJ), Cagece (CE), Sabesp (SP), Corsan (RS), Sanepar (PR), Casan (SC) etc
- Poço profundo ou artesiano: Quando o domicílio utilizar água proveniente de poços perfurados por máquina (perfuratrizes, por exemplo) para captar água de lençóis situados nas camadas mais profundas do solo (em geral mais de 20m).
- Poço raso, freático ou cacimba: Quando o domicílio utilizar água de poço raso, freático ou cacimba, proveniente de cavidade aberta no solo, em geral, até 20m, com a finalidade de atingir o lençol de água menos profundo (lençol freático).
- Fonte, nascente ou mina: Quando o domicílio utilizar água de fonte proveniente de um veio natural na terra, manancial que brota do solo ou mina.
- Carro-pipa: Quando o domicílio utilizar água transportada por carro-pipa.

- Água da chuva armazenada: Quando o domicílio utilizar água de chuva armazenada em cisterna, caixa de cimento, galões, tanques de material plástico, piscina, etc.
- Rios, açudes, córregos, lagos e igarapés: Quando o domicílio utilizar água proveniente de rios, açudes, córregos, lagos e igarapés.
- Outra: Quando a forma utilizada de abastecimento de água do domicílio for proveniente de forma diferente das citadas anteriormente.

Domicílios com acesso à rede geral de distribuição de água

São aqueles cuja principal forma de abastecimento de água é a rede geral de distribuição e os que, mesmo não tendo a rede geral de distribuição como principal forma de abastecimento de água, informaram que o domicílio tem acesso à rede geral de distribuição de água.

Caso o domicílio tenha ligação física com uma rede pública (rede geral de distribuição), mas esta não tenha abastecido o domicílio em nenhum dia nos últimos 12 (doze) meses antes da data de referência, considera-se que o domicílio não tem acesso à rede geral de distribuição de água.

Existência de canalização de água

Os domicílios com acesso a água encanada são divididos entre aqueles que têm:

- Água encanada até dentro da casa, apartamento ou habitação: Quando o domicílio for servido de água encanada, com distribuição interna para um ou mais cômodos da casa, apartamento ou habitação. Inclui, além da água proveniente da rede geral de distribuição, também os casos em que a água chega encanada ao domicílio através de outras proveniências, por exemplo: bombeada de uma nascente próxima até as torneiras dentro do domicílio. Considere também nessa categoria os domicílios em que a água chega encanada a um banheiro externo de uso exclusivo dos moradores do domicílio. Considere se a água chega dentro de casa através de canos, mangueiras, etc.;
- Água encanada, mas apenas no terreno: Quando a água utilizada no domicílio chegar encanada apenas até o terreno, sem haver distribuição interna na casa, apartamento ou habitação. A água não chega a nenhum cômodo do domicílio (casa, apartamento etc.).

Banheiro

Considerou-se como banheiro o cômodo que dispunha de chuveiro (ou banheira) e vaso sanitário (ou privada) e de uso exclusivo dos moradores, inclusive os localizados no terreno ou na propriedade.

Número de banheiros

Investigou-se o número de banheiros, de uso exclusivo dos moradores, existentes no domicílio particular permanente ou no terreno, ou na propriedade em que estava localizado.

Sanitário

Investigou-se a existência de sanitário, de uso exclusivo ou não dos moradores, no domicílio particular permanente ou no terreno, ou na propriedade em que se localizava. Considerou-se a existência de banheiro de uso comum a mais de um domicílio juntamente com a de sanitário.

Considerou-se como sanitário o local limitado por paredes de qualquer material, coberto ou não por um teto, que dispunha de vaso sanitário ou buraco para dejeções.

Tipo de esgotamento sanitário

O tipo de esgotamento sanitário do banheiro ou sanitário do domicílio particular permanente foi classificado como:

- Rede geral ou pluvial: Quando a canalização das águas servidas e dos dejetos provenientes do banheiro ou do sanitário estiver ligada diretamente a um sistema de coleta que os conduz para a rede geral da área. Considere esta opção, mesmo que o sistema não disponha de estação de tratamento da matéria esgotada;
- Fossa séptica: é uma instalação composta por um ou mais tanques de concreto, plástico, fibra de vidro ou outro material impermeável, em geral dividido em duas câmaras, onde o esgoto passa por um processo de tratamento (decantação, decomposição ou filtragem);
  - Ligada à rede: Quando a canalização do banheiro ou do sanitário estiver ligada a uma fossa séptica ou fossa filtro, sendo a parte líquida conduzida em seguida para uma rede geral da área, região ou município;
  - Não ligada à rede: Quando a canalização do banheiro ou sanitário estiver ligada a uma fossa séptica ou fossa filtro, porém a parte líquida não é conduzida para uma rede geral da área, região ou município.
- Fossa rudimentar ou buraco: Quando o banheiro ou sanitário estiver ligado a uma fossa rústica, poço ou buraco. Fossa rudimentar é uma escavação no terreno, em que os resíduos caem diretamente no solo e a parte líquida se infiltra na terra. Esse buraco não possui revestimento, mas pode ter algum material para auxiliar sua sustentação, e pode contar com uma cobertura. Também pode ser chamada de fossa rústica ou buraco;
- Vala: Quando os dejetos provenientes do banheiro ou do sanitário forem esgotados diretamente para uma vala a céu aberto;
- Rio, lago, córrego ou mar: Quando os dejetos provenientes do banheiro ou do sanitário forem esgotados diretamente para um rio, lago, córrego ou mar; ou
- Outra forma: Quando o escoadouro dos dejetos provenientes do banheiro ou do sanitário não se enquadrar em qualquer das categorias descritas anteriormente. Exemplo: descartado em sacos, potes, etc.

Destino do lixo

O destino do lixo proveniente do domicílio particular permanente foi classificado como:

- Coletado no domicílio por serviço de limpeza: Quando o lixo for coletado por serviço de limpeza de empresa pública ou particular diretamente na casa, prédio, na calçada em frente ao domicílio ou a uma distância curta deste (de até cerca de 100 metros);
- Depositado em caçamba de serviço de limpeza: Quando o lixo do domicílio for levado pelos moradores de diversas casas ou prédios para uma mesma caçamba, tanque ou depósito, em local público, para ser recolhido por serviço de limpeza de empresa pública ou particular que posteriormente o recolhe;
- Queimado na propriedade: quando o lixo do domicílio era queimado no terreno ou propriedade em que se localizava o domicílio;
- Enterrado na propriedade: Quando o lixo for enterrado no terreno ou propriedade onde se localiza a casa, apartamento ou habitação;
- Jogado em terreno baldio, encosta ou área pública: Quando o lixo for jogado em terreno baldio, encosta ou em espaço público (ruas, alamedas, parques, praças etc.). Considera-se terreno baldio aquele sem uso ou proveito, podendo ser encontrado tanto em área urbana como rural; ou
- Outro destino: Quando for dado qualquer outro destino ao lixo que não se enquadre nas categorias anteriores. Exemplo: lixo domiciliar utilizado como adubo, compostagem, jogado no rio etc.

Pessoa quilombola

Definiu-se como quilombola a pessoa residente em localidades quilombolas que se declarou quilombola.

Localidades quilombolas

Definiu-se como localidades quilombolas aquelas que compõem o conjunto dos Territórios Quilombolas oficialmente delimitados, dos agrupamentos quilombolas e das demais áreas de conhecida ou potencial ocupação quilombola.

O conjunto dos Territórios Quilombolas oficialmente delimitados é composto pelos territórios com alguma delimitação formal na data de referência da pesquisa – 31 de julho de 2022, conforme os cadastros do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - Incra e dos órgãos com competências fundiárias nos Estados e Municípios.

Pessoa alfabetizada

A pessoa que sabe ler e escrever pelo menos um bilhete simples ou uma lista de compras, no idioma que conhece, independentemente do fato de estar ou não frequentando escola e já ter concluído períodos letivos. A informação foi captada através do quesito "Sabe ler e escrever?", do questionário básico do Censo Demográfico.

Alterações na forma de captação das características do domicílio no Questionário Básico do Censo Demográfico 2022

O Censo de 2022 contou com inovações e alterações na forma de captação das características dos domicílios em seu Questionário Básico, que visaram melhor captar as informações desejadas, facilitar o entendimento por recenseadores e entrevistados e harmonizar o recenseamento a outras operações estatísticas do IBGE (em especial a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua).

Tipo de domicílios particulares permanentes

Uma das inovações introduzidas no Censo Demográfico de 2022 foi a criação de uma nova categoria de tipo para os domicílios particulares permanentes: a Estrutura residencial permanente degradada ou inacabada. A inclusão dessa categoria fez parte de um esforço por parte do IBGE de melhor captar a população em situação de exclusão habitacional extrema, que incluiu também uma revisão da tipologia dos domicílios particulares improvisados e dos domicílios coletivos, que serão abordados em publicação futura.

Conforme o quadro abaixo, houve também alteração na redação das categorias referentes a cortiços e a habitações indígenas. Em relação aos cortiços, a alteração foi apenas de estilo, sem consequências conceituais. No caso das habitações indígenas, a alteração visou evitar erros verificados na operação censitária passada, implicando mudança considerável na compreensão por parte dos informantes e impedindo comparações diretas entre os resultados.

Tanto a nova categoria adicionada como as habitações indígenas têm, nacionalmente, frequência extremamente baixa. Dessa forma, comparações nacionais entre os resultados de 2010 e 2022 são possíveis para as categorias "Casa", "Casa de vila ou em condomínio" e "Apartamento", que mantiveram em 2022 a redação de 2010, e para a categoria referente a cortiços.

Quadro 1

Tipos de domicílios particulares permanentes, comparáveis entre os Censos Demográficos 2010 e 2022

Tipos de domicílios particulares permanentes	
Censo Demográfico 2010	Censo Demográfico 2022
Casa	Casa
Casa de vila ou em condomínio	Casa de vila ou em condomínio
Apartamento	Apartamento
Habitação em: casa de cômodos, cortiço ou cabeça de porco	Habitação em casa de cômodos ou cortiço
Oca ou maloca	Habitação indígena sem paredes ou maloca
	Estrutura residencial permanente degradada ou inacabada

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010/2022.

Forma de abastecimento de água

Dentre as informações relativas a características dos domicílios, a temática da forma de abastecimento de água foi a que passou por alterações mais significativas entre o Censos Demográficos de 2010 e 2022. Em primeiro lugar, o primeiro quesito do tema aplicado em 2022 questionava os informantes "qual a principal forma de abastecimento de água". A inclusão do termo "principal" significa uma alteração conceitual, na medida em que explicita um critério para o tratamento dos domicílios com duas ou mais forma de abastecimento (por exemplo, um domicílio conectado à rede geral, mas que utiliza também poço artesiano), diferente da utilizada em 2010.

Em 2010, a redação da questão não indicava o tratamento a ser dado a esses casos, mas o Manual do Recenseador continha uma orientação: "No caso da existência de tipos diferentes de abastecimento de água, registre o que se enquadra primeiro na ordem relacionada". Dessa forma, o Censo Demográfico de 2010 investigou a "melhor forma" de abastecimento de água, enquanto o Censo Demográfico 2022 investigou a "principal forma".

Supondo, por exemplo, um domicílio conectado à rede geral, mas que em função de intermitências frequentes utilizava principalmente abastecimento por carro pipa, em 2010 seria aplicada a classificação "Rede geral de distribuição", enquanto em 2022 seria utilizada a categoria "Carro-pipa".

Quadro 2

Quesitos referentes à forma de abastecimento de água dos domicílios, comparáveis entre os Censos Demográficos 2010 e 2022

Quesitos referentes à forma de abastecimento de água	
Censo Demográfico 2010	Censo Demográfico 2022
A FORMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA UTILIZADA NESTE DOMICÍLIO É:	**QUAL A PRINCIPAL FORMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA UTILIZADA NESTE DOMICÍLIO?**
Rede geral de distribuição	Rede geral de distribuição
Poço ou nascente na propriedade	Poço Profundo ou artesiano
Poço ou nascente fora da propriedade	Poço Raso, freático ou cacimba
Carro-pipa	Fonte, nascente ou mina
Água da chuva armazenada em cisterna	Carro-pipa
Água da chuva armazenada de outra forma	Água da chuva armazenada
Rios, açudes, lagos e igarapés	Rios, açudes, córregos, lagos e igarapés
Outra	Outra
Poço ou nascente na aldeia	
Poço ou nascente fora da aldeia	
	O DOMICÍLIO TEM ACESSO À REDE GERAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA?
	[quesito aplicado apenas nos domicílios com resposta diferente de 1 no quesito anterior]
	Sim
	Não

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010/2022.

Assim, o Censo Demográfico de 2022 foi mais rigoroso em classificar a forma de abastecimento dos domicílios como Rede geral. Por conta disso, a investigação foi completada por um quesito adicional, aplicado apenas aos domicílios onde a fonte principal de abastecimento não era a rede geral. Nesses domicílios, foi perguntado diretamente se o domicílio estava conectado à rede geral de distribuição de água, permitindo mensurar a parcela da população que está conectada à rede, mas por um motivo ou outro utiliza principalmente outra forma de abastecimento.

Além disso, houve reorganização das categorias de resposta, de forma a dar ênfase em questões relativas à qualidade da fonte (diferenciando poços artesianos, poços rasos e fontes) em detrimento da localização (se dentro ou fora da propriedade). Houve também agregação das categorias "Água de chuva armazenada em cisterna" e "Água de chuva armazenada de outra forma" em uma única categoria, "Água da chuva armazenada".

Existência de canalização de água

Diferente do Censo Demográfico de 2010, no qual a existência de canalização de água foi investigada apenas no Questionário da Amostra, o Censo Demográfico de 2022 trouxe esse quesito para o Questionário Básico. O quesito foi aplicado com mudanças na redação da questão e das três opções resposta, mas sem alterações conceituais. Comparações entre os resultados de 2022 e 2010 são possíveis, sendo necessário levar em consideração que o resultado de 2010 diz respeito apenas a amostra.

Quadro 3

Quesitos referentes à canalização de água dos domicílios, comparáveis entre os Censos Demográficos 2010 e 2022

Quesitos referentes à canalização de água	
Censo Demográfico 2010 (Questionário da Amostra)	Censo Demográfico 2022
NESTE DOMICÍLIO EXISTE ÁGUA CANALIZADA (ENCANADA)?	**A ÁGUA UTILIZADA NO DOMICÍLIO CHEGA:**
Sim, em pelo menos um cômodo	Encanada até dentro da casa, apartamento ou habitação
Sim, só na propriedade ou terreno	Encanada, mas apenas no terreno
Não	Não chega encanada

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010/2022

Existência de banheiro ou sanitário

O Censo Demográfico de 2022 contou com um novo quesito, visando investigar a situação de uso compartilhado de banheiros com moradores de outros domicílios. Essa foi a única alteração substancial na captação das informações relativas a banheiros e sanitários. Para além disso, houve apenas alterações no estilo da redação e na diagramação dos quesitos. Não houve alteração conceitual e as definições de banheiro e sanitário foram as mesmas nas duas operações censitárias.

Note-se que a especificação de que os sanitários e buracos para dejeção devem ser "Cercado por paredes de qualquer material", que aparecia explicitamente em 2010, foi retirada do questionário de 2022, mas a orientação ainda constava em materiais de treinamento desta operação censitária, como o Manual de Entrevista.

Além das alterações no quesito, houve também uma pequena alteração no processo de crítica e imputação dos dados. Nos resultados do universo do Censo Demográfico de 2010, optou-se por imputar, em todos os domicílios do tipo "Habitação em: casa de cômodos, cortiço ou cabeça de porco" o quesito de número de banheiros de uso exclusivo, atribuindo o valor zero – ou seja, imputou-se que nenhum domicílio do tipo cortiço possuía banheiros de uso exclusivo. Em 2022, essa imputação não foi realizada. Tendo em vista que a ocorrência de cortiços é residual, essa alteração tem um impacto relativamente pequeno.

Quadro 4

Quesitos referentes à existência de banheiros e sanitários, comparáveis entre os Censos Demográficos 2010 e 2022

Quesitos referentes à existência de banheiros e sanitários	
Censo Demográfico 2010	Censo Demográfico 2022
QUANTOS BANHEIROS DE USO EXCLUSIVO DOS MORADORES EXISTEM NESTE DOMICÍLIO? **(Inclusive os localizados no terreno ou na propriedade)** _ _ banheiro(s) com chuveiro (ou banheira) e vaso sanitário (ou privada)	**QUANTOS BANHEIROS DE USO EXCLUSIVO COM CHUVEIRO E VASO SANITÁRIO EXISTEM NESTE DOMICÍLIO, INCLUSIVE OS LOCALIZADOS NO TERRENO?** _ _
	UTILIZA BANHEIRO DE USO COMUM A MAIS DE UM DOMICÍLIO, COM CHUVEIRO E VASO SANITÁRIO, INCLUSIVE OS LOCALIZADOS NO TERRENO?
UTILIZA SANITÁRIO OU BURACO PARA DEJEÇÕES, INCLUSIVE OS LOCALIZADOS NO TERRENO OU NA PROPRIEDADE? **(Cercado por paredes de qualquer material)** Sim Não	Sim Não
	UTILIZA SANITÁRIO OU BURACO PARA DEJEÇÕES, INCLUSIVE OS LOCALIZADOS NO TERRENO? Sim Não

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010/2022.

Tipo de esgotamento sanitário

Em relação ao quesito de esgotamento sanitário, a principal alteração introduzida no Censo Demográfico de 2022 foi a inclusão de uma nova categoria de resposta, contemplando os domicílios com fossa séptica ou fossa filtro ligada à rede geral. Em 2010, não existia uma categoria de resposta explícita para os domicílios nessa situação, estando os mesmos incluídos na categoria "Rede Geral de Esgoto ou pluvial". A criação dessa categoria em 2022 visou permitir uma classificação mais detalhada dessa situação.

As demais alterações, tanto na redação da questão como nas opções de resposta, são meras mudanças de estilo, sem impacto conceitual significativo. Portanto, podem ser realizadas comparações com os resultados de 2010, bastando agregar as categorias "Rede geral ou pluvial" e "Fossa séptica ou fossa filtro ligada à rede" de 2022 para comparação com a categoria "Rede geral de esgoto ou pluvial".

Quadro 5

Quesitos referentes ao tipo de esgotamento sanitário, comparáveis entre os Censos Demográficos 2010 e 2022

Quesitos referentes ao tipo de esgotamento sanitário	
Censo Demográfico 2010	Censo Demográfico 2022
O ESGOTO DO BANHEIRO OU SANITÁRIO É LANÇADO (JOGADO) EM:	**PARA ONDE VAI O ESGOTO DO BANHEIRO/ SANITÁRIO OU DO BURACO PARA DEJEÇÕES? (1)**
Rede geral de esgoto ou pluvial	Rede geral ou pluvial
Fossa séptica	Fossa séptica ou fossa filtro ligada à rede
Fossa rudimentar	Fossa séptica ou fossa filtro não ligada à rede
Vala	Fossa rudimentar ou buraco
Rio, lago ou mar	Vala
Outro	Rio, lago, córrego ou mar
	Outra forma

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010/2022.

(1) A redação do quesito de esgotamento em 2022 se alterava conforme as informações coletadas a respeito da existência de banheiro ou sanitário. Assim, nos domicílios com banheiro o quesito era "PARA ONDE VAI O ESGOTO DO BANHEIRO?", e nos domicílios com sanitário ou buraco para dejeções o quesito era "PARA ONDE VAI O ESGOTO DO SANITÁRIO OU BURACO PARA DEJEÇÕES?".

Destino do lixo

A forma de captação do destino do lixo domiciliar sofreu pouca modificação entre as operações censitárias de 2010 e 2022. Manteve-se a redação da questão, enquanto as opções de resposta foram mantidas, passando apenas por mudanças menores de redação, que não comprometem a comparabilidade. Houve retirada de apenas uma categoria, o destino "Jogado em Rio, Lago ou Mar", devido a sua baixa incidência (inferior a 0,1% da população em 2010).

Quadro 6

Quesitos referentes ao destino do lixo, comparáveis entre os Censos Demográficos 2010 e 2022

Quesitos referentes ao destino do lixo	
Censo Demográfico 2010	Censo Demográfico 2022
O LIXO DESTE DOMICÍLIO É:	**O LIXO DESTE DOMICÍLIO É:**
Coletado diretamente por serviço de limpeza	Coletado no domicílio por serviço de limpeza
Colocado em caçamba de serviço de limpeza	Depositado em caçamba de serviço de limpeza
Queimado (na propriedade)	Queimado na propriedade
Enterrado (na propriedade)	Enterrado na propriedade
Jogado em terreno baldio ou logradouro	Jogado em terreno baldio, encosta ou área pública
Jogado em rio, lago ou mar	Outro destino
Tem outro destino	

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010/2022.

Quesitos de características de moradia existentes no Questionário Básico de 2010 e inexistentes no Questionário Básico de 2022

Três quesitos aplicados no Questionário Básico do Censo Demográfico de 2010 não constaram no bloco de características de domicílio do Questionário Básico de 2022, atendendo a orientações de redução do questionário. A informação de Condição de ocupação do domicílio (se próprio, alugado ou cedido), coletada no Questionário Básico em 2010, foi coletada apenas no Questionário da Amostra em 2022. Já os quesitos de existência de energia elétrica e existência de medidor ou relógio de energia elétrica no domicílio foram coletados em 2010 e não foram investigados em 2022.

Tratamento dos dados

Pré-crítica

Com o objetivo de garantir a consistência dos dados a serem divulgados, foi executada uma rotina de programação para a validação dos registros e correções nos dados, visando identificar quaisquer inconsistências entre bases de dados da coleta do Censo Demográfico 2022.

Esta etapa se faz importante já que, mesmo com o advento da tecnologia presente no Dispositivo Móvel de Coleta (DMC) e os mecanismos de controle utilizados durante as fases de transmissão e consolidação das informações, há sempre a possibilidade da ocorrência de eventos inesperados, mesmo que em uma magnitude reduzida.

Os principais aspectos verificados neste procedimento foram:

- Questionários com pelo menos a lista de moradores preenchida corretamente, ou seja, com informações válidas de sexo e idade;
- Questionários com registros tanto no banco de dados de domicílios quanto no de pessoas;
- Verificação de domicílios e/ou pessoas duplicadas nos bancos de dados;
- Verificação da convergência dos dados oriundos da Amostra presentes no Universo com os armazenados nos bancos específicos da Amostra;
- Comparação entre os registros do Cadastro de Endereços para Fins Estatísticos (Cnefe), sobretudo logradouros, faces, endereços e espécies, com os de questionários, com o intuito de verificar se os questionários estão associados a endereços efetivamente trabalhados.
- Verificação de coexistência de espécies fora do esperado dentro de um mesmo endereço, como por exemplo, endereço com 1 Domicílio Particular Permanente Ocupado e 1 Domicílio Particular Permanente Vago, simultaneamente.
- Verificação da inexistência de questionário associado a espécies domiciliares com morador, as quais foram encaminhadas para o posterior procedimento denominado Imputação de Domicílios Sem Entrevista Realizada. Tratamento de domicílios com moradores ausentes.

Tratamento de domicílios com moradores ausentes

Motivação

No Censo Demográfico 2022, as unidades domiciliares foram classificadas em categorias de acordo com sua espécie, levando em consideração a situação de seus moradores na data de referência da operação censitária, a saber: domicílios particulares permanentes ocupados (1), domicílios de uso ocasional (3), domicílios vagos (4), domicílios particulares improvisados ocupados (5), e domicílios coletivos com moradores (6) e sem moradores (7). A operação censitária visa obter informações das pessoas moradoras nos domicílios classificados nas categorias (1), (5) e (6); entretanto, nem sempre é possível realizar as

respectivas entrevistas no momento das visitas dos recenseadores durante todo o período da coleta, em alguns domicílios ocupados na data de referência do censo, já que seus moradores podem se recusar a dar a entrevista ou estar ausentes. Os domicílios nessas situações são denominados de "sem entrevista realizada".

A partir da Contagem Populacional 2007, o IBGE instituiu a imputação de moradores para os domicílios ocupados sem entrevista realizada, baseando-se nos domicílios semelhantes onde foram obtidos os dados, como ocorre em outros países, tais como: Austrália, Canadá, Estados Unidos, México e Reino Unido. Esta nota descreve brevemente a imputação de moradores em domicílios sem entrevista realizada no Censo Demográfico brasileiro de 2022, que leva em consideração a localização de domicílios dentro e fora de recortes territoriais de Povos e Comunidades Tradicionais.

Nesta metodologia, admitiu-se que o padrão dos domicílios sem entrevista realizada é diferente do padrão dos domicílios ocupados que foram efetivamente investigados, no que se refere ao número de moradores do domicílio em que houve dificuldade do recenseador para realizar a entrevista.

Para avaliar essa hipótese, os domicílios particulares permanentes ocupados (DPPOs) foram estratificados dentro de cada Unidade da Federação e, utilizando a técnica de árvores de regressão[14], foram definidos os seguintes estratos: situação do setor censitário (urbano/rural), classe de tamanho populacional do município ao qual pertence (menos de 70.000 habitantes, de 70.000 a menos de 500.000 habitantes e 500.000 habitantes ou mais) e tipo de espécie do domicílio (casa/outros). Os domicílios em municípios com 500.000 habitantes ou mais também foram estratificados de acordo com o tipo de setor (favelas e comunidades urbanas/demais tipos de setor), não se aplicando a estratificação por situação do setor.

Considerando que os resultados do Censo Demográfico 2010 demonstram comportamentos demográficos diferenciados dos domicílios indígenas de acordo com sua localização dentro ou fora de Terra Indígena oficialmente delimitada, em situação de agrupamento domiciliar ou dispersão e por etnia, buscou-se no desenho metodológico da imputação criar estratos de doação que permitam aproximar ao máximo as características de doador e receptor. Ademais, analisando os resultados preliminares da coleta em Territórios Quilombolas oficialmente delimitados, em situação de agrupamento domiciliar ou dispersão, verificou-se um padrão demográfico diferenciado dos domicílios quilombolas, pelo que a estratificação da imputação considerou também esses recortes.

Metodologia

O tratamento adotado foi um procedimento de imputação por meio de seleção aleatória de um domicílio doador entre um conjunto de possíveis doadores, formado pelos domicílios particulares permanentes ocupados, com até 10 moradores, inicialmente classificados como "sem entrevista realizada" ou "vagos", mas que posteriormente tiveram entrevista coletada.

[14] Método de estratificação, que utiliza os valores de uma ou mais variáveis, para classificar os registros em grupos homogêneos, a partir de um grupo de variáveis explicativas.

Com o objetivo de buscar doadores com nível socioeconômico semelhante ao do receptor, foram acrescentadas à estratificação quatro classes socioeconômicas baseadas no escore médio de adequação do setor. Tal escore foi calculado a partir de pontuações de acordo com a existência de certas condições presentes nos domicílios do setor censitário. Seis variáveis participaram da construção do escore: número de banheiros, tipo de escoadouro, forma de abastecimento de água, destino do lixo, número de moradores e alfabetização do responsável pelo domicílio. Para cada variável, foi atribuído um ponto se o domicílio atendesse as seguintes condições: se tinha mais de um banheiro; se o esgoto era ligado à rede ou fossa séptica ligada à rede; se o abastecimento de água era realizado por rede geral, para domicílio de situação urbana e rede geral ou poço profundo ou artesiano, para domicílio de situação rural; se o lixo era coletado no domicílio, para domicílio urbano, e se era coletado no domicílio ou depositado em caçamba, para domicílio rural; se o número de moradores era menor ou igual a quatro; se o responsável pelo domicílio sabia ler e escrever.

Para cada domicílio, são somadas as pontuações das variáveis, obtendo-se o escore do domicílio. Dessa forma, a pontuação mínima de um domicílio é zero e a máxima 6. O escore médio do setor censitário será a média dos escores dos domicílios pertencentes ao setor. Se o escore médio era inferior a 3, o setor pertencia à classe 1. Se estava entre 3 e 5 (exclusive), o setor pertencia à classe 2. Se estava entre 5 e 6 (exclusive), o setor pertencia à classe 3. Se o escore era 6, o setor pertencia à classe 4. Adicionalmente, em São Paulo, separou-se a capital dos demais municípios com mais de 500.000 habitantes. Em alguns estratos, houve menos doadores do que domicílios a imputar. Nesses casos, sempre se buscou preservar as estratificações geográficas e socioeconômicas, preferindo-se não buscar doadores entre os domicílios que tiveram sua espécie alterada de "sem entrevista ou vago" para "entrevista realizada". Quando ainda assim havia número insuficiente de doadores, procurou-se preservar a estratificação geográfica e agrupar as classes socioeconômicas mais próximas.

A estratégia adotada para os domicílios particulares improvisados (DPIOs) consistiu na seleção aleatória de um doador dentre os domicílios particulares improvisados com entrevista realizada com até 10 moradores pertencentes à mesma Grande Região do domicílio sem entrevista e do mesmo tipo de espécie. As categorias de tipo de espécie dos domicílios improvisados foram recodificadas de acordo com o indicado pelas árvores de regressão da seguinte forma: “dentro de estabelecimento em funcionamento”, “estrutura não residencial permanente degradada ou inacabada”, “veículos (carros, caminhões, trailers, barcos etc)” e “outros”.

Para os domicílios coletivos com morador e sem entrevista realizada, o doador foi selecionado aleatoriamente dentre os domicílios coletivos de mesmo tipo de espécie e dentro da mesma Grande Região do domicílio sem entrevista, porém sem restrição de tamanho.

Domicílios em setores censitários localizados em recortes territoriais de Povos e Comunidades Tradicionais de Terra Indígena, Território Quilombola, Agrupamento Indígena e Agrupamento Quilombola foram objeto de um tratamento à parte devido a apresentarem médias de moradores por domicílios diferenciadas entre si, na mesma Unidade da Federação, e devido à diversidade de povos indígenas que residem no Brasil.

A estratificação para Terras Indígenas considerou: Unidade da Federação, código de Terra Indígena, *status* de regularização da Terra Indígena, situação do setor, tipo de espécie domiciliar (casa/habitação indígena sem paredes ou maloca/DPIO ou demais DPPOs/categorias de

domicílios coletivos) e tipo de setor (agrupamento indígena/demais tipos de setor). Já a estratificação nos Agrupamentos Indígenas levou em conta: Unidade da Federação, situação do setor, localização do agrupamento dentro ou fora de TI e tipo de espécie domiciliar (casa/ habitação indígena sem paredes ou maloca/DPIO ou demais DPPOs/categorias de domicílios coletivos).

A estratificação para Territórios Quilombolas oficialmente delimitados contou com: Unidade da Federação, código de Território Quilombola, *status* de regularização do Território Quilombola, situação do setor, tipo de espécie domiciliar (casa/ demais DPPOs /DPIO/ categorias de domicílios coletivos) e tipo de setor (agrupamentos quilombolas/demais tipos de setor). Já a estratificação nos Agrupamentos Quilombolas levou em conta: Unidade da Federação, situação do setor, localização do agrupamento dentro ou fora de TQ e tipo de espécie domiciliar (casa/ demais DPPOs /DPIO/categorias de domicílios coletivos).

Apesar de o Censo Demográfico 2022 contar com dois tipos de questionário domiciliar, as informações imputadas nos domicílios sem entrevista realizada foram as do questionário básico. Dessa maneira, todas as variáveis do questionário foram obtidas de um mesmo doador. O procedimento de imputação foi aplicado para todo o território nacional, em cerca de 3 milhões de domicílios, representando 4,21% do total de domicílios ocupados pesquisados pelo Censo Demográfico 2022. A população total imputada foi de aproximadamente 8 milhões de pessoas, correspondendo a 3,93% do total de população.

No que concerne ao recorte de Território Quilombola oficialmente delimitado, o percentual de domicílios que passaram pelo processo de imputação corresponde a 1,30% do total de domicílios ocupados enumerados na operação censitária nesse recorte.

Crítica e imputação

Todos os dados do bloco de identificação étnico-racial passaram pelo processo de crítica e imputação, cuja finalidade é eliminar inconsistências entre as informações dos diversos quesitos do bloco provenientes de equívocos ou não respostas durante a fase de coleta, ou de inconsistências geradas no processo de imputação dos domicílios sem entrevista realizada por doação.

Na crítica das informações referentes às características de pessoas, utilizou-se o software SAS, onde os registros com erro foram corrigidos a partir de regras pré-estabelecidas, desenvolvidas diretamente no SAS.

O quesito de cor ou raça teve apenas um tratamento determinístico (imputação de códigos correspondentes a ignorado) para o caso de não resposta nesta variável.

As variáveis de quesito de declaração "se considera indígena" e "se considera quilombola" tiveram imputação tanto determinística como probabilística (por doador).

A imputação determinística, cuja finalidade foi eliminar inconsistências entre as informações dos diversos quesitos do bloco de identificação étnico-racial, resultou em correção em algumas variáveis, como a de declaração "se considera indígena" e "se considera quilombola", a de controle espacial indígena e quilombola, etnia indígena, língua indígena e comunidade quilombola.

Foram realizadas ainda imputações por doação para quesitos ignorados de se considera indígena e se considera quilombola.

Tabela 5

Percentuais de imputação em Territórios Quilombolas oficialmente delimitados, segundo as Unidades da Federação - 2022

Unidaes da Federação	Imputação em Territórios Quilombolas oficialmente delimitados (%)	
	Domicílios enumerados	Pessoas enumeradas
Brasil	**1,30**	**1,26**
Rondônia	-	-
Acre	-	-
Amazonas	4,08	5,36
Roraima	-	-
Pará	0,50	0,52
Amapá	2,28	2,31
Tocantins	1,00	0,89
Maranhão	1,56	1,58
Piauí	0,11	0,05
Ceará	2,71	2,70
Rio Grande do Norte	1,41	1,38
Paraíba	1,18	1,13
Pernambuco	1,08	0,91
Alagoas	0,45	0,67
Sergipe	0,96	1,00
Bahia	0,81	0,78
Minas Gerais	1,12	0,99
Espírito Santo	2,87	2,82
Rio de Janeiro	1,86	1,64
São Paulo	3,53	3,12
Paraná	0,34	0,75
Santa Catarina	0,00	0,00
Rio Grande do Sul	2,29	2,20
Mato Grosso do Sul	1,86	1,91
Mato Grosso	2,50	2,52
Goiás	2,17	2,44
Distrito Federal	-	-

Fonte: IBGE, Coordenação de Métodos e Qualidade, 2023.

Confidencialidade

No caso dos dados investigados através do questionário básico durante o Censo Demográfico, o que se convencionou chamar de "resultados do universo", divulgados na forma de tabelas, não são aplicados procedimentos de desidentificação nas células das tabelas. Para esses dados não é feita a divulgação pública de microdados. Isso porque, mesmo considerando a desidentificação dos registros individuais, dependendo do nível geográfico de interesse e da característica ser mais ou menos rarefeita, existe possibilidade de identificação do informante por alguma técnica indireta, analisando os dados per si ou em conjunto com outras informações públicas. Assim, para esse conjunto de informações, as divulgações são feitas agregando os dados, por setor censitário, referentes às variáveis investigadas no questionário básico do censo. Considerando que a identificação de um informante ocorre quando ele é diretamente identificado em um arquivo liberado (identificação direta), quando uma informação sensível sobre o informante é revelada por meio de um arquivo liberado (identificação por atributo), ou ainda quando um dado liberado torna possível determinar o valor de uma característica de um informante de modo mais preciso do que seria possível obter por qualquer outro meio (identificação por inferência), não basta disseminar arquivos com registros anônimos.

No caso dos dados referentes à população quilombola, a agregação mínima realizada foi por Município e/ou Território Quilombola por Unidade da Federação. Os procedimentos adotados na divulgação de dados agregados referentes aos resultados do universo do censo demográfico para a população quilombola foram os seguintes:

- Procedimento 1 – Nas tabelas que apresentaram dados sobre população, toda vez que a população total nos Territórios Quilombolas por Unidade da Federação, fosse inferior a 20 pessoas, apenas as células de total da população apresentam valor, ficando as demais categorias marcadas com "X", o que, de acordo com as normas dos planos tabulares, significa "dado numérico omitido a fim de evitar a individualização da informação".
- Procedimento 2 – Nas tabelas que apresentam dados sobre domicílios, toda vez que o total de domicílios particulares permanentes nos Territórios Quilombolas por Unidade da Federação, fosse inferior a 5, apenas as células de total de domicílios particulares permanentes apresentam valor, ficando as demais categorias marcadas com "X".
- Procedimento 3 – Nos casos em que um Território Quilombola estivesse presente em mais de uma Unidade da Federação e tivesse uma parte omitida em uma das Unidades da Federação, foi omitida a parte que está localizada na outra Unidade da Federação, seguindo as mesmas regras dos procedimentos 1 e 2, nesse recorte.
- Procedimento 4 – Caso apenas um Território Quilombola estivesse dentro da restrição em uma determinada Unidade da Federação, houve a necessidade de repetir o procedimento para o Território Quilombola que mais se aproximasse da primeira no total da população ou no total de domicílios particulares permanentes, conforme o caso.

Análise dos resultados

De acordo com os resultados do Censo Demográfico 2022[15], a população quilombola residente no Brasil é de 1 330 186 pessoas, correspondendo a 0,66% da população, com distribuição espacial que pode ser verificada por meio do Cartograma 2.

A Grande Região que concentra a maior quantidade de pessoas quilombolas é a Região Nordeste, com 906 337 quilombolas, correspondendo a 68,14% da população quilombola, seguida da Região Sudeste com 182 427 pessoas e a Região Norte com 167 311 pessoas, ambas contabilizando 26,29% da população quilombola. Responsáveis por 5,57% da população quilombola, as Regiões Centro-Oeste e Sul têm 44 997 e 29 114 pessoas, respectivamente.

Os primeiros resultados do Censo 2022 permitem conhecer o quantitativo de população residente nos Territórios Quilombolas oficialmente delimitados, como também a distribuição de população quilombola nesses territórios.

No universo das pessoas quilombolas residentes no País, as pessoas localizadas em Territórios Quilombolas oficialmente delimitados representam 12,61% da população quilombola, de modo que 1 162 417 (87,39%) pessoas quilombolas encontram-se fora de áreas formalmente delimitadas e reconhecidas.

---

[15] Censo demográfico 2022: quilombolas: primeiros resultados do universo: segunda apuração, disponível em https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/22827-censo-demografico-2022.html?edicao=37415&t=publicacoes#:~:text=Censo%20demogr%C3%A1fico%202022%20%3A%20quilombolas%20%3A%20primeiros%20resultados%20do%20universo%20%3A%20segunda%20apura%C3%A7%C3%A3o.

Destaca-se que os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados abrigam a população residente de 203 574 pessoas, sendo 167 769 quilombolas (82,41%) e 35 805 (17,59%) não quilombolas. A maior participação da população quilombola residente nos territórios em relação ao total da população quilombola residente em Territórios oficialmente delimitados no País é da Região Nordeste, que possui 89 521 pessoas (53,36%) quilombolas nessa situação, seguida da Região Norte, com 52 249 (31,14%) e da Região Sudeste, com 14 945 (8,91%) como evidencia a Tabela 6 a seguir.

Se considerados apenas os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados que se encontram no *status* fundiário de titulado, o mais avançado do processo de regularização fundiária, tem-se o quantitativo de 62 722 pessoas residentes, sendo 57 567 (91,78%) quilombolas e 5 155 não quilombolas (8,22%) (Tabela 7).

Tabela 6

Pessoas quilombolas, por localização do domicílio, segundo as Grandes Regiões - 2022

Grandes Regiões	Pessoas quilombolas						
	Total	Localização do domicílio					
		Total		Percentual (%)			
		Dentro de Territórios Quilombolas	Fora de Territórios Quilombolas	Dentro de Territórios Quilombolas no total de pessoas quilombolas no recorte	Fora de Territórios Quilombolas no total de pessoas quilombolas no recorte	Dentro de Territórios Quilombolas no total de pessoas quilombolas no País	Dentro de Territórios Quilombolas no total de pessoas quilombolas em Territórios Quilombolas no País
Brasil	**1 330 186**	**167 769**	**1 162 417**	**12,61**	**87,39**	**12,61**	**100,00**
Norte	167 311	52 249	115 062	31,23	68,77	3,93	31,14
Nordeste	906 337	89 521	816 816	9,88	90,12	6,73	53,36
Sudeste	182 427	14 945	167 482	8,19	91,81	1,12	8,91
Sul	29 114	3 845	25 269	13,21	86,79	0,29	2,29
Centro-Oeste	44 997	7 209	37 788	16,02	83,98	0,54	4,30

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2022.

Nota: Por Territórios Quilombolas, entende-se o conjunto dos Territórios Quilombolas oficialmente delimitados, composto pelos territórios com alguma delimitação formal na data de referência da pesquisa (31.07.2022), conforme os cadastros do INCRA e dos órgãos com competências fundiárias nas Unidades da Federação e Municípios.

Tabela 7

Pessoas quilombolas, por localização do domicílio em Territórios Quilombolas oficialmente delimitados e em Territórios Quilombolas titulados, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2022

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Pessoas quilombolas									
	Total	Localização do domicílio em Territórios Quilombolas								
		Oficialmente delimitados				Titulados				
		Dentro		Fora		Dentro			Fora	
		Total	Percentual no total de pessoas quilombolas no recorte (%)	Total	Percentual no total de pessoas quilombolas no recorte (%)	Total	Percentual no total de pessoas quilombolas em Territórios Quilombolas no recorte (%)	Percentual no total de pessoas quilombolas no recorte (%)	Total	Percentual no total de pessoas quilombolas no recorte (%)
Brasil	**1 330 186**	**167 769**	**12,61**	**1 162 417**	**87,39**	**57 567**	**34,31**	**4,33**	**1 272 619**	**95,67**
Norte	**167 311**	**52 249**	**31,23**	**115 062**	**68,77**	**39 827**	**76,23**	**23,80**	**127 484**	**76,20**
Rondônia	2 925	221	7,56	2 704	92,44	92	41,63	3,15	2 833	96,85
Acre	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas	2 812	1 231	43,78	1 581	56,22	-	-	-	2 812	100,00
Roraima	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pará	135 603	44 560	32,86	91 043	67,14	37 956	85,18	27,99	97 647	72,01
Amapá	12 894	4 909	38,07	7 985	61,93	1 779	36,24	13,80	11 115	86,20
Tocantins	13 077	1 328	10,16	11 749	89,84	-	-	-	13 077	100,00
Nordeste	**906 337**	**89 521**	**9,88**	**816 816**	**90,12**	**12 128**	**13,55**	1,34	**894 209**	**98,66**
Maranhão	269 168	29 142	10,83	240 026	89,17	9 121	31,30	3,39	260 047	96,61
Piauí	31 786	8 419	26,49	23 367	73,51	1 793	21,30	5,64	29 993	94,36
Ceará	23 994	4 609	19,21	19 385	80,79	-	-	-	23 994	100,00
Rio Grande do Norte	22 371	3 450	15,42	18 921	84,58	44	1,28	0,20	22 327	99,80
Paraíba	16 765	2 922	17,43	13 843	82,57	-	-	-	16 765	100,00
Pernambuco	78 864	6 769	8,58	72 095	91,42	-	-	-	78 864	100,00
Alagoas	37 724	691	1,83	37 033	98,17	-	-	-	37 724	100,00
Sergipe	28 163	12 748	45,27	15 415	54,73	766	6,01	2,72	27 397	97,28
Bahia	397 502	20 771	5,23	376 731	94,77	404	1,95	0,10	397 098	99,90
Sudeste	**182 427**	**14 945**	**8,19**	**167 482**	**91,81**	**1 800**	**12,04**	0,99	**180 627**	**99,01**
Minas Gerais	135 315	4 576	3,38	130 739	96,62	64	1,40	0,05	135 251	99,95
Espírito Santo	15 659	2 793	17,84	12 866	82,16	-	-	-	15 659	100,00
Rio de Janeiro	20 447	3 500	17,12	16 947	82,88	861	24,60	4,21	19 586	95,79
São Paulo	11 006	4 076	37,03	6 930	62,97	875	21,47	7,95	10 131	92,05
Sul	**29 114**	**3 845**	**13,21**	**25 269**	**86,79**	**284**	**7,39**	0,98	**28 830**	**99,02**
Paraná	7 113	648	9,11	6 465	90,89	-	-	-	7 113	100,00
Santa Catarina	4 449	580	13,04	3 869	86,96	-	-	-	4 449	100,00
Rio Grande do Sul	17 552	2 617	14,91	14 935	85,09	284	10,85	1,62	17 268	98,38
Centro-Oeste	**44 997**	**7 209**	**16,02**	**37 788**	**83,98**	**3 528**	**48,94**	7,84	**41 469**	**92,16**
Mato Grosso do Sul	2 572	1 145	44,52	1 427	55,48	-	-	-	2 572	100,00
Mato Grosso	11 729	958	8,17	10 771	91,83	-	-	-	11 729	100,00
Goiás	30 391	5 106	16,80	25 285	83,20	3 528	69,10	11,61	26 863	88,39
Distrito Federal	305	-	-	305	100,00	-	-	-	305	100,00

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2022.

Cartograma 2
Pessoas quilombolas - 2022

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2022.

Cartograma 3
Pessoas quilombolas em Territórios Quilombolas oficialmente delimitados - 2022

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2022.

Nos próximos itens serão apresentados os resultados da população quilombola por situação de alfabetização e características de domicílios com pelo menos um morador quilombola residente, apresentando informações sobre acesso de moradores quilombolas a água, esgotamento sanitário e destino de lixo, buscando ampliar a caracterização deste grupo populacional que pela primeira vez é retratado nas estatísticas oficiais.

Pessoas quilombolas por situação de alfabetização

Os resultados do Censo Demográfico 2022 mostram que, no País, havia 1 015 034 pessoas quilombolas de 15 anos ou mais de idade, vivendo dentro e fora de Territórios oficialmente delimitados, das quais 822 319 sabiam ler e escrever um bilhete simples (alfabetizadas) e 192 715 não sabiam ler e escrever um bilhete simples (analfabetas). A partir desses totais populacionais, a taxa de alfabetização dos quilombolas foi 81,01% em 2022, abaixo da taxa nacional, que foi de 93,0% para esse grupo de idade (Gráfico 3). A taxa de analfabetismo dos quilombolas foi 18,99% deste contingente populacional, 2,7 vezes acima da taxa nacional de 7,0%[16] (Gráfico 3).

Dentro de Territórios Quilombolas oficialmente delimitados, havia 122 227 pessoas quilombolas de 15 anos ou mais de idade, das quais 98 091 sabiam ler e escrever um bilhete simples e 24 136 não sabiam ler e escrever um bilhete simples. A partir desses totais populacionais, a taxa de alfabetização dos quilombolas residentes em Territórios Quilombolas foi 80,25% em 2022, abaixo da taxa nacional, que foi de 93,0% para esse grupo de idade, e abaixo da taxa de alfabetização da população quilombola como um todo (81,01%). A taxa de analfabetismo dos quilombolas residentes em Territórios Quilombolas foi 19,75% deste contingente populacional, acima da taxa nacional de 7,0%, e acima da taxa de analfabetismo da população quilombola como um todo (18,99%).

Fora de Territórios Quilombolas oficialmente delimitados, havia 892 807 pessoas quilombolas de 15 anos ou mais de idade, das quais 724 228 sabiam ler e escrever um bilhete simples e 168 579 não sabiam ler e escrever um bilhete simples. A partir desses totais populacionais, a taxa de alfabetização dos quilombolas residentes fora de Territórios Quilombolas foi 81,12% em 2022, abaixo da taxa nacional, que foi de 93,0% para esse grupo de idade, e ligeiramente acima da taxa de alfabetização da população quilombola como um todo (81,01%). A taxa de analfabetismo dos quilombolas fora de Territórios Quilombolas foi 18,88% deste contingente populacional, acima da taxa nacional de 7,0%, e ligeiramente abaixo da taxa de analfabetismo da população quilombola como um todo (18,99%). Importa salientar que a população quilombola residindo fora de Territórios Quilombolas oficialmente delimitados corresponde a 87,39%, explicando o valor próximo dos indicadores referentes à alfabetização e analfabetismo entre o total de pessoas quilombolas e o total de quilombolas residindo fora de territórios oficiais.

[16] Censo demográfico 2022: alfabetização: resultados do universo, disponível em: https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=73108.

Gráfico 3
Taxa de alfabetização e taxa de analfabetismo da população de 15 anos ou mais de idade, total e quilombola, segundo a localização do domicílio - Brasil - 2022

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2022.

Nota: Por Territórios Quilombolas, entende-se o conjunto dos Territórios Quilombolas oficialmente delimitados, composto pelos territórios com alguma delimitação formal na data de referência da pesquisa (31.07.2022), conforme os cadastros do Incra e dos órgãos com competências fundiárias nas Unidades da Federação e Municípios.

Cartograma 4
Diferença entre a taxa de alfabetização das pessoas quilombolas em relação à população residente - 2022

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2022.

Alfabetização das pessoas quilombolas por grupos de idade

A taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais reflete o acesso à escolarização na idade adequada em gerações passadas e aos programas de alfabetização para jovens e adultos para aqueles que não tiveram acesso à escolarização na idade adequada. Como os dados apresentados na presente publicação denotam, esse acesso não ocorreu no mesmo ritmo para todos os grupos populacionais que compõem a sociedade brasileira.

Analisando a taxa de analfabetismo das pessoas quilombolas de 15 anos ou mais de idade residentes no Brasil, verifica-se que é mais elevada em todos os grupos de idade, quando comparada com a taxa da população com 15 anos ou mais do País, o que denota menores oportunidades educacionais dos quilombolas em relação à população residente. É importante salientar que a situação de alfabetização das pessoas quilombolas poderá ser mais bem compreendida mediante a desagregação por situação rural ou urbana dos domicílios, o que deverá acontecer nos próximos meses, nos prazos necessários para a apuração e divulgação dos resultados do Censo Demográfico. A partir de então, será possível a contextualização mais precisa das diferenças nas taxas de alfabetização e analfabetismo entre as pessoas quilombolas e a população total residente.

Verifica-se a mesma tendência entre os quilombolas e a população residente no Brasil, de aumento da taxa de analfabetismo com o aumento da idade, contudo, nos quilombolas esse aumento é mais acentuado (Gráfico 4). Até os 29 anos de idade, a diferença entre a taxa de alfabetização da população residente e da população quilombola é inferior a 3 pontos percentuais, ampliando de forma acentuada essa diferença nas faixas seguintes, chegando a 33,68 pontos percentuais de diferença no grupo de 65 anos ou mais de idade, denotando maior acesso a oportunidades educacionais das gerações mais novas em relação às mais idosas, entre as pessoas quilombolas, devido à expansão do acesso à educação em décadas recentes.

Gráfico 4
Taxa de analfabetismo da população residente de 15 anos ou mais de idade, total e quilombola, segundo os grupos de idade - Brasil - 2022

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2022.

A taxa de analfabetismo das pessoas quilombolas residentes em Territórios Quilombolas oficialmente delimitados e fora dessas áreas apresenta diferenças até cerca de 1 ponto percentual nos grupos de idade abaixo de 44 anos de idade, denotando que a desigualdade de oportunidades educacionais entre pessoas quilombolas residindo dentro e fora de territórios oficiais é mais acentuada a partir dos 44 anos de idade (Gráfico 5).

Gráfico 5
Taxa de analfabetismo das pessoas quilombolas de 15 anos ou mais de idade, por localização do domicílio, segundo os grupos de idade - Brasil - 2022

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2022.

Nota: Por Territórios Quilombolas, entende-se o conjunto dos Territórios Quilombolas oficialmente delimitados, composto pelos territórios com alguma delimitação formal na data de referência da pesquisa (31.07.2022), conforme os cadastros do Incra e dos órgãos com competências fundiárias nas Unidades da Federação e Municípios.

Alfabetização das pessoas quilombolas por sexo

Os homens quilombolas apresentaram uma taxa de alfabetização de 79,11%, que é 3,78 pontos percentuais abaixo da taxa de alfabetização das mulheres quilombolas, denotando uma diferença mais ampla do que aquela encontrada na população total, que é de 1 ponto percentual a mais na taxa de alfabetização das mulheres em relação à dos homens (Gráfico 6).

Analisando a diferença na taxa de alfabetização entre homens e mulheres quilombolas, verifica-se que ela é um pouco maior entre os quilombolas que residem fora dos Territórios Quilombolas oficialmente delimitados, onde os homens quilombolas têm taxa de 79,18% e as mulheres quilombolas de 83,02%, ou seja, 3,84 pontos percentuais de diferença, do que dentro dos territórios oficiais, onde a diferença é de 3,74 pontos percentuais, tendo os homens quilombolas uma taxa de alfabetização de 79,11% e as mulheres quilombolas residindo nesses territórios de 82,89%.

Gráfico 6
Taxa de alfabetização da população de 15 anos ou mais de idade, total e quilombola, por sexo, segundo a localização do domicílio - Brasil - 2022

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2022.

Nota: Por Territórios Quilombolas, entende-se o conjunto dos Territórios Quilombolas oficialmente delimitados, composto pelos territórios com alguma delimitação formal na data de referência da pesquisa (31.07.2022), conforme os cadastros do Incra e dos órgãos com competências fundiárias nas Unidades da Federação e Municípios.

Complementarmente, as diferenças nas taxas de analfabetismo refletem a mesma realidade analisada acima (Gráfico 7).

Gráfico 7
Taxa de analfabetismo da população de 15 anos ou mais de idade, total e quilombola, por sexo, segundo a localização do domicílio - Brasil - 2022

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2022.

Nota: Por Territórios Quilombolas, entende-se o conjunto dos Territórios Quilombolas oficialmente delimitados, composto pelos territórios com alguma delimitação formal na data de referência da pesquisa (31.07.2022), conforme os cadastros do Incra e dos órgãos com competências fundiárias nas Unidades da Federação e Municípios.

A desagregação da taxa de alfabetização das pessoas quilombolas por sexo e grupos de idade demonstra que as mulheres quilombolas têm taxa de alfabetização superior para todos os grupos de idade, exceto naquele acima de 65 anos de idade, grupo no qual a taxa de alfabetização dos homens quilombolas se torna superior (3,78 pontos percentuais acima). As maiores diferenças (8,30 pontos percentuais) foram identificadas para o grupo de 45 a 54 anos de idade, ainda que as mulheres quilombolas pertencentes aos grupos de idade abaixo de 45 anos apresentem maiores taxas de alfabetização comparadas às dos homens quilombolas dos mesmos grupos de idade. Somente na faixa etária de 65 anos ou mais, os homens apresentavam uma proporção maior de pessoas que sabiam ler e escrever, de 47,38%, comparado ao de 44,87% das mulheres (Gráfico 8).

Gráfico 8
Taxa de alfabetização das pessoas quilombolas de 15 anos ou mais de idade, por sexo, segundo os grupos de idade - Brasil - 2022

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2022.

Verifica-se a mesma tendência da população residente no Brasil, que apresenta maiores níveis de alfabetização entre as mulheres para os mesmos grupos de idade (Gráfico 9). Contudo, as taxas de alfabetização das mulheres quilombolas encontram-se abaixo daquelas apresentadas pelas mulheres residentes no Brasil, que apresentam como menor taxa de alfabetização o valor de 79,6% para o grupo de mulheres com 65 anos ou mais, valor acima da taxa de alfabetização das mulheres quilombolas nos grupos de idade a partir de 50 anos.

Gráfico 9
Taxa de alfabetização da população residente de 15 anos ou mais de idade, por sexo, segundo os grupos de idade - Brasil - 2022

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2022.

A desagregação da taxa de alfabetização das pessoas quilombolas por sexo e grupos de idade, segundo a localização de seus domicílios dentro ou fora de Territórios Quilombolas oficialmente delimitados, Gráficos 10 e 11 respectivamente, demonstra que o mesmo padrão de mulheres quilombolas com taxas de alfabetização superior para todos os grupos de idade, exceto naquele acima de 65 anos de idade, grupo no qual a taxa de alfabetização dos homens quilombolas se torna superior, independentemente da localização do domicílio.

Gráfico 10
Taxa de analfabetismo da população quilombola de 15 anos ou mais de idade, residente em Territórios Quilombolas oficialmente delimitados, por sexo, segundo os grupos de idade - Brasil - 2022

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2022.

Gráfico 11
Taxa de analfabetismo da população quilombola de 15 anos ou mais de idade, residente fora de Territórios Quilombolas oficialmente delimitados, por sexo, segundo os grupos de idade - Brasil - 2022

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2022.

Alfabetização das pessoas quilombolas por Grandes Regiões

Analisando por Grandes Regiões, é possível identificar uma realidade diferenciada em relação às taxas de alfabetização e, consequentemente, de analfabetismo das pessoas quilombolas. As taxas de alfabetização mais elevadas são encontradas no Sul (89,96%), Norte (87,45%) e Centro-Oeste (86,56%). As mais baixas no Nordeste (78,40%) e Sudeste (85,32%). De notar que 68,14% das pessoas quilombolas residiam no Nordeste, onde a taxa de alfabetização é mais baixa, impactando significativamente a taxa de alfabetização das pessoas quilombolas no País (Gráfico 12).

Comparando com as taxas de alfabetização da população residente no País, verifica-se que em todas as Grandes Regiões a taxa da população quilombola é inferior, sendo o Sudeste a Região que apresenta a maior diferença com a taxa de alfabetização dos quilombolas na Região de 85,32% e do total da população residente de 96,08%, ou seja, 10,76 pontos percentuais a menos. A segunda maior diferença foi encontrada no Centro-Oeste (8,38 pontos percentuais), seguido do Nordeste (7,39 pontos percentuais).

Gráfico 12
Taxa de alfabetização da população residente de 15 anos ou mais de idade, total e quilombola, segundo as Grandes Regiões - 2022

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2022.

Comparando as taxas de alfabetização entre os quilombolas que residem dentro de Territórios Quilombolas oficialmente delimitados e fora destes, verifica-se que, com a exceção do Centro-Oeste e do Nordeste, as taxas são próximas, com menos de 2 pontos percentuais de diferença (Gráfico 13). No Centro-Oeste, a taxa de alfabetização dentro dos Territórios Quilombolas oficialmente delimitados é de 81,27% e fora é de 87,49% (6,22 pontos percentuais de diferença) e no Nordeste, a taxa de alfabetização dentro dos Territórios Quilombolas oficialmente delimitados é de 75,65% e fora é de 78,69% (3,04 pontos percentuais de diferença). Dados que apontam para maiores desigualdades de acesso a oportunidades educacionais nestas duas Grandes Regiões entre os que residem dentro e fora de territórios oficiais.

Gráfico 13
Taxa de alfabetização da população quilombola de 15 anos ou mais de idade, por localização do domicílio, segundo as Grandes Regiões - 2022

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2022.

Nota: Por Territórios Quilombolas, entende-se o conjunto dos Territórios Quilombolas oficialmente delimitados, composto pelos territórios com alguma delimitação formal na data de referência da pesquisa (31.07.2022), conforme os cadastros do Incra e dos órgãos com competências fundiárias nas Unidades da Federação e Municípios.

Desagregando as taxas de analfabetismo das Grandes Regiões por grupos de idade, identifica-se desigualdade nos valores nos grupos de idade até 20 anos. As Regiões Sul e Centro-Oeste apresentam taxas de analfabetismo para esses grupos de idade abaixo de 2,00%, denotando avanços em relação às gerações anteriores no acesso a oportunidades educacionais (Gráfico 14). A Região Sudeste, por seu lado, mantém uma taxa de analfabetismo nesses grupos de idade em torno de 2,00% e com patamares inferiores aos outros grupos de idade, denotando a mesma tendência do Sul e Centro-Oeste. As Regiões Norte e Nordeste surpreendem pela taxa de analfabetismo um pouco superior no grupo de idade de 15 a 17 anos, idade recomendada para finalização do ensino médio, 3,28% e 3,58% respectivamente, quando comparado com o grupo de 18 a 19 anos de idade, 2,38% e 3,27% respectivamente. Destaca-se, ainda, a Região Nordeste, pelas taxas de analfabetismo mais elevadas em todos os grupos de idade e com um estoque de analfabetismo nos grupos de idade a partir de 35 anos muito superior às demais regiões.

Gráfico 14
Taxa de analfabetismo da população quilombola de 15 anos ou mais de idade, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões - 2022

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2022.

Comparando com a taxa de analfabetismo da população residente no País, com 15 anos ou mais de idade (Gráfico 15), verifica-se que em todas as Grandes Regiões, para todos os grupos de idade, a taxa de analfabetismo das pessoas quilombolas é superior.

Gráfico 15
Taxa de analfabetismo da população residente de 15 anos ou mais de idade, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões - 2022

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2022.

Comparando com a taxa de analfabetismo das pessoas quilombolas, com 15 anos ou mais de idade (Gráfico 16 e 17), segundo localização do domicílio em Territórios Quilombolas oficialmente delimitados, verifica-se que nas Regiões Norte e Centro-Oeste, para todos os grupos de idade, a taxa de analfabetismo das pessoas quilombolas é superior. No Nordeste, mantém-se a tendência em todos os grupos de idade, exceto no de 18 e 19 anos, no qual a taxa se aproxima, com 3,25% dentro e 3,28% de taxa de analfabetismo fora de Territórios Quilombolas.

No Sudeste, a taxa de analfabetismo das pessoas quilombolas residindo dentro de Territórios Quilombolas é inferior à das pessoas quilombolas residindo fora, nos grupos de idade abaixo de 25 anos de idade, invertendo-se a relação nos grupos de 25 anos ou mais de idade.

Gráfico 16
Taxa de analfabetismo da população quilombola de 15 anos ou mais de idade, residente em Territórios Quilombolas oficialmente delimitados, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões - 2022

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2022.

Gráfico 17
Taxa de analfabetismo da população quilombola de 15 anos ou mais de idade, residente fora de Territórios Quilombolas oficialmente delimitados, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões - 2022

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2022.

Alfabetização das pessoas quilombolas por Unidades da Federação

Desagregando a análise de alfabetização e analfabetismo pelas Unidades da Federação, identifica-se que aquelas com taxas de analfabetismo acima da taxa de pessoas quilombolas do País, que é de 18,99%, são Alagoas (29,77%), Piauí (28,75%), Paraíba (26,87%), Ceará (26,38%), Pernambuco (25,93%), Rio Grande do Norte (24,08%), Sergipe (23,76%) e Maranhão (22,23%), todas da Região Nordeste (Gráfico 18 e Tabela 10).

As menores taxas de analfabetismo entre pessoas quilombolas foram encontradas no Distrito Federal (1,26%), Amazonas (7,07%), Santa Catarina (7,57%), Rondônia (7,64%) e Rio de Janeiro (8,33%). De notar que a taxa de analfabetismo entre pessoas quilombolas no Distrito Federal é a única inferior à taxa de analfabetismo da população residente por Unidade da Federação.

Gráfico 18
Taxa de analfabetismo da população residente de 15 anos ou mais de idade, total e quilombola, segundo as Unidades da Federação - 2022

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2022.

Nota: A taxa de analfabetismo não é calculada para pessoas quilombolas em Roraima e no Acre pela ausência de pessoas quilombolas recenseadas nesses Estados.

Quando essa análise leva em consideração a localização do domicílio dentro de Territórios Quilombolas oficialmente delimitados, as Unidades da Federação com taxa de analfabetismo de pessoas quilombolas residindo nesses territórios acima da nacional (19,75% para pessoas quilombolas residindo em territórios oficialmente delimitados) são Alagoas (31,57%), Piauí (29,87%), Tocantins (27,48%), Rio Grande do Norte (27,10%), Paraíba (25,53%), Maranhão (25,15%), Ceará (24,68%), Minas Gerais (24,48%), Sergipe (24,11%), Goiás (21,46%), Bahia (21,43%) e Pernambuco (20,54%).

As menores taxas de analfabetismo entre pessoas quilombolas residindo dentro de Territórios Quilombolas oficialmente delimitados encontram-se no Rio Grande do Sul (10,28%), Rio de Janeiro (9,64%), Mato Grosso do Sul (8,85%), Amapá (8,26%) e Amazonas (5,23%).

Tabela 8

População residente de 15 anos ou mais de idade, total e quilombola, por localização do domicílio, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2022

Grandes Regiões e Unidades da Federação	População residente de 15 anos ou mais de idade			
	Total	Pessoas quilombolas		
		Total	Localização do domicílio	
			Dentro de Territórios Quilombolas oficialmente delimitados	Fora de Territórios Quilombolas oficialmente delimitados
Brasil	**162 951 495**	**1 015 034**	**122 227**	**892 807**
Norte	**12 983 834**	**121 740**	**36 390**	**85 350**
Rondônia	1 233 044	2 212	148	2 064
Acre	608 858	-	-	-
Amazonas	2 866 187	1 825	746	1 079
Roraima	450 499	-	-	-
Pará	6 129 189	98 761	31 060	67 701
Amapá	535 583	9 120	3 439	5 681
Tocantins	1 160 474	9 822	997	8 825
Nordeste	**43 108 045**	**690 459**	**66 380**	**624 079**
Maranhão	5 131 119	199 517	21 285	178 232
Piauí	2 589 265	24 277	6 432	17 845
Ceará	6 992 522	18 305	3 436	14 869
Rio Grande do Norte	2 648 071	17 278	2 576	14 702
Paraiba	3 147 766	12 471	2 174	10 297
Pernambuco	7 164 252	59 623	4 966	54 657
Alagoas	2 415 992	28 141	491	27 650
Sergipe	1 740 503	21 111	9 303	11 808
Bahia	11 278 555	309 736	15 717	294 019
Sudeste	**69 559 389**	**145 101**	**11 246**	**133 855**
Minas Gerais	16 832 070	108 336	3 436	104 900
Espírito Santo	3 092 216	12 214	2 066	10 148
Rio de Janeiro	13 199 028	15 931	2 645	13 286
São Paulo	36 436 075	8 620	3 099	5 521
Sul	**24 412 689**	**22 864**	**2 995**	**19 869**
Paraná	9 249 083	5 388	505	4 883
Santa Catarina	6 187 151	3 448	437	3 011
Rio Grande do Sul	8 976 455	14 028	2 053	11 975
Centro-Oeste	**12 887 538**	**34 870**	**5 216**	**29 654**
Mato Grosso do Sul	2 150 221	2 023	859	1 164
Mato Grosso	2 828 963	9 145	736	8 409
Goiás	5 625 206	23 463	3 621	19 842
Distrito Federal	2 283 148	239	-	239

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2022.

Tabela 9

População alfabetizada de 15 anos ou mais de idade, total e quilombola, por localização do domicílio, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2022

Grandes Regiões e Unidades da Federação	População residente alfabetizada de 15 anos ou mais de idade			
	Total	Pessoas quilombolas		
		Total	Localização do domicílio	
			Dentro de Territórios Quilombolas oficialmente delimitados	Fora de Territórios Quilombolas oficialmente delimitados
Brasil	**151 547 694**	**822 319**	**98 091**	**724 228**
Norte	**11 923 833**	**106 456**	**31 429**	**75 027**
Rondônia	1 153 509	2 043	129	1 914
Acre	535 023	-	-	-
Amazonas	2 667 211	1 696	707	989
Roraima	419 303	-	-	-
Pará	5 592 512	86 258	26 715	59 543
Amapá	500 941	8 266	3 155	5 111
Tocantins	1 055 334	8 193	723	7 470
Nordeste	**36 984 056**	**541 313**	**50 218**	**491 095**
Maranhão	4 358 810	155 158	15 931	139 227
Piauí	2 143 217	17 298	4 511	12 787
Ceará	6 005 313	13 477	2 588	10 889
Rio Grande do Norte	2 281 148	13 117	1 878	11 239
Paraiba	2 645 317	9 120	1 619	7 501
Pernambuco	6 203 293	44 162	3 946	40 216
Alagoas	1 989 262	19 763	336	19 427
Sergipe	1 500 088	16 094	7 060	9 034
Bahia	9 857 608	253 124	12 349	240 775
Sudeste	**66 834 250**	**123 800**	**9 567**	**114 233**
Minas Gerais	15 847 064	90 788	2 595	88 193
Espírito Santo	2 918 368	10 548	1 817	8 731
Rio de Janeiro	12 766 164	14 604	2 390	12 214
São Paulo	35 302 654	7 860	2 765	5 095
Sul	**23 570 354**	**20 568**	**2 638**	**17 930**
Paraná	8 850 749	4 719	407	4 312
Santa Catarina	6 021 965	3 187	389	2 798
Rio Grande do Sul	8 697 640	12 662	1 842	10 820
Centro-Oeste	**12 235 201**	**30 182**	**4 239**	**25 943**
Mato Grosso do Sul	2 034 357	1 850	783	1 067
Mato Grosso	2 664 471	7 915	612	7 303
Goiás	5 316 507	20 181	2 844	17 337
Distrito Federal	2 219 866	236	-	236

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2022.

Tabela 10

Taxa de analfabetismo da população residente de 15 anos ou mais de idade, total e quilombola, por localização do domicílio, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2022

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Taxa de analfabetismo da população residente de 15 anos ou mais de idade (%)			
	Total	Pessoas quilombolas		
		Total	Localização do domicílio	
			Dentro de Territórios Quilombolas oficialmente delimitados	Fora de Territórios Quilombolas oficialmente delimitados
Brasil	**7,00**	**18,99**	**19,75**	**18,88**
Norte	**8,16**	**12,55**	**13,63**	**12,09**
Rondônia	6,45	7,64	12,84	7,27
Acre	12,13	-	-	-
Amazonas	6,94	7,07	5,23	8,34
Roraima	6,92	-	-	-
Pará	8,76	12,66	13,99	12,05
Amapá	6,47	9,36	8,26	10,03
Tocantins	9,06	16,59	27,48	15,35
Nordeste	**14,21**	**21,60**	**24,35**	**21,31**
Maranhão	15,05	22,23	25,15	21,88
Piauí	17,23	28,75	29,87	28,34
Ceará	14,12	26,38	24,68	26,77
Rio Grande do Norte	13,86	24,08	27,10	23,55
Paraiba	15,96	26,87	25,53	27,15
Pernambuco	13,41	25,93	20,54	26,42
Alagoas	17,66	29,77	31,57	29,74
Sergipe	13,81	23,76	24,11	23,49
Bahia	12,60	18,28	21,43	18,11
Sudeste	**3,92**	**14,68**	**14,93**	**14,66**
Minas Gerais	5,85	16,20	24,48	15,93
Espírito Santo	5,62	13,64	12,05	13,96
Rio de Janeiro	3,28	8,33	9,64	8,07
São Paulo	3,11	8,82	10,78	7,72
Sul	**3,45**	**10,04**	**11,92**	**9,76**
Paraná	4,31	12,42	19,41	11,69
Santa Catarina	2,67	7,57	10,98	7,07
Rio Grande do Sul	3,11	9,74	10,28	9,65
Centro-Oeste	**5,06**	**13,44**	**18,73**	**12,51**
Mato Grosso do Sul	5,39	8,55	8,85	8,33
Mato Grosso	5,81	13,45	16,85	13,15
Goiás	5,49	13,99	21,46	12,62
Distrito Federal	2,77	1,26	-	1,26

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2022.

Desagregações por Municípios

Dentre os 1 683 Municípios para os quais foi possível o cálculo da taxa de alfabetização das pessoas quilombolas com 15 anos ou mais[17], 774 (45,99%) deles possuem taxas menores ou iguais à taxa do conjunto da população quilombola (81,01%), enquanto em 909 (54,01%) Municípios apresentam valores superiores à taxa geral das pessoas quilombolas de 15 anos ou mais.

Analisando de forma comparativa a taxa de analfabetismo da população residente de 15 anos ou mais de idade, total e quilombola, segundo as classes de tamanho da população residente (Gráfico 19), verifica-se, que em ambos os grupos temos taxas mais elevadas de analfabetismo do que a média nacional nos municípios com menos de 50 mil habitantes. Contudo, a diferença entre as taxas de analfabetismo das pessoas quilombolas e da população residente é maior nos municípios com população com mais de 20 mil e até 50 mil habitantes (9,66 pontos percentuais). Denotando que embora as taxas de analfabetismo da população quilombola em municípios maiores sejam mais baixas, comparando com os municípios com menos população residente, em nenhuma das classes de tamanho dos municípios as taxas de analfabetismo quilombola se aproximam das taxas da população total residente.

Gráfico 19
Taxa de analfabetismo da população residente de 15 anos ou mais de idade, total e quilombola, segundo as classes de tamanho da população residente total dos Municípios - Brasil - 2022

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2022.

[17] Dos 1 700 municípios com população quilombola, quatro não possuem população quilombola com 15 anos ou mais de idade e 17 municípios não possuem população quilombola com 15 anos ou mais de idade alfabetizadas, impossibilitando o cálculo da taxa de alfabetização.

Analisando a relação entre a concentração de população quilombola nos municípios e a taxa de analfabetismo por grupos de idade, verifica-se que a taxa do grupo de idade de 15 a 17 anos de idade é mais baixa nos municípios com mais de 25 e até 100 pessoas quilombolas (1,97%) e que nas demais classes ela varia entre 2,94% e 3,37% (Gráfico 20).

O comportamento da taxa de analfabetismo do grupo de idade de 18 e 19 anos é muito similar em todas as classes de tamanho dos municípios, exceto para aqueles até 25 quilombolas, onde fica abaixo de 1%.

A taxa de analfabetismo das pessoas quilombolas com mais de 15 anos de idade apresenta seu menor valor na classe de municípios com até 25 pessoas quilombolas (16,63%) e com mais de 5 mil até 15 999 pessoas quilombolas (17,45%). Nas demais classes a taxa varia entre 19,14% e 20,91%.

Gráfico 20
Taxa de analfabetismo das pessoas quilombolas de 15 anos ou mais de idade, segundo as classes de tamanho da população quilombola dos Municípios - Brasil - 2022

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2022.

Cartograma 5
Taxa de alfabetização das pessoas quilombolas de 15 anos ou mais de idade, por Municípios - 2022

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2022.

Alfabetização das pessoas quilombolas nos Territórios Quilombolas oficialmente delimitados

Para os 466 Territórios Quilombolas para os quais foi possível o cálculo da taxa de alfabetização para as pessoas quilombolas de 15 anos ou mais[18], 406 (87,12%) apresentavam valores inferiores à taxa de alfabetização da população residente de 15 anos ou mais, que era de 93,00%, destacando a distância observada entre o acesso à escolarização entre a população residente total e a população quilombola residente nas áreas já delimitadas. Quando avaliada em relação à taxa do conjunto da população quilombola com 15 anos ou mais (81,01%), verifica-se que 215 territórios (46,14%) possuem taxas inferiores.

Se consideradas as pessoas de 15 anos ou mais residentes nos 195 Territórios com até 100 pessoas quilombolas, a taxa de alfabetização foi 81,29%. Considerados os 222 territórios entre 101 e 500 pessoas quilombolas, a taxa foi de 80,21%, subindo para 81,53 quando considerado o mesmo grupo de pessoas nos 31 territórios entre 501 e 1 mil pessoas quilombolas. Consideradas as pessoas quilombolas de 15 anos ou mais nos 18 territórios com mais de 1 mil pessoas, a taxa encontrada foi de 80,75, demonstrando que há relativa estabilidade na situação de alfabetização nos territórios em diferentes faixas populacionais.

[18] Para 19 Territórios Quilombolas oficialmente delimitados, a divulgação dos dados foi restringida como procedimento de garantia da confidencialidade. Em outros 10 territórios, não foram contadas pessoas quilombolas de 15 anos ou mais.

Cartograma 6
Taxa de alfabetização das pessoas quilombolas de 15 anos ou mais de idade, em Territórios Quilombolas oficialmente delimitados - 2022

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2022.

Na tabela a seguir, são listados os dez Territórios Quilombolas oficialmente delimitados por Unidades da Federação com menores taxas de alfabetização, sendo, consequentemente, aqueles em que persistem quantitativos expressivos de pessoas quilombolas com 15 anos ou mais analfabetas.

Tabela 11
Taxa de alfabetização das pessoas quilombolas de 15 anos ou mais de idade, segundo a ordem crescente dos 10 Territórios Quilombolas oficialmente delimitados com as menores taxas de alfabetização - 2022

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados (UF)		Pessoas quilombolas de 15 anos ou mais de idade					
Código	Nome	Total	Alfabetizadas	Taxa de alfabetização, por grupos de idade (%)			
				15 anos ou mais	15 a 29 anos	30 a 44 anos	45 anos ou mais
15004	Paca e Aningal (PA)	29	9	31,03	80,00	16,67	0,00
26409	Massapã (PE)	5	2	40,00	100,00	50,00	0,00
25398	Vaca Morta (PB)	38	16	42,11	40,00	50,00	39,13
31200	Maroba dos Teixeiras (MG)	55	24	43,64	100,00	84,62	21,62
21065	Olho D'água do Raposo (MA)	49	24	48,98	84,21	30,77	23,53
23218	Sítio Arruda (CE)	94	49	52,13	88,64	40,00	6,67
21073	Jenipapo (MA)	15	8	53,33	100,00	50,00	33,33
17140	Kalunga do Mimoso (TO)	299	161	53,85	89,04	72,41	32,14
15475	São Tomé Açú (PA)	156	84	53,85	68,48	45,16	21,21
21465	Axui (MA)	62	34	54,84	91,30	57,89	10,00

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2022.

Quando analisados os dez Territórios Quilombolas oficialmente delimitados por Unidades da Federação com maiores quantitativos de pessoas quilombolas de 15 anos ou mais, verifica-se que seis deles apresentam taxas de alfabetização inferiores a 80,00%, o que indica a presença de quantitativos expressivos de pessoas quilombolas com 15 anos ou mais nesses territórios, conforme pode ser verificado na tabela a seguir.

Tabela 12
Taxa de alfabetização das pessoas quilombolas de 15 anos ou mais de idade, segundo a ordem decrescente dos 10 Territórios Quilombolas oficialmente delimitados com os maiores quantitativos de pessoas quilombolas de 15 anos ou mais de idade - 2022

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados (UF)		Pessoas quilombolas de 15 anos ou mais de idade					
Código	Nome	Total	Alfabetizadas	Taxa de alfabetização (%)			
				15 anos ou mais	15 a 29 anos	30 a 44 anos	45 anos ou mais
21221	Alcantara (MA)	7 235	5 638	77,93	96,03	89,94	58,66
15029	Alto Itacuruçá, Baixo Itacuruçá, Bom Remédio (PA)	4 109	3 457	84,13	96,27	88,35	65,31
22231	Lagoas (PI)	3 887	2 844	73,17	94,81	83,33	52,08
15013	Igarapé Preto, Baixinha, Panpelônia, Teófilo (PA)	2 902	2 516	86,7	95,82	91,54	69,12
28170	Luziense (SE)	2 893	2 200	76,05	95,46	79,88	53,02
52124	Kalunga (GO)	2 408	1 759	73,05	96,99	89,88	37,63
29190	Tijuaçu (BA)	2 188	1 695	77,47	94,72	87,48	56,78
15042	Cabeceiras (PA)	2 086	1 901	91,13	97,54	95,25	80,57
28326	Mussuca (SE)	1 985	1 623	81,76	97,54	92,27	58,87
21388	Santa Rosa dos Pretos (MA)	1 461	1 116	76,39	96,62	90,76	47,13

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2022.

Características dos domicílios com pelo menos um morador quilombola

Do universo de 72,4 milhões domicílios particulares permanentes ocupados recenseados no Brasil, 474 747 têm pelo menos um morador quilombola, correspondendo a 0,66% dos domicílios, mesmo percentual de total de pessoas quilombolas na população residente no País.

Analisando a média de moradores em domicílios particulares permanentes ocupados onde reside pelo menos uma pessoa quilombola, que é de 3,17 para Brasil, verificou-se que ela está acima da média de moradores em domicílios particulares ocupados no País, que é de 2,79 pessoas. Ao mesmo tempo, são quilombolas 88,16% dos moradores em domicílios particulares ocupados onde reside pelo menos uma pessoa quilombola, denotando que a população quilombola reside em domicílios com baixa heterogeneidade étnica entre os moradores.

Esse padrão se repete em todas as Grandes Regiões e Unidades da Federação, com exceção do Distrito Federal, em que a média de moradores em domicílios particulares ocupados onde reside pelo menos uma pessoa quilombola é de 2,77, abaixo da média de moradores em domicílios particulares ocupados, que é de 2,83.

Em relação ao percentual de moradores quilombolas em domicílios particulares ocupados onde reside pelo menos uma pessoa quilombola, a Região Nordeste se destaca, com 89,62%, seguida do Sudeste com 87,67%, e do Sul com 86,57%. A presença de não quilombolas em domicílios particulares ocupados onde reside pelo menos uma pessoa quilombola é superior nas Regiões Centro-Oeste e Norte.

Para analisar as características dos domicílios onde reside a população quilombola, serão apresentadas informações organizadas por domicílios com pelo menos uma pessoa quilombola residente relativas à situação do domicílio no que concerne ao tipo de domicílio, às formas de abastecimento de água, existência de canalização de água, existência de banheiro ou sanitário, tipo de esgotamento sanitário e destino do lixo.

Considerando a presença de 11,84% de pessoas não quilombolas residindo em domicílios com pelo menos um morador quilombola, a análise das características dos domicílios será também organizada pelo conjunto de moradores quilombolas para cada situação de características domiciliares dos domicílios em que residem.

Entre os 476 393 domicílios com pelo menos um morador quilombola residente, 474 747 (99,65%) são domicílios particulares permanentes ocupados, 698 (0,15%) são particulares improvisados ocupados e 948 (0,20%) são domicílios coletivos com moradores (Gráfico 21 e Tabela 13).

Nos domicílios particulares permanentes residem 1 327 483 pessoas quilombolas (99,80% do total de pessoas quilombolas), nos particulares improvisados residem 1 594 pessoas quilombolas (0,12%) e nos domicílios coletivos 1 109 pessoas quilombolas (0,08%). Realidade que se repete em todas as Grandes Regiões e Unidades da Federação, com percentual de moradores quilombolas em domicílios particulares permanentes acima de 99%, com exceção do Espírito Santo, onde 97,86% dos moradores quilombolas residem em domicílios particulares permanentes e 1,37% em domicílios coletivos com morador (Tabela 13).

Cartograma 7
Domicílios com pelo menos uma pessoa quilombola - 2022

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2022.

Gráfico 21
Distribuição percentual da população residente, total e quilombola, segundo a espécie do domicílio - Brasil - 2022

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2022.

Quando a análise da espécie do domicílio considera sua localização dentro e fora de Territórios Quilombolas oficialmente delimitados, verifica-se a ampliação do percentual de domicílios particulares permanentes dentro de territórios, com onze Unidades da Federação em que apenas essa espécie foi identificada dentro dos territórios são elas: Rondônia; Amapá; Tocantins; Paraíba; Alagoas; Rio de Janeiro; Paraná; Mato Grosso do Sul; Mato Grosso; Goiás e Distrito Federal (Gráfico 22 e Tabela 14).

Gráfico 22
Distribuição percentual das pessoas quilombolas, por localização e espécie do domicílio - Brasil - 2022

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2022.

Nota: Por Territórios Quilombolas, entende-se o conjunto dos Territórios Quilombolas oficialmente delimitados, composto pelos territórios com alguma delimitação formal na data de referência da pesquisa (31.07.2022), conforme os cadastros do Incra e dos órgãos com competências fundiárias nas Unidades da Federação e Municípios.

Tabela 13

Pessoas quilombolas, por espécie do domicílio, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2022

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Pessoas quilombolas			
	Total	Espécie do domicílio		
		Domicílio particular permanente	Domicílio particular improvisado	Domicílio coletivo
Brasil	**1 330 186**	**1 327 483**	**1 594**	**1 109**
Norte	**167 311**	**167 035**	**144**	**132**
Rondônia	2 925	2 902	13	10
Acre	-	-	-	-
Amazonas	2 812	2 806	6	-
Roraima	-	-	-	-
Pará	135 603	135 387	114	102
Amapá	12 894	12 884	2	8
Tocantins	13 077	13 056	9	12
Nordeste	**906 337**	**904 791**	**1 099**	**447**
Maranhão	269 168	268 757	220	191
Piauí	31 786	31 771	14	1
Ceará	23 994	23 962	16	16
Rio Grande do Norte	22 371	22 349	20	2
Paraíba	16 765	16 527	194	44
Pernambuco	78 864	78 797	55	12
Alagoas	37 724	37 689	33	2
Sergipe	28 163	28 102	59	2
Bahia	397 502	396 837	488	177
Sudeste	**182 427**	**181 838**	**224**	**365**
Minas Gerais	135 315	135 084	92	139
Espírito Santo	15 659	15 324	121	214
Rio de Janeiro	20 447	20 431	9	7
São Paulo	11 006	10 999	2	5
Sul	**29 114**	**29 003**	**57**	**54**
Paraná	7 113	7 108	4	1
Santa Catarina	4 449	4 418	28	3
Rio Grande do Sul	17 552	17 477	25	50
Centro-Oeste	**44 997**	**44 816**	**70**	**111**
Mato Grosso do Sul	2 572	2 560	11	1
Mato Grosso	11 729	11 723	3	3
Goiás	30 391	30 229	55	107
Distrito Federal	305	304	1	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2022.

Tabela 14

Pessoas quilombolas, por localização e espécie do domicílio, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2022

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Pessoas quilombolas							
	Localização do domicílio							
	Dentro de Territórios Quilombolas oficialmente delimitados				Fora de Territórios Quilombolas oficialmente delimitados			
	Total	Espécie do domicílio			Total	Espécie do domicílio		
		Domicílio particular permanente	Domicílio particular improvisado	Domicílio coletivo		Domicílio particular permanente	Domicílio particular improvisado	Domicílio coletivo
Brasil	**167 769**	**167 542**	**222**	**5**	**1 162 417**	**1 159 941**	**1 372**	**1 104**
Norte	**52 249**	**52 218**	**31**	**-**	**115 062**	**114 817**	**113**	**132**
Rondônia	221	221	-	-	2 704	2 681	13	10
Acre	-	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas	1 231	1 225	6	-	1 581	1 581	-	-
Roraima	-	-	-	-	-	-	-	-
Pará	44 560	44 535	25	-	91 043	90 852	89	102
Amapá	4 909	4 909	-	-	7 985	7 975	2	8
Tocantins	1 328	1 328	-	-	11 749	11 728	9	12
Nordeste	**89 521**	**89 394**	**127**	**-**	**816 816**	**815 397**	**972**	**447**
Maranhão	29 142	29 120	22	-	240 026	239 637	198	191
Piauí	8 419	8 418	1	-	23 367	23 353	13	1
Ceará	4 609	4 608	1	-	19 385	19 354	15	16
Rio Grande do Norte	3 450	3 443	7	-	18 921	18 906	13	2
Paraíba	2 922	2 922	-	-	13 843	13 605	194	44
Pernambuco	6 769	6 766	3	-	72 095	72 031	52	12
Alagoas	691	691	-	-	37 033	36 998	33	2
Sergipe	12 748	12 715	33	-	15 415	15 387	26	2
Bahia	20 771	20 711	60	-	376 731	376 126	428	177
Sudeste	**14 945**	**14 905**	**37**	**3**	**167 482**	**166 933**	**187**	**362**
Minas Gerais	4 576	4 575	1	-	130 739	130 509	91	139
Espírito Santo	2 793	2 757	36	-	12 866	12 567	85	214
Rio de Janeiro	3 500	3 500	-	-	16 947	16 931	9	7
São Paulo	4 076	4 073	-	3	6 930	6 926	2	2
Sul	**3 845**	**3 816**	**27**	**2**	**25 269**	**25 187**	**30**	**52**
Paraná	648	648	-	-	6 465	6 460	4	1
Santa Catarina	580	553	27	-	3 869	3 865	1	3
Rio Grande do Sul	2 617	2 615	-	2	14 935	14 862	25	48
Centro-Oeste	**7 209**	**7 209**	**-**	**-**	**37 788**	**37 607**	**70**	**111**
Mato Grosso do Sul	1 145	1 145	-	-	1 427	1 415	11	1
Mato Grosso	958	958	-	-	10 771	10 765	3	3
Goiás	5 106	5 106	-	-	25 285	25 123	55	107
Distrito Federal	-	-	-	-	305	304	1	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2022.

Tipo de domicílio

A primeira característica dos domicílios particulares permanentes investigada pelo Censo Demográfico é o tipo do domicílio. No Censo Demográfico de 2022, os domicílios particulares permanentes foram divididos em seis tipos: "Casa", "Casa de vila ou em condomínio", "Apartamento", "Habitação em casa de cômodos ou cortiço", "Habitação indígena sem paredes ou maloca" e "Estrutura residencial permanente degradada ou inacabada".

A classificação em tipo de domicílio foi realizada diretamente pelo recenseador, no momento de cadastrar o endereço do domicílio. Nesse sentido, essa informação difere das demais informações relativas às características dos domicílios investigadas pelo Censo Demográfico, que foram captadas por meio de quesitos aplicados aos moradores.

A quase totalidade de pessoas quilombolas que residem em domicílios particulares permanentes ocupados são moradoras de domicílios do tipo "Casa", 1 307 725, o que corresponde a 98,51% dos moradores quilombolas residentes em domicílios particulares permanentes (Gráfico 23 e Tabela 15). Percentual acima do verificado para o total de moradores de domicílios particulares permanentes do País, que é de 84,80%. Os demais tipos apresentam valores residuais, são eles "Casa de vila ou em condomínio", com 6 469 moradores quilombolas (0,49%), "Habitação em casa de cômodos ou cortiço", com 1 148 moradores quilombolas (0,09%), "Apartamento", com 11 381 (0,86%), e "Estrutura residencial permanente degradada ou inacabada", com 760 (0,06% dos moradores quilombolas em domicílios particulares permanentes). De notar que o tipo "Apartamento", o segundo mais frequente entre a população residente no país, com 12,51% dos moradores em domicílios particulares permanentes, abriga menos de 1,00% das pessoas quilombolas residentes em domicílios particulares permanentes.

Gráfico 23
Distribuição percentual dos moradores em domicílios particulares permanentes, total e quilombolas, segundo o tipo do domicílio - Brasil - 2022

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2022.

Analisando os domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola, por tipo, verifica-se que os domicílios do tipo "Casa" têm em média 88,32% de moradores quilombolas no total de seus moradores, os do tipo "Casa de vila ou em condomínio", têm 79,18% de moradores quilombolas, os do tipo "Apartamento" 77,17% de moradores quilombolas, "Habitação em casa de cômodos ou cortiço" 84,97% e a "Estrutura residencial permanente degradada ou inacabada" 91,02% de moradores quilombolas no total de moradores desse tipo de domicílio particular permanente.

A distribuição dos moradores quilombolas residentes em domicílios particulares permanentes, por tipo de domicílio e segundo a sua localização, denota que o tipo "Casa" tem um peso ainda maior dentro de Territórios Quilombolas oficialmente delimitados (99,10%) e o tipo "Apartamento" tem um peso muito menor dentro dos territórios oficialmente delimitados, que é de 0,19% quando comparado com fora, que é de 0,95%, valor significativamente inferior ao peso de tipo de domicílio para a população residente em domicílios particulares permanentes (Gráfico 24).

Gráfico 24
Distribuição percentual dos moradores quilombolas em domicílios particulares permanentes, por localização e tipo do domicílio - Brasil - 2022

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2022.

Nota: Por Territórios Quilombolas, entende-se o conjunto dos Territórios Quilombolas oficialmente delimitados, composto pelos territórios com alguma delimitação formal na data de referência da pesquisa (31.07.2022), conforme os cadastros do Incra e dos órgãos com competências fundiárias nas Unidades da Federação e Municípios.

Desagregando a análise por Grandes Regiões, verifica-se uma variação de menos de um ponto percentual entre o Sul, com o menor percentual de moradores quilombolas em domicílios particulares permanentes residindo em "Casas", que é de 97,32%, e o Nordeste com o maior, que é de 98,51%. A Região Sul destaca-se por ser aquela com o percentual mais elevado de moradores quilombolas em domicílios particulares permanentes do tipo "Apartamento", que é de 1,94%.

Em todas as Grandes Regiões, o tipo "Casa" tem um peso maior entre os moradores quilombolas quando comparado com a distribuição da população residente por tipo de domicílio particular permanente ocupado.

A diferenciação da localização do domicílio, dentro ou fora de Territórios Quilombolas oficialmente delimitados, altera muito pouco a distribuição dos moradores quilombolas por tipo de domicílio particular permanente ocupado, nas Grandes Regiões, com reduções em torno de 1 ponto percentual para baixo no tipo "Casa", quando a localização do domicílio é fora de Territórios Quilombolas oficialmente delimitados.

Em relação à análise sobre o tipo de domicílio por Unidades da Federação, o destaque é para o Distrito Federal com o menor percentual de moradores quilombolas em domicílios particulares permanentes do tipo "Casa", que é de 46,38%, com o percentual mais elevado de moradores quilombolas em domicílios particulares permanentes do tipo "Apartamento", que é de 44,41%, e com o percentual mais elevado de moradores quilombolas em domicílios particulares permanentes do tipo "Casa de vila ou em condomínio", que é de 8,22%. Contudo, cumpre alertar que o universo de moradores quilombolas em domicílios particulares permanentes no Distrito Federal é de 304 pessoas quilombolas (Tabelas 15 e 16).

As Unidades da Federação com os percentuais mais elevados que a média nacional de moradores quilombolas em domicílios particulares permanentes do tipo "Apartamento" (0,86%), além do Distrito Federal, são Paraíba (3,87%), Rio Grande do Sul (2,79%), Rio de Janeiro (2,39%), São Paulo (1,71%), Santa Catarina (1,43%), Mato Grosso (1,42%), Bahia (1,41%).

No que diz respeito ao tipo "Casa de vila ou condomínio", as Unidades da Federação com os percentuais mais elevados que a média nacional de moradores quilombolas em domicílios particulares permanentes desse tipo (0,49%), além do Distrito Federal, são Rio de Janeiro (2,53%), Mato Grosso do Sul (1,48%), Goiás (1,26%), Amapá (1,17%), Paraíba (1,17%), Pará (1,04%), Mato Grosso (1,02%) Rio Grande do Sul (0,89%) e Rio Grande do Norte (0,81%).

Analisando a distribuição dos moradores quilombolas em domicílios particulares permanentes localizados dentro de Territórios Quilombolas oficialmente delimitados, por Unidade da Federação, o destaque é para a Paraíba, com 36,91% dos moradores quilombolas em domicílios particulares permanentes do tipo "Apartamento" dentro de Territórios Quilombolas oficialmente delimitados (Tabela 17).

Tabela 15

Moradores quilombolas em domicílios particulares permanentes, por tipo de domicílio, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2022

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Moradores quilombolas em domicílios particulares permanentes						
	Total	Tipo de domicílio					
		Casa	Casa de vila ou em condomínio	Apartamento	Habitação em casa de cômodos ou cortiço	Habitação indígena sem paredes ou maloca	Estrutura residencial permanente degradada ou inacabada
Brasil	**1 327 483**	**1 307 725**	**6 469**	**11 381**	**1 148**	**-**	**760**
Norte	**167 035**	**164 594**	**1 607**	**520**	**196**	**-**	**118**
Rondônia	2 902	2 861	14	19	8	-	-
Acre	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas	2 806	2 795	8	3	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	-	-	-
Pará	135 387	133 314	1 407	390	162	-	114
Amapá	12 884	12 628	151	92	12	-	1
Tocantins	13 056	12 996	27	16	14	-	3
Nordeste	**904 791**	**892 387**	**3 292**	**8 131**	**544**	**-**	**437**
Maranhão	268 757	266 931	426	1 177	172	-	51
Piauí	31 771	31 736	14	19	-	-	2
Ceará	23 962	23 726	94	140	1	-	1
Rio Grande do Norte	22 349	22 045	180	115	8	-	1
Paraíba	16 527	15 687	193	639	4	-	4
Pernambuco	78 797	77 992	306	391	54	-	54
Alagoas	37 689	37 585	85	14	2	-	3
Sergipe	28 102	27 810	226	53	4	-	9
Bahia	396 837	388 875	1 768	5 583	299	-	312
Sudeste	**181 838**	**178 734**	**828**	**1 779**	**304**	**-**	**193**
Minas Gerais	135 084	133 556	282	1 001	61	-	184
Espírito Santo	15 324	15 202	9	101	12	-	-
Rio de Janeiro	20 431	19 195	516	489	222	-	9
São Paulo	10 999	10 781	21	188	9	-	-
Sul	**29 003**	**28 227**	**179**	**562**	**29**	**-**	**6**
Paraná	7 108	7 071	20	11	6	-	-
Santa Catarina	4 418	4 350	4	63	1	-	-
Rio Grande do Sul	17 477	16 806	155	488	22	-	6
Centro-Oeste	**44 816**	**43 783**	**563**	**389**	**75**	**-**	**6**
Mato Grosso do Sul	2 560	2 499	38	22	1	-	-
Mato Grosso	11 723	11 414	120	166	23	-	-
Goiás	30 229	29 729	380	66	48	-	6
Distrito Federal	304	141	25	135	3	-	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2022.

Tabela 16

Distribuição percentual dos moradores em domicílios particulares permanentes, total e quilombolas, por tipo de domicílio, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2022

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Distribuição percentual dos moradores em domicílios particulares permanentes (%)					
	Total					
	Tipo de domicílio					
	Casa	Casa de vila ou em condomínio	Aparta-mento	Habitação em casa de cômodos ou cortiço	Habitação indígena sem paredes ou maloca	Estrutura residencial permanente degradada ou inacabada
Brasil	**84,78**	**2,40**	**12,51**	**0,24**	**0,03**	**0,04**
Norte	**91,08**	**3,16**	**5,20**	**0,31**	**0,19**	**0,06**
Rondônia	92,31	2,24	5,34	0,09	0,01	0,02
Acre	93,94	1,07	4,03	0,53	0,40	0,03
Amazonas	88,68	2,45	8,00	0,50	0,32	0,04
Roraima	84,98	5,39	7,15	0,35	1,92	0,21
Pará	91,57	3,97	4,12	0,22	0,04	0,08
Amapá	89,13	3,22	6,92	0,44	0,24	0,05
Tocantins	95,34	1,77	2,53	0,34	0,00	0,01
Nordeste	**89,88**	**2,09**	**7,88**	**0,12**	**0,00**	**0,03**
Maranhão	95,11	1,47	3,08	0,28	0,03	0,03
Piauí	95,59	0,65	3,69	0,06	0,00	0,01
Ceará	88,27	2,69	8,95	0,06	0,00	0,03
Rio Grande do Norte	88,85	3,36	7,71	0,06	0,00	0,02
Paraiba	86,89	1,68	11,32	0,08	0,00	0,02
Pernambuco	88,36	1,41	10,05	0,14	0,00	0,03
Alagoas	89,06	4,21	6,67	0,05	0,00	0,02
Sergipe	87,51	2,87	9,54	0,05	0,00	0,02
Bahia	89,66	2,01	8,17	0,12	0,00	0,03
Sudeste	**80,33**	**2,65**	**16,65**	**0,32**	**0,00**	**0,05**
Minas Gerais	86,24	1,05	12,46	0,21	0,00	0,04
Espírito Santo	82,07	0,57	17,11	0,21	0,00	0,05
Rio de Janeiro	73,69	5,93	19,98	0,35	0,00	0,04
São Paulo	79,84	2,38	17,35	0,36	0,00	0,06
Sul	**83,81**	**1,64**	**14,45**	**0,09**	**0,00**	**0,02**
Paraná	86,77	2,35	10,79	0,07	0,00	0,02
Santa Catarina	80,55	0,83	18,48	0,13	0,00	0,02
Rio Grande do Sul	82,96	1,46	15,48	0,07	0,00	0,03
Centro-Oeste	**85,86**	**2,76**	**10,73**	**0,50**	**0,11**	**0,05**
Mato Grosso do Sul	92,41	3,05	4,38	0,13	0,01	0,03
Mato Grosso	91,68	2,42	4,99	0,38	0,48	0,05
Goiás	88,01	2,30	9,02	0,64	0,00	0,03
Distrito Federal	66,42	4,07	28,72	0,68	0,00	0,12

Tabela 16

Distribuição percentual dos moradores em domicílios particulares permanentes, total e quilombolas, por tipo de domicílio, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2022

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Distribuição percentual dos moradores em domicílios particulares permanentes (%)					
	Pessoas quilombolas					
	Tipo de domicílio					
	Casa	Casa de vila ou em condomínio	Aparta-mento	Habitação em casa de cômodos ou cortiço	Habitação indígena sem paredes ou maloca	Estrutura residencial permanente degradada ou inacabada
Brasil	**98,51**	**0,49**	**0,86**	**0,09**	**-**	**0,06**
Norte	**98,54**	**0,96**	**0,31**	**0,12**	**-**	**0,07**
Rondônia	98,59	0,48	0,65	0,28	-	-
Acre	-	-	-	-	-	-
Amazonas	99,61	0,29	0,11	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	-	-
Pará	98,47	1,04	0,29	0,12	-	0,08
Amapá	98,01	1,17	0,71	0,09	-	0,01
Tocantins	99,54	0,21	0,12	0,11	-	0,02
Nordeste	**98,63**	**0,36**	**0,90**	**0,06**	**-**	**0,05**
Maranhão	99,32	0,16	0,44	0,06	-	0,02
Piauí	99,89	0,04	0,06	-	-	0,01
Ceará	99,02	0,39	0,58	0,00	-	0,00
Rio Grande do Norte	98,64	0,81	0,51	0,04	-	0,00
Paraiba	94,92	1,17	3,87	0,02	-	0,02
Pernambuco	98,98	0,39	0,50	0,07	-	0,07
Alagoas	99,72	0,23	0,04	0,01	-	0,01
Sergipe	98,96	0,80	0,19	0,01	-	0,03
Bahia	97,99	0,45	1,41	0,08	-	0,08
Sudeste	**98,29**	**0,46**	**0,98**	**0,17**	**-**	**0,11**
Minas Gerais	98,87	0,21	0,74	0,05	-	0,14
Espírito Santo	99,20	0,06	0,66	0,08	-	-
Rio de Janeiro	93,95	2,53	2,39	1,09	-	0,04
São Paulo	98,02	0,19	1,71	0,08	-	-
Sul	**97,32**	**0,62**	**1,94**	**0,10**	**-**	**0,02**
Paraná	99,48	0,28	0,15	0,08	-	-
Santa Catarina	98,46	0,09	1,43	0,02	-	-
Rio Grande do Sul	96,16	0,89	2,79	0,13	-	0,03
Centro-Oeste	**97,70**	**1,26**	**0,87**	**0,17**	**-**	**0,01**
Mato Grosso do Sul	97,62	1,48	0,86	0,04	-	-
Mato Grosso	97,36	1,02	1,42	0,20	-	-
Goiás	98,35	1,26	0,22	0,16	-	0,02
Distrito Federal	46,38	8,22	44,41	0,99	-	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2022.

Tabela 17

Moradores quilombolas em domicílios particulares permanentes, por localização e tipo de domicílio, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2022

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Moradores quilombolas em domicílios particulares permanentes					
	Localização do domicílio					
	Dentro de Territórios Quilombolas oficialmente delimitados					
	Total	Tipo de domicílio				
		Casa	Casa de vila ou em condomínio	Aparta-mento	Habitação em casa de cômodos ou cortiço	Estrutura residencial permanente degradada ou inacabada
Brasil	**167 542**	**166 034**	**1 084**	**316**	**72**	**36**
Norte	**52 218**	**51 812**	**388**	**-**	**2**	**16**
Rondônia	221	221	-	-	-	-
Acre	-	-	-	-	-	-
Amazonas	1 225	1 225	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	-	-
Pará	44 535	44 170	348	-	2	15
Amapá	4 909	4 872	37	-	-	-
Tocantins	1 328	1 324	3	-	-	1
Nordeste	**89 394**	**88 703**	**318**	**293**	**63**	**17**
Maranhão	29 120	29 100	16	-	-	4
Piauí	8 418	8 418	-	-	-	-
Ceará	4 608	4 581	25	2	-	-
Rio Grande do Norte	3 443	3 443	-	-	-	-
Paraíba	2 922	2 527	125	270	-	-
Pernambuco	6 766	6 671	94	-	-	1
Alagoas	691	691	-	-	-	-
Sergipe	12 715	12 672	41	-	-	2
Bahia	20 711	20 600	17	21	63	10
Sudeste	**14 905**	**14 824**	**55**	**23**	**2**	**1**
Minas Gerais	4 575	4 572	2	-	1	-
Espírito Santo	2 757	2 752	2	3	-	-
Rio de Janeiro	3 500	3 430	48	20	1	1
São Paulo	4 073	4 070	3	-	-	-
Sul	**3 816**	**3 768**	**43**	**-**	**5**	**-**
Paraná	648	643	-	-	5	-
Santa Catarina	553	553	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	2 615	2 572	43	-	-	-
Centro-Oeste	**7 209**	**6 927**	**280**	**-**	**-**	**2**
Mato Grosso do Sul	1 145	1 144	1	-	-	-
Mato Grosso	958	946	12	-	-	-
Goiás	5 106	4 837	267	-	-	2
Distrito Federal	-	-	-	-	-	-

Tabela 17

Moradores quilombolas em domicílios particulares permanentes, por localização e tipo de domicílio, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2022

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Moradores quilombolas em domicílios particulares permanentes					
	Localização do domicílio					
	Fora de Territórios Quilombolas oficialmente delimitados					
	Total	Tipo de domicílio				
		Casa	Casa de vila ou em condomínio	Aparta-mento	Habitação em casa de cômodos ou cortiço	Estrutura residencial permanente degradada ou inacabada
Brasil	**1 159 941**	**1 141 691**	**5 385**	**11 065**	**1 076**	**724**
Norte	**114 817**	**112 782**	**1 219**	**520**	**194**	**102**
Rondônia	2 681	2 640	14	19	8	-
Acre	-	-	-	-	-	-
Amazonas	1 581	1 570	8	3	-	-
Roraima	-	-	-	-	-	-
Pará	90 852	89 144	1 059	390	160	99
Amapá	7 975	7 756	114	92	12	1
Tocantins	11 728	11 672	24	16	14	2
Nordeste	**815 397**	**803 684**	**2 974**	**7 838**	**481**	**420**
Maranhão	239 637	237 831	410	1 177	172	47
Piauí	23 353	23 318	14	19	-	2
Ceará	19 354	19 145	69	138	1	1
Rio Grande do Norte	18 906	18 602	180	115	8	1
Paraíba	13 605	13 160	68	369	4	4
Pernambuco	72 031	71 321	212	391	54	53
Alagoas	36 998	36 894	85	14	2	3
Sergipe	15 387	15 138	185	53	4	7
Bahia	376 126	368 275	1 751	5 562	236	302
Sudeste	**166 933**	**163 910**	**773**	**1 756**	**302**	**192**
Minas Gerais	130 509	128 984	280	1 001	60	184
Espírito Santo	12 567	12 450	7	98	12	-
Rio de Janeiro	16 931	15 765	468	469	221	8
São Paulo	6 926	6 711	18	188	9	-
Sul	**25 187**	**24 459**	**136**	**562**	**24**	**6**
Paraná	6 460	6 428	20	11	1	-
Santa Catarina	3 865	3 797	4	63	1	-
Rio Grande do Sul	14 862	14 234	112	488	22	6
Centro-Oeste	**37 607**	**36 856**	**283**	**389**	**75**	**4**
Mato Grosso do Sul	1 415	1 355	37	22	1	-
Mato Grosso	10 765	10 468	108	166	23	-
Goiás	25 123	24 892	113	66	48	4
Distrito Federal	304	141	25	135	3	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2022.

Nota: Não houve população quilombola recenseada em domicílios do tipo “Habitação indígena sem paredes ou malocas”.

Características dos domicílios

O bloco de características dos domicílios do questionário básico do Censo Demográfico 2022 investigou, essencialmente, cinco elementos: forma de abastecimento de água; existência de canalização de água; existência de banheiro e sanitário; tipo de esgotamento sanitário; e destino do lixo. O levantamento dessas informações referentes a todos os domicílios do País procura servir de insumo para o acompanhamento das metas de universalização, equidade e integralidade no acesso ao saneamento básico, considerado direito humano fundamental. Constituem importantes indicadores da exposição dos moradores a condições insatisfatórias de saneamento, que podem ser potencialmente comprometedoras da saúde humana e da qualidade do ambiente domiciliar e de seu entorno.

O Plano Nacional de Saneamento Básico - Plansab, aprovado pelo Decreto nº 8.141 de 20 de novembro de 2013 e pela Portaria Interministerial nº 571 de 05 de dezembro de 2013, estabelece a caracterização adotada para atendimento e déficit que podem servir de referência para caracterizar o acesso domiciliar em saneamento básico. Considerando-se as limitações das pesquisas domiciliares, nem todos os aspectos presentes na classificação podem ser alvo de investigação no questionário censitário. Por isso, aspectos relacionados à potabilidade da água que chega aos domicílios, à ocorrência de intermitências e racionamentos, à existência de tratamento de esgotos, à qualidade sanitária das fossas sépticas e à destinação final ambientalmente adequada dos resíduos não são levantadas no questionário censitário.

Considerando-se essas limitações, de modo a viabilizar uma aproximação mínima entre os quesitos investigados e a classificação proposta pelo Plansab, optou-se por organizar a apresentação dos resultados a partir de desagregações principais que, embora não diretamente relacionadas, considerem minimamente os critérios definidos no plano.

Em relação ao abastecimento de água, para fins desta análise, os dados foram desagregados prioritariamente a partir de dois grupos fundamentais:

- Domicílios particulares permanentes ocupados em que a principal forma de abastecimento de água utilizada se dá por rede geral de distribuição, poço, fonte, nascente ou mina encanada até dentro da casa, apartamento ou habitação;

- Domicílios particulares permanentes ocupados em que a principal forma de abastecimento de água utilizada se dá por rede geral de distribuição, poço, fonte, nascente ou mina encanada até o terreno ou não chega encanada, e aqueles em que, com ou sem encanamento, a água utilizada é proveniente de carro-pipa, água da chuva armazenada, rios, açudes, córregos, lagos, igarapés ou de outras formas não listadas anteriormente.

O Censo Demográfico investigou a presença de banheiro nos domicílios, diferenciando aqueles que possuíam banheiro de uso exclusivo, inclusive os localizados no terreno, com chuveiro e vaso sanitário, daqueles que compartilham o banheiro de uso comum a mais de um domicílio. Para os domicílios que não possuíam banheiro com chuveiro e vaso sanitário, foi questionada a existência de sanitário ou buraco para dejeções, inclusive localizados no terreno.

Para os domicílios com banheiro ou sanitário ou buraco para dejeções, foi investigada a destinação do esgoto. Nesse caso, para fins da análise dos resultados, a desagregação dos resultados destacará principalmente dois grupos de domicílios:

- Domicílios particulares permanentes ocupados com destinação do esgoto para rede geral ou fossa séptica ou fossa filtro;

- Domicílios particulares permanentes ocupados com destinação do esgoto para fossa rudimentar, buraco, vala, rio, córrego, mar ou outra forma.

Em relação à destinação do lixo do domicílio, para fins de análise dos dados, os resultados foram desagregados da seguinte forma:

- Domicílios particulares permanentes ocupados em que o lixo é coletado no domicílio por serviço de limpeza ou depositado em caçamba de serviço de limpeza;

- Domicílios particulares permanentes ocupados em que o lixo é queimado na propriedade, enterrado na propriedade, jogado em terreno baldio, encosta ou área pública ou outro destino.

As desagregações detalhadas acima foram priorizadas no intuito de favorecer a caracterização da situação dos domicílios quanto aos parâmetros do Plansab, entretanto, cumpre destacar que os resultados se encontram disponíveis nas tabelas de resultados, no Sidra e na PGI com desagregações por todas as categorias investigadas, de modo que podem ser melhor organizadas conforme os objetivos dos usuários das informações estatísticas.

Abastecimento de água: forma predominante e canalização

Em 343 032 (72,26%) dos domicílios particulares permanentes ocupados com pelo menos um morador quilombola verifica-se a combinação de abastecimento de água tendo como forma principal a rede geral de distribuição, poço, fonte, nascente ou mina e a existência de canalização até dentro da casa, apartamento ou habitação e a ausência dessa combinação em 131 715 (27,74%) dos domicílios particulares permanentes ocupados com pelo menos um morador quilombola (Tabela 18).

Cartograma 8
Moradores quilombolas com abastecimento de água por rede geral, poço, fonte, nascente ou mina com canalização, por Municípios - 2022

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2022.

É possível verificar que a proporção de domicílios em que a forma principal de abastecimento de água não é realizada por rede geral de distribuição, poço, fonte, nascente ou mina encanada até dentro da casa, apartamento ou habitação é cinco vezes superior em termos relativos nos domicílios com pelo menos um morador quilombola, quando comparado com o total de domicílios particulares permanentes ocupados em que se verifica essa ausência, que é de 5,44%. Nessa situação, residem 403 141 moradores quilombolas, que correspondem a 30,37% dos moradores quilombolas em domicílios particulares permanentes (Tabela 19).

A ausência dessa combinação tem seu maior peso relativo entre os domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola na Região Nordeste, 33,26%, onde residem 35,98% dos moradores quilombolas em domicílios particulares permanentes dessa região.

As Unidades da Federação com maiores proporções de ausência dessa combinação nos domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola encontram-se também nessa Região, com destaque para Pernambuco, com 51,47% dos domicílios com pelo menos um morador quilombola com ausência de abastecimento de água tendo como forma principal a rede geral de distribuição, poço, fonte, nascente ou mina canalizada até dentro do domicílio. Segue-se Piauí, com 47,51%, Paraíba, com 45,13%, Alagoas, com 44,70% e Maranhão, com 44,67%.

Cartograma 9
Ausência de abastecimento de água canalizada por rede geral, poço, fonte, nascente ou mina, em domicílios particulares permanentes ocupados com pelo menos um morador quilombola, por Municípios - 2022

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2022.

Nota: Inclui os domicílios com pelo menos um morador quilombola em que a forma principal de abastecimento de água era por meio da rede geral de distribuição sem canalização ou a partir de poço, fonte, nascente ou mina sem canalização. Inclui também aqueles, com ou sem canalização, abastecidos por carro-pipa, água da chuva armazenada, rios, açudes, córregos, lagos, igarapés e outros.

Tabela 18

Domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola, por forma principal de abastecimento de água e existência de canalização, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2022

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola				
	Absoluto			Percentual (%)	
	Total	Forma principal de abastecimento de água e existência de canalização		Forma principal de abastecimento de água e existência de canalização	
		Rede geral de distribuição, poço, fonte, nascente ou mina encanada até dentro do domicílio	Outra (1)	Rede geral de distribuição, poço, fonte, nascente ou mina encanada até dentro do domicílio	Outra (1)
Brasil	**474 747**	**343 032**	**131 715**	**72,26**	**27,74**
Norte	**53 788**	**40 028**	**13 760**	**74,42**	**25,58**
Rondônia	1 346	1 175	171	87,30	12,70
Acre	-	-	-	-	-
Amazonas	677	419	258	61,89	38,11
Roraima	-	-	-	-	-
Pará	42 902	31 044	11 858	72,36	27,64
Amapá	4 076	3 296	780	80,86	19,14
Tocantins	4 787	4 094	693	85,52	14,48
Nordeste	**322 876**	**215 481**	**107 395**	**66,74**	**33,26**
Maranhão	87 864	48 613	39 251	55,33	44,67
Piauí	10 595	5 561	5 034	52,49	47,51
Ceará	8 392	5 029	3 363	59,93	40,07
Rio Grande do Norte	8 378	5 709	2 669	68,14	31,86
Paraiba	6 186	3 394	2 792	54,87	45,13
Pernambuco	29 040	14 094	14 946	48,53	51,47
Alagoas	12 886	7 126	5 760	55,30	44,70
Sergipe	10 116	7 630	2 486	75,43	24,57
Bahia	149 419	118 325	31 094	79,19	20,81
Sudeste	**68 260**	**60 002**	**8 258**	**87,90**	**12,10**
Minas Gerais	49 669	42 900	6 769	86,37	13,63
Espírito Santo	5 906	5 490	416	92,96	7,04
Rio de Janeiro	8 064	7 266	798	90,10	9,90
São Paulo	4 621	4 346	275	94,05	5,95
Sul	**11 522**	**11 074**	**448**	**96,11**	**3,89**
Paraná	2 635	2 562	73	97,23	2,77
Santa Catarina	1 659	1 607	52	96,87	3,13
Rio Grande do Sul	7 228	6 905	323	95,53	4,47
Centro-Oeste	**18 301**	**16 447**	**1 854**	**89,87**	**10,13**
Mato Grosso do Sul	1 064	1 044	20	98,12	1,88
Mato Grosso	4 686	4 172	514	89,03	10,97
Goiás	12 401	11 085	1 316	89,39	10,61
Distrito Federal	150	146	4	97,33	2,67

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2022.

(1) Principal forma de abastecimento de água utilizada por rede geral de distribuição, poço, fonte, nascente ou mina encanada até o terreno ou não chega encanada, e aqueles em que, com ou sem encanamento, a água utilizada é proveniente de carro-pipa, água da chuva armazenada, rios, açudes, córregos, lagos, igarapés ou de outras formas não listadas anteriormente.

Tabela 19

Moradores quilombolas em domicílios particulares permanentes, por forma principal de abastecimento de água e existência de canalização no domicílio, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2022

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Moradores quilombolas em domicílios particulares permanentes				
	Absoluto			Percentual (%)	
	Total	Forma principal de abastecimento de água e existência de canalização no domicílio		Forma principal de abastecimento de água e existência de canalização no domicílio	
		Rede geral de distribuição, poço, fonte, nascente ou mina encanada até dentro do domicílio	Outra (1)	Rede geral de distribuição, poço, fonte, nascente ou mina encanada até dentro do domicílio	Outra (1)
Brasil	**1 327 483**	**924 342**	**403 141**	**69,63**	**30,37**
Norte	**167 035**	**119 992**	**47 043**	**71,84**	**28,16**
Rondônia	2 902	2 525	377	87,01	12,99
Acre	-	-	-	-	-
Amazonas	2 806	1 663	1 143	59,27	40,73
Roraima	-	-	-	-	-
Pará	135 387	94 665	40 722	69,92	30,08
Amapá	12 884	10 115	2 769	78,51	21,49
Tocantins	13 056	11 024	2 032	84,44	15,56
Nordeste	**904 791**	**579 203**	**325 588**	64,02	35,98
Maranhão	268 757	142 366	126 391	52,97	47,03
Piauí	31 771	16 172	15 599	50,90	49,10
Ceará	23 962	13 628	10 334	56,87	43,13
Rio Grande do Norte	22 349	14 541	7 808	65,06	34,94
Paraiba	16 527	8 381	8 146	50,71	49,29
Pernambuco	78 797	35 511	43 286	45,07	54,93
Alagoas	37 689	19 744	17 945	52,39	47,61
Sergipe	28 102	20 939	7 163	74,51	25,49
Bahia	396 837	307 921	88 916	77,59	22,41
Sudeste	**181 838**	**157 700**	**24 138**	86,73	13,27
Minas Gerais	135 084	114 779	20 305	84,97	15,03
Espírito Santo	15 324	14 142	1 182	92,29	7,71
Rio de Janeiro	20 431	18 432	1 999	90,22	9,78
São Paulo	10 999	10 347	652	94,07	5,93
Sul	**29 003**	**27 901**	**1 102**	96,20	3,80
Paraná	7 108	6 938	170	97,61	2,39
Santa Catarina	4 418	4 287	131	97,03	2,97
Rio Grande do Sul	17 477	16 676	801	95,42	4,58
Centro-Oeste	**44 816**	**39 546**	**5 270**	88,24	11,76
Mato Grosso do Sul	2 560	2 518	42	98,36	1,64
Mato Grosso	11 723	10 340	1 383	88,20	11,80
Goiás	30 229	26 388	3 841	87,29	12,71
Distrito Federal	304	300	4	98,68	1,32

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2022.

(1) Principal forma de abastecimento de água utilizada por rede geral de distribuição, poço, fonte, nascente ou mina encanada até o terreno ou não chega encanada, e aqueles em que, com ou sem encanamento, a água utilizada é proveniente de carro-pipa, água da chuva armazenada, rios, açudes, córregos, lagos, igarapés ou de outras formas não listadas anteriormente.

Abastecimento de água e canalização nos Territórios Quilombolas oficialmente delimitados

Nos Territórios Quilombolas oficialmente delimitados, 32 582 domicílios com pelo menos uma pessoa quilombola têm como principal forma de abastecimento de água a rede geral, poço, fonte, nascente ou mina com existência de canalização até o domicílio, o que corresponde a 63,00% dos domicílios com pelo menos uma pessoa quilombola nesse recorte, onde residem 104 242 pessoas quilombolas (Tabelas 20 e 21). Esse percentual é inferior àqueles referentes ao conjunto dos domicílios com pelo menos um quilombola (72,26%) e ao total dos domicílios particulares permanentes no País (94,56%) com a mesma situação de acesso à água, com diferenças negativas de, respectivamente, mais de 9 e de 31 pontos percentuais entre essas realidades.

Cartograma 10
Moradores quilombolas com abastecimento de água por rede geral, poço, fonte, nascente ou mina com canalização, em Territórios Quilombolas oficialmente delimitados - 2022

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2022.

Tabela 20

Domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola em Territórios Quilombolas oficialmente delimitados, por forma principal de abastecimento de água e existência de canalização, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2022

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola em Territórios Quilombolas oficialmente delimitados				
	Absoluto			Percentual (%)	
	Total	Forma principal de abastecimento de água e existência de canalização		Forma principal de abastecimento de água e existência de canalização	
		Rede geral de distribuição, poço, fonte, nascente ou mina encanada até dentro do domicílio	Outra (1)	Rede geral de distribuição, poço, fonte, nascente ou mina encanada até dentro do domicílio	Outra (1)
Brasil	**51 719**	**32 582**	**19 137**	**63,00**	**37,00**
Norte	**13 919**	**8 790**	**5 129**	63,15	36,85
Rondônia	73	47	26	64,38	35,62
Acre	-	-	-	-	-
Amazonas	261	159	102	60,92	39,08
Roraima	-	-	-	-	-
Pará	11 734	7 159	4 575	61,01	38,99
Amapá	1 433	1 202	231	83,88	16,12
Tocantins	418	223	195	53,35	46,65
Nordeste	**28 964**	**16 982**	**11 982**	58,63	41,37
Maranhão	9 391	5 124	4 267	54,56	45,44
Piauí	2 662	670	1 992	25,17	74,83
Ceará	1 458	658	800	45,13	54,87
Rio Grande do Norte	1 148	385	763	33,54	66,46
Paraiba	996	534	462	53,61	46,39
Pernambuco	2 130	1 214	916	57,00	43,00
Alagoas	208	49	159	23,56	76,44
Sergipe	4 129	3 220	909	77,98	22,02
Bahia	6 842	5 128	1 714	74,95	25,05
Sudeste	**5 005**	**4 111**	**894**	82,14	17,86
Minas Gerais	1 431	827	604	57,79	42,21
Espírito Santo	955	867	88	90,79	9,21
Rio de Janeiro	1 208	1 109	99	91,80	8,20
São Paulo	1 411	1 308	103	92,70	7,30
Sul	**1 405**	**1 305**	**100**	92,88	7,12
Paraná	236	215	21	91,10	8,90
Santa Catarina	210	192	18	91,43	8,57
Rio Grande do Sul	959	898	61	93,64	6,36
Centro-Oeste	**2 426**	**1 394**	**1 032**	57,46	42,54
Mato Grosso do Sul	423	419	4	99,05	0,95
Mato Grosso	332	214	118	64,46	35,54
Goiás	1 671	761	910	45,54	54,46
Distrito Federal	-	0	0	-	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2022.

(1) Principal forma de abastecimento de água utilizada por rede geral de distribuição, poço, fonte, nascente ou mina encanada até o terreno ou não chega encanada, e aqueles em que, com ou sem encanamento, a água utilizada é proveniente de carro-pipa, água da chuva armazenada, rios, açudes, córregos, lagos, igarapés ou de outras formas não listadas anteriormente.

Tabela 21

Moradores quilombolas em domicílios particulares permanentes em Territórios Quilombolas oficialmente delimitados, por forma principal de abastecimento de água e existência de canalização no domicílio, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2022

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Moradores quilombolas em domicílios particulares permanentes em Territórios Quilombolas oficialmente delimitados				
	Absoluto			Percentual (%)	
	Total	Forma principal de abastecimento de água e existência de canalização no domicílio		Forma principal de abastecimento de água e existência de canalização no domicílio	
		Rede geral de distribuição, poço, fonte, nascente ou mina encanada até dentro do domicílio	Outra (1)	Rede geral de distribuição, poço, fonte, nascente ou mina encanada até dentro do domicílio	Outra (1)
Brasil	**167 542**	**104 242**	**63 300**	**62,22**	**37,78**
Norte	**52 218**	**32 637**	**19 581**	62,50	37,50
Rondônia	221	149	72	67,42	32,58
Acre	-	-	-	-	-
Amazonas	1 225	776	449	63,35	36,65
Roraima	-	-	-	-	-
Pará	44 535	26 922	17 613	60,45	39,55
Amapá	4 909	4 063	846	82,77	17,23
Tocantins	1 328	727	601	54,74	45,26
Nordeste	**89 394**	**51 811**	**37 583**	57,96	42,04
Maranhão	29 120	15 514	13 606	53,28	46,72
Piauí	8 418	2 165	6 253	25,72	74,28
Ceará	4 608	1 998	2 610	43,36	56,64
Rio Grande do Norte	3 443	1 139	2 304	33,08	66,92
Paraiba	2 922	1 479	1 443	50,62	49,38
Pernambuco	6 766	3 935	2 831	58,16	41,84
Alagoas	691	150	541	21,71	78,29
Sergipe	12 715	9 899	2 816	77,85	22,15
Bahia	20 711	15 532	5 179	74,99	25,01
Sudeste	**14 905**	**12 222**	**2 683**	82,00	18,00
Minas Gerais	4 575	2 653	1 922	57,99	42,01
Espírito Santo	2 757	2 528	229	91,69	8,31
Rio de Janeiro	3 500	3 229	271	92,26	7,74
São Paulo	4 073	3 812	261	93,59	6,41
Sul	**3 816**	**3 590**	**226**	94,08	5,92
Paraná	648	594	54	91,67	8,33
Santa Catarina	553	506	47	91,50	8,50
Rio Grande do Sul	2 615	2 490	125	95,22	4,78
Centro-Oeste	**7 209**	**3 982**	**3 227**	55,24	44,76
Mato Grosso do Sul	1 145	1 136	9	99,21	0,79
Mato Grosso	958	632	326	65,97	34,03
Goiás	5 106	2 214	2 892	43,36	56,64
Distrito Federal	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2022.

(1) Principal forma de abastecimento de água utilizada por rede geral de distribuição, poço, fonte, nascente ou mina encanada até o terreno ou não chega encanada, e aqueles em que, com ou sem encanamento, a água utilizada é proveniente de carro-pipa, água da chuva armazenada, rios, açudes, córregos, lagos, igarapés ou de outras formas não listadas anteriormente.

Analogamente, 37,00% dos domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola, localizados em Territórios Quilombolas oficialmente delimitados não possuem acesso à rede geral, poço, fonte, nascente ou mina com canalização até o domicílio, correspondendo a um total de 19 137 domicílios. Entre os 467 territórios oficialmente delimitados[19] considerados na análise, 163 (34,90%) apresentavam metade ou mais dos domicílios sem acesso à água encanada até a habitação e proveniente de rede geral, poço, fonte, nascente ou mina, condição considerada adequada no âmbito do Plansab. A distribuição espacial dos domicílios nessa situação segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados pode ser mais bem compreendida com auxílio do cartograma a seguir.

[19] São excluídos deste total os 17 Territórios Quilombolas oficialmente delimitados por UF sem domicílios particulares permanentes com pelo menos uma pessoa quilombola e os 19 Territórios Quilombolas oficialmente delimitados por UF com dados restritos para garantia da confidencialidade.

Cartograma 11
Ausência de abastecimento de água canalizada por rede geral, poço, fonte, nascente ou mina, em Territórios Quilombolas oficialmente delimitados - 2022

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2022.

Nota: Inclui os domicílios com pelo menos um morador quilombola em que a forma principal de abastecimento de água era por meio da rede geral de distribuição sem canalização ou a partir de poço, fonte, nascente ou mina sem canalização. Inclui também aqueles, com ou sem canalização, abastecidos por carro-pipa, água da chuva armazenada, rios, açudes, córregos, lagos, igarapés e outros.

Forma de abastecimento de água

Neste item são analisadas as formas principais de abastecimento de água dos domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola, independente da existência de canalização, permitindo conhecer a diversidade de formas de abastecimento e seu peso relativo.

A forma principal de abastecimento de água dos domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola é a "Rede geral de distribuição", correspondendo a 57,04% (270 779 domicílios) atendendo a 53,99% (716 725) dos moradores quilombolas em domicílios particulares permanentes, resultado 28,9 pontos percentuais abaixo da média nacional de moradores em domicílios particulares permanentes com "Rede geral de distribuição" como forma principal de abastecimento de água (Tabelas 22 e 23).

Esse indicador denota que, entre os domicílios com pelo menos um morador quilombola, o acesso ao abastecimento de água por rede geral como forma principal está 26,85 pontos percentuais abaixo da média nacional de domicílios particulares permanentes que têm como forma principal de abastecimento de água a "Rede geral de distribuição".

A segunda forma principal de acesso à água nos domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola é "Poço Profundo ou artesiano", correspondendo a 19,19% dos domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola, sendo assim a forma principal de abastecimento de 20,51% dos moradores quilombolas em domicílios particulares permanentes, o que corresponde a 272 320 pessoas quilombolas. Quando comparado com o total de moradores nessa espécie de domicílio (8,95%), verifica-se uma diferença negativa de 11,56 pontos percentuais.

Na sequência, aparecem a forma "Poço raso, freático ou cacimba", atendendo 7,88% dos domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola e a 8,67% dos moradores quilombolas, a forma "carro-pipa", com 3,96% dos domicílios e 4,31% dos moradores quilombolas, a forma "Fonte, nascente ou mina", com 3,91% dos domicílios e 4,02% dos moradores quilombolas, a forma "Rios, açudes, córregos, lagos e igarapés", 3,39% dos domicílios e 3,93% dos moradores quilombolas, seguida da forma "Água da chuva armazenada", com 3,10% dos domicílios e 3,19% dos moradores quilombolas e, por último, outra forma que é responsável por 1,53% dos domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola e 1,38% dos moradores quilombolas em domicílios particulares permanentes.

Embora a "Rede geral de distribuição" seja a forma predominante de abastecimento de água principal dos domicílios em todas as Grandes Regiões, destaca-se a Região Norte, onde menos da metade dos domicílios com pelo menos um morador quilombola tem a "Rede geral de distribuição" com principal forma de abastecimento (42,85%) atendendo a 40,44% (67 543) dos moradores quilombolas em domicílios particulares permanentes nessa Região. De notar que o Norte é a Grande Região com menor percentual de população residente em domicílios particulares permanentes com a "Rede geral de distribuição" como principal forma de abastecimento de água, que é de 55,67%, ou seja, uma diferença de 15,23 pontos percentuais quando comparada à situação dos domicílios com pelo menos um morador quilombola. Ressalta-se, ainda, que 44,99% dos moradores quilombolas

em domicílios particulares permanentes da Região Norte têm como formas principais de abastecimento de água "Poço Profundo ou artesiano" ou "Poço raso, freático ou cacimba", e 11,90% "Rios, açudes, córregos, lagos e igarapés".

A Região Centro-Oeste destaca-se como aquela com percentual mais elevado de moradores quilombolas em domicílios particulares permanentes que têm a "Rede geral de distribuição" como a principal forma de abastecimento de água, que é de 68,63%, correspondendo a 70,80% de domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola.

A análise da principal forma de abastecimento de água por Unidades da Federação denota variações significativas, com destaque para o Amazonas e o Amapá, onde a forma principal de abastecimento de água predominante dos moradores quilombolas em domicílios particulares permanentes não é a "Rede geral de distribuição", e sim "Poço Profundo ou artesiano", responsável pelo abastecimento de 53,28% dos moradores quilombolas no Amazonas e por 34,66% no Amapá (Tabelas 22 e 23).

As Unidades da Federação de São Paulo (38,79%), Paraná (22,97%), Rio de Janeiro 19,55%) e Santa Catarina (17,88%) destacam-se por serem aquelas com maior proporção de moradores quilombolas em domicílios particulares permanentes que têm "Fonte, nascente ou mina" como principal fonte de abastecimento.

A forma principal de abastecimento por "Carro-pipa" tem suas maiores proporções nas Unidades da Federação do Nordeste, com destaque para Pernambuco, com 20,78% dos moradores quilombolas de domicílios particulares permanentes com essa forma principal de acesso, seguido de Paraíba, com 19,19%, Piauí, com 16,86%, Alagoas, com 16,01%, Rio Grande do Norte, com 11,70% e Ceará, com 11,57% dos moradores quilombolas de domicílios particulares permanentes com essa forma principal de abastecimento de água.

A forma principal de abastecimento de "Água da chuva armazenada" tem suas maiores proporções de moradores quilombolas em domicílios particulares permanentes Unidades da Federação, como o valor mais elevado na Paraíba (15,99%), seguida de Alagoas (13,06%), Pernambuco (12,93%), Piauí (10,07%) e Ceará (7,92%).

Tabela 22
Distribuição percentual dos domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola, por forma principal de abastecimento de água, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2022

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Distribuição percentual dos domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola (%)							
	Forma principal de abastecimento de água do domicílio							
	Rede geral de distribuição	Poço profundo ou artesiano	Poço raso, freático ou cacimba	Fonte, nascente ou mina	Carro-pipa	Água da chuva armazenada	Rios, açudes, córregos, lagos e igarapés	Outra
Brasil	**57,04**	**19,19**	**7,88**	**3,91**	**3,96**	**3,10**	**3,39**	**1,53**
Norte	**42,85**	**30,74**	**13,85**	**1,13**	**0,15**	**0,10**	**9,83**	**1,36**
Rondônia	42,12	16,42	39,75	0,07	-	-	1,04	0,59
Acre	-	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas	25,85	48,30	0,89	0,89	-	1,18	22,60	0,30
Roraima	-	-	-	-	-	-	-	-
Pará	41,64	32,49	13,03	0,77	0,16	0,05	10,26	1,59
Amapá	25,00	35,87	27,65	0,10	-	0,07	10,57	0,74
Tocantins	71,49	12,14	3,93	5,49	0,29	0,46	6,00	0,21
Nordeste	**58,16**	**17,93**	**7,59**	**2,34**	**5,49**	**4,38**	**2,30**	**1,81**
Maranhão	43,28	30,91	21,11	0,98	0,41	0,54	1,52	1,26
Piauí	44,10	24,61	1,25	1,10	16,02	9,83	1,72	1,38
Ceará	51,36	14,23	7,67	1,35	10,22	7,83	5,37	1,97
Rio Grande do Norte	65,64	11,39	2,01	0,10	10,38	4,43	3,71	2,35
Paraiba	42,87	16,72	2,67	0,50	16,76	15,23	2,99	2,26
Pernambuco	39,07	16,01	4,26	1,71	19,02	12,23	4,66	3,03
Alagoas	52,06	9,75	4,06	1,89	15,08	12,35	1,16	3,64
Sergipe	64,00	14,76	4,15	1,05	7,88	3,69	1,48	3,00
Bahia	72,34	11,74	1,79	3,74	3,11	3,44	2,21	1,64
Sudeste	**58,97**	**17,51**	**4,73**	**12,30**	**1,36**	**0,68**	**3,68**	**0,78**
Minas Gerais	61,20	18,31	2,72	10,36	1,20	0,90	4,55	0,77
Espírito Santo	55,96	23,70	13,68	3,27	2,81	-	0,14	0,44
Rio de Janeiro	51,07	15,77	10,85	17,96	1,87	0,19	0,99	1,30
São Paulo	52,63	4,03	4,24	34,82	0,26	0,09	3,46	0,48
Sul	**58,49**	**16,01**	**12,83**	**10,90**	**0,20**	**0,37**	**0,61**	**0,59**
Paraná	65,54	9,30	1,82	22,39	0,19	0,04	0,30	0,42
Santa Catarina	59,13	13,32	6,39	18,69	-	0,06	2,23	0,18
Rio Grande do Sul	55,77	19,08	18,32	4,93	0,25	0,57	0,35	0,75
Centro-Oeste	**70,80**	**15,79**	**4,13**	**4,06**	**0,36**	**0,11**	**4,36**	**0,38**
Mato Grosso do Sul	85,81	11,94	0,47	1,03	-	0,19	0,19	0,38
Mato Grosso	58,60	30,71	4,69	3,22	0,23	0,02	1,58	0,94
Goiás	73,83	10,64	4,28	4,68	0,44	0,15	5,81	0,17
Distrito Federal	95,33	2,00	-	0,67	-	-	1,33	0,67

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2022.

Tabela 23

Distribuição percentual dos moradores quilombolas em domicílios particulares permanentes, por forma principal de abastecimento de água do domicílio, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2022

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Distribuição percentual dos moradores quilombolas em domicílios particulares permanentes (%)							
	Forma principal de abastecimento de água do domicílio							
	Rede geral de distribuição	Poço profundo ou artesiano	Poço raso, freático ou cacimba	Fonte, nascente ou mina	Carro-pipa	Água da chuva armazenada	Rios, açudes, córregos, lagos e igarapés	Outra
Brasil	**53,99**	**20,51**	**8,67**	**4,02**	**4,31**	**3,19**	**3,93**	**1,38**
Norte	**40,44**	**30,63**	**14,37**	**1,20**	**0,13**	**0,09**	**11,90**	**1,24**
Rondônia	43,42	15,89	39,08	0,10	-	-	0,90	0,62
Acre	-	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas	17,71	53,28	0,68	1,21	-	1,18	25,80	0,14
Roraima	-	-	-	-	-	-	-	-
Pará	39,58	31,76	13,95	0,87	0,12	0,04	12,23	1,44
Amapá	24,55	34,66	26,93	0,12	-	0,06	13,06	0,61
Tocantins	69,22	13,27	3,75	5,89	0,51	0,40	6,77	0,20
Nordeste	**55,36**	**19,22**	**8,46**	**2,43**	**5,94**	**4,51**	**2,47**	**1,61**
Maranhão	41,78	31,39	22,09	1,08	0,38	0,54	1,63	1,11
Piauí	43,18	24,46	1,24	1,25	16,86	10,07	1,65	1,30
Ceará	48,59	15,12	7,85	1,35	11,57	7,92	5,96	1,65
Rio Grande do Norte	62,46	12,59	2,15	0,09	11,70	4,85	3,98	2,20
Paraiba	38,57	17,52	2,88	0,36	19,19	15,99	3,42	2,08
Pernambuco	35,25	16,86	4,47	1,79	20,78	12,93	5,08	2,85
Alagoas	49,40	10,87	4,10	1,91	16,01	13,06	1,22	3,43
Sergipe	62,07	15,47	4,51	1,10	8,85	3,85	1,37	2,79
Bahia	70,31	12,78	1,91	3,99	3,52	3,61	2,45	1,42
Sudeste	**55,47**	**19,38**	**4,92**	**13,15**	**1,57**	**0,71**	**4,09**	**0,72**
Minas Gerais	57,50	20,29	2,91	11,22	1,40	0,93	5,05	0,71
Espírito Santo	53,03	25,50	14,50	3,27	3,23	-	0,10	0,36
Rio de Janeiro	48,07	16,70	11,16	19,55	2,09	0,12	1,10	1,20
São Paulo	47,55	4,69	4,66	38,79	0,28	0,06	3,51	0,45
Sul	**57,61**	**15,95**	**13,17**	**11,45**	**0,22**	**0,43**	**0,63**	**0,54**
Paraná	65,48	8,72	1,90	22,97	0,27	0,08	0,32	0,25
Santa Catarina	58,26	14,80	6,72	17,88	-	0,11	2,06	0,16
Rio Grande do Sul	54,24	19,17	19,39	5,14	0,26	0,65	0,40	0,75
Centro-Oeste	**68,63**	**16,50**	**3,90**	**4,64**	**0,56**	**0,11**	**5,28**	**0,38**
Mato Grosso do Sul	85,39	12,50	0,23	1,25	-	0,08	0,20	0,35
Mato Grosso	56,44	32,51	4,63	3,38	0,26	0,01	1,83	0,95
Goiás	71,67	10,77	3,97	5,45	0,73	0,15	7,10	0,16
Distrito Federal	95,72	2,30	-	0,99	-	-	0,66	0,33

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2022.

Dentre os 1 698 Municípios com domicílios particulares permanentes com pelo menos uma pessoa quilombola[20], em 286 (16,84%), todos os domicílios com presença quilombola não possuem acesso à rede geral de distribuição, estando os maiores quantitativos de Municípios nessa condição presentes nos estados de Minas Gerais (87), Bahia (25) e Paraíba (20). Em 547 Municípios (32,21%), metade ou menos dos domicílios com pelo menos uma pessoa quilombola não têm a rede geral como a principal forma de abastecimento de água; os maiores quantitativos de Municípios nessa situação estão nos estados de Minas Gerais (85), da Bahia (74) e de Pernambuco (57).

Em 206 Municípios há forte dependência dos poços para o abastecimento, com metade ou mais dos domicílios com pelo menos uma pessoa quilombola apresentando essa forma de abastecimento como a principal. Os maiores quantitativos de Municípios em que a maior parte dos domicílios com presença quilombola depende principalmente de poços profundos ou artesianos ou de poços rasos, freático ou cacimba estão presentes nos estados do Maranhão (45), Pará (25) e em Minas Gerais (23). São os 123 Municípios com metade ou mais dos domicílios com pelo menos uma pessoa quilombola que têm as fontes, nascentes ou minas como principal forma de abastecimento, estando concentrados principalmente no estado de Minas Gerais (64), do Rio de Janeiro (12), de São Paulo (9) e do Paraná (9).

[20] Municípios com pessoas quilombolas residindo apenas em domicílios particulares improvisados ou coletivos com moradores não são considerados para a análise.

Cartograma 12
Forma de abastecimento de água predominante em domicílios particulares permanentes ocupados com pelo menos um morador quilombola, por Municípios - 2022

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2022.

Nos domicílios onde a forma principal de abastecimento não era a rede geral de distribuição, o Censo Demográfico de 2022 investigou se o domicílio estava conectado à rede geral, como forma secundária de abastecimento. Essa situação ocorre quando o domicílio está conectado à rede geral, mas os moradores acabam recorrendo principalmente a outras formas de abastecimentos (Gráfico 25).

Em 2022, foram recenseados nessa situação 44 184 domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola, onde residiam 132 610 pessoas quilombolas, representando 9,99% desse grupo populacional. Esse percentual pode ser somado aos 53,99% dos moradores quilombolas que eram abastecidos principalmente pela rede geral para obter a cobertura total da rede geral de abastecimento de água entre moradores quilombolas de domicílios particulares permanentes, 63,98% - nota-se, porém, que o fato de os moradores recorrerem a outro tipo de abastecimento pode indicar a existência de algum problema no acesso a rede geral de água, como intermitência no fornecimento ou dificuldade de arcar com a conta de água.

Entre a população quilombola que reside em domicílios com acesso a rede geral, mas utilizava principalmente outra forma de abastecimento, a forma principal predominante era o "poço profundo ou artesiano" (67,97%).

Gráfico 25
Distribuição percentual dos moradores em domicílios particulares permanentes, total e quilombolas, por existência de ligação com a rede geral de distribuição de água, segundo as Grandes Regiões - 2022

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2022.

Tabela 24

Domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola, por existência de ligação à rede geral de distribuição de água, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2022

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola						
	Total	Existência de ligação à rede geral de distribuição de água					
		Absoluto			Percentual (%)		
		Possui e a utiliza como principal forma de abastecimento de água	Possui, mas utiliza principalmente outra forma	Não possui	Possui e a utiliza como principal forma de abastecimento de água	Possui, mas utiliza principalmente outra forma	Não possui
Brasil	**474 747**	**270 779**	**44 184**	**159 784**	**57,04**	**9,31**	**33,66**
Norte	**53 788**	**23 047**	**3 903**	**26 838**	**42,85**	**7,26**	**49,90**
Rondônia	1 346	567	73	706	42,12	5,42	52,45
Acre	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas	677	175	85	417	25,85	12,56	61,60
Roraima	-	-	-	-	-	-	-
Pará	42 902	17 864	3 272	21 766	41,64	7,63	50,73
Amapá	4 076	1 019	222	2 835	25,00	5,45	69,55
Tocantins	4 787	3 422	251	1 114	71,49	5,24	23,27
Nordeste	**322 876**	**187 783**	**31 533**	**103 560**	**58,16**	**9,77**	**32,07**
Maranhão	87 864	38 027	12 819	37 018	43,28	14,59	42,13
Piauí	10 595	4 672	1 316	4 607	44,10	12,42	43,48
Ceará	8 392	4 310	428	3 654	51,36	5,10	43,54
Rio Grande do Norte	8 378	5 499	438	2 441	65,64	5,23	29,14
Paraiba	6 186	2 652	347	3 187	42,87	5,61	51,52
Pernambuco	29 040	11 347	1 779	15 914	39,07	6,13	54,80
Alagoas	12 886	6 709	844	5 333	52,06	6,55	41,39
Sergipe	10 116	6 474	884	2 758	64,00	8,74	27,26
Bahia	149 419	108 093	12 678	28 648	72,34	8,48	19,17
Sudeste	**68 260**	**40 252**	**6 590**	**21 418**	**58,97**	**9,65**	**31,38**
Minas Gerais	49 669	30 397	5 581	13 691	61,20	11,24	27,56
Espírito Santo	5 906	3 305	215	2 386	55,96	3,64	40,40
Rio de Janeiro	8 064	4 118	583	3 363	51,07	7,23	41,70
São Paulo	4 621	2 432	211	1 978	52,63	4,57	42,80
Sul	**11 522**	**6 739**	**867**	**3 916**	**58,49**	**7,52**	**33,99**
Paraná	2 635	1 727	133	775	65,54	5,05	29,41
Santa Catarina	1 659	981	160	518	59,13	9,64	31,22
Rio Grande do Sul	7 228	4 031	574	2 623	55,77	7,94	36,29
Centro-Oeste	**18 301**	**12 958**	**1 291**	**4 052**	**70,80**	**7,05**	**22,14**
Mato Grosso do Sul	1 064	913	16	135	85,81	1,50	12,69
Mato Grosso	4 686	2 746	685	1 255	58,60	14,62	26,78
Goiás	12 401	9 156	588	2 657	73,83	4,74	21,43
Distrito Federal	150	143	2	5	95,33	1,33	3,33

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2022.

Tabela 25

Moradores quilombolas em domicílios particulares permanentes, por existência de ligação à rede geral de distribuição de água no domicílio, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2022

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Moradores quilombolas em domicílios particulares permanentes						
	Total	Existência de ligação à rede geral de distribuição de água no domicílio					
		Absoluto			Percentual (%)		
		Possui e a utiliza como principal forma de abastecimento de água	Possui, mas utiliza principalmente outra forma	Não possui	Possui e a utiliza como principal forma de abastecimento de água	Possui, mas utiliza principalmente outra forma	Não possui
Brasil	**1 327 483**	**716 725**	**132 610**	**478 148**	**53,99**	**9,99**	**36,02**
Norte	**167 035**	**67 543**	**12 442**	**87 050**	**40,44**	**7,45**	**52,11**
Rondônia	2 902	1 260	173	1 469	43,42	5,96	50,62
Acre	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas	2 806	497	425	1 884	17,71	15,15	67,14
Roraima	-	-	-	-	-	-	-
Pará	135 387	53 586	10 457	71 344	39,58	7,72	52,70
Amapá	12 884	3 163	632	9 089	24,55	4,91	70,54
Tocantins	13 056	9 037	755	3 264	69,22	5,78	25,00
Nordeste	**904 791**	**500 858**	**95 219**	**308 714**	**55,36**	**10,52**	**34,12**
Maranhão	268 757	112 294	39 952	116 511	41,78	14,87	43,35
Piauí	31 771	13 720	4 038	14 013	43,18	12,71	44,11
Ceará	23 962	11 642	1 180	11 140	48,59	4,92	46,49
Rio Grande do Norte	22 349	13 959	1 358	7 032	62,46	6,08	31,46
Paraiba	16 527	6 374	924	9 229	38,57	5,59	55,84
Pernambuco	78 797	27 778	4 916	46 103	35,25	6,24	58,51
Alagoas	37 689	18 618	2 511	16 560	49,40	6,66	43,94
Sergipe	28 102	17 442	2 727	7 933	62,07	9,70	28,23
Bahia	396 837	279 031	37 613	80 193	70,31	9,48	20,21
Sudeste	**181 838**	**100 858**	**19 485**	**61 495**	**55,47**	**10,72**	**33,82**
Minas Gerais	135 084	77 679	16 876	40 529	57,50	12,49	30,00
Espírito Santo	15 324	8 127	522	6 675	53,03	3,41	43,56
Rio de Janeiro	20 431	9 822	1 519	9 090	48,07	7,43	44,49
São Paulo	10 999	5 230	568	5 201	47,55	5,16	47,29
Sul	**29 003**	**16 708**	**2 130**	**10 165**	**57,61**	**7,34**	**35,05**
Paraná	7 108	4 654	338	2 116	65,48	4,76	29,77
Santa Catarina	4 418	2 574	402	1 442	58,26	9,10	32,64
Rio Grande do Sul	17 477	9 480	1 390	6 607	54,24	7,95	37,80
Centro-Oeste	**44 816**	**30 758**	**3 334**	**10 724**	**68,63**	**7,44**	**23,93**
Mato Grosso do Sul	2 560	2 186	38	336	85,39	1,48	13,13
Mato Grosso	11 723	6 617	1 785	3 321	56,44	15,23	28,33
Goiás	30 229	21 664	1 509	7 056	71,67	4,99	23,34
Distrito Federal	304	291	2	11	95,72	0,66	3,62

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2022.

Abastecimento de água nos Territórios Quilombolas oficialmente delimitados

As formas predominantes de abastecimento de água entre os domicílios particulares permanentes com pelo menos uma pessoa quilombola nos Territórios Quilombolas oficialmente delimitados são a rede geral de distribuição, com 17 867 domicílios (34,55%), seguido do poço profundo ou artesiano com 16 271 domicílios (31,46%). Nesses domicílios reside uma população total de 134 774 pessoas, sendo 109 681 pessoas quilombolas, o que corresponde a 66,30% e 65,46% da população residente, total e quilombola, respectivamente, em Territórios Quilombolas oficialmente delimitados. Em 5 186 (10,03%) domicílios com pelo menos uma pessoa quilombola em territórios oficialmente delimitados, o abastecimento é realizado principalmente a partir de poço raso, freático ou cacimba. Outras formas minoritárias são os rios, açudes, córregos, lagos e igarapés com 4 267 (8,25%) domicílios com pelo menos uma pessoa quilombola, seguidas das fontes, nascentes ou minas com 3 551 domicílios (6,87%), do carro-pipa, com 2 093 domicílios (4,05%), da água da chuva armazenada com 1 851 domicílios (3,58%) e de outras formas de abastecimento, com 633 domicílios (1,22%).

O abastecimento nos Territórios Quilombolas oficialmente delimitados apresenta maior dependência da estrutura de poços para abastecimento dos domicílios. Quando somadas as categorias poço profundo ou artesiano e poço raso, freático ou cacimba, elas respondem por 41,49% dos domicílios com pelo menos uma pessoa quilombola nos territórios oficialmente delimitados, percentual muito superior ao mesmo recorte para o conjunto dos domicílios com pelo menos uma pessoa quilombola (27,07%) e do total de domicílios do país (11,44%).

Os resultados apontam também a diferença negativa de 22,49 pontos percentuais no abastecimento principal por rede geral nos domicílios com pelo menos uma pessoa quilombola nos territórios oficialmente delimitados (34,55%) quando comparados ao conjunto total dos domicílios com presença quilombola (57,04%). Outro aspecto a ser destacado é que, entre os domicílios com pelo menos uma pessoa quilombola nos territórios oficialmente delimitados, a categoria poço raso, freático ou cacimba (31,46%) aparece com diferença positiva de 12,27 pontos percentuais em relação à mesma categoria entre o total dos domicílios com pelo menos uma pessoa quilombola (19,19%).

Nos territórios oficialmente delimitados, as categorias fonte, nascente ou mina e rios, açudes, córregos, lagos e igarapés, somadas, correspondem a 15,12% dos domicílios com pelo menos uma pessoa quilombola, participação superior àquela da mesma categoria no conjunto dos domicílios com presença quilombola no País (7,30%) e do total dos domicílios particulares permanentes do País (2,62%), o que indica maior dependência de fontes naturais de abastecimento entre os quilombolas, mas principalmente nesses territórios, sem que necessariamente estejam livres de contaminação ou em condições de potabilidade (Tabelas 26 e 27).

Tabela 26

Domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola em Territórios Quilombolas oficialmente delimitados, por forma principal de abastecimento de água, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2022

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola, em Territórios Quilombolas oficialmente delimitados								
	Total	Forma principal de abastecimento de água							
		Rede geral de distribuição	Poço profundo ou artesiano	Poço raso, freático ou cacimba	Fonte, nascente ou mina	Carro-pipa	Água da chuva armazenada	Rios, açudes, córregos, lagos e igarapés	Outra
Brasil	**51 719**	**17 867**	**16 271**	**5 186**	**3 551**	**2 093**	**1 851**	**4 267**	**633**
Norte	**13 919**	**3 736**	**4 868**	**2 447**	**211**	**3**	**14**	**2 496**	**144**
Rondônia	73	26	20	19	0	0	0	6	2
Acre	-	-	0	0	0	0	0	0	0
Amazonas	261	3	191	0	0	0	5	62	0
Roraima	-	-	0	0	0	0	0	0	0
Pará	11 734	3 108	4 084	2 050	106	0	9	2 243	134
Amapá	1 433	424	512	375	0	0	0	114	8
Tocantins	418	175	61	3	105	3	0	71	0
Nordeste	**28 964**	**11 747**	**8 896**	**2 279**	**851**	**2 005**	**1 799**	**956**	**431**
Maranhão	9 391	2 567	4 860	1 458	44	11	198	169	84
Piauí	2 662	445	994	24	89	511	522	40	37
Ceará	1 458	551	233	154	3	121	155	229	12
Rio Grande do Norte	1 148	651	86	0	0	212	148	3	48
Paraíba	996	452	103	19	2	104	282	26	8
Pernambuco	2 130	1 235	172	42	36	415	42	135	53
Alagoas	208	-	48	3	0	55	92	10	0
Sergipe	4 129	2 362	783	313	60	430	42	47	92
Bahia	6 842	3 484	1 617	266	617	146	318	297	97
Sudeste	**5 005**	**1 076**	**1 566**	**220**	**1 889**	**34**	**21**	**182**	**17**
Minas Gerais	1 431	333	815	26	141	9	21	74	12
Espírito Santo	955	164	592	127	45	19	0	3	5
Rio de Janeiro	1 208	445	74	35	613	0	0	41	0
São Paulo	1 411	134	85	32	1 090	6	0	64	0
Sul	**1 405**	**589**	**376**	**92**	**323**	**5**	**2**	**12**	**6**
Paraná	236	-	42	3	182	5	1	3	0
Santa Catarina	210	1	29	58	114	0	1	6	1
Rio Grande do Sul	959	588	305	31	27	0	0	3	5
Centro-Oeste	**2 426**	**719**	**565**	**148**	**277**	**46**	**15**	**621**	**35**
Mato Grosso do Sul	423	385	27	0	10	0	0	1	0
Mato Grosso	332	6	234	27	10	0	0	24	31
Goiás	1 671	328	304	121	257	46	15	596	4
Distrito Federal	-	-	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2022.

Tabela 27

Distribuição percentual dos domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola em Territórios Quilombolas oficialmente delimitados, por forma principal de abastecimento de água, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2022

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Distribuição percentual dos domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola, em Territórios Quilombolas oficialmente delimitados (%)							
	Forma principal de abastecimento de água							
	Rede geral de distribuição	Poço profundo ou artesiano	Poço raso, freático ou cacimba	Fonte, nascente ou mina	Carro-pipa	Água da chuva armazenada	Rios, açudes, córregos, lagos e igarapés	Outra
Brasil	**34,55**	**31,46**	**10,03**	**6,87**	**4,05**	**3,58**	**8,25**	**1,22**
Norte	**26,84**	**34,97**	**17,58**	**1,52**	**0,02**	**0,10**	**17,93**	**1,03**
Rondônia	35,62	27,40	26,03	0,00	0,00	0,00	8,22	2,74
Acre	-	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas	1,15	73,18	0,00	0,00	0,00	1,92	23,75	0,00
Roraima	-	-	-	-	-	-	-	-
Pará	26,49	34,80	17,47	0,90	0,00	0,08	19,12	1,14
Amapá	29,59	35,73	26,17	0,00	0,00	0,00	7,96	0,56
Tocantins	41,87	14,59	0,72	25,12	0,72	0,00	16,99	0,00
Nordeste	**40,56**	**30,71**	**7,87**	**2,94**	**6,92**	**6,21**	**3,30**	**1,49**
Maranhão	27,33	51,75	15,53	0,47	0,12	2,11	1,80	0,89
Piauí	16,72	37,34	0,90	3,34	19,20	19,61	1,50	1,39
Ceará	37,79	15,98	10,56	0,21	8,30	10,63	15,71	0,82
Rio Grande do Norte	56,71	7,49	0,00	0,00	18,47	12,89	0,26	4,18
Paraíba	45,38	10,34	1,91	0,20	10,44	28,31	2,61	0,80
Pernambuco	57,98	8,08	1,97	1,69	19,48	1,97	6,34	2,49
Alagoas	-	23,08	1,44	0,00	26,44	44,23	4,81	0,00
Sergipe	57,21	18,96	7,58	1,45	10,41	1,02	1,14	2,23
Bahia	50,92	23,63	3,89	9,02	2,13	4,65	4,34	1,42
Sudeste	**21,50**	**31,29**	**4,40**	**37,74**	**0,68**	**0,42**	**3,64**	**0,34**
Minas Gerais	23,27	56,95	1,82	9,85	0,63	1,47	5,17	0,84
Espírito Santo	17,17	61,99	13,30	4,71	1,99	0,00	0,31	0,52
Rio de Janeiro	36,84	6,13	2,90	50,75	0,00	0,00	3,39	0,00
São Paulo	9,50	6,02	2,27	77,25	0,43	0,00	4,54	0,00
Sul	**41,92**	**26,76**	**6,55**	**22,99**	**0,36**	**0,14**	**0,85**	**0,43**
Paraná	-	17,80	1,27	77,12	2,12	0,42	1,27	0,00
Santa Catarina	0,48	13,81	27,62	54,29	0,00	0,48	2,86	0,48
Rio Grande do Sul	61,31	31,80	3,23	2,82	0,00	0,00	0,31	0,52
Centro-Oeste	**29,64**	**23,29**	**6,10**	**11,42**	**1,90**	**0,62**	**25,60**	**1,44**
Mato Grosso do Sul	91,02	6,38	0,00	2,36	0,00	0,00	0,24	0,00
Mato Grosso	1,81	70,48	8,13	3,01	0,00	0,00	7,23	9,34
Goiás	19,63	18,19	7,24	15,38	2,75	0,90	35,67	0,24
Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2022.

Tabela 28

Moradores quilombolas em domicílios particulares permanentes localizados em Territórios Quilombolas oficialmente delimitados, por forma principal de abastecimento de água do domicílio, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2022

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Moradores quilombolas em domicílios particulares permanentes em Territórios Quilombolas oficialmente delimitados								
	Total	Forma principal de abastecimento de água do domicílio							
		Rede geral de distribuição	Poço profundo ou artesiano	Poço raso, freático ou cacimba	Fonte, nascente ou mina	Carro-pipa	Água da chuva armazenada	Rios, açudes, córregos, lagos e igarapés	Outra
Brasil	**167 542**	**56 319**	**53 362**	**17 561**	**10 408**	**6 698**	**5 767**	**15 621**	**1 806**
Norte	**52 218**	**13 407**	**18 279**	**9 087**	**713**	**14**	**51**	**10 199**	**468**
Rondônia	221	86	52	55	-	-	-	16	12
Acre	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas	1 225	17	899	-	-	-	22	287	-
Roraima	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pará	44 535	11 239	15 394	7 747	431	-	29	9 262	433
Amapá	4 909	1 441	1 731	1 275	-	-	-	439	23
Tocantins	1 328	624	203	10	282	14	-	195	-
Nordeste	**89 394**	**35 900**	**27 662**	**7 207**	**2 542**	**6 362**	**5 586**	**2 941**	**1 194**
Maranhão	29 120	8 110	14 856	4 613	120	31	613	531	246
Piauí	8 418	1 490	3 076	73	316	1 652	1 588	115	108
Ceará	4 608	1 637	788	523	10	399	474	753	24
Rio Grande do Norte	3 443	1 927	265	-	-	644	457	10	140
Paraiba	2 922	1 183	364	65	4	322	877	86	21
Pernambuco	6 766	4 015	543	136	109	1 289	106	406	162
Alagoas	691	-	149	4	-	181	318	39	-
Sergipe	12 715	7 094	2 541	978	183	1 410	113	127	269
Bahia	20 711	10 444	5 080	815	1 800	434	1 040	874	224
Sudeste	**14 905**	**3 218**	**4 840**	**663**	**5 435**	**109**	**76**	**532**	**32**
Minas Gerais	4 575	1 112	2 568	101	430	38	76	226	24
Espírito Santo	2 757	420	1 772	375	125	48	-	9	8
Rio de Janeiro	3 500	1 260	212	102	1 798	-	-	128	-
São Paulo	4 073	426	288	85	3 082	23	-	169	-
Sul	**3 816**	**1 717**	**941**	**256**	**836**	**19**	**11**	**25**	**11**
Paraná	648	-	105	5	506	19	6	7	-
Santa Catarina	553	3	87	167	275	-	5	13	3
Rio Grande do Sul	2 615	1 714	749	84	55	-	-	5	8
Centro-Oeste	**7 209**	**2 077**	**1 640**	**348**	**882**	**194**	**43**	**1 924**	**101**
Mato Grosso do Sul	1 145	1 048	63	-	30	-	-	4	-
Mato Grosso	958	15	700	64	17	-	-	72	90
Goiás	5 106	1 014	877	284	835	194	43	1 848	11
Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2022.

Tabela 29
Distribuição percentual dos moradores quilombolas em domicílios particulares permanentes em Territórios Quilombolas oficialmente delimitados, por forma principal de abastecimento de água do domicílio, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2022

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Distribuição percentual dos moradores quilombolas em domicílios particulares permanentes em Territórios Quilombolas oficialmente delimitados (%)							
	Forma principal de abastecimento de água do domicílio							
	Rede geral de distribuição	Poço profundo ou artesiano	Poço raso, freático ou cacimba	Fonte, nascente ou mina	Carro-pipa	Água da chuva armazenada	Rios, açudes, córregos, lagos e igarapés	Outra
Brasil	**33,61**	**31,85**	**10,48**	**6,21**	**4,00**	**3,44**	**9,32**	**1,08**
Norte	**25,68**	**35,01**	**17,40**	**1,37**	**0,03**	**0,10**	**19,53**	**0,90**
Rondônia	38,91	23,53	24,89	0,00	0,00	0,00	7,24	5,43
Acre	-	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas	1,39	73,39	0,00	0,00	0,00	1,80	23,43	0,00
Roraima	-	-	-	-	-	-	-	-
Pará	25,24	34,57	17,40	0,97	0,00	0,07	20,80	0,97
Amapá	29,35	35,26	25,97	0,00	0,00	0,00	8,94	0,47
Tocantins	46,99	15,29	0,75	21,23	1,05	0,00	14,68	0,00
Nordeste	**40,16**	**30,94**	**8,06**	**2,84**	**7,12**	**6,25**	**3,29**	**1,34**
Maranhão	27,85	51,02	15,84	0,41	0,11	2,11	1,82	0,84
Piauí	17,70	36,54	0,87	3,75	19,62	18,86	1,37	1,28
Ceará	35,53	17,10	11,35	0,22	8,66	10,29	16,34	0,52
Rio Grande do Norte	55,97	7,70	0,00	0,00	18,70	13,27	0,29	4,07
Paraiba	40,49	12,46	2,22	0,14	11,02	30,01	2,94	0,72
Pernambuco	59,34	8,03	2,01	1,61	19,05	1,57	6,00	2,39
Alagoas	0,00	21,56	0,58	0,00	26,19	46,02	5,64	0,00
Sergipe	55,79	19,98	7,69	1,44	11,09	0,89	1,00	2,12
Bahia	50,43	24,53	3,94	8,69	2,10	5,02	4,22	1,08
Sudeste	**21,59**	**32,47**	**4,45**	**36,46**	**0,73**	**0,51**	**3,57**	**0,21**
Minas Gerais	24,31	56,13	2,21	9,40	0,83	1,66	4,94	0,52
Espírito Santo	15,23	64,27	13,60	4,53	1,74	0,00	0,33	0,29
Rio de Janeiro	36,00	6,06	2,91	51,37	0,00	0,00	3,66	0,00
São Paulo	10,46	7,07	2,09	75,67	0,56	0,00	4,15	0,00
Sul	**44,99**	**24,66**	**6,71**	**21,91**	**0,50**	**0,29**	**0,66**	**0,29**
Paraná	0,00	16,20	0,77	78,09	2,93	0,93	1,08	0,00
Santa Catarina	0,54	15,73	30,20	49,73	0,00	0,90	2,35	0,54
Rio Grande do Sul	65,54	28,64	3,21	2,10	0,00	0,00	0,19	0,31
Centro-Oeste	**28,81**	**22,75**	**4,83**	**12,23**	**2,69**	**0,60**	**26,69**	**1,40**
Mato Grosso do Sul	91,53	5,50	0,00	2,62	0,00	0,00	0,35	0,00
Mato Grosso	1,57	73,07	6,68	1,77	0,00	0,00	7,52	9,39
Goiás	19,86	17,18	5,56	16,35	3,80	0,84	36,19	0,22
Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2022.

Entre os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados, há disparidades regionais que merecem destaque. Quando considerados os domicílios com pelo menos uma pessoa quilombola nos territórios oficialmente delimitados, o uso da rede geral como principal forma de abastecimento é menor na Região Sudeste (21,50%), seguida das Regiões Norte (26,84%), Centro-Oeste (29,64%), Nordeste (40,56%) e Sul (41,92%). Destaque-se a elevada participação do abastecimento por fonte, nascente ou mina nos territórios localizados nas Regiões Sudeste (37,74%) e Sul (22,99%); dos rios, açudes e igarapés na Região Norte (17,93%); e do carro-pipa (6,92%) e da água da chuva armazenada (6,21%) nos territórios da Região Nordeste. Em todas as regiões, a dependência dos poços se destaca, com maior participação na Região Norte (52,55%), seguida da Região Nordeste (38,58%), da Região Sudeste (35,69%), da Região Sul (33,31%) e da Região Centro-Oeste (29,39%), quando somadas as categorias poço profundo ou artesiano e poço raso, freático ou cacimba.

Dentre os 467 Territórios Quilombolas oficialmente delimitados considerados na análise[21], 208 (44,54%) deles não possuíam nenhum domicílio com presença quilombola com acesso à rede geral de abastecimento, reunindo uma população de 111 223 pessoas quilombolas. Em 335 (71,73%) territórios oficialmente delimitados 50,00% ou menos dos domicílios com pelo menos uma pessoa quilombola tinham acesso à rede geral de distribuição.

[21] Excluídos os 17 Territórios Quilombolas oficialmente delimitados com dados restritos por conta da garantia da confidencialidade das informações prestadas e os 11 com ausência de domicílios recenseados com pelo menos uma pessoa quilombola.

Cartograma 13
Forma de abastecimento de água predominante em Territórios Quilombolas oficialmente delimitados - 2022

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2022.

Em 208 Territórios Quilombolas não havia domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola onde existisse ligação à rede geral de distribuição de água.

Tabela 30

Percentual de domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola, por existência de acesso à rede geral de distribuição de água, segundo a ordem crescente dos 10 Territórios Quilombolas oficialmente delimitados com os menores percentuais de domicílios com acesso à rede geral de distribuição de água - 2022

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados		Domicílios particulares permanentes ocupados com pelo menos um morador quilombola		
Código	Nome	Total	Existência de acesso à rede geral de distribuição de água (%)	
			Sim	Não
148	Monte Alegre	173	0,58	99,42
462	Recurso e Nossa Senhora da Conceição	170	0,59	99,41
495	Boa Esperança	113	0,88	99,12
29	Alto Itacuruçá, Baixo Itacuruçá, Bom Remédio	1 425	0,98	99,02
103	Barra e Bananal	82	1,22	98,78
68	Lago Grande	155	1,29	98,71
240	São Domingos	154	1,30	98,70
152	Linharinho	65	1,54	98,46
395	Pitanga de Palmares	63	1,59	98,41
423	Boqueirão	63	1,59	98,41

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2022.

Dezessete Territórios Quilombolas não tinham domicílios particulares permanentes que utilizavam como principal forma de abastecimento de água a rede geral de distribuição; poço profundo ou artesiano; poço raso, freático ou cacimba; ou fonte, nascente ou mina, pelo que não foram considerados no *ranking*.

Tabela 31

Percentual de domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola, por forma principal de abastecimento de água, segundo a ordem crescente dos 10 Territórios Quilombolas oficialmente delimitados com os menores percentuais de domicílios com abastecimento de água principalmente por rede geral de distribuição, poço profundo ou artesiano, poço raso, freático ou cacimba, fonte, nascente ou mina - 2022

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados		Domicílios particulares permanentes ocupados com pelo menos um morador quilombola		
Código	Nome	Total	Forma principal de abastecimento de água (%)	
			Rede geral de distribuição, poço profundo ou artesiano, poço raso, freático ou cacimba, fonte, nascente ou mina	Carro-pipa, água da chuva armazenada, rios, açudes, córregos, lagos e igarapés, outra
173	Serra da Guia	174	2,30	97,70
284	Caiana Dos Crioulos	128	2,34	97,66
200	Maroba dos Teixeiras	26	3,85	96,15
527	Taperera	26	3,85	96,15
393	Barreiro do Rio Pardo	23	4,35	95,65
271	Boqueirão da Arara	93	5,38	94,62
507	Bela Vista/Quebra Chifre	99	6,06	93,94
295	Santa Luzia	14	7,14	92,86
337	Ariramba	14	7,14	92,86
412	Fazenda Santana	38	7,89	92,11

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2022.

Nos domicílios onde a forma principal de abastecimento não era a rede geral de distribuição, o Censo Demográfico de 2022 investigou se o domicílio estava conectado à rede geral, como forma secundária de abastecimento. Essa situação ocorre quando o domicílio está conectado à rede geral, mas os moradores acabam recorrendo principalmente a outras formas de abastecimentos (Gráfico 26).

Dentro dos Territórios Quilombolas oficialmente delimitados, a proporção de moradores quilombolas que têm acesso à rede geral de abastecimento, mas esta não é sua forma principal de abastecimento de água no domicílio era de 14,47%, acima do total de moradores quilombolas em domicílios particulares permanentes do País nessa mesma situação, que é de 9,99%. Somando esse percentual aos 33,61% dos moradores quilombolas em territórios que eram abastecidos principalmente pela rede geral para obter a cobertura total da rede geral de abastecimento de água entre moradores quilombolas de domicílios particulares permanentes dentro de Territórios Quilombolas oficialmente delimitados, 48,08%, valor abaixo da proporção de moradores quilombolas em domicílios particulares permanente dentro e fora de territórios, que é de 63,98%. Ressalta-se que o fato de os moradores recorrerem a outro tipo de abastecimento pode indicar a existência de algum problema no acesso a rede geral de água, como intermitência no fornecimento ou dificuldade de arcar com a conta de água.

Gráfico 26
Distribuição percentual dos moradores em domicílios particulares permanentes, total e quilombolas, por existência de ligação com a rede geral de distribuição de água no domicílio, segundo a localização do domicílio - Brasil - 2022

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2022.

Nota: Por Territórios Quilombolas, entende-se o conjunto dos Territórios Quilombolas oficialmente delimitados, composto pelos territórios com alguma delimitação formal na data de referência da pesquisa (31.07.2022), conforme os cadastros do Incra e dos órgãos com competências fundiárias nas Unidades da Federação e Municípios.

Tabela 32

Moradores quilombolas em domicílios particulares permanentes em Territórios Quilombolas oficialmente delimitados, por existência de ligação à rede geral de distribuição de água no domicílio, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2022

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Moradores quilombolas em domicílios particulares permanentes em Territórios Quilombolas oficialmente delimitados						
	Total	Existência de ligação à rede geral de distribuição de água no domicílio					
		Absoluto			Percentual (%)		
		Possui e a utiliza como principal forma de abastecimento de água	Possui, mas utiliza principalmente outra forma	Não possui	Possui e a utiliza como principal forma de abastecimento de água	Possui, mas utiliza principalmente outra forma	Não possui
Brasil	**167 542**	**56 319**	**24 242**	**86 981**	**33,61**	**14,47**	**51,92**
Norte	**52 218**	**13 407**	**4 182**	**34 629**	**25,68**	**8,01**	**66,32**
Rondônia	221	86	35	100	38,91	15,84	45,25
Acre	0	-	-	-	-	-	-
Amazonas	1 225	17	94	1 114	1,39	7,67	90,94
Roraima	0	-	-	-	-	-	-
Pará	44 535	11 239	3 730	29 566	25,24	8,38	66,39
Amapá	4 909	1 441	206	3 262	29,35	4,20	66,45
Tocantins	1 328	624	117	587	46,99	8,81	44,20
Nordeste	**89 394**	**35 900**	**17 689**	**35 805**	**40,16**	**19,79**	**40,05**
Maranhão	29 120	8 110	8 324	12 686	27,85	28,59	43,56
Piauí	8 418	1 490	1 515	5 413	17,70	18,00	64,30
Ceará	4 608	1 637	216	2 755	35,53	4,69	59,79
Rio Grande do Norte	3 443	1 927	357	1 159	55,97	10,37	33,66
Paraiba	2 922	1 183	24	1 715	40,49	0,82	58,69
Pernambuco	6 766	4 015	572	2 179	59,34	8,45	32,21
Alagoas	691	-	149	542	0,00	21,56	78,44
Sergipe	12 715	7 094	1 534	4 087	55,79	12,06	32,14
Bahia	20 711	10 444	4 998	5 269	50,43	24,13	25,44
Sudeste	**14 905**	**3 218**	**1 236**	**10 451**	**21,59**	**8,29**	**70,12**
Minas Gerais	4 575	1 112	596	2 867	24,31	13,03	62,67
Espírito Santo	2 757	420	27	2 310	15,23	0,98	83,79
Rio de Janeiro	3 500	1 260	172	2 068	36,00	4,91	59,09
São Paulo	4 073	426	441	3 206	10,46	10,83	78,71
Sul	**3 816**	**1 717**	**328**	**1 771**	**44,99**	**8,60**	**46,41**
Paraná	648	-	142	506	0,00	21,91	78,09
Santa Catarina	553	3	40	510	0,54	7,23	92,22
Rio Grande do Sul	2 615	1 714	146	755	65,54	5,58	28,87
Centro-Oeste	**7 209**	**2 077**	**807**	**4 325**	**28,81**	**11,19**	**59,99**
Mato Grosso do Sul	1 145	1 048	10	87	91,53	0,87	7,60
Mato Grosso	958	15	174	769	1,57	18,16	80,27
Goiás	5 106	1 014	623	3 469	19,86	12,20	67,94
Distrito Federal	0	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2022.

Existência de canalização de água

Em 75,77% dos domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola, nos quais moravam 973 561 pessoas quilombolas, representando 73,34% de moradores quilombolas em domicílios particulares permanentes, a água chegava "Encanada até dentro da casa, apartamento ou habitação" – para essa parcela da população, a água chegava diretamente em torneiras, chuveiros, vasos sanitários etc. localizados dentro da habitação. Para 13,70% dos moradores quilombolas, a água chegava "Encanada, mas apenas no terreno", correspondendo a 181 800 pessoas quilombolas. Para outros 12,97% (172 122 moradores quilombolas), a água não chegava encanada – ou seja, a água precisava ser transportada em baldes, galões, veículos ou outros recipientes para uso pelos moradores (Gráfico 27).

Denota-se que entre os domicílios com pelo menos um morador quilombola a existência de canalização de água interna ao domicílio apresenta proporção inferior na comparação com o conjunto de domicílios particulares permanentes.

Gráfico 27
Distribuição percentual dos moradores em domicílios particulares permanentes, total e quilombolas, por condição de existência de canalização de água no domicílio - Brasil - 2022

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2022.

Desagregando a análise por Grandes Regiões, verifica-se que a proporção de domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola sem canalização de água foi bem mais elevada nas Regiões Nordeste (14,87%) e Norte (11,30%). As Regiões Sul (0,99%), Sudeste (1,95%) e Centro-Oeste (2,92%) apresentaram proporções bem inferiores de domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola sem canalização de água.

A Região Nordeste destaca-se como aquela com proporção mais elevada de domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola com canalização de água apenas no terreno, que é de 15,00%, correspondendo a 159 777 moradores (149 568 deles quilombolas) nessa situação.

A Região Centro-Oeste destaca-se como aquela com proporção mais elevada de domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola com canalização de água interna ao domicílio, que é de 97,32%, correspondendo a 50 130 moradores (sendo 40 397 quilombolas) nessa situação.

Tabela 33

Domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola, por condição de existência de canalização de água, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2022

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola						
	Total	Condição de existência de canalização de água					
		Absoluto			Percentual (%)		
		Canalização interna	Canalização apenas no terreno	Sem canalização	Canalização interna	Canalização apenas no terreno	Sem canalização
Brasil	**474 747**	**359 706**	**58 956**	**56 085**	**75,77**	**12,42**	**11,81**
Norte	**53 788**	**42 467**	**5 242**	**6 079**	**78,95**	**9,75**	**11,30**
Rondônia	1 346	1 183	114	49	87,89	8,47	3,64
Acre	-	0	0	0	-	-	-
Amazonas	677	432	61	184	63,81	9,01	27,18
Roraima	-	0	0	0	-	-	-
Pará	42 902	33 041	4 460	5 401	77,02	10,40	12,59
Amapá	4 076	3 570	232	274	87,59	5,69	6,72
Tocantins	4 787	4 241	375	171	88,59	7,83	3,57
Nordeste	**322 876**	**226 430**	**48 421**	**48 025**	**70,13**	**15,00**	**14,87**
Maranhão	87 864	49 036	21 899	16 929	55,81	24,92	19,27
Piauí	10 595	6 119	1 973	2 503	57,75	18,62	23,62
Ceará	8 392	5 408	901	2 083	64,44	10,74	24,82
Rio Grande do Norte	8 378	6 087	1 089	1 202	72,65	13,00	14,35
Paraíba	6 186	4 030	517	1 639	65,15	8,36	26,50
Pernambuco	29 040	16 915	3 673	8 452	58,25	12,65	29,10
Alagoas	12 886	7 735	1 480	3 671	60,03	11,49	28,49
Sergipe	10 116	7 913	705	1 498	78,22	6,97	14,81
Bahia	149 419	123 187	16 184	10 048	82,44	10,83	6,72
Sudeste	**68 260**	**62 836**	**4 091**	**1 333**	**92,05**	**5,99**	**1,95**
Minas Gerais	49 669	45 192	3 450	1 027	90,99	6,95	2,07
Espírito Santo	5 906	5 570	191	145	94,31	3,23	2,46
Rio de Janeiro	8 064	7 550	386	128	93,63	4,79	1,59
São Paulo	4 621	4 524	64	33	97,90	1,38	0,71
Sul	**11 522**	**11 213**	**195**	**114**	**97,32**	**1,69**	**0,99**
Paraná	2 635	2 578	40	17	97,84	1,52	0,65
Santa Catarina	1 659	1 642	6	11	98,98	0,36	0,66
Rio Grande do Sul	7 228	6 993	149	86	96,75	2,06	1,19
Centro-Oeste	**18 301**	**16 760**	**1 007**	**534**	**91,58**	**5,50**	**2,92**
Mato Grosso do Sul	1 064	1 051	9	4	98,78	0,85	0,38
Mato Grosso	4 686	4 256	350	80	90,82	7,47	1,71
Goiás	12 401	11 304	647	450	91,15	5,22	3,63
Distrito Federal	150	149	1	-	99,33	0,67	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2022.

Tabela 34

Moradores quilombolas em domicílios particulares permanentes, por condição de existência de canalização de água do domicílio, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2022

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Moradores quilombolas em domicílios particulares permanentes						
	Total	Condição de existência de canalização de água do domicílio					
		Absoluto			Percentual (%)		
		Canalização interna (1)	Canalização apenas no terreno	Sem canalização	Canalização interna (1)	Canalização apenas no terreno	Sem canalização
Brasil	**1 327 483**	**973 561**	**181 800**	**172 122**	**73,34**	**13,70**	**12,97**
Norte	**167 035**	**128 452**	**16 695**	**21 888**	**76,90**	**9,99**	**13,10**
Rondônia	2 902	2 539	250	113	87,49	8,61	3,89
Acre	0	-	-	-	-	-	-
Amazonas	2 806	1 718	238	850	61,23	8,48	30,29
Roraima	0	-	-	-	-	-	-
Pará	135 387	101 588	14 342	19 457	75,04	10,59	14,37
Amapá	12 884	11 139	753	992	86,46	5,84	7,70
Tocantins	13 056	11 468	1 112	476	87,84	8,52	3,65
Nordeste	**904 791**	**610 434**	**149 568**	**144 789**	**67,47**	**16,53**	**16,00**
Maranhão	268 757	143 663	70 835	54 259	53,45	26,36	20,19
Piauí	31 771	17 794	6 254	7 723	56,01	19,68	24,31
Ceará	23 962	14 821	2 766	6 375	61,85	11,54	26,60
Rio Grande do Norte	22 349	15 616	3 259	3 474	69,87	14,58	15,54
Paraíba	16 527	10 172	1 562	4 793	61,55	9,45	29,00
Pernambuco	78 797	43 376	10 524	24 897	55,05	13,36	31,60
Alagoas	37 689	21 434	4 785	11 470	56,87	12,70	30,43
Sergipe	28 102	21 768	2 022	4 312	77,46	7,20	15,34
Bahia	396 837	321 790	47 561	27 486	81,09	11,99	6,93
Sudeste	**181 838**	**166 017**	**12 209**	**3 612**	**91,30**	**6,71**	**1,99**
Minas Gerais	135 084	121 693	10 546	2 845	90,09	7,81	2,11
Espírito Santo	15 324	14 358	547	419	93,70	3,57	2,73
Rio de Janeiro	20 431	19 187	964	280	93,91	4,72	1,37
São Paulo	10 999	10 779	152	68	98,00	1,38	0,62
Sul	**29 003**	**28 261**	**455**	**287**	**97,44**	**1,57**	**0,99**
Paraná	7 108	6 983	86	39	98,24	1,21	0,55
Santa Catarina	4 418	4 374	13	31	99,00	0,29	0,70
Rio Grande do Sul	17 477	16 904	356	217	96,72	2,04	1,24
Centro-Oeste	**44 816**	**40 397**	**2 873**	**1 546**	**90,14**	**6,41**	**3,45**
Mato Grosso do Sul	2 560	2 532	22	6	98,91	0,86	0,23
Mato Grosso	11 723	10 566	957	200	90,13	8,16	1,71
Goiás	30 229	26 996	1 893	1 340	89,30	6,26	4,43
Distrito Federal	304	303	1	0	99,67	0,33	0,00

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2022.

(1) Encanada até dentro da casa, apartamento ou habitação.

Tabela 35

Distribuição percentual dos moradores em domicílios particulares permanentes, total e quilombolas, por condição de existência de canalização de água do domicílio, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2022

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Distribuição percentual dos moradores em domicílios particulares permanentes (%)					
	Total			Pessoas quilombolas		
	Condição de existência de canalização de água do domicílio			Condição de existência de canalização de água do domicílio		
	Canalização interna	Canalização apenas no terreno	Sem canalização	Canalização interna	Canalização apenas no terreno	Sem canalização
Brasil	**95,14**	**2,47**	**2,38**	**73,34**	**13,70**	**12,97**
Norte	**87,12**	**6,43**	**6,45**	**76,90**	**9,99**	**13,10**
Rondônia	95,66	2,85	1,49	87,49	8,61	3,89
Acre	80,48	9,90	9,61	-	-	-
Amazonas	84,20	6,14	9,66	61,23	8,48	30,29
Roraima	87,61	6,44	5,94	-	-	-
Pará	86,03	7,28	6,69	75,04	10,59	14,37
Amapá	85,66	9,32	5,03	86,46	5,84	7,70
Tocantins	95,79	3,10	1,11	87,84	8,52	3,65
Nordeste	**88,75**	**5,30**	**5,95**	**67,47**	**16,53**	**16,00**
Maranhão	80,72	13,00	6,28	53,45	26,36	20,19
Piauí	89,43	5,97	4,60	56,01	19,68	24,31
Ceará	91,62	3,99	4,39	61,85	11,54	26,60
Rio Grande do Norte	91,81	3,84	4,35	69,87	14,58	15,54
Paraíba	88,42	2,70	8,87	61,55	9,45	29,00
Pernambuco	85,48	5,28	9,24	55,05	13,36	31,60
Alagoas	88,26	3,75	7,99	56,87	12,70	30,43
Sergipe	92,96	2,23	4,81	77,46	7,20	15,34
Bahia	91,57	4,18	4,25	81,09	11,99	6,93
Sudeste	**98,86**	**0,76**	**0,37**	**91,30**	**6,71**	**1,99**
Minas Gerais	98,93	0,84	0,23	90,09	7,81	2,11
Espírito Santo	99,43	0,36	0,20	93,70	3,57	2,73
Rio de Janeiro	96,74	2,14	1,12	93,91	4,72	1,37
São Paulo	99,55	0,26	0,19	98,00	1,38	0,62
Sul	**99,45**	**0,35**	**0,20**	**97,44**	**1,57**	**0,99**
Paraná	99,59	0,28	0,13	98,24	1,21	0,55
Santa Catarina	99,40	0,39	0,21	99,00	0,29	0,70
Rio Grande do Sul	99,35	0,39	0,26	96,72	2,04	1,24
Centro-Oeste	**97,93**	**1,56**	**0,51**	**90,14**	**6,41**	**3,45**
Mato Grosso do Sul	96,81	2,50	0,69	98,91	0,86	0,23
Mato Grosso	96,36	2,87	0,77	90,13	8,16	1,71
Goiás	98,64	0,95	0,41	89,30	6,26	4,43
Distrito Federal	99,31	0,43	0,26	99,67	0,33	0,00

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2022.

Nota: Canalização interna - Encanada até dentro da casa, apartamento ou habitação.

Quinze Territórios Quilombolas não tinham domicílios particulares permanentes ocupados com pelo menos um morador quilombola com água encanada até dentro do domicílio; destes, nove também não tinham água encanada no terreno.

Tabela 36

Distribuição percentual dos domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola, por existência de canalização de água, segundo a ordem crescente dos 10 Territórios Quilombolas oficialmente delimitados com os menores percentuais de domicílios com canalização interna - 2022

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados		Domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola			
			Existência de canalização de água (%)		
Código	Nome	Total	Encanada até dentro da casa, apartamento ou habitação	Encanada, mas apenas no terreno	Não chega encanada
187	Salamina Putumuju	66	1,52	40,91	57,58
173	Serra da Guia	174	1,72	1,72	96,55
86	Jamari dos Pretos	168	1,79	1,79	96,43
413	Tiririca dos Crioulos	37	2,70	0,00	97,30
89	Altamira	33	3,03	3,03	93,94
271	Boqueirão da Arara	93	3,23	8,60	88,17
257	Tabacaria	102	3,92	1,96	94,12
507	Bela Vista/Quebra Chifre	99	4,04	12,12	83,84
107	Preto Forro	24	4,17	70,83	25,00
336	Peruana	24	4,17	0,00	95,83

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2022.

Tabela 37

Distribuição percentual dos domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola, por existência de canalização de água, segundo a ordem decrescente dos 10 Territórios Quilombolas oficialmente delimitados com os maiores percentuais de domicílios sem água encanada - 2022

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados		Domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola			
			Existência de canalização de água (%)		
Código	Nome	Total	Encanada até dentro da casa, apartamento ou habitação	Encanada, mas apenas no terreno	Não chega encanada
4	Paca e Aningal	16	0	0	100,00
192	Jatobá	15	0	0	100,00
216	Arapema	50	0	0	100,00
218	Sítio Arruda	40	0	0	100,00
357	Cajá dos Negros	55	0	0	100,00
360	Alto Trombetas 1	110	0	0	100,00
384	Barro Vermelho	22	0	0	100,00
392	São Francisco Malaquias	14	0	0	100,00
477	União São João	18	0	0	100,00
505	Buri	1	0	0	100,00

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2022.

Existência de banheiros e sanitários

Os domicílios particulares permanentes podem ser caracterizados em quatro situações no que concerne a existência de banheiros e sanitários (Gráfico 28).

A primeira situação é aquela com domicílios onde existe ao menos um banheiro de uso exclusivo, considerando que por banheiro entende-se o cômodo com vaso sanitário e instalações para banho (chuveiro, ducha ou banheira) e por "de uso exclusivo" entende-se o banheiro que, no cotidiano, era utilizado apenas pelos moradores dos domicílios e seus hóspedes – isto é, que não é compartilhado com moradores de domicílios vizinhos. Nessa primeira situação, encontram-se 84,98% dos domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola, correspondendo a 82,85% dos moradores quilombolas de domicílios particulares permanentes, proporção 14,9 pontos percentuais abaixo da proporção do total de moradores em domicílios particulares permanentes no País nessa mesma situação. Isso significa que 17,15% dos moradores quilombolas (227 667 pessoas quilombolas) não têm banheiro de uso exclusivo.

A segunda situação refere-se aos domicílios em que seus moradores utilizam banheiros compartilhados entre mais de um domicílio, que contabiliza 3,09% dos domicílios particulares permanentes ocupados com pelo menos um morador quilombola e a 44 516 pessoas quilombolas nessa situação, correspondendo a 3,35% dos moradores quilombolas de domicílios particulares permanentes, proporção 2,85 pontos percentuais acima da proporção do total de moradores em domicílios particulares permanentes no País nessa mesma situação.

Na terceira situação, aquela em que os moradores do domicílio utilizam "sanitários ou buracos para dejeções", compartilhados ou não, enquadram-se os domicílios que não possuem banheiros (cômodo com vaso sanitário e instalações para banho), mas fazem uso de alguma instalação sanitária mais simples para dejeções. Nessa situação, encontram-se 8,26% dos domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola e a 129 364 pessoas quilombolas, correspondendo 9,75% dos moradores quilombolas de domicílios particulares permanentes, proporção 8,59 pontos percentuais acima da proporção do total de moradores em domicílios particulares permanentes no País nessa mesma situação.

Os domicílios onde não existem banheiros, sanitários ou buracos para dejeções, indicando a existência de defecação a céu aberto, compõem a quarta situação. Nessa situação, encontram-se 3,66 % dos domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola e a 53 787 pessoas quilombolas, correspondendo 4,05% dos moradores quilombolas de domicílios particulares permanentes, proporção 3,46 pontos percentuais acima da proporção do total de moradores em domicílios particulares permanentes no País nessa mesma situação.

Gráfico 28
Distribuição percentual dos moradores em domicílios particulares permanentes, total e quilombolas, segundo a existência de banheiros e sanitários no domicílio - Brasil - 2022

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2022.

Analisando por Grande Regiões, verifica-se que a ausência de banheiro de uso exclusivo é mais marcante na Região Norte, onde 79,49% dos domicílios e 76,05% dos moradores quilombolas têm banheiro de uso exclusivo, ou seja, 20,51% dos domicílios não têm banheiro de uso exclusivo o que corresponde a 40 005 pessoas quilombolas e a 23,95% dos moradores quilombolas (Gráfico 29).

Gráfico 29
Percentual de moradores em domicílios particulares permanentes, total e quilombolas, com banheiro de uso exclusivo no domicílio, segundo as Grandes Regiões - 2022

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2022.

Em relação aos domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola onde inexistem banheiros ou sanitários, o destaque vai para a Região Nordeste, onde 4,67% dos domicílios não tinham nem banheiro nem sanitários, o que abarca um total de 46 869 pessoas quilombolas residindo em domicílios sem banheiro e sem sanitário, ou seja, 5,18% dos moradores quilombolas em domicílios particulares permanentes (Gráfico 30).

Gráfico 30
Percentual de moradores em domicílios particulares permanentes, total e quilombolas, sem banheiro nem sanitário no domicílio, segundo as Grandes Regiões - 2022

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2022.

Desagregando a análise por Unidades da Federação, o destaque vai para o Maranhão com a menor proporção de moradores quilombolas em domicílios particulares permanentes com banheiro de uso exclusivo, que é de 58,59%, seguida do Amazonas com 65,32%, do Piauí com 71,00% e do Pará com 73,22%. No que concerna a ausência de banheiros, sanitários ou buracos para dejeções, o destaque é o Piauí com 21,94% de moradores quilombolas residindo em domicílios particulares permanentes nessa situação. Seguem-se os estados de Ceará, com 9,23%, Amazonas, com 7,52%, Tocantins, com 6,99%, Maranhão com 6,97%, Pernambuco com 6,44% e Goiás com 5,67%.

Tabela 38

Moradores quilombolas residentes em domicílios particulares permanentes, por condição de existência de banheiros e sanitários no domicílio, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2022

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Moradores quilombolas residentes em domicílios particulares permanentes				
	Total	Condição de existência de banheiros e sanitários no domicílio			
		Tinham banheiro de uso exclusivo do domicílio	Apenas banheiro de uso comum a mais de um domicílio	Apenas sanitário ou buraco para dejeções, inclusive os localizados no terreno	Não tinham banheiro nem sanitário
Brasil	**1 327 483**	**1 099 816**	**44 516**	**129 364**	**53 787**
Norte	**167 035**	**127 030**	**10 581**	**27 379**	**2 045**
Rondônia	2 902	2 774	61	56	11
Acre	0	-	-	-	-
Amazonas	2 806	1 833	132	630	211
Roraima	0	-	-	-	-
Pará	135 387	99 134	9 959	25 440	854
Amapá	12 884	11 702	225	900	57
Tocantins	13 056	11 587	204	353	912
Nordeste	**904 791**	**726 822**	**31 756**	**99 344**	**46 869**
Maranhão	268 757	157 455	21 587	70 974	18 741
Piauí	31 771	22 558	742	1 501	6 970
Ceará	23 962	19 344	613	1 793	2 212
Rio Grande do Norte	22 349	20 717	452	1 022	158
Paraíba	16 527	14 510	328	1 210	479
Pernambuco	78 797	66 878	1 254	5 587	5 078
Alagoas	37 689	30 316	1 060	4 589	1 724
Sergipe	28 102	26 379	343	1 102	278
Bahia	396 837	368 665	5 377	11 566	11 229
Sudeste	**181 838**	**175 347**	**1 504**	**1 956**	**3 031**
Minas Gerais	135 084	129 090	1 208	1 858	2 928
Espírito Santo	15 324	15 086	165	35	38
Rio de Janeiro	20 431	20 290	85	37	19
São Paulo	10 999	10 881	46	26	46
Sul	**29 003**	**28 268**	**437**	**209**	**89**
Paraná	7 108	6 925	100	74	9
Santa Catarina	4 418	4 318	55	41	4
Rio Grande do Sul	17 477	17 025	282	94	76
Centro-Oeste	**44 816**	**42 349**	**238**	**476**	**1 753**
Mato Grosso do Sul	2 560	2 557	1	2	-
Mato Grosso	11 723	11 552	94	38	39
Goiás	30 229	27 936	143	436	1 714
Distrito Federal	304	304	-	-	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2022.

Tabela 39

Distribuição percentual dos moradores em domicílios particulares permanentes, total e quilombolas, por condição de existência de banheiros e sanitários no domicílio, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2022

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Distribuição percentual dos moradores em domicílios particulares permanentes (%)							
	Total				Pessoas quilombolas			
	Condição de existência de banheiros e sanitários no domicílio				Condição de existência de banheiros e sanitários no domicílio			
	Tinham banheiro de uso exclusivo do domicílio	Apenas banheiro de uso comum a mais de um domicílio	Apenas sanitário ou buraco para dejeções, inclusive os localizados no terreno	Não tinham banheiro nem sanitário	Tinham banheiro de uso exclusivo do domicílio	Apenas banheiro de uso comum a mais de um domicílio	Apenas sanitário ou buraco para dejeções, inclusive os localizados no terreno	Não tinham banheiro nem sanitário
Brasil	**97,75**	**0,50**	**1,16**	**0,59**	**82,85**	**3,35**	**9,75**	**4,05**
Norte	**90,54**	**2,26**	**5,86**	**1,34**	**76,05**	**6,33**	**16,39**	**1,22**
Rondônia	98,46	0,57	0,76	0,21	95,59	2,10	1,93	0,38
Acre	83,63	3,51	9,04	3,82	-	-	-	-
Amazonas	87,52	2,87	7,46	2,14	65,32	4,70	22,45	7,52
Roraima	90,09	2,07	4,12	3,72	-	-	-	-
Pará	89,70	2,58	7,00	0,72	73,22	7,36	18,79	0,63
Amapá	94,83	1,46	3,22	0,49	90,83	1,75	6,99	0,44
Tocantins	96,56	0,54	1,06	1,83	88,75	1,56	2,70	6,99
Nordeste	**95,27**	**0,87**	**2,27**	**1,59**	**80,33**	**3,51**	**10,98**	**5,18**
Maranhão	85,69	2,97	7,54	3,80	58,59	8,03	26,41	6,97
Piauí	92,18	0,94	1,85	5,03	71,00	2,34	4,72	21,94
Ceará	96,61	0,66	1,66	1,07	80,73	2,56	7,48	9,23
Rio Grande do Norte	98,41	0,35	1,00	0,24	92,70	2,02	4,57	0,71
Paraíba	96,64	0,57	2,07	0,72	87,80	1,98	7,32	2,90
Pernambuco	96,88	0,49	1,56	1,07	84,87	1,59	7,09	6,44
Alagoas	95,75	0,67	2,57	1,01	80,44	2,81	12,18	4,57
Sergipe	98,35	0,35	0,99	0,30	93,87	1,22	3,92	0,99
Bahia	97,00	0,53	1,18	1,29	92,90	1,35	2,91	2,83
Sudeste	**99,84**	**0,07**	**0,04**	**0,04**	**96,43**	**0,83**	**1,08**	**1,67**
Minas Gerais	99,62	0,11	0,12	0,15	95,56	0,89	1,38	2,17
Espírito Santo	99,87	0,10	0,02	0,02	98,45	1,08	0,23	0,25
Rio de Janeiro	99,87	0,08	0,04	0,01	99,31	0,42	0,18	0,09
São Paulo	99,93	0,05	0,01	0,01	98,93	0,42	0,24	0,42
Sul	**99,73**	**0,17**	**0,07**	**0,03**	**97,47**	**1,51**	**0,72**	**0,31**
Paraná	99,76	0,13	0,07	0,03	97,43	1,41	1,04	0,13
Santa Catarina	99,81	0,12	0,04	0,03	97,74	1,24	0,93	0,09
Rio Grande do Sul	99,63	0,24	0,08	0,05	97,41	1,61	0,54	0,43
Centro-Oeste	**99,31**	**0,21**	**0,26**	**0,22**	**94,50**	**0,53**	**1,06**	**3,91**
Mato Grosso do Sul	98,37	0,55	1,02	0,07	99,88	0,04	0,08	-
Mato Grosso	98,57	0,38	0,25	0,80	98,54	0,80	0,32	0,33
Goiás	99,83	0,06	0,05	0,06	92,41	0,47	1,44	5,67
Distrito Federal	99,89	0,05	0,05	0,01	100,00	-	-	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2022.

Os dados de existência de banheiros nos domicílios particulares permanentes com pelo menos uma pessoa quilombola indicam que em 119 Municípios 50% ou mais dos moradores quilombolas não possuem banheiro de uso exclusivo. Deste conjunto, 19 Municípios encontram-se no Maranhão, 13 no Pará e 12 no Piauí. Dentre os dez Municípios com maiores quantitativos absolutos de pessoas quilombolas em domicílios sem existência de banheiro de uso exclusivo, nove estão no Maranhão, como demonstra a tabela a seguir.

Tabela 40

Moradores quilombolas em domicílios particulares permanentes sem banheiros de uso exclusivo, segundo a ordem decrescente dos Municípios com os maiores quantitativos absolutos - 2022

Município		Pessoas quilombolas		
Código	Nome	Total	Moradores em domicílios particulares permanentes sem banheiro de uso exclusivo	
			Absoluto	Percentual (%)
2108306	Penalva (MA)	9 268	5 815	62,74
2112803	Viana (MA)	9 926	5 302	53,42
2108603	Pinheiro (MA)	10 506	4 995	47,54
2110203	Santa Rita (MA)	10 222	4 380	42,85
2105401	Itapecuru Mirim (MA)	14 490	4 088	28,21
2109809	Santa Helena (MA)	6 201	3 740	60,31
2111706	São Vicente Ferrer (MA)	9 247	3 670	39,69
2110500	São Bento (MA)	6 302	3 669	58,22
1505304	Oriximiná (PA)	9 438	3 466	36,72
2102507	Cajari (MA)	6 373	3 437	53,93

Fonte: Censo Demográfico 2022.

Cartograma 14
Ausência de banheiro de uso exclusivo, em domicílios particulares permanentes ocupados com pelo menos um morador quilombola, por Municípios - 2022

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2022.

Nota: Inclui os domicílios particulares permanentes ocupados com pelo menos um morador quilombola apenas com banheiro de uso comum a mais de um domicílio, sanitário ou buraco para dejeções, inclusive os localizados no terreno, e sem banheiro ou sanitário.

Quando analisado o quantitativo de domicílios com pelo menos uma pessoa quilombola que possuem apenas sanitário ou buraco para dejeções, inclusive os localizados no terreno, e os que não tinham banheiro nem sanitário, temos todos os vinte Municípios com os maiores quantitativos absolutos nessa situação localizados no estado do Maranhão,

somando 16 653 domicílios. São eles: Penalva (1 351), Santa Rita (1 129), Itapecuru Mirim (1 121), Viana (1 099), Santa Helena (956), São Vicente Ferrer (872), Cajari (859), Pinheiro (844), Alcântara (844), São Bento (829), São Bento (803), São João Batista (788), Presidente Juscelino (777), Brejo (760), Serrano do Maranhão (694), Icatu (688), Cururupu (661), Bequimão (633), Matinha (599) e Monção (589).

Existência de banheiros e sanitários nos Territórios Quilombolas oficialmente delimitados

A análise de existência de banheiros ou sanitários segundo a localização do domicílio dentro ou fora de Territórios Quilombolas oficialmente delimitados denota um agravamento da falta de acesso a banheiro de uso exclusivo dentro dos territórios, onde 23,21% dos domicílios não têm banheiro de uso exclusivo, o que corresponde a 41 493 pessoas quilombolas e a 24,77% dos moradores quilombolas em domicílios particulares permanentes (Gráfico 31).

A proporção de domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola localizados dentro de Territórios Quilombolas oficialmente delimitados que não têm banheiro ou sanitário é 6,36%, 2,7 pontos percentuais acima dos domicílios com pelo menos um morador quilombola, correspondendo a 10 447 pessoas quilombolas nessa situação.

Os resultados evidenciam que persistem diferenças entre Grandes Regiões nos percentuais de moradores quilombolas nos domicílios com pelo menos uma pessoa quilombola nos Territórios Quilombolas oficialmente delimitados com existência de banheiro de uso exclusivo. Esses percentuais são mais elevados na Região Sul (95,68%) e na Região Sudeste (95,55%) e mais baixos, em ordem decrescente, nas Regiões Nordeste (77,74%), Centro-Oeste (73,55%) e Norte (63,71%).

Gráfico 31
Percentual de moradores quilombolas em domicílios particulares permanentes com banheiro de uso exclusivo no domicílio, por localização do domicílio, segundo as Grandes Regiões - 2022

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2022.

Nota: Por Territórios Quilombolas, entende-se o conjunto dos Territórios Quilombolas oficialmente delimitados, composto pelos territórios com alguma delimitação formal na data de referência da pesquisa (31.07.2022), conforme os cadastros do Incra e dos órgãos com competências fundiárias nas Unidades da Federação e Municípios.

Tabela 41

Moradores quilombolas em domicílios particulares permanentes, por localização do domicílio e existência de banheiros e sanitários no domicílio, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2022

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Moradores quilombolas em domicílios particulares permanentes				
	Localização do domicílio				
	Dentro de Territórios Quilombolas oficialmente delimitados				
	Total	Condição de existência de banheiros e sanitários no domicílio			
		Tinham banheiro de uso exclusivo do domicílio	Apenas banheiro de uso comum a mais de um domicílio	Apenas sanitário ou buraco para dejeções, inclusive os localizados no terreno	Não tinham banheiro nem sanitário
Brasil	**167 542**	**126 049**	**9 281**	**21 765**	**10 447**
Norte	**52 218**	**33 267**	**5 568**	**12 642**	**741**
Rondônia	221	178	18	20	5
Acre	0	-	-	-	-
Amazonas	1 225	702	57	357	109
Roraima	0	-	-	-	-
Pará	44 535	26 889	5 347	12 002	297
Amapá	4 909	4 565	65	249	30
Tocantins	1 328	933	81	14	300
Nordeste	**89 394**	**69 587**	**3 241**	**8 612**	**7 954**
Maranhão	29 120	17 611	2 388	6 719	2 402
Piauí	8 418	4 772	138	441	3 067
Ceará	4 608	3 458	137	356	657
Rio Grande do Norte	3 443	3 364	38	21	20
Paraíba	2 922	2 809	16	41	56
Pernambuco	6 766	5 727	67	307	665
Alagoas	691	643	6	34	8
Sergipe	12 715	12 233	136	221	125
Bahia	20 711	18 970	315	472	954
Sudeste	**14 905**	**14 242**	**293**	**140**	**230**
Minas Gerais	4 575	4 133	171	101	170
Espírito Santo	2 757	2 627	92	18	20
Rio de Janeiro	3 500	3 481	9	6	4
São Paulo	4 073	4 001	21	15	36
Sul	**3 816**	**3 651**	**84**	**62**	**19**
Paraná	648	601	15	28	4
Santa Catarina	553	492	24	33	4
Rio Grande do Sul	2 615	2 558	45	1	11
Centro-Oeste	**7 209**	**5 302**	**95**	**309**	**1 503**
Mato Grosso do Sul	1 145	1 145	-	-	-
Mato Grosso	958	942	2	7	7
Goiás	5 106	3 215	93	302	1 496
Distrito Federal	0	-	-	-	-

Tabela 41

Moradores quilombolas em domicílios particulares permanentes, por localização do domicílio e existência de banheiros e sanitários no domicílio, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2022

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Moradores quilombolas em domicílios particulares permanentes				
	Localização do domicílio				
	Fora de Territórios Quilombolas oficialmente delimitados				
	Total	Condição de existência de banheiros e sanitários no domicílio			
		Tinham banheiro de uso exclusivo do domicílio	Apenas banheiro de uso comum a mais de um domicílio	Apenas sanitário ou buraco para dejeções, inclusive os localizados no terreno	Não tinham banheiro nem sanitário
Brasil	**1 159 941**	**973 767**	**35 235**	**107 599**	**43 340**
Norte	**114 817**	**93 763**	**5 013**	**14 737**	**1 304**
Rondônia	2 681	2 596	43	36	6
Acre	0	-	-	-	-
Amazonas	1 581	1 131	75	273	102
Roraima	0	-	-	-	-
Pará	90 852	72 245	4 612	13 438	557
Amapá	7 975	7 137	160	651	27
Tocantins	11 728	10 654	123	339	612
Nordeste	**815 397**	**657 235**	**28 515**	**90 732**	**38 915**
Maranhão	239 637	139 844	19 199	64 255	16 339
Piauí	23 353	17 786	604	1 060	3 903
Ceará	19 354	15 886	476	1 437	1 555
Rio Grande do Norte	18 906	17 353	414	1 001	138
Paraíba	13 605	11 701	312	1 169	423
Pernambuco	72 031	61 151	1 187	5 280	4 413
Alagoas	36 998	29 673	1 054	4 555	1 716
Sergipe	15 387	14 146	207	881	153
Bahia	376 126	349 695	5 062	11 094	10 275
Sudeste	**166 933**	**161 105**	**1 211**	**1 816**	**2 801**
Minas Gerais	130 509	124 957	1 037	1 757	2 758
Espírito Santo	12 567	12 459	73	17	18
Rio de Janeiro	16 931	16 809	76	31	15
São Paulo	6 926	6 880	25	11	10
Sul	**25 187**	**24 617**	**353**	**147**	**70**
Paraná	6 460	6 324	85	46	5
Santa Catarina	3 865	3 826	31	8	-
Rio Grande do Sul	14 862	14 467	237	93	65
Centro-Oeste	**37 607**	**37 047**	**143**	**167**	**250**
Mato Grosso do Sul	1 415	1 412	1	2	-
Mato Grosso	10 765	10 610	92	31	32
Goiás	25 123	24 721	50	134	218
Distrito Federal	304	304	-	-	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2022.

Tabela 42

Distribuição percentual dos moradores quilombolas em domicílios particulares permanentes, por localização do domicílio e existência de banheiros e sanitários no domicílio, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2022

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Distribuição percentual dos moradores quilombolas em domicílios particulares permanentes, por localização do domicílio (%)			
	Dentro de Territórios Quilombolas oficialmente delimitados			
	Condição de existência de banheiros e sanitários no domicílio			
	Tinham banheiro de uso exclusivo do domicílio	Apenas banheiro de uso comum a mais de um domicílio	Apenas sanitário ou buraco para dejeções, inclusive os localizados no terreno	Não tinham banheiro nem sanitário
Brasil	**75,23**	**5,54**	**12,99**	**6,24**
Norte	**63,71**	**10,66**	**24,21**	**1,42**
Rondônia	80,54	8,14	9,05	2,26
Acre	-	-	-	-
Amazonas	57,31	4,65	29,14	8,90
Roraima	-	-	-	-
Pará	60,38	12,01	26,95	0,67
Amapá	92,99	1,32	5,07	0,61
Tocantins	70,26	6,10	1,05	22,59
Nordeste	**77,84**	**3,63**	**9,63**	**8,90**
Maranhão	60,48	8,20	23,07	8,25
Piauí	56,69	1,64	5,24	36,43
Ceará	75,04	2,97	7,73	14,26
Rio Grande do Norte	97,71	1,10	0,61	0,58
Paraíba	96,13	0,55	1,40	1,92
Pernambuco	84,64	0,99	4,54	9,83
Alagoas	93,05	0,87	4,92	1,16
Sergipe	96,21	1,07	1,74	0,98
Bahia	91,59	1,52	2,28	4,61
Sudeste	**95,55**	**1,97**	**0,94**	**1,54**
Minas Gerais	90,34	3,74	2,21	3,72
Espírito Santo	95,28	3,34	0,65	0,73
Rio de Janeiro	99,46	0,26	0,17	0,11
São Paulo	98,23	0,52	0,37	0,88
Sul	**95,68**	**2,20**	**1,62**	**0,50**
Paraná	92,75	2,31	4,32	0,62
Santa Catarina	88,97	4,34	5,97	0,72
Rio Grande do Sul	97,82	1,72	0,04	0,42
Centro-Oeste	**73,55**	**1,32**	**4,29**	**20,85**
Mato Grosso do Sul	100,00	-	-	-
Mato Grosso	98,33	0,21	0,73	0,73
Goiás	62,97	1,82	5,91	29,30
Distrito Federal	-	-	-	-

Tabela 42

Distribuição percentual dos moradores quilombolas em domicílios particulares permanentes, por localização do domicílio e existência de banheiros e sanitários no domicílio, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2022

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Distribuição percentual dos moradores quilombolas em domicílios particulares permanentes, por localização do domicílio (%)			
	Fora de Territórios Quilombolas oficialmente delimitados			
	Condição de existência de banheiros e sanitários no domicílio			
	Tinham banheiro de uso exclusivo do domicílio	Apenas banheiro de uso comum a mais de um domicílio	Apenas sanitário ou buraco para dejeções, inclusive os localizados no terreno	Não tinham banheiro nem sanitário
Brasil	**83,95**	**3,04**	**9,28**	**3,74**
Norte	**81,66**	**4,37**	**12,84**	**1,14**
Rondônia	96,83	1,60	1,34	0,22
Acre	-	-	-	-
Amazonas	71,54	4,74	17,27	6,45
Roraima	-	-	-	-
Pará	79,52	5,08	14,79	0,61
Amapá	89,49	2,01	8,16	0,34
Tocantins	90,84	1,05	2,89	5,22
Nordeste	**80,60**	**3,50**	**11,13**	**4,77**
Maranhão	58,36	8,01	26,81	6,82
Piauí	76,16	2,59	4,54	16,71
Ceará	82,08	2,46	7,42	8,03
Rio Grande do Norte	91,79	2,19	5,29	0,73
Paraíba	86,01	2,29	8,59	3,11
Pernambuco	84,90	1,65	7,33	6,13
Alagoas	80,20	2,85	12,31	4,64
Sergipe	91,93	1,35	5,73	0,99
Bahia	92,97	1,35	2,95	2,73
Sudeste	**96,51**	**0,73**	**1,09**	**1,68**
Minas Gerais	95,75	0,79	1,35	2,11
Espírito Santo	99,14	0,58	0,14	0,14
Rio de Janeiro	99,28	0,45	0,18	0,09
São Paulo	99,34	0,36	0,16	0,14
Sul	**97,74**	**1,40**	**0,58**	**0,28**
Paraná	97,89	1,32	0,71	0,08
Santa Catarina	98,99	0,80	0,21	-
Rio Grande do Sul	97,34	1,59	0,63	0,44
Centro-Oeste	**98,51**	**0,38**	**0,44**	**0,66**
Mato Grosso do Sul	99,79	0,07	0,14	-
Mato Grosso	98,56	0,85	0,29	0,30
Goiás	98,40	0,20	0,53	0,87
Distrito Federal	100,00	-	-	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2022.

Os dados revelam ainda que, dentre os 467 Territórios Quilombolas oficialmente delimitados por Unidades da Federação[22], em 88 (18,84%) o quantitativo de domicílios com pelo menos uma pessoa quilombola sem banheiro de uso exclusivo é maior ou igual a 50,00%, sendo 45 deles no Maranhão, 28 no Pará e 10 no Ceará.

Os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados por Unidade da Federação com maiores quantitativos de domicílios com pelo menos uma pessoa quilombola sem banheiro de uso exclusivo são Lagoas, no Piauí (2 594), Alcântara, no Maranhão (2 180) e Kalunga em Goiás (1 769).

Tabela 43

Domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola, sem banheiro de uso exclusivo, segundo a ordem decrescente dos 10 Territórios Quilombolas oficialmente delimitados com os maiores quantitativos absolutos - 2022

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados		Domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola		
Código	Nome	Total	Sem banheiro de uso exclusivo	
			Absoluto	Percentual (%)
231	Lagoas	1 598	796	49,81
221	Alcantara	3 266	773	23,67
124	Kalunga	1 119	566	50,58
29	Alto Itacuruçá, Baixo Itacuruçá, Bom Remédio	1 425	458	32,14
42	Cabeceiras	801	336	41,95
13	Igarapé Preto, Baixinha, Panpelônia, Teófilo	1 036	318	30,69
333	Gurupá Mirim, Jocojo, Flexinha, Carrazedo	451	238	52,77
403	Porto Grande, Mangabeira, São Benedito Viseu	405	196	48,40
44	Pacoval do Alenquer	291	181	62,20
451	São Miguel Arcanjo de Nova Ludiceia	279	175	62,72

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2022.

[22] São excluídos deste total os 16 Territórios Quilombolas oficialmente delimitados por UF sem domicílios particulares permanentes com pelo menos uma pessoa quilombola e os 21 Territórios Quilombolas oficialmente delimitados por UF com dados restritos para garantia da confidencialidade.

Cartograma 15
Ausência de banheiro de uso exclusivo em Territórios Quilombolas oficialmente delimitados - 2022

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2022.

Nota: Inclui os domicílios particulares permanentes ocupados com pelo menos um morador quilombola apenas com banheiro de uso comum a mais de um domicílio, sanitário ou buraco para dejeções, inclusive os localizados no terreno, e sem banheiro ou sanitário.

Tipo de esgotamento sanitário

Nos domicílios onde havia banheiro ou sanitário, o Censo Demográfico 2022 investigou o tipo de esgotamento sanitário existente. Nesse caso, para fins da análise dos resultados, a desagregação dos resultados destacará principalmente dois grupos de domicílios:

- Domicílios particulares permanentes ocupados com destinação do esgoto para rede geral ou fossa séptica ou fossa filtro, que correspondem a 32,83% dos domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola;

- Domicílios particulares permanentes ocupados com destinação do esgoto para fossa rudimentar, buraco, vala, rio, córrego, mar ou outra forma, que são 63,50% dos domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola.

Verifica-se que, enquanto a população residente em domicílios particulares permanentes está majoritariamente na situação de destinação do esgoto para rede geral ou fossa séptica ou fossa filtro, com 75,74% da população nessa situação, entre os moradores quilombolas de domicílios particulares permanentes a principal destinação do esgoto é para fossa rudimentar, buraco, vala, rio, córrego, mar ou outra forma, correspondendo a 66,48% dos moradores quilombolas, ou seja, 882 495 pessoas quilombolas (Gráfico 32).

Gráfico 32
Distribuição percentual dos moradores em domicílios particulares permanentes, total e quilombolas, segundo o tipo de esgotamento sanitário do domicílio
Brasil - 2022

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2022.

Desagregando esses dois grupos de domicílios pelas Grandes Regiões, verifica-se que a desigualdade entre a população residente e os moradores quilombolas de domicílios particulares permanentes no que concerne ao destino do esgoto se mantém, com variações (Gráfico 33). As maiores diferenças são encontradas no Sudeste, onde 90,73% dos moradores têm como destino do esgoto a rede geral, a fossa séptica ou fossa filtro e apenas 40,40% dos moradores quilombolas dessa região, ou seja, uma diferença de 50,33 pontos percentuais.

A Região Norte é aquela com a menor proporção de moradores quilombolas em domicílios que têm como destino do esgoto a rede geral, a fossa séptica ou fossa filtro, que é de 21,66%, seguida da Região Nordeste com 27,14%, do Sudeste com 40,40%, do Centro-Oeste com 43,12% e da Região Sul com 57,45%.

Gráfico 33
Distribuição percentual dos moradores em domicílios particulares permanentes, total e quilombolas, por tipo de esgotamento sanitário do domicílio, segundo as Grandes Regiões - 2022

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2022.

Cartograma 16
Esgotamento sanitário por rede geral ou fossa séptica, por Municípios - 2022

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2022.

Considerando a ligação do esgoto à rede geral ou pluvial, é possível aprofundar a análise dessa variável tão importante para pensar a situação de saneamento básico das pessoas quilombolas.

Diferentemente da situação encontrada na população residente, em que 64,69% dos domicílios particulares permanentes são ligados à rede geral, rede pluvial ou fossa ligada à rede, abarcando 58,3% da população, no caso dos domicílios com pelo menos um morador quilombola, a realidade é bem diferente (Gráfico 34).

Apenas 17,53% dos domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola têm ligação à rede geral, rede pluvial ou fossa ligada à rede, abarcando 192 162 pessoas quilombolas, ou seja, 14,48% dos moradores quilombolas, 48,03 pontos percentuais abaixo da média nacional.

Isso significa que, no caso dos domicílios particulares permanentes ocupados com pelo menos um morador quilombola, a principal destinação do esgoto é fossa rudimentar ou buraco, em 55,23% desses domicílios, abarcando 765 617 pessoas quilombolas, o que corresponde a 57,67% dos moradores quilombolas em domicílios particulares permanentes.

Gráfico 34
Distribuição percentual dos moradores em domicílios particulares permanentes, total e quilombolas, segundo o tipo de esgotamento sanitário do domicílio - Brasil - 2022

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2022.

Cartograma 17
Domicílios com pelo menos um morador quilombola sem esgotamento sanitário por rede geral ou fossa séptica, por Municípios - 2022

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2022.

Nota: Inclui os domicílios particulares permanentes ocupados com pelo menos um morador quilombola cujos principais tipos de esgotamento sanitário são: fossa rudimentar ou buraco, vala, rio, lago, córrego ou mar, ou outra forma de esgotamento.

A Grande Região com a maior proporção de domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola que têm ligação à rede geral, rede pluvial ou fossa ligada à rede é a Região Sudeste, com 31,52%, correspondendo a 27,46% dos moradores quilombolas nessa situação, o que representa 58,65 pontos percentuais abaixo da proporção de moradores nessa situação dessa Região. A Região Norte é aquela com a menor proporção de moradores quilombolas nessa situação, que é de 3,27%, ou seja, 19,53 pontos percentuais abaixo da proporção de moradores nessa situação dessa Região.

Verifica-se uma enorme desigualdade regional no acesso a esgotamento por rede geral ou fluvial, que varia de 3,71% dos domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola na Região Norte até 31,52% na Região Sudeste, embora em todas as regiões essa não seja a forma preponderante de destinação do esgoto.

A fossa rudimentar ou buraco é a forma preponderante de destinação de esgoto em todas as Grandes Regiões, variando entre 35,71% dos domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola na Região Sul e 65,40% na Região Norte.

Analisando as categorias de maior proximidade a uma situação de adequabilidade de destinação do esgoto no seu conjunto, verifica-se que 32,83% dos domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola residem em domicílios com esgoto destinado à rede geral ou à fossa séptica ou fossa filtro (Tabela 44), o que corresponde a 391.201 e a 29,47% dos moradores quilombolas e domicílios particulares permanentes do País (Tabela 45).

Tabela 44

Domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola, por existência de banheiro e destinação do esgoto, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2022

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola						
	Absoluto				Percentual (%)		
	Total	Sem banheiro ou sanitário ou buraco para dejeções	Destinação do esgoto		Sem banheiro ou sanitário ou buraco para dejeções	Destinação do esgoto	
			Rede geral, fossa séptica ou fossa filtro	Fossa rudimentar, buraco, vala, rio, córrego, mar ou outra forma		Rede geral, fossa séptica ou fossa filtro	Fossa rudimentar, buraco, vala, rio, córrego, mar ou outra forma
Brasil	**474 747**	**17 399**	**155 863**	**301 485**	**3,66**	**32,83**	**63,50**
Norte	**53 788**	**668**	**13 009**	**40 111**	**1,24**	**24,19**	**74,57**
Rondônia	1 346	9	306	1 031	0,67	22,73	76,60
Acre	-	-	0	0	-	-	-
Amazonas	677	47	99	531	6,94	14,62	78,43
Roraima	-	-	0	0	-	-	-
Pará	42 902	284	10 232	32 386	0,66	23,85	75,49
Amapá	4 076	17	1 656	2 403	0,42	40,63	58,95
Tocantins	4 787	311	716	3 760	6,50	14,96	78,55
Nordeste	**322 876**	**15 071**	**97 243**	**210 562**	**4,67**	**30,12**	**65,21**
Maranhão	87 864	5 673	16 702	65 489	6,46	19,01	74,53
Piauí	10 595	2 175	1 834	6 586	20,53	17,31	62,16
Ceará	8 392	707	2 320	5 365	8,42	27,65	63,93
Rio Grande do Norte	8 378	68	2 996	5 314	0,81	35,76	63,43
Paraiba	6 186	174	2 959	3 053	2,81	47,83	49,35
Pernambuco	29 040	1 683	11 711	15 646	5,80	40,33	53,88
Alagoas	12 886	528	2 007	10 351	4,10	15,58	80,33
Sergipe	10 116	105	3 836	6 175	1,04	37,92	61,04
Bahia	149 419	3 958	52 878	92 583	2,65	35,39	61,96
Sudeste	**68 260**	**1 033**	**30 365**	**36 862**	**1,51**	**44,48**	**54,00**
Minas Gerais	49 669	984	19 845	28 840	1,98	39,95	58,06
Espírito Santo	5 906	19	2 516	3 371	0,32	42,60	57,08
Rio de Janeiro	8 064	10	4 691	3 363	0,12	58,17	41,70
São Paulo	4 621	20	3 313	1 288	0,43	71,69	27,87
Sul	**11 522**	**46**	**6 937**	**4 539**	**0,40**	**60,21**	**39,39**
Paraná	2 635	5	1 164	1 466	0,19	44,17	55,64
Santa Catarina	1 659	2	1 320	337	0,12	79,57	20,31
Rio Grande do Sul	7 228	39	4 453	2 736	0,54	61,61	37,85
Centro-Oeste	**18 301**	**581**	**8 309**	**9 411**	**3,17**	**45,40**	**51,42**
Mato Grosso do Sul	1 064	-	642	422	-	60,34	39,66
Mato Grosso	4 686	14	2 351	2 321	0,30	50,17	49,53
Goiás	12 401	567	5 172	6 662	4,57	41,71	53,72
Distrito Federal	150	-	144	6	-	96,00	4,00

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2022.

Tabela 45

Moradores quilombolas em domicílios particulares permanentes, por existência de banheiro e destinação de esgoto no domicílio, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2022

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Moradores quilombolas em domicílios particulares permanentes						
	Absoluto				Percentual (%)		
	Total	Sem banheiro ou sanitário ou buraco para dejeções	Destinação do esgoto		Sem banheiro ou sanitário ou buraco para dejeções	Destinação do esgoto	
			Rede geral, fossa séptica ou fossa filtro	Fossa rudimentar, buraco, vala, rio, córrego, mar ou outra forma		Rede geral, fossa séptica ou fossa filtro	Fossa rudimentar, buraco, vala, rio, córrego, mar ou outra forma
Brasil	**1 327 483**	**53 787**	**391 201**	**882 495**	**4,05**	**29,47**	**66,48**
Norte	**167 035**	**2 045**	**36 178**	**128 812**	**1,22**	**21,66**	**77,12**
Rondônia	2 902	11	598	2 293	0,38	20,61	79,01
Acre	-	-	0	0	0,00	0,00	0,00
Amazonas	2 806	211	307	2 288	7,52	10,94	81,54
Roraima	-	-	0	0	0,00	0,00	0,00
Pará	135 387	854	28 662	105 871	0,63	21,17	78,20
Amapá	12 884	57	4 899	7 928	0,44	38,02	61,53
Tocantins	13 056	912	1 712	10 432	6,99	13,11	79,90
Nordeste	**904 791**	**46 869**	**245 573**	**612 349**	**5,18**	**27,14**	**67,68**
Maranhão	268 757	18 741	47 859	202 157	6,97	17,81	75,22
Piauí	31 771	6 970	5 213	19 588	21,94	16,41	61,65
Ceará	23 962	2 212	6 242	15 508	9,23	26,05	64,72
Rio Grande do Norte	22 349	158	7 689	14 502	0,71	34,40	64,89
Paraiba	16 527	479	7 413	8 635	2,90	44,85	52,25
Pernambuco	78 797	5 078	28 840	44 879	6,44	36,60	56,96
Alagoas	37 689	1 724	5 317	30 648	4,57	14,11	81,32
Sergipe	28 102	278	10 509	17 315	0,99	37,40	61,61
Bahia	396 837	11 229	126 491	259 117	2,83	31,87	65,30
Sudeste	**181 838**	**3 031**	**73 463**	**105 344**	**1,67**	**40,40**	**57,93**
Minas Gerais	135 084	2 928	48 239	83 917	2,17	35,71	62,12
Espírito Santo	15 324	38	6 197	9 089	0,25	40,44	59,31
Rio de Janeiro	20 431	19	11 292	9 120	0,09	55,27	44,64
São Paulo	10 999	46	7 735	3 218	0,42	70,32	29,26
Sul	**29 003**	**89**	**16 661**	**12 253**	**0,31**	**57,45**	**42,25**
Paraná	7 108	9	2 887	4 212	0,13	40,62	59,26
Santa Catarina	4 418	4	3 497	917	0,09	79,15	20,76
Rio Grande do Sul	17 477	76	10 277	7 124	0,43	58,80	40,76
Centro-Oeste	**44 816**	**1 753**	**19 326**	**23 737**	**3,91**	**43,12**	**52,97**
Mato Grosso do Sul	2 560	-	1 504	1 056	0,00	58,75	41,25
Mato Grosso	11 723	39	5 776	5 908	0,33	49,27	50,40
Goiás	30 229	1 714	11 757	16 758	5,67	38,89	55,44
Distrito Federal	304	-	289	15	0,00	95,07	4,93

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2022.

Cartograma 18
Forma predominante de esgotamento sanitário em domicílios particulares permanentes ocupados com pelo menos um morador quilombola, por Municípios - 2022

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2022.

Destinação de esgotamento sanitário nos Territórios Quilombolas oficialmente delimitados

A análise de destinação de esgotamento sanitário segundo a localização do domicílio dentro ou fora de Territórios Quilombolas oficialmente delimitados (Gráfico 35) denota menor participação de população quilombola residente em domicílios com esgoto destinado para a rede geral ou para fossas sépticas, com 23,97% dos moradores quilombolas em domicílios com pelo menos uma pessoa quilombola em territórios oficialmente delimitados nessa situação, valor 5,5 pontos percentuais abaixo do percentual de moradores em domicílios com pelo menos uma pessoa quilombola nessa condição e 51,77 pontos percentuais abaixo do conjunto dos moradores em domicílios particulares permanentes do País com esse tipo de destinação do esgoto.

Gráfico 35
Distribuição percentual dos moradores quilombolas em domicílios particulares permanentes, por localização do domicílio, segundo o tipo de esgotamento sanitário - Brasil - 2022

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2022.

Nota: Por Territórios Quilombolas, entende-se o conjunto dos Territórios Quilombolas oficialmente delimitados, composto pelos territórios com alguma delimitação formal na data de referência da pesquisa (31.07.2022), conforme os cadastros do Incra e dos órgãos com competências fundiárias nas Unidades da Federação e Municípios.

Cartograma 19
Esgotamento sanitário por rede geral ou fossa séptica, em Territórios Quilombolas oficialmente delimitados - 2022

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2022.

Cartograma 20
Domicílios com pelo menos um morador quilombola sem esgotamento sanitário por rede geral ou fossa séptica, em Territórios Quilombolas oficialmente delimitados - 2022

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2022.

Nota: Inclui os domicílios particulares permanentes ocupados com pelo menos um morador quilombola cujos principais tipos de esgotamento sanitário são: fossa rudimentar ou buraco, vala, rio, lago, córrego ou mar, ou outra forma de esgotamento.

Foi verificada a variação nos percentuais de pessoas quilombolas residentes em domicílios com esgoto destinado à rede geral ou à fossa séptica ou fossa filtro localizados em Territórios Quilombolas oficialmente delimitados (Gráfico 36). Os maiores percentuais foram encontrados na Região Sudeste (42,19%) e na Região Sul (37,24%), enquanto valores mais baixos foram verificados nas Regiões Norte (18,69%), Nordeste (22,26%) e Centro-Oeste (38,84%).

Gráfico 36
Distribuição percentual dos moradores quilombolas em domicílios particulares permanentes, por tipo de esgotamento sanitário, segundo as Grandes Regiões e a localização do domicílio - 2022

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2022.

Nota: Por Territórios Quilombolas, entende-se o conjunto dos Territórios Quilombolas oficialmente delimitados, composto pelos territórios com alguma delimitação formal na data de referência da pesquisa (31.07.2022), conforme os cadastros do Incra e dos órgãos com competências fundiárias nas Unidades da Federação e Municípios.

Em 160 Territórios Quilombolas oficialmente delimitados (36,40%) não foram encontrados domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola em que a forma de destinação do esgotamento sanitário fosse rede geral ou pluvial, fossa séptica ou fossa filtro, dentre os quais tem-se maiores concentrações nos estados do Pará (36 territórios quilombolas), do Maranhão (35 territórios quilombolas), e da Bahia (17 territórios quilombolas).

Tabela 46
Domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola, por tipo de esgotamento sanitário, segundo a ordem crescente dos 10 Territórios Quilombolas oficialmente delimitados com os menores percentuais de domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola com esgotamento por rede geral ou pluvial, fossa séptica ou fossa filtro - 2022

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados		Domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola		
			Tipo de esgotamento sanitário (%)	
Código	Nome	Total	Rede geral ou pluvial,fossa séptica ou fossa filtro	Fossa rudimentar ou buraco; Vala; Rio, lago, córrego ou mar; Outra forma; Sem esgotamento
100	Parateca e Pau D'arco	553	0,18	99,82
102	Rio das Rãs	484	0,21	99,79
417	Juá-Bandeira	360	0,28	99,72
195	Capoeiras	356	0,28	99,72
169	Ladeiras	193	0,52	99,48
462	Recurso e Nossa Senhora da Conceição	170	0,59	99,41
344	Alto Trombetas II	294	0,68	99,32
484	Tanque de Valença	137	0,73	99,27
495	Boa Esperança	113	0,88	99,12
394	Ilha de Maré	427	0,94	99,06

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2022.

Dentre os 467 Territórios Quilombolas oficialmente delimitados por Unidades da Federação[23], 350 (75,95%) tinham fossa rudimentar, buraco, vala, rio, lago, córrego, mar ou outra forma como o destino predominante do esgoto ou tinham maior predominância de domicílios com pelo menos uma pessoa quilombola sem banheiro nem sanitário.

[23] São excluídos deste total os 16 Territórios Quilombolas oficialmente delimitados por UF sem domicílios particulares permanentes com pelo menos uma pessoa quilombola e os 21 Territórios Quilombolas oficialmente delimitados por UF com dados restritos para garantia da confidencialidade.

Cartograma 21
Forma predominante de esgotamento sanitário em Territórios Quilombolas oficialmente delimitados - 2022

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2022.

Combinação entre forma principal de acesso à água e destino de esgoto

O peso do abastecimento de água com base em recursos hídricos locais entre domicílios com pelo menos um morador quilombola pode ser observado pela soma das categorias poço profundo ou artesiano, poço raso, freático ou cacimba, fonte, nascente ou mina e rios, açudes, córregos, lagos e igarapés, que juntos compõem 34,37% dos domicílios (163 168 domicílios), onde residem 492 896 pessoas quilombolas, que correspondem a 37,13% dos moradores quilombolas em domicílios particulares permanentes.

Considerando que mais de 1/3 dos domicílios com pelo menos um morador quilombola depende de recursos hídricos locais como forma principal de abastecimento de água, importa observar como se destina o esgotamento dos domicílios com pelo menos um morador quilombola nesses casos.

130 916 domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola têm simultaneamente como principal forma de abastecimento de água utilizada poço, fonte, nascente ou mina, ou rios, açudes, córregos, lagos, igarapés e como destinação do esgoto fossa rudimentar, buraco, vala, rio, córrego, mar ou outra forma, ou não possuem esgotamento (devido à inexistência de banheiros ou sanitários) nos domicílios, o que corresponde a 27,58% dos domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola e a 401 628 pessoas quilombolas, ou seja, 30,25% dos moradores quilombolas de domicílios particulares permanentes.

A Região Norte destaca-se como aquela com a maior proporção de domicílios nessa situação, que é de 42,83%, seguida por Sudeste, com 29,88%, Nordeste, com 25,19%, Sul, com 21,25% e Centro- Oeste, com 20,14%.

As maiores proporções de domicílios com pelo menos um morador quilombola que têm simultaneamente como principal forma de abastecimento de água utilizada poço, fonte, nascente ou mina, ou rios, açudes, córregos, lagos, igarapés e como destinação do esgoto fossa rudimentar, buraco, vala, rio, córrego, mar ou outra forma, ou não possuem esgotamento (devido à inexistência de banheiros ou sanitários) nos domicílios, encontram-se no Amazonas (72,38%), Maranhão (47,19%), Amapá (47,06%), Rondônia (46,06%) e Pará (43,75%), todas essas Unidades da Federação pertencentes à Amazônia Legal (Tabela 47).

Tabela 47

Domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola, por forma principal de abastecimento de água e destinação do esgotamento sanitário, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2022

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola		
	Total	Principal forma de abastecimento de água utilizada por poço, fonte, nascente ou mina, ou rios, açudes, córregos, lagos e igarapés; e destinação do esgoto diferente de rede geral, fossa séptica ou fossa filtro (1)	
		Absoluto	Percentual (%)
Brasil	**474 747**	**130 916**	**27,58**
Norte	**53 788**	**23 039**	**42,83**
Rondônia	1 346	620	46,06
Acre	-	0	-
Amazonas	677	490	72,38
Roraima	-	0	-
Pará	42 902	18 769	43,75
Amapá	4 076	1 918	47,06
Tocantins	4 787	1 242	25,95
Nordeste	**322 876**	**81 344**	**25,19**
Maranhão	87 864	41 467	47,19
Piauí	10 595	2 516	23,75
Ceará	8 392	1 778	21,19
Rio Grande do Norte	8 378	1 038	12,39
Paraiba	6 186	825	13,34
Pernambuco	29 040	5 440	18,73
Alagoas	12 886	2 102	16,31
Sergipe	10 116	1 650	16,31
Bahia	149 419	24 528	16,42
Sudeste	**68 260**	**20 398**	**29,88**
Minas Gerais	49 669	15 357	30,92
Espírito Santo	5 906	1 565	26,50
Rio de Janeiro	8 064	2 396	29,71
São Paulo	4 621	1 080	23,37
Sul	**11 522**	**2 449**	**21,25**
Paraná	2 635	617	23,42
Santa Catarina	1 659	257	15,49
Rio Grande do Sul	7 228	1 575	21,79
Centro-Oeste	**18 301**	**3 686**	**20,14**
Mato Grosso do Sul	1 064	104	9,77
Mato Grosso	4 686	1 216	25,95
Goiás	12 401	2 362	19,05
Distrito Federal	150	4	2,67

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2022.

(1) Destinação do esgoto para fossa rudimentar, buraco, vala, rio, córrego, mar ou outra forma, ou sem esgotamento (devido à inexistência de banheiros ou sanitários).

Tabela 48

Moradores quilombolas em domicílios particulares permanentes, por forma principal de abastecimento de água e destinação do esgotamento sanitário do domicílio, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2022

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Moradores quilombolas em domicílios particulares permanentes		
	Total	Principal forma de abastecimento de água utilizada por poço, fonte, nascente ou mina, ou rios, açudes, córregos, lagos e igarapés; e destinação do esgoto diferente de rede geral, fossa séptica ou fossa filtro (1)	
		Absoluto	Percentual (%)
Brasil	**1 327 483**	**401 628**	**30,25**
Norte	**167 035**	**77 211**	**46,22**
Rondônia	2 902	1 318	45,42
Acre	-	0	0,00
Amazonas	2 806	2 262	80,61
Roraima	-	0	0,00
Pará	135 387	63 564	46,95
Amapá	12 884	6 378	49,50
Tocantins	13 056	3 689	28,26
Nordeste	**904 791**	**248 486**	**27,46**
Maranhão	268 757	132 030	49,13
Piauí	31 771	7 606	23,94
Ceará	23 962	5 429	22,66
Rio Grande do Norte	22 349	3 049	13,64
Paraiba	16 527	2 395	14,49
Pernambuco	78 797	15 637	19,84
Alagoas	37 689	6 657	17,66
Sergipe	28 102	4 672	16,63
Bahia	396 837	71 011	17,89
Sudeste	**181 838**	**59 742**	**32,85**
Minas Gerais	135 084	46 045	34,09
Espírito Santo	15 324	4 257	27,78
Rio de Janeiro	20 431	6 705	32,82
São Paulo	10 999	2 735	24,87
Sul	**29 003**	**6 439**	**22,20**
Paraná	7 108	1 689	23,76
Santa Catarina	4 418	700	15,84
Rio Grande do Sul	17 477	4 050	23,17
Centro-Oeste	**44 816**	**9 750**	**21,76**
Mato Grosso do Sul	2 560	240	9,38
Mato Grosso	11 723	3 137	26,76
Goiás	30 229	6 363	21,05
Distrito Federal	304	10	3,29

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2022.

(1) Destinação do esgoto para fossa rudimentar, buraco, vala, rio, córrego, mar ou outra forma, ou sem esgotamento (devido à inexistência de banheiros ou sanitários).

Tabela 49

Domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola, por forma principal de abastecimento de água e destinação do esgotamento sanitário, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2022

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola		
	Total	Principal forma de abastecimento de água utilizada por poço, fonte, nascente ou mina, ou rios, açudes, córregos, lagos e igarapés; e destinação do esgoto para rede geral, fossa séptica ou fossa filtro	
		Absoluto	Percentual (%)
Brasil	**474 747**	**32 252**	**6,79**
Norte	**53 788**	**6 833**	**12,70**
Rondônia	1 346	151	11,22
Acre	-	-	-
Amazonas	677	2	0,30
Roraima	-	-	-
Pará	42 902	5 497	12,81
Amapá	4 076	1 106	27,13
Tocantins	4 787	77	1,61
Nordeste	**322 876**	**16 035**	**4,97**
Maranhão	87 864	6 432	7,32
Piauí	10 595	522	4,93
Ceará	8 392	624	7,44
Rio Grande do Norte	8 378	403	4,81
Paraiba	6 186	590	9,54
Pernambuco	29 040	2 298	7,91
Alagoas	12 886	71	0,55
Sergipe	10 116	519	5,13
Bahia	149 419	4 576	3,06
Sudeste	**68 260**	**5 684**	**8,33**
Minas Gerais	49 669	2 490	5,01
Espírito Santo	5 906	844	14,29
Rio de Janeiro	8 064	1 279	15,86
São Paulo	4 621	1 071	23,18
Sul	**11 522**	**2 200**	**19,09**
Paraná	2 635	274	10,40
Santa Catarina	1 659	417	25,14
Rio Grande do Sul	7 228	1 509	20,88
Centro-Oeste	**18 301**	**1 500**	**8,20**
Mato Grosso do Sul	1 064	41	3,85
Mato Grosso	4 686	668	14,26
Goiás	12 401	789	6,36
Distrito Federal	150	2	1,33

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2022.

Tabela 50
Moradores quilombolas em domicílios particulares permanentes, por forma principal de abastecimento de água e destinação do esgotamento sanitário do domicílio, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2022

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Moradores quilombolas em domicílios particulares permanentes		
	Total	Principal forma de abastecimento de água utilizada por poço, fonte, nascente ou mina, ou rios, açudes, córregos, lagos e igarapés; e destinação do esgoto para rede geral, fossa séptica ou fossa filtro	
		Absoluto	Percentual (%)
Brasil	**1 327 483**	**91 268**	**6,88**
Norte	**167 035**	**19 828**	**11,87**
Rondônia	2 902	306	10,54
Acre	-	-	0,00
Amazonas	2 806	10	0,36
Roraima	-	-	0,00
Pará	135 387	16 069	11,87
Amapá	12 884	3 257	25,28
Tocantins	13 056	186	1,42
Nordeste	**904 791**	**46 293**	**5,12**
Maranhão	268 757	18 989	7,07
Piauí	31 771	1 476	4,65
Ceará	23 962	1 825	7,62
Rio Grande do Norte	22 349	1 152	5,15
Paraiba	16 527	1 602	9,69
Pernambuco	78 797	6 579	8,35
Alagoas	37 689	166	0,44
Sergipe	28 102	1 638	5,83
Bahia	396 837	12 866	3,24
Sudeste	**181 838**	**15 799**	**8,69**
Minas Gerais	135 084	7 256	5,37
Espírito Santo	15 324	2 390	15,60
Rio de Janeiro	20 431	3 207	15,70
São Paulo	10 999	2 946	26,78
Sul	**29 003**	**5 511**	**19,00**
Paraná	7 108	722	10,16
Santa Catarina	4 418	1 132	25,62
Rio Grande do Sul	17 477	3 657	20,92
Centro-Oeste	**44 816**	**3 837**	**8,56**
Mato Grosso do Sul	2 560	123	4,80
Mato Grosso	11 723	1 827	15,58
Goiás	30 229	1 885	6,24
Distrito Federal	304	2	0,66

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2022.

Combinação entre forma principal de acesso à água e destino de esgoto em Territórios Quilombola oficialmente delimitados

Verificou-se que 22 580 domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola em Territórios Quilombolas oficialmente delimitados têm simultaneamente como principal forma de abastecimento de água utilizada poço, fonte, nascente ou mina, ou rios, açudes, córregos, lagos, igarapés e como destinação do esgoto fossa rudimentar, buraco, vala, rio, córrego, mar ou outra forma, ou não possuem esgotamento (devido à inexistência de banheiros ou sanitários) nos domicílios, o que corresponde a 43,66% dos domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola em Territórios Quilombolas oficialmente delimitados, ou seja, 45,21% dos moradores quilombolas em domicílios localizados nos territórios. Esses percentuais são, respectivamente, 16,08 e 14,96 pontos percentuais acima dos percentuais observados para o conjunto dos domicílios e dos moradores quilombolas, indicando maior precariedade no atendimento ao saneamento básico no interior dos territórios oficialmente delimitados.

A Região Norte destaca-se como aquela com a maior proporção de domicílios nessa situação, que é de 58,60%, seguida por Sudeste, com 46,75%, Centro-Oeste, com 43,08%, Sul, com 41,92% e Nordeste, com 36,08% (Tabela 51).

Tabela 51

Domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola em Territórios Quilombolas oficialmente delimitados, por forma principal de abastecimento de água e destinação do esgotamento sanitário, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2022

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola em Territórios Quilombolas oficialmente delimitados		
	Total	Principal forma de abastecimento de água utilizada por poço, fonte, nascente ou mina, ou rios, açudes, córregos, lagos e igarapés; e destinação do esgoto diferente de rede geral, fossa séptica ou fossa filtro (1)	
		Absoluto	Percentual (%)
Brasil	**51 719**	**22 580**	**43,66**
Norte	**13 919**	**8 157**	**58,60**
Rondônia	73	34	46,58
Acre	-	-	-
Amazonas	261	253	96,93
Roraima	-	-	-
Pará	11 734	6 950	59,23
Amapá	1 433	690	48,15
Tocantins	418	230	55,02
Nordeste	**28 964**	**10 450**	**36,08**
Maranhão	9 391	5 149	54,83
Piauí	2 662	1 009	37,90
Ceará	1 458	449	30,80
Rio Grande do Norte	1 148	43	3,75
Paraiba	996	106	10,64
Pernambuco	2 130	286	13,43
Alagoas	208	61	29,33
Sergipe	4 129	861	20,85
Bahia	6 842	2 486	36,33
Sudeste	**5 005**	**2 339**	**46,73**
Minas Gerais	1 431	898	62,75
Espírito Santo	955	315	32,98
Rio de Janeiro	1 208	529	43,79
São Paulo	1 411	597	42,31
Sul	**1 405**	**589**	**41,92**
Paraná	236	225	95,34
Santa Catarina	210	197	93,81
Rio Grande do Sul	959	167	17,41
Centro-Oeste	**2 426**	**1 045**	**43,08**
Mato Grosso do Sul	423	28	6,62
Mato Grosso	332	20	6,02
Goiás	1 671	997	59,66
Distrito Federal	-	-	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2022.

(1) Destinação do esgoto para fossa rudimentar, buraco, vala, rio, córrego, mar ou outra forma, ou sem esgotamento (devido à inexistência de banheiros ou sanitários).

Tabela 52
Moradores quilombolas em domicílios particulares permanentes em Territórios Quilombolas oficialmente delimitados, por forma principal de abastecimento de água e destinação do esgotamento sanitário do domicílio, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2022

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Moradores quilombolas em domicílios particulares permanentes em Territórios Quilombolas oficialmente delimitados		
	Total	Principal forma de abastecimento de água utilizada por poço, fonte, nascente ou mina, ou rios, açudes, córregos, lagos e igarapés; e destinação do esgoto diferente de rede geral, fossa séptica ou fossa filtro (1)	
		Absoluto	Percentual (%)
Brasil	**167 542**	**75 743**	**45,21**
Norte	**52 218**	**31 558**	**60,44**
Rondônia	221	97	43,89
Acre	-	-	-
Amazonas	1 225	1 186	96,82
Roraima	-	-	-
Pará	44 535	27 214	61,11
Amapá	4 909	2 410	49,09
Tocantins	1 328	651	49,02
Nordeste	**89 394**	**32 441**	**36,29**
Maranhão	29 120	15 962	54,81
Piauí	8 418	3 183	37,81
Ceará	4 608	1 513	32,83
Rio Grande do Norte	3 443	154	4,47
Paraiba	2 922	354	12,11
Pernambuco	6 766	879	12,99
Alagoas	691	192	27,79
Sergipe	12 715	2 663	20,94
Bahia	20 711	7 541	36,41
Sudeste	**14 905**	**7 037**	**47,21**
Minas Gerais	4 575	2 901	63,41
Espírito Santo	2 757	923	33,48
Rio de Janeiro	3 500	1 571	44,89
São Paulo	4 073	1 642	40,31
Sul	**3 816**	**1 521**	**39,86**
Paraná	648	606	93,52
Santa Catarina	553	513	92,77
Rio Grande do Sul	2 615	402	15,37
Centro-Oeste	**7 209**	**3 186**	**44,19**
Mato Grosso do Sul	1 145	58	5,07
Mato Grosso	958	58	6,05
Goiás	5 106	3 070	60,13
Distrito Federal	-	-	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2022.

(1) Destinação do esgoto para fossa rudimentar, buraco, vala, rio, córrego, mar ou outra forma, ou sem esgotamento (devido à inexistência de banheiros ou sanitários).

Tabela 53
Domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola em Territórios Quilombolas oficialmente delimitados, por forma principal de abastecimento de água e destinação do esgotamento sanitário, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2022

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola em Territórios Quilombolas oficialmente delimitados		
	Total	Principal forma de abastecimento de água utilizada por poço, fonte, nascente ou mina, ou rios, açudes, córregos, lagos e igarapés; e destinação do esgoto para rede geral, fossa séptica ou fossa filtro	
		Absoluto	Percentual (%)
Brasil	**51 719**	**6 695**	**12,94**
Norte	**13 919**	**1 865**	**13,40**
Rondônia	73	11	15,07
Acre	-	-	-
Amazonas	261	-	-
Roraima	-	-	-
Pará	11 734	1 533	13,06
Amapá	1 433	311	21,70
Tocantins	418	10	2,39
Nordeste	**28 964**	**2 532**	**8,74**
Maranhão	9 391	1 382	14,72
Piauí	2 662	138	5,18
Ceará	1 458	170	11,66
Rio Grande do Norte	1 148	46	4,01
Paraiba	996	44	4,42
Pernambuco	2 130	99	4,65
Alagoas	208	-	-
Sergipe	4 129	342	8,28
Bahia	6 842	311	4,55
Sudeste	**5 005**	**1 518**	**30,33**
Minas Gerais	1 431	158	11,04
Espírito Santo	955	452	47,33
Rio de Janeiro	1 208	234	19,37
São Paulo	1 411	674	47,77
Sul	**1 405**	**214**	**15,23**
Paraná	236	5	2,12
Santa Catarina	210	10	4,76
Rio Grande do Sul	959	199	20,75
Centro-Oeste	**2 426**	**566**	**23,33**
Mato Grosso do Sul	423	10	2,36
Mato Grosso	332	275	82,83
Goiás	1 671	281	16,82
Distrito Federal	-	-	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2022.

Tabela 54
Moradores quilombolas em domicílios particulares permanentes em Territórios Quilombolas oficialmente delimitados, por forma principal de abastecimento de água e destinação do esgotamento sanitário do domicílio, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2022

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Moradores quilombolas em domicílios particulares permanentes em Territórios Quilombolas oficialmente delimitados		
	Total	Principal forma de abastecimento de água utilizada por poço, fonte, nascente ou mina, ou rios, açudes, córregos, lagos e igarapés; e destinação do esgoto para rede geral, fossa séptica ou fossa filtro	
		Absoluto	Percentual (%)
Brasil	**167 542**	**21 209**	**12,66**
Norte	**52 218**	**6 720**	**12,87**
Rondônia	221	26	11,76
Acre	-	-	-
Amazonas	1 225	-	-
Roraima	-	-	-
Pará	44 535	5 620	12,62
Amapá	4 909	1 035	21,08
Tocantins	1 328	39	2,94
Nordeste	**89 394**	**7 911**	**8,85**
Maranhão	29 120	4 158	14,28
Piauí	8 418	397	4,72
Ceará	4 608	561	12,17
Rio Grande do Norte	3 443	121	3,51
Paraiba	2 922	165	5,65
Pernambuco	6 766	315	4,66
Alagoas	691	-	-
Sergipe	12 715	1 166	9,17
Bahia	20 711	1 028	4,96
Sudeste	**14 905**	**4 433**	**29,74**
Minas Gerais	4 575	424	9,27
Espírito Santo	2 757	1 358	49,26
Rio de Janeiro	3 500	669	19,11
São Paulo	4 073	1 982	48,66
Sul	**3 816**	**537**	**14,07**
Paraná	648	17	2,62
Santa Catarina	553	29	5,24
Rio Grande do Sul	2 615	491	18,78
Centro-Oeste	**7 209**	**1 608**	**22,31**
Mato Grosso do Sul	1 145	39	3,41
Mato Grosso	958	795	82,99
Goiás	5 106	774	15,16
Distrito Federal	-	-	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2022.

Destino do lixo

A última característica dos domicílios investigada no Questionário Básico do Censo Demográfico de 2022 é o destino do lixo.

Enquanto 90,90% da população residente em domicílios particulares permanentes no País têm como destino de seu lixo a coleta no domicílio por serviço de limpeza ou seu depósito em caçamba de serviço de limpeza, no caso dos moradores quilombolas de domicílios particulares permanentes, apenas 51,28% têm essa destinação para seu lixo, uma diferença de cerca de 40 pontos percentuais (Gráfico 37).

Analisando por Grandes Regiões, verifica-se que as Regiões Norte e Nordeste apresentam proporção de moradores quilombolas em domicílios particulares permanentes que têm coleta direta ou indireta de lixo por serviço de limpeza abaixo da média quilombola, com 44,15% e 48,85% respectivamente, ambas com uma diferença de cerca de 34 pontos percentuais em relação ao total de moradores da mesma região, nessa mesma situação. A Região Sul destaca-se como aquela com a maior proporção de moradores quilombolas em domicílios particulares permanentes que têm coleta direta ou indireta de lixo por serviço de limpeza, que é de 76,67%.

Gráfico 37
Moradores em domicílios particulares permanentes, total e quilombolas, com coleta direta ou indireta de lixo no domicílio, segundo as Grandes Regiões - 2022

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2022.

Nota: O lixo é coletado no domicílio por serviço de limpeza ou depositado em caçamba de serviço de limpeza.

Cartograma 22
Coleta de lixo ou lixo depositado em caçamba de serviço de limpeza, por Municípios - 2022

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2022.

Desagregando a destinação do lixo dos domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola por Unidades da Federação, destaca-se a baixa proporção de moradores quilombolas em domicílios que têm coleta direta ou indireta de lixo por serviço de limpeza no Piauí (16,99%), Amazonas (20,28%) e no Maranhão (20,76%). De notar, que Pará (38,84%), Pernambuco (40,58%) e Ceará (47,70%) também se encontram abaixo da média nacional de moradores quilombolas em domicílios que têm coleta direta ou indireta de lixo por serviço de limpeza, que é de 51,28% (Gráfico 38).

Gráfico 38
Moradores em domicílios particulares permanentes, total e quilombolas, com coleta direta ou indireta de lixo no domicílio, segundo as Unidades da Federação - 2022

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2022.

Nota: O lixo é coletado no domicílio por serviço de limpeza ou depositado em caçamba de serviço de limpeza.

Tabela 55

Domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola, por forma de destinação do lixo do domicílio, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2022

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola				
	Absoluto			Percentual (%)	
	Total	Forma de destinação do lixo do domicílio		Forma de destinação do lixo do domicílio	
		Coleta direta ou indireta (1)	Ausência de coleta direta ou indireta (2)	Coleta direta ou indireta (1)	Ausência de coleta direta ou indireta (2)
Brasil	**474 747**	**267 097**	**207 650**	**56,26**	**43,74**
Norte	**53 788**	**27 238**	**26 550**	**50,64**	**49,36**
Rondônia	1 346	1 080	266	80,24	19,76
Acre	-	-	-	-	-
Amazonas	677	185	492	27,33	72,67
Roraima	-	-	-	-	-
Pará	42 902	19 438	23 464	45,31	54,69
Amapá	4 076	2 899	1 177	71,12	28,88
Tocantins	4 787	3 636	1 151	75,96	24,04
Nordeste	**322 876**	**172 825**	**150 051**	**53,53**	**46,47**
Maranhão	87 864	21 804	66 060	24,82	75,18
Piauí	10 595	2 219	8 376	20,94	79,06
Ceará	8 392	4 304	4 088	51,29	48,71
Rio Grande do Norte	8 378	5 680	2 698	67,80	32,20
Paraiba	6 186	3 745	2 441	60,54	39,46
Pernambuco	29 040	13 154	15 886	45,30	54,70
Alagoas	12 886	8 355	4 531	64,84	35,16
Sergipe	10 116	8 670	1 446	85,71	14,29
Bahia	149 419	104 894	44 525	70,20	29,80
Sudeste	**68 260**	**44 284**	**23 976**	**64,88**	**35,12**
Minas Gerais	49 669	28 556	21 113	57,49	42,51
Espírito Santo	5 906	4 404	1 502	74,57	25,43
Rio de Janeiro	8 064	7 231	833	89,67	10,33
São Paulo	4 621	4 093	528	88,57	11,43
Sul	**11 522**	**8 945**	**2 577**	**77,63**	**22,37**
Paraná	2 635	1 979	656	75,10	24,90
Santa Catarina	1 659	1 468	191	88,49	11,51
Rio Grande do Sul	7 228	5 498	1 730	76,07	23,93
Centro-Oeste	**18 301**	**13 805**	**4 496**	**75,43**	**24,57**
Mato Grosso do Sul	1 064	779	285	73,21	26,79
Mato Grosso	4 686	3 063	1 623	65,36	34,64
Goiás	12 401	9 816	2 585	79,15	20,85
Distrito Federal	150	147	3	98,00	2,00

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2022.

(1) Lixo é coletado no domicílio por serviço de limpeza ou depositado em caçamba de serviço de limpeza. (2) Lixo é queimado ou enterrado na propriedade, jogado em terreno baldio, encosta ou área pública ou outro destino.

Tabela 56

Moradores quilombolas em domicílios particulares permanentes, por forma de destinação do lixo do domicílio, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2022

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Moradores quilombolas em domicílios particulares permanentes				
	Absoluto			Percentual (%)	
	Total	Forma de destinação do lixo do domicílio		Forma de destinação do lixo do domicílio	
		Coleta direta ou indireta (1)	Ausência de coleta direta ou indireta (2)	Coleta direta ou indireta (1)	Ausência de coleta direta ou indireta (2)
Brasil	**1 327 483**	**680 795**	**646 688**	**51,28**	**48,72**
Norte	**167 035**	**73 741**	**93 294**	**44,15**	**55,85**
Rondônia	2 902	2 306	596	79,46	20,54
Acre	-	-	-	-	-
Amazonas	2 806	569	2 237	20,28	79,72
Roraima	-	-	-	-	-
Pará	135 387	52 591	82 796	38,84	61,16
Amapá	12 884	8 636	4 248	67,03	32,97
Tocantins	13 056	9 639	3 417	73,83	26,17
Nordeste	**904 791**	**442 005**	**462 786**	**48,85**	**51,15**
Maranhão	268 757	55 806	212 951	20,76	79,24
Piauí	31 771	5 399	26 372	16,99	83,01
Ceará	23 962	11 429	12 533	47,70	52,30
Rio Grande do Norte	22 349	14 236	8 113	63,70	36,30
Paraiba	16 527	9 311	7 216	56,34	43,66
Pernambuco	78 797	31 978	46 819	40,58	59,42
Alagoas	37 689	23 347	14 342	61,95	38,05
Sergipe	28 102	24 155	3 947	85,95	14,05
Bahia	396 837	266 344	130 493	67,12	32,88
Sudeste	**181 838**	**110 255**	**71 583**	**60,63**	**39,37**
Minas Gerais	135 084	71 160	63 924	52,68	47,32
Espírito Santo	15 324	11 237	4 087	73,33	26,67
Rio de Janeiro	20 431	18 183	2 248	89,00	11,00
São Paulo	10 999	9 675	1 324	87,96	12,04
Sul	**29 003**	**22 237**	**6 766**	**76,67**	**23,33**
Paraná	7 108	5 247	1 861	73,82	26,18
Santa Catarina	4 418	3 896	522	88,18	11,82
Rio Grande do Sul	17 477	13 094	4 383	74,92	25,08
Centro-Oeste	**44 816**	**32 557**	**12 259**	**72,65**	**27,35**
Mato Grosso do Sul	2 560	1 797	763	70,20	29,80
Mato Grosso	11 723	7 297	4 426	62,25	37,75
Goiás	30 229	23 167	7 062	76,64	23,36
Distrito Federal	304	296	8	97,37	2,63

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2022.

(1) Lixo é coletado no domicílio por serviço de limpeza ou depositado em caçamba de serviço de limpeza. (2) Lixo é queimado ou enterrado na propriedade, jogado em terreno baldio, encosta ou área pública ou outro destino.

Desagregando a análise pelas categorias de destinação de lixo, entre os moradores quilombolas de domicílios particulares permanentes, verifica-se que um pouco mais da metade dos moradores quilombolas (51,28%) reside em domicílios com coleta direta ou indireta de lixo no Brasil. Contudo, essa realidade muda nas Regiões Norte e Nordeste, que têm, respectivamente, 44,15% e 48,85% dos moradores quilombolas dessas regiões, com coleta direta ou indireta de lixo (Gráfico 39).

Gráfico 39
Moradores em domicílios particulares permanentes, total e quilombolas, por forma de destinação do lixo do domicílio, segundo as Grandes Regiões - 2022

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2022.

(1) O lixo é coletado no domicílio por serviço de limpeza ou depositado em caçamba de serviço de limpeza. (2) O lixo é queimado ou enterrado na propriedade, jogado em terreno baldio, encosta ou área pública ou outro destino.

Destinação do lixo nos Territórios Quilombolas oficialmente delimitados

A coleta direta e indireta de lixo por serviço de limpeza nos domicílios com pelo menos um morador quilombola alcança 32,49% dos domicílios dentro de Territórios Quilombolas oficialmente delimitados, correspondendo a 51 098 pessoas quilombolas, ou seja, a 30,49% dos moradores quilombolas em domicílios particulares permanentes dentro de Territórios Quilombolas oficialmente delimitados.

Destacam-se as Regiões Norte, com 13,94% de seus moradores quilombolas com destinação de lixo na situação de coleta direta ou indireta por serviço de limpeza, e a Região Centro-Oeste, com 25,32% de seus moradores quilombolas em Territórios Quilombolas oficialmente delimitados nessa situação (Gráfico 40).

Gráfico 40
Percentual de moradores quilombolas em domicílios particulares permanentes, com coleta direta ou indireta de lixo no domicílio, por localização do domicílio, segundo as Grandes Regiões - 2022

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2022.

Nota: O lixo é coletado no domicílio por serviço de limpeza ou depositado em caçamba de serviço de limpeza.
(1) Por Territórios Quilombolas, entende-se o conjunto dos Territórios Quilombolas oficialmente delimitados, composto pelos territórios com alguma delimitação formal na data de referência da pesquisa (31.07.2022), conforme os cadastros do Incra e dos órgãos com competências fundiárias nas Unidades da Federação e Municípios.

240 Territórios Quilombolas não tinham domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola em que o lixo fosse coletado no domicílio ou depositado em caçamba de serviço de limpeza.

Tabela 57

Percentual de domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola, por forma de destinação do lixo, segundo a ordem crescente dos 10 Territórios Quilombolas oficialmente delimitados com os menores percentuais de domicílios com lixo coletado no domicílio ou depositado em caçamba de serviço de limpeza - 2022

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados		Domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola		
Código	Nome	Total	Forma de destinação do lixo (%)	
			Coleta direta ou indireta (1)	Ausência de coleta direta ou indireta (2)
231	Lagoas	1 598	0,13	99,87
414	Águas do Velho Chico	566	0,18	99,82
333	Gurupá Mirim, Jocojo, Flexinha, Carrazedo	451	0,44	99,56
388	Santa Rosa dos Pretos	658	0,46	99,54
463	Santana dos Pretos	159	0,63	99,37
68	Lago Grande	155	0,65	99,35
203	Monge Belo	429	0,7	99,3
19	Guajará Miri	138	0,72	99,28
135	Mata Cavalo	253	0,79	99,21
176	Caonge/ Dendê / Engenho da Ponte e outras	107	0,93	99,07

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2022.

(1) Lixo é coletado no domicílio por serviço de limpeza ou depositado em caçamba de serviço de limpeza. (2) Lixo é queimado ou enterrado na propriedade, jogado em terreno baldio, encosta ou área pública ou outro destino.

Caracterização da situação dos domicílios quanto aos parâmetros do Plansab

Como mencionado no início da análise das características de domicílios com pelo menos um morador quilombola, o Plano Nacional de Saneamento Básico - Plansab estabelece a caracterização adotada para atendimento e déficit que pode servir de referência para caracterizar o acesso domiciliar ao saneamento básico. Considerando-se as limitações das pesquisas domiciliares, nem todos os aspectos presentes na classificação podem ser alvo de investigação no questionário censitário. Por isso, aspectos relacionados à potabilidade da água que chega aos domicílios, à ocorrência de intermitências e racionamentos, à existência de tratamento de esgotos, à qualidade sanitária das fossas sépticas e à destinação final ambientalmente adequada dos resíduos não são levantadas no questionário censitário.

Diante disso, de modo a viabilizar uma aproximação mínima entre os quesitos investigados e a classificação proposta pelo Plansab, optou-se por organizar a apresentação dos resultados a partir de desagregações principais que, embora não diretamente relacionadas, considerem minimamente os critérios definidos no plano.

Neste último tópico, reunimos todos os domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola que simultaneamente aderem a categorias de resposta mais próximas da precariedade ou da ausência do saneamento básico. São eles aqueles em que:

- A principal forma de abastecimento de água utilizada se dá por rede geral de distribuição, poço, fonte, nascente ou mina encanada somente até o terreno ou não chega encanada, e aqueles em que, com ou sem encanamento, a água utilizada é proveniente de carro-pipa, água da chuva armazenada, rios, açudes, córregos, lagos, igarapés ou de outras formas não listadas anteriormente; e

- Têm como destinação do esgoto fossa rudimentar, buraco, vala, rio, córrego, mar ou outra forma; e

- O lixo não é coletado direta ou indiretamente por serviço de limpeza.

Encontram-se nessa situação, que conjuga os três itens acima descritos, 91 649 domicílios particulares permanentes, onde residem 290 582 pessoas quilombolas, que correspondem a 21,89% dos moradores quilombolas e 19,30% dos domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola. Quando comparado com os domicílios particulares permanentes da população residente, verifica-se que 2,56% estão nessa situação, o que corresponde a 3,00% da população residente em domicílios particulares permanentes no País, ou seja, 18,89 pontos percentuais a menos quando comparado com a realidade dos moradores quilombolas.

Analisando por Grandes Regiões, verifica-se que a Região Nordeste tem a proporção mais elevada de domicílios com pelo menos um morador quilombola que conjugam as três situações de maior precariedade de saneamento básico, com 22,94%, seguida da Região Norte com 19,05% de seus domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola.

No que concerne às Unidades da Federação, o destaque vai para o Piauí, com 40,78% dos domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola conjugando as três situações de maior precariedade de saneamento básico, seguido do Maranhão, com 37,46%, Amazonas, com 34,27%, de Pernambuco, com 33,42%, da Paraíba, com 25,36%, de Alagoas, com 25,02% e do Ceará, com 24,98%.

É importante destacar a existência de 357 068 domicílios particulares permanentes onde residem 1 047 779 pessoas quilombolas, correspondendo a 78,93% dos moradores quilombolas, que convivem com ao menos um dos grupos de precariedade ou ausência de saneamento básico citados acima, indicando o convívio, ao menos parcial, com situações indicadas como inadequadas pelo Plansab, seja em relação ao abastecimento de água, à destinação do esgoto ou à coleta de lixo. Comparando com a população residente no País, verifica-se que esse percentual baixa para 27,28%, ou seja, 51,65 pontos percentuais a menos.

Tabela 58

Domicílios particulares permanentes, total e com pelo menos um morador quilombola, por forma principal de abastecimento de água e existência de canalização, destinação do esgoto e destinação do lixo, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2022

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Domicílios particulares permanentes		
	Total		
	Total	Ausência de abastecimento de água canalizada até o domicílio proveniente de rede geral, poço, fonte, nascente ou mina; ausência de destinação do esgoto para rede geral, pluvial ou fossa séptica; e ausência de coleta direta ou indireta por serviço de limpeza (1)	
		Absoluto	Percentual (%)
Brasil	**72 456 368**	**1 852 446**	**2,56**
Norte	**5 232 534**	**403 593**	**7,71**
Rondônia	555 099	9 102	1,64
Acre	261 001	28 064	10,75
Amazonas	1 079 880	109 631	10,15
Roraima	177 418	13 470	7,59
Pará	2 444 319	216 962	8,88
Amapá	201 021	8 476	4,22
Tocantins	513 796	17 888	3,48
Nordeste	**18 794 816**	**1 286 949**	**6,85**
Maranhão	2 091 583	239 026	11,43
Piauí	1 071 549	87 041	8,12
Ceará	3 020 374	162 042	5,36
Rio Grande do Norte	1 141 873	41 868	3,67
Paraiba	1 372 108	107 697	7,85
Pernambuco	3 184 223	228 647	7,18
Alagoas	1 041 552	68 790	6,60
Sergipe	782 919	24 066	3,07
Bahia	5 088 635	327 772	6,44
Sudeste	**31 338 472**	**99 534**	**0,32**
Minas Gerais	7 533 434	74 913	0,99
Espírito Santo	1 428 739	2 768	0,19
Rio de Janeiro	6 152 051	13 081	0,21
São Paulo	16 224 248	8 772	0,05
Sul	**11 271 614**	**15 932**	**0,14**
Paraná	4 209 432	6 583	0,16
Santa Catarina	2 806 100	2 359	0,08
Rio Grande do Sul	4 256 082	6 990	0,16
Centro-Oeste	**5 818 932**	**46 438**	**0,80**
Mato Grosso do Sul	979 669	16 776	1,71
Mato Grosso	1 278 142	16 276	1,27
Goiás	2 572 930	12 203	0,47
Distrito Federal	988 191	1 183	0,12

Tabela 58

Domicílios particulares permanentes, total e com pelo menos um morador quilombola, por forma principal de abastecimento de água e existência de canalização, destinação do esgoto e destinação do lixo, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2022

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Domicílios particulares permanentes		
	Com pelo menos um morador quilombola		
	Total	Ausência de abastecimento de água canalizada até o domicílio proveniente de rede geral, poço, fonte, nascente ou mina; ausência de destinação do esgoto para rede geral, pluvial ou fossa séptica; e ausência de coleta direta ou indireta por serviço de limpeza (1)	
		Absoluto	Percentual (%)
Brasil	**474 747**	**91 649**	**19,30**
Norte	**53 788**	**10 245**	**19,05**
Rondônia	1 346	73	5,42
Acre	-	-	-
Amazonas	677	232	34,27
Roraima	-	-	-
Pará	42 902	8 995	20,97
Amapá	4 076	433	10,62
Tocantins	4 787	512	10,70
Nordeste	**322 876**	**74 064**	**22,94**
Maranhão	87 864	32 915	37,46
Piauí	10 595	4 321	40,78
Ceará	8 392	2 096	24,98
Rio Grande do Norte	8 378	1 314	15,68
Paraiba	6 186	1 569	25,36
Pernambuco	29 040	9 704	33,42
Alagoas	12 886	3 224	25,02
Sergipe	10 116	617	6,10
Bahia	149 419	18 304	12,25
Sudeste	**68 260**	**5 876**	**8,61**
Minas Gerais	49 669	5 435	10,94
Espírito Santo	5 906	216	3,66
Rio de Janeiro	8 064	207	2,57
São Paulo	4 621	18	0,39
Sul	**11 522**	**153**	**1,33**
Paraná	2 635	37	1,40
Santa Catarina	1 659	15	0,90
Rio Grande do Sul	7 228	101	1,40
Centro-Oeste	**18 301**	**1 311**	**7,16**
Mato Grosso do Sul	1 064	6	0,56
Mato Grosso	4 686	219	4,67
Goiás	12 401	1 086	8,76
Distrito Federal	-	-	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2022.

(1) Rede geral de distribuição, poço, fonte, nascente ou mina encanada até o terreno ou não chega encanada, e aqueles em que, com ou sem encanamento, a água utilizada é proveniente de carro-pipa, água da chuva armazenada, rios, açudes, córregos, lagos, igarapés ou de outras formas não listadas anteriormente; e têm como destinação do esgoto fossa rudimentar, buraco, vala, rio, córrego, mar ou outra forma, ou sem esgotamento (devido à inexistência de banheiros ou sanitários); e o lixo não é coletado direta ou indiretamente por serviço de limpeza.

Tabela 59

Moradores em domicílios particulares permanentes, total e quilombolas, por forma principal de abastecimento de água e existência de canalização, destinação do esgoto e destinação do lixo, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2022

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Moradores em domicílios particulares permanentes		
	Total		
	Total	Ausência de abastecimento de água canalizada até o domicílio proveniente de rede geral, poço, fonte, nascente ou mina; ausência de destinação do esgoto para rede geral, pluvial ou fossa séptica; e ausência de coleta direta ou indireta por serviço de limpeza (1)	
		Absoluto	Percentual (%)
Brasil	**202 083 020**	**6 053 981**	**3,00**
Norte	**17 272 932**	**1 634 994**	**9,47**
Rondônia	1 572 676	28 805	1,83
Acre	824 448	106 819	12,96
Amazonas	3 929 369	490 760	12,49
Roraima	622 859	65 779	10,56
Pará	8 088 090	854 956	10,57
Amapá	729 353	33 489	4,59
Tocantins	1 506 137	54 386	3,61
Nordeste	**54 487 152**	**3 940 726**	**7,23**
Maranhão	6 760 732	842 438	12,46
Piauí	3 263 283	268 209	8,22
Ceará	8 771 496	482 029	5,50
Rio Grande do Norte	3 291 201	121 645	3,70
Paraiba	3 959 587	317 208	8,01
Pernambuco	9 018 330	689 779	7,65
Alagoas	3 117 345	215 610	6,92
Sergipe	2 201 997	66 931	3,04
Bahia	14 103 181	936 877	6,64
Sudeste	**84 353 495**	**277 374**	**0,33**
Minas Gerais	20 436 535	212 096	1,04
Espírito Santo	3 808 060	7 341	0,19
Rio de Janeiro	15 991 284	34 651	0,22
São Paulo	44 117 616	23 286	0,05
Sul	**29 781 074**	**41 948**	**0,14**
Paraná	11 390 719	17 522	0,15
Santa Catarina	7 573 632	6 494	0,09
Rio Grande do Sul	10 816 723	17 932	0,17
Centro-Oeste	**16 188 367**	**158 939**	**0,98**
Mato Grosso do Sul	2 737 054	59 397	2,17
Mato Grosso	3 635 989	64 537	1,77
Goiás	7 022 513	31 602	0,45
Distrito Federal	2 792 811	3 403	0,12

Tabela 59

Moradores em domicílios particulares permanentes, total e quilombolas, por forma principal de abastecimento de água e existência de canalização, destinação do esgoto e destinação do lixo, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2022

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Moradores em domicílios particulares permanentes		
	Pessoas quilombolas		
	Total	Ausência de abastecimento de água canalizada até o domicílio proveniente de rede geral, poço, fonte, nascente ou mina; ausência de destinação do esgoto para rede geral, pluvial ou fossa séptica; e ausência de coleta direta ou indireta por serviço de limpeza (1)	
		Absoluto	Percentual (%)
Brasil	**1 327 483**	**290 582**	**21,89**
Norte	**167 035**	**36 800**	**22,03**
Rondônia	2 902	143	4,93
Acre	-	-	-
Amazonas	2 806	1 058	37,70
Roraima	-	-	-
Pará	135 387	32 461	23,98
Amapá	12 884	1 632	12,67
Tocantins	13 056	1 506	11,53
Nordeste	**904 791**	**231 651**	**25,60**
Maranhão	268 757	108 757	40,47
Piauí	31 771	13 642	42,94
Ceará	23 962	6 508	27,16
Rio Grande do Norte	22 349	3 896	17,43
Paraiba	16 527	4 716	28,54
Pernambuco	78 797	28 845	36,61
Alagoas	37 689	10 290	27,30
Sergipe	28 102	1 715	6,10
Bahia	396 837	53 282	13,43
Sudeste	**181 838**	**17 800**	**9,79**
Minas Gerais	135 084	16 629	12,31
Espírito Santo	15 324	611	3,99
Rio de Janeiro	20 431	525	2,57
São Paulo	10 999	35	0,32
Sul	**29 003**	**396**	**1,37**
Paraná	7 108	88	1,24
Santa Catarina	4 418	41	0,93
Rio Grande do Sul	17 477	267	1,53
Centro-Oeste	**44 816**	**3 935**	**8,78**
Mato Grosso do Sul	2 560	12	0,47
Mato Grosso	11 723	605	5,16
Goiás	30 229	3 318	10,98
Distrito Federal	304	-	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2022.

(1) Rede geral de distribuição, poço, fonte, nascente ou mina encanada até o terreno ou não chega encanada, e aqueles em que, com ou sem encanamento, a água utilizada é proveniente de carro-pipa, água da chuva armazenada, rios, açudes, córregos, lagos, igarapés ou de outras formas não listadas anteriormente; e têm como destinação do esgoto fossa rudimentar, buraco, vala, rio, córrego, mar ou outra forma, ou sem esgotamento (devido à inexistência de banheiros ou sanitários); e o lixo não é coletado direta ou indiretamente por serviço de limpeza.

A proporção de domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola na situação de conjugação das três situações de maior precariedade, em termos de saneamento básico, sobe para 28,47% quando estes se localizam em Territórios Quilombolas oficialmente delimitados, abrangendo 49 554 pessoas quilombolas, que correspondem a 29,58% dos moradores quilombolas de domicílios particulares permanentes nos territórios.

Desagregando pelas Grandes Regiões, verifica-se que 35,86% dos domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola em Territórios Quilombolas oficialmente delimitados do Centro-Oeste encontram-se nessa situação. O Norte segue-se como a segunda maior proporção de domicílios dentro de territórios nessa situação, com 32,38%, e o Nordeste como a terceira, com 29,79%.

Analisando pelas Unidades da Federação, o Piauí concentra a maior proporção de domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola dentro de territórios, com 66,90% na situação de conjugação das três situações de maior precariedade, seguido de Goiás, com 50,87%, Alagoas, com 49,04%, Minas Gerais, com 40,04%, Maranhão, com 39,78%, Amazonas, com 39,08% e Pará, com 35,03%.

Nos Territórios Quilombolas oficialmente delimitados, chega a 90,02% (150 822) o percentual de moradores quilombolas que residem em domicílios que convivem, ao menos parcialmente, com situações indicadas como inadequadas pelo PLANSAB conforme os grupos detalhados anteriormente, seja em relação ao abastecimento de água, à destinação do esgoto ou à coleta de lixo, indicando que as inadequações das infraestruturas de saneamento básico, além de atingirem de forma mais intensa a população quilombola, são ainda mais proeminentes nos territórios oficialmente delimitados.

Tabela 60

Domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola localizados em Territórios Quilombolas oficialmente delimitados, por forma principal de abastecimento de água e existência de canalização, destinação do esgoto e destinação do lixo, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação- 2022

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Domicílios particulares permanentes ocupados com pelo menos um morador quilombola em Territórios Quilombolas oficialmente delimitados		
	Total	Ausência de abastecimento de água canalizada até o domicílio proveniente de rede geral, poço, fonte, nascente ou mina; ausência de destinação do esgoto para rede geral, pluvial ou fossa séptica; e ausência de coleta direta ou indireta por serviço de limpeza (1)	
		Absoluto	Percentual (%)
Brasil	**51 719**	**14 722**	**28,47**
Norte	**13 919**	**4 507**	**32,38**
Rondônia	73	20	27,40
Acre	-	-	-
Amazonas	261	102	39,08
Roraima	-	-	-
Pará	11 734	4 110	35,03
Amapá	1 433	131	9,14
Tocantins	418	144	34,45
Nordeste	**28 964**	**8 629**	**29,79**
Maranhão	9 391	3 736	39,78
Piauí	2 662	1 781	66,90
Ceará	1 458	506	34,71
Rio Grande do Norte	1 148	336	29,27
Paraiba	996	331	33,23
Pernambuco	2 130	425	19,95
Alagoas	208	102	49,04
Sergipe	4 129	246	5,96
Bahia	6 842	1 166	17,04
Sudeste	**5 005**	**671**	**13,41**
Minas Gerais	1 431	573	40,04
Espírito Santo	955	55	5,76
Rio de Janeiro	1 208	35	2,90
São Paulo	1 411	8	0,57
Sul	**1 405**	**46**	**3,27**
Paraná	236	21	8,90
Santa Catarina	210	15	7,14
Rio Grande do Sul	959	10	1,04
Centro-Oeste	**2 426**	**869**	**35,82**
Mato Grosso do Sul	423	1	0,24
Mato Grosso	332	18	5,42
Goiás	1 671	850	50,87
Distrito Federal	-	-	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2022.

(1) Rede geral de distribuição, poço, fonte, nascente ou mina encanada até o terreno ou não chega encanada, e aqueles em que, com ou sem encanamento, a água utilizada é proveniente de carro-pipa, água da chuva armazenada, rios, açudes, córregos, lagos, igarapés ou de outras formas não listadas anteriormente; e têm como destinação do esgoto fossa rudimentar, buraco, vala, rio, córrego, mar ou outra forma, ou sem esgotamento (devido à inexistência de banheiros ou sanitários); e o lixo não é coletado direta ou indiretamente por serviço de limpeza.

Tabela 61

Moradores quilombolas em domicílios particulares permanentes localizados em Territórios Quilombolas oficialmente delimitados, por forma principal de abastecimento de água e existência de canalização, destinação do esgoto e destinação do lixo, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2022

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Moradores quilombolas em domicílios particulares permanentes em Territórios Quilombolas oficialmente delimitados		
	Total	Ausência de abastecimento de água canalizada até o domicílio proveniente de rede geral, poço, fonte, nascente ou mina; ausência de destinação do esgoto para rede geral, pluvial ou fossa séptica; e ausência de coleta direta ou indireta por serviço de limpeza (1)	
		Absoluto	Percentual (%)
Brasil	**167 542**	**49 554**	**29,58**
Norte	**52 218**	**17 396**	**33,31**
Rondônia	221	61	27,60
Acre	-	-	-
Amazonas	1 225	449	36,65
Roraima	-	-	-
Pará	44 535	15 956	35,83
Amapá	4 909	513	10,45
Tocantins	1 328	417	31,40
Nordeste	**89 394**	**27 168**	**30,39**
Maranhão	29 120	11 953	41,05
Piauí	8 418	5 637	66,96
Ceará	4 608	1 637	35,53
Rio Grande do Norte	3 443	978	28,41
Paraiba	2 922	1 019	34,87
Pernambuco	6 766	1 287	19,02
Alagoas	691	348	50,36
Sergipe	12 715	785	6,17
Bahia	20 711	3 524	17,02
Sudeste	**14 905**	**2 074**	**13,91**
Minas Gerais	4 575	1 835	40,11
Espírito Santo	2 757	138	5,01
Rio de Janeiro	3 500	87	2,49
São Paulo	4 073	14	0,34
Sul	**3 816**	**117**	**3,07**
Paraná	648	54	8,33
Santa Catarina	553	41	7,41
Rio Grande do Sul	2 615	22	0,84
Centro-Oeste	**7 209**	**2 799**	**38,83**
Mato Grosso do Sul	1 145	2	0,17
Mato Grosso	958	51	5,32
Goiás	5 106	2 746	53,78
Distrito Federal	-	-	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2022.

(1) Rede geral de distribuição, poço, fonte, nascente ou mina encanada até o terreno ou não chega encanada, e aqueles em que, com ou sem encanamento, a água utilizada é proveniente de carro-pipa, água da chuva armazenada, rios, açudes, córregos, lagos, igarapés ou de outras formas não listadas anteriormente; e têm como destinação do esgoto fossa rudimentar, buraco, vala, rio, córrego, mar ou outra forma, ou sem esgotamento (devido à inexistência de banheiros ou sanitários); e o lixo não é coletado direta ou indiretamente por serviço de limpeza.

Tabelas de resultados

1. Territórios quilombolas oficialmente delimitados, por *status* fundiário - 2022
2. Territórios Quilombolas oficialmente delimitados, por Unidades da Federação, segundo o *status* fundiário - 2022
3. População residente de 15 anos ou mais de idade, total e alfabetizada, e taxa de alfabetização da população residente de 15 anos ou mais de idade, total e quilombola, por sexo, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados - 2022
4. População residente de 15 anos ou mais de idade, total e alfabetizada, e taxa de analfabetismo da população residente, total e quilombola, de 15 anos ou mais de idade, total e quilombola, por sexo, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados - 2022
5. População residente de 15 anos ou mais de idade, total e alfabetizada, e taxa de alfabetização da população residente de 15 anos ou mais de idade, total e quilombola, por sexo, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados e as Unidades da Federação - 2022

6. População residente de 15 anos ou mais de idade, total, quilombola e alfabetizada, e taxa de analfabetismo da população residente, total e quilombola, de 15 anos ou mais de idade, total e quilombola, por sexo, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados e as Unidades da Federação - 2022

7. Domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola, por forma principal de abastecimento de água, existência de acesso à rede geral de distribuição de água e existência de canalização de água, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados - 2022

8. Percentual de domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola, por forma principal de abastecimento de água, existência de acesso à rede geral de distribuição de água e existência de canalização de água, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados - 2022

9. Domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola, por existência de banheiro, buraco ou sanitário para dejeções, forma de esgotamento sanitário e destino do lixo, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados - 2022

10. Percentuais de domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola, por existência de banheiro, buraco ou sanitário para dejeções, forma de esgotamento sanitário e destino do lixo, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados - 2022

11. Domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola, por forma principal de abastecimento de água, existência de acesso à rede geral de distribuição de água, e existência de canalização de água, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados e as Unidades da Federação- 2022

12. Percentual de domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola, por forma principal de abastecimento de água, existência de acesso à rede geral de distribuição de água, e existência de canalização de água, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados e as Unidades da Federação - 2022

13. Domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola, por existência de banheiro, buraco ou sanitário para dejeções, forma de esgotamento sanitário e destino do lixo, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados e as Unidades da Federação - 2022

14. Percentual de domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola, por existência de banheiro, buraco ou sanitário para dejeções, forma de esgotamento sanitário e destino do lixo, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados e as Unidades da Federação - 2022

Tabela de resultado 1

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados, segundo o *status* fundiário - 2022

(continua)

Status fundiário	Territórios Quilombolas oficialmente delimitados		População residente	
	Código	Nome	Total	Quilombola
Titulado	53	Abacatal-Aurá	368	316
Titulado	45	Água Fria	71	70
Titulado	79	Aguiar	146	136
Titulado	89	Altamira	113	112
Titulado	29	Alto Itacuruçá, Baixo Itacuruçá, Bom Remédio	5 718	5 638
Titulado	39	Arquinec	935	928
Titulado	465	Axui	92	92
Titulado	459	Bacuri dos Pires	260	170
Titulado	12	Balique	1 028	917
Titulado	103	Barra e Bananal	258	258
Titulado	78	Barreira	84	84
Titulado	51	Bela Aurora	155	155
Titulado	88	Bem Posta	96	96
Titulado	43	Boa Vista	744	722
Titulado	59	Bom Jesus dos Pretos	-	-
Titulado	423	Boqueirão	238	238
Titulado	42	Cabeceiras	2 964	2 929
Titulado	472	Cachoeira Porteira	112	112
Titulado	444	Caete	406	390
Titulado	71	Cajueiro	178	171
Titulado	6	Camiranga	550	530
Titulado	106	Campinho da Independência	610	550
Titulado	70	Campo Redondo	175	166
Titulado	18	Carananduba	126	124
Titulado	72	Carangueijo	56	56
Titulado	431	Carro Quebrado	103	103
Titulado	445	Castanhalzinho	257	200
Titulado	20	Centro Ouro	805	786
Titulado	117	Chácara das Rosas	85	84
Titulado	67	Cipó	519	399
Titulado	233	Cocal	185	185
Titulado	54	Conceição do Macacoari	33	28
Titulado	82	Contenda	242	219
Titulado	57	Cotovelo	142	138
Titulado	56	Curiaú	1 803	1 535
Titulado	425	Curral de Varas	312	305
Titulado	446	Cutuvelo	207	199
Titulado	46	Erepecuru	1 291	935
Titulado	447	Espírito Santo	90	90
Titulado	118	Família Silva	63	59
Titulado	92	Fazenda Nova	548	539
Titulado	81	Ferreira	203	188
Titulado	19	Guajará Miri	454	420
Titulado	35	Gurupá	820	739
Titulado	333	Gurupá Mirim, Jocojo, Flexinha, Carrazedo	2 064	2 033

Tabela de resultado 1

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados, segundo o *status* fundiário - 2022

(continuação)

Status fundiário	Territórios Quilombolas oficialmente delimitados		População residente	
	Código	Nome	Total	Quilombola
Titulado	13	Igarapé Preto, Baixinha, Panpelônia, Teófilo	5 342	4 073
Titulado	448	Ilha Grande de Cupijo	133	119
Titulado	87	Imbiral	64	58
Titulado	455	Ipiranga	228	216
Titulado	41	Itaboca-Quatro Bocas e Cacoal	331	323
Titulado	16	Itacuã-Miri	544	541
Titulado	3	Itamoari	159	154
Titulado	436	Itaperinha	213	211
Titulado	389	Jacareí dos Pretos	157	112
Titulado	2	Jacarequara	273	271
Titulado	30	Jacunday	427	401
Titulado	192	Jatobá	57	44
Titulado	73	Jenipapo	44	21
Titulado	5	Jurussaca	335	326
Titulado	124	Kalunga	3 602	3 528
Titulado	68	Lago Grande	549	507
Titulado	97	Lagoa dos Campinhos	360	338
Titulado	32	Laranjituba e África	197	195
Titulado	40	Macapazinho	169	153
Titulado	362	Marambaia	254	250
Titulado	36	Maria Ribeira	264	261
Titulado	110	Maria Rosa	60	60
Titulado	24	Matias	414	377
Titulado	55	Mel da Pedreira	115	115
Titulado	8	Menino Jesus	114	114
Titulado	10	Mocambo - PA	495	483
Titulado	98	Mocambo - SE	687	428
Titulado	460	Mocambo (MA)	355	311
Titulado	66	Mocorongo	58	58
Titulado	25	Moju-Miri	195	193
Titulado	458	Monte Alegre e Olho d'Água dos Grilos	209	182
Titulado	93	Morrinhos	383	370
Titulado	80	Mucambo	223	219
Titulado	334	Muruteauzinho	140	139
Titulado	312	Nhunguará	415	409
Titulado	21	Nossa Senhora da Conceição	590	524
Titulado	11	Nossa Senhora do Livramento	303	296
Titulado	535	Nossa Senhora Fátima do Crauateua	164	159
Titulado	65	Olho d'Água do Raposo	85	75
Titulado	90	Olho d'Água dos Pires	55	55
Titulado	4	Paca e Aningal	47	45
Titulado	44	Pacoval do Alenquer	1 212	1 210
Titulado	304	Pedra Preta	209	179
Titulado	76	Pedrinhas	86	86
Titulado	464	Peri Mirim	565	524

Tabela de resultado 1

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados, segundo o *status* fundiário - 2022

(continuação)

Status fundiário	Territórios Quilombolas oficialmente delimitados		População residente	
	Código	Nome	Total	Quilombola
Titulado	336	Peruana	88	85
Titulado	27	Porto Alegre	260	260
Titulado	483	Porto Coris	89	64
Titulado	111	Porto dos Pilões	93	93
Titulado	403	Porto Grande, Mangabeira, São Benedito Viseu	1 703	1 700
Titulado	107	Preto Forro	63	61
Titulado	474	Programa Raízes	527	494
Titulado	69	Queluz	349	349
Titulado	1	Quilombola de Jesus	35	34
Titulado	37	Ramal do Piratuba	801	787
Titulado	462	Recurso e Nossa Senhora da Conceição	600	553
Titulado	450	Rei Zumbi da Comunidade Sítio Bosque	263	211
Titulado	26	Ribeira do Jambu-Açu	208	154
Titulado	305	Ribeirão Grande / Terra Seca	168	134
Titulado	248	Rincão dos Martimianos	141	141
Titulado	396	Rio dos Macacos	146	146
Titulado	74	Rio dos Peixes	11	x
Titulado	278	Sabonete	106	27
Titulado	28	Samauba	24	24
Titulado	280	Santa Fé	61	58
Titulado	15	Santa Fé e Santo Antônio	168	168
Titulado	62	Santa Helena	106	94
Titulado	60	Santa Izabel	-	-
Titulado	49	Santa Luzia do Tracuateua	135	131
Titulado	34	Santa Maria do Mirindeua	213	213
Titulado	22	Santa Maria do Traquateuá	103	101
Titulado	50	Santa Quitéria e Itacoãzinho	203	203
Titulado	7	Santa Rita de Barreiras	293	292
Titulado	75	Santa Rita do Vale	96	38
Titulado	84	Santa Rosa - MA - Viana	115	111
Titulado	427	Santa Tereza	74	74
Titulado	61	Santana	147	146
Titulado	38	Santana Axe do Baixo Jambuaçu	76	76
Titulado	463	Santana dos Pretos	558	536
Titulado	466	Santo Antônio	719	611
Titulado	457	Santo Antônio dos Pretos	50	45
Titulado	14	Santo Cristo	221	217
Titulado	58	Santo Inácio	187	144
Titulado	428	São Benedito dos Carneiros	67	21
Titulado	424	São Felipe	453	425
Titulado	17	São José do Icatu	443	412
Titulado	239	São Judas Tadeu	451	450
Titulado	83	São Manoel - MA	33	33
Titulado	23	São Manoel - PA	229	229
Titulado	125	São Raimundo da Pirativa	115	101

Tabela de resultado 1

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados, segundo o *status* fundiário - 2022

(continuação)

Status fundiário	Territórios Quilombolas oficialmente delimitados		População residente	
	Código	Nome	Total	Quilombola
Titulado	31	São Sebastião	183	176
Titulado	63	São Sebastião dos Pretos	226	220
Titulado	475	São Tomé Açú	304	301
Titulado	94	Sítio Velho	527	526
Titulado	33	Tambaí-Açú	442	440
Titulado	476	Tatituquara, São Sebastião	283	206
Titulado	9	Tipitinga	103	102
Titulado	307	Tomazia, Tachizal, Itapocu, Mola, Bonfim, Frade	847	844
Titulado	48	Trombetas	1 394	983
Titulado	477	União São João	138	107
Titulado	64	Usina Velha	414	273
Titulado	91	Volta do Campo Grande	280	276
Decreto	197	Acauã	303	302
Decreto	174	Agreste	311	293
Decreto	376	Aliança / Santa Joana	732	570
Decreto	259	Alto Alegre	2 634	1 653
Decreto	206	Bacabal	250	247
Decreto	126	Baco Pari	191	191
Decreto	194	Boa Vista dos Negros	144	142
Decreto	217	Bom Jardim	498	473
Decreto	229	Brejo dos Crioulos	1 930	1 821
Decreto	154	Brotas	142	139
Decreto	246	Brutos	231	120
Decreto	130	Cabral	176	90
Decreto	155	Caçandoca	176	153
Decreto	242	Cacau e Ovos	167	165
Decreto	159	Cafundó	118	110
Decreto	284	Caiana Dos Crioulos	441	411
Decreto	245	Cambará	147	94
Decreto	195	Capoeiras	1 117	1 078
Decreto	166	Caraiba	915	654
Decreto	163	Casca	239	239
Decreto	96	Castainho	1 082	988
Decreto	120	Chácara Buriti	111	109
Decreto	212	Charco	170	153
Decreto	119	Colônia de São Miguel	125	125
Decreto	301	Comunidade Furnas da Boa Sorte	-	-
Decreto	95	Conceição das Crioulas	2 370	888
Decreto	179	Danda	115	112
Decreto	127	Família Magalhães	43	37
Decreto	251	Familia Thomaz	-	-
Decreto	101	Fazenda Jatobá	392	387
Decreto	122	Furnas da Boa Sorte	146	138
Decreto	121	Furnas do Dionísio	282	277
Decreto	143	Grilo	279	260

Tabela de resultado 1

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados, segundo o *status* fundiário - 2022

(continuação)

Status fundiário	Territórios Quilombolas oficialmente delimitados		População residente	
	Código	Nome	Total	Quilombola
Decreto	138	Grotão	128	108
Decreto	141	Invernada dos Negros	510	459
Decreto	161	Invernada Paiol de Telha	174	148
Decreto	140	Kalunga do Mimoso	379	361
Decreto	202	Lagoa das Pedras e Encantados do Bom Jardim	352	231
Decreto	181	Lagoa do Peixe	281	131
Decreto	262	Lagoa Santa	87	85
Decreto	136	Lagoinha de Baixo	63	56
Decreto	193	Macambira	1 105	998
Decreto	249	Manoel Barbosa	140	119
Decreto	238	Marques	8	x
Decreto	135	Mata Cavalo	888	711
Decreto	378	Mata de São Benedito	149	139
Decreto	182	Mata do Sapê	113	113
Decreto	144	Matão	168	167
Decreto	232	Matões dos Moreira	564	549
Decreto	203	Monge Belo	1 440	1 272
Decreto	199	Narcisa	37	36
Decreto	184	Nova Batalhinha	74	71
Decreto	185	Olhos d'Água do Basílio	195	190
Decreto	100	Parateca e Pau D'arco	1 809	1 785
Decreto	145	Pedra d'Água	327	316
Decreto	113	Pedro Cubas	139	123
Decreto	387	Piqui/Santa Maria	512	482
Decreto	171	Pirangi	79	78
Decreto	353	Quilombo dos Alpes	519	198
Decreto	149	Retiro	275	252
Decreto	252	Rincão dos Caixões	52	49
Decreto	187	Salamina Putumuju	176	176
Decreto	188	Sambaiba	338	313
Decreto	380	Santa Joana	151	137
Decreto	227	Santa Maria dos Pinheiros	44	36
Decreto	388	Santa Rosa dos Pretos	2 904	2 055
Decreto	105	Santana	84	79
Decreto	165	Santana III	255	242
Decreto	392	São Francisco Malaquias	30	30
Decreto	131	São José da Serra	118	116
Decreto	247	São Miguel	457	444
Decreto	158	São Miguel do Morro Seco	75	67
Decreto	151	São Pedro	80	79
Decreto	173	Serra da Guia	838	614
Decreto	150	Serraria e São Cristóvão	164	158
Decreto	218	Sítio Arruda	164	158
Decreto	257	Tabacaria	363	357
Decreto	190	Tijuaçu	3 065	2 865

Tabela de resultado 1

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados, segundo o *status* fundiário - 2022

(continuação)

Status fundiário	Territórios Quilombolas oficialmente delimitados		População residente	
	Código	Nome	Total	Quilombola
Decreto	129	Tomás Cardoso	23	20
Decreto	219	Três Irmãos	81	59
Decreto	398	Vaca Morta	49	49
Decreto	191	Velame	97	79
Portaria	282	Abobreiras	162	153
Portaria	160	Água Morna	44	32
Portaria	289	Alto da Serra	47	40
Portaria	132	Alto da Serra	-	-
Portaria	360	Alto Trombetas I	559	553
Portaria	47	Alto Trombetas I	531	524
Portaria	344	Alto Trombetas II	1 226	1 209
Portaria	216	Arapema	240	240
Portaria	207	Areal Luiz da Guaranha	218	214
Portaria	258	Arvinha	73	37
Portaria	222	Arvores Verdes e Estreito	654	438
Portaria	393	Barreiro do Rio Pardo	68	x
Portaria	271	Boqueirão da Arara	288	262
Portaria	346	Botafogo	622	337
Portaria	347	Campo dos Poli	-	-
Portaria	325	Cangume	162	162
Portaria	176	Caonge/ Dendê / Engenho da Ponte e outras	314	314
Portaria	175	Capão das Gamelas	222	222
Portaria	390	Cariongo	165	164
Portaria	167	Catuabo	449	410
Portaria	134	Caveira	496	370
Portaria	279	Comunidade Aroeira	180	180
Portaria	269	Córrego Ubaranas	316	273
Portaria	177	Curral da Pedra	113	96
Portaria	328	Desterro	3	x
Portaria	215	Dezideirio Felipe de Oliveira e Picadinha	128	3
Portaria	285	Engenho do Bonfim	89	89
Portaria	286	Engenho Mundo Novo	52	-
Portaria	298	Famílias Araújo e Ribeiro	143	69
Portaria	168	Forte	25	17
Portaria	114	Galvão	90	90
Portaria	275	Ilha de São Vicente	175	49
Portaria	225	Ipiranga do Carmina	124	118
Portaria	115	Ivaporunduva	269	261
Portaria	86	Jamari dos Pretos	560	544
Portaria	401	Jaó	266	253
Portaria	162	João Surá	159	148
Portaria	169	Ladeiras	991	572
Portaria	180	Lagoa das Piranhas	313	286
Portaria	211	Lagoa do Ramo e Goiabeira	510	119
Portaria	370	Lagoa Grande	105	89

Tabela de resultado 1

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados, segundo o *status* fundiário - 2022

(continuação)

Status fundiário	Territórios Quilombolas oficialmente delimitados		População residente	
	Código	Nome	Total	Quilombola
Portaria	253	Limoeiro	84	76
Portaria	330	Maloca	267	146
Portaria	157	Mandira	50	48
Portaria	99	Mangal e Barro Vermelho	585	579
Portaria	228	Mangueiras	59	53
Portaria	200	Maroba dos Teixeiras	141	66
Portaria	210	Minador	177	123
Portaria	148	Monte Alegre	597	566
Portaria	256	Mormaça	71	50
Portaria	183	Morro Redondo	145	140
Portaria	335	Nossa Senhora da Graça	132	125
Portaria	255	Palmas	73	59
Portaria	300	Picadinha	63	32
Portaria	172	Pontal da Barra	530	483
Portaria	321	Porto Velho	73	73
Portaria	186	Riacho da Sacutiaba e Sacutiaba	237	237
Portaria	273	Rosa	109	45
Portaria	108	Sacopã	25	25
Portaria	235	Santo Antônio do Guaporé	51	51
Portaria	133	São Benedito	25	3
Portaria	189	São Francisco do Paraguaçu	1 261	1 096
Portaria	112	São Pedro	146	142
Portaria	250	São Roque	88	71
Portaria	213	Saracura	674	494
Portaria	142	Serra do Talhado	482	243
Portaria	237	Serra dos Chagas	172	162
Portaria	196	Sítio Pavilhão	102	96
Portaria	268	Sítio Veiga	182	160
Portaria	153	Tambor	88	88
Portaria	340	Tiningu	349	215
Portaria	454	Vidal Martins	32	x
RTID (1)	270	Água Preta	356	268
RTID (1)	452	Alagamar	442	331
RTID (1)	221	Alcantara	9 855	9 344
RTID (1)	385	Alto Bonito	131	97
RTID (1)	230	Amaros	64	2
RTID (1)	508	Ambe	192	155
RTID (1)	354	Anastácia	12	x
RTID (1)	178	Araçá / Cariacá / Pato / Pedras / Retiro	613	606
RTID (1)	338	Arapucu	328	247
RTID (1)	337	Ariramba	92	70
RTID (1)	359	Arnesto Penna	43	42
RTID (1)	536	Ausente	289	275
RTID (1)	139	Barra do Aroeira	885	435
RTID (1)	198	Barra do Parateca	737	623

Tabela de resultado 1

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados, segundo o *status* fundiário - 2022

(continuação)

Status fundiário	Territórios Quilombolas oficialmente delimitados		População residente	
	Código	Nome	Total	Quilombola
RTID (1)	384	Barro Vermelho	97	77
RTID (1)	504	Batateira	118	118
RTID (1)	507	Bela Vista/Quebra Chifre	279	264
RTID (1)	391	Benfica	204	80
RTID (1)	443	Biguazinho	45	30
RTID (1)	495	Boa Esperança	404	347
RTID (1)	502	Bongue	3	x
RTID (1)	345	Bracuí (Santa Rita do Bracuí)	613	335
RTID (1)	327	Brejo dos Negros	1 431	615
RTID (1)	349	Buracão	20	-
RTID (1)	505	Buri	1	x
RTID (1)	357	Cajá dos Negros	187	181
RTID (1)	156	Cambury	164	126
RTID (1)	137	Campina de Pedra	54	43
RTID (1)	487	Cantão das Lombas	61	45
RTID (1)	421	Capivari	4	x
RTID (1)	348	Cedro	157	91
RTID (1)	276	Cocalinho	401	388
RTID (1)	164	Contendas	174	172
RTID (1)	292	Contente	148	147
RTID (1)	498	Córrego do Alexandre	39	34
RTID (1)	480	Córrego do Franco	135	98
RTID (1)	267	Córrego dos Iús	259	163
RTID (1)	358	Costa da Lagoa	44	43
RTID (1)	364	Cruzeirinho	139	136
RTID (1)	383	Cruzeiro	5	x
RTID (1)	272	Cunani	56	56
RTID (1)	331	Curuanha	240	88
RTID (1)	382	Depósito	17	x
RTID (1)	377	Estiva dos Cotós	394	323
RTID (1)	214	Familia Cardoso	67	66
RTID (1)	352	Família Fidélix	36	24
RTID (1)	297	Família Jarcem	26	-
RTID (1)	287	Família Teodoro de Oliveira e Ventura	92	-
RTID (1)	485	Fazenda Cachoeira	14	x
RTID (1)	492	Fazenda Grande	482	470
RTID (1)	296	Fazenda Porteiras	297	69
RTID (1)	415	Feijão e Posse	191	188
RTID (1)	261	Fojo	263	245
RTID (1)	503	Fonseca	163	161
RTID (1)	506	Graciosa	525	412
RTID (1)	260	Guerém Baixão do Guaí, Quizanga, Tabatinga, Guaruçú, Giral	1 322	1 277
RTID (1)	201	Gurutuba	1 287	1 187
RTID (1)	394	Ilha de Maré	1 181	1 170
RTID (1)	410	Inhanhum	579	568

Tabela de resultado 1

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados, segundo o *status* fundiário - 2022

(continuação)

Status fundiário	Territórios Quilombolas oficialmente delimitados		População residente	
	Código	Nome	Total	Quilombola
RTID (1)	265	Iuna	113	111
RTID (1)	263	Jetimana e Boa Vista	189	163
RTID (1)	323	Jiboia	532	495
RTID (1)	461	Jiquiri e São Raimundo	647	628
RTID (1)	417	Juá-Bandeira	1 117	1 098
RTID (1)	231	Lagoas	5 164	5 042
RTID (1)	277	Lajeado	29	29
RTID (1)	371	Lapinha	213	188
RTID (1)	332	Laranjal	148	148
RTID (1)	479	Levantado	66	66
RTID (1)	350	Linha Fão	45	43
RTID (1)	152	Linharinho	295	212
RTID (1)	209	Luizes	488	69
RTID (1)	170	Luziense	4 405	3 988
RTID (1)	361	Macacos	192	172
RTID (1)	223	Machadinho	80	3
RTID (1)	373	Mamãs	1	x
RTID (1)	372	Manoel Ciriaco	23	x
RTID (1)	532	Maria Joaquina	273	173
RTID (1)	341	Maria Valentina	437	322
RTID (1)	128	Mesquita	3 257	1 146
RTID (1)	254	Morro Alto	1 750	433
RTID (1)	404	Morro do Boi	40	x
RTID (1)	493	Mota	100	96
RTID (1)	204	Mumbuca	241	236
RTID (1)	339	Murumuru	392	389
RTID (1)	326	Mussuca	2 903	2 535
RTID (1)	365	Nova Descoberta	625	610
RTID (1)	147	Paratibe	3 761	1 054
RTID (1)	482	Paredão	73	62
RTID (1)	329	Patioba	632	562
RTID (1)	291	Pedra do Sal	107	4
RTID (1)	234	Pedras Negras	84	78
RTID (1)	311	Pedro Cubas de Cima	67	52
RTID (1)	486	Peixes	246	173
RTID (1)	351	Picada das Vassouras	20	20
RTID (1)	533	Pimentel	38	24
RTID (1)	395	Pitanga de Palmares	162	150
RTID (1)	366	Pitombeira	215	172
RTID (1)	379	Pitoró dos Pretos	348	257
RTID (1)	314	Poça	289	148
RTID (1)	264	Porto do Campo	157	157
RTID (1)	500	Porto Grande	34	30
RTID (1)	324	Porto Leucádio	30	27
RTID (1)	319	Praia Grande	38	38

Tabela de resultado 1

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados, segundo o *status* fundiário - 2022

(continuação)

Status fundiário	Territórios Quilombolas oficialmente delimitados		População residente	
	Código	Nome	Total	Quilombola
RTID (1)	363	Prodígio	92	92
RTID (1)	356	Quadra	8	x
RTID (1)	244	Queimadas	1 403	150
RTID (1)	290	Rasa	539	274
RTID (1)	205	Riacho dos Negros	696	668
RTID (1)	355	Rincão dos Negros	22	7
RTID (1)	281	Rio Andirá	1 330	1 143
RTID (1)	342	Rosário	298	252
RTID (1)	494	Santa Justina	129	89
RTID (1)	295	Santa Luzia	57	54
RTID (1)	469	Santa Luzia	239	236
RTID (1)	386	Santana e São Patrício	473	411
RTID (1)	405	São Brás	1 141	1 049
RTID (1)	224	São Domingos	538	329
RTID (1)	240	São Domingos	485	451
RTID (1)	374	São João	31	18
RTID (1)	243	São Jorge	2 928	846
RTID (1)	451	São Miguel Arcanjo de Nova Ludiceia	1 012	947
RTID (1)	525	São Pedro dos Bois	151	144
RTID (1)	453	São Sebastião	12	x
RTID (1)	526	São Tomé do Aporema	61	58
RTID (1)	456	Serra do Apon	94	57
RTID (1)	266	Sete Ladeiras e Terra Dura	167	163
RTID (1)	488	Sumidouro	121	109
RTID (1)	484	Tanque de Valença	687	459
RTID (1)	220	Tapuio	78	76
RTID (1)	467	Terra Dura e Coqueiral	690	625
RTID (1)	299	Tia Eva	428	326
RTID (1)	241	Timbauba	757	708
RTID (1)	367	Timbo	115	115
RTID (1)	491	Torrinha	350	322
RTID (1)	375	Varzeão	143	123
RTID (1)	397	Vicentes (Xique-Xique)	82	80
RTID (1)	294	Vila São João / Cavalos	241	235
Estudo técnico	313	Abobral	187	83
Estudo técnico	414	Águas do Velho Chico	1 862	1 778
Estudo técnico	317	Aldeia	36	27
Estudo técnico	529	Alto Pirativa	105	105
Estudo técnico	309	Andre Lopes	230	221
Estudo técnico	318	Bombas	67	67
Estudo técnico	509	Campina Grande	114	44
Estudo técnico	510	Carmo do Maruanum	113	93
Estudo técnico	302	Cedro	75	59
Estudo técnico	511	Cinco Chagas do Matapi	46	46
Estudo técnico	512	Curralinho	623	336
Estudo técnico	315	Engenho	52	40
Estudo técnico	513	Engenho do Matapi	62	60
Estudo técnico	530	Igarapé do Lago	316	303
Estudo técnico	514	Igarapé do Lago do Maraca	414	295
Estudo técnico	515	Igarapé do Palha	31	22

Tabela de resultado 1

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados, segundo o *status* fundiário - 2022

(conclusão)

Status fundiário	Territórios Quilombolas oficialmente delimitados		População residente	
	Código	Nome	Total	Quilombola
Estudo técnico	531	Ilha Redonda	461	117
Estudo técnico	516	Kulumbu do Patuazinho	355	56
Estudo técnico	528	Lagoa dos Índios	546	310
Estudo técnico	517	Nossa Senhora do Desterro	58	58
Estudo técnico	316	Ostra	47	47
Estudo técnico	322	Peropava	67	64
Estudo técnico	320	Piririca	35	23
Estudo técnico	518	Porto do Céu	130	128
Estudo técnico	408	Quilombos do Médio Ribeira	481	138
Estudo técnico	303	Reginaldo	217	143
Estudo técnico	519	Ressaca da Pedreira	298	250
Estudo técnico	308	Retiro Ex Colonia Velha	13	x
Estudo técnico	416	Rio das Rãs II	148	84
Estudo técnico	520	Santa Luzia do Maruanum	73	73
Estudo técnico	521	Santo Antônio do Matapi	70	70
Estudo técnico	522	São Francisco do Matapi	76	76
Estudo técnico	523	Sao Joao I do Marunum II	53	53
Estudo técnico	274	São José do Mata Fome	28	15
Estudo técnico	524	São Miguel do Macacoari	63	51
Estudo técnico	310	Sapatú	137	125
Estudo técnico	420	Sertão de Itamambuca	353	133
Estudo técnico	497	Tapera	48	46
Estudo técnico	527	Taperera	119	111
Estudo técnico	413	Tiririca dos Crioulos	188	114
Delimitado	470	Boa Vista	595	266
Delimitado	478	Cajuípe	4	x
Delimitado	411	Cruz dos Riachos	47	41
Delimitado	412	Fazenda Santana	129	113
Delimitado	368	Jatobá	406	389
Delimitado	496	Maria Romana	83	83
Delimitado	409	Massapã	138	5
Delimitado	418	Mimbó	177	177
Delimitado	499	Morro do Onça	33	26
Delimitado	442	Palmeiralzinho	240	219
Delimitado	406	Quilombo Frechal	718	702
Delimitado	439	Rio das Lages	79	57
Delimitado	102	Rio das Rãs	1 574	1 564
Delimitado	501	Roda	144	139
Delimitado	419	Serrote	1 236	1 168
Delimitado	468	Tomás Nunes	410	369

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2022.

Nota: Foram considerados os Territórios Quilombolas com alguma delimitação formal no acervo fundiário do INCRA ou dos órgãos estaduais e municipais com competências fundiárias no dia 31 de julho de 2022, data de referência da pesquisa.

(1) RTID = Relatório Técnico de Identificação e Delimitação.

Tabela de resultado 2

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados, por Unidades da Federação, segundo o *status* fundiário - 2022

(continua)

Status fundiário	Unidade da Federação			Territórios Quilombolas oficialmente delimitados (UF)		População residente	
	Código	Sigla	Nome	Código	Nome	Total	Quilombola
Titulado	11	RO	Rondônia	11001	Quilombola de Jesus - RO	35	34
Titulado	11	RO	Rondônia	11280	Santa Fé - RO	61	58
Portaria	11	RO	Rondônia	11235	Santo Antônio do Guaporé - RO	51	51
RTID (1)	11	RO	Rondônia	11234	Pedras Negras - RO	84	78
Portaria	13	AM	Amazonas	13153	Tambor - AM	88	88
RTID (1)	13	AM	Amazonas	13281	Rio Andirá - AM	1 330	1 143
Titulado	15	PA	Pará	15053	Abacatal-Aurá - PA	368	316
Titulado	15	PA	Pará	15045	Água Fria - PA	71	70
Titulado	15	PA	Pará	15029	Alto Itacuruçá, Baixo Itacuruçá, Bom Remédio PA	5 718	5 638
Titulado	15	PA	Pará	15039	Arquinec - PA	935	928
Titulado	15	PA	Pará	15012	Balique - PA	1 028	917
Titulado	15	PA	Pará	15051	Bela Aurora - PA	155	155
Titulado	15	PA	Pará	15043	Boa Vista - PA	744	722
Titulado	15	PA	Pará	15042	Cabeceiras – PA	2 964	2 929
Titulado	15	PA	Pará	15472	Cachoeira Porteira - PA	112	112
Titulado	15	PA	Pará	15444	Caete - PA	406	390
Titulado	15	PA	Pará	15006	Camiranga - PA	550	530
Titulado	15	PA	Pará	15018	Carananduba - PA	126	124
Titulado	15	PA	Pará	15445	Castanhalzinho - PA	257	200
Titulado	15	PA	Pará	15020	Centro Ouro – PA	805	786
Titulado	15	PA	Pará	15446	Cutuvelo - PA	207	199
Titulado	15	PA	Pará	15046	Erepecuru - PA	1 291	935
Titulado	15	PA	Pará	15447	Espírito Santo - PA	90	90
Titulado	15	PA	Pará	15019	Guajará Miri - PA	454	420
Titulado	15	PA	Pará	15035	Gurupá - PA	820	739
Titulado	15	PA	Pará	15333	Gurupá Mirim, Jocojo, Flexinha, Carrazedo - PA	2 064	2 033
Titulado	15	PA	Pará	15013	Igarapé Preto, Baixinha, Panpelônia, Teófilo PA	5 342	4 073
Titulado	15	PA	Pará	15448	Ilha Grande de Cupijo - PA	133	119
Titulado	15	PA	Pará	15041	Itaboca-Quatro Bocas e Cacoal - PA	331	323
Titulado	15	PA	Pará	15016	Itacuã-Miri - PA	544	541
Titulado	15	PA	Pará	15003	Itamoari - PA	159	154
Titulado	15	PA	Pará	15002	Jacarequara - PA	273	271
Titulado	15	PA	Pará	15030	Jacunday - PA	427	401
Titulado	15	PA	Pará	15005	Jurussaca - PA	335	326
Titulado	15	PA	Pará	15032	Laranjituba e África - PA	197	195
Titulado	15	PA	Pará	15040	Macapazinho - PA	169	153
Titulado	15	PA	Pará	15036	Maria Ribeira - PA	264	261
Titulado	15	PA	Pará	15024	Matias - PA	414	377

Tabela de resultado 2

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados, por Unidades da Federação, segundo o *status* fundiário - 2022

(continuação)

Status fundiário	Unidade da Federação			Territórios Quilombolas oficialmente delimitados (UF)		População residente	
	Código	Sigla	Nome	Código	Nome	Total	Quilombola
Titulado	15	PA	Pará	15008	Menino Jesus - PA	114	114
Titulado	15	PA	Pará	15010	Mocambo - PA - PA	495	483
Titulado	15	PA	Pará	15025	Moju-Miri - PA	195	193
Titulado	15	PA	Pará	15334	Muruteauzinho - PA	140	139
Titulado	15	PA	Pará	15021	Nossa Senhora da Conceição - PA	590	524
Titulado	15	PA	Pará	15011	Nossa Senhora do Livramento - PA	303	296
Titulado	15	PA	Pará	15535	Nossa Senhora Fátima do Crauateua - PA	164	159
Titulado	15	PA	Pará	15004	Paca e Aningal - PA	47	45
Titulado	15	PA	Pará	15044	Pacoval do Alenquer - PA	1 212	1 210
Titulado	15	PA	Pará	15336	Peruana - PA	88	85
Titulado	15	PA	Pará	15027	Porto Alegre - PA	260	260
Titulado	15	PA	Pará	15403	Porto Grande, Mangabeira, São Benedito Viseu PA	1 703	1 700
Titulado	15	PA	Pará	15474	Programa Raízes - PA	527	494
Titulado	15	PA	Pará	15037	Ramal do Piratuba - PA	801	787
Titulado	15	PA	Pará	15450	Rei Zumbi da Comunidade Sítio Bosque - PA	263	211
Titulado	15	PA	Pará	15026	Ribeira do Jambu-Açu - PA	208	154
Titulado	15	PA	Pará	15028	Samauba - PA	24	24
Titulado	15	PA	Pará	15015	Santa Fé e Santo Antônio - PA	168	168
Titulado	15	PA	Pará	15049	Santa Luzia do Tracuateua - PA	135	131
Titulado	15	PA	Pará	15034	Santa Maria do Mirindeua - PA	213	213
Titulado	15	PA	Pará	15022	Santa Maria do Traquateuá - PA	103	101
Titulado	15	PA	Pará	15050	Santa Quitéria e Itacoãzinho - PA	203	203
Titulado	15	PA	Pará	15007	Santa Rita de Barreiras - PA	293	292
Titulado	15	PA	Pará	15038	Santana Axe do Baixo Jambuaçu - PA	76	76
Titulado	15	PA	Pará	15014	Santo Cristo - PA	221	217
Titulado	15	PA	Pará	15017	São José do Icatu - PA	443	412
Titulado	15	PA	Pará	15239	São Judas Tadeu - PA	451	450
Titulado	15	PA	Pará	15023	São Manoel - PA - PA	229	229
Titulado	15	PA	Pará	15031	São Sebastião - PA	183	176
Titulado	15	PA	Pará	15475	São Tomé Açú - PA	304	301
Titulado	15	PA	Pará	15033	Tambaí-Açú - PA	442	440
Titulado	15	PA	Pará	15476	Tatituquara, São Sebastião - PA	283	206
Titulado	15	PA	Pará	15009	Tipitinga - PA	103	102
Titulado	15	PA	Pará	15307	Tomazia, Tachizal, Itapocu, Mola, Bonfim, Frade PA	847	844
Titulado	15	PA	Pará	15048	Trombetas - PA	1 394	983
Titulado	15	PA	Pará	15477	União São João - PA	138	107
Decreto	15	PA	Pará	15206	Bacabal - PA	250	247
Decreto	15	PA	Pará	15217	Bom Jardim - PA	498	473

Tabela de resultado 2

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados, por Unidades da Federação, segundo o *status* fundiário - 2022

(continuação)

Status fundiário	Unidade da Federação			Territórios Quilombolas oficialmente delimitados (UF)		População residente	
	Código	Sigla	Nome	Código	Nome	Total	Quilombola
Decreto	15	PA	Pará	15199	Narcisa - PA	37	36
Portaria	15	PA	Pará	15360	Alto Trombetas I - PA	559	553
Portaria	15	PA	Pará	15047	Alto Trombetas I - PA	531	524
Portaria	15	PA	Pará	15344	Alto Trombetas II - PA	1 226	1 209
Portaria	15	PA	Pará	15216	Arapema - PA	240	240
Portaria	15	PA	Pará	15275	Ilha de São Vicente - PA	94	42
Portaria	15	PA	Pará	15335	Nossa Senhora da Graça - PA	132	125
Portaria	15	PA	Pará	15213	Saracura - PA	674	494
Portaria	15	PA	Pará	15340	Tiningu - PA	349	215
RTID (1)	15	PA	Pará	15338	Arapucu - PA	328	247
RTID (1)	15	PA	Pará	15337	Ariramba - PA	92	70
RTID (1)	15	PA	Pará	15341	Maria Valentina - PA	437	322
RTID (1)	15	PA	Pará	15339	Murumuru - PA	392	389
RTID (1)	15	PA	Pará	15342	Rosário - PA	298	252
RTID (1)	15	PA	Pará	15295	Santa Luzia - PA	57	54
RTID (1)	15	PA	Pará	15451	São Miguel Arcanjo de Nova Ludiceia - PA	1 012	947
Titulado	16	AP	Amapá	16054	Conceição do Macacoari - AP	33	28
Titulado	16	AP	Amapá	16056	Curiaú - AP	1 803	1 535
Titulado	16	AP	Amapá	16055	Mel da Pedreira - AP	115	115
Titulado	16	AP	Amapá	16125	São Raimundo da Pirativa - AP	115	101
Portaria	16	AP	Amapá	16273	Rosa - AP	109	45
RTID (1)	16	AP	Amapá	16508	Ambe - AP	192	155
RTID (1)	16	AP	Amapá	16272	Cunani - AP	56	56
RTID (1)	16	AP	Amapá	16525	São Pedro dos Bois - AP	151	144
RTID (1)	16	AP	Amapá	16526	São Tomé do Aporema - AP	61	58
Estudo técnico	16	AP	Amapá	16529	Alto Pirativa - AP	105	105
Estudo técnico	16	AP	Amapá	16509	Campina Grande - AP	114	44
Estudo técnico	16	AP	Amapá	16510	Carmo do Maruanum - AP	113	93
Estudo técnico	16	AP	Amapá	16511	Cinco Chagas do Matapi - AP	46	46
Estudo técnico	16	AP	Amapá	16512	Curralinho - AP	623	336
Estudo técnico	16	AP	Amapá	16513	Engenho do Matapi - AP	62	60
Estudo técnico	16	AP	Amapá	16530	Igarapé do Lago - AP	316	303
Estudo técnico	16	AP	Amapá	16514	Igarapé do Lago do Maraca - AP	414	295
Estudo técnico	16	AP	Amapá	16515	Igarapé do Palha - AP	31	22
Estudo técnico	16	AP	Amapá	16531	Ilha Redonda - AP	461	117
Estudo técnico	16	AP	Amapá	16516	Kulumbu do Patuazinho - AP	355	56
Estudo técnico	16	AP	Amapá	16528	Lagoa dos Índios - AP	546	310
Estudo técnico	16	AP	Amapá	16517	Nossa Senhora do Desterro - AP	58	58
Estudo técnico	16	AP	Amapá	16518	Porto do Céu - AP	130	128

Tabela de resultado 2

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados, por Unidades da Federação, segundo o *status* fundiário - 2022

(continuação)

Status fundiário	Unidade da Federação			Territórios Quilombolas oficialmente delimitados (UF)		População residente	
	Código	Sigla	Nome	Código	Nome	Total	Quilombola
Estudo técnico	16	AP	Amapá	16519	Ressaca da Pedreira - AP	298	250
Estudo técnico	16	AP	Amapá	16520	Santa Luzia do Maruanum - AP	73	73
Estudo técnico	16	AP	Amapá	16521	Santo Antônio do Matapi - AP	70	70
Estudo técnico	16	AP	Amapá	16522	São Francisco do Matapi - AP	76	76
Estudo técnico	16	AP	Amapá	16523	Sao Joao I do Marunum II - AP	53	53
Estudo técnico	16	AP	Amapá	16274	São José do Mata Fome - AP	28	15
Estudo técnico	16	AP	Amapá	16524	São Miguel do Macacoari - AP	63	51
Estudo técnico	16	AP	Amapá	16527	Taperera - AP	119	111
Decreto	17	TO	Tocantins	17138	Grotão - TO	128	108
Decreto	17	TO	Tocantins	17140	Kalunga do Mimoso - TO	379	361
Portaria	17	TO	Tocantins	17275	Ilha de São Vicente - TO	81	7
RTID (1)	17	TO	Tocantins	17139	Barra do Aroeira - TO	885	435
RTID (1)	17	TO	Tocantins	17276	Cocalinho - TO	401	388
RTID (1)	17	TO	Tocantins	17277	Lajeado - TO	29	29
Titulado	21	MA	Maranhão	21079	Aguiar - MA	146	136
Titulado	21	MA	Maranhão	21089	Altamira - MA	113	112
Titulado	21	MA	Maranhão	21465	Axui - MA	92	92
Titulado	21	MA	Maranhão	21459	Bacuri dos Pires - MA	260	170
Titulado	21	MA	Maranhão	21078	Barreira - MA	84	84
Titulado	21	MA	Maranhão	21088	Bem Posta - MA	96	96
Titulado	21	MA	Maranhão	21059	Bom Jesus dos Pretos - MA	-	-
Titulado	21	MA	Maranhão	21423	Boqueirão - MA	238	238
Titulado	21	MA	Maranhão	21071	Cajueiro - MA	178	171
Titulado	21	MA	Maranhão	21070	Campo Redondo - MA	175	166
Titulado	21	MA	Maranhão	21072	Carangueijo - MA	56	56
Titulado	21	MA	Maranhão	21431	Carro Quebrado - MA	103	103
Titulado	21	MA	Maranhão	21067	Cipó - MA	519	399
Titulado	21	MA	Maranhão	21233	Cocal - MA	185	185
Titulado	21	MA	Maranhão	21082	Contenda - MA	242	219
Titulado	21	MA	Maranhão	21057	Cotovelo - MA	142	138
Titulado	21	MA	Maranhão	21425	Curral de Varas - MA	312	305
Titulado	21	MA	Maranhão	21081	Ferreira - MA	203	188
Titulado	21	MA	Maranhão	21087	Imbiral - MA	64	58
Titulado	21	MA	Maranhão	21455	Ipiranga - MA	228	216
Titulado	21	MA	Maranhão	21003	Itamoari - MA	-	-
Titulado	21	MA	Maranhão	21436	Itaperinha - MA	213	211
Titulado	21	MA	Maranhão	21389	Jacareí dos Pretos - MA	157	112
Titulado	21	MA	Maranhão	21073	Jenipapo - MA	44	21
Titulado	21	MA	Maranhão	21068	Lago Grande - MA	549	507

Tabela de resultado 2

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados, por Unidades da Federação, segundo o *status* fundiário - 2022

(continuação)

Status fundiário	Unidade da Federação			Territórios Quilombolas oficialmente delimitados (UF)		População residente	
	Código	Sigla	Nome	Código	Nome	Total	Quilombola
Titulado	21	MA	Maranhão	21460	Mocambo (MA) - MA	355	311
Titulado	21	MA	Maranhão	21066	Mocorongo - MA	58	58
Titulado	21	MA	Maranhão	21458	Monte Alegre e Olho d'Água dos Grilos - MA	209	182
Titulado	21	MA	Maranhão	21080	Mucambo - MA	223	219
Titulado	21	MA	Maranhão	21065	Olho D'água do Raposo - MA	85	75
Titulado	21	MA	Maranhão	21076	Pedrinhas - MA	86	86
Titulado	21	MA	Maranhão	21464	Peri Mirim - MA	565	524
Titulado	21	MA	Maranhão	21069	Queluz - MA	349	349
Titulado	21	MA	Maranhão	21462	Recurso e Nossa Senhora da Conceição - MA	600	553
Titulado	21	MA	Maranhão	21074	Rio dos Peixes - MA	11	x
Titulado	21	MA	Maranhão	21062	Santa Helena - MA	106	94
Titulado	21	MA	Maranhão	21060	Santa Izabel - MA	-	-
Titulado	21	MA	Maranhão	21075	Santa Rita do Vale - MA	96	38
Titulado	21	MA	Maranhão	21084	Santa Rosa - MA - Viana - MA	115	111
Titulado	21	MA	Maranhão	21427	Santa Tereza - MA	74	74
Titulado	21	MA	Maranhão	21061	Santana - MA	147	146
Titulado	21	MA	Maranhão	21463	Santana dos Pretos - MA	558	536
Titulado	21	MA	Maranhão	21466	Santo Antônio - MA	719	611
Titulado	21	MA	Maranhão	21457	Santo Antônio dos Pretos - MA	50	45
Titulado	21	MA	Maranhão	21058	Santo Inácio - MA	187	144
Titulado	21	MA	Maranhão	21428	São Benedito dos Carneiros - MA	67	21
Titulado	21	MA	Maranhão	21424	São Felipe - MA	453	425
Titulado	21	MA	Maranhão	21083	São Manoel - MA - MA	33	33
Titulado	21	MA	Maranhão	21063	São Sebastião dos Pretos - MA	226	220
Titulado	21	MA	Maranhão	21064	Usina Velha - MA	414	273
Decreto	21	MA	Maranhão	21376	Aliança / Santa Joana - MA	732	570
Decreto	21	MA	Maranhão	21212	Charco - MA	170	153
Decreto	21	MA	Maranhão	21378	Mata de São Benedito - MA	149	139
Decreto	21	MA	Maranhão	21232	Matões dos Moreira - MA	564	549
Decreto	21	MA	Maranhão	21203	Monge Belo - MA	1 440	1 272
Decreto	21	MA	Maranhão	21387	Piqui/Santa Maria - MA	512	482
Decreto	21	MA	Maranhão	21380	Santa Joana - MA	151	137
Decreto	21	MA	Maranhão	21227	Santa Maria dos Pinheiros - MA	44	36
Decreto	21	MA	Maranhão	21388	Santa Rosa dos Pretos - MA	2 904	2 055
Decreto	21	MA	Maranhão	21392	São Francisco Malaquias - MA	30	30
Portaria	21	MA	Maranhão	21222	Arvores Verdes e Estreito - MA	654	438
Portaria	21	MA	Maranhão	21390	Cariongo - MA	165	164
Portaria	21	MA	Maranhão	21225	Ipiranga do Carmina - MA	124	118
Portaria	21	MA	Maranhão	21086	Jamari dos Pretos - MA	560	544

Tabela de resultado 2

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados, por Unidades da Federação, segundo o *status* fundiário - 2022

(continuação)

Status fundiário	Unidade da Federação			Territórios Quilombolas oficialmente delimitados (UF)		População residente	
	Código	Sigla	Nome	Código	Nome	Total	Quilombola
RTID (1)	21	MA	Maranhão	21221	Alcantara - MA	9 855	9 344
RTID (1)	21	MA	Maranhão	21385	Alto Bonito - MA	131	97
RTID (1)	21	MA	Maranhão	21384	Barro Vermelho - MA	97	77
RTID (1)	21	MA	Maranhão	21391	Benfica - MA	204	80
RTID (1)	21	MA	Maranhão	21383	Cruzeiro - MA	5	x
RTID (1)	21	MA	Maranhão	21382	Depósito - MA	17	x
RTID (1)	21	MA	Maranhão	21377	Estiva dos Cotós - MA	394	323
RTID (1)	21	MA	Maranhão	21461	Jiquiri e São Raimundo - MA	647	628
RTID (1)	21	MA	Maranhão	21486	Peixes - MA	246	173
RTID (1)	21	MA	Maranhão	21379	Pitoró dos Pretos - MA	348	257
RTID (1)	21	MA	Maranhão	21469	Santa Luzia - MA	239	236
RTID (1)	21	MA	Maranhão	21386	Santana e São Patrício - MA	473	411
RTID (1)	21	MA	Maranhão	21484	Tanque de Valença - MA	687	459
Delimitado	21	MA	Maranhão	21470	Boa Vista - MA	595	266
Delimitado	21	MA	Maranhão	21442	Palmeiralzinho - MA	240	219
Delimitado	21	MA	Maranhão	21406	Quilombo Frechal - MA	718	702
Delimitado	21	MA	Maranhão	21439	Rio das Lages - MA	79	57
Titulado	22	PI	Piauí	22092	Fazenda Nova - PI	548	539
Titulado	22	PI	Piauí	22093	Morrinhos - PI	383	370
Titulado	22	PI	Piauí	22090	Olho d'Água dos Pires - PI	55	55
Titulado	22	PI	Piauí	22278	Sabonete - PI	106	27
Titulado	22	PI	Piauí	22094	Sítio Velho - PI	527	526
Titulado	22	PI	Piauí	22091	Volta do Campo Grande - PI	280	276
RTID (1)	22	PI	Piauí	22292	Contente - PI	148	147
RTID (1)	22	PI	Piauí	22231	Lagoas - PI	5 164	5 042
RTID (1)	22	PI	Piauí	22361	Macacos - PI	192	172
RTID (1)	22	PI	Piauí	22205	Riacho dos Negros - PI	696	668
RTID (1)	22	PI	Piauí	22488	Sumidouro - PI	121	109
RTID (1)	22	PI	Piauí	22220	Tapuio - PI	78	76
RTID (1)	22	PI	Piauí	22294	Vila São João / Cavalos - PI	241	235
Delimitado	22	PI	Piauí	22418	Mimbó - PI	177	177
Decreto	23	CE	Ceará	23259	Alto Alegre - CE	2 634	1 653
Decreto	23	CE	Ceará	23246	Brutos - CE	231	120
Decreto	23	CE	Ceará	23202	Lagoa das Pedras e Encantados do Bom Jardim CE	352	231
Decreto	23	CE	Ceará	23218	Sítio Arruda - CE	164	158
Decreto	23	CE	Ceará	23219	Três Irmãos - CE	81	59
Portaria	23	CE	Ceará	23271	Boqueirão da Arara - CE	288	262
Portaria	23	CE	Ceará	23269	Córrego Ubaranas - CE	316	273
Portaria	23	CE	Ceará	23211	Lagoa do Ramo e Goiabeira - CE	510	119

Tabela de resultado 2

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados, por Unidades da Federação, segundo o *status* fundiário - 2022

(continuação)

Status fundiário	Unidade da Federação			Territórios Quilombolas oficialmente delimitados (UF)		População residente	
	Código	Sigla	Nome	Código	Nome	Total	Quilombola
Portaria	23	CE	Ceará	23210	Minador - CE	177	123
Portaria	23	CE	Ceará	23237	Serra dos Chagas - CE	172	162
Portaria	23	CE	Ceará	23268	Sítio Veiga - CE	182	160
RTID (1)	23	CE	Ceará	23270	Água Preta - CE	356	268
RTID (1)	23	CE	Ceará	23267	Córrego dos Iús - CE	259	163
RTID (1)	23	CE	Ceará	23244	Queimadas - CE	1 403	150
RTID (1)	23	CE	Ceará	23241	Timbauba - CE	757	708
Titulado	24	RN	Rio Grande do Norte	24192	Jatobá - RN	57	44
Decreto	24	RN	Rio Grande do Norte	24197	Acauã - RN	303	302
Decreto	24	RN	Rio Grande do Norte	24194	Boa Vista dos Negros - RN	144	142
Decreto	24	RN	Rio Grande do Norte	24195	Capoeiras - RN	1 117	1 078
Decreto	24	RN	Rio Grande do Norte	24193	Macambira - RN	1 105	998
Portaria	24	RN	Rio Grande do Norte	24279	Comunidade Aroeira - RN	180	180
Portaria	24	RN	Rio Grande do Norte	24196	Sítio Pavilhão - RN	102	96
RTID (1)	24	RN	Rio Grande do Norte	24365	Nova Descoberta - RN	625	610
Decreto	25	PB	Paraíba	25284	Caiana Dos Crioulos - PB	441	411
Decreto	25	PB	Paraíba	25143	Grilo - PB	279	260
Decreto	25	PB	Paraíba	25144	Matão - PB	168	167
Decreto	25	PB	Paraíba	25145	Pedra d'Água - PB	327	316
Decreto	25	PB	Paraíba	25398	Vaca Morta - PB	49	49
Portaria	25	PB	Paraíba	25285	Engenho do Bonfim - PB	89	89
Portaria	25	PB	Paraíba	25286	Engenho Mundo Novo - PB	52	-
Portaria	25	PB	Paraíba	25142	Serra do Talhado - PB	482	243
RTID (1)	25	PB	Paraíba	25503	Fonseca - PB	163	161
RTID (1)	25	PB	Paraíba	25147	Paratibe - PB	3 761	1 054
RTID (1)	25	PB	Paraíba	25366	Pitombeira - PB	215	172
Decreto	26	PE	Pernambuco	26096	Castainho - PE	1 082	988
Decreto	26	PE	Pernambuco	26095	Conceição das Crioulas - PE	2 370	888
Decreto	26	PE	Pernambuco	26165	Santana III - PE	255	242
RTID (1)	26	PE	Pernambuco	26164	Contendas - PE	174	172
RTID (1)	26	PE	Pernambuco	26415	Feijão e Posse - PE	191	188
RTID (1)	26	PE	Pernambuco	26410	Inhanhum - PE	579	568
RTID (1)	26	PE	Pernambuco	26367	Timbo - PE	115	115
Estudo técnico	26	PE	Pernambuco	26414	Águas do Velho Chico - PE	1 862	1 778
Estudo técnico	26	PE	Pernambuco	26413	Tiririca dos Crioulos - PE	188	114
Delimitado	26	PE	Pernambuco	26411	Cruz dos Riachos - PE	47	41
Delimitado	26	PE	Pernambuco	26412	Fazenda Santana - PE	129	113
Delimitado	26	PE	Pernambuco	26368	Jatobá - PE	406	389
Delimitado	26	PE	Pernambuco	26409	Massapã - PE	138	5

Tabela de resultado 2

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados, por Unidades da Federação, segundo o *status* fundiário - 2022

(continuação)

Status fundiário	Unidade da Federação			Territórios Quilombolas oficialmente delimitados (UF)		População residente	
	Código	Sigla	Nome	Código	Nome	Total	Quilombola
Delimitado	26	PE	Pernambuco	26419	Serrote - PE	1 236	1 168
Titulado	27	AL	Alagoas	27098	Mocambo - SE - AL	30	-
Decreto	27	AL	Alagoas	27257	Tabacaria - AL	363	357
Portaria	27	AL	Alagoas	27282	Abobreiras - AL	162	153
RTID (1)	27	AL	Alagoas	27357	Cajá dos Negros - AL	187	181
Titulado	28	SE	Sergipe	28097	Lagoa dos Campinhos - SE	360	338
Titulado	28	SE	Sergipe	28098	Mocambo - SE - SE	657	428
Decreto	28	SE	Sergipe	28166	Caraiba - SE	915	654
Decreto	28	SE	Sergipe	28171	Pirangi - SE	79	78
Decreto	28	SE	Sergipe	28173	Serra da Guia - SE	722	614
Portaria	28	SE	Sergipe	28167	Catuabo - SE	449	410
Portaria	28	SE	Sergipe	28328	Desterro - SE	3	x
Portaria	28	SE	Sergipe	28168	Forte - SE	25	17
Portaria	28	SE	Sergipe	28169	Ladeiras - SE	991	572
Portaria	28	SE	Sergipe	28330	Maloca - SE	267	146
Portaria	28	SE	Sergipe	28172	Pontal da Barra - SE	530	483
RTID (1)	28	SE	Sergipe	28452	Alagamar - SE	442	331
RTID (1)	28	SE	Sergipe	28507	Bela Vista/Quebra Chifre - SE	279	264
RTID (1)	28	SE	Sergipe	28502	Bongue - SE	3	x
RTID (1)	28	SE	Sergipe	28327	Brejo dos Negros - SE	1 431	615
RTID (1)	28	SE	Sergipe	28331	Curuanha - SE	240	88
RTID (1)	28	SE	Sergipe	28170	Luziense - SE	4 405	3 988
RTID (1)	28	SE	Sergipe	28326	Mussuca - SE	2 903	2 535
RTID (1)	28	SE	Sergipe	28329	Patioba - SE	632	562
RTID (1)	28	SE	Sergipe	28467	Terra Dura e Coqueiral - SE	690	625
Delimitado	28	SE	Sergipe	28478	Cajuípe - SE	4	x
Titulado	29	BA	Bahia	29103	Barra e Bananal - BA	258	258
Titulado	29	BA	Bahia	29396	Rio dos Macacos - BA	146	146
Decreto	29	BA	Bahia	29174	Agreste - BA	311	293
Decreto	29	BA	Bahia	29179	Danda - BA	115	112
Decreto	29	BA	Bahia	29101	Fazenda Jatobá - BA	392	387
Decreto	29	BA	Bahia	29181	Lagoa do Peixe - BA	281	131
Decreto	29	BA	Bahia	29262	Lagoa Santa - BA	87	85
Decreto	29	BA	Bahia	29182	Mata do Sapê - BA	113	113
Decreto	29	BA	Bahia	29184	Nova Batalhinha - BA	74	71
Decreto	29	BA	Bahia	29185	Olhos d'Água do Basílio - BA	195	190
Decreto	29	BA	Bahia	29100	Parateca e Pau D'arco - BA	1 809	1 785
Decreto	29	BA	Bahia	29187	Salamina Putumuju - BA	176	176
Decreto	29	BA	Bahia	29188	Sambaiba - BA	338	313

Tabela de resultado 2

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados, por Unidades da Federação, segundo o *status* fundiário - 2022

(continuação)

Status fundiário	Unidade da Federação			Territórios Quilombolas oficialmente delimitados (UF)		População residente	
	Código	Sigla	Nome	Código	Nome	Total	Quilombola
Decreto	29	BA	Bahia	29173	Serra da Guia - BA	116	-
Decreto	29	BA	Bahia	29190	Tijuaçu - BA	3 065	2 865
Decreto	29	BA	Bahia	29191	Velame - BA	97	79
Portaria	29	BA	Bahia	29393	Barreiro do Rio Pardo - BA	68	x
Portaria	29	BA	Bahia	29176	Caonge/ Dendê / Engenho da Ponte e outras BA	314	314
Portaria	29	BA	Bahia	29175	Capão das Gamelas - BA	222	222
Portaria	29	BA	Bahia	29177	Curral da Pedra - BA	113	96
Portaria	29	BA	Bahia	29180	Lagoa das Piranhas - BA	313	286
Portaria	29	BA	Bahia	29099	Mangal e Barro Vermelho - BA	585	579
Portaria	29	BA	Bahia	29183	Morro Redondo - BA	145	140
Portaria	29	BA	Bahia	29186	Riacho da Sacutiaba e Sacutiaba - BA	237	237
Portaria	29	BA	Bahia	29189	São Francisco do Paraguaçu - BA	1 261	1 096
RTID (1)	29	BA	Bahia	29178	Araçá / Cariacá / Pato / Pedras / Retiro - BA	613	606
RTID (1)	29	BA	Bahia	29198	Barra do Parateca - BA	737	623
RTID (1)	29	BA	Bahia	29504	Batateira - BA	118	118
RTID (1)	29	BA	Bahia	29505	Buri - BA	1	x
RTID (1)	29	BA	Bahia	29492	Fazenda Grande - BA	482	470
RTID (1)	29	BA	Bahia	29296	Fazenda Porteiras - BA	297	69
RTID (1)	29	BA	Bahia	29261	Fojo - BA	263	245
RTID (1)	29	BA	Bahia	29506	Graciosa - BA	525	412
RTID (1)	29	BA	Bahia	29260	Guerém Baixão do Guaí, Quizanga, Tabatinga, Guaruçú, Giral - BA	1 322	1 277
RTID (1)	29	BA	Bahia	29394	Ilha de Maré - BA	1 181	1 170
RTID (1)	29	BA	Bahia	29265	Iuna - BA	113	111
RTID (1)	29	BA	Bahia	29263	Jetimana e Boa Vista - BA	189	163
RTID (1)	29	BA	Bahia	29323	Jiboia - BA	532	495
RTID (1)	29	BA	Bahia	29417	Juá-Bandeira - BA	1 117	1 098
RTID (1)	29	BA	Bahia	29493	Mota - BA	100	96
RTID (1)	29	BA	Bahia	29395	Pitanga de Palmares - BA	162	150
RTID (1)	29	BA	Bahia	29264	Porto do Campo - BA	157	157
RTID (1)	29	BA	Bahia	29405	São Brás - BA	1 141	1 049
RTID (1)	29	BA	Bahia	29491	Torrinha - BA	350	322
RTID (1)	29	BA	Bahia	29397	Vicentes (Xique-Xique) - BA	82	80
Estudo técnico	29	BA	Bahia	29416	Rio das Rãs II - BA	148	84
Delimitado	29	BA	Bahia	29102	Rio das Rãs - BA	1 574	1 564
Delimitado	29	BA	Bahia	29468	Tomás Nunes - BA	410	369
Titulado	31	MG	Minas Gerais	31483	Porto Coris - MG	89	64
Decreto	31	MG	Minas Gerais	31229	Brejo dos Crioulos - MG	1 930	1 821
Decreto	31	MG	Minas Gerais	31238	Marques - MG	8	x

Tabela de resultado 2

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados, por Unidades da Federação, segundo o *status* fundiário - 2022

(continuação)

Status fundiário	Unidade da Federação			Territórios Quilombolas oficialmente delimitados (UF)		População residente	
	Código	Sigla	Nome	Código	Nome	Total	Quilombola
Portaria	31	MG	Minas Gerais	31228	Mangueiras - MG	59	53
Portaria	31	MG	Minas Gerais	31200	Maroba dos Teixeiras - MG	141	66
RTID (1)	31	MG	Minas Gerais	31230	Amaros - MG	64	2
RTID (1)	31	MG	Minas Gerais	31536	Ausente - MG	289	275
RTID (1)	31	MG	Minas Gerais	31287	Família Teodoro de Oliveira e Ventura - MG	92	-
RTID (1)	31	MG	Minas Gerais	31201	Gurutuba - MG	1 287	1 187
RTID (1)	31	MG	Minas Gerais	31371	Lapinha - MG	213	188
RTID (1)	31	MG	Minas Gerais	31209	Luizes - MG	488	69
RTID (1)	31	MG	Minas Gerais	31223	Machadinho - MG	80	3
RTID (1)	31	MG	Minas Gerais	31204	Mumbuca - MG	241	236
RTID (1)	31	MG	Minas Gerais	31533	Pimentel - MG	38	24
RTID (1)	31	MG	Minas Gerais	31224	São Domingos - MG	538	329
RTID (1)	31	MG	Minas Gerais	31453	São Sebastião - MG	12	x
RTID (1)	31	MG	Minas Gerais	31266	Sete Ladeiras e Terra Dura - MG	167	163
Decreto	32	ES	Espírito Santo	32149	Retiro - ES	275	252
Decreto	32	ES	Espírito Santo	32151	São Pedro - ES	80	79
Decreto	32	ES	Espírito Santo	32150	Serraria e São Cristóvão - ES	164	158
Portaria	32	ES	Espírito Santo	32148	Monte Alegre - ES	597	566
RTID (1)	32	ES	Espírito Santo	32498	Córrego do Alexandre - ES	39	34
RTID (1)	32	ES	Espírito Santo	32152	Linharinho - ES	295	212
RTID (1)	32	ES	Espírito Santo	32500	Porto Grande - ES	34	30
RTID (1)	32	ES	Espírito Santo	32240	São Domingos - ES	485	451
RTID (1)	32	ES	Espírito Santo	32243	São Jorge - ES	2 928	846
Delimitado	32	ES	Espírito Santo	32499	Morro do Onça - ES	33	26
Delimitado	32	ES	Espírito Santo	32501	Roda - ES	144	139
Titulado	33	RJ	Rio de Janeiro	33106	Campinho da Independência - RJ	610	550
Titulado	33	RJ	Rio de Janeiro	33362	Marambaia - RJ	254	250
Titulado	33	RJ	Rio de Janeiro	33107	Preto Forro - RJ	63	61
Decreto	33	RJ	Rio de Janeiro	33130	Cabral - RJ	176	90
Decreto	33	RJ	Rio de Janeiro	33105	Santana - RJ	84	79
Decreto	33	RJ	Rio de Janeiro	33131	São José da Serra - RJ	118	116
Portaria	33	RJ	Rio de Janeiro	33289	Alto da Serra - RJ	47	40
Portaria	33	RJ	Rio de Janeiro	33132	Alto da Serra - RJ	-	-
Portaria	33	RJ	Rio de Janeiro	33346	Botafogo - RJ	622	337
Portaria	33	RJ	Rio de Janeiro	33134	Caveira - RJ	496	370
Portaria	33	RJ	Rio de Janeiro	33108	Sacopã - RJ	25	25
Portaria	33	RJ	Rio de Janeiro	33133	São Benedito - RJ	25	3
RTID (1)	33	RJ	Rio de Janeiro	33495	Boa Esperança - RJ	404	347
RTID (1)	33	RJ	Rio de Janeiro	33345	Bracuí (Santa Rita do Bracuí) - RJ	613	335

Tabela de resultado 2

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados, por Unidades da Federação, segundo o *status* fundiário - 2022

(continuação)

Status fundiário	Unidade da Federação			Territórios Quilombolas oficialmente delimitados (UF)		População residente	
	Código	Sigla	Nome	Código	Nome	Total	Quilombola
RTID (1)	33	RJ	Rio de Janeiro	33364	Cruzeirinho - RJ	139	136
RTID (1)	33	RJ	Rio de Janeiro	33532	Maria Joaquina - RJ	273	173
RTID (1)	33	RJ	Rio de Janeiro	33291	Pedra do Sal - RJ	107	4
RTID (1)	33	RJ	Rio de Janeiro	33363	Prodígio - RJ	92	92
RTID (1)	33	RJ	Rio de Janeiro	33290	Rasa - RJ	539	274
RTID (1)	33	RJ	Rio de Janeiro	33494	Santa Justina - RJ	129	89
Estudo técnico	33	RJ	Rio de Janeiro	33497	Tapera - RJ	48	46
Delimitado	33	RJ	Rio de Janeiro	33496	Maria Romana - RJ	83	83
Titulado	35	SP	São Paulo	35110	Maria Rosa - SP	60	60
Titulado	35	SP	São Paulo	35312	Nhunguará - SP	415	409
Titulado	35	SP	São Paulo	35304	Pedra Preta - SP	209	179
Titulado	35	SP	São Paulo	35111	Porto dos Pilões - SP	93	93
Titulado	35	SP	São Paulo	35305	Ribeirão Grande / Terra Seca - SP	168	134
Decreto	35	SP	São Paulo	35154	Brotas - SP	142	139
Decreto	35	SP	São Paulo	35155	Caçandoca - SP	176	153
Decreto	35	SP	São Paulo	35159	Cafundó - SP	118	110
Decreto	35	SP	São Paulo	35113	Pedro Cubas - SP	139	123
Decreto	35	SP	São Paulo	35158	São Miguel do Morro Seco - SP	75	67
Portaria	35	SP	São Paulo	35325	Cangume - SP	162	162
Portaria	35	SP	São Paulo	35114	Galvão - SP	90	90
Portaria	35	SP	São Paulo	35115	Ivaporunduva - SP	269	261
Portaria	35	SP	São Paulo	35401	Jaó - SP	266	253
Portaria	35	SP	São Paulo	35157	Mandira - SP	50	48
Portaria	35	SP	São Paulo	35321	Porto Velho - SP	73	73
Portaria	35	SP	São Paulo	35112	São Pedro - SP	146	142
RTID (1)	35	SP	São Paulo	35443	Biguazinho - SP	45	30
RTID (1)	35	SP	São Paulo	35156	Cambury - SP	164	126
RTID (1)	35	SP	São Paulo	35421	Capivari - SP	4	x
RTID (1)	35	SP	São Paulo	35311	Pedro Cubas de Cima - SP	67	52
RTID (1)	35	SP	São Paulo	35314	Poça - SP	289	148
RTID (1)	35	SP	São Paulo	35319	Praia Grande - SP	38	38
RTID (1)	35	SP	São Paulo	35375	Varzeão - SP	-	-
Estudo técnico	35	SP	São Paulo	35313	Abobral - SP	187	83
Estudo técnico	35	SP	São Paulo	35317	Aldeia - SP	36	27
Estudo técnico	35	SP	São Paulo	35309	Andre Lopes - SP	230	221
Estudo técnico	35	SP	São Paulo	35318	Bombas - SP	67	67
Estudo técnico	35	SP	São Paulo	35302	Cedro - SP	75	59
Estudo técnico	35	SP	São Paulo	35315	Engenho - SP	52	40
Estudo técnico	35	SP	São Paulo	35316	Ostra - SP	47	47

Tabela de resultado 2

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados, por Unidades da Federação, segundo o *status* fundiário - 2022

(continuação)

Status fundiário	Unidade da Federação			Territórios Quilombolas oficialmente delimitados (UF)		População residente	
	Código	Sigla	Nome	Código	Nome	Total	Quilombola
Estudo técnico	35	SP	São Paulo	35322	Peropava - SP	67	64
Estudo técnico	35	SP	São Paulo	35320	Piririca - SP	35	23
Estudo técnico	35	SP	São Paulo	35408	Quilombos do Médio Ribeira - SP	481	138
Estudo técnico	35	SP	São Paulo	35303	Reginaldo - SP	217	143
Estudo técnico	35	SP	São Paulo	35308	Retiro Ex Colonia Velha - SP	13	x
Estudo técnico	35	SP	São Paulo	35310	Sapatú - SP	137	125
Estudo técnico	35	SP	São Paulo	35420	Sertão de Itamambuca - SP	353	133
Decreto	41	PR	Paraná	41161	Invernada Paiol de Telha - PR	174	148
Portaria	41	PR	Paraná	41160	Água Morna - PR	44	32
Portaria	41	PR	Paraná	41162	João Surá - PR	159	148
Portaria	41	PR	Paraná	41321	Porto Velho - PR	-	-
RTID (1)	41	PR	Paraná	41480	Córrego do Franco - PR	135	98
RTID (1)	41	PR	Paraná	41373	Mamãs - PR	1	x
RTID (1)	41	PR	Paraná	41372	Manoel Ciriaco - PR	23	x
RTID (1)	41	PR	Paraná	41374	São João - PR	31	18
RTID (1)	41	PR	Paraná	41456	Serra do Apon - PR	94	57
RTID (1)	41	PR	Paraná	41375	Varzeão - PR	143	123
Decreto	42	SC	Santa Catarina	42251	Familia Thomaz - SC	-	-
Decreto	42	SC	Santa Catarina	42141	Invernada dos Negros - SC	510	459
Portaria	42	SC	Santa Catarina	42347	Campo dos Poli - SC	-	-
Portaria	42	SC	Santa Catarina	42250	São Roque - SC	82	x
Portaria	42	SC	Santa Catarina	42454	Vidal Martins - SC	32	x
RTID (1)	42	SC	Santa Catarina	42404	Morro do Boi - SC	40	x
Titulado	43	RS	Rio Grande do Sul	43117	Chácara das Rosas - RS	85	84
Titulado	43	RS	Rio Grande do Sul	43118	Família Silva - RS	63	59
Titulado	43	RS	Rio Grande do Sul	43248	Rincão dos Martimianos - RS	141	141
Decreto	43	RS	Rio Grande do Sul	43245	Cambará - RS	147	94
Decreto	43	RS	Rio Grande do Sul	43163	Casca - RS	239	239
Decreto	43	RS	Rio Grande do Sul	43249	Manoel Barbosa - RS	140	119
Decreto	43	RS	Rio Grande do Sul	43353	Quilombo dos Alpes - RS	519	198
Decreto	43	RS	Rio Grande do Sul	43252	Rincão dos Caixões - RS	52	49
Decreto	43	RS	Rio Grande do Sul	43247	São Miguel - RS	457	444
Portaria	43	RS	Rio Grande do Sul	43207	Areal Luiz da Guaranha - RS	218	214
Portaria	43	RS	Rio Grande do Sul	43258	Arvinha - RS	73	37
Portaria	43	RS	Rio Grande do Sul	43253	Limoeiro - RS	84	76
Portaria	43	RS	Rio Grande do Sul	43256	Mormaça - RS	71	50
Portaria	43	RS	Rio Grande do Sul	43255	Palmas - RS	73	59
Portaria	43	RS	Rio Grande do Sul	43250	São Roque - RS	6	x
RTID (1)	43	RS	Rio Grande do Sul	43354	Anastácia - RS	12	x

Tabela de resultado 2

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados, por Unidades da Federação, segundo o *status* fundiário - 2022

(conclusão)

Status fundiário	Unidade da Federação			Territórios Quilombolas oficialmente delimitados (UF)		População residente	
	Código	Sigla	Nome	Código	Nome	Total	Quilombola
RTID (1)	43	RS	Rio Grande do Sul	43359	Arnesto Penna - RS	43	42
RTID (1)	43	RS	Rio Grande do Sul	43487	Cantão das Lombas - RS	61	45
RTID (1)	43	RS	Rio Grande do Sul	43358	Costa da Lagoa - RS	44	43
RTID (1)	43	RS	Rio Grande do Sul	43352	Família Fidélix - RS	36	24
RTID (1)	43	RS	Rio Grande do Sul	43485	Fazenda Cachoeira - RS	14	x
RTID (1)	43	RS	Rio Grande do Sul	43350	Linha Fão - RS	45	43
RTID (1)	43	RS	Rio Grande do Sul	43254	Morro Alto - RS	1 750	433
RTID (1)	43	RS	Rio Grande do Sul	43482	Paredão - RS	73	62
RTID (1)	43	RS	Rio Grande do Sul	43351	Picada das Vassouras - RS	20	20
RTID (1)	43	RS	Rio Grande do Sul	43356	Quadra - RS	8	x
RTID (1)	43	RS	Rio Grande do Sul	43355	Rincão dos Negros - RS	22	7
Decreto	50	MS	Mato Grosso do Sul	50120	Chácara Buriti - MS	111	109
Decreto	50	MS	Mato Grosso do Sul	50119	Colônia de São Miguel - MS	125	125
Decreto	50	MS	Mato Grosso do Sul	50301	Comunidade Furnas da Boa Sorte - MS	-	-
Decreto	50	MS	Mato Grosso do Sul	50122	Furnas da Boa Sorte - MS	146	138
Decreto	50	MS	Mato Grosso do Sul	50121	Furnas do Dionísio - MS	282	277
Portaria	50	MS	Mato Grosso do Sul	50215	Dezideirio Felipe de Oliveira e Picadinha - MS	128	3
Portaria	50	MS	Mato Grosso do Sul	50298	Famílias Araújo e Ribeiro - MS	143	69
Portaria	50	MS	Mato Grosso do Sul	50300	Picadinha - MS	63	32
RTID (1)	50	MS	Mato Grosso do Sul	50214	Familia Cardoso - MS	67	66
RTID (1)	50	MS	Mato Grosso do Sul	50297	Família Jarcem - MS	26	-
RTID (1)	50	MS	Mato Grosso do Sul	50299	Tia Eva - MS	428	326
Decreto	51	MT	Mato Grosso	51136	Lagoinha de Baixo - MT	63	56
Decreto	51	MT	Mato Grosso	51135	Mata Cavalo - MT	888	711
RTID (1)	51	MT	Mato Grosso	51137	Campina de Pedra - MT	54	43
RTID (1)	51	MT	Mato Grosso	51332	Laranjal - MT	148	148
Titulado	52	GO	Goiás	52124	Kalunga - GO	3 602	3 528
Decreto	52	GO	Goiás	52126	Baco Pari - GO	191	191
Decreto	52	GO	Goiás	52127	Família Magalhães - GO	43	37
Decreto	52	GO	Goiás	52129	Tomás Cardoso - GO	23	20
RTID (1)	52	GO	Goiás	52349	Buracão - GO	20	-
RTID (1)	52	GO	Goiás	52348	Cedro - GO	157	91
RTID (1)	52	GO	Goiás	52479	Levantado - GO	66	66
RTID (1)	52	GO	Goiás	52128	Mesquita - GO	3 257	1 146
RTID (1)	52	GO	Goiás	52324	Porto Leucádio - GO	30	27
RTID (1)	53	DF	Distrito Federal	53128	Mesquita - DF	-	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2022.

Nota: Foram considerados os Territórios Quilombolas com alguma delimitação formal no acervo fundiário do INCRA ou dos órgãos estaduais e municipais com competências fundiárias na data de 31 de julho de 2022, data de referência da pesquisa.

(1) RTID = Relatório Técnico de Identificação e Delimitação.

Tabela de resultado 3

População residente de 15 anos ou mais de idade, total e alfabetizada, e taxa de alfabetização da população residente de 15 anos ou mais de idade, total e quilombola, por sexo, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados - 2022

(continua)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados		População residente de 15 anos ou mais de idade				Taxa de alfabetização da população residente de 15 anos ou mais de idade (%)					
Código	Nome	Total	Pessoas quilom-bolas	Alfabetizada		Total			Pessoas quilombolas		
				Total	Pessoas quilom-bolas	Total	Sexo		Total	Sexo	
							Homem	Mulher		Homem	Mulher
53	Abacatal-Aurá	272	233	244	210	89,71	86,92	92,25	90,13	86,79	92,91
313	Abobral	151	72	141	64	93,38	94,05	92,54	88,89	92,86	83,33
282	Abobreiras	122	114	89	81	72,95	66,67	79,03	71,05	64,29	77,59
197	Acauã	213	212	165	164	77,46	72,73	82,52	77,36	72,73	82,35
174	Agreste	234	219	207	195	88,46	88,79	88,14	89,04	88,99	89,09
45	Água Fria	43	43	39	39	90,70	88,00	94,44	90,70	88,00	94,44
160	Água Morna	40	30	36	27	90,00	95,45	83,33	90,00	100,00	81,25
270	Água Preta	253	192	176	127	69,57	67,69	71,54	66,15	63,44	68,69
414	Águas do Velho Chico	1 365	1 296	1 078	1 031	78,97	74,64	83,41	79,55	75,08	84,06
79	Aguiar	94	87	65	60	69,15	72,34	65,96	68,97	72,09	65,91
452	Alagamar	325	252	236	184	72,62	70,55	74,69	73,02	70,97	75,00
221	Alcantara	7 630	7 235	5 957	5 638	78,07	76,21	80,06	77,93	75,98	79,97
317	Aldeia	29	21	28	21	96,55	94,44	100,00	100,00	100,00	100,00
376	Aliança / Santa Joana	588	462	428	378	72,79	70,39	75,35	81,82	79,31	84,35
89	Altamira	81	80	60	59	74,07	73,81	74,36	73,75	73,81	73,68
259	Alto Alegre	1 989	1 266	1 636	999	82,25	79,20	85,46	78,91	75,34	82,81
385	Alto Bonito	102	76	63	45	61,76	59,65	64,44	59,21	54,76	64,71
132	Alto da Serra	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
289	Alto da Serra	37	30	32	25	86,49	88,24	85,00	83,33	86,67	80,00
29	Alto Itacuruçá, Baixo Itacuruçá, Bom Remédio	4 166	4 109	3 502	3 457	84,06	82,09	86,18	84,13	82,25	86,15
529	Alto Pirativa	61	61	49	49	80,33	74,19	86,67	80,33	74,19	86,67
360	Alto Trombetas 1	330	327	278	275	84,24	82,58	86,18	84,10	82,58	85,91
47	Alto Trombetas I	342	335	289	284	84,50	84,83	84,15	84,78	84,39	85,19
344	Alto Trombetas II	761	748	637	626	83,71	83,29	84,17	83,69	83,25	84,18
230	Amaros	49	2	42	2	85,71	79,17	92,00	100,00	-	100,00
508	Ambe	135	105	127	98	94,07	94,87	92,98	93,33	95,00	91,11
354	Anastácia	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
309	Andre Lopes	166	159	135	130	81,33	84,81	78,16	81,76	86,67	77,38
178	Araçá / Cariacá / Pato / Pedras / Retiro	449	443	382	379	85,08	82,61	87,67	85,55	83,19	88,02
216	Arapema	166	166	147	147	88,55	86,36	91,03	88,55	86,36	91,03
338	Arapucu	254	186	226	171	88,98	82,35	96,61	91,94	86,46	97,78
207	Areal Luiz da Guaranha	164	160	156	153	95,12	93,65	96,04	95,63	93,55	96,94
337	Ariramba	60	45	53	42	88,33	88,24	88,46	93,33	96,30	88,89
359	Arnesto Penna	32	31	25	24	78,13	81,25	75,00	77,42	80,00	75,00
39	Arquinec	623	620	538	536	86,36	85,76	87,06	86,45	85,97	87,02
258	Arvinha	59	30	55	26	93,22	92,86	93,55	86,67	86,67	86,67
222	Arvores Verdes e Estreito	470	305	343	215	72,98	64,94	82,19	70,49	61,31	81,75

Tabela de resultado 3

População residente de 15 anos ou mais de idade, total e alfabetizada, e taxa de alfabetização da população residente de 15 anos ou mais de idade, total e quilombola, por sexo, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados - 2022

(continuação)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados		População residente de 15 anos ou mais de idade				Taxa de alfabetização da população residente de 15 anos ou mais de idade (%)					
Código	Nome	Total	Pessoas quilom-bolas	Alfabetizada		Total			Pessoas quilombolas		
				Total	Pessoas quilom-bolas	Total	Sexo		Total	Sexo	
							Homem	Mulher		Homem	Mulher
536	Ausente	236	222	222	211	94,07	94,70	93,27	95,05	95,16	94,90
465	Axui	62	62	34	34	54,84	55,26	54,17	54,84	55,26	54,17
206	Bacabal	178	177	158	157	88,76	82,61	95,35	88,70	82,61	95,29
126	Baco Pari	130	130	101	101	77,69	75,38	80,00	77,69	75,38	80,00
459	Bacuri dos Pires	185	111	152	100	82,16	79,38	85,23	90,09	87,72	92,59
12	Balique	713	627	616	540	86,40	86,23	86,57	86,12	86,44	85,81
139	Barra do Aroeira	630	290	522	229	82,86	80,45	85,92	78,97	77,56	80,60
198	Barra do Parateca	553	458	407	350	73,60	75,09	72,06	76,42	78,57	74,36
103	Barra e Bananal	208	208	162	162	77,88	80,85	75,44	77,88	80,85	75,44
78	Barreira	64	64	51	51	79,69	74,29	86,21	79,69	74,29	86,21
393	Barreiro do Rio Pardo	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
384	Barro Vermelho	63	47	53	39	84,13	83,33	85,19	82,98	84,62	80,95
504	Batateira	79	79	53	53	67,09	63,41	71,05	67,09	63,41	71,05
51	Bela Aurora	111	111	88	88	79,28	70,00	90,20	79,28	70,00	90,20
507	Bela Vista/Quebra Chifre	203	192	150	143	73,89	68,69	78,85	74,48	68,82	79,80
88	Bem Posta	72	72	63	63	87,50	80,65	92,68	87,50	80,65	92,68
391	Benfica	143	56	86	39	60,14	56,25	65,08	69,64	66,67	73,91
443	Biguazinho	35	23	33	21	94,29	94,74	93,75	91,30	91,67	90,91
495	Boa Esperança	288	240	261	222	90,63	91,43	89,86	92,50	94,07	90,98
43	Boa Vista	511	494	470	453	91,98	89,80	94,14	91,70	89,39	93,98
470	Boa Vista	416	187	348	160	83,65	80,00	87,56	85,56	83,33	87,91
194	Boa Vista dos Negros	104	102	84	82	80,77	71,43	89,09	80,39	70,83	88,89
217	Bom Jardim	323	303	302	284	93,50	93,87	93,13	93,73	94,08	93,38
59	Bom Jesus dos Pretos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
318	Bombas	47	47	44	44	93,62	92,59	95,00	93,62	92,59	95,00
502	Bongue	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
423	Boqueirão	161	161	117	117	72,67	71,43	74,29	72,67	71,43	74,29
271	Boqueirão da Arara	221	200	175	161	79,19	77,19	81,31	80,50	77,45	83,67
346	Botafogo	473	248	436	225	92,18	91,81	92,53	90,73	91,74	89,93
345	Bracuí (Santa Rita do Bracuí)	490	265	445	244	90,82	90,60	91,02	92,08	94,12	90,41
229	Brejo dos Crioulos	1 460	1 363	1 107	1 032	75,82	77,15	74,40	75,72	77,67	73,64
327	Brejo dos Negros	995	402	719	269	72,26	67,37	77,64	66,92	65,75	68,31
154	Brotas	117	114	113	110	96,58	93,48	98,59	96,49	93,33	98,55
246	Brutos	170	87	117	65	68,82	65,59	72,73	74,71	74,47	75,00
349	Buracão	18	-	15	-	83,33	81,82	85,71	-	-	-
505	Buri	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
42	Cabeceiras	2 119	2 086	1 932	1 901	91,18	89,85	92,73	91,13	89,79	92,71

Tabela de resultado 3

População residente de 15 anos ou mais de idade, total e alfabetizada, e taxa de alfabetização da população residente de 15 anos ou mais de idade, total e quilombola, por sexo, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados - 2022

(continuação)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados		População residente de 15 anos ou mais de idade				Taxa de alfabetização da população residente de 15 anos ou mais de idade (%)					
Código	Nome	Total	Pessoas quilom-bolas	Alfabetizada		Total			Pessoas quilombolas		
				Total	Pessoas quilom-bolas	Total	Sexo		Total	Sexo	
							Homem	Mulher		Homem	Mulher
130	Cabral	139	74	119	63	85,61	79,22	93,55	85,14	75,61	96,97
155	Caçandoca	141	122	130	112	92,20	94,59	89,55	91,80	95,16	88,33
242	Cacau e Ovos	130	128	115	113	88,46	87,50	89,66	88,28	87,14	89,66
472	Cachoeira Porteira	74	74	65	65	87,84	82,50	94,12	87,84	82,50	94,12
444	Caete	298	288	281	271	94,30	93,13	95,65	94,10	92,86	95,52
159	Cafundó	84	76	82	74	97,62	100,00	95,45	97,37	100,00	95,00
284	Caiana Dos Crioulos	342	316	212	197	61,99	57,76	65,75	62,34	57,89	66,46
357	Cajá dos Negros	140	135	113	109	80,71	77,46	84,06	80,74	77,94	83,58
71	Cajueiro	113	106	76	71	67,26	70,91	63,79	66,98	70,00	64,29
478	Cajuípe	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
245	Cambará	121	75	110	64	90,91	90,16	91,67	85,33	82,86	87,50
156	Cambury	127	94	121	88	95,28	95,77	94,64	93,62	94,44	92,50
6	Camiranga	367	351	307	296	83,65	79,90	87,86	84,33	80,85	88,34
137	Campina de Pedra	44	36	36	29	81,82	73,91	90,48	80,56	73,68	88,24
509	Campina Grande	79	33	65	30	82,28	75,00	89,74	90,91	81,25	100,00
106	Campinho da Independência	434	388	406	364	93,55	90,95	95,98	93,81	90,86	96,53
347	Campo dos Poli	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
70	Campo Redondo	107	99	64	61	59,81	48,28	73,47	61,62	50,00	76,74
325	Cangume	128	128	112	112	87,50	86,36	88,71	87,50	86,36	88,71
487	Cantão das Lombas	52	37	41	27	78,85	80,00	77,78	72,97	76,47	70,00
176	Caonge/ Dendê / Engenho da Ponte e outras	232	232	176	176	75,86	74,05	78,22	75,86	74,05	78,22
175	Capão das Gamelas	181	181	141	141	77,90	80,72	75,51	77,90	80,72	75,51
421	Capivari	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
195	Capoeiras	837	806	612	590	73,12	67,93	78,37	73,20	67,90	78,55
166	Caraiba	624	423	415	293	66,51	61,22	71,79	69,27	65,35	72,85
18	Carananduba	85	83	63	61	74,12	71,43	77,78	73,49	70,83	77,14
72	Carangueijo	44	44	36	36	81,82	85,71	78,26	81,82	85,71	78,26
390	Cariongo	125	124	94	94	75,20	72,13	78,13	75,81	73,33	78,13
510	Carmo do Maruanum	91	75	84	70	92,31	93,75	90,70	93,33	94,87	91,67
431	Carro Quebrado	68	68	46	46	67,65	72,09	60,00	67,65	72,09	60,00
163	Casca	200	200	174	174	87,00	86,92	87,10	87,00	86,92	87,10
96	Castainho	737	667	554	507	75,17	72,60	77,55	76,01	74,14	77,75
445	Castanhalzinho	185	144	146	114	78,92	83,67	73,56	79,17	83,12	74,63
167	Catuabo	337	306	195	176	57,86	51,69	64,78	57,52	51,22	64,79
134	Caveira	387	283	362	261	93,54	93,62	93,47	92,23	92,75	91,72
302	Cedro	64	50	51	41	79,69	85,29	73,33	82,00	85,19	78,26
348	Cedro	129	76	113	67	87,60	87,84	87,27	88,16	91,30	83,33

Tabela de resultado 3

População residente de 15 anos ou mais de idade, total e alfabetizada, e taxa de alfabetização da população residente de 15 anos ou mais de idade, total e quilombola, por sexo, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados - 2022

(continuação)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados		População residente de 15 anos ou mais de idade				Taxa de alfabetização da população residente de 15 anos ou mais de idade (%)					
Código	Nome	Total	Pessoas quilom-bolas	Alfabetizada		Total			Pessoas quilombolas		
				Total	Pessoas quilom-bolas	Total	Sexo		Total	Sexo	
							Homem	Mulher		Homem	Mulher
20	Centro Ouro	607	596	511	501	84,18	83,79	84,64	84,06	83,59	84,62
120	Chácara Buriti	88	86	80	78	90,91	86,67	95,35	90,70	86,36	95,24
117	Chácara das Rosas	59	58	55	54	93,22	93,10	93,33	93,10	92,86	93,33
212	Charco	124	111	87	77	70,16	66,13	74,19	69,37	64,29	74,55
511	Cinco Chagas do Matapi	25	25	23	23	92,00	90,91	92,86	92,00	90,91	92,86
67	Cipó	354	274	213	161	60,17	52,60	67,40	58,76	49,62	67,38
233	Cocal	125	125	83	83	66,40	59,02	73,44	66,40	59,02	73,44
276	Cocalinho	311	302	250	242	80,39	75,74	85,92	80,13	74,85	86,33
119	Colônia de São Miguel	92	92	83	83	90,22	88,00	92,86	90,22	88,00	92,86
279	Comunidade Aroeira	105	105	67	67	63,81	67,24	59,57	63,81	67,24	59,57
301	Comunidade Furnas da Boa Sorte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
95	Conceição das Crioulas	1 670	644	1 310	508	78,44	78,41	78,48	78,88	78,40	79,38
54	Conceição do Macacoari	25	22	24	21	96,00	93,75	100,00	95,45	93,33	100,00
82	Contenda	174	157	122	107	70,11	67,05	73,26	68,15	65,00	71,43
164	Contendas	108	106	93	93	86,11	81,48	90,74	87,74	83,02	92,45
292	Contente	115	114	75	74	65,22	63,83	66,18	64,91	63,83	65,67
498	Córrego do Alexandre	25	23	22	21	88,00	90,91	85,71	91,30	90,00	92,31
480	Córrego do Franco	104	77	72	50	69,23	71,93	65,96	64,94	70,73	58,33
267	Córrego dos Iús	192	123	145	93	75,52	70,00	81,52	75,61	68,33	82,54
269	Córrego Ubaranas	241	204	199	173	82,57	81,60	83,62	84,80	83,50	86,14
358	Costa da Lagoa	40	39	33	32	82,50	79,17	87,50	82,05	78,26	87,50
57	Cotovelo	97	93	71	68	73,20	69,57	76,47	73,12	70,45	75,51
411	Cruz dos Riachos	37	34	30	28	81,08	85,71	75,00	82,35	89,47	73,33
364	Cruzeirinho	103	101	84	82	81,55	87,50	74,47	81,19	87,27	73,91
383	Cruzeiro	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
272	Cunani	44	44	38	38	86,36	80,77	94,44	86,36	80,77	94,44
56	Curiaú	1 369	1 155	1 301	1 097	95,03	94,71	95,32	94,98	93,84	95,96
177	Curral da Pedra	89	74	50	45	56,18	52,08	60,98	60,81	58,97	62,86
425	Curral de Varas	210	207	142	140	67,62	62,14	72,90	67,63	62,38	72,64
512	Curralinho	415	220	386	207	93,01	91,32	94,90	94,09	92,73	95,45
331	Curuanha	183	64	119	50	65,03	58,24	71,74	78,13	68,75	87,50
446	Cutuvelo	134	127	110	106	82,09	76,81	87,69	83,46	80,00	87,10
179	Danda	88	85	75	72	85,23	78,57	91,30	84,71	78,57	90,70
382	Depósito	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
328	Desterro	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
215	Dezideirio Felipe de Oliveira e Picadinha	105	2	96	2	91,43	91,23	91,67	100,00	100,00	100,00
315	Engenho	46	35	43	34	93,48	93,10	94,12	97,14	100,00	92,31

Tabela de resultado 3

População residente de 15 anos ou mais de idade, total e alfabetizada, e taxa de alfabetização da população residente de 15 anos ou mais de idade, total e quilombola, por sexo, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados - 2022

(continuação)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados		População residente de 15 anos ou mais de idade				Taxa de alfabetização da população residente de 15 anos ou mais de idade (%)					
Código	Nome	Total	Pessoas quilom-bolas	Alfabetizada		Total			Pessoas quilombolas		
				Total	Pessoas quilom-bolas	Total	Sexo		Total	Sexo	
							Homem	Mulher		Homem	Mulher
285	Engenho do Bonfim	70	70	55	55	78,57	70,59	86,11	78,57	70,59	86,11
513	Engenho do Matapi	42	40	36	36	85,71	79,17	94,44	90,00	86,36	94,44
286	Engenho Mundo Novo	42	-	24	-	57,14	52,00	64,71	-	-	-
46	Erepecuru	817	582	701	488	85,80	84,60	87,26	83,85	83,02	84,85
447	Espírito Santo	55	55	49	49	89,09	81,48	96,43	89,09	81,48	96,43
377	Estiva dos Cotós	293	232	186	167	63,48	61,08	66,67	71,98	71,54	72,55
214	Familia Cardoso	54	53	42	41	77,78	79,31	76,00	77,36	79,31	75,00
352	Família Fidélix	32	22	32	22	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
297	Família Jarcem	14	-	14	-	100,00	100,00	100,00	-	-	-
127	Família Magalhães	35	31	25	21	71,43	61,11	82,35	67,74	56,25	80,00
118	Família Silva	43	39	43	39	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
287	Família Teodoro de Oliveira e Ventura	61	-	58	-	95,08	90,91	100,00	-	-	-
251	Familia Thomaz	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
298	Famílias Araújo e Ribeiro	108	50	102	46	94,44	92,86	96,15	92,00	88,00	96,00
485	Fazenda Cachoeira	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
492	Fazenda Grande	346	339	279	275	80,64	77,53	83,93	81,12	78,16	84,24
101	Fazenda Jatobá	272	268	219	216	80,51	75,17	86,61	80,60	75,35	86,51
92	Fazenda Nova	416	408	271	267	65,14	62,25	67,92	65,44	62,81	67,94
296	Fazenda Porteiras	238	61	209	43	87,82	85,09	90,32	70,49	64,00	75,00
412	Fazenda Santana	104	92	79	71	75,96	69,81	82,35	77,17	71,74	82,61
415	Feijão e Posse	145	142	121	118	83,45	84,00	82,86	83,10	83,56	82,61
81	Ferreira	126	116	90	80	71,43	68,75	74,19	68,97	66,67	71,43
261	Fojo	199	182	146	138	73,37	69,00	77,78	75,82	71,43	80,22
503	Fonseca	117	115	82	80	70,09	72,46	66,67	69,57	71,64	66,67
168	Forte	20	12	15	8	75,00	81,82	66,67	66,67	71,43	60,00
122	Furnas da Boa Sorte	108	103	87	83	80,56	81,48	79,63	80,58	82,00	79,25
121	Furnas do Dionísio	208	203	202	197	97,12	96,97	97,25	97,04	96,88	97,20
114	Galvão	59	59	46	46	77,97	75,00	81,48	77,97	75,00	81,48
506	Graciosa	400	311	311	246	77,75	73,82	81,34	79,10	75,34	82,42
143	Grilo	213	200	146	135	68,54	63,06	74,51	67,50	61,90	73,68
138	Grotão	87	75	73	63	83,91	85,42	82,05	84,00	85,37	82,35
19	Guajará Miri	327	296	272	245	83,18	83,75	82,63	82,77	83,22	82,35
260	Guerém Baixão do Guaí, Quizanga, Tabatinga, Guaruçú, Giral	1 028	986	757	734	73,64	67,76	79,61	74,44	68,74	80,29
35	Gurupá	568	514	497	447	87,50	87,54	87,46	86,96	86,79	87,15
333	Gurupá Mirim, Jocojo, Flexinha, Carrazedo	1 389	1 366	1 157	1 138	83,30	81,73	85,19	83,31	81,94	84,99
201	Gurutuba	961	876	640	573	66,60	68,97	63,96	65,41	68,19	62,35

Tabela de resultado 3

População residente de 15 anos ou mais de idade, total e alfabetizada, e taxa de alfabetização da população residente de 15 anos ou mais de idade, total e quilombola, por sexo, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados - 2022

(continuação)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados		População residente de 15 anos ou mais de idade				Taxa de alfabetização da população residente de 15 anos ou mais de idade (%)					
Código	Nome	Total	Pessoas quilom-bolas	Alfabetizada		Total			Pessoas quilombolas		
				Total	Pessoas quilom-bolas	Total	Sexo		Total	Sexo	
							Homem	Mulher		Homem	Mulher
530	Igarapé do Lago	199	187	187	175	93,97	95,10	92,78	93,58	94,74	92,39
514	Igarapé do Lago do Maraca	267	189	231	162	86,52	86,39	86,67	85,71	86,67	84,52
515	Igarapé do Palha	19	13	15	11	78,95	81,82	75,00	84,62	87,50	80,00
13	Igarapé Preto, Baixinha, Panpelônia, Teófilo	3 601	2 902	3 063	2 516	85,06	83,96	86,20	86,70	86,93	86,45
394	Ilha de Maré	959	951	791	785	82,48	80,76	84,16	82,54	80,85	84,20
275	Ilha de São Vicente	137	33	101	27	73,72	75,32	71,67	81,82	85,00	76,92
448	Ilha Grande de Cupijo	92	80	86	75	93,48	93,48	93,48	93,75	95,12	92,31
531	Ilha Redonda	305	79	268	69	87,87	86,14	89,93	87,34	89,74	85,00
87	Imbiral	39	34	35	31	89,74	85,71	94,44	91,18	83,33	100,00
410	Inhanhum	420	412	351	344	83,57	83,33	83,82	83,50	82,86	84,16
141	Invernada dos Negros	380	338	333	301	87,63	85,50	90,00	89,05	87,01	91,30
161	Invernada Paiol de Telha	124	104	103	84	83,06	80,30	86,21	80,77	78,57	83,33
455	Ipiranga	168	162	142	136	84,52	83,95	85,06	83,95	83,33	84,52
225	Ipiranga do Carmina	80	74	52	47	65,00	70,27	60,47	63,51	67,65	60,00
41	Itaboca-Quatro Bocas e Cacoal	221	214	188	183	85,07	84,62	85,58	85,51	85,59	85,44
16	Itacuã-Miri	387	384	345	342	89,15	86,93	91,49	89,06	86,80	91,44
3	Itamoari	129	125	117	113	90,70	88,41	93,33	90,40	88,41	92,86
436	Itaperinha	153	151	98	98	64,05	45,07	80,49	64,90	45,71	81,48
265	Iuna	83	81	56	54	67,47	69,05	65,85	66,67	68,29	65,00
115	Ivaporunduva	207	202	185	181	89,37	91,15	87,23	89,60	91,74	87,10
389	Jacareí dos Pretos	112	79	96	65	85,71	82,26	90,00	82,28	80,85	84,38
2	Jacarequara	186	185	144	143	77,42	74,00	81,40	77,30	73,74	81,40
30	Jacunday	344	320	303	283	88,08	89,18	86,67	88,44	88,89	87,86
86	Jamari dos Pretos	397	381	276	264	69,52	66,51	72,97	69,29	66,50	72,57
401	Jaó	187	179	162	154	86,63	84,00	89,66	86,03	83,67	88,89
192	Jatobá	42	30	35	25	83,33	77,27	90,00	83,33	73,33	93,33
368	Jatobá	311	300	243	235	78,14	73,78	82,99	78,33	74,05	83,10
73	Jenipapo	26	15	13	8	50,00	46,15	53,85	53,33	33,33	66,67
263	Jetimana e Boa Vista	123	100	93	74	75,61	68,25	83,33	74,00	66,00	82,00
323	Jiboia	402	372	326	300	81,09	75,00	86,89	80,65	75,14	85,86
461	Jiquiri e São Raimundo	465	450	349	339	75,05	72,29	78,24	75,33	72,92	78,10
162	João Surá	125	119	101	96	80,80	87,30	74,19	80,67	86,67	74,58
417	Juá-Bandeira	831	818	662	650	79,66	75,68	83,49	79,46	75,44	83,29
5	Jurussaca	245	237	202	194	82,45	80,92	84,21	81,86	80,47	83,49
124	Kalunga	2 468	2 408	1 807	1 759	73,22	74,64	71,60	73,05	74,21	71,74
140	Kalunga do Mimoso	312	299	169	161	54,17	52,82	56,41	53,85	52,15	56,64
516	Kulumbu do Patuazinho	240	34	224	31	93,33	92,80	93,91	91,18	90,00	92,86

Tabela de resultado 3

População residente de 15 anos ou mais de idade, total e alfabetizada, e taxa de alfabetização da população residente de 15 anos ou mais de idade, total e quilombola, por sexo, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados - 2022

(continuação)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados		População residente de 15 anos ou mais de idade				Taxa de alfabetização da população residente de 15 anos ou mais de idade (%)					
Código	Nome	Total	Pessoas quilom-bolas	Alfabetizada		Total			Pessoas quilombolas		
				Total	Pessoas quilom-bolas	Total	Sexo		Total	Sexo	
							Homem	Mulher		Homem	Mulher
169	Ladeiras	740	419	530	299	71,62	69,70	73,47	71,36	71,36	71,36
68	Lago Grande	389	353	252	229	64,78	66,36	62,86	64,87	66,32	63,13
202	Lagoa das Pedras e Encantados do Bom Jardim	274	180	196	126	71,53	69,47	73,43	70,00	65,88	73,68
180	Lagoa das Piranhas	218	198	164	148	75,23	78,76	71,43	74,75	78,22	71,13
181	Lagoa do Peixe	210	106	162	82	77,14	74,53	79,81	77,36	72,92	81,03
211	Lagoa do Ramo e Goiabeira	375	79	277	60	73,87	70,83	77,05	75,95	72,97	78,57
97	Lagoa dos Campinhos	267	248	197	181	73,78	69,12	78,63	72,98	68,50	77,69
528	Lagoa dos Índios	395	225	356	203	90,13	88,41	92,02	90,22	88,03	92,59
370	Lagoa Grande	72	56	48	40	66,67	68,75	65,00	71,43	73,08	70,00
262	Lagoa Santa	59	57	39	37	66,10	55,56	75,00	64,91	53,85	74,19
231	Lagoas	3 981	3 887	2 906	2 844	73,00	71,18	74,99	73,17	71,18	75,34
136	Lagoinha de Baixo	48	42	39	34	81,25	80,77	81,82	80,95	82,61	78,95
277	Lajeado	24	24	22	22	91,67	100,00	77,78	91,67	100,00	77,78
371	Lapinha	160	141	107	96	66,88	61,04	72,29	68,09	61,19	74,32
332	Laranjal	106	106	68	68	64,15	57,14	72,00	64,15	57,14	72,00
32	Laranjituba e África	141	139	130	128	92,20	93,06	91,30	92,09	92,86	91,30
479	Levantado	56	56	53	53	94,64	100,00	89,66	94,64	100,00	89,66
253	Limoeiro	71	66	64	59	90,14	86,11	94,29	89,39	85,29	93,75
350	Linha Fão	35	33	29	28	82,86	89,47	75,00	84,85	88,89	80,00
152	Linharinho	219	154	194	134	88,58	85,84	91,51	87,01	83,54	90,67
209	Luizes	393	54	392	53	99,75	99,44	100,00	98,15	95,45	100,00
170	Luziense	3 166	2 893	2 404	2 200	75,93	73,05	78,75	76,05	73,18	78,85
361	Macacos	152	135	111	101	73,03	65,12	83,33	74,81	66,67	85,00
193	Macambira	863	776	639	574	74,04	71,43	76,52	73,97	71,93	75,87
40	Macapazinho	128	113	111	98	86,72	82,86	91,38	86,73	84,13	90,00
223	Machadinho	68	3	65	2	95,59	95,12	96,30	66,67	100,00	-
330	Maloca	232	118	221	110	95,26	95,19	95,31	93,22	92,73	93,65
373	Mamãs	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
157	Mandira	36	34	35	33	97,22	93,33	100,00	97,06	92,86	100,00
99	Mangal e Barro Vermelho	409	403	348	344	85,09	82,93	87,25	85,36	83,08	87,62
228	Mangueiras	43	37	37	31	86,05	85,71	86,36	83,78	83,33	84,21
249	Manoel Barbosa	103	84	93	77	90,29	91,84	88,89	91,67	97,44	86,67
372	Manoel Ciriaco	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
362	Marambaia	202	199	187	184	92,57	92,66	92,47	92,46	92,59	92,31
532	Maria Joaquina	214	136	197	121	92,06	90,91	93,04	88,97	85,71	91,78
36	Maria Ribeira	162	160	139	137	85,80	87,36	84,00	85,63	87,21	83,78

Tabela de resultado 3

População residente de 15 anos ou mais de idade, total e alfabetizada, e taxa de alfabetização da população residente de 15 anos ou mais de idade, total e quilombola, por sexo, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados - 2022

(continuação)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados		População residente de 15 anos ou mais de idade				Taxa de alfabetização da população residente de 15 anos ou mais de idade (%)					
Código	Nome	Total	Pessoas quilom-bolas	Alfabetizada		Total			Pessoas quilombolas		
				Total	Pessoas quilom-bolas	Total	Sexo		Total	Sexo	
							Homem	Mulher		Homem	Mulher
496	Maria Romana	69	69	65	65	94,20	87,88	100,00	94,20	87,88	100,00
110	Maria Rosa	41	41	39	39	95,12	95,45	94,74	95,12	95,45	94,74
341	Maria Valentina	306	234	263	200	85,95	79,66	94,57	85,47	77,61	96,00
200	Maroba dos Teixeiras	122	55	60	24	49,18	42,86	57,69	43,64	35,48	54,17
238	Marques	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
409	Massapã	105	5	72	2	68,57	68,52	68,63	40,00	50,00	33,33
135	Mata Cavalo	703	552	616	481	87,62	88,32	86,87	87,14	88,41	85,87
378	Mata de São Benedito	98	92	74	69	75,51	66,00	85,42	75,00	66,67	84,09
182	Mata do Sapê	96	96	68	68	70,83	75,44	64,10	70,83	75,44	64,10
144	Matão	120	119	92	91	76,67	79,37	73,68	76,47	79,37	73,21
24	Matias	286	262	233	219	81,47	78,98	84,50	83,59	81,94	85,59
232	Matões dos Moreira	402	391	234	226	58,21	61,40	54,55	57,80	60,77	54,40
55	Mel da Pedreira	77	77	76	76	98,70	97,56	100,00	98,70	97,56	100,00
8	Menino Jesus	82	82	64	64	78,05	73,33	83,78	78,05	73,33	83,78
128	Mesquita	2 447	879	2 267	814	92,64	91,43	93,84	92,61	91,61	93,66
418	Mimbó	124	124	72	72	58,06	54,24	61,54	58,06	54,24	61,54
210	Minador	148	104	104	73	70,27	65,82	75,36	70,19	67,24	73,91
10	Mocambo - PA	384	374	333	323	86,72	87,50	85,87	86,36	87,11	85,56
98	Mocambo - SE	500	301	412	259	82,40	80,41	84,31	86,05	83,44	88,89
460	Mocambo (MA)	236	205	169	154	71,61	68,80	74,77	75,12	75,00	75,26
66	Mocorongo	34	34	20	20	58,82	52,94	64,71	58,82	52,94	64,71
25	Moju-Miri	133	131	125	123	93,98	93,75	94,20	93,89	93,65	94,12
203	Monge Belo	1 028	891	722	624	70,23	64,07	76,69	70,03	63,50	76,77
148	Monte Alegre	439	413	407	383	92,71	93,75	91,63	92,74	93,81	91,63
458	Monte Alegre e Olho DÁgua dos Grilos	152	129	99	86	65,13	63,01	67,09	66,67	64,52	68,66
256	Mormaça	52	35	50	33	96,15	100,00	91,30	94,29	100,00	88,24
93	Morrinhos	297	284	215	207	72,39	67,53	77,62	72,89	68,06	77,86
254	Morro Alto	1 401	353	1 338	336	95,50	94,95	96,05	95,18	94,71	95,63
404	Morro do Boi	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
499	Morro do Onça	26	22	17	14	65,38	71,43	58,33	63,64	66,67	60,00
183	Morro Redondo	120	115	105	102	87,50	83,93	90,63	88,70	85,19	91,80
493	Mota	80	77	51	48	63,75	73,68	54,76	62,34	72,22	53,66
80	Mucambo	136	134	95	93	69,85	69,12	70,59	69,40	68,66	70,15
204	Mumbuca	197	193	148	144	75,13	75,44	74,70	74,61	75,00	74,07
339	Murumuru	269	266	243	240	90,33	89,36	91,41	90,23	89,29	91,27
334	Muruteauzinho	99	98	80	79	80,81	72,41	92,68	80,61	72,41	92,50
326	Mussuca	2 269	1 985	1 856	1 623	81,80	81,51	82,07	81,76	81,13	82,38

Tabela de resultado 3

População residente de 15 anos ou mais de idade, total e alfabetizada, e taxa de alfabetização da população residente de 15 anos ou mais de idade, total e quilombola, por sexo, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados - 2022

(continuação)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados		População residente de 15 anos ou mais de idade				Taxa de alfabetização da população residente de 15 anos ou mais de idade (%)					
Código	Nome	Total	Pessoas quilom-bolas	Alfabetizada		Total			Pessoas quilombolas		
				Total	Pessoas quilom-bolas	Total	Sexo		Total	Sexo	
							Homem	Mulher		Homem	Mulher
199	Narcisa	28	27	22	22	78,57	81,25	75,00	81,48	81,25	81,82
312	Nhunguará	297	292	271	266	91,25	92,11	90,34	91,10	92,00	90,14
21	Nossa Senhora da Conceição	432	373	359	306	83,10	85,65	80,00	82,04	83,66	80,12
335	Nossa Senhora da Graça	104	97	90	86	86,54	81,13	92,16	88,66	83,67	93,75
517	Nossa Senhora do Desterro	38	38	31	31	81,58	88,89	75,00	81,58	88,89	75,00
11	Nossa Senhora do Livramento	210	203	164	157	78,10	74,11	82,65	77,34	72,90	82,29
535	Nossa Senhora Fátima do Crauateua	119	116	98	96	82,35	81,97	82,76	82,76	81,67	83,93
184	Nova Batalhinha	58	56	53	51	91,38	96,97	84,00	91,07	96,88	83,33
365	Nova Descoberta	486	475	343	334	70,58	67,20	74,15	70,32	67,08	73,71
65	Olho D'água do Raposo	58	49	29	24	50,00	53,33	46,43	48,98	52,00	45,83
90	Olho D'água dos Pires	45	45	31	31	68,89	66,67	70,83	68,89	66,67	70,83
185	Olhos d'Água do Basílio	148	144	101	97	68,24	71,83	64,94	67,36	71,43	63,51
316	Ostra	35	35	33	33	94,29	94,12	94,44	94,29	94,12	94,44
4	Paca e Aningal	31	29	11	9	35,48	25,00	46,67	31,03	25,00	38,46
44	Pacoval do Alenquer	798	796	722	720	90,48	89,55	91,62	90,45	89,52	91,60
255	Palmas	64	51	59	46	92,19	94,12	90,00	90,20	92,59	87,50
442	Palmeiralzinho	157	145	96	88	61,15	54,43	67,95	60,69	53,42	68,06
100	Parateca e Pau D'arco	1 320	1 302	957	949	72,50	70,07	75,04	72,89	70,42	75,47
147	Paratibe	2 713	765	2 437	649	89,83	89,22	90,35	84,84	84,29	85,30
482	Paredão	52	42	44	35	84,62	82,76	86,96	83,33	81,82	85,00
329	Patioba	488	439	426	387	87,30	84,48	89,84	88,15	86,38	89,82
145	Pedra dÁgua	248	237	165	157	66,53	53,51	77,61	66,24	53,64	77,17
291	Pedra do Sal	98	4	94	4	95,92	97,67	94,55	100,00	100,00	100,00
304	Pedra Preta	172	149	138	117	80,23	81,72	78,48	78,52	81,01	75,71
234	Pedras Negras	57	51	50	45	87,72	86,21	89,29	88,24	86,21	90,91
76	Pedrinhas	67	67	56	56	83,58	84,38	82,86	83,58	84,38	82,86
113	Pedro Cubas	103	90	87	75	84,47	88,46	80,39	83,33	89,13	77,27
311	Pedro Cubas de Cima	43	32	32	23	74,42	68,18	80,95	71,88	62,50	81,25
486	Peixes	182	125	119	86	65,38	65,22	65,56	68,80	68,25	69,35
464	Peri Mirim	431	397	318	295	73,78	70,00	78,11	74,31	70,19	78,84
322	Peropava	58	55	52	49	89,66	88,57	91,30	89,09	87,88	90,91
336	Peruana	50	48	40	38	80,00	71,43	90,91	79,17	70,37	90,48
351	Picada das Vassouras	19	19	17	17	89,47	91,67	85,71	89,47	91,67	85,71
300	Picadinha	55	29	51	27	92,73	96,77	87,50	93,10	100,00	83,33
533	Pimentel	28	17	28	17	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
387	Piqui/Santa Maria	326	308	195	190	59,82	63,10	55,40	61,69	65,34	56,82
171	Pirangi	61	60	42	42	68,85	64,71	74,07	70,00	66,67	74,07

Tabela de resultado 3

População residente de 15 anos ou mais de idade, total e alfabetizada, e taxa de alfabetização da população residente de 15 anos ou mais de idade, total e quilombola, por sexo, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados - 2022

(continuação)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados		População residente de 15 anos ou mais de idade				Taxa de alfabetização da população residente de 15 anos ou mais de idade (%)					
Código	Nome	Total	Pessoas quilom-bolas	Alfabetizada		Total			Pessoas quilombolas		
				Total	Pessoas quilom-bolas	Total	Sexo		Total	Sexo	
							Homem	Mulher		Homem	Mulher
320	Piririca	25	18	23	17	92,00	92,86	90,91	94,44	90,00	100,00
395	Pitanga de Palmares	116	107	99	91	85,34	86,21	84,48	85,05	85,19	84,91
366	Pitombeira	165	131	142	114	86,06	83,52	89,19	87,02	84,29	90,16
379	Pitoró dos Pretos	240	175	138	106	57,50	61,07	53,21	60,57	63,92	56,41
314	Poça	238	130	217	123	91,18	88,33	94,07	94,62	95,16	94,12
172	Pontal da Barra	359	333	265	240	73,82	71,66	76,16	72,07	69,59	74,69
27	Porto Alegre	192	192	174	174	90,63	93,20	87,64	90,63	93,20	87,64
483	Porto Coris	68	51	58	44	85,29	77,42	91,89	86,27	77,27	93,10
264	Porto do Campo	117	117	96	96	82,05	77,42	87,27	82,05	77,42	87,27
518	Porto do Céu	88	86	84	82	95,45	93,48	97,62	95,35	93,33	97,56
111	Porto dos Pilões	71	71	63	63	88,73	96,97	81,58	88,73	96,97	81,58
500	Porto Grande	23	21	18	17	78,26	81,82	75,00	80,95	81,82	80,00
403	Porto Grande, Mangabeira, São Benedito Viseu	1 225	1 222	1 101	1 099	89,88	91,11	88,41	89,93	91,24	88,39
324	Porto Leucádio	26	23	19	16	73,08	73,33	72,73	69,57	69,23	70,00
321	Porto Velho	56	56	47	47	83,93	79,31	88,89	83,93	79,31	88,89
319	Praia Grande	30	30	27	27	90,00	100,00	75,00	90,00	100,00	75,00
107	Preto Forro	45	45	40	40	88,89	90,48	87,50	88,89	90,48	87,50
363	Prodígio	63	63	57	57	90,48	96,97	83,33	90,48	96,97	83,33
474	Programa Raízes	366	344	307	287	83,88	84,58	83,03	83,43	84,13	82,58
356	Quadra	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
244	Queimadas	1 139	117	850	93	74,63	72,13	77,17	79,49	68,75	86,96
69	Queluz	256	256	178	178	69,53	65,89	73,23	69,53	65,89	73,23
353	Quilombo dos Alpes	408	150	392	144	96,08	96,88	95,37	96,00	97,26	94,81
406	Quilombo Frechal	549	536	460	449	83,79	78,17	89,81	83,77	77,70	90,31
1	Quilombola de Jesus	28	27	21	21	75,00	77,78	70,00	77,78	82,35	70,00
408	Quilombos do Médio Ribeira	381	110	333	102	87,40	85,10	90,17	92,73	89,09	96,36
37	Ramal do Piratuba	591	581	472	463	79,86	79,74	80,00	79,69	79,48	79,93
290	Rasa	412	210	393	197	95,39	95,59	95,19	93,81	95,24	92,38
462	Recurso e Nossa Senhora da Conceição	456	422	420	396	92,11	91,67	92,59	93,84	94,09	93,56
303	Reginaldo	176	112	153	101	86,93	87,21	86,67	90,18	91,38	88,89
450	Rei Zumbi da Comunidade Sítio Bosque	188	152	159	127	84,57	86,14	82,76	83,55	84,34	82,61
519	Ressaca da Pedreira	216	180	186	161	86,11	86,09	86,14	89,44	89,80	89,02
149	Retiro	200	183	183	168	91,50	89,69	93,20	91,80	90,48	92,93
308	Retiro Ex Colonia Velha	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
186	Riacho da Sacutiaba e Sacutiaba	173	173	157	157	90,75	90,00	91,57	90,75	90,00	91,57
205	Riacho dos Negros	545	518	354	335	64,95	60,51	69,52	64,67	60,69	68,75

Tabela de resultado 3

População residente de 15 anos ou mais de idade, total e alfabetizada, e taxa de alfabetização da população residente de 15 anos ou mais de idade, total e quilombola, por sexo, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados - 2022

(continuação)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados		População residente de 15 anos ou mais de idade				Taxa de alfabetização da população residente de 15 anos ou mais de idade (%)					
Código	Nome	Total	Pessoas quilom-bolas	Alfabetizada		Total			Pessoas quilombolas		
				Total	Pessoas quilom-bolas	Total	Sexo		Total	Sexo	
							Homem	Mulher		Homem	Mulher
26	Ribeira do Jambu-Açu	160	120	133	98	83,13	82,14	84,21	81,67	80,95	82,46
305	Ribeirão Grande / Terra Seca	136	104	111	85	81,62	85,33	77,05	81,73	83,93	79,17
252	Rincão dos Caixões	40	37	35	32	87,50	90,91	83,33	86,49	90,00	82,35
248	Rincão dos Martimianos	112	112	97	97	86,61	86,79	86,44	86,61	86,79	86,44
355	Rincão dos Negros	18	7	16	5	88,89	100,00	80,00	71,43	100,00	50,00
281	Rio Andirá	804	697	768	663	95,52	94,88	96,34	95,12	94,46	96,00
439	Rio das Lages	59	42	44	28	74,58	70,37	78,13	66,67	65,00	68,18
102	Rio das Rãs	1 197	1 189	964	957	80,53	78,39	82,84	80,49	78,51	82,63
416	Rio das Rãs II	119	65	94	55	78,99	77,94	80,39	84,62	83,33	86,21
396	Rio dos Macacos	117	117	98	98	83,76	90,91	77,42	83,76	90,91	77,42
74	Rio dos Peixes	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
501	Roda	90	88	72	70	80,00	78,00	82,50	79,55	77,55	82,05
273	Rosa	72	31	62	26	86,11	86,49	85,71	83,87	84,21	83,33
342	Rosário	215	181	196	164	91,16	88,98	93,81	90,61	87,50	94,12
278	Sabonete	88	23	66	19	75,00	64,00	89,47	82,61	81,25	85,71
108	Sacopã	20	20	19	19	95,00	88,89	100,00	95,00	88,89	100,00
187	Salamina Putumuju	132	132	85	85	64,39	63,01	66,10	64,39	63,01	66,10
28	Samauba	16	16	16	16	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
188	Sambaiba	255	236	197	180	77,25	80,47	74,02	76,27	80,67	71,79
280	Santa Fé	37	34	34	31	91,89	90,00	94,12	91,18	89,47	93,33
15	Santa Fé e Santo Antônio	129	129	101	101	78,29	79,45	76,79	78,29	79,45	76,79
62	Santa Helena	75	68	60	53	80,00	76,32	83,78	77,94	73,53	82,35
60	Santa Izabel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
380	Santa Joana	97	85	71	63	73,20	61,90	81,82	74,12	62,86	82,00
494	Santa Justina	115	83	85	55	73,91	66,67	81,82	66,27	57,14	75,61
295	Santa Luzia	36	34	34	32	94,44	94,74	94,12	94,12	94,12	94,12
469	Santa Luzia	157	154	103	103	65,61	64,29	67,12	66,88	66,67	67,12
520	Santa Luzia do Maruanum	54	54	43	43	79,63	81,25	77,27	79,63	81,25	77,27
49	Santa Luzia do Tracuateua	104	101	90	87	86,54	82,46	91,49	86,14	82,14	91,11
34	Santa Maria do Mirindeua	161	161	126	126	78,26	77,11	79,49	78,26	77,11	79,49
22	Santa Maria do Traquateuá	79	77	64	64	81,01	73,91	90,91	83,12	75,56	93,75
227	Santa Maria dos Pinheiros	35	29	22	18	62,86	55,56	70,59	62,07	53,33	71,43
50	Santa Quitéria e Itacoãzinho	145	145	128	128	88,28	88,31	88,24	88,28	88,31	88,24
7	Santa Rita de Barreiras	212	211	189	188	89,15	89,47	88,78	89,10	89,38	88,78
75	Santa Rita do Vale	69	29	56	24	81,16	76,32	87,10	82,76	82,35	83,33
84	Santa Rosa - MA - Viana	82	79	61	58	74,39	71,11	78,38	73,42	70,45	77,14
388	Santa Rosa dos Pretos	2 053	1 461	1 567	1 116	76,33	73,42	79,07	76,39	73,54	79,02

Tabela de resultado 3

População residente de 15 anos ou mais de idade, total e alfabetizada, e taxa de alfabetização da população residente de 15 anos ou mais de idade, total e quilombola, por sexo, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados - 2022

(continuação)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados		População residente de 15 anos ou mais de idade				Taxa de alfabetização da população residente de 15 anos ou mais de idade (%)					
Código	Nome	Total	Pessoas quilom-bolas	Alfabetizada		Total			Pessoas quilombolas		
				Total	Pessoas quilom-bolas	Total	Sexo		Total	Sexo	
							Homem	Mulher		Homem	Mulher
427	Santa Tereza	61	61	45	45	73,77	76,32	69,57	73,77	76,32	69,57
61	Santana	103	102	73	72	70,87	68,63	73,08	70,59	68,63	72,55
105	Santana	63	58	51	46	80,95	75,86	85,29	79,31	73,08	84,38
38	Santana Axe do Baixo Jambuaçu	57	57	41	41	71,93	68,97	75,00	71,93	68,97	75,00
463	Santana dos Pretos	441	425	343	331	77,78	73,61	81,78	77,88	74,04	81,57
386	Santana e São Patrício	349	304	282	242	80,80	79,53	82,02	79,61	77,40	81,65
165	Santana III	211	199	183	172	86,73	81,13	92,38	86,43	81,00	91,92
466	Santo Antônio	501	439	376	325	75,05	74,17	75,86	74,03	72,68	75,21
235	Santo Antônio do Guaporé	36	36	32	32	88,89	90,91	85,71	88,89	90,91	85,71
521	Santo Antônio do Matapi	44	44	38	38	86,36	83,33	90,00	86,36	83,33	90,00
457	Santo Antônio dos Pretos	34	32	28	26	82,35	78,95	86,67	81,25	77,78	85,71
14	Santo Cristo	167	163	141	138	84,43	81,63	88,41	84,66	82,29	88,06
58	Santo Inácio	142	108	104	81	73,24	72,37	74,24	75,00	77,59	72,00
133	São Benedito	21	3	18	3	85,71	83,33	88,89	100,00	100,00	100,00
428	São Benedito dos Carneiros	52	17	32	12	61,54	50,00	73,08	70,59	62,50	77,78
405	São Brás	936	851	815	747	87,07	87,61	86,57	87,78	88,06	87,53
224	São Domingos	392	242	374	231	95,41	93,88	96,94	95,45	95,08	95,83
240	São Domingos	379	349	320	293	84,43	82,50	86,59	83,95	82,51	85,54
424	São Felipe	311	294	240	225	77,17	73,13	81,46	76,53	72,85	80,42
522	São Francisco do Matapi	60	60	57	57	95,00	96,15	94,12	95,00	96,15	94,12
189	São Francisco do Paraguaçu	995	850	757	650	76,08	71,87	80,12	76,47	71,57	81,15
392	São Francisco Malaquias	27	27	18	18	66,67	68,75	63,64	66,67	68,75	63,64
374	São João	28	16	23	12	82,14	89,47	66,67	75,00	90,00	50,00
523	Sao Joao I do Marunum II	36	36	34	34	94,44	89,47	100,00	94,44	89,47	100,00
243	São Jorge	2 102	629	1 886	560	89,72	90,17	89,35	89,03	88,85	89,18
131	São José da Serra	90	88	84	82	93,33	88,37	97,87	93,18	87,80	97,87
17	São José do Icatu	328	301	308	284	93,90	93,53	94,30	94,35	94,27	94,44
274	São José do Mata Fome	20	11	18	10	90,00	92,31	85,71	90,91	85,71	100,00
239	São Judas Tadeu	312	311	267	266	85,58	89,41	80,99	85,53	89,35	80,99
83	São Manoel - MA	26	26	16	16	61,54	71,43	50,00	61,54	71,43	50,00
23	São Manoel - PA	164	164	143	143	87,20	87,65	86,75	87,20	87,65	86,75
247	São Miguel	350	340	309	299	88,29	89,29	87,36	87,94	89,02	86,93
451	São Miguel Arcanjo de Nova Ludiceia	725	669	575	538	79,31	75,52	83,68	80,42	77,27	83,91
524	São Miguel do Macacoari	51	42	44	35	86,27	81,48	91,67	83,33	78,26	89,47
158	São Miguel do Morro Seco	52	44	48	40	92,31	90,00	95,45	90,91	86,96	95,24
112	São Pedro	106	102	96	92	90,57	94,23	87,04	90,20	94,23	86,00
151	São Pedro	65	64	50	50	76,92	69,70	84,38	78,13	69,70	87,10

Tabela de resultado 3

População residente de 15 anos ou mais de idade, total e alfabetizada, e taxa de alfabetização da população residente de 15 anos ou mais de idade, total e quilombola, por sexo, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados - 2022

(continuação)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados		População residente de 15 anos ou mais de idade				Taxa de alfabetização da população residente de 15 anos ou mais de idade (%)					
Código	Nome	Total	Pessoas quilom-bolas	Alfabetizada		Total			Pessoas quilombolas		
				Total	Pessoas quilom-bolas	Total	Sexo		Total	Sexo	
							Homem	Mulher		Homem	Mulher
525	São Pedro dos Bois	107	102	97	92	90,65	88,52	93,48	90,20	87,72	93,33
125	São Raimundo da Pirativa	64	60	57	53	89,06	86,67	91,18	88,33	86,21	90,32
250	São Roque	74	62	62	51	83,78	84,31	82,61	82,26	83,72	78,95
31	São Sebastião	145	141	135	131	93,10	92,00	94,29	92,91	91,78	94,12
453	São Sebastião	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
63	São Sebastião dos Pretos	160	154	124	123	77,50	68,57	84,44	79,87	72,73	85,23
475	São Tomé Açú	159	156	85	84	53,46	51,14	56,34	53,85	51,16	57,14
526	São Tomé do Aporema	39	36	37	34	94,87	95,45	94,12	94,44	95,24	93,33
310	Sapatú	116	106	108	98	93,10	95,38	90,20	92,45	94,92	89,36
213	Saracura	442	324	386	281	87,33	83,68	91,63	86,73	84,00	89,93
173	Serra da Guia	563	399	363	268	64,48	67,63	60,56	67,17	71,03	62,70
456	Serra do Apon	74	46	54	34	72,97	80,56	65,79	73,91	78,26	69,57
142	Serra do Talhado	372	183	288	125	77,42	73,48	81,15	68,31	66,28	70,10
237	Serra dos Chagas	121	113	86	81	71,07	71,67	70,49	71,68	73,21	70,18
150	Serraria e São Cristóvão	124	120	111	107	89,52	93,22	86,15	89,17	92,86	85,94
419	Serrote	948	897	758	718	79,96	74,42	85,56	80,04	74,50	85,56
420	Sertão de Itamambuca	264	96	245	92	92,80	92,20	93,50	95,83	98,00	93,48
266	Sete Ladeiras e Terra Dura	121	118	93	90	76,86	73,02	81,03	76,27	72,58	80,36
218	Sítio Arruda	98	94	50	49	51,02	58,33	44,00	52,13	59,57	44,68
196	Sítio Pavilhão	74	70	44	42	59,46	55,26	63,89	60,00	57,14	62,86
268	Sítio Veiga	137	119	105	94	76,64	71,83	81,82	78,99	74,19	84,21
94	Sítio Velho	377	376	227	226	60,21	56,32	64,17	60,11	56,08	64,17
488	Sumidouro	96	86	63	55	65,63	61,54	70,45	63,95	58,70	70,00
257	Tabacaria	247	242	149	146	60,32	58,14	62,71	60,33	57,60	63,25
33	Tambaí-Açú	308	306	218	218	70,78	68,83	72,73	71,24	69,28	73,20
153	Tambor	49	49	44	44	89,80	89,29	90,48	89,80	89,29	90,48
484	Tanque de Valença	516	333	399	260	77,33	73,80	81,22	78,08	76,74	79,50
497	Tapera	40	38	33	31	82,50	77,27	88,89	81,58	76,19	88,24
527	Taperera	82	75	70	63	85,37	83,72	87,18	84,00	82,93	85,29
220	Tapuio	65	63	52	51	80,00	81,82	78,13	80,95	81,82	80,00
476	Tatituquara, São Sebastião	168	118	160	114	95,24	95,65	94,74	96,61	98,48	94,23
467	Terra Dura e Coqueiral	513	457	362	328	70,57	67,21	73,61	71,77	67,61	75,41
299	Tia Eva	314	241	296	226	94,27	93,79	94,67	93,78	94,44	93,23
190	Tijuaçu	2 349	2 188	1 828	1 695	77,82	76,42	79,25	77,47	76,00	78,95
241	Timbauba	556	519	388	361	69,78	69,76	69,81	69,56	68,86	70,33
367	Timbo	85	85	53	53	62,35	55,81	69,05	62,35	55,81	69,05
340	Tiningu	252	154	224	133	88,89	88,55	89,26	86,36	84,21	88,46

Tabela de resultado 3

População residente de 15 anos ou mais de idade, total e alfabetizada, e taxa de alfabetização da população residente de 15 anos ou mais de idade, total e quilombola, por sexo, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados - 2022

(conclusão)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados		População residente de 15 anos ou mais de idade				Taxa de alfabetização da população residente de 15 anos ou mais de idade (%)					
Código	Nome	Total	Pessoas quilom-bolas	Alfabetizada		Total			Pessoas quilombolas		
				Total	Pessoas quilom-bolas	Total	Sexo		Total	Sexo	
							Homem	Mulher		Homem	Mulher
9	Tipitinga	81	80	73	72	90,12	90,70	89,47	90,00	90,70	89,19
413	Tiririca dos Crioulos	145	87	111	66	76,55	70,27	83,10	75,86	69,77	81,82
129	Tomás Cardoso	20	18	15	13	75,00	63,64	88,89	72,22	55,56	88,89
468	Tomás Nunes	323	291	244	216	75,54	74,30	77,08	74,23	73,29	75,38
307	Tomazia, Tachizal, Itapocu, Mola, Bonfim, Frade	577	575	540	538	93,59	95,06	91,70	93,57	95,05	91,67
491	Torrinha	245	227	192	179	78,37	77,50	79,20	78,85	77,88	79,82
219	Três Irmãos	57	39	43	33	75,44	74,07	76,67	84,62	84,21	85,00
48	Trombetas	857	575	742	503	86,58	83,62	90,08	87,48	85,43	89,74
477	União São João	91	65	73	58	80,22	81,25	79,07	89,23	91,43	86,67
64	Usina Velha	290	188	215	138	74,14	70,34	77,93	73,40	67,78	78,57
398	Vaca Morta	38	38	16	16	42,11	44,44	40,00	42,11	44,44	40,00
375	Varzeão	113	93	102	85	90,27	91,04	89,13	91,40	92,31	90,24
191	Velame	79	63	57	43	72,15	71,43	72,97	68,25	66,67	70,00
397	Vicentes (Xique-Xique)	58	57	51	50	87,93	84,38	92,31	87,72	84,38	92,00
454	Vidal Martins	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
294	Vila São João / Cavalos	161	155	101	97	62,73	58,51	68,66	62,58	57,78	69,23
91	Volta do Campo Grande	218	214	133	132	61,01	57,63	65,00	61,68	58,77	65,00

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2022.

Tabela de resultado 4

População residente de 15 anos ou mais de idade, total e alfabetizada, e taxa de analfabetismo da população residente, total e quilombola, de 15 anos ou mais de idade, total e quilombola, por sexo, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados - 2022

(continua)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados		População residente de 15 anos ou mais de idade				Taxa de analfabetismo da população residente de 15 anos ou mais de idade (%)					
Código	Nome	Total	Pessoas quilom-bolas	Alfabetizada		Total			Pessoas quilombolas		
				Total	Pessoas quilom-bolas	Total	Sexo		Total	Sexo	
							Homem	Mulher		Homem	Mulher
53	Abacatal-Aurá	272	233	244	210	10,29	13,08	7,75	9,87	13,21	7,09
313	Abobral	151	72	141	64	6,62	5,95	7,46	11,11	7,14	16,67
282	Abobreiras	122	114	89	81	27,05	33,33	20,97	28,95	35,71	22,41
197	Acauã	213	212	165	164	22,54	27,27	17,48	22,64	27,27	17,65
174	Agreste	234	219	207	195	11,54	11,21	11,86	10,96	11,01	10,91
45	Água Fria	43	43	39	39	9,30	12,00	5,56	9,30	12,00	5,56
160	Água Morna	40	30	36	27	10,00	4,55	16,67	10,00	0,00	18,75
270	Água Preta	253	192	176	127	30,43	32,31	28,46	33,85	36,56	31,31
414	Águas do Velho Chico	1 365	1 296	1 078	1 031	21,03	25,36	16,59	20,45	24,92	15,94
79	Aguiar	94	87	65	60	30,85	27,66	34,04	31,03	27,91	34,09
452	Alagamar	325	252	236	184	27,38	29,45	25,31	26,98	29,03	25,00
221	Alcantara	7 630	7 235	5 957	5 638	21,93	23,79	19,94	22,07	24,02	20,03
317	Aldeia	29	21	28	21	3,45	5,56	0,00	0,00	0,00	0,00
376	Aliança / Santa Joana	588	462	428	378	27,21	29,61	24,65	18,18	20,69	15,65
89	Altamira	81	80	60	59	25,93	26,19	25,64	26,25	26,19	26,32
259	Alto Alegre	1 989	1 266	1 636	999	17,75	20,80	14,54	21,09	24,66	17,19
385	Alto Bonito	102	76	63	45	38,24	40,35	35,56	40,79	45,24	35,29
132	Alto da Serra	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
289	Alto da Serra	37	30	32	25	13,51	11,76	15,00	16,67	13,33	20,00
29	Alto Itacuruçá, Baixo Itacuruçá, Bom Remédio	4 166	4 109	3 502	3 457	15,94	17,91	13,82	15,87	17,75	13,85
529	Alto Pirativa	61	61	49	49	19,67	25,81	13,33	19,67	25,81	13,33
360	Alto Trombetas 1	330	327	278	275	15,76	17,42	13,82	15,90	17,42	14,09
47	Alto Trombetas I	342	335	289	284	15,50	15,17	15,85	15,22	15,61	14,81
344	Alto Trombetas II	761	748	637	626	16,29	16,71	15,83	16,31	16,75	15,82
230	Amaros	49	2	42	2	14,29	20,83	8,00	0,00	-	0,00
508	Ambe	135	105	127	98	5,93	5,13	7,02	6,67	5,00	8,89
354	Anastácia	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
309	Andre Lopes	166	159	135	130	18,67	15,19	21,84	18,24	13,33	22,62
178	Araçá / Cariacá / Pato / Pedras / Retiro	449	443	382	379	14,92	17,39	12,33	14,45	16,81	11,98
216	Arapema	166	166	147	147	11,45	13,64	8,97	11,45	13,64	8,97
338	Arapucu	254	186	226	171	11,02	17,65	3,39	8,06	13,54	2,22
207	Areal Luiz da Guaranha	164	160	156	153	4,88	6,35	3,96	4,38	6,45	3,06
337	Ariramba	60	45	53	42	11,67	11,76	11,54	6,67	3,70	11,11
359	Arnesto Penna	32	31	25	24	21,88	18,75	25,00	22,58	20,00	25,00
39	Arquinec	623	620	538	536	13,64	14,24	12,94	13,55	14,03	12,98
258	Arvinha	59	30	55	26	6,78	7,14	6,45	13,33	13,33	13,33
222	Arvores Verdes e Estreito	470	305	343	215	27,02	35,06	17,81	29,51	38,69	18,25

Tabela de resultado 4

População residente de 15 anos ou mais de idade, total e alfabetizada, e taxa de analfabetismo da população residente, total e quilombola, de 15 anos ou mais de idade, total e quilombola, por sexo, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados - 2022

(continuação)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados		População residente de 15 anos ou mais de idade				Taxa de analfabetismo da população residente de 15 anos ou mais de idade (%)					
Código	Nome	Total	Pessoas quilom-bolas	Alfabetizada		Total			Pessoas quilombolas		
				Total	Pessoas quilom-bolas	Total	Sexo		Total	Sexo	
							Homem	Mulher		Homem	Mulher
536	Ausente	236	222	222	211	5,93	5,30	6,73	4,95	4,84	5,10
465	Axui	62	62	34	34	45,16	44,74	45,83	45,16	44,74	45,83
206	Bacabal	178	177	158	157	11,24	17,39	4,65	11,30	17,39	4,71
126	Baco Pari	130	130	101	101	22,31	24,62	20,00	22,31	24,62	20,00
459	Bacuri dos Pires	185	111	152	100	17,84	20,62	14,77	9,91	12,28	7,41
12	Balique	713	627	616	540	13,60	13,77	13,43	13,88	13,56	14,19
139	Barra do Aroeira	630	290	522	229	17,14	19,55	14,08	21,03	22,44	19,40
198	Barra do Parateca	553	458	407	350	26,40	24,91	27,94	23,58	21,43	25,64
103	Barra e Bananal	208	208	162	162	22,12	19,15	24,56	22,12	19,15	24,56
78	Barreira	64	64	51	51	20,31	25,71	13,79	20,31	25,71	13,79
393	Barreiro do Rio Pardo	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
384	Barro Vermelho	63	47	53	39	15,87	16,67	14,81	17,02	15,38	19,05
504	Batateira	79	79	53	53	32,91	36,59	28,95	32,91	36,59	28,95
51	Bela Aurora	111	111	88	88	20,72	30,00	9,80	20,72	30,00	9,80
507	Bela Vista/Quebra Chifre	203	192	150	143	26,11	31,31	21,15	25,52	31,18	20,20
88	Bem Posta	72	72	63	63	12,50	19,35	7,32	12,50	19,35	7,32
391	Benfica	143	56	86	39	39,86	43,75	34,92	30,36	33,33	26,09
443	Biguazinho	35	23	33	21	5,71	5,26	6,25	8,70	8,33	9,09
495	Boa Esperança	288	240	261	222	9,38	8,57	10,14	7,50	5,93	9,02
43	Boa Vista	511	494	470	453	8,02	10,20	5,86	8,30	10,61	6,02
470	Boa Vista	416	187	348	160	16,35	20,00	12,44	14,44	16,67	12,09
194	Boa Vista dos Negros	104	102	84	82	19,23	28,57	10,91	19,61	29,17	11,11
217	Bom Jardim	323	303	302	284	6,50	6,13	6,88	6,27	5,92	6,62
59	Bom Jesus dos Pretos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
318	Bombas	47	47	44	44	6,38	7,41	5,00	6,38	7,41	5,00
502	Bongue	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
423	Boqueirão	161	161	117	117	27,33	28,57	25,71	27,33	28,57	25,71
271	Boqueirão da Arara	221	200	175	161	20,81	22,81	18,69	19,50	22,55	16,33
346	Botafogo	473	248	436	225	7,82	8,19	7,47	9,27	8,26	10,07
345	Bracuí (Santa Rita do Bracuí)	490	265	445	244	9,18	9,40	8,98	7,92	5,88	9,59
229	Brejo dos Crioulos	1 460	1 363	1 107	1 032	24,18	22,85	25,60	24,28	22,33	26,36
327	Brejo dos Negros	995	402	719	269	27,74	32,63	22,36	33,08	34,25	31,69
154	Brotas	117	114	113	110	3,42	6,52	1,41	3,51	6,67	1,45
246	Brutos	170	87	117	65	31,18	34,41	27,27	25,29	25,53	25,00
349	Buracão	18	-	15	-	16,67	18,18	14,29	-	-	-
505	Buri	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
42	Cabeceiras	2 119	2 086	1 932	1 901	8,82	10,15	7,27	8,87	10,21	7,29

Tabela de resultado 4

População residente de 15 anos ou mais de idade, total e alfabetizada, e taxa de analfabetismo da população residente, total e quilombola, de 15 anos ou mais de idade, total e quilombola, por sexo, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados - 2022

(continuação)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados		População residente de 15 anos ou mais de idade				Taxa de analfabetismo da população residente de 15 anos ou mais de idade (%)					
Código	Nome	Total	Pessoas quilom-bolas	Alfabetizada		Total			Pessoas quilombolas		
				Total	Pessoas quilom-bolas	Total	Sexo		Total	Sexo	
							Homem	Mulher		Homem	Mulher
130	Cabral	139	74	119	63	14,39	20,78	6,45	14,86	24,39	3,03
155	Caçandoca	141	122	130	112	7,80	5,41	10,45	8,20	4,84	11,67
242	Cacau e Ovos	130	128	115	113	11,54	12,50	10,34	11,72	12,86	10,34
472	Cachoeira Porteira	74	74	65	65	12,16	17,50	5,88	12,16	17,50	5,88
444	Caete	298	288	281	271	5,70	6,88	4,35	5,90	7,14	4,48
159	Cafundó	84	76	82	74	2,38	0,00	4,55	2,63	0,00	5,00
284	Caiana Dos Crioulos	342	316	212	197	38,01	42,24	34,25	37,66	42,11	33,54
357	Cajá dos Negros	140	135	113	109	19,29	22,54	15,94	19,26	22,06	16,42
71	Cajueiro	113	106	76	71	32,74	29,09	36,21	33,02	30,00	35,71
478	Cajuípe	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
245	Cambará	121	75	110	64	9,09	9,84	8,33	14,67	17,14	12,50
156	Cambury	127	94	121	88	4,72	4,23	5,36	6,38	5,56	7,50
6	Camiranga	367	351	307	296	16,35	20,10	12,14	15,67	19,15	11,66
137	Campina de Pedra	44	36	36	29	18,18	26,09	9,52	19,44	26,32	11,76
509	Campina Grande	79	33	65	30	17,72	25,00	10,26	9,09	18,75	0,00
106	Campinho da Independência	434	388	406	364	6,45	9,05	4,02	6,19	9,14	3,47
347	Campo dos Poli	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
70	Campo Redondo	107	99	64	61	40,19	51,72	26,53	38,38	50,00	23,26
325	Cangume	128	128	112	112	12,50	13,64	11,29	12,50	13,64	11,29
487	Cantão das Lombas	52	37	41	27	21,15	20,00	22,22	27,03	23,53	30,00
176	Caonge/ Dendê / Engenho da Ponte e outras	232	232	176	176	24,14	25,95	21,78	24,14	25,95	21,78
175	Capão das Gamelas	181	181	141	141	22,10	19,28	24,49	22,10	19,28	24,49
421	Capivari	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
195	Capoeiras	837	806	612	590	26,88	32,07	21,63	26,80	32,10	21,45
166	Caraiba	624	423	415	293	33,49	38,78	28,21	30,73	34,65	27,15
18	Carananduba	85	83	63	61	25,88	28,57	22,22	26,51	29,17	22,86
72	Carangueijo	44	44	36	36	18,18	14,29	21,74	18,18	14,29	21,74
390	Cariongo	125	124	94	94	24,80	27,87	21,88	24,19	26,67	21,88
510	Carmo do Maruanum	91	75	84	70	7,69	6,25	9,30	6,67	5,13	8,33
431	Carro Quebrado	68	68	46	46	32,35	27,91	40,00	32,35	27,91	40,00
163	Casca	200	200	174	174	13,00	13,08	12,90	13,00	13,08	12,90
96	Castainho	737	667	554	507	24,83	27,40	22,45	23,99	25,86	22,25
445	Castanhalzinho	185	144	146	114	21,08	16,33	26,44	20,83	16,88	25,37
167	Catuabo	337	306	195	176	42,14	48,31	35,22	42,48	48,78	35,21
134	Caveira	387	283	362	261	6,46	6,38	6,53	7,77	7,25	8,28
302	Cedro	64	50	51	41	20,31	14,71	26,67	18,00	14,81	21,74
348	Cedro	129	76	113	67	12,40	12,16	12,73	11,84	8,70	16,67

Tabela de resultado 4

População residente de 15 anos ou mais de idade, total e alfabetizada, e taxa de analfabetismo da população residente, total e quilombola, de 15 anos ou mais de idade, total e quilombola, por sexo, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados - 2022

(continuação)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados		População residente de 15 anos ou mais de idade				Taxa de analfabetismo da população residente de 15 anos ou mais de idade (%)					
Código	Nome	Total	Pessoas quilom-bolas	Alfabetizada		Total			Pessoas quilombolas		
				Total	Pessoas quilom-bolas	Total	Sexo		Total	Sexo	
							Homem	Mulher		Homem	Mulher
20	Centro Ouro	607	596	511	501	15,82	16,21	15,36	15,94	16,41	15,38
120	Chácara Buriti	88	86	80	78	9,09	13,33	4,65	9,30	13,64	4,76
117	Chácara das Rosas	59	58	55	54	6,78	6,90	6,67	6,90	7,14	6,67
212	Charco	124	111	87	77	29,84	33,87	25,81	30,63	35,71	25,45
511	Cinco Chagas do Matapi	25	25	23	23	8,00	9,09	7,14	8,00	9,09	7,14
67	Cipó	354	274	213	161	39,83	47,40	32,60	41,24	50,38	32,62
233	Cocal	125	125	83	83	33,60	40,98	26,56	33,60	40,98	26,56
276	Cocalinho	311	302	250	242	19,61	24,26	14,08	19,87	25,15	13,67
119	Colônia de São Miguel	92	92	83	83	9,78	12,00	7,14	9,78	12,00	7,14
279	Comunidade Aroeira	105	105	67	67	36,19	32,76	40,43	36,19	32,76	40,43
301	Comunidade Furnas da Boa Sorte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
95	Conceição das Crioulas	1 670	644	1 310	508	21,56	21,59	21,52	21,12	21,60	20,63
54	Conceição do Macacoari	25	22	24	21	4,00	6,25	0,00	4,55	6,67	0,00
82	Contenda	174	157	122	107	29,89	32,95	26,74	31,85	35,00	28,57
164	Contendas	108	106	93	93	13,89	18,52	9,26	12,26	16,98	7,55
292	Contente	115	114	75	74	34,78	36,17	33,82	35,09	36,17	34,33
498	Córrego do Alexandre	25	23	22	21	12,00	9,09	14,29	8,70	10,00	7,69
480	Córrego do Franco	104	77	72	50	30,77	28,07	34,04	35,06	29,27	41,67
267	Córrego dos lús	192	123	145	93	24,48	30,00	18,48	24,39	31,67	17,46
269	Córrego Ubaranas	241	204	199	173	17,43	18,40	16,38	15,20	16,50	13,86
358	Costa da Lagoa	40	39	33	32	17,50	20,83	12,50	17,95	21,74	12,50
57	Cotovelo	97	93	71	68	26,80	30,43	23,53	26,88	29,55	24,49
411	Cruz dos Riachos	37	34	30	28	18,92	14,29	25,00	17,65	10,53	26,67
364	Cruzeirinho	103	101	84	82	18,45	12,50	25,53	18,81	12,73	26,09
383	Cruzeiro	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
272	Cunani	44	44	38	38	13,64	19,23	5,56	13,64	19,23	5,56
56	Curiaú	1 369	1 155	1 301	1 097	4,97	5,29	4,68	5,02	6,16	4,04
177	Curral da Pedra	89	74	50	45	43,82	47,92	39,02	39,19	41,03	37,14
425	Curral de Varas	210	207	142	140	32,38	37,86	27,10	32,37	37,62	27,36
512	Curralinho	415	220	386	207	6,99	8,68	5,10	5,91	7,27	4,55
331	Curuanha	183	64	119	50	34,97	41,76	28,26	21,88	31,25	12,50
446	Cutuvelo	134	127	110	106	17,91	23,19	12,31	16,54	20,00	12,90
179	Danda	88	85	75	72	14,77	21,43	8,70	15,29	21,43	9,30
382	Depósito	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
328	Desterro	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
215	Dezideirio Felipe de Oliveira e Picadinha	105	2	96	2	8,57	8,77	8,33	0,00	0,00	0,00
315	Engenho	46	35	43	34	6,52	6,90	5,88	2,86	0,00	7,69

Tabela de resultado 4

População residente de 15 anos ou mais de idade, total e alfabetizada, e taxa de analfabetismo da população residente, total e quilombola, de 15 anos ou mais de idade, total e quilombola, por sexo, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados - 2022

(continuação)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados		População residente de 15 anos ou mais de idade				Taxa de analfabetismo da população residente de 15 anos ou mais de idade (%)					
Código	Nome	Total	Pessoas quilom-bolas	Alfabetizada		Total			Pessoas quilombolas		
				Total	Pessoas quilom-bolas	Total	Sexo		Total	Sexo	
							Homem	Mulher		Homem	Mulher
285	Engenho do Bonfim	70	70	55	55	21,43	29,41	13,89	21,43	29,41	13,89
513	Engenho do Matapi	42	40	36	36	14,29	20,83	5,56	10,00	13,64	5,56
286	Engenho Mundo Novo	42	-	24	-	42,86	48,00	35,29	-	-	-
46	Erepecuru	817	582	701	488	14,20	15,40	12,74	16,15	16,98	15,15
447	Espírito Santo	55	55	49	49	10,91	18,52	3,57	10,91	18,52	3,57
377	Estiva dos Cotós	293	232	186	167	36,52	38,92	33,33	28,02	28,46	27,45
214	Familia Cardoso	54	53	42	41	22,22	20,69	24,00	22,64	20,69	25,00
352	Família Fidélix	32	22	32	22	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
297	Família Jarcem	14	-	14	-	0,00	0,00	0,00	-	-	-
127	Família Magalhães	35	31	25	21	28,57	38,89	17,65	32,26	43,75	20,00
118	Família Silva	43	39	43	39	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
287	Família Teodoro de Oliveira e Ventura	61	-	58	-	4,92	9,09	0,00	-	-	-
251	Familia Thomaz	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
298	Famílias Araújo e Ribeiro	108	50	102	46	5,56	7,14	3,85	8,00	12,00	4,00
485	Fazenda Cachoeira	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
492	Fazenda Grande	346	339	279	275	19,36	22,47	16,07	18,88	21,84	15,76
101	Fazenda Jatobá	272	268	219	216	19,49	24,83	13,39	19,40	24,65	13,49
92	Fazenda Nova	416	408	271	267	34,86	37,75	32,08	34,56	37,19	32,06
296	Fazenda Porteiras	238	61	209	43	12,18	14,91	9,68	29,51	36,00	25,00
412	Fazenda Santana	104	92	79	71	24,04	30,19	17,65	22,83	28,26	17,39
415	Feijão e Posse	145	142	121	118	16,55	16,00	17,14	16,90	16,44	17,39
81	Ferreira	126	116	90	80	28,57	31,25	25,81	31,03	33,33	28,57
261	Fojo	199	182	146	138	26,63	31,00	22,22	24,18	28,57	19,78
503	Fonseca	117	115	82	80	29,91	27,54	33,33	30,43	28,36	33,33
168	Forte	20	12	15	8	25,00	18,18	33,33	33,33	28,57	40,00
122	Furnas da Boa Sorte	108	103	87	83	19,44	18,52	20,37	19,42	18,00	20,75
121	Furnas do Dionísio	208	203	202	197	2,88	3,03	2,75	2,96	3,13	2,80
114	Galvão	59	59	46	46	22,03	25,00	18,52	22,03	25,00	18,52
506	Graciosa	400	311	311	246	22,25	26,18	18,66	20,90	24,66	17,58
143	Grilo	213	200	146	135	31,46	36,94	25,49	32,50	38,10	26,32
138	Grotão	87	75	73	63	16,09	14,58	17,95	16,00	14,63	17,65
19	Guajará Miri	327	296	272	245	16,82	16,25	17,37	17,23	16,78	17,65
260	Guerém Baixão do Guaí, Quizanga, Tabatinga, Guaruçú, Giral	1 028	986	757	734	26,36	32,24	20,39	25,56	31,26	19,71
35	Gurupá	568	514	497	447	12,50	12,46	12,54	13,04	13,21	12,85
333	Gurupá Mirim, Jocojo, Flexinha, Carrazedo	1 389	1 366	1 157	1 138	16,70	18,27	14,81	16,69	18,06	15,01
201	Gurutuba	961	876	640	573	33,40	31,03	36,04	34,59	31,81	37,65
530	Igarapé do Lago	199	187	187	175	6,03	4,90	7,22	6,42	5,26	7,61

Tabela de resultado 4

População residente de 15 anos ou mais de idade, total e alfabetizada, e taxa de analfabetismo da população residente, total e quilombola, de 15 anos ou mais de idade, total e quilombola, por sexo, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados - 2022

(continuação)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados		População residente de 15 anos ou mais de idade				Taxa de analfabetismo da população residente de 15 anos ou mais de idade (%)					
Código	Nome	Total	Pessoas quilom-bolas	Alfabetizada		Total			Pessoas quilombolas		
				Total	Pessoas quilom-bolas	Total	Sexo		Total	Sexo	
							Homem	Mulher		Homem	Mulher
514	Igarapé do Lago do Maraca	267	189	231	162	13,48	13,61	13,33	14,29	13,33	15,48
515	Igarapé do Palha	19	13	15	11	21,05	18,18	25,00	15,38	12,50	20,00
13	Igarapé Preto, Baixinha, Panpelônia, Teófilo	3 601	2 902	3 063	2 516	14,94	16,04	13,80	13,30	13,07	13,55
394	Ilha de Maré	959	951	791	785	17,52	19,24	15,84	17,46	19,15	15,80
275	Ilha de São Vicente	137	33	101	27	26,28	24,68	28,33	18,18	15,00	23,08
448	Ilha Grande de Cupijo	92	80	86	75	6,52	6,52	6,52	6,25	4,88	7,69
531	Ilha Redonda	305	79	268	69	12,13	13,86	10,07	12,66	10,26	15,00
87	Imbiral	39	34	35	31	10,26	14,29	5,56	8,82	16,67	0,00
410	Inhanhum	420	412	351	344	16,43	16,67	16,18	16,50	17,14	15,84
141	Invernada dos Negros	380	338	333	301	12,37	14,50	10,00	10,95	12,99	8,70
161	Invernada Paiol de Telha	124	104	103	84	16,94	19,70	13,79	19,23	21,43	16,67
455	Ipiranga	168	162	142	136	15,48	16,05	14,94	16,05	16,67	15,48
225	Ipiranga do Carmina	80	74	52	47	35,00	29,73	39,53	36,49	32,35	40,00
41	Itaboca-Quatro Bocas e Cacoal	221	214	188	183	14,93	15,38	14,42	14,49	14,41	14,56
16	Itacuã-Miri	387	384	345	342	10,85	13,07	8,51	10,94	13,20	8,56
3	Itamoari	129	125	117	113	9,30	11,59	6,67	9,60	11,59	7,14
436	Itaperinha	153	151	98	98	35,95	54,93	19,51	35,10	54,29	18,52
265	Iuna	83	81	56	54	32,53	30,95	34,15	33,33	31,71	35,00
115	Ivaporunduva	207	202	185	181	10,63	8,85	12,77	10,40	8,26	12,90
389	Jacareí dos Pretos	112	79	96	65	14,29	17,74	10,00	17,72	19,15	15,63
2	Jacarequara	186	185	144	143	22,58	26,00	18,60	22,70	26,26	18,60
30	Jacunday	344	320	303	283	11,92	10,82	13,33	11,56	11,11	12,14
86	Jamari dos Pretos	397	381	276	264	30,48	33,49	27,03	30,71	33,50	27,43
401	Jaó	187	179	162	154	13,37	16,00	10,34	13,97	16,33	11,11
192	Jatobá	42	30	35	25	16,67	22,73	10,00	16,67	26,67	6,67
368	Jatobá	311	300	243	235	21,86	26,22	17,01	21,67	25,95	16,90
73	Jenipapo	26	15	13	8	50,00	53,85	46,15	46,67	66,67	33,33
263	Jetimana e Boa Vista	123	100	93	74	24,39	31,75	16,67	26,00	34,00	18,00
323	Jiboia	402	372	326	300	18,91	25,00	13,11	19,35	24,86	14,14
461	Jiquiri e São Raimundo	465	450	349	339	24,95	27,71	21,76	24,67	27,08	21,90
162	João Surá	125	119	101	96	19,20	12,70	25,81	19,33	13,33	25,42
417	Juá-Bandeira	831	818	662	650	20,34	24,32	16,51	20,54	24,56	16,71
5	Jurussaca	245	237	202	194	17,55	19,08	15,79	18,14	19,53	16,51
124	Kalunga	2 468	2 408	1 807	1 759	26,78	25,36	28,40	26,95	25,79	28,26
140	Kalunga do Mimoso	312	299	169	161	45,83	47,18	43,59	46,15	47,85	43,36
516	Kulumbu do Patuazinho	240	34	224	31	6,67	7,20	6,09	8,82	10,00	7,14
169	Ladeiras	740	419	530	299	28,38	30,30	26,53	28,64	28,64	28,64

Tabela de resultado 4

População residente de 15 anos ou mais de idade, total e alfabetizada, e taxa de analfabetismo da população residente, total e quilombola, de 15 anos ou mais de idade, total e quilombola, por sexo, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados - 2022

(continuação)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados		População residente de 15 anos ou mais de idade				Taxa de analfabetismo da população residente de 15 anos ou mais de idade (%)					
Código	Nome	Total	Pessoas quilom-bolas	Alfabetizada		Total			Pessoas quilombolas		
				Total	Pessoas quilom-bolas	Total	Sexo		Total	Sexo	
							Homem	Mulher		Homem	Mulher
68	Lago Grande	389	353	252	229	35,22	33,64	37,14	35,13	33,68	36,88
202	Lagoa das Pedras e Encantados do Bom Jardim	274	180	196	126	28,47	30,53	26,57	30,00	34,12	26,32
180	Lagoa das Piranhas	218	198	164	148	24,77	21,24	28,57	25,25	21,78	28,87
181	Lagoa do Peixe	210	106	162	82	22,86	25,47	20,19	22,64	27,08	18,97
211	Lagoa do Ramo e Goiabeira	375	79	277	60	26,13	29,17	22,95	24,05	27,03	21,43
97	Lagoa dos Campinhos	267	248	197	181	26,22	30,88	21,37	27,02	31,50	22,31
528	Lagoa dos Índios	395	225	356	203	9,87	11,59	7,98	9,78	11,97	7,41
370	Lagoa Grande	72	56	48	40	33,33	31,25	35,00	28,57	26,92	30,00
262	Lagoa Santa	59	57	39	37	33,90	44,44	25,00	35,09	46,15	25,81
231	Lagoas	3 981	3 887	2 906	2 844	27,00	28,82	25,01	26,83	28,82	24,66
136	Lagoinha de Baixo	48	42	39	34	18,75	19,23	18,18	19,05	17,39	21,05
277	Lajeado	24	24	22	22	8,33	0,00	22,22	8,33	0,00	22,22
371	Lapinha	160	141	107	96	33,13	38,96	27,71	31,91	38,81	25,68
332	Laranjal	106	106	68	68	35,85	42,86	28,00	35,85	42,86	28,00
32	Laranjituba e África	141	139	130	128	7,80	6,94	8,70	7,91	7,14	8,70
479	Levantado	56	56	53	53	5,36	0,00	10,34	5,36	0,00	10,34
253	Limoeiro	71	66	64	59	9,86	13,89	5,71	10,61	14,71	6,25
350	Linha Fão	35	33	29	28	17,14	10,53	25,00	15,15	11,11	20,00
152	Linharinho	219	154	194	134	11,42	14,16	8,49	12,99	16,46	9,33
209	Luizes	393	54	392	53	0,25	0,56	0,00	1,85	4,55	0,00
170	Luziense	3 166	2 893	2 404	2 200	24,07	26,95	21,25	23,95	26,82	21,15
361	Macacos	152	135	111	101	26,97	34,88	16,67	25,19	33,33	15,00
193	Macambira	863	776	639	574	25,96	28,57	23,48	26,03	28,07	24,13
40	Macapazinho	128	113	111	98	13,28	17,14	8,62	13,27	15,87	10,00
223	Machadinho	68	3	65	2	4,41	4,88	3,70	33,33	0,00	100,00
330	Maloca	232	118	221	110	4,74	4,81	4,69	6,78	7,27	6,35
373	Mamãs	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
157	Mandira	36	34	35	33	2,78	6,67	0,00	2,94	7,14	0,00
99	Mangal e Barro Vermelho	409	403	348	344	14,91	17,07	12,75	14,64	16,92	12,38
228	Mangueiras	43	37	37	31	13,95	14,29	13,64	16,22	16,67	15,79
249	Manoel Barbosa	103	84	93	77	9,71	8,16	11,11	8,33	2,56	13,33
372	Manoel Ciriaco	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
362	Marambaia	202	199	187	184	7,43	7,34	7,53	7,54	7,41	7,69
532	Maria Joaquina	214	136	197	121	7,94	9,09	6,96	11,03	14,29	8,22
36	Maria Ribeira	162	160	139	137	14,20	12,64	16,00	14,38	12,79	16,22
496	Maria Romana	69	69	65	65	5,80	12,12	0,00	5,80	12,12	0,00
110	Maria Rosa	41	41	39	39	4,88	4,55	5,26	4,88	4,55	5,26

Tabela de resultado 4

População residente de 15 anos ou mais de idade, total e alfabetizada, e taxa de analfabetismo da população residente, total e quilombola, de 15 anos ou mais de idade, total e quilombola, por sexo, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados - 2022

(continuação)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados		População residente de 15 anos ou mais de idade				Taxa de analfabetismo da população residente de 15 anos ou mais de idade (%)					
Código	Nome	Total	Pessoas quilom-bolas	Alfabetizada		Total			Pessoas quilombolas		
				Total	Pessoas quilom-bolas	Total	Sexo		Total	Sexo	
							Homem	Mulher		Homem	Mulher
341	Maria Valentina	306	234	263	200	14,05	20,34	5,43	14,53	22,39	4,00
200	Maroba dos Teixeiras	122	55	60	24	50,82	57,14	42,31	56,36	64,52	45,83
238	Marques	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
409	Massapã	105	5	72	2	31,43	31,48	31,37	60,00	50,00	66,67
135	Mata Cavalo	703	552	616	481	12,38	11,68	13,13	12,86	11,59	14,13
378	Mata de São Benedito	98	92	74	69	24,49	34,00	14,58	25,00	33,33	15,91
182	Mata do Sapê	96	96	68	68	29,17	24,56	35,90	29,17	24,56	35,90
144	Matão	120	119	92	91	23,33	20,63	26,32	23,53	20,63	26,79
24	Matias	286	262	233	219	18,53	21,02	15,50	16,41	18,06	14,41
232	Matões dos Moreira	402	391	234	226	41,79	38,60	45,45	42,20	39,23	45,60
55	Mel da Pedreira	77	77	76	76	1,30	2,44	0,00	1,30	2,44	0,00
8	Menino Jesus	82	82	64	64	21,95	26,67	16,22	21,95	26,67	16,22
128	Mesquita	2 447	879	2 267	814	7,36	8,57	6,16	7,39	8,39	6,34
418	Mimbó	124	124	72	72	41,94	45,76	38,46	41,94	45,76	38,46
210	Minador	148	104	104	73	29,73	34,18	24,64	29,81	32,76	26,09
10	Mocambo - PA	384	374	333	323	13,28	12,50	14,13	13,64	12,89	14,44
98	Mocambo - SE	500	301	412	259	17,60	19,59	15,69	13,95	16,56	11,11
460	Mocambo (MA)	236	205	169	154	28,39	31,20	25,23	24,88	25,00	24,74
66	Mocorongo	34	34	20	20	41,18	47,06	35,29	41,18	47,06	35,29
25	Moju-Miri	133	131	125	123	6,02	6,25	5,80	6,11	6,35	5,88
203	Monge Belo	1 028	891	722	624	29,77	35,93	23,31	29,97	36,50	23,23
148	Monte Alegre	439	413	407	383	7,29	6,25	8,37	7,26	6,19	8,37
458	Monte Alegre e Olho DÁgua dos Grilos	152	129	99	86	34,87	36,99	32,91	33,33	35,48	31,34
256	Mormaça	52	35	50	33	3,85	0,00	8,70	5,71	0,00	11,76
93	Morrinhos	297	284	215	207	27,61	32,47	22,38	27,11	31,94	22,14
254	Morro Alto	1 401	353	1 338	336	4,50	5,05	3,95	4,82	5,29	4,37
404	Morro do Boi	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
499	Morro do Onça	26	22	17	14	34,62	28,57	41,67	36,36	33,33	40,00
183	Morro Redondo	120	115	105	102	12,50	16,07	9,38	11,30	14,81	8,20
493	Mota	80	77	51	48	36,25	26,32	45,24	37,66	27,78	46,34
80	Mucambo	136	134	95	93	30,15	30,88	29,41	30,60	31,34	29,85
204	Mumbuca	197	193	148	144	24,87	24,56	25,30	25,39	25,00	25,93
339	Murumuru	269	266	243	240	9,67	10,64	8,59	9,77	10,71	8,73
334	Muruteauzinho	99	98	80	79	19,19	27,59	7,32	19,39	27,59	7,50
326	Mussuca	2 269	1 985	1 856	1 623	18,20	18,49	17,93	18,24	18,87	17,62
199	Narcisa	28	27	22	22	21,43	18,75	25,00	18,52	18,75	18,18
312	Nhunguará	297	292	271	266	8,75	7,89	9,66	8,90	8,00	9,86

Tabela de resultado 4

População residente de 15 anos ou mais de idade, total e alfabetizada, e taxa de analfabetismo da população residente, total e quilombola, de 15 anos ou mais de idade, total e quilombola, por sexo, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados - 2022

(continuacão)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados		População residente de 15 anos ou mais de idade				Taxa de analfabetismo da população residente de 15 anos ou mais de idade (%)					
Código	Nome	Total	Pessoas quilom-bolas	Alfabetizada		Total			Pessoas quilombolas		
				Total	Pessoas quilom-bolas	Total	Sexo		Total	Sexo	
							Homem	Mulher		Homem	Mulher
21	Nossa Senhora da Conceição	432	373	359	306	16,90	14,35	20,00	17,96	16,34	19,88
335	Nossa Senhora da Graça	104	97	90	86	13,46	18,87	7,84	11,34	16,33	6,25
517	Nossa Senhora do Desterro	38	38	31	31	18,42	11,11	25,00	18,42	11,11	25,00
11	Nossa Senhora do Livramento	210	203	164	157	21,90	25,89	17,35	22,66	27,10	17,71
535	Nossa Senhora Fátima do Crauateua	119	116	98	96	17,65	18,03	17,24	17,24	18,33	16,07
184	Nova Batalhinha	58	56	53	51	8,62	3,03	16,00	8,93	3,13	16,67
365	Nova Descoberta	486	475	343	334	29,42	32,80	25,85	29,68	32,92	26,29
65	Olho D'água do Raposo	58	49	29	24	50,00	46,67	53,57	51,02	48,00	54,17
90	Olho D'água dos Pires	45	45	31	31	31,11	33,33	29,17	31,11	33,33	29,17
185	Olhos d'Água do Basílio	148	144	101	97	31,76	28,17	35,06	32,64	28,57	36,49
316	Ostra	35	35	33	33	5,71	5,88	5,56	5,71	5,88	5,56
4	Paca e Aningal	31	29	11	9	64,52	75,00	53,33	68,97	75,00	61,54
44	Pacoval do Alenquer	798	796	722	720	9,52	10,45	8,38	9,55	10,48	8,40
255	Palmas	64	51	59	46	7,81	5,88	10,00	9,80	7,41	12,50
442	Palmeiralzinho	157	145	96	88	38,85	45,57	32,05	39,31	46,58	31,94
100	Parateca e Pau D'arco	1 320	1 302	957	949	27,50	29,93	24,96	27,11	29,58	24,53
147	Paratibe	2 713	765	2 437	649	10,17	10,78	9,65	15,16	15,71	14,70
482	Paredão	52	42	44	35	15,38	17,24	13,04	16,67	18,18	15,00
329	Patioba	488	439	426	387	12,70	15,52	10,16	11,85	13,62	10,18
145	Pedra dÁgua	248	237	165	157	33,47	46,49	22,39	33,76	46,36	22,83
291	Pedra do Sal	98	4	94	4	4,08	2,33	5,45	0,00	0,00	0,00
304	Pedra Preta	172	149	138	117	19,77	18,28	21,52	21,48	18,99	24,29
234	Pedras Negras	57	51	50	45	12,28	13,79	10,71	11,76	13,79	9,09
76	Pedrinhas	67	67	56	56	16,42	15,63	17,14	16,42	15,63	17,14
113	Pedro Cubas	103	90	87	75	15,53	11,54	19,61	16,67	10,87	22,73
311	Pedro Cubas de Cima	43	32	32	23	25,58	31,82	19,05	28,13	37,50	18,75
486	Peixes	182	125	119	86	34,62	34,78	34,44	31,20	31,75	30,65
464	Peri Mirim	431	397	318	295	26,22	30,00	21,89	25,69	29,81	21,16
322	Peropava	58	55	52	49	10,34	11,43	8,70	10,91	12,12	9,09
336	Peruana	50	48	40	38	20,00	28,57	9,09	20,83	29,63	9,52
351	Picada das Vassouras	19	19	17	17	10,53	8,33	14,29	10,53	8,33	14,29
300	Picadinha	55	29	51	27	7,27	3,23	12,50	6,90	0,00	16,67
533	Pimentel	28	17	28	17	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
387	Piqui/Santa Maria	326	308	195	190	40,18	36,90	44,60	38,31	34,66	43,18
171	Pirangi	61	60	42	42	31,15	35,29	25,93	30,00	33,33	25,93
320	Piririca	25	18	23	17	8,00	7,14	9,09	5,56	10,00	0,00
395	Pitanga de Palmares	116	107	99	91	14,66	13,79	15,52	14,95	14,81	15,09

Tabela de resultado 4

População residente de 15 anos ou mais de idade, total e alfabetizada, e taxa de analfabetismo da população residente, total e quilombola, de 15 anos ou mais de idade, total e quilombola, por sexo, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados - 2022

(continuação)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados		População residente de 15 anos ou mais de idade				Taxa de analfabetismo da população residente de 15 anos ou mais de idade (%)					
Código	Nome	Total	Pessoas quilom-bolas	Alfabetizada		Total			Pessoas quilombolas		
				Total	Pessoas quilom-bolas	Total	Sexo		Total	Sexo	
							Homem	Mulher		Homem	Mulher
366	Pitombeira	165	131	142	114	13,94	16,48	10,81	12,98	15,71	9,84
379	Pitoró dos Pretos	240	175	138	106	42,50	38,93	46,79	39,43	36,08	43,59
314	Poça	238	130	217	123	8,82	11,67	5,93	5,38	4,84	5,88
172	Pontal da Barra	359	333	265	240	26,18	28,34	23,84	27,93	30,41	25,31
27	Porto Alegre	192	192	174	174	9,38	6,80	12,36	9,38	6,80	12,36
483	Porto Coris	68	51	58	44	14,71	22,58	8,11	13,73	22,73	6,90
264	Porto do Campo	117	117	96	96	17,95	22,58	12,73	17,95	22,58	12,73
518	Porto do Céu	88	86	84	82	4,55	6,52	2,38	4,65	6,67	2,44
111	Porto dos Pilões	71	71	63	63	11,27	3,03	18,42	11,27	3,03	18,42
500	Porto Grande	23	21	18	17	21,74	18,18	25,00	19,05	18,18	20,00
403	Porto Grande, Mangabeira, São Benedito Viseu	1 225	1 222	1 101	1 099	10,12	8,89	11,59	10,07	8,76	11,61
324	Porto Leucádio	26	23	19	16	26,92	26,67	27,27	30,43	30,77	30,00
321	Porto Velho	56	56	47	47	16,07	20,69	11,11	16,07	20,69	11,11
319	Praia Grande	30	30	27	27	10,00	0,00	25,00	10,00	0,00	25,00
107	Preto Forro	45	45	40	40	11,11	9,52	12,50	11,11	9,52	12,50
363	Prodígio	63	63	57	57	9,52	3,03	16,67	9,52	3,03	16,67
474	Programa Raízes	366	344	307	287	16,12	15,42	16,97	16,57	15,87	17,42
356	Quadra	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
244	Queimadas	1 139	117	850	93	25,37	27,87	22,83	20,51	31,25	13,04
69	Queluz	256	256	178	178	30,47	34,11	26,77	30,47	34,11	26,77
353	Quilombo dos Alpes	408	150	392	144	3,92	3,13	4,63	4,00	2,74	5,19
406	Quilombo Frechal	549	536	460	449	16,21	21,83	10,19	16,23	22,30	9,69
1	Quilombola de Jesus	28	27	21	21	25,00	22,22	30,00	22,22	17,65	30,00
408	Quilombos do Médio Ribeira	381	110	333	102	12,60	14,90	9,83	7,27	10,91	3,64
37	Ramal do Piratuba	591	581	472	463	20,14	20,26	20,00	20,31	20,52	20,07
290	Rasa	412	210	393	197	4,61	4,41	4,81	6,19	4,76	7,62
462	Recurso e Nossa Senhora da Conceição	456	422	420	396	7,89	8,33	7,41	6,16	5,91	6,44
303	Reginaldo	176	112	153	101	13,07	12,79	13,33	9,82	8,62	11,11
450	Rei Zumbi da Comunidade Sítio Bosque	188	152	159	127	15,43	13,86	17,24	16,45	15,66	17,39
519	Ressaca da Pedreira	216	180	186	161	13,89	13,91	13,86	10,56	10,20	10,98
149	Retiro	200	183	183	168	8,50	10,31	6,80	8,20	9,52	7,07
308	Retiro Ex Colonia Velha	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
186	Riacho da Sacutiaba e Sacutiaba	173	173	157	157	9,25	10,00	8,43	9,25	10,00	8,43
205	Riacho dos Negros	545	518	354	335	35,05	39,49	30,48	35,33	39,31	31,25
26	Ribeira do Jambu-Açu	160	120	133	98	16,88	17,86	15,79	18,33	19,05	17,54
305	Ribeirão Grande / Terra Seca	136	104	111	85	18,38	14,67	22,95	18,27	16,07	20,83
252	Rincão dos Caixões	40	37	35	32	12,50	9,09	16,67	13,51	10,00	17,65

Tabela de resultado 4

População residente de 15 anos ou mais de idade, total e alfabetizada, e taxa de analfabetismo da população residente, total e quilombola, de 15 anos ou mais de idade, total e quilombola, por sexo, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados - 2022

(continuação)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados		População residente de 15 anos ou mais de idade				Taxa de analfabetismo da população residente de 15 anos ou mais de idade (%)					
Código	Nome	Total	Pessoas quilom-bolas	Alfabetizada		Total			Pessoas quilombolas		
				Total	Pessoas quilom-bolas	Total	Sexo		Total	Sexo	
							Homem	Mulher		Homem	Mulher
248	Rincão dos Martimianos	112	112	97	97	13,39	13,21	13,56	13,39	13,21	13,56
355	Rincão dos Negros	18	7	16	5	11,11	0,00	20,00	28,57	0,00	50,00
281	Rio Andirá	804	697	768	663	4,48	5,12	3,66	4,88	5,54	4,00
439	Rio das Lages	59	42	44	28	25,42	29,63	21,88	33,33	35,00	31,82
102	Rio das Rãs	1 197	1 189	964	957	19,47	21,61	17,16	19,51	21,49	17,37
416	Rio das Rãs II	119	65	94	55	21,01	22,06	19,61	15,38	16,67	13,79
396	Rio dos Macacos	117	117	98	98	16,24	9,09	22,58	16,24	9,09	22,58
74	Rio dos Peixes	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
501	Roda	90	88	72	70	20,00	22,00	17,50	20,45	22,45	17,95
273	Rosa	72	31	62	26	13,89	13,51	14,29	16,13	15,79	16,67
342	Rosário	215	181	196	164	8,84	11,02	6,19	9,39	12,50	5,88
278	Sabonete	88	23	66	19	25,00	36,00	10,53	17,39	18,75	14,29
108	Sacopã	20	20	19	19	5,00	11,11	0,00	5,00	11,11	0,00
187	Salamina Putumuju	132	132	85	85	35,61	36,99	33,90	35,61	36,99	33,90
28	Samauba	16	16	16	16	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
188	Sambaiba	255	236	197	180	22,75	19,53	25,98	23,73	19,33	28,21
280	Santa Fé	37	34	34	31	8,11	10,00	5,88	8,82	10,53	6,67
15	Santa Fé e Santo Antônio	129	129	101	101	21,71	20,55	23,21	21,71	20,55	23,21
62	Santa Helena	75	68	60	53	20,00	23,68	16,22	22,06	26,47	17,65
60	Santa Izabel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
380	Santa Joana	97	85	71	63	26,80	38,10	18,18	25,88	37,14	18,00
494	Santa Justina	115	83	85	55	26,09	33,33	18,18	33,73	42,86	24,39
295	Santa Luzia	36	34	34	32	5,56	5,26	5,88	5,88	5,88	5,88
469	Santa Luzia	157	154	103	103	34,39	35,71	32,88	33,12	33,33	32,88
520	Santa Luzia do Maruanum	54	54	43	43	20,37	18,75	22,73	20,37	18,75	22,73
49	Santa Luzia do Tracuateua	104	101	90	87	13,46	17,54	8,51	13,86	17,86	8,89
34	Santa Maria do Mirindeua	161	161	126	126	21,74	22,89	20,51	21,74	22,89	20,51
22	Santa Maria do Traquateuá	79	77	64	64	18,99	26,09	9,09	16,88	24,44	6,25
227	Santa Maria dos Pinheiros	35	29	22	18	37,14	44,44	29,41	37,93	46,67	28,57
50	Santa Quitéria e Itacoãzinho	145	145	128	128	11,72	11,69	11,76	11,72	11,69	11,76
7	Santa Rita de Barreiras	212	211	189	188	10,85	10,53	11,22	10,90	10,62	11,22
75	Santa Rita do Vale	69	29	56	24	18,84	23,68	12,90	17,24	17,65	16,67
84	Santa Rosa - MA - Viana	82	79	61	58	25,61	28,89	21,62	26,58	29,55	22,86
388	Santa Rosa dos Pretos	2 053	1 461	1 567	1 116	23,67	26,58	20,93	23,61	26,46	20,98
427	Santa Tereza	61	61	45	45	26,23	23,68	30,43	26,23	23,68	30,43
61	Santana	103	102	73	72	29,13	31,37	26,92	29,41	31,37	27,45
105	Santana	63	58	51	46	19,05	24,14	14,71	20,69	26,92	15,63

Tabela de resultado 4

População residente de 15 anos ou mais de idade, total e alfabetizada, e taxa de analfabetismo da população residente, total e quilombola, de 15 anos ou mais de idade, total e quilombola, por sexo, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados - 2022

(continuação)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados		População residente de 15 anos ou mais de idade				Taxa de analfabetismo da população residente de 15 anos ou mais de idade (%)					
Código	Nome	Total	Pessoas quilom-bolas	Alfabetizada		Total			Pessoas quilombolas		
				Total	Pessoas quilom-bolas	Total	Sexo		Total	Sexo	
							Homem	Mulher		Homem	Mulher
38	Santana Axe do Baixo Jambuaçu	57	57	41	41	28,07	31,03	25,00	28,07	31,03	25,00
463	Santana dos Pretos	441	425	343	331	22,22	26,39	18,22	22,12	25,96	18,43
386	Santana e São Patrício	349	304	282	242	19,20	20,47	17,98	20,39	22,60	18,35
165	Santana III	211	199	183	172	13,27	18,87	7,62	13,57	19,00	8,08
466	Santo Antônio	501	439	376	325	24,95	25,83	24,14	25,97	27,32	24,79
235	Santo Antônio do Guaporé	36	36	32	32	11,11	9,09	14,29	11,11	9,09	14,29
521	Santo Antônio do Matapi	44	44	38	38	13,64	16,67	10,00	13,64	16,67	10,00
457	Santo Antônio dos Pretos	34	32	28	26	17,65	21,05	13,33	18,75	22,22	14,29
14	Santo Cristo	167	163	141	138	15,57	18,37	11,59	15,34	17,71	11,94
58	Santo Inácio	142	108	104	81	26,76	27,63	25,76	25,00	22,41	28,00
133	São Benedito	21	3	18	3	14,29	16,67	11,11	0,00	0,00	0,00
428	São Benedito dos Carneiros	52	17	32	12	38,46	50,00	26,92	29,41	37,50	22,22
405	São Brás	936	851	815	747	12,93	12,39	13,43	12,22	11,94	12,47
224	São Domingos	392	242	374	231	4,59	6,12	3,06	4,55	4,92	4,17
240	São Domingos	379	349	320	293	15,57	17,50	13,41	16,05	17,49	14,46
424	São Felipe	311	294	240	225	22,83	26,88	18,54	23,47	27,15	19,58
522	São Francisco do Matapi	60	60	57	57	5,00	3,85	5,88	5,00	3,85	5,88
189	São Francisco do Paraguaçu	995	850	757	650	23,92	28,13	19,88	23,53	28,43	18,85
392	São Francisco Malaquias	27	27	18	18	33,33	31,25	36,36	33,33	31,25	36,36
374	São João	28	16	23	12	17,86	10,53	33,33	25,00	10,00	50,00
523	Sao Joao I do Marunum II	36	36	34	34	5,56	10,53	0,00	5,56	10,53	0,00
243	São Jorge	2 102	629	1 886	560	10,28	9,83	10,65	10,97	11,15	10,82
131	São José da Serra	90	88	84	82	6,67	11,63	2,13	6,82	12,20	2,13
17	São José do Icatu	328	301	308	284	6,10	6,47	5,70	5,65	5,73	5,56
274	São José do Mata Fome	20	11	18	10	10,00	7,69	14,29	9,09	14,29	0,00
239	São Judas Tadeu	312	311	267	266	14,42	10,59	19,01	14,47	10,65	19,01
83	São Manoel - MA	26	26	16	16	38,46	28,57	50,00	38,46	28,57	50,00
23	São Manoel - PA	164	164	143	143	12,80	12,35	13,25	12,80	12,35	13,25
247	São Miguel	350	340	309	299	11,71	10,71	12,64	12,06	10,98	13,07
451	São Miguel Arcanjo de Nova Ludiceia	725	669	575	538	20,69	24,48	16,32	19,58	22,73	16,09
524	São Miguel do Macacoari	51	42	44	35	13,73	18,52	8,33	16,67	21,74	10,53
158	São Miguel do Morro Seco	52	44	48	40	7,69	10,00	4,55	9,09	13,04	4,76
112	São Pedro	106	102	96	92	9,43	5,77	12,96	9,80	5,77	14,00
151	São Pedro	65	64	50	50	23,08	30,30	15,63	21,88	30,30	12,90
525	São Pedro dos Bois	107	102	97	92	9,35	11,48	6,52	9,80	12,28	6,67
125	São Raimundo da Pirativa	64	60	57	53	10,94	13,33	8,82	11,67	13,79	9,68
250	São Roque	74	62	62	51	16,22	15,69	17,39	17,74	16,28	21,05

Tabela de resultado 4

População residente de 15 anos ou mais de idade, total e alfabetizada, e taxa de analfabetismo da população residente, total e quilombola, de 15 anos ou mais de idade, total e quilombola, por sexo, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados - 2022

(continuação)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados		População residente de 15 anos ou mais de idade				Taxa de analfabetismo da população residente de 15 anos ou mais de idade (%)					
Código	Nome	Total	Pessoas quilom-bolas	Alfabetizada		Total			Pessoas quilombolas		
				Total	Pessoas quilom-bolas	Total	Sexo		Total	Sexo	
							Homem	Mulher		Homem	Mulher
31	São Sebastião	145	141	135	131	6,90	8,00	5,71	7,09	8,22	5,88
453	São Sebastião	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
63	São Sebastião dos Pretos	160	154	124	123	22,50	31,43	15,56	20,13	27,27	14,77
475	São Tomé Açú	159	156	85	84	46,54	48,86	43,66	46,15	48,84	42,86
526	São Tomé do Aporema	39	36	37	34	5,13	4,55	5,88	5,56	4,76	6,67
310	Sapatú	116	106	108	98	6,90	4,62	9,80	7,55	5,08	10,64
213	Saracura	442	324	386	281	12,67	16,32	8,37	13,27	16,00	10,07
173	Serra da Guia	563	399	363	268	35,52	32,37	39,44	32,83	28,97	37,30
456	Serra do Apon	74	46	54	34	27,03	19,44	34,21	26,09	21,74	30,43
142	Serra do Talhado	372	183	288	125	22,58	26,52	18,85	31,69	33,72	29,90
237	Serra dos Chagas	121	113	86	81	28,93	28,33	29,51	28,32	26,79	29,82
150	Serraria e São Cristóvão	124	120	111	107	10,48	6,78	13,85	10,83	7,14	14,06
419	Serrote	948	897	758	718	20,04	25,58	14,44	19,96	25,50	14,44
420	Sertão de Itamambuca	264	96	245	92	7,20	7,80	6,50	4,17	2,00	6,52
266	Sete Ladeiras e Terra Dura	121	118	93	90	23,14	26,98	18,97	23,73	27,42	19,64
218	Sítio Arruda	98	94	50	49	48,98	41,67	56,00	47,87	40,43	55,32
196	Sítio Pavilhão	74	70	44	42	40,54	44,74	36,11	40,00	42,86	37,14
268	Sítio Veiga	137	119	105	94	23,36	28,17	18,18	21,01	25,81	15,79
94	Sítio Velho	377	376	227	226	39,79	43,68	35,83	39,89	43,92	35,83
488	Sumidouro	96	86	63	55	34,38	38,46	29,55	36,05	41,30	30,00
257	Tabacaria	247	242	149	146	39,68	41,86	37,29	39,67	42,40	36,75
33	Tambaí-Açú	308	306	218	218	29,22	31,17	27,27	28,76	30,72	26,80
153	Tambor	49	49	44	44	10,20	10,71	9,52	10,20	10,71	9,52
484	Tanque de Valença	516	333	399	260	22,67	26,20	18,78	21,92	23,26	20,50
497	Tapera	40	38	33	31	17,50	22,73	11,11	18,42	23,81	11,76
527	Taperera	82	75	70	63	14,63	16,28	12,82	16,00	17,07	14,71
220	Tapuio	65	63	52	51	20,00	18,18	21,88	19,05	18,18	20,00
476	Tatituquara, São Sebastião	168	118	160	114	4,76	4,35	5,26	3,39	1,52	5,77
467	Terra Dura e Coqueiral	513	457	362	328	29,43	32,79	26,39	28,23	32,39	24,59
299	Tia Eva	314	241	296	226	5,73	6,21	5,33	6,22	5,56	6,77
190	Tijuaçu	2 349	2 188	1 828	1 695	22,18	23,58	20,75	22,53	24,00	21,05
241	Timbauba	556	519	388	361	30,22	30,24	30,19	30,44	31,14	29,67
367	Timbo	85	85	53	53	37,65	44,19	30,95	37,65	44,19	30,95
340	Tiningu	252	154	224	133	11,11	11,45	10,74	13,64	15,79	11,54
9	Tipitinga	81	80	73	72	9,88	9,30	10,53	10,00	9,30	10,81
413	Tiririca dos Crioulos	145	87	111	66	23,45	29,73	16,90	24,14	30,23	18,18
129	Tomás Cardoso	20	18	15	13	25,00	36,36	11,11	27,78	44,44	11,11

Tabela de resultado 4

População residente de 15 anos ou mais de idade, total e alfabetizada, e taxa de analfabetismo da população residente, total e quilombola, de 15 anos ou mais de idade, total e quilombola, por sexo, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados - 2022

(conclusão)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados		População residente de 15 anos ou mais de idade				Taxa de analfabetismo da população residente de 15 anos ou mais de idade (%)					
Código	Nome	Total	Pessoas quilom-bolas	Alfabetizada		Total			Pessoas quilombolas		
				Total	Pessoas quilom-bolas	Total	Sexo		Total	Sexo	
							Homem	Mulher		Homem	Mulher
468	Tomás Nunes	323	291	244	216	24,46	25,70	22,92	25,77	26,71	24,62
307	Tomazia, Tachizal, Itapocu, Mola, Bonfim, Frade	577	575	540	538	6,41	4,94	8,30	6,43	4,95	8,33
491	Torrinha	245	227	192	179	21,63	22,50	20,80	21,15	22,12	20,18
219	Três Irmãos	57	39	43	33	24,56	25,93	23,33	15,38	15,79	15,00
48	Trombetas	857	575	742	503	13,42	16,38	9,92	12,52	14,57	10,26
477	União São João	91	65	73	58	19,78	18,75	20,93	10,77	8,57	13,33
64	Usina Velha	290	188	215	138	25,86	29,66	22,07	26,60	32,22	21,43
398	Vaca Morta	38	38	16	16	57,89	55,56	60,00	57,89	55,56	60,00
375	Varzeão	113	93	102	85	9,73	8,96	10,87	8,60	7,69	9,76
191	Velame	79	63	57	43	27,85	28,57	27,03	31,75	33,33	30,00
397	Vicentes (Xique-Xique)	58	57	51	50	12,07	15,63	7,69	12,28	15,63	8,00
454	Vidal Martins	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
294	Vila São João / Cavalos	161	155	101	97	37,27	41,49	31,34	37,42	42,22	30,77
91	Volta do Campo Grande	218	214	133	132	38,99	42,37	35,00	38,32	41,23	35,00

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2022.

Tabela de resultado 5

População residente de 15 anos ou mais de idade, total e alfabetizada, e taxa de alfabetização da população residente de 15 anos ou mais de idade, total e quilombola, por sexo, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados e as Unidades da Federação - 2022

(continua)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados (UF)		População residente de 15 anos ou mais de idade				Taxa de alfabetização da população residente de 15 anos ou mais de idade (%)					
				Alfabetizada		Total			Pessoas quilombolas		
Código	Nome	Total	Pessoas quilom-bolas	Total	Pessoas quilom-bolas	Total	Sexo		Total	Sexo	
							Homem	Mulher		Homem	Mulher
11234	Pedras Negras - RO	57	51	50	45	87,72	86,21	89,29	88,24	86,21	90,91
11001	Quilombola de Jesus - RO	28	27	21	21	75,00	77,78	70,00	77,78	82,35	70,00
11280	Santa Fé - RO	37	34	34	31	91,89	90,00	94,12	91,18	89,47	93,33
11235	Santo Antônio do Guaporé - RO	36	36	32	32	88,89	90,91	85,71	88,89	90,91	85,71
13281	Rio Andirá - AM	804	697	768	663	95,52	94,88	96,34	95,12	94,46	96,00
13153	Tambor - AM	49	49	44	44	89,80	89,29	90,48	89,80	89,29	90,48
15053	Abacatal-Aurá - PA	272	233	244	210	89,71	86,92	92,25	90,13	86,79	92,91
15045	Água Fria - PA	43	43	39	39	90,70	88,00	94,44	90,70	88,00	94,44
15029	Alto Itacuruçá, Baixo Itacuruçá, Bom Remédio - PA	4 166	4 109	3 502	3 457	84,06	82,09	86,18	84,13	82,25	86,15
15360	Alto Trombetas 1 - PA	330	327	278	275	84,24	82,58	86,18	84,10	82,58	85,91
15047	Alto Trombetas I - PA	342	335	289	284	84,50	84,83	84,15	84,78	84,39	85,19
15344	Alto Trombetas II - PA	761	748	637	626	83,71	83,29	84,17	83,69	83,25	84,18
15216	Arapema - PA	166	166	147	147	88,55	86,36	91,03	88,55	86,36	91,03
15338	Arapucu - PA	254	186	226	171	88,98	82,35	96,61	91,94	86,46	97,78
15337	Ariramba - PA	60	45	53	42	88,33	88,24	88,46	93,33	96,30	88,89
15039	Arquinec - PA	623	620	538	536	86,36	85,76	87,06	86,45	85,97	87,02
15206	Bacabal - PA	178	177	158	157	88,76	82,61	95,35	88,70	82,61	95,29
15012	Balique - PA	713	627	616	540	86,40	86,23	86,57	86,12	86,44	85,81
15051	Bela Aurora - PA	111	111	88	88	79,28	70,00	90,20	79,28	70,00	90,20
15043	Boa Vista - PA	511	494	470	453	91,98	89,80	94,14	91,70	89,39	93,98
15217	Bom Jardim - PA	323	303	302	284	93,50	93,87	93,13	93,73	94,08	93,38
15042	Cabeceiras - PA	2 119	2 086	1 932	1 901	91,18	89,85	92,73	91,13	89,79	92,71
15242	Cacau e Ovos - PA	130	128	115	113	88,46	87,50	89,66	88,28	87,14	89,66
15472	Cachoeira Porteira - PA	74	74	65	65	87,84	82,50	94,12	87,84	82,50	94,12
15444	Caete - PA	298	288	281	271	94,30	93,13	95,65	94,10	92,86	95,52
15006	Camiranga - PA	367	351	307	296	83,65	79,90	87,86	84,33	80,85	88,34
15018	Carananduba - PA	85	83	63	61	74,12	71,43	77,78	73,49	70,83	77,14
15445	Castanhalzinho - PA	185	144	146	114	78,92	83,67	73,56	79,17	83,12	74,63
15020	Centro Ouro - PA	607	596	511	501	84,18	83,79	84,64	84,06	83,59	84,62
15446	Cutuvelo - PA	134	127	110	106	82,09	76,81	87,69	83,46	80,00	87,10
15046	Erepecuru - PA	817	582	701	488	85,80	84,60	87,26	83,85	83,02	84,85
15447	Espírito Santo - PA	55	55	49	49	89,09	81,48	96,43	89,09	81,48	96,43
15019	Guajará Miri - PA	327	296	272	245	83,18	83,75	82,63	82,77	83,22	82,35
15035	Gurupá - PA	568	514	497	447	87,50	87,54	87,46	86,96	86,79	87,15
15333	Gurupá Mirim, Jocojo, Flexinha, Carrazedo - PA	1 389	1 366	1 157	1 138	83,30	81,73	85,19	83,31	81,94	84,99
15013	Igarapé Preto, Baixinha, Panpelônia, Teófilo - PA	3 601	2 902	3 063	2 516	85,06	83,96	86,20	86,70	86,93	86,45
15275	Ilha de São Vicente - PA	71	26	56	21	78,87	80,49	76,67	80,77	86,67	72,73

Tabela de resultado 5

População residente de 15 anos ou mais de idade, total e alfabetizada, e taxa de alfabetização da população residente de 15 anos ou mais de idade, total e quilombola, por sexo, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados e as Unidades da Federação - 2022

(continuação)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados (UF)		População residente de 15 anos ou mais de idade				Taxa de alfabetização da população residente de 15 anos ou mais de idade (%)					
				Alfabetizada		Total			Pessoas quilombolas		
							Sexo			Sexo	
Código	Nome	Total	Pessoas quilombolas	Total	Pessoas quilombolas	Total	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher
15448	Ilha Grande de Cupijo - PA	92	80	86	75	93,48	93,48	93,48	93,75	95,12	92,31
15041	Itaboca-Quatro Bocas e Cacoal - PA	221	214	188	183	85,07	84,62	85,58	85,51	85,59	85,44
15016	Itacuã-Miri - PA	387	384	345	342	89,15	86,93	91,49	89,06	86,80	91,44
15003	Itamoari - PA	129	125	117	113	90,70	88,41	93,33	90,40	88,41	92,86
15002	Jacarequara - PA	186	185	144	143	77,42	74,00	81,40	77,30	73,74	81,40
15030	Jacunday - PA	344	320	303	283	88,08	89,18	86,67	88,44	88,89	87,86
15005	Jurussaca - PA	245	237	202	194	82,45	80,92	84,21	81,86	80,47	83,49
15032	Laranjituba e África - PA	141	139	130	128	92,20	93,06	91,30	92,09	92,86	91,30
15040	Macapazinho - PA	128	113	111	98	86,72	82,86	91,38	86,73	84,13	90,00
15036	Maria Ribeira - PA	162	160	139	137	85,80	87,36	84,00	85,63	87,21	83,78
15341	Maria Valentina - PA	306	234	263	200	85,95	79,66	94,57	85,47	77,61	96,00
15024	Matias - PA	286	262	233	219	81,47	78,98	84,50	83,59	81,94	85,59
15008	Menino Jesus - PA	82	82	64	64	78,05	73,33	83,78	78,05	73,33	83,78
15010	Mocambo - PA - PA	384	374	333	323	86,72	87,50	85,87	86,36	87,11	85,56
15025	Moju-Miri - PA	133	131	125	123	93,98	93,75	94,20	93,89	93,65	94,12
15339	Murumuru - PA	269	266	243	240	90,33	89,36	91,41	90,23	89,29	91,27
15334	Muruteauzinho - PA	99	98	80	79	80,81	72,41	92,68	80,61	72,41	92,50
15199	Narcisa - PA	28	27	22	22	78,57	81,25	75,00	81,48	81,25	81,82
15021	Nossa Senhora da Conceição - PA	432	373	359	306	83,10	85,65	80,00	82,04	83,66	80,12
15335	Nossa Senhora da Graça - PA	104	97	90	86	86,54	81,13	92,16	88,66	83,67	93,75
15011	Nossa Senhora do Livramento - PA	210	203	164	157	78,10	74,11	82,65	77,34	72,90	82,29
15535	Nossa Senhora Fátima do Crauateua - PA	119	116	98	96	82,35	81,97	82,76	82,76	81,67	83,93
15004	Paca e Aningal - PA	31	29	11	9	35,48	25,00	46,67	31,03	25,00	38,46
15044	Pacoval do Alenquer - PA	798	796	722	720	90,48	89,55	91,62	90,45	89,52	91,60
15336	Peruana - PA	50	48	40	38	80,00	71,43	90,91	79,17	70,37	90,48
15027	Porto Alegre - PA	192	192	174	174	90,63	93,20	87,64	90,63	93,20	87,64
15403	Porto Grande, Mangabeira, São Benedito Viseu - PA	1 225	1 222	1 101	1 099	89,88	91,11	88,41	89,93	91,24	88,39
15474	Programa Raízes - PA	366	344	307	287	83,88	84,58	83,03	83,43	84,13	82,58
15037	Ramal do Piratuba - PA	591	581	472	463	79,86	79,74	80,00	79,69	79,48	79,93
15450	Rei Zumbi da Comunidade Sítio Bosque - PA	188	152	159	127	84,57	86,14	82,76	83,55	84,34	82,61
15026	Ribeira do Jambu-Açu - PA	160	120	133	98	83,13	82,14	84,21	81,67	80,95	82,46
15342	Rosário - PA	215	181	196	164	91,16	88,98	93,81	90,61	87,50	94,12
15028	Samauba - PA	16	16	16	16	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
15015	Santa Fé e Santo Antônio - PA	129	129	101	101	78,29	79,45	76,79	78,29	79,45	76,79
15295	Santa Luzia - PA	36	34	34	32	94,44	94,74	94,12	94,12	94,12	94,12
15049	Santa Luzia do Tracuateua - PA	104	101	90	87	86,54	82,46	91,49	86,14	82,14	91,11

Tabela de resultado 5

População residente de 15 anos ou mais de idade, total e alfabetizada, e taxa de alfabetização da população residente de 15 anos ou mais de idade, total e quilombola, por sexo, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados e as Unidades da Federação - 2022

(continuação)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados (UF)		População residente de 15 anos ou mais de idade				Taxa de alfabetização da população residente de 15 anos ou mais de idade (%)					
				Alfabetizada		Total			Pessoas quilombolas		
Código	Nome	Total	Pessoas quilom-bolas	Total	Pessoas quilom-bolas	Total	Sexo		Total	Sexo	
							Homem	Mulher		Homem	Mulher
15034	Santa Maria do Mirindeua - PA	161	161	126	126	78,26	77,11	79,49	78,26	77,11	79,49
15022	Santa Maria do Traquateuá - PA	79	77	64	64	81,01	73,91	90,91	83,12	75,56	93,75
15050	Santa Quitéria e Itacoãzinho - PA	145	145	128	128	88,28	88,31	88,24	88,28	88,31	88,24
15007	Santa Rita de Barreiras - PA	212	211	189	188	89,15	89,47	88,78	89,10	89,38	88,78
15038	Santana Axe do Baixo Jambuaçu - PA	57	57	41	41	71,93	68,97	75,00	71,93	68,97	75,00
15014	Santo Cristo - PA	167	163	141	138	84,43	81,63	88,41	84,66	82,29	88,06
15017	São José do Icatu - PA	328	301	308	284	93,90	93,53	94,30	94,35	94,27	94,44
15239	São Judas Tadeu - PA	312	311	267	266	85,58	89,41	80,99	85,53	89,35	80,99
15023	São Manoel - PA - PA	164	164	143	143	87,20	87,65	86,75	87,20	87,65	86,75
15451	São Miguel Arcanjo de Nova Ludiceia - PA	725	669	575	538	79,31	75,52	83,68	80,42	77,27	83,91
15031	São Sebastião - PA	145	141	135	131	93,10	92,00	94,29	92,91	91,78	94,12
15475	São Tomé Açú - PA	159	156	85	84	53,46	51,14	56,34	53,85	51,16	57,14
15213	Saracura - PA	442	324	386	281	87,33	83,68	91,63	86,73	84,00	89,93
15033	Tambaí-Açú - PA	308	306	218	218	70,78	68,83	72,73	71,24	69,28	73,20
15476	Tatituquara, São Sebastião - PA	168	118	160	114	95,24	95,65	94,74	96,61	98,48	94,23
15340	Tiningu - PA	252	154	224	133	88,89	88,55	89,26	86,36	84,21	88,46
15009	Tipitinga - PA	81	80	73	72	90,12	90,70	89,47	90,00	90,70	89,19
15307	Tomazia, Tachizal, Itapocu, Mola, Bonfim, Frade - PA	577	575	540	538	93,59	95,06	91,70	93,57	95,05	91,67
15048	Trombetas - PA	857	575	742	503	86,58	83,62	90,08	87,48	85,43	89,74
15477	União São João - PA	91	65	73	58	80,22	81,25	79,07	89,23	91,43	86,67
16529	Alto Pirativa - AP	61	61	49	49	80,33	74,19	86,67	80,33	74,19	86,67
16508	Ambe - AP	135	105	127	98	94,07	94,87	92,98	93,33	95,00	91,11
16509	Campina Grande - AP	79	33	65	30	82,28	75,00	89,74	90,91	81,25	100,00
16510	Carmo do Maruanum - AP	91	75	84	70	92,31	93,75	90,70	93,33	94,87	91,67
16511	Cinco Chagas do Matapi - AP	25	25	23	23	92,00	90,91	92,86	92,00	90,91	92,86
16054	Conceição do Macacoari - AP	25	22	24	21	96,00	93,75	100,00	95,45	93,33	100,00
16272	Cunani - AP	44	44	38	38	86,36	80,77	94,44	86,36	80,77	94,44
16056	Curiaú - AP	1 369	1 155	1 301	1 097	95,03	94,71	95,32	94,98	93,84	95,96
16512	Curralinho - AP	415	220	386	207	93,01	91,32	94,90	94,09	92,73	95,45
16513	Engenho do Matapi - AP	42	40	36	36	85,71	79,17	94,44	90,00	86,36	94,44
16530	Igarapé do Lago - AP	199	187	187	175	93,97	95,10	92,78	93,58	94,74	92,39
16514	Igarapé do Lago do Maraca - AP	267	189	231	162	86,52	86,39	86,67	85,71	86,67	84,52
16515	Igarapé do Palha - AP	19	13	15	11	78,95	81,82	75,00	84,62	87,50	80,00
16531	Ilha Redonda - AP	305	79	268	69	87,87	86,14	89,93	87,34	89,74	85,00
16516	Kulumbu do Patuazinho - AP	240	34	224	31	93,33	92,80	93,91	91,18	90,00	92,86
16528	Lagoa dos Índios - AP	395	225	356	203	90,13	88,41	92,02	90,22	88,03	92,59

Tabela de resultado 5

População residente de 15 anos ou mais de idade, total e alfabetizada, e taxa de alfabetização da população residente de 15 anos ou mais de idade, total e quilombola, por sexo, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados e as Unidades da Federação - 2022

(continuação)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados (UF)		População residente de 15 anos ou mais de idade				Taxa de alfabetização da população residente de 15 anos ou mais de idade (%)					
				Alfabetizada		Total			Pessoas quilombolas		
Código	Nome	Total	Pessoas quilom-bolas	Total	Pessoas quilom-bolas	Total	Sexo		Total	Sexo	
							Homem	Mulher		Homem	Mulher
16055	Mel da Pedreira - AP	77	77	76	76	98,70	97,56	100,00	98,70	97,56	100,00
16517	Nossa Senhora do Desterro - AP	38	38	31	31	81,58	88,89	75,00	81,58	88,89	75,00
16518	Porto do Céu - AP	88	86	84	82	95,45	93,48	97,62	95,35	93,33	97,56
16519	Ressaca da Pedreira - AP	216	180	186	161	86,11	86,09	86,14	89,44	89,80	89,02
16273	Rosa - AP	72	31	62	26	86,11	86,49	85,71	83,87	84,21	83,33
16520	Santa Luzia do Maruanum - AP	54	54	43	43	79,63	81,25	77,27	79,63	81,25	77,27
16521	Santo Antônio do Matapi - AP	44	44	38	38	86,36	83,33	90,00	86,36	83,33	90,00
16522	São Francisco do Matapi - AP	60	60	57	57	95,00	96,15	94,12	95,00	96,15	94,12
16523	Sao Joao I do Marunum II - AP	36	36	34	34	94,44	89,47	100,00	94,44	89,47	100,00
16274	São José do Mata Fome - AP	20	11	18	10	90,00	92,31	85,71	90,91	85,71	100,00
16524	São Miguel do Macacoari - AP	51	42	44	35	86,27	81,48	91,67	83,33	78,26	89,47
16525	São Pedro dos Bois - AP	107	102	97	92	90,65	88,52	93,48	90,20	87,72	93,33
16125	São Raimundo da Pirativa - AP	64	60	57	53	89,06	86,67	91,18	88,33	86,21	90,32
16526	São Tomé do Aporema - AP	39	36	37	34	94,87	95,45	94,12	94,44	95,24	93,33
16527	Taperera - AP	82	75	70	63	85,37	83,72	87,18	84,00	82,93	85,29
17139	Barra do Aroeira - TO	630	290	522	229	82,86	80,45	85,92	78,97	77,56	80,60
17276	Cocalinho - TO	311	302	250	242	80,39	75,74	85,92	80,13	74,85	86,33
17138	Grotão - TO	87	75	73	63	83,91	85,42	82,05	84,00	85,37	82,35
17275	Ilha de São Vicente - TO	66	7	45	6	68,18	69,44	66,67	85,71	80,00	100,00
17140	Kalunga do Mimoso - TO	312	299	169	161	54,17	52,82	56,41	53,85	52,15	56,64
17277	Lajeado - TO	24	24	22	22	91,67	100,00	77,78	91,67	100,00	77,78
21079	Aguiar - MA	94	87	65	60	69,15	72,34	65,96	68,97	72,09	65,91
21221	Alcantara - MA	7 630	7 235	5 957	5 638	78,07	76,21	80,06	77,93	75,98	79,97
21376	Aliança / Santa Joana - MA	588	462	428	378	72,79	70,39	75,35	81,82	79,31	84,35
21089	Altamira - MA	81	80	60	59	74,07	73,81	74,36	73,75	73,81	73,68
21385	Alto Bonito - MA	102	76	63	45	61,76	59,65	64,44	59,21	54,76	64,71
21222	Arvores Verdes e Estreito - MA	470	305	343	215	72,98	64,94	82,19	70,49	61,31	81,75
21465	Axui - MA	62	62	34	34	54,84	55,26	54,17	54,84	55,26	54,17
21459	Bacuri dos Pires - MA	185	111	152	100	82,16	79,38	85,23	90,09	87,72	92,59
21078	Barreira - MA	64	64	51	51	79,69	74,29	86,21	79,69	74,29	86,21
21384	Barro Vermelho - MA	63	47	53	39	84,13	83,33	85,19	82,98	84,62	80,95
21088	Bem Posta - MA	72	72	63	63	87,50	80,65	92,68	87,50	80,65	92,68
21391	Benfica - MA	143	56	86	39	60,14	56,25	65,08	69,64	66,67	73,91
21470	Boa Vista - MA	416	187	348	160	83,65	80,00	87,56	85,56	83,33	87,91
21059	Bom Jesus dos Pretos - MA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
21423	Boqueirão - MA	161	161	117	117	72,67	71,43	74,29	72,67	71,43	74,29
21071	Cajueiro - MA	113	106	76	71	67,26	70,91	63,79	66,98	70,00	64,29

Tabela de resultado 5

População residente de 15 anos ou mais de idade, total e alfabetizada, e taxa de alfabetização da população residente de 15 anos ou mais de idade, total e quilombola, por sexo, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados e as Unidades da Federação - 2022

(continuação)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados (UF)		População residente de 15 anos ou mais de idade				Taxa de alfabetização da população residente de 15 anos ou mais de idade (%)					
				Alfabetizada		Total			Pessoas quilombolas		
							Sexo			Sexo	
Código	Nome	Total	Pessoas quilom-bolas	Total	Pessoas quilom-bolas	Total	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher
21070	Campo Redondo - MA	107	99	64	61	59,81	48,28	73,47	61,62	50,00	76,74
21072	Carangueijo - MA	44	44	36	36	81,82	85,71	78,26	81,82	85,71	78,26
21390	Cariongo - MA	125	124	94	94	75,20	72,13	78,13	75,81	73,33	78,13
21431	Carro Quebrado - MA	68	68	46	46	67,65	72,09	60,00	67,65	72,09	60,00
21212	Charco - MA	124	111	87	77	70,16	66,13	74,19	69,37	64,29	74,55
21067	Cipó - MA	354	274	213	161	60,17	52,60	67,40	58,76	49,62	67,38
21233	Cocal - MA	125	125	83	83	66,40	59,02	73,44	66,40	59,02	73,44
21082	Contenda - MA	174	157	122	107	70,11	67,05	73,26	68,15	65,00	71,43
21057	Cotovelo - MA	97	93	71	68	73,20	69,57	76,47	73,12	70,45	75,51
21383	Cruzeiro - MA	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
21425	Curral de Varas - MA	210	207	142	140	67,62	62,14	72,90	67,63	62,38	72,64
21382	Depósito - MA	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
21377	Estiva dos Cotós - MA	293	232	186	167	63,48	61,08	66,67	71,98	71,54	72,55
21081	Ferreira - MA	126	116	90	80	71,43	68,75	74,19	68,97	66,67	71,43
21087	Imbiral - MA	39	34	35	31	89,74	85,71	94,44	91,18	83,33	100,00
21455	Ipiranga - MA	168	162	142	136	84,52	83,95	85,06	83,95	83,33	84,52
21225	Ipiranga do Carmina - MA	80	74	52	47	65,00	70,27	60,47	63,51	67,65	60,00
21003	Itamoari - MA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
21436	Itaperinha - MA	153	151	98	98	64,05	45,07	80,49	64,90	45,71	81,48
21389	Jacareí dos Pretos - MA	112	79	96	65	85,71	82,26	90,00	82,28	80,85	84,38
21086	Jamari dos Pretos - MA	397	381	276	264	69,52	66,51	72,97	69,29	66,50	72,57
21073	Jenipapo - MA	26	15	13	8	50,00	46,15	53,85	53,33	33,33	66,67
21461	Jiquiri e São Raimundo - MA	465	450	349	339	75,05	72,29	78,24	75,33	72,92	78,10
21068	Lago Grande - MA	389	353	252	229	64,78	66,36	62,86	64,87	66,32	63,13
21378	Mata de São Benedito - MA	98	92	74	69	75,51	66,00	85,42	75,00	66,67	84,09
21232	Matões dos Moreira - MA	402	391	234	226	58,21	61,40	54,55	57,80	60,77	54,40
21460	Mocambo (MA) - MA	236	205	169	154	71,61	68,80	74,77	75,12	75,00	75,26
21066	Mocorongo - MA	34	34	20	20	58,82	52,94	64,71	58,82	52,94	64,71
21203	Monge Belo - MA	1 028	891	722	624	70,23	64,07	76,69	70,03	63,50	76,77
21458	Monte Alegre e Olho DÁgua dos Grilos - MA	152	129	99	86	65,13	63,01	67,09	66,67	64,52	68,66
21080	Mucambo - MA	136	134	95	93	69,85	69,12	70,59	69,40	68,66	70,15
21065	Olho D'água do Raposo - MA	58	49	29	24	50,00	53,33	46,43	48,98	52,00	45,83
21442	Palmeiralzinho - MA	157	145	96	88	61,15	54,43	67,95	60,69	53,42	68,06
21076	Pedrinhas - MA	67	67	56	56	83,58	84,38	82,86	83,58	84,38	82,86
21486	Peixes - MA	182	125	119	86	65,38	65,22	65,56	68,80	68,25	69,35
21464	Peri Mirim - MA	431	397	318	295	73,78	70,00	78,11	74,31	70,19	78,84
21387	Piqui/Santa Maria - MA	326	308	195	190	59,82	63,10	55,40	61,69	65,34	56,82

Tabela de resultado 5

População residente de 15 anos ou mais de idade, total e alfabetizada, e taxa de alfabetização da população residente de 15 anos ou mais de idade, total e quilombola, por sexo, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados e as Unidades da Federação - 2022

(continuação)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados (UF)		População residente de 15 anos ou mais de idade				Taxa de alfabetização da população residente de 15 anos ou mais de idade (%)					
				Alfabetizada		Total			Pessoas quilombolas		
Código	Nome	Total	Pessoas quilom-bolas	Total	Pessoas quilom-bolas	Total	Sexo		Total	Sexo	
							Homem	Mulher		Homem	Mulher
21379	Pitoró dos Pretos - MA	240	175	138	106	57,50	61,07	53,21	60,57	63,92	56,41
21069	Queluz - MA	256	256	178	178	69,53	65,89	73,23	69,53	65,89	73,23
21406	Quilombo Frechal - MA	549	536	460	449	83,79	78,17	89,81	83,77	77,70	90,31
21462	Recurso e Nossa Senhora da Conceição - MA	456	422	420	396	92,11	91,67	92,59	93,84	94,09	93,56
21439	Rio das Lages - MA	59	42	44	28	74,58	70,37	78,13	66,67	65,00	68,18
21074	Rio dos Peixes - MA	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
21062	Santa Helena - MA	75	68	60	53	80,00	76,32	83,78	77,94	73,53	82,35
21060	Santa Izabel - MA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
21380	Santa Joana - MA	97	85	71	63	73,20	61,90	81,82	74,12	62,86	82,00
21469	Santa Luzia - MA	157	154	103	103	65,61	64,29	67,12	66,88	66,67	67,12
21227	Santa Maria dos Pinheiros - MA	35	29	22	18	62,86	55,56	70,59	62,07	53,33	71,43
21075	Santa Rita do Vale - MA	69	29	56	24	81,16	76,32	87,10	82,76	82,35	83,33
21084	Santa Rosa - MA - Viana - MA	82	79	61	58	74,39	71,11	78,38	73,42	70,45	77,14
21388	Santa Rosa dos Pretos - MA	2 053	1 461	1 567	1 116	76,33	73,42	79,07	76,39	73,54	79,02
21427	Santa Tereza - MA	61	61	45	45	73,77	76,32	69,57	73,77	76,32	69,57
21061	Santana - MA	103	102	73	72	70,87	68,63	73,08	70,59	68,63	72,55
21463	Santana dos Pretos - MA	441	425	343	331	77,78	73,61	81,78	77,88	74,04	81,57
21386	Santana e São Patrício - MA	349	304	282	242	80,80	79,53	82,02	79,61	77,40	81,65
21466	Santo Antônio - MA	501	439	376	325	75,05	74,17	75,86	74,03	72,68	75,21
21457	Santo Antônio dos Pretos - MA	34	32	28	26	82,35	78,95	86,67	81,25	77,78	85,71
21058	Santo Inácio - MA	142	108	104	81	73,24	72,37	74,24	75,00	77,59	72,00
21428	São Benedito dos Carneiros - MA	52	17	32	12	61,54	50,00	73,08	70,59	62,50	77,78
21424	São Felipe - MA	311	294	240	225	77,17	73,13	81,46	76,53	72,85	80,42
21392	São Francisco Malaquias - MA	27	27	18	18	66,67	68,75	63,64	66,67	68,75	63,64
21083	São Manoel - MA - MA	26	26	16	16	61,54	71,43	50,00	61,54	71,43	50,00
21063	São Sebastião dos Pretos - MA	160	154	124	123	77,50	68,57	84,44	79,87	72,73	85,23
21484	Tanque de Valença - MA	516	333	399	260	77,33	73,80	81,22	78,08	76,74	79,50
21064	Usina Velha - MA	290	188	215	138	74,14	70,34	77,93	73,40	67,78	78,57
22292	Contente - PI	115	114	75	74	65,22	63,83	66,18	64,91	63,83	65,67
22092	Fazenda Nova - PI	416	408	271	267	65,14	62,25	67,92	65,44	62,81	67,94
22231	Lagoas - PI	3 981	3 887	2 906	2 844	73,00	71,18	74,99	73,17	71,18	75,34
22361	Macacos - PI	152	135	111	101	73,03	65,12	83,33	74,81	66,67	85,00
22418	Mimbó - PI	124	124	72	72	58,06	54,24	61,54	58,06	54,24	61,54
22093	Morrinhos - PI	297	284	215	207	72,39	67,53	77,62	72,89	68,06	77,86
22090	Olho D'água dos Pires - PI	45	45	31	31	68,89	66,67	70,83	68,89	66,67	70,83
22205	Riacho dos Negros - PI	545	518	354	335	64,95	60,51	69,52	64,67	60,69	68,75
22278	Sabonete - PI	88	23	66	19	75,00	64,00	89,47	82,61	81,25	85,71

Tabela de resultado 5

População residente de 15 anos ou mais de idade, total e alfabetizada, e taxa de alfabetização da população residente de 15 anos ou mais de idade, total e quilombola, por sexo, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados e as Unidades da Federação - 2022

(continuação)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados (UF)		População residente de 15 anos ou mais de idade				Taxa de alfabetização da população residente de 15 anos ou mais de idade (%)					
				Alfabetizada		Total			Pessoas quilombolas		
Código	Nome	Total	Pessoas quilom-bolas	Total	Pessoas quilom-bolas	Total	Sexo		Total	Sexo	
							Homem	Mulher		Homem	Mulher
22094	Sítio Velho - PI	377	376	227	226	60,21	56,32	64,17	60,11	56,08	64,17
22488	Sumidouro - PI	96	86	63	55	65,63	61,54	70,45	63,95	58,70	70,00
22220	Tapuio - PI	65	63	52	51	80,00	81,82	78,13	80,95	81,82	80,00
22294	Vila São João / Cavalos - PI	161	155	101	97	62,73	58,51	68,66	62,58	57,78	69,23
22091	Volta do Campo Grande - PI	218	214	133	132	61,01	57,63	65,00	61,68	58,77	65,00
23270	Água Preta - CE	253	192	176	127	69,57	67,69	71,54	66,15	63,44	68,69
23259	Alto Alegre - CE	1 989	1 266	1 636	999	82,25	79,20	85,46	78,91	75,34	82,81
23271	Boqueirão da Arara - CE	221	200	175	161	79,19	77,19	81,31	80,50	77,45	83,67
23246	Brutos - CE	170	87	117	65	68,82	65,59	72,73	74,71	74,47	75,00
23267	Córrego dos Iús - CE	192	123	145	93	75,52	70,00	81,52	75,61	68,33	82,54
23269	Córrego Ubaranas - CE	241	204	199	173	82,57	81,60	83,62	84,80	83,50	86,14
23202	Lagoa das Pedras e Encantados do Bom Jardim - CE	274	180	196	126	71,53	69,47	73,43	70,00	65,88	73,68
23211	Lagoa do Ramo e Goiabeira - CE	375	79	277	60	73,87	70,83	77,05	75,95	72,97	78,57
23210	Minador - CE	148	104	104	73	70,27	65,82	75,36	70,19	67,24	73,91
23244	Queimadas - CE	1 139	117	850	93	74,63	72,13	77,17	79,49	68,75	86,96
23237	Serra dos Chagas - CE	121	113	86	81	71,07	71,67	70,49	71,68	73,21	70,18
23218	Sítio Arruda - CE	98	94	50	49	51,02	58,33	44,00	52,13	59,57	44,68
23268	Sítio Veiga - CE	137	119	105	94	76,64	71,83	81,82	78,99	74,19	84,21
23241	Timbauba - CE	556	519	388	361	69,78	69,76	69,81	69,56	68,86	70,33
23219	Três Irmãos - CE	57	39	43	33	75,44	74,07	76,67	84,62	84,21	85,00
24197	Acauã - RN	213	212	165	164	77,46	72,73	82,52	77,36	72,73	82,35
24194	Boa Vista dos Negros - RN	104	102	84	82	80,77	71,43	89,09	80,39	70,83	88,89
24195	Capoeiras - RN	837	806	612	590	73,12	67,93	78,37	73,20	67,90	78,55
24279	Comunidade Aroeira - RN	105	105	67	67	63,81	67,24	59,57	63,81	67,24	59,57
24192	Jatobá - RN	42	30	35	25	83,33	77,27	90,00	83,33	73,33	93,33
24193	Macambira - RN	863	776	639	574	74,04	71,43	76,52	73,97	71,93	75,87
24365	Nova Descoberta - RN	486	475	343	334	70,58	67,20	74,15	70,32	67,08	73,71
24196	Sítio Pavilhão - RN	74	70	44	42	59,46	55,26	63,89	60,00	57,14	62,86
25284	Caiana Dos Crioulos - PB	342	316	212	197	61,99	57,76	65,75	62,34	57,89	66,46
25285	Engenho do Bonfim - PB	70	70	55	55	78,57	70,59	86,11	78,57	70,59	86,11
25286	Engenho Mundo Novo - PB	42	-	24	-	57,14	52,00	64,71	-	-	-
25503	Fonseca - PB	117	115	82	80	70,09	72,46	66,67	69,57	71,64	66,67
25143	Grilo - PB	213	200	146	135	68,54	63,06	74,51	67,50	61,90	73,68
25144	Matão - PB	120	119	92	91	76,67	79,37	73,68	76,47	79,37	73,21
25147	Paratibe - PB	2 713	765	2 437	649	89,83	89,22	90,35	84,84	84,29	85,30
25145	Pedra dÁgua - PB	248	237	165	157	66,53	53,51	77,61	66,24	53,64	77,17

Tabela de resultado 5

População residente de 15 anos ou mais de idade, total e alfabetizada, e taxa de alfabetização da população residente de 15 anos ou mais de idade, total e quilombola, por sexo, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados e as Unidades da Federação - 2022

(continuação)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados (UF)		População residente de 15 anos ou mais de idade				Taxa de alfabetização da população residente de 15 anos ou mais de idade (%)					
				Alfabetizada		Total			Pessoas quilombolas		
Código	Nome	Total	Pessoas quilom-bolas	Total	Pessoas quilom-bolas	Total	Sexo		Total	Sexo	
							Homem	Mulher		Homem	Mulher
25366	Pitombeira - PB	165	131	142	114	86,06	83,52	89,19	87,02	84,29	90,16
25142	Serra do Talhado - PB	372	183	288	125	77,42	73,48	81,15	68,31	66,28	70,10
25398	Vaca Morta - PB	38	38	16	16	42,11	44,44	40,00	42,11	44,44	40,00
26414	Águas do Velho Chico - PE	1 365	1 296	1 078	1 031	78,97	74,64	83,41	79,55	75,08	84,06
26096	Castainho - PE	737	667	554	507	75,17	72,60	77,55	76,01	74,14	77,75
26095	Conceição das Crioulas - PE	1 670	644	1 310	508	78,44	78,41	78,48	78,88	78,40	79,38
26164	Contendas - PE	108	106	93	93	86,11	81,48	90,74	87,74	83,02	92,45
26411	Cruz dos Riachos - PE	37	34	30	28	81,08	85,71	75,00	82,35	89,47	73,33
26412	Fazenda Santana - PE	104	92	79	71	75,96	69,81	82,35	77,17	71,74	82,61
26415	Feijão e Posse - PE	145	142	121	118	83,45	84,00	82,86	83,10	83,56	82,61
26410	Inhanhum - PE	420	412	351	344	83,57	83,33	83,82	83,50	82,86	84,16
26368	Jatobá - PE	311	300	243	235	78,14	73,78	82,99	78,33	74,05	83,10
26409	Massapã - PE	105	5	72	2	68,57	68,52	68,63	40,00	50,00	33,33
26165	Santana III - PE	211	199	183	172	86,73	81,13	92,38	86,43	81,00	91,92
26419	Serrote - PE	948	897	758	718	79,96	74,42	85,56	80,04	74,50	85,56
26367	Timbo - PE	85	85	53	53	62,35	55,81	69,05	62,35	55,81	69,05
26413	Tiririca dos Crioulos - PE	145	87	111	66	76,55	70,27	83,10	75,86	69,77	81,82
27282	Abobreiras - AL	122	114	89	81	72,95	66,67	79,03	71,05	64,29	77,59
27357	Cajá dos Negros - AL	140	135	113	109	80,71	77,46	84,06	80,74	77,94	83,58
27098	Mocambo - SE - AL	17	-	14	-	82,35	85,71	80,00	-	-	-
27257	Tabacaria - AL	247	242	149	146	60,32	58,14	62,71	60,33	57,60	63,25
28452	Alagamar - SE	325	252	236	184	72,62	70,55	74,69	73,02	70,97	75,00
28507	Bela Vista/Quebra Chifre - SE	203	192	150	143	73,89	68,69	78,85	74,48	68,82	79,80
28502	Bongue - SE	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
28327	Brejo dos Negros - SE	995	402	719	269	72,26	67,37	77,64	66,92	65,75	68,31
28478	Cajuípe - SE	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
28166	Caraiba - SE	624	423	415	293	66,51	61,22	71,79	69,27	65,35	72,85
28167	Catuabo - SE	337	306	195	176	57,86	51,69	64,78	57,52	51,22	64,79
28331	Curuanha - SE	183	64	119	50	65,03	58,24	71,74	78,13	68,75	87,50
28328	Desterro - SE	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
28168	Forte - SE	20	12	15	8	75,00	81,82	66,67	66,67	71,43	60,00
28169	Ladeiras - SE	740	419	530	299	71,62	69,70	73,47	71,36	71,36	71,36
28097	Lagoa dos Campinhos - SE	267	248	197	181	73,78	69,12	78,63	72,98	68,50	77,69
28170	Luziense - SE	3 166	2 893	2 404	2 200	75,93	73,05	78,75	76,05	73,18	78,85
28330	Maloca - SE	232	118	221	110	95,26	95,19	95,31	93,22	92,73	93,65
28098	Mocambo - SE - SE	483	301	398	259	82,40	80,25	84,49	86,05	83,44	88,89
28326	Mussuca - SE	2 269	1 985	1 856	1 623	81,80	81,51	82,07	81,76	81,13	82,38

Tabela de resultado 5

População residente de 15 anos ou mais de idade, total e alfabetizada, e taxa de alfabetização da população residente de 15 anos ou mais de idade, total e quilombola, por sexo, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados e as Unidades da Federação - 2022

(continuação)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados (UF)		População residente de 15 anos ou mais de idade				Taxa de alfabetização da população residente de 15 anos ou mais de idade (%)					
Código	Nome	Total	Pessoas quilom-bolas	Alfabetizada		Total			Pessoas quilombolas		
				Total	Pessoas quilom-bolas	Total	Sexo		Total	Sexo	
							Homem	Mulher		Homem	Mulher
28329	Patioba - SE	488	439	426	387	87,30	84,48	89,84	88,15	86,38	89,82
28171	Pirangi - SE	61	60	42	42	68,85	64,71	74,07	70,00	66,67	74,07
28172	Pontal da Barra - SE	359	333	265	240	73,82	71,66	76,16	72,07	69,59	74,69
28173	Serra da Guia - SE	483	399	316	268	65,42	69,14	60,75	67,17	71,03	62,70
28467	Terra Dura e Coqueiral - SE	513	457	362	328	70,57	67,21	73,61	71,77	67,61	75,41
29174	Agreste - BA	234	219	207	195	88,46	88,79	88,14	89,04	88,99	89,09
29178	Araçá / Cariacá / Pato / Pedras / Retiro - BA	449	443	382	379	85,08	82,61	87,67	85,55	83,19	88,02
29198	Barra do Parateca - BA	553	458	407	350	73,60	75,09	72,06	76,42	78,57	74,36
29103	Barra e Bananal - BA	208	208	162	162	77,88	80,85	75,44	77,88	80,85	75,44
29393	Barreiro do Rio Pardo - BA	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
29504	Batateira - BA	79	79	53	53	67,09	63,41	71,05	67,09	63,41	71,05
29505	Buri - BA	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
29176	Caonge/ Dendê / Engenho da Ponte e outras - BA	232	232	176	176	75,86	74,05	78,22	75,86	74,05	78,22
29175	Capão das Gamelas - BA	181	181	141	141	77,90	80,72	75,51	77,90	80,72	75,51
29177	Curral da Pedra - BA	89	74	50	45	56,18	52,08	60,98	60,81	58,97	62,86
29179	Danda - BA	88	85	75	72	85,23	78,57	91,30	84,71	78,57	90,70
29492	Fazenda Grande - BA	346	339	279	275	80,64	77,53	83,93	81,12	78,16	84,24
29101	Fazenda Jatobá - BA	272	268	219	216	80,51	75,17	86,61	80,60	75,35	86,51
29296	Fazenda Porteiras - BA	238	61	209	43	87,82	85,09	90,32	70,49	64,00	75,00
29261	Fojo - BA	199	182	146	138	73,37	69,00	77,78	75,82	71,43	80,22
29506	Graciosa - BA	400	311	311	246	77,75	73,82	81,34	79,10	75,34	82,42
29260	Guerém Baixão do Guaí, Quizanga, Tabatinga, Guaruçú, Giral - BA	1 028	986	757	734	73,64	67,76	79,61	74,44	68,74	80,29
29394	Ilha de Maré - BA	959	951	791	785	82,48	80,76	84,16	82,54	80,85	84,20
29265	Iuna - BA	83	81	56	54	67,47	69,05	65,85	66,67	68,29	65,00
29263	Jetimana e Boa Vista - BA	123	100	93	74	75,61	68,25	83,33	74,00	66,00	82,00
29323	Jiboia - BA	402	372	326	300	81,09	75,00	86,89	80,65	75,14	85,86
29417	Juá-Bandeira - BA	831	818	662	650	79,66	75,68	83,49	79,46	75,44	83,29
29180	Lagoa das Piranhas - BA	218	198	164	148	75,23	78,76	71,43	74,75	78,22	71,13
29181	Lagoa do Peixe - BA	210	106	162	82	77,14	74,53	79,81	77,36	72,92	81,03
29262	Lagoa Santa - BA	59	57	39	37	66,10	55,56	75,00	64,91	53,85	74,19
29099	Mangal e Barro Vermelho - BA	409	403	348	344	85,09	82,93	87,25	85,36	83,08	87,62
29182	Mata do Sapê - BA	96	96	68	68	70,83	75,44	64,10	70,83	75,44	64,10
29183	Morro Redondo - BA	120	115	105	102	87,50	83,93	90,63	88,70	85,19	91,80
29493	Mota - BA	80	77	51	48	63,75	73,68	54,76	62,34	72,22	53,66
29184	Nova Batalhinha - BA	58	56	53	51	91,38	96,97	84,00	91,07	96,88	83,33
29185	Olhos d'Água do Basílio - BA	148	144	101	97	68,24	71,83	64,94	67,36	71,43	63,51

Tabela de resultado 5

População residente de 15 anos ou mais de idade, total e alfabetizada, e taxa de alfabetização da população residente de 15 anos ou mais de idade, total e quilombola, por sexo, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados e as Unidades da Federação - 2022

(continuação)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados (UF)		População residente de 15 anos ou mais de idade				Taxa de alfabetização da população residente de 15 anos ou mais de idade (%)					
				Alfabetizada		Total			Pessoas quilombolas		
Código	Nome	Total	Pessoas quilom-bolas	Total	Pessoas quilom-bolas	Total	Sexo		Total	Sexo	
							Homem	Mulher		Homem	Mulher
29100	Parateca e Pau D'arco - BA	1 320	1 302	957	949	72,50	70,07	75,04	72,89	70,42	75,47
29395	Pitanga de Palmares - BA	116	107	99	91	85,34	86,21	84,48	85,05	85,19	84,91
29264	Porto do Campo - BA	117	117	96	96	82,05	77,42	87,27	82,05	77,42	87,27
29186	Riacho da Sacutiaba e Sacutiaba - BA	173	173	157	157	90,75	90,00	91,57	90,75	90,00	91,57
29102	Rio das Rãs - BA	1 197	1 189	964	957	80,53	78,39	82,84	80,49	78,51	82,63
29416	Rio das Rãs II - BA	119	65	94	55	78,99	77,94	80,39	84,62	83,33	86,21
29396	Rio dos Macacos - BA	117	117	98	98	83,76	90,91	77,42	83,76	90,91	77,42
29187	Salamina Putumuju - BA	132	132	85	85	64,39	63,01	66,10	64,39	63,01	66,10
29188	Sambaiba - BA	255	236	197	180	77,25	80,47	74,02	76,27	80,67	71,79
29405	São Brás - BA	936	851	815	747	87,07	87,61	86,57	87,78	88,06	87,53
29189	São Francisco do Paraguaçu - BA	995	850	757	650	76,08	71,87	80,12	76,47	71,57	81,15
29173	Serra da Guia - BA	80	-	47	-	58,75	58,14	59,46	-	-	-
29190	Tijuaçu - BA	2 349	2 188	1 828	1 695	77,82	76,42	79,25	77,47	76,00	78,95
29468	Tomás Nunes - BA	323	291	244	216	75,54	74,30	77,08	74,23	73,29	75,38
29491	Torrinha - BA	245	227	192	179	78,37	77,50	79,20	78,85	77,88	79,82
29191	Velame - BA	79	63	57	43	72,15	71,43	72,97	68,25	66,67	70,00
29397	Vicentes (Xique-Xique) - BA	58	57	51	50	87,93	84,38	92,31	87,72	84,38	92,00
31230	Amaros - MG	49	2	42	2	85,71	79,17	92,00	100,00	-	100,00
31536	Ausente - MG	236	222	222	211	94,07	94,70	93,27	95,05	95,16	94,90
31229	Brejo dos Crioulos - MG	1 460	1 363	1 107	1 032	75,82	77,15	74,40	75,72	77,67	73,64
31287	Família Teodoro de Oliveira e Ventura - MG	61	-	58	-	95,08	90,91	100,00	-	-	-
31201	Gurutuba - MG	961	876	640	573	66,60	68,97	63,96	65,41	68,19	62,35
31370	Lagoa Grande - MG	72	56	48	40	66,67	68,75	65,00	71,43	73,08	70,00
31371	Lapinha - MG	160	141	107	96	66,88	61,04	72,29	68,09	61,19	74,32
31209	Luizes - MG	393	54	392	53	99,75	99,44	100,00	98,15	95,45	100,00
31223	Machadinho - MG	68	3	65	2	95,59	95,12	96,30	66,67	100,00	0,00
31228	Mangueiras - MG	43	37	37	31	86,05	85,71	86,36	83,78	83,33	84,21
31200	Maroba dos Teixeiras - MG	122	55	60	24	49,18	42,86	57,69	43,64	35,48	54,17
31238	Marques - MG	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
31204	Mumbuca - MG	197	193	148	144	75,13	75,44	74,70	74,61	75,00	74,07
31533	Pimentel - MG	28	17	28	17	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
31483	Porto Coris - MG	68	51	58	44	85,29	77,42	91,89	86,27	77,27	93,10
31224	São Domingos - MG	392	242	374	231	95,41	93,88	96,94	95,45	95,08	95,83
31453	São Sebastião - MG	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
31266	Sete Ladeiras e Terra Dura - MG	121	118	93	90	76,86	73,02	81,03	76,27	72,58	80,36
32498	Córrego do Alexandre - ES	25	23	22	21	88,00	90,91	85,71	91,30	90,00	92,31
32152	Linharinho - ES	219	154	194	134	88,58	85,84	91,51	87,01	83,54	90,67

Tabela de resultado 5

População residente de 15 anos ou mais de idade, total e alfabetizada, e taxa de alfabetização da população residente de 15 anos ou mais de idade, total e quilombola, por sexo, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados e as Unidades da Federação - 2022

(continuação)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados (UF)		População residente de 15 anos ou mais de idade				Taxa de alfabetização da população residente de 15 anos ou mais de idade (%)					
				Alfabetizada		Total			Pessoas quilombolas		
Código	Nome	Total	Pessoas quilom-bolas	Total	Pessoas quilom-bolas	Total	Sexo		Total	Sexo	
							Homem	Mulher		Homem	Mulher
32148	Monte Alegre - ES	439	413	407	383	92,71	93,75	91,63	92,74	93,81	91,63
32499	Morro do Onça - ES	26	22	17	14	65,38	71,43	58,33	63,64	66,67	60,00
32500	Porto Grande - ES	23	21	18	17	78,26	81,82	75,00	80,95	81,82	80,00
32149	Retiro - ES	200	183	183	168	91,50	89,69	93,20	91,80	90,48	92,93
32501	Roda - ES	90	88	72	70	80,00	78,00	82,50	79,55	77,55	82,05
32240	São Domingos - ES	379	349	320	293	84,43	82,50	86,59	83,95	82,51	85,54
32243	São Jorge - ES	2 102	629	1 886	560	89,72	90,17	89,35	89,03	88,85	89,18
32151	São Pedro - ES	65	64	50	50	76,92	69,70	84,38	78,13	69,70	87,10
32150	Serraria e São Cristóvão - ES	124	120	111	107	89,52	93,22	86,15	89,17	92,86	85,94
33132	Alto da Serra - RJ	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
33289	Alto da Serra - RJ	37	30	32	25	86,49	88,24	85,00	83,33	86,67	80,00
33495	Boa Esperança - RJ	288	240	261	222	90,63	91,43	89,86	92,50	94,07	90,98
33346	Botafogo - RJ	473	248	436	225	92,18	91,81	92,53	90,73	91,74	89,93
33345	Bracuí (Santa Rita do Bracuí) - RJ	490	265	445	244	90,82	90,60	91,02	92,08	94,12	90,41
33130	Cabral - RJ	139	74	119	63	85,61	79,22	93,55	85,14	75,61	96,97
33106	Campinho da Independência - RJ	434	388	406	364	93,55	90,95	95,98	93,81	90,86	96,53
33134	Caveira - RJ	387	283	362	261	93,54	93,62	93,47	92,23	92,75	91,72
33364	Cruzeirinho - RJ	103	101	84	82	81,55	87,50	74,47	81,19	87,27	73,91
33362	Marambaia - RJ	202	199	187	184	92,57	92,66	92,47	92,46	92,59	92,31
33532	Maria Joaquina - RJ	214	136	197	121	92,06	90,91	93,04	88,97	85,71	91,78
33496	Maria Romana - RJ	69	69	65	65	94,20	87,88	100,00	94,20	87,88	100,00
33291	Pedra do Sal - RJ	98	4	94	4	95,92	97,67	94,55	100,00	100,00	100,00
33107	Preto Forro - RJ	45	45	40	40	88,89	90,48	87,50	88,89	90,48	87,50
33363	Prodígio - RJ	63	63	57	57	90,48	96,97	83,33	90,48	96,97	83,33
33290	Rasa - RJ	412	210	393	197	95,39	95,59	95,19	93,81	95,24	92,38
33108	Sacopã - RJ	20	20	19	19	95,00	88,89	100,00	95,00	88,89	100,00
33494	Santa Justina - RJ	115	83	85	55	73,91	66,67	81,82	66,27	57,14	75,61
33105	Santana - RJ	63	58	51	46	80,95	75,86	85,29	79,31	73,08	84,38
33133	São Benedito - RJ	21	3	18	3	85,71	83,33	88,89	100,00	100,00	100,00
33131	São José da Serra - RJ	90	88	84	82	93,33	88,37	97,87	93,18	87,80	97,87
33497	Tapera - RJ	40	38	33	31	82,50	77,27	88,89	81,58	76,19	88,24
35313	Abobral - SP	151	72	141	64	93,38	94,05	92,54	88,89	92,86	83,33
35317	Aldeia - SP	29	21	28	21	96,55	94,44	100,00	100,00	100,00	100,00
35309	Andre Lopes - SP	166	159	135	130	81,33	84,81	78,16	81,76	86,67	77,38
35443	Biguazinho - SP	35	23	33	21	94,29	94,74	93,75	91,30	91,67	90,91
35318	Bombas - SP	47	47	44	44	93,62	92,59	95,00	93,62	92,59	95,00
35154	Brotas - SP	117	114	113	110	96,58	93,48	98,59	96,49	93,33	98,55

Tabela de resultado 5

População residente de 15 anos ou mais de idade, total e alfabetizada, e taxa de alfabetização da população residente de 15 anos ou mais de idade, total e quilombola, por sexo, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados e as Unidades da Federação - 2022

(continuação)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados (UF)		População residente de 15 anos ou mais de idade				Taxa de alfabetização da população residente de 15 anos ou mais de idade (%)					
				Alfabetizada		Total			Pessoas quilombolas		
Código	Nome	Total	Pessoas quilom-bolas	Total	Pessoas quilom-bolas	Total	Sexo		Total	Sexo	
							Homem	Mulher		Homem	Mulher
35155	Caçandoca - SP	141	122	130	112	92,20	94,59	89,55	91,80	95,16	88,33
35159	Cafundó - SP	84	76	82	74	97,62	100,00	95,45	97,37	100,00	95,00
35156	Cambury - SP	127	94	121	88	95,28	95,77	94,64	93,62	94,44	92,50
35325	Cangume - SP	128	128	112	112	87,50	86,36	88,71	87,50	86,36	88,71
35421	Capivari - SP	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
35302	Cedro - SP	64	50	51	41	79,69	85,29	73,33	82,00	85,19	78,26
35315	Engenho - SP	46	35	43	34	93,48	93,10	94,12	97,14	100,00	92,31
35114	Galvão - SP	59	59	46	46	77,97	75,00	81,48	77,97	75,00	81,48
35115	Ivaporunduva - SP	207	202	185	181	89,37	91,15	87,23	89,60	91,74	87,10
35401	Jaó - SP	187	179	162	154	86,63	84,00	89,66	86,03	83,67	88,89
35157	Mandira - SP	36	34	35	33	97,22	93,33	100,00	97,06	92,86	100,00
35110	Maria Rosa - SP	41	41	39	39	95,12	95,45	94,74	95,12	95,45	94,74
35312	Nhunguará - SP	297	292	271	266	91,25	92,11	90,34	91,10	92,00	90,14
35316	Ostra - SP	35	35	33	33	94,29	94,12	94,44	94,29	94,12	94,44
35304	Pedra Preta - SP	172	149	138	117	80,23	81,72	78,48	78,52	81,01	75,71
35113	Pedro Cubas - SP	103	90	87	75	84,47	88,46	80,39	83,33	89,13	77,27
35311	Pedro Cubas de Cima - SP	43	32	32	23	74,42	68,18	80,95	71,88	62,50	81,25
35322	Peropava - SP	58	55	52	49	89,66	88,57	91,30	89,09	87,88	90,91
35320	Piririca - SP	25	18	23	17	92,00	92,86	90,91	94,44	90,00	100,00
35314	Poça - SP	238	130	217	123	91,18	88,33	94,07	94,62	95,16	94,12
35111	Porto dos Pilões - SP	71	71	63	63	88,73	96,97	81,58	88,73	96,97	81,58
35321	Porto Velho - SP	56	56	47	47	83,93	79,31	88,89	83,93	79,31	88,89
35319	Praia Grande - SP	30	30	27	27	90,00	100,00	75,00	90,00	100,00	75,00
35408	Quilombos do Médio Ribeira - SP	381	110	333	102	87,40	85,10	90,17	92,73	89,09	96,36
35303	Reginaldo - SP	176	112	153	101	86,93	87,21	86,67	90,18	91,38	88,89
35308	Retiro Ex Colonia Velha - SP	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
35305	Ribeirão Grande / Terra Seca - SP	136	104	111	85	81,62	85,33	77,05	81,73	83,93	79,17
35158	São Miguel do Morro Seco - SP	52	44	48	40	92,31	90,00	95,45	90,91	86,96	95,24
35112	São Pedro - SP	106	102	96	92	90,57	94,23	87,04	90,20	94,23	86,00
35310	Sapatú - SP	116	106	108	98	93,10	95,38	90,20	92,45	94,92	89,36
35420	Sertão de Itamambuca - SP	264	96	245	92	92,80	92,20	93,50	95,83	98,00	93,48
35375	Varzeão - SP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
41160	Água Morna - PR	40	30	36	27	90,00	95,45	83,33	90,00	100,00	81,25
41480	Córrego do Franco - PR	104	77	72	50	69,23	71,93	65,96	64,94	70,73	58,33
41161	Invernada Paiol de Telha - PR	124	104	103	84	83,06	80,30	86,21	80,77	78,57	83,33
41162	João Surá - PR	125	119	101	96	80,80	87,30	74,19	80,67	86,67	74,58
41373	Mamãs - PR	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

Tabela de resultado 5

População residente de 15 anos ou mais de idade, total e alfabetizada, e taxa de alfabetização da população residente de 15 anos ou mais de idade, total e quilombola, por sexo, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados e as Unidades da Federação - 2022

(continuação)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados (UF)		População residente de 15 anos ou mais de idade				Taxa de alfabetização da população residente de 15 anos ou mais de idade (%)					
				Alfabetizada		Total			Pessoas quilombolas		
Código	Nome	Total	Pessoas quilom-bolas	Total	Pessoas quilom-bolas	Total	Sexo		Total	Sexo	
							Homem	Mulher		Homem	Mulher
41372	Manoel Ciriaco - PR	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
41321	Porto Velho - PR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
41374	São João - PR	28	16	23	12	82,14	89,47	66,67	75,00	90,00	50,00
41456	Serra do Apon - PR	74	46	54	34	72,97	80,56	65,79	73,91	78,26	69,57
41375	Varzeão - PR	113	93	102	85	90,27	91,04	89,13	91,40	92,31	90,24
42347	Campo dos Poli - SC	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
42251	Familia Thomaz - SC	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
42141	Invernada dos Negros - SC	380	338	333	301	87,63	85,50	90,00	89,05	87,01	91,30
42404	Morro do Boi - SC	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
42250	São Roque - SC	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
42454	Vidal Martins - SC	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
43354	Anastácia - RS	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
43207	Areal Luiz da Guaranha - RS	164	160	156	153	95,12	93,65	96,04	95,63	93,55	96,94
43359	Arnesto Penna - RS	32	31	25	24	78,13	81,25	75,00	77,42	80,00	75,00
43258	Arvinha - RS	59	30	55	26	93,22	92,86	93,55	86,67	86,67	86,67
43245	Cambará - RS	121	75	110	64	90,91	90,16	91,67	85,33	82,86	87,50
43487	Cantão das Lombas - RS	52	37	41	27	78,85	80,00	77,78	72,97	76,47	70,00
43163	Casca - RS	200	200	174	174	87,00	86,92	87,10	87,00	86,92	87,10
43117	Chácara das Rosas - RS	59	58	55	54	93,22	93,10	93,33	93,10	92,86	93,33
43358	Costa da Lagoa - RS	40	39	33	32	82,50	79,17	87,50	82,05	78,26	87,50
43352	Família Fidélix - RS	32	22	32	22	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
43118	Família Silva - RS	43	39	43	39	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
43485	Fazenda Cachoeira - RS	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
43253	Limoeiro - RS	71	66	64	59	90,14	86,11	94,29	89,39	85,29	93,75
43350	Linha Fão - RS	35	33	29	28	82,86	89,47	75,00	84,85	88,89	80,00
43249	Manoel Barbosa - RS	103	84	93	77	90,29	91,84	88,89	91,67	97,44	86,67
43256	Mormaça - RS	52	35	50	33	96,15	100,00	91,30	94,29	100,00	88,24
43254	Morro Alto - RS	1 401	353	1 338	336	95,50	94,95	96,05	95,18	94,71	95,63
43255	Palmas - RS	64	51	59	46	92,19	94,12	90,00	90,20	92,59	87,50
43482	Paredão - RS	52	42	44	35	84,62	82,76	86,96	83,33	81,82	85,00
43351	Picada das Vassouras - RS	19	19	17	17	89,47	91,67	85,71	89,47	91,67	85,71
43356	Quadra - RS	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
43353	Quilombo dos Alpes - RS	408	150	392	144	96,08	96,88	95,37	96,00	97,26	94,81
43252	Rincão dos Caixões - RS	40	37	35	32	87,50	90,91	83,33	86,49	90,00	82,35
43248	Rincão dos Martimianos - RS	112	112	97	97	86,61	86,79	86,44	86,61	86,79	86,44
43355	Rincão dos Negros - RS	18	7	16	5	88,89	100,00	80,00	71,43	100,00	50,00
43247	São Miguel - RS	350	340	309	299	88,29	89,29	87,36	87,94	89,02	86,93

Tabela de resultado 5

População residente de 15 anos ou mais de idade, total e alfabetizada, e taxa de alfabetização da população residente de 15 anos ou mais de idade, total e quilombola, por sexo, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados e as Unidades da Federação - 2022

(conclusão)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados (UF)		População residente de 15 anos ou mais de idade				Taxa de alfabetização da população residente de 15 anos ou mais de idade (%)					
Código	Nome	Total	Pessoas quilom-bolas	Alfabetizada		Total			Pessoas quilombolas		
				Total	Pessoas quilom-bolas	Total	Sexo		Total	Sexo	
							Homem	Mulher		Homem	Mulher
43250	São Roque - RS	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
50120	Chácara Buriti - MS	88	86	80	78	90,91	86,67	95,35	90,70	86,36	95,24
50119	Colônia de São Miguel - MS	92	92	83	83	90,22	88,00	92,86	90,22	88,00	92,86
50301	Comunidade Furnas da Boa Sorte - MS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
50215	Dezideirio Felipe de Oliveira e Picadinha - MS	105	2	96	2	91,43	91,23	91,67	100,00	100,00	100,00
50214	Familia Cardoso - MS	54	53	42	41	77,78	79,31	76,00	77,36	79,31	75,00
50297	Família Jarcem - MS	14	-	14	-	100,00	100,00	100,00	-	-	-
50298	Famílias Araújo e Ribeiro - MS	108	50	102	46	94,44	92,86	96,15	92,00	88,00	96,00
50122	Furnas da Boa Sorte - MS	108	103	87	83	80,56	81,48	79,63	80,58	82,00	79,25
50121	Furnas do Dionísio - MS	208	203	202	197	97,12	96,97	97,25	97,04	96,88	97,20
50300	Picadinha - MS	55	29	51	27	92,73	96,77	87,50	93,10	100,00	83,33
50299	Tia Eva - MS	314	241	296	226	94,27	93,79	94,67	93,78	94,44	93,23
51137	Campina de Pedra - MT	44	36	36	29	81,82	73,91	90,48	80,56	73,68	88,24
51136	Lagoinha de Baixo - MT	48	42	39	34	81,25	80,77	81,82	80,95	82,61	78,95
51332	Laranjal - MT	106	106	68	68	64,15	57,14	72,00	64,15	57,14	72,00
51135	Mata Cavalo - MT	703	552	616	481	87,62	88,32	86,87	87,14	88,41	85,87
52126	Baco Pari - GO	130	130	101	101	77,69	75,38	80,00	77,69	75,38	80,00
52349	Buracão - GO	18	-	15	-	83,33	81,82	85,71	-	-	-
52348	Cedro - GO	129	76	113	67	87,60	87,84	87,27	88,16	91,30	83,33
52127	Família Magalhães - GO	35	31	25	21	71,43	61,11	82,35	67,74	56,25	80,00
52124	Kalunga - GO	2 468	2 408	1 807	1 759	73,22	74,64	71,60	73,05	74,21	71,74
52479	Levantado - GO	56	56	53	53	94,64	100,00	89,66	94,64	100,00	89,66
52128	Mesquita - GO	2 447	879	2 267	814	92,64	91,43	93,84	92,61	91,61	93,66
52324	Porto Leucádio - GO	26	23	19	16	73,08	73,33	72,73	69,57	69,23	70,00
52129	Tomás Cardoso - GO	20	18	15	13	75,00	63,64	88,89	72,22	55,56	88,89
53128	Mesquita - DF	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2022.

Nota: Foram considerados os Territórios Quilombolas com alguma delimitação formal no acervo fundiário do INCRA ou dos órgãos estaduais e municipais com competências fundiárias na data de 31 de julho de 2022, data de referência da pesquisa.

Tabela de resultado 6

População residente de 15 anos ou mais de idade, total, quilombola e alfabetizada, e taxa de analfabetismo da população residente, total e quilombola, de 15 anos ou mais de idade, total e quilombola, por sexo, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados e as Unidades da Federação - 2022

(continua)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados (UF)		População residente de 15 anos ou mais de idade				Taxa de analfabetismo da população residente de 15 anos ou mais de idade (%)					
				Alfabetizada		Total			Pessoas quilombolas		
							Sexo			Sexo	
Código	Nome	Total	Pessoas quilombolas	Total	Pessoas quilombolas	Total	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher
11234	Pedras Negras - RO	57	51	50	45	12,28	13,79	10,71	11,76	13,79	9,09
11001	Quilombola de Jesus - RO	28	27	21	21	25,00	22,22	30,00	22,22	17,65	30,00
11280	Santa Fé - RO	37	34	34	31	8,11	10,00	5,88	8,82	10,53	6,67
11235	Santo Antônio do Guaporé - RO	36	36	32	32	11,11	9,09	14,29	11,11	9,09	14,29
13281	Rio Andirá - AM	804	697	768	663	4,48	5,12	3,66	4,88	5,54	4,00
13153	Tambor - AM	49	49	44	44	10,20	10,71	9,52	10,20	10,71	9,52
15053	Abacatal-Aurá - PA	272	233	244	210	10,29	13,08	7,75	9,87	13,21	7,09
15045	Água Fria - PA	43	43	39	39	9,30	12,00	5,56	9,30	12,00	5,56
15029	Alto Itacuruçá, Baixo Itacuruçá, Bom Remédio - PA	4 166	4 109	3 502	3 457	15,94	17,91	13,82	15,87	17,75	13,85
15360	Alto Trombetas 1 - PA	330	327	278	275	15,76	17,42	13,82	15,90	17,42	14,09
15047	Alto Trombetas I - PA	342	335	289	284	15,50	15,17	15,85	15,22	15,61	14,81
15344	Alto Trombetas II - PA	761	748	637	626	16,29	16,71	15,83	16,31	16,75	15,82
15216	Arapema - PA	166	166	147	147	11,45	13,64	8,97	11,45	13,64	8,97
15338	Arapucu - PA	254	186	226	171	11,02	17,65	3,39	8,06	13,54	2,22
15337	Ariramba - PA	60	45	53	42	11,67	11,76	11,54	6,67	3,70	11,11
15039	Arquinec - PA	623	620	538	536	13,64	14,24	12,94	13,55	14,03	12,98
15206	Bacabal - PA	178	177	158	157	11,24	17,39	4,65	11,30	17,39	4,71
15012	Balique - PA	713	627	616	540	13,60	13,77	13,43	13,88	13,56	14,19
15051	Bela Aurora - PA	111	111	88	88	20,72	30,00	9,80	20,72	30,00	9,80
15043	Boa Vista - PA	511	494	470	453	8,02	10,20	5,86	8,30	10,61	6,02
15217	Bom Jardim - PA	323	303	302	284	6,50	6,13	6,88	6,27	5,92	6,62
15042	Cabeceiras - PA	2 119	2 086	1 932	1 901	8,82	10,15	7,27	8,87	10,21	7,29
15242	Cacau e Ovos - PA	130	128	115	113	11,54	12,50	10,34	11,72	12,86	10,34
15472	Cachoeira Porteira - PA	74	74	65	65	12,16	17,50	5,88	12,16	17,50	5,88
15444	Caete - PA	298	288	281	271	5,70	6,88	4,35	5,90	7,14	4,48
15006	Camiranga - PA	367	351	307	296	16,35	20,10	12,14	15,67	19,15	11,66
15018	Carananduba - PA	85	83	63	61	25,88	28,57	22,22	26,51	29,17	22,86
15445	Castanhalzinho - PA	185	144	146	114	21,08	16,33	26,44	20,83	16,88	25,37
15020	Centro Ouro - PA	607	596	511	501	15,82	16,21	15,36	15,94	16,41	15,38
15446	Cutuvelo - PA	134	127	110	106	17,91	23,19	12,31	16,54	20,00	12,90
15046	Erepecuru - PA	817	582	701	488	14,20	15,40	12,74	16,15	16,98	15,15
15447	Espírito Santo - PA	55	55	49	49	10,91	18,52	3,57	10,91	18,52	3,57
15019	Guajará Miri - PA	327	296	272	245	16,82	16,25	17,37	17,23	16,78	17,65
15035	Gurupá - PA	568	514	497	447	12,50	12,46	12,54	13,04	13,21	12,85
15333	Gurupá Mirim, Jocojo, Flexinha, Carrazedo - PA	1 389	1 366	1 157	1 138	16,70	18,27	14,81	16,69	18,06	15,01
15013	Igarapé Preto, Baixinha, Panpelônia, Teófilo - PA	3 601	2 902	3 063	2 516	14,94	16,04	13,80	13,30	13,07	13,55
15275	Ilha de São Vicente - PA	71	26	56	21	21,13	19,51	23,33	19,23	13,33	27,27

Tabela de resultado 6

População residente de 15 anos ou mais de idade, total, quilombola e alfabetizada, e taxa de analfabetismo da população residente, total e quilombola, de 15 anos ou mais de idade, total e quilombola, por sexo, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados e as Unidades da Federação - 2022

(continuação)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados (UF)		População residente de 15 anos ou mais de idade				Taxa de analfabetismo da população residente de 15 anos ou mais de idade (%)					
				Alfabetizada		Total			Pessoas quilombolas		
							Sexo			Sexo	
Código	Nome	Total	Pessoas quilombolas	Total	Pessoas quilombolas	Total	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher
15448	Ilha Grande de Cupijo - PA	92	80	86	75	6,52	6,52	6,52	6,25	4,88	7,69
15041	Itaboca-Quatro Bocas e Cacoal - PA	221	214	188	183	14,93	15,38	14,42	14,49	14,41	14,56
15016	Itacuã-Miri - PA	387	384	345	342	10,85	13,07	8,51	10,94	13,20	8,56
15003	Itamoari - PA	129	125	117	113	9,30	11,59	6,67	9,60	11,59	7,14
15002	Jacarequara - PA	186	185	144	143	22,58	26,00	18,60	22,70	26,26	18,60
15030	Jacunday - PA	344	320	303	283	11,92	10,82	13,33	11,56	11,11	12,14
15005	Jurussaca - PA	245	237	202	194	17,55	19,08	15,79	18,14	19,53	16,51
15032	Laranjituba e África - PA	141	139	130	128	7,80	6,94	8,70	7,91	7,14	8,70
15040	Macapazinho - PA	128	113	111	98	13,28	17,14	8,62	13,27	15,87	10,00
15036	Maria Ribeira - PA	162	160	139	137	14,20	12,64	16,00	14,38	12,79	16,22
15341	Maria Valentina - PA	306	234	263	200	14,05	20,34	5,43	14,53	22,39	4,00
15024	Matias - PA	286	262	233	219	18,53	21,02	15,50	16,41	18,06	14,41
15008	Menino Jesus - PA	82	82	64	64	21,95	26,67	16,22	21,95	26,67	16,22
15010	Mocambo - PA - PA	384	374	333	323	13,28	12,50	14,13	13,64	12,89	14,44
15025	Moju-Miri - PA	133	131	125	123	6,02	6,25	5,80	6,11	6,35	5,88
15339	Murumuru - PA	269	266	243	240	9,67	10,64	8,59	9,77	10,71	8,73
15334	Muruteauzinho - PA	99	98	80	79	19,19	27,59	7,32	19,39	27,59	7,50
15199	Narcisa - PA	28	27	22	22	21,43	18,75	25,00	18,52	18,75	18,18
15021	Nossa Senhora da Conceição - PA	432	373	359	306	16,90	14,35	20,00	17,96	16,34	19,88
15335	Nossa Senhora da Graça - PA	104	97	90	86	13,46	18,87	7,84	11,34	16,33	6,25
15011	Nossa Senhora do Livramento - PA	210	203	164	157	21,90	25,89	17,35	22,66	27,10	17,71
15535	Nossa Senhora Fátima do Crauateua - PA	119	116	98	96	17,65	18,03	17,24	17,24	18,33	16,07
15004	Paca e Aningal - PA	31	29	11	9	64,52	75,00	53,33	68,97	75,00	61,54
15044	Pacoval do Alenquer - PA	798	796	722	720	9,52	10,45	8,38	9,55	10,48	8,40
15336	Peruana - PA	50	48	40	38	20,00	28,57	9,09	20,83	29,63	9,52
15027	Porto Alegre - PA	192	192	174	174	9,38	6,80	12,36	9,38	6,80	12,36
15403	Porto Grande, Mangabeira, São Benedito Viseu - PA	1 225	1 222	1 101	1 099	10,12	8,89	11,59	10,07	8,76	11,61
15474	Programa Raízes - PA	366	344	307	287	16,12	15,42	16,97	16,57	15,87	17,42
15037	Ramal do Piratuba - PA	591	581	472	463	20,14	20,26	20,00	20,31	20,52	20,07
15450	Rei Zumbi da Comunidade Sítio Bosque - PA	188	152	159	127	15,43	13,86	17,24	16,45	15,66	17,39
15026	Ribeira do Jambu-Açu - PA	160	120	133	98	16,88	17,86	15,79	18,33	19,05	17,54
15342	Rosário - PA	215	181	196	164	8,84	11,02	6,19	9,39	12,50	5,88
15028	Samauba - PA	16	16	16	16	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
15015	Santa Fé e Santo Antônio - PA	129	129	101	101	21,71	20,55	23,21	21,71	20,55	23,21
15295	Santa Luzia - PA	36	34	34	32	5,56	5,26	5,88	5,88	5,88	5,88
15049	Santa Luzia do Tracuateua - PA	104	101	90	87	13,46	17,54	8,51	13,86	17,86	8,89
15034	Santa Maria do Mirindeua - PA	161	161	126	126	21,74	22,89	20,51	21,74	22,89	20,51

Tabela de resultado 6

População residente de 15 anos ou mais de idade, total, quilombola e alfabetizada, e taxa de analfabetismo da população residente, total e quilombola, de 15 anos ou mais de idade, total e quilombola, por sexo, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados e as Unidades da Federação - 2022

(continuação)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados (UF)		População residente de 15 anos ou mais de idade				Taxa de analfabetismo da população residente de 15 anos ou mais de idade (%)					
				Alfabetizada		Total			Pessoas quilombolas		
							Sexo			Sexo	
Código	Nome	Total	Pessoas quilombolas	Total	Pessoas quilombolas	Total	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher
15022	Santa Maria do Traquateuá - PA	79	77	64	64	18,99	26,09	9,09	16,88	24,44	6,25
15050	Santa Quitéria e Itacoãzinho - PA	145	145	128	128	11,72	11,69	11,76	11,72	11,69	11,76
15007	Santa Rita de Barreiras - PA	212	211	189	188	10,85	10,53	11,22	10,90	10,62	11,22
15038	Santana Axe do Baixo Jambuaçu - PA	57	57	41	41	28,07	31,03	25,00	28,07	31,03	25,00
15014	Santo Cristo - PA	167	163	141	138	15,57	18,37	11,59	15,34	17,71	11,94
15017	São José do Icatu - PA	328	301	308	284	6,10	6,47	5,70	5,65	5,73	5,56
15239	São Judas Tadeu - PA	312	311	267	266	14,42	10,59	19,01	14,47	10,65	19,01
15023	São Manoel - PA - PA	164	164	143	143	12,80	12,35	13,25	12,80	12,35	13,25
15451	São Miguel Arcanjo de Nova Ludiceia - PA	725	669	575	538	20,69	24,48	16,32	19,58	22,73	16,09
15031	São Sebastião - PA	145	141	135	131	6,90	8,00	5,71	7,09	8,22	5,88
15475	São Tomé Açú - PA	159	156	85	84	46,54	48,86	43,66	46,15	48,84	42,86
15213	Saracura - PA	442	324	386	281	12,67	16,32	8,37	13,27	16,00	10,07
15033	Tambaí-Açú - PA	308	306	218	218	29,22	31,17	27,27	28,76	30,72	26,80
15476	Tatituquara, São Sebastião - PA	168	118	160	114	4,76	4,35	5,26	3,39	1,52	5,77
15340	Tiningu - PA	252	154	224	133	11,11	11,45	10,74	13,64	15,79	11,54
15009	Tipitinga - PA	81	80	73	72	9,88	9,30	10,53	10,00	9,30	10,81
15307	Tomazia, Tachizal, Itapocu, Mola, Bonfim, Frade - PA	577	575	540	538	6,41	4,94	8,30	6,43	4,95	8,33
15048	Trombetas - PA	857	575	742	503	13,42	16,38	9,92	12,52	14,57	10,26
15477	União São João - PA	91	65	73	58	19,78	18,75	20,93	10,77	8,57	13,33
16529	Alto Pirativa - AP	61	61	49	49	19,67	25,81	13,33	19,67	25,81	13,33
16508	Ambe - AP	135	105	127	98	5,93	5,13	7,02	6,67	5,00	8,89
16509	Campina Grande - AP	79	33	65	30	17,72	25,00	10,26	9,09	18,75	0,00
16510	Carmo do Maruanum - AP	91	75	84	70	7,69	6,25	9,30	6,67	5,13	8,33
16511	Cinco Chagas do Matapi - AP	25	25	23	23	8,00	9,09	7,14	8,00	9,09	7,14
16054	Conceição do Macacoari - AP	25	22	24	21	4,00	6,25	0,00	4,55	6,67	0,00
16272	Cunani - AP	44	44	38	38	13,64	19,23	5,56	13,64	19,23	5,56
16056	Curiaú - AP	1 369	1 155	1 301	1 097	4,97	5,29	4,68	5,02	6,16	4,04
16512	Curralinho - AP	415	220	386	207	6,99	8,68	5,10	5,91	7,27	4,55
16513	Engenho do Matapi - AP	42	40	36	36	14,29	20,83	5,56	10,00	13,64	5,56
16530	Igarapé do Lago - AP	199	187	187	175	6,03	4,90	7,22	6,42	5,26	7,61
16514	Igarapé do Lago do Maraca - AP	267	189	231	162	13,48	13,61	13,33	14,29	13,33	15,48
16515	Igarapé do Palha - AP	19	13	15	11	21,05	18,18	25,00	15,38	12,50	20,00
16531	Ilha Redonda - AP	305	79	268	69	12,13	13,86	10,07	12,66	10,26	15,00
16516	Kulumbu do Patuazinho - AP	240	34	224	31	6,67	7,20	6,09	8,82	10,00	7,14
16528	Lagoa dos Índios - AP	395	225	356	203	9,87	11,59	7,98	9,78	11,97	7,41
16055	Mel da Pedreira - AP	77	77	76	76	1,30	2,44	0,00	1,30	2,44	0,00
16517	Nossa Senhora do Desterro - AP	38	38	31	31	18,42	11,11	25,00	18,42	11,11	25,00

Tabela de resultado 6

População residente de 15 anos ou mais de idade, total, quilombola e alfabetizada, e taxa de analfabetismo da população residente, total e quilombola, de 15 anos ou mais de idade, total e quilombola, por sexo, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados e as Unidades da Federação - 2022

(continuação)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados (UF)		População residente de 15 anos ou mais de idade				Taxa de analfabetismo da população residente de 15 anos ou mais de idade (%)					
				Alfabetizada		Total			Pessoas quilombolas		
							Sexo			Sexo	
Código	Nome	Total	Pessoas quilombolas	Total	Pessoas quilombolas	Total	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher
16518	Porto do Céu - AP	88	86	84	82	4,55	6,52	2,38	4,65	6,67	2,44
16519	Ressaca da Pedreira - AP	216	180	186	161	13,89	13,91	13,86	10,56	10,20	10,98
16273	Rosa - AP	72	31	62	26	13,89	13,51	14,29	16,13	15,79	16,67
16520	Santa Luzia do Maruanum - AP	54	54	43	43	20,37	18,75	22,73	20,37	18,75	22,73
16521	Santo Antônio do Matapi - AP	44	44	38	38	13,64	16,67	10,00	13,64	16,67	10,00
16522	São Francisco do Matapi - AP	60	60	57	57	5,00	3,85	5,88	5,00	3,85	5,88
16523	Sao Joao I do Marunum II - AP	36	36	34	34	5,56	10,53	0,00	5,56	10,53	0,00
16274	São José do Mata Fome - AP	20	11	18	10	10,00	7,69	14,29	9,09	14,29	0,00
16524	São Miguel do Macacoari - AP	51	42	44	35	13,73	18,52	8,33	16,67	21,74	10,53
16525	São Pedro dos Bois - AP	107	102	97	92	9,35	11,48	6,52	9,80	12,28	6,67
16125	São Raimundo da Pirativa - AP	64	60	57	53	10,94	13,33	8,82	11,67	13,79	9,68
16526	São Tomé do Aporema - AP	39	36	37	34	5,13	4,55	5,88	5,56	4,76	6,67
16527	Taperera - AP	82	75	70	63	14,63	16,28	12,82	16,00	17,07	14,71
17139	Barra do Aroeira - TO	630	290	522	229	17,14	19,55	14,08	21,03	22,44	19,40
17276	Cocalinho - TO	311	302	250	242	19,61	24,26	14,08	19,87	25,15	13,67
17138	Grotão - TO	87	75	73	63	16,09	14,58	17,95	16,00	14,63	17,65
17275	Ilha de São Vicente - TO	66	7	45	6	31,82	30,56	33,33	14,29	20,00	0,00
17140	Kalunga do Mimoso - TO	312	299	169	161	45,83	47,18	43,59	46,15	47,85	43,36
17277	Lajeado - TO	24	24	22	22	8,33	0,00	22,22	8,33	0,00	22,22
21079	Aguiar - MA	94	87	65	60	30,85	27,66	34,04	31,03	27,91	34,09
21221	Alcantara - MA	7 630	7 235	5 957	5 638	21,93	23,79	19,94	22,07	24,02	20,03
21376	Aliança / Santa Joana - MA	588	462	428	378	27,21	29,61	24,65	18,18	20,69	15,65
21089	Altamira - MA	81	80	60	59	25,93	26,19	25,64	26,25	26,19	26,32
21385	Alto Bonito - MA	102	76	63	45	38,24	40,35	35,56	40,79	45,24	35,29
21222	Arvores Verdes e Estreito - MA	470	305	343	215	27,02	35,06	17,81	29,51	38,69	18,25
21465	Axui - MA	62	62	34	34	45,16	44,74	45,83	45,16	44,74	45,83
21459	Bacuri dos Pires - MA	185	111	152	100	17,84	20,62	14,77	9,91	12,28	7,41
21078	Barreira - MA	64	64	51	51	20,31	25,71	13,79	20,31	25,71	13,79
21384	Barro Vermelho - MA	63	47	53	39	15,87	16,67	14,81	17,02	15,38	19,05
21088	Bem Posta - MA	72	72	63	63	12,50	19,35	7,32	12,50	19,35	7,32
21391	Benfica - MA	143	56	86	39	39,86	43,75	34,92	30,36	33,33	26,09
21470	Boa Vista - MA	416	187	348	160	16,35	20,00	12,44	14,44	16,67	12,09
21059	Bom Jesus dos Pretos - MA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
21423	Boqueirão - MA	161	161	117	117	27,33	28,57	25,71	27,33	28,57	25,71
21071	Cajueiro - MA	113	106	76	71	32,74	29,09	36,21	33,02	30,00	35,71
21070	Campo Redondo - MA	107	99	64	61	40,19	51,72	26,53	38,38	50,00	23,26
21072	Carangueijo - MA	44	44	36	36	18,18	14,29	21,74	18,18	14,29	21,74

Tabela de resultado 6

População residente de 15 anos ou mais de idade, total, quilombola e alfabetizada, e taxa de analfabetismo da população residente, total e quilombola, de 15 anos ou mais de idade, total e quilombola, por sexo, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados e as Unidades da Federação - 2022

(continuação)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados (UF)		População residente de 15 anos ou mais de idade				Taxa de analfabetismo da população residente de 15 anos ou mais de idade (%)					
				Alfabetizada		Total			Pessoas quilombolas		
							Sexo			Sexo	
Código	Nome	Total	Pessoas quilombolas	Total	Pessoas quilombolas	Total	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher
21390	Cariongo - MA	125	124	94	94	24,80	27,87	21,88	24,19	26,67	21,88
21431	Carro Quebrado - MA	68	68	46	46	32,35	27,91	40,00	32,35	27,91	40,00
21212	Charco - MA	124	111	87	77	29,84	33,87	25,81	30,63	35,71	25,45
21067	Cipó - MA	354	274	213	161	39,83	47,40	32,60	41,24	50,38	32,62
21233	Cocal - MA	125	125	83	83	33,60	40,98	26,56	33,60	40,98	26,56
21082	Contenda - MA	174	157	122	107	29,89	32,95	26,74	31,85	35,00	28,57
21057	Cotovelo - MA	97	93	71	68	26,80	30,43	23,53	26,88	29,55	24,49
21383	Cruzeiro - MA	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
21425	Curral de Varas - MA	210	207	142	140	32,38	37,86	27,10	32,37	37,62	27,36
21382	Depósito - MA	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
21377	Estiva dos Cotós - MA	293	232	186	167	36,52	38,92	33,33	28,02	28,46	27,45
21081	Ferreira - MA	126	116	90	80	28,57	31,25	25,81	31,03	33,33	28,57
21087	Imbiral - MA	39	34	35	31	10,26	14,29	5,56	8,82	16,67	0,00
21455	Ipiranga - MA	168	162	142	136	15,48	16,05	14,94	16,05	16,67	15,48
21225	Ipiranga do Carmina - MA	80	74	52	47	35,00	29,73	39,53	36,49	32,35	40,00
21003	Itamoari - MA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
21436	Itaperinha - MA	153	151	98	98	35,95	54,93	19,51	35,10	54,29	18,52
21389	Jacareí dos Pretos - MA	112	79	96	65	14,29	17,74	10,00	17,72	19,15	15,63
21086	Jamari dos Pretos - MA	397	381	276	264	30,48	33,49	27,03	30,71	33,50	27,43
21073	Jenipapo - MA	26	15	13	8	50,00	53,85	46,15	46,67	66,67	33,33
21461	Jiquiri e São Raimundo - MA	465	450	349	339	24,95	27,71	21,76	24,67	27,08	21,90
21068	Lago Grande - MA	389	353	252	229	35,22	33,64	37,14	35,13	33,68	36,88
21378	Mata de São Benedito - MA	98	92	74	69	24,49	34,00	14,58	25,00	33,33	15,91
21232	Matões dos Moreira - MA	402	391	234	226	41,79	38,60	45,45	42,20	39,23	45,60
21460	Mocambo (MA) - MA	236	205	169	154	28,39	31,20	25,23	24,88	25,00	24,74
21066	Mocorongo - MA	34	34	20	20	41,18	47,06	35,29	41,18	47,06	35,29
21203	Monge Belo - MA	1 028	891	722	624	29,77	35,93	23,31	29,97	36,50	23,23
21458	Monte Alegre e Olho DÁgua dos Grilos - MA	152	129	99	86	34,87	36,99	32,91	33,33	35,48	31,34
21080	Mucambo - MA	136	134	95	93	30,15	30,88	29,41	30,60	31,34	29,85
21065	Olho D'água do Raposo - MA	58	49	29	24	50,00	46,67	53,57	51,02	48,00	54,17
21442	Palmeiralzinho - MA	157	145	96	88	38,85	45,57	32,05	39,31	46,58	31,94
21076	Pedrinhas - MA	67	67	56	56	16,42	15,63	17,14	16,42	15,63	17,14
21486	Peixes - MA	182	125	119	86	34,62	34,78	34,44	31,20	31,75	30,65
21464	Peri Mirim - MA	431	397	318	295	26,22	30,00	21,89	25,69	29,81	21,16
21387	Piqui/Santa Maria - MA	326	308	195	190	40,18	36,90	44,60	38,31	34,66	43,18
21379	Pitoró dos Pretos - MA	240	175	138	106	42,50	38,93	46,79	39,43	36,08	43,59
21069	Queluz - MA	256	256	178	178	30,47	34,11	26,77	30,47	34,11	26,77

Tabela de resultado 6

População residente de 15 anos ou mais de idade, total, quilombola e alfabetizada, e taxa de analfabetismo da população residente, total e quilombola, de 15 anos ou mais de idade, total e quilombola, por sexo, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados e as Unidades da Federação - 2022

(continuação)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados (UF)		População residente de 15 anos ou mais de idade				Taxa de analfabetismo da população residente de 15 anos ou mais de idade (%)					
				Alfabetizada		Total			Pessoas quilombolas		
							Sexo			Sexo	
Código	Nome	Total	Pessoas quilombolas	Total	Pessoas quilombolas	Total	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher
21406	Quilombo Frechal - MA	549	536	460	449	16,21	21,83	10,19	16,23	22,30	9,69
21462	Recurso e Nossa Senhora da Conceição - MA	456	422	420	396	7,89	8,33	7,41	6,16	5,91	6,44
21439	Rio das Lages - MA	59	42	44	28	25,42	29,63	21,88	33,33	35,00	31,82
21074	Rio dos Peixes - MA	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
21062	Santa Helena - MA	75	68	60	53	20,00	23,68	16,22	22,06	26,47	17,65
21060	Santa Izabel - MA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
21380	Santa Joana - MA	97	85	71	63	26,80	38,10	18,18	25,88	37,14	18,00
21469	Santa Luzia - MA	157	154	103	103	34,39	35,71	32,88	33,12	33,33	32,88
21227	Santa Maria dos Pinheiros - MA	35	29	22	18	37,14	44,44	29,41	37,93	46,67	28,57
21075	Santa Rita do Vale - MA	69	29	56	24	18,84	23,68	12,90	17,24	17,65	16,67
21084	Santa Rosa - MA - Viana - MA	82	79	61	58	25,61	28,89	21,62	26,58	29,55	22,86
21388	Santa Rosa dos Pretos - MA	2 053	1 461	1 567	1 116	23,67	26,58	20,93	23,61	26,46	20,98
21427	Santa Tereza - MA	61	61	45	45	26,23	23,68	30,43	26,23	23,68	30,43
21061	Santana - MA	103	102	73	72	29,13	31,37	26,92	29,41	31,37	27,45
21463	Santana dos Pretos - MA	441	425	343	331	22,22	26,39	18,22	22,12	25,96	18,43
21386	Santana e São Patrício - MA	349	304	282	242	19,20	20,47	17,98	20,39	22,60	18,35
21466	Santo Antônio - MA	501	439	376	325	24,95	25,83	24,14	25,97	27,32	24,79
21457	Santo Antônio dos Pretos - MA	34	32	28	26	17,65	21,05	13,33	18,75	22,22	14,29
21058	Santo Inácio - MA	142	108	104	81	26,76	27,63	25,76	25,00	22,41	28,00
21428	São Benedito dos Carneiros - MA	52	17	32	12	38,46	50,00	26,92	29,41	37,50	22,22
21424	São Felipe - MA	311	294	240	225	22,83	26,88	18,54	23,47	27,15	19,58
21392	São Francisco Malaquias - MA	27	27	18	18	33,33	31,25	36,36	33,33	31,25	36,36
21083	São Manoel - MA - MA	26	26	16	16	38,46	28,57	50,00	38,46	28,57	50,00
21063	São Sebastião dos Pretos - MA	160	154	124	123	22,50	31,43	15,56	20,13	27,27	14,77
21484	Tanque de Valença - MA	516	333	399	260	22,67	26,20	18,78	21,92	23,26	20,50
21064	Usina Velha - MA	290	188	215	138	25,86	29,66	22,07	26,60	32,22	21,43
22292	Contente - PI	115	114	75	74	34,78	36,17	33,82	35,09	36,17	34,33
22092	Fazenda Nova - PI	416	408	271	267	34,86	37,75	32,08	34,56	37,19	32,06
22231	Lagoas - PI	3 981	3 887	2 906	2 844	27,00	28,82	25,01	26,83	28,82	24,66
22361	Macacos - PI	152	135	111	101	26,97	34,88	16,67	25,19	33,33	15,00
22418	Mimbó - PI	124	124	72	72	41,94	45,76	38,46	41,94	45,76	38,46
22093	Morrinhos - PI	297	284	215	207	27,61	32,47	22,38	27,11	31,94	22,14
22090	Olho D'água dos Pires - PI	45	45	31	31	31,11	33,33	29,17	31,11	33,33	29,17
22205	Riacho dos Negros - PI	545	518	354	335	35,05	39,49	30,48	35,33	39,31	31,25
22278	Sabonete - PI	88	23	66	19	25,00	36,00	10,53	17,39	18,75	14,29
22094	Sítio Velho - PI	377	376	227	226	39,79	43,68	35,83	39,89	43,92	35,83
22488	Sumidouro - PI	96	86	63	55	34,38	38,46	29,55	36,05	41,30	30,00

Tabela de resultado 6

População residente de 15 anos ou mais de idade, total, quilombola e alfabetizada, e taxa de analfabetismo da população residente, total e quilombola, de 15 anos ou mais de idade, total e quilombola, por sexo, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados e as Unidades da Federação - 2022

(continuação)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados (UF)		População residente de 15 anos ou mais de idade				Taxa de analfabetismo da população residente de 15 anos ou mais de idade (%)					
				Alfabetizada		Total			Pessoas quilombolas		
							Sexo			Sexo	
Código	Nome	Total	Pessoas quilombolas	Total	Pessoas quilombolas	Total	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher
22220	Tapuio - PI	65	63	52	51	20,00	18,18	21,88	19,05	18,18	20,00
22294	Vila São João / Cavalos - PI	161	155	101	97	37,27	41,49	31,34	37,42	42,22	30,77
22091	Volta do Campo Grande - PI	218	214	133	132	38,99	42,37	35,00	38,32	41,23	35,00
23270	Água Preta - CE	253	192	176	127	30,43	32,31	28,46	33,85	36,56	31,31
23259	Alto Alegre - CE	1 989	1 266	1 636	999	17,75	20,80	14,54	21,09	24,66	17,19
23271	Boqueirão da Arara - CE	221	200	175	161	20,81	22,81	18,69	19,50	22,55	16,33
23246	Brutos - CE	170	87	117	65	31,18	34,41	27,27	25,29	25,53	25,00
23267	Córrego dos Iús - CE	192	123	145	93	24,48	30,00	18,48	24,39	31,67	17,46
23269	Córrego Ubaranas - CE	241	204	199	173	17,43	18,40	16,38	15,20	16,50	13,86
23202	Lagoa das Pedras e Encantados do Bom Jardim - CE	274	180	196	126	28,47	30,53	26,57	30,00	34,12	26,32
23211	Lagoa do Ramo e Goiabeira - CE	375	79	277	60	26,13	29,17	22,95	24,05	27,03	21,43
23210	Minador - CE	148	104	104	73	29,73	34,18	24,64	29,81	32,76	26,09
23244	Queimadas - CE	1 139	117	850	93	25,37	27,87	22,83	20,51	31,25	13,04
23237	Serra dos Chagas - CE	121	113	86	81	28,93	28,33	29,51	28,32	26,79	29,82
23218	Sítio Arruda - CE	98	94	50	49	48,98	41,67	56,00	47,87	40,43	55,32
23268	Sítio Veiga - CE	137	119	105	94	23,36	28,17	18,18	21,01	25,81	15,79
23241	Timbauba - CE	556	519	388	361	30,22	30,24	30,19	30,44	31,14	29,67
23219	Três Irmãos - CE	57	39	43	33	24,56	25,93	23,33	15,38	15,79	15,00
24197	Acauã - RN	213	212	165	164	22,54	27,27	17,48	22,64	27,27	17,65
24194	Boa Vista dos Negros - RN	104	102	84	82	19,23	28,57	10,91	19,61	29,17	11,11
24195	Capoeiras - RN	837	806	612	590	26,88	32,07	21,63	26,80	32,10	21,45
24279	Comunidade Aroeira - RN	105	105	67	67	36,19	32,76	40,43	36,19	32,76	40,43
24192	Jatobá - RN	42	30	35	25	16,67	22,73	10,00	16,67	26,67	6,67
24193	Macambira - RN	863	776	639	574	25,96	28,57	23,48	26,03	28,07	24,13
24365	Nova Descoberta - RN	486	475	343	334	29,42	32,80	25,85	29,68	32,92	26,29
24196	Sítio Pavilhão - RN	74	70	44	42	40,54	44,74	36,11	40,00	42,86	37,14
25284	Caiana Dos Crioulos - PB	342	316	212	197	38,01	42,24	34,25	37,66	42,11	33,54
25285	Engenho do Bonfim - PB	70	70	55	55	21,43	29,41	13,89	21,43	29,41	13,89
25286	Engenho Mundo Novo - PB	42	-	24	-	42,86	48,00	35,29	-	-	-
25503	Fonseca - PB	117	115	82	80	29,91	27,54	33,33	30,43	28,36	33,33
25143	Grilo - PB	213	200	146	135	31,46	36,94	25,49	32,50	38,10	26,32
25144	Matão - PB	120	119	92	91	23,33	20,63	26,32	23,53	20,63	26,79
25147	Paratibe - PB	2 713	765	2 437	649	10,17	10,78	9,65	15,16	15,71	14,70
25145	Pedra dÁgua - PB	248	237	165	157	33,47	46,49	22,39	33,76	46,36	22,83
25366	Pitombeira - PB	165	131	142	114	13,94	16,48	10,81	12,98	15,71	9,84
25142	Serra do Talhado - PB	372	183	288	125	22,58	26,52	18,85	31,69	33,72	29,90
25398	Vaca Morta - PB	38	38	16	16	57,89	55,56	60,00	57,89	55,56	60,00

Tabela de resultado 6

População residente de 15 anos ou mais de idade, total, quilombola e alfabetizada, e taxa de analfabetismo da população residente, total e quilombola, de 15 anos ou mais de idade, total e quilombola, por sexo, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados e as Unidades da Federação - 2022

(continuação)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados (UF)		População residente de 15 anos ou mais de idade				Taxa de analfabetismo da população residente de 15 anos ou mais de idade (%)					
				Alfabetizada		Total			Pessoas quilombolas		
							Sexo			Sexo	
Código	Nome	Total	Pessoas quilombolas	Total	Pessoas quilombolas	Total	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher
26414	Águas do Velho Chico - PE	1 365	1 296	1 078	1 031	21,03	25,36	16,59	20,45	24,92	15,94
26096	Castainho - PE	737	667	554	507	24,83	27,40	22,45	23,99	25,86	22,25
26095	Conceição das Crioulas - PE	1 670	644	1 310	508	21,56	21,59	21,52	21,12	21,60	20,63
26164	Contendas - PE	108	106	93	93	13,89	18,52	9,26	12,26	16,98	7,55
26411	Cruz dos Riachos - PE	37	34	30	28	18,92	14,29	25,00	17,65	10,53	26,67
26412	Fazenda Santana - PE	104	92	79	71	24,04	30,19	17,65	22,83	28,26	17,39
26415	Feijão e Posse - PE	145	142	121	118	16,55	16,00	17,14	16,90	16,44	17,39
26410	Inhanhum - PE	420	412	351	344	16,43	16,67	16,18	16,50	17,14	15,84
26368	Jatobá - PE	311	300	243	235	21,86	26,22	17,01	21,67	25,95	16,90
26409	Massapã - PE	105	5	72	2	31,43	31,48	31,37	60,00	50,00	66,67
26165	Santana III - PE	211	199	183	172	13,27	18,87	7,62	13,57	19,00	8,08
26419	Serrote - PE	948	897	758	718	20,04	25,58	14,44	19,96	25,50	14,44
26367	Timbo - PE	85	85	53	53	37,65	44,19	30,95	37,65	44,19	30,95
26413	Tiririca dos Crioulos - PE	145	87	111	66	23,45	29,73	16,90	24,14	30,23	18,18
27282	Abobreiras - AL	122	114	89	81	27,05	33,33	20,97	28,95	35,71	22,41
27357	Cajá dos Negros - AL	140	135	113	109	19,29	22,54	15,94	19,26	22,06	16,42
27098	Mocambo - SE - AL	17	-	14	-	17,65	14,29	20,00	-	-	-
27257	Tabacaria - AL	247	242	149	146	39,68	41,86	37,29	39,67	42,40	36,75
28452	Alagamar - SE	325	252	236	184	27,38	29,45	25,31	26,98	29,03	25,00
28507	Bela Vista/Quebra Chifre - SE	203	192	150	143	26,11	31,31	21,15	25,52	31,18	20,20
28502	Bongue - SE	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
28327	Brejo dos Negros - SE	995	402	719	269	27,74	32,63	22,36	33,08	34,25	31,69
28478	Cajuípe - SE	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
28166	Caraiba - SE	624	423	415	293	33,49	38,78	28,21	30,73	34,65	27,15
28167	Catuabo - SE	337	306	195	176	42,14	48,31	35,22	42,48	48,78	35,21
28331	Curuanha - SE	183	64	119	50	34,97	41,76	28,26	21,88	31,25	12,50
28328	Desterro - SE	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
28168	Forte - SE	20	12	15	8	25,00	18,18	33,33	33,33	28,57	40,00
28169	Ladeiras - SE	740	419	530	299	28,38	30,30	26,53	28,64	28,64	28,64
28097	Lagoa dos Campinhos - SE	267	248	197	181	26,22	30,88	21,37	27,02	31,50	22,31
28170	Luziense - SE	3 166	2 893	2 404	2 200	24,07	26,95	21,25	23,95	26,82	21,15
28330	Maloca - SE	232	118	221	110	4,74	4,81	4,69	6,78	7,27	6,35
28098	Mocambo - SE - SE	483	301	398	259	17,60	19,75	15,51	13,95	16,56	11,11
28326	Mussuca - SE	2 269	1 985	1 856	1 623	18,20	18,49	17,93	18,24	18,87	17,62
28329	Patioba - SE	488	439	426	387	12,70	15,52	10,16	11,85	13,62	10,18
28171	Pirangi - SE	61	60	42	42	31,15	35,29	25,93	30,00	33,33	25,93
28172	Pontal da Barra - SE	359	333	265	240	26,18	28,34	23,84	27,93	30,41	25,31

Tabela de resultado 6

População residente de 15 anos ou mais de idade, total, quilombola e alfabetizada, e taxa de analfabetismo da população residente, total e quilombola, de 15 anos ou mais de idade, total e quilombola, por sexo, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados e as Unidades da Federação - 2022

(continuação)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados (UF)		População residente de 15 anos ou mais de idade				Taxa de analfabetismo da população residente de 15 anos ou mais de idade (%)					
				Alfabetizada		Total			Pessoas quilombolas		
							Sexo			Sexo	
Código	Nome	Total	Pessoas quilombolas	Total	Pessoas quilombolas	Total	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher
28173	Serra da Guia - SE	483	399	316	268	34,58	30,86	39,25	32,83	28,97	37,30
28467	Terra Dura e Coqueiral - SE	513	457	362	328	29,43	32,79	26,39	28,23	32,39	24,59
29174	Agreste - BA	234	219	207	195	11,54	11,21	11,86	10,96	11,01	10,91
29178	Araçá / Cariacá / Pato / Pedras / Retiro - BA	449	443	382	379	14,92	17,39	12,33	14,45	16,81	11,98
29198	Barra do Parateca - BA	553	458	407	350	26,40	24,91	27,94	23,58	21,43	25,64
29103	Barra e Bananal - BA	208	208	162	162	22,12	19,15	24,56	22,12	19,15	24,56
29393	Barreiro do Rio Pardo - BA	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
29504	Batateira - BA	79	79	53	53	32,91	36,59	28,95	32,91	36,59	28,95
29505	Buri - BA	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
29176	Caonge/ Dendê / Engenho da Ponte e outras - BA	232	232	176	176	24,14	25,95	21,78	24,14	25,95	21,78
29175	Capão das Gamelas - BA	181	181	141	141	22,10	19,28	24,49	22,10	19,28	24,49
29177	Curral da Pedra - BA	89	74	50	45	43,82	47,92	39,02	39,19	41,03	37,14
29179	Danda - BA	88	85	75	72	14,77	21,43	8,70	15,29	21,43	9,30
29492	Fazenda Grande - BA	346	339	279	275	19,36	22,47	16,07	18,88	21,84	15,76
29101	Fazenda Jatobá - BA	272	268	219	216	19,49	24,83	13,39	19,40	24,65	13,49
29296	Fazenda Porteiras - BA	238	61	209	43	12,18	14,91	9,68	29,51	36,00	25,00
29261	Fojo - BA	199	182	146	138	26,63	31,00	22,22	24,18	28,57	19,78
29506	Graciosa - BA	400	311	311	246	22,25	26,18	18,66	20,90	24,66	17,58
29260	Guerém Baixão do Guaí, Quizanga, Tabatinga, Guaruçú, Giral - BA	1 028	986	757	734	26,36	32,24	20,39	25,56	31,26	19,71
29394	Ilha de Maré - BA	959	951	791	785	17,52	19,24	15,84	17,46	19,15	15,80
29265	Iuna - BA	83	81	56	54	32,53	30,95	34,15	33,33	31,71	35,00
29263	Jetimana e Boa Vista - BA	123	100	93	74	24,39	31,75	16,67	26,00	34,00	18,00
29323	Jiboia - BA	402	372	326	300	18,91	25,00	13,11	19,35	24,86	14,14
29417	Juá-Bandeira - BA	831	818	662	650	20,34	24,32	16,51	20,54	24,56	16,71
29180	Lagoa das Piranhas - BA	218	198	164	148	24,77	21,24	28,57	25,25	21,78	28,87
29181	Lagoa do Peixe - BA	210	106	162	82	22,86	25,47	20,19	22,64	27,08	18,97
29262	Lagoa Santa - BA	59	57	39	37	33,90	44,44	25,00	35,09	46,15	25,81
29099	Mangal e Barro Vermelho - BA	409	403	348	344	14,91	17,07	12,75	14,64	16,92	12,38
29182	Mata do Sapê - BA	96	96	68	68	29,17	24,56	35,90	29,17	24,56	35,90
29183	Morro Redondo - BA	120	115	105	102	12,50	16,07	9,38	11,30	14,81	8,20
29493	Mota - BA	80	77	51	48	36,25	26,32	45,24	37,66	27,78	46,34
29184	Nova Batalhinha - BA	58	56	53	51	8,62	3,03	16,00	8,93	3,13	16,67
29185	Olhos d'Água do Basílio - BA	148	144	101	97	31,76	28,17	35,06	32,64	28,57	36,49
29100	Parateca e Pau D'arco - BA	1 320	1 302	957	949	27,50	29,93	24,96	27,11	29,58	24,53
29395	Pitanga de Palmares - BA	116	107	99	91	14,66	13,79	15,52	14,95	14,81	15,09
29264	Porto do Campo - BA	117	117	96	96	17,95	22,58	12,73	17,95	22,58	12,73

Tabela de resultado 6

População residente de 15 anos ou mais de idade, total, quilombola e alfabetizada, e taxa de analfabetismo da população residente, total e quilombola, de 15 anos ou mais de idade, total e quilombola, por sexo, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados e as Unidades da Federação - 2022

(continuação)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados (UF)		População residente de 15 anos ou mais de idade				Taxa de analfabetismo da população residente de 15 anos ou mais de idade (%)					
				Alfabetizada		Total			Pessoas quilombolas		
							Sexo			Sexo	
Código	Nome	Total	Pessoas quilombolas	Total	Pessoas quilombolas	Total	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher
29186	Riacho da Sacutiaba e Sacutiaba - BA	173	173	157	157	9,25	10,00	8,43	9,25	10,00	8,43
29102	Rio das Rãs - BA	1 197	1 189	964	957	19,47	21,61	17,16	19,51	21,49	17,37
29416	Rio das Rãs II - BA	119	65	94	55	21,01	22,06	19,61	15,38	16,67	13,79
29396	Rio dos Macacos - BA	117	117	98	98	16,24	9,09	22,58	16,24	9,09	22,58
29187	Salamina Putumuju - BA	132	132	85	85	35,61	36,99	33,90	35,61	36,99	33,90
29188	Sambaiba - BA	255	236	197	180	22,75	19,53	25,98	23,73	19,33	28,21
29405	São Brás - BA	936	851	815	747	12,93	12,39	13,43	12,22	11,94	12,47
29189	São Francisco do Paraguaçu - BA	995	850	757	650	23,92	28,13	19,88	23,53	28,43	18,85
29173	Serra da Guia - BA	80	-	47	-	41,25	41,86	40,54	-	-	-
29190	Tijuaçu - BA	2 349	2 188	1 828	1 695	22,18	23,58	20,75	22,53	24,00	21,05
29468	Tomás Nunes - BA	323	291	244	216	24,46	25,70	22,92	25,77	26,71	24,62
29491	Torrinha - BA	245	227	192	179	21,63	22,50	20,80	21,15	22,12	20,18
29191	Velame - BA	79	63	57	43	27,85	28,57	27,03	31,75	33,33	30,00
29397	Vicentes (Xique-Xique) - BA	58	57	51	50	12,07	15,63	7,69	12,28	15,63	8,00
31230	Amaros - MG	49	2	42	2	14,29	20,83	8,00	0,00	-	0,00
31536	Ausente - MG	236	222	222	211	5,93	5,30	6,73	4,95	4,84	5,10
31229	Brejo dos Crioulos - MG	1 460	1 363	1 107	1 032	24,18	22,85	25,60	24,28	22,33	26,36
31287	Família Teodoro de Oliveira e Ventura - MG	61	-	58	-	4,92	9,09	0,00	-	-	-
31201	Gurutuba - MG	961	876	640	573	33,40	31,03	36,04	34,59	31,81	37,65
31370	Lagoa Grande - MG	72	56	48	40	33,33	31,25	35,00	28,57	26,92	30,00
31371	Lapinha - MG	160	141	107	96	33,13	38,96	27,71	31,91	38,81	25,68
31209	Luizes - MG	393	54	392	53	0,25	0,56	0,00	1,85	4,55	0,00
31223	Machadinho - MG	68	3	65	2	4,41	4,88	3,70	33,33	0,00	100,00
31228	Mangueiras - MG	43	37	37	31	13,95	14,29	13,64	16,22	16,67	15,79
31200	Maroba dos Teixeiras - MG	122	55	60	24	50,82	57,14	42,31	56,36	64,52	45,83
31238	Marques - MG	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
31204	Mumbuca - MG	197	193	148	144	24,87	24,56	25,30	25,39	25,00	25,93
31533	Pimentel - MG	28	17	28	17	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
31483	Porto Coris - MG	68	51	58	44	14,71	22,58	8,11	13,73	22,73	6,90
31224	São Domingos - MG	392	242	374	231	4,59	6,12	3,06	4,55	4,92	4,17
31453	São Sebastião - MG	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
31266	Sete Ladeiras e Terra Dura - MG	121	118	93	90	23,14	26,98	18,97	23,73	27,42	19,64
32498	Córrego do Alexandre - ES	25	23	22	21	12,00	9,09	14,29	8,70	10,00	7,69
32152	Linharinho - ES	219	154	194	134	11,42	14,16	8,49	12,99	16,46	9,33
32148	Monte Alegre - ES	439	413	407	383	7,29	6,25	8,37	7,26	6,19	8,37
32499	Morro do Onça - ES	26	22	17	14	34,62	28,57	41,67	36,36	33,33	40,00
32500	Porto Grande - ES	23	21	18	17	21,74	18,18	25,00	19,05	18,18	20,00

Tabela de resultado 6

População residente de 15 anos ou mais de idade, total, quilombola e alfabetizada, e taxa de analfabetismo da população residente, total e quilombola, de 15 anos ou mais de idade, total e quilombola, por sexo, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados e as Unidades da Federação - 2022

(continuação)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados (UF)		População residente de 15 anos ou mais de idade				Taxa de analfabetismo da população residente de 15 anos ou mais de idade (%)					
				Alfabetizada		Total			Pessoas quilombolas		
							Sexo			Sexo	
Código	Nome	Total	Pessoas quilombolas	Total	Pessoas quilombolas	Total	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher
32149	Retiro - ES	200	183	183	168	8,50	10,31	6,80	8,20	9,52	7,07
32501	Roda - ES	90	88	72	70	20,00	22,00	17,50	20,45	22,45	17,95
32240	São Domingos - ES	379	349	320	293	15,57	17,50	13,41	16,05	17,49	14,46
32243	São Jorge - ES	2 102	629	1 886	560	10,28	9,83	10,65	10,97	11,15	10,82
32151	São Pedro - ES	65	64	50	50	23,08	30,30	15,63	21,88	30,30	12,90
32150	Serraria e São Cristóvão - ES	124	120	111	107	10,48	6,78	13,85	10,83	7,14	14,06
33132	Alto da Serra - RJ	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
33289	Alto da Serra - RJ	37	30	32	25	13,51	11,76	15,00	16,67	13,33	20,00
33495	Boa Esperança - RJ	288	240	261	222	9,38	8,57	10,14	7,50	5,93	9,02
33346	Botafogo - RJ	473	248	436	225	7,82	8,19	7,47	9,27	8,26	10,07
33345	Bracuí (Santa Rita do Bracuí) - RJ	490	265	445	244	9,18	9,40	8,98	7,92	5,88	9,59
33130	Cabral - RJ	139	74	119	63	14,39	20,78	6,45	14,86	24,39	3,03
33106	Campinho da Independência - RJ	434	388	406	364	6,45	9,05	4,02	6,19	9,14	3,47
33134	Caveira - RJ	387	283	362	261	6,46	6,38	6,53	7,77	7,25	8,28
33364	Cruzeirinho - RJ	103	101	84	82	18,45	12,50	25,53	18,81	12,73	26,09
33362	Marambaia - RJ	202	199	187	184	7,43	7,34	7,53	7,54	7,41	7,69
33532	Maria Joaquina - RJ	214	136	197	121	7,94	9,09	6,96	11,03	14,29	8,22
33496	Maria Romana - RJ	69	69	65	65	5,80	12,12	0,00	5,80	12,12	0,00
33291	Pedra do Sal - RJ	98	4	94	4	4,08	2,33	5,45	0,00	0,00	0,00
33107	Preto Forro - RJ	45	45	40	40	11,11	9,52	12,50	11,11	9,52	12,50
33363	Prodígio - RJ	63	63	57	57	9,52	3,03	16,67	9,52	3,03	16,67
33290	Rasa - RJ	412	210	393	197	4,61	4,41	4,81	6,19	4,76	7,62
33108	Sacopã - RJ	20	20	19	19	5,00	11,11	0,00	5,00	11,11	0,00
33494	Santa Justina - RJ	115	83	85	55	26,09	33,33	18,18	33,73	42,86	24,39
33105	Santana - RJ	63	58	51	46	19,05	24,14	14,71	20,69	26,92	15,63
33133	São Benedito - RJ	21	3	18	3	14,29	16,67	11,11	0,00	0,00	0,00
33131	São José da Serra - RJ	90	88	84	82	6,67	11,63	2,13	6,82	12,20	2,13
33497	Tapera - RJ	40	38	33	31	17,50	22,73	11,11	18,42	23,81	11,76
35313	Abobral - SP	151	72	141	64	6,62	5,95	7,46	11,11	7,14	16,67
35317	Aldeia - SP	29	21	28	21	3,45	5,56	0,00	0,00	0,00	0,00
35309	Andre Lopes - SP	166	159	135	130	18,67	15,19	21,84	18,24	13,33	22,62
35443	Biguazinho - SP	35	23	33	21	5,71	5,26	6,25	8,70	8,33	9,09
35318	Bombas - SP	47	47	44	44	6,38	7,41	5,00	6,38	7,41	5,00
35154	Brotas - SP	117	114	113	110	3,42	6,52	1,41	3,51	6,67	1,45
35155	Caçandoca - SP	141	122	130	112	7,80	5,41	10,45	8,20	4,84	11,67
35159	Cafundó - SP	84	76	82	74	2,38	0,00	4,55	2,63	0,00	5,00
35156	Cambury - SP	127	94	121	88	4,72	4,23	5,36	6,38	5,56	7,50

Tabela de resultado 6

População residente de 15 anos ou mais de idade, total, quilombola e alfabetizada, e taxa de analfabetismo da população residente, total e quilombola, de 15 anos ou mais de idade, total e quilombola, por sexo, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados e as Unidades da Federação - 2022

(continuação)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados (UF)		População residente de 15 anos ou mais de idade				Taxa de analfabetismo da população residente de 15 anos ou mais de idade (%)					
				Alfabetizada		Total			Pessoas quilombolas		
							Sexo			Sexo	
Código	Nome	Total	Pessoas quilombolas	Total	Pessoas quilombolas	Total	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher
35325	Cangume - SP	128	128	112	112	12,50	13,64	11,29	12,50	13,64	11,29
35421	Capivari - SP	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
35302	Cedro - SP	64	50	51	41	20,31	14,71	26,67	18,00	14,81	21,74
35315	Engenho - SP	46	35	43	34	6,52	6,90	5,88	2,86	0,00	7,69
35114	Galvão - SP	59	59	46	46	22,03	25,00	18,52	22,03	25,00	18,52
35115	Ivaporunduva - SP	207	202	185	181	10,63	8,85	12,77	10,40	8,26	12,90
35401	Jaó - SP	187	179	162	154	13,37	16,00	10,34	13,97	16,33	11,11
35157	Mandira - SP	36	34	35	33	2,78	6,67	0,00	2,94	7,14	0,00
35110	Maria Rosa - SP	41	41	39	39	4,88	4,55	5,26	4,88	4,55	5,26
35312	Nhunguará - SP	297	292	271	266	8,75	7,89	9,66	8,90	8,00	9,86
35316	Ostra - SP	35	35	33	33	5,71	5,88	5,56	5,71	5,88	5,56
35304	Pedra Preta - SP	172	149	138	117	19,77	18,28	21,52	21,48	18,99	24,29
35113	Pedro Cubas - SP	103	90	87	75	15,53	11,54	19,61	16,67	10,87	22,73
35311	Pedro Cubas de Cima - SP	43	32	32	23	25,58	31,82	19,05	28,13	37,50	18,75
35322	Peropava - SP	58	55	52	49	10,34	11,43	8,70	10,91	12,12	9,09
35320	Piririca - SP	25	18	23	17	8,00	7,14	9,09	5,56	10,00	0,00
35314	Poça - SP	238	130	217	123	8,82	11,67	5,93	5,38	4,84	5,88
35111	Porto dos Pilões - SP	71	71	63	63	11,27	3,03	18,42	11,27	3,03	18,42
35321	Porto Velho - SP	56	56	47	47	16,07	20,69	11,11	16,07	20,69	11,11
35319	Praia Grande - SP	30	30	27	27	10,00	0,00	25,00	10,00	0,00	25,00
35408	Quilombos do Médio Ribeira - SP	381	110	333	102	12,60	14,90	9,83	7,27	10,91	3,64
35303	Reginaldo - SP	176	112	153	101	13,07	12,79	13,33	9,82	8,62	11,11
35308	Retiro Ex Colonia Velha - SP	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
35305	Ribeirão Grande / Terra Seca - SP	136	104	111	85	18,38	14,67	22,95	18,27	16,07	20,83
35158	São Miguel do Morro Seco - SP	52	44	48	40	7,69	10,00	4,55	9,09	13,04	4,76
35112	São Pedro - SP	106	102	96	92	9,43	5,77	12,96	9,80	5,77	14,00
35310	Sapatú - SP	116	106	108	98	6,90	4,62	9,80	7,55	5,08	10,64
35420	Sertão de Itamambuca - SP	264	96	245	92	7,20	7,80	6,50	4,17	2,00	6,52
35375	Varzeão - SP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
41160	Água Morna - PR	40	30	36	27	10,00	4,55	16,67	10,00	0,00	18,75
41480	Córrego do Franco - PR	104	77	72	50	30,77	28,07	34,04	35,06	29,27	41,67
41161	Invernada Paiol de Telha - PR	124	104	103	84	16,94	19,70	13,79	19,23	21,43	16,67
41162	João Surá - PR	125	119	101	96	19,20	12,70	25,81	19,33	13,33	25,42
41373	Mamãs - PR	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
41372	Manoel Ciriaco - PR	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
41321	Porto Velho - PR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
41374	São João - PR	28	16	23	12	17,86	10,53	33,33	25,00	10,00	50,00

Tabela de resultado 6

População residente de 15 anos ou mais de idade, total, quilombola e alfabetizada, e taxa de analfabetismo da população residente, total e quilombola, de 15 anos ou mais de idade, total e quilombola, por sexo, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados e as Unidades da Federação - 2022

(continuação)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados (UF)		População residente de 15 anos ou mais de idade				Taxa de analfabetismo da população residente de 15 anos ou mais de idade (%)					
				Alfabetizada		Total			Pessoas quilombolas		
							Sexo			Sexo	
Código	Nome	Total	Pessoas quilombolas	Total	Pessoas quilombolas	Total	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher
41456	Serra do Apon - PR	74	46	54	34	27,03	19,44	34,21	26,09	21,74	30,43
41375	Varzeão - PR	113	93	102	85	9,73	8,96	10,87	8,60	7,69	9,76
42347	Campo dos Poli - SC	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
42251	Familia Thomaz - SC	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
42141	Invernada dos Negros - SC	380	338	333	301	12,37	14,50	10,00	10,95	12,99	8,70
42404	Morro do Boi - SC	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
42250	São Roque - SC	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
42454	Vidal Martins - SC	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
43354	Anastácia - RS	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
43207	Areal Luiz da Guaranha - RS	164	160	156	153	4,88	6,35	3,96	4,38	6,45	3,06
43359	Arnesto Penna - RS	32	31	25	24	21,88	18,75	25,00	22,58	20,00	25,00
43258	Arvinha - RS	59	30	55	26	6,78	7,14	6,45	13,33	13,33	13,33
43245	Cambará - RS	121	75	110	64	9,09	9,84	8,33	14,67	17,14	12,50
43487	Cantão das Lombas - RS	52	37	41	27	21,15	20,00	22,22	27,03	23,53	30,00
43163	Casca - RS	200	200	174	174	13,00	13,08	12,90	13,00	13,08	12,90
43117	Chácara das Rosas - RS	59	58	55	54	6,78	6,90	6,67	6,90	7,14	6,67
43358	Costa da Lagoa - RS	40	39	33	32	17,50	20,83	12,50	17,95	21,74	12,50
43352	Família Fidélix - RS	32	22	32	22	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
43118	Família Silva - RS	43	39	43	39	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
43485	Fazenda Cachoeira - RS	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
43253	Limoeiro - RS	71	66	64	59	9,86	13,89	5,71	10,61	14,71	6,25
43350	Linha Fão - RS	35	33	29	28	17,14	10,53	25,00	15,15	11,11	20,00
43249	Manoel Barbosa - RS	103	84	93	77	9,71	8,16	11,11	8,33	2,56	13,33
43256	Mormaça - RS	52	35	50	33	3,85	0,00	8,70	5,71	0,00	11,76
43254	Morro Alto - RS	1 401	353	1 338	336	4,50	5,05	3,95	4,82	5,29	4,37
43255	Palmas - RS	64	51	59	46	7,81	5,88	10,00	9,80	7,41	12,50
43482	Paredão - RS	52	42	44	35	15,38	17,24	13,04	16,67	18,18	15,00
43351	Picada das Vassouras - RS	19	19	17	17	10,53	8,33	14,29	10,53	8,33	14,29
43356	Quadra - RS	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
43353	Quilombo dos Alpes - RS	408	150	392	144	3,92	3,13	4,63	4,00	2,74	5,19
43252	Rincão dos Caixões - RS	40	37	35	32	12,50	9,09	16,67	13,51	10,00	17,65
43248	Rincão dos Martimianos - RS	112	112	97	97	13,39	13,21	13,56	13,39	13,21	13,56
43355	Rincão dos Negros - RS	18	7	16	5	11,11	0,00	20,00	28,57	0,00	50,00
43247	São Miguel - RS	350	340	309	299	11,71	10,71	12,64	12,06	10,98	13,07
43250	São Roque - RS	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
50120	Chácara Buriti - MS	88	86	80	78	9,09	13,33	4,65	9,30	13,64	4,76
50119	Colônia de São Miguel - MS	92	92	83	83	9,78	12,00	7,14	9,78	12,00	7,14

Tabela de resultado 6

População residente de 15 anos ou mais de idade, total, quilombola e alfabetizada, e taxa de analfabetismo da população residente, total e quilombola, de 15 anos ou mais de idade, total e quilombola, por sexo, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados e as Unidades da Federação - 2022

(conlusão)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados (UF)		População residente de 15 anos ou mais de idade				Taxa de analfabetismo da população residente de 15 anos ou mais de idade (%)					
				Alfabetizada		Total			Pessoas quilombolas		
							Sexo			Sexo	
Código	Nome	Total	Pessoas quilombolas	Total	Pessoas quilombolas	Total	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher
50301	Comunidade Furnas da Boa Sorte - MS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
50215	Dezideirio Felipe de Oliveira e Picadinha - MS	105	2	96	2	8,57	8,77	8,33	0,00	0,00	0,00
50214	Familia Cardoso - MS	54	53	42	41	22,22	20,69	24,00	22,64	20,69	25,00
50297	Família Jarcem - MS	14	-	14	-	0,00	0,00	0,00	-	-	-
50298	Famílias Araújo e Ribeiro - MS	108	50	102	46	5,56	7,14	3,85	8,00	12,00	4,00
50122	Furnas da Boa Sorte - MS	108	103	87	83	19,44	18,52	20,37	19,42	18,00	20,75
50121	Furnas do Dionísio - MS	208	203	202	197	2,88	3,03	2,75	2,96	3,13	2,80
50300	Picadinha - MS	55	29	51	27	7,27	3,23	12,50	6,90	0,00	16,67
50299	Tia Eva - MS	314	241	296	226	5,73	6,21	5,33	6,22	5,56	6,77
51137	Campina de Pedra - MT	44	36	36	29	18,18	26,09	9,52	19,44	26,32	11,76
51136	Lagoinha de Baixo - MT	48	42	39	34	18,75	19,23	18,18	19,05	17,39	21,05
51332	Laranjal - MT	106	106	68	68	35,85	42,86	28,00	35,85	42,86	28,00
51135	Mata Cavalo - MT	703	552	616	481	12,38	11,68	13,13	12,86	11,59	14,13
52126	Baco Pari - GO	130	130	101	101	22,31	24,62	20,00	22,31	24,62	20,00
52349	Buracão - GO	18	-	15	-	16,67	18,18	14,29	-	-	-
52348	Cedro - GO	129	76	113	67	12,40	12,16	12,73	11,84	8,70	16,67
52127	Família Magalhães - GO	35	31	25	21	28,57	38,89	17,65	32,26	43,75	20,00
52124	Kalunga - GO	2 468	2 408	1 807	1 759	26,78	25,36	28,40	26,95	25,79	28,26
52479	Levantado - GO	56	56	53	53	5,36	0,00	10,34	5,36	0,00	10,34
52128	Mesquita - GO	2 447	879	2 267	814	7,36	8,57	6,16	7,39	8,39	6,34
52324	Porto Leucádio - GO	26	23	19	16	26,92	26,67	27,27	30,43	30,77	30,00
52129	Tomás Cardoso - GO	20	18	15	13	25,00	36,36	11,11	27,78	44,44	11,11
53128	Mesquita - DF	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2022.

Tabela de resultado 7

Domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola, por forma principal de abastecimento de água, existência de acesso à rede geral de distribuição de água e existência de canalização de água, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados - 2022

(continua)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados		Pessoas quilom-bolas	Domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola							
			Total	Forma principal de abastecimento de água		Existência de acesso à rede geral de distribuição de água		Forma de chegada da água utilizada no domicílio		
Código	Nome			Rede geral de distribuição; Poço profundo ou artesiano; Poço raso, freático ou cacimba; Fonte, nascente ou mina	Carro-pipa; Água da chuva armazenada; Rios, açudes, córregos, lagos e igarapés; Outra	Sim	Não	Encanada até dentro da casa, aparta-mento ou habitação	Encanada, mas apenas no terreno	Não chega encanada
1	Quilombola de Jesus	34	14	14	0	7	7	10	3	1
2	Jacarequara	271	77	76	1	0	77	62	6	9
3	Itamoari	154	49	49	0	36	13	22	17	10
4	Paca e Aningal	43	16	14	2	0	16	0	0	16
5	Jurussaca	326	96	94	2	0	96	42	1	53
6	Camiranga	530	148	147	1	0	148	82	1	65
7	Santa Rita de Barreiras	292	80	75	5	50	30	57	12	11
8	Menino Jesus	114	32	30	2	25	7	23	5	4
9	Tipitinga	101	35	35	0	0	35	32	0	3
10	Mocambo - PA	483	158	152	6	71	87	120	9	29
11	Nossa Senhora do Livramento	296	91	91	0	91	0	74	17	0
12	Balique	917	245	243	2	27	218	142	32	71
13	Igarapé Preto, Baixinha, Panpelônia, Teófilo	4 073	1 036	1 024	12	611	425	865	115	56
14	Santo Cristo	217	62	60	2	0	62	52	4	6
15	Santa Fé e Santo Antônio	168	40	40	0	35	5	36	4	0
16	Itacuã-Miri	539	165	158	7	102	63	140	17	8
17	São José do Icatu	412	106	106	0	84	22	100	5	1
18	Carananduba	124	37	35	2	0	37	21	0	16
19	Guajará Miri	420	138	129	9	58	80	115	12	11
20	Centro Ouro	786	242	239	3	69	173	197	29	16
21	Nossa Senhora da Conceição	524	173	163	10	72	101	117	30	26
22	Santa Maria do Traquateuá	101	36	36	0	1	35	30	3	3
23	São Manoel - PA	229	78	72	6	65	13	75	1	2
24	Matias	377	94	94	0	0	94	82	11	1
25	Moju-Miri	193	53	43	10	0	53	32	1	20
26	Ribeira do Jambu-Açu	154	52	52	0	0	52	47	2	3
27	Porto Alegre	260	71	69	2	13	58	65	2	4
28	Samauba	24	5	5	0	0	5	5	0	0
29	Alto Itacuruçá, Baixo Itacuruçá, Bom Remédio	5 638	1 425	831	594	14	1 411	1 231	26	168
30	Jacunday	400	157	141	16	103	54	99	44	14
31	São Sebastião	176	57	56	1	0	57	47	2	8

Tabela de resultado 7

Domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola, por forma principal de abastecimento de água, existência de acesso à rede geral de distribuição de água e existência de canalização de água, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados - 2022

(continuação)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados		Pessoas quilom-bolas	Domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola							
			Total	Forma principal de abastecimento de água		Existência de acesso à rede geral de distribuição de água		Forma de chegada da água utilizada no domicílio		
Código	Nome			Rede geral de distribuição; Poço profundo ou artesiano; Poço raso, freático ou cacimba; Fonte, nascente ou mina	Carro-pipa; Água da chuva armazenada; Rios, açudes, córregos, lagos e igarapés; Outra	Sim	Não	Encanada até dentro da casa, aparta-mento ou habitação	Encanada, mas apenas no terreno	Não chega encanada
32	Laranjituba e África	195	60	60	0	1	59	57	3	0
33	Tambaí-Açú	440	112	109	3	63	49	93	18	1
34	Santa Maria do Mirindeua	213	61	61	0	8	53	48	6	7
35	Gurupá	739	217	211	6	31	186	106	61	50
36	Maria Ribeira	261	55	46	9	46	9	44	2	9
37	Ramal do Piratuba	787	204	202	2	4	200	171	4	29
38	Santana Axe do Baixo Jambuaçu	76	29	28	1	22	7	28	1	0
39	Arquinec	928	235	225	10	62	173	153	45	37
40	Macapazinho	153	49	49	0	43	6	49	0	0
41	Itaboca-Quatro Bocas e Cacoal	321	86	86	0	57	29	47	28	11
42	Cabeceiras	2 921	801	705	96	509	292	529	164	108
43	Boa Vista	722	191	177	14	176	15	177	0	14
44	Pacoval do Alenquer	1 210	291	283	8	0	291	133	37	121
45	Água Fria	70	15	0	15	0	15	6	0	9
46	Erepecuru	935	244	45	199	20	224	71	26	147
47	Alto Trombetas I	524	125	17	108	17	108	17	14	94
48	Trombetas	983	225	66	159	43	182	81	18	126
49	Santa Luzia do Tracuateua	131	39	38	1	1	38	33	1	5
50	Santa Quitéria e Itacoãzinho	203	56	56	0	1	55	36	18	2
51	Bela Aurora	155	44	42	2	1	43	20	3	21
53	Abacatal-Aurá	316	112	111	1	3	109	87	19	6
54	Conceição do Macacoari	28	13	13	0	4	9	13	0	0
55	Mel da Pedreira	115	32	32	0	1	31	32	0	0
56	Curiaú	1 535	479	473	6	178	301	463	9	7
57	Cotovelo	138	32	32	0	1	31	14	4	14
58	Santo Inácio	142	46	46	0	24	22	14	17	15
59	Bom Jesus dos Pretos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
60	Santa Izabel	-	-	-	-	-	-	-	-	-
61	Santana	146	49	49	0	0	49	16	13	20
62	Santa Helena	94	31	31	0	30	1	27	4	0
63	São Sebastião dos Pretos	220	65	65	0	62	3	62	0	3
64	Usina Velha	273	86	86	0	59	27	69	14	3
65	Olho D'água do Raposo	75	24	24	0	14	10	18	0	6

Tabela de resultado 7

Domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola, por forma principal de abastecimento de água, existência de acesso à rede geral de distribuição de água e existência de canalização de água, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados - 2022

(continuação)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados		Pessoas quilom-bolas	Domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola							
			Total	Forma principal de abastecimento de água		Existência de acesso à rede geral de distribuição de água		Forma de chegada da água utilizada no domicílio		
Código	Nome			Rede geral de distribuição; Poço profundo ou artesiano; Poço raso, freático ou cacimba; Fonte, nascente ou mina	Carro-pipa; Água da chuva armazenada; Rios, açudes, córregos, lagos e igarapés; Outra	Sim	Não	Encanada até dentro da casa, aparta-mento ou habitação	Encanada, mas apenas no terreno	Não chega encanada
66	Mocorongo	58	17	17	0	17	0	12	5	0
67	Cipó	399	112	112	0	106	6	60	52	0
68	Lago Grande	507	155	144	11	2	153	16	86	53
69	Queluz	349	100	82	18	72	28	29	50	21
70	Campo Redondo	166	40	16	24	16	24	0	16	24
71	Cajueiro	171	52	52	0	1	51	23	8	21
72	Carangueijo	56	21	21	0	1	20	3	4	14
73	Jenipapo	21	7	7	0	7	0	3	4	0
74	Rio dos Peixes	X	X	X	X	X	X	X	X	X
75	Santa Rita do Vale	38	12	12	0	1	11	6	6	0
76	Pedrinhas	86	35	31	4	5	30	22	2	11
78	Barreira	82	27	25	2	16	11	13	8	6
79	Aguiar	136	43	43	0	2	41	17	7	19
80	Mucambo	219	65	65	0	5	60	6	34	25
81	Ferreira	187	43	43	0	24	19	3	21	19
82	Contenda	219	76	76	0	22	54	7	24	45
83	São Manoel - MA	33	15	15	0	1	14	13	1	1
84	Santa Rosa - MA - Viana	111	43	43	0	4	39	12	9	22
86	Jamari dos Pretos	544	168	167	1	0	168	3	3	162
87	Imbiral	58	16	15	1	0	16	6	3	7
88	Bem Posta	96	19	19	0	18	1	18	0	1
89	Altamira	112	33	33	0	2	31	1	1	31
90	Olho D'água dos Pires	55	20	18	2	3	17	7	1	12
91	Volta do Campo Grande	276	98	69	29	13	85	39	35	24
92	Fazenda Nova	539	188	169	19	124	64	57	104	27
93	Morrinhos	370	140	136	4	98	42	70	52	18
94	Sítio Velho	526	151	150	1	139	12	15	129	7
95	Conceição das Crioulas	888	290	97	193	151	139	77	74	139
96	Castainho	985	308	187	121	58	250	195	12	101
97	Lagoa dos Campinhos	338	118	81	37	81	37	86	1	31
98	Mocambo - SE	426	157	148	9	148	9	148	8	1
99	Mangal e Barro Vermelho	579	149	141	8	135	14	135	9	5
100	Parateca e Pau D'arco	1 783	553	543	10	454	99	519	27	7

Tabela de resultado 7

Domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola, por forma principal de abastecimento de água, existência de acesso à rede geral de distribuição de água e existência de canalização de água, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados - 2022

(continuação)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados		Pessoas quilom-bolas	Domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola							
			Total	Forma principal de abastecimento de água		Existência de acesso à rede geral de distribuição de água		Forma de chegada da água utilizada no domicílio		
Código	Nome			Rede geral de distribuição; Poço profundo ou artesiano; Poço raso, freático ou cacimba; Fonte, nascente ou mina	Carro-pipa; Água da chuva armazenada; Rios, açudes, córregos, lagos e igarapés; Outra	Sim	Não	Encanada até dentro da casa, aparta-mento ou habitação	Encanada, mas apenas no terreno	Não chega encanada
101	Fazenda Jatobá	387	97	60	37	63	34	53	23	21
102	Rio das Rãs	1 563	484	242	242	448	36	252	205	27
103	Barra e Bananal	258	82	81	1	1	81	77	4	1
105	Santana	79	30	30	0	1	29	28	0	2
106	Campinho da Independência	550	177	177	0	6	171	177	0	0
107	Preto Forro	61	24	24	0	2	22	1	17	6
108	Sacopã	25	9	9	0	9	0	9	0	0
110	Maria Rosa	60	18	18	0	0	18	18	0	0
111	Porto dos Pilões	93	31	31	0	0	31	31	0	0
112	São Pedro	142	45	45	0	43	2	44	1	0
113	Pedro Cubas	123	47	44	3	0	47	47	0	0
114	Galvão	90	27	26	1	27	0	27	0	0
115	Ivaporunduva	261	91	91	0	3	88	90	0	1
117	Chácara das Rosas	84	28	28	0	28	0	28	0	0
118	Família Silva	59	21	21	0	21	0	20	1	0
119	Colônia de São Miguel	125	44	44	0	41	3	43	1	0
120	Chácara Buriti	109	49	49	0	43	6	49	0	0
121	Furnas do Dionísio	277	101	100	1	93	8	100	1	0
122	Furnas da Boa Sorte	138	49	49	0	49	0	49	0	0
124	Kalunga	3 528	1 119	507	612	337	782	366	387	366
125	São Raimundo da Pirativa	101	25	0	25	0	25	25	0	0
126	Baco Pari	191	45	0	45	3	42	4	1	40
127	Família Magalhães	37	11	9	2	10	1	9	1	1
128	Mesquita	1 146	429	427	2	146	283	418	8	3
129	Tomás Cardoso	20	9	9	0	2	7	9	0	0
130	Cabral	90	33	33	0	4	29	32	1	0
131	São José da Serra	116	33	33	0	17	16	25	8	0
132	Alto da Serra	-	-	-	-	-	-	-	-	-
133	São Benedito	3	1	1	0	0	1	1	0	0
134	Caveira	370	133	133	0	124	9	129	2	2
135	Mata Cavalo	711	253	218	35	6	247	194	23	36
136	Lagoinha de Baixo	56	20	0	20	0	20	17	3	0
137	Campina de Pedra	43	16	16	0	12	4	14	2	0

Tabela de resultado 7

Domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola, por forma principal de abastecimento de água, existência de acesso à rede geral de distribuição de água e existência de canalização de água, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados - 2022

(continuação)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados		Pessoas quilom-bolas	Domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola							
			Total	Forma principal de abastecimento de água		Existência de acesso à rede geral de distribuição de água		Forma de chegada da água utilizada no domicílio		
Código	Nome			Rede geral de distribuição; Poço profundo ou artesiano; Poço raso, freático ou cacimba; Fonte, nascente ou mina	Carro-pipa; Água da chuva armazenada; Rios, açudes, córregos, lagos e igarapés; Outra	Sim	Não	Encanada até dentro da casa, aparta-mento ou habitação	Encanada, mas apenas no terreno	Não chega encanada
138	Grotão	108	30	29	1	15	15	23	5	2
139	Barra do Aroeira	435	127	123	4	78	49	67	59	1
140	Kalunga do Mimoso	361	139	77	62	4	135	44	61	34
141	Invernada dos Negros	459	164	156	8	4	160	150	4	10
142	Serra do Talhado	243	94	61	33	59	35	61	1	32
143	Grilo	260	81	14	67	0	81	5	0	76
144	Matão	167	37	23	14	0	37	22	11	4
145	Pedra dÁgua	316	104	39	65	7	97	85	1	18
147	Paratibe	1 054	398	397	1	393	5	396	0	2
148	Monte Alegre	564	173	173	0	1	172	166	6	1
149	Retiro	252	80	78	2	79	1	80	0	0
150	Serraria e São Cristóvão	158	51	49	2	1	50	49	0	2
151	São Pedro	79	29	29	0	0	29	28	1	0
152	Linharinho	201	65	63	2	1	64	56	6	3
153	Tambor	88	17	0	17	0	17	4	1	12
154	Brotas	139	43	43	0	43	0	42	1	0
155	Caçandoca	153	61	52	9	1	60	60	0	1
156	Cambury	126	42	42	0	0	42	28	13	1
157	Mandira	48	21	13	8	0	21	21	0	0
158	São Miguel do Morro Seco	67	22	22	0	0	22	21	0	1
159	Cafundó	110	37	37	0	37	0	37	0	0
160	Água Morna	32	12	12	0	0	12	12	0	0
161	Invernada Paiol de Telha	148	52	46	6	42	10	45	4	3
162	João Surá	148	54	51	3	0	54	50	4	0
163	Casca	239	96	96	0	0	96	96	0	0
164	Contendas	172	47	46	1	46	1	35	11	1
165	Santana III	242	82	21	61	35	47	32	3	47
166	Caraiba	654	199	143	56	143	56	139	6	54
167	Catuabo	410	144	88	56	66	78	66	1	77
168	Forte	17	6	5	1	5	1	4	1	1
169	Ladeiras	572	193	173	20	165	28	77	95	21
170	Luziense	3 986	1 263	1 233	30	900	363	1 147	81	35
171	Pirangi	78	26	25	1	25	1	25	0	1

Tabela de resultado 7

Domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola, por forma principal de abastecimento de água, existência de acesso à rede geral de distribuição de água e existência de canalização de água, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados - 2022

(continuação)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados		Pessoas quilom-bolas	Domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola							
			Total	Forma principal de abastecimento de água		Existência de acesso à rede geral de distribuição de água		Forma de chegada da água utilizada no domicílio		
Código	Nome			Rede geral de distribuição; Poço profundo ou artesiano; Poço raso, freático ou cacimba; Fonte, nascente ou mina	Carro-pipa; Água da chuva armazenada; Rios, açudes, córregos, lagos e igarapés; Outra	Sim	Não	Encanada até dentro da casa, aparta-mento ou habitação	Encanada, mas apenas no terreno	Não chega encanada
172	Pontal da Barra	483	162	160	2	115	47	153	0	9
173	Serra da Guia	610	174	4	170	4	170	3	3	168
174	Agreste	293	91	91	0	34	57	82	8	1
175	Capão das Gamelas	222	71	71	0	65	6	64	6	1
176	Caonge/ Dendê / Engenho da Ponte e outras	314	107	106	1	106	1	106	0	1
177	Curral da Pedra	96	35	17	18	20	15	17	3	15
178	Araçá / Cariacá / Pato / Pedras / Retiro	606	177	168	9	113	64	64	57	56
179	Danda	112	40	40	0	6	34	33	6	1
180	Lagoa das Piranhas	274	82	34	48	70	12	71	7	4
181	Lagoa do Peixe	129	53	53	0	3	50	49	0	4
182	Mata do Sapê	113	35	35	0	33	2	24	10	1
183	Morro Redondo	140	47	46	1	44	3	32	15	0
184	Nova Batalhinha	71	X	X	X	X	X	X	X	X
185	Olhos d'Água do Basílio	190	57	57	0	0	57	56	1	0
186	Riacho da Sacutiaba e Sacutiaba	237	59	16	43	55	4	49	9	1
187	Salamina Putumuju	176	66	29	37	0	66	1	27	38
188	Sambaiba	313	87	85	2	77	10	53	32	2
189	São Francisco do Paraguaçu	1 096	379	373	6	357	22	355	4	20
190	Tijuaçu	2 865	967	876	91	884	83	814	78	75
191	Velame	79	30	16	14	9	21	8	5	17
192	Jatobá	44	15	9	6	0	15	0	0	15
193	Macambira	998	342	235	107	270	72	141	134	67
194	Boa Vista dos Negros	141	52	46	6	48	4	45	6	1
195	Capoeiras	1 078	356	177	179	191	165	179	28	149
196	Sítio Pavilhão	96	32	29	3	31	1	27	5	0
197	Acauã	302	88	22	66	25	63	13	12	63
198	Barra do Parateca	621	196	195	1	195	1	191	4	1
199	Narcisa	36	12	11	1	0	12	10	1	1
200	Maroba dos Teixeiras	65	26	1	25	0	26	18	8	0
201	Gurutuba	1 187	364	352	12	28	336	172	181	11

Tabela de resultado 7

Domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola, por forma principal de abastecimento de água, existência de acesso à rede geral de distribuição de água e existência de canalização de água, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados - 2022

(continuação)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados		Pessoas quilom-bolas	Domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola							
			Total	Forma principal de abastecimento de água		Existência de acesso à rede geral de distribuição de água		Forma de chegada da água utilizada no domicílio		
Código	Nome			Rede geral de distribuição; Poço profundo ou artesiano; Poço raso, freático ou cacimba; Fonte, nascente ou mina	Carro-pipa; Água da chuva armazenada; Rios, açudes, córregos, lagos e igarapés; Outra	Sim	Não	Encanada até dentro da casa, aparta-mento ou habitação	Encanada, mas apenas no terreno	Não chega encanada
202	Lagoa das Pedras e Encantados do Bom Jardim	231	76	72	4	67	9	61	8	7
203	Monge Belo	1 272	429	230	199	87	342	124	101	204
204	Mumbuca	236	91	78	13	29	62	65	20	6
205	Riacho dos Negros	667	204	198	6	191	13	170	28	6
206	Bacabal	247	84	84	0	84	0	71	13	0
207	Areal Luiz da Guaranha	214	59	59	0	59	0	59	0	0
209	Luizes	69	27	27	0	27	0	27	0	0
210	Minador	123	47	44	3	45	2	31	14	2
211	Lagoa do Ramo e Goiabeira	119	37	37	0	22	15	34	3	0
212	Charco	153	48	48	0	42	6	8	35	5
213	Saracura	494	112	0	112	0	112	6	1	105
214	Familia Cardoso	66	22	22	0	22	0	21	1	0
215	Dezideirio Felipe de Oliveira e Picadinha	3	2	2	0	1	1	2	0	0
216	Arapema	234	50	0	50	0	50	0	0	50
217	Bom Jardim	473	123	118	5	104	19	87	32	4
218	Sítio Arruda	157	40	0	40	0	40	0	0	40
219	Três Irmãos	59	17	17	0	17	0	17	0	0
220	Tapuio	76	22	10	12	21	1	17	5	0
221	Alcantara	9 341	3 266	3 231	35	2 683	583	2 546	558	162
222	Arvores Verdes e Estreito	438	109	105	4	92	17	24	74	11
223	Machadinho	3	2	2	0	0	2	2	0	0
224	São Domingos	329	130	130	0	61	69	130	0	0
225	Ipiranga do Carmina	118	37	36	1	0	37	3	10	24
227	Santa Maria dos Pinheiros	36	14	14	0	11	3	9	4	1
228	Mangueiras	53	22	22	0	22	0	20	2	0
229	Brejo dos Crioulos	1 821	540	514	26	259	281	297	227	16
230	Amaros	2	2	2	0	1	1	2	0	0
231	Lagoas	5 042	1 598	569	1 029	193	1 405	205	452	941
232	Matões dos Moreira	549	166	152	14	124	42	57	82	27
233	Cocal	185	56	56	0	53	3	28	25	3
234	Pedras Negras	78	24	19	5	11	13	21	0	3

Tabela de resultado 7

Domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola, por forma principal de abastecimento de água, existência de acesso à rede geral de distribuição de água e existência de canalização de água, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados - 2022

(continuação)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados		Pessoas quilom-bolas	Domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola							
			Total	Forma principal de abastecimento de água		Existência de acesso à rede geral de distribuição de água		Forma de chegada da água utilizada no domicílio		
Código	Nome			Rede geral de distribuição; Poço profundo ou artesiano; Poço raso, freático ou cacimba; Fonte, nascente ou mina	Carro-pipa; Água da chuva armazenada; Rios, açudes, córregos, lagos e igarapés; Outra	Sim	Não	Encanada até dentro da casa, aparta-mento ou habitação	Encanada, mas apenas no terreno	Não chega encanada
235	Santo Antônio do Guaporé	51	16	13	3	12	4	9	5	2
237	Serra dos Chagas	162	48	0	48	0	48	8	0	40
238	Marques	X	X	X	X	X	X	X	X	X
239	São Judas Tadeu	450	122	106	16	62	60	69	21	32
240	São Domingos	428	154	134	20	2	152	111	23	20
241	Timbauba	708	216	20	196	5	211	57	69	90
242	Cacau e Ovos	165	50	46	4	33	17	24	16	10
243	São Jorge	846	332	331	1	90	242	330	2	0
244	Queimadas	150	61	56	5	56	5	59	2	0
245	Cambará	94	37	37	0	28	9	37	0	0
246	Brutos	120	38	34	4	35	3	32	3	3
247	São Miguel	444	137	136	1	137	0	133	4	0
248	Rincão dos Martimianos	141	46	46	0	45	1	46	0	0
249	Manoel Barbosa	119	40	40	0	39	1	39	1	0
250	São Roque	71	40	39	1	20	20	39	1	0
251	Familia Thomaz	-	-	-	-	-	-	-	-	-
252	Rincão dos Caixões	49	16	15	1	14	2	15	1	0
253	Limoeiro	76	34	34	0	1	33	2	32	0
254	Morro Alto	433	177	175	2	118	59	176	0	1
255	Palmas	59	21	20	1	0	21	17	3	1
256	Mormaça	50	14	14	0	14	0	14	0	0
257	Tabacaria	357	102	0	102	0	102	4	2	96
258	Arvinha	37	17	17	0	16	1	17	0	0
259	Alto Alegre	1 653	519	468	51	325	194	377	41	101
260	Guerém Baixão do Guaí, Quizanga, Tabatinga, Guaruçú, Giral	1 277	460	396	64	57	403	306	83	71
261	Fojo	241	80	72	8	12	68	65	4	11
262	Lagoa Santa	85	27	14	13	16	11	21	3	3
263	Jetimana e Boa Vista	163	52	48	4	0	52	42	8	2
264	Porto do Campo	157	53	53	0	0	53	40	13	0
265	Iuna	111	31	30	1	29	2	7	22	2
266	Sete Ladeiras e Terra Dura	163	40	40	0	37	3	18	22	0
267	Córrego dos Iús	163	51	51	0	6	45	23	0	28

Tabela de resultado 7

Domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola, por forma principal de abastecimento de água, existência de acesso à rede geral de distribuição de água e existência de canalização de água, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados - 2022

(continuação)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados		Pessoas quilom-bolas	Domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola							
			Total	Forma principal de abastecimento de água		Existência de acesso à rede geral de distribuição de água		Forma de chegada da água utilizada no domicílio		
Código	Nome			Rede geral de distribuição; Poço profundo ou artesiano; Poço raso, freático ou cacimba; Fonte, nascente ou mina	Carro-pipa; Água da chuva armazenada; Rios, açudes, córregos, lagos e igarapés; Outra	Sim	Não	Encanada até dentro da casa, aparta-mento ou habitação	Encanada, mas apenas no terreno	Não chega encanada
268	Sítio Veiga	160	50	8	42	0	50	3	4	43
269	Córrego Ubaranas	273	78	69	9	0	78	22	29	27
270	Água Preta	268	87	60	27	48	39	21	31	35
271	Boqueirão da Arara	262	93	5	88	0	93	3	8	82
272	Cunani	56	13	13	0	0	13	8	1	4
273	Rosa	45	17	17	0	16	1	17	0	0
274	São José do Mata Fome	15	8	8	0	5	3	8	0	0
275	Ilha de São Vicente	49	15	2	13	1	14	4	0	11
276	Cocalinho	388	112	112	0	108	4	98	14	0
277	Lajeado	29	9	3	6	1	8	7	0	2
278	Sabonete	27	9	7	2	1	8	8	0	1
279	Comunidade Aroeira	180	52	23	29	2	50	0	25	27
280	Santa Fé	58	19	19	0	7	12	11	3	5
281	Rio Andirá	1 137	244	194	50	26	218	159	9	76
282	Abobreiras	153	51	51	0	48	3	49	2	0
284	Caiana Dos Crioulos	411	128	3	125	0	128	42	0	86
285	Engenho do Bonfim	89	31	0	31	0	31	5	0	26
286	Engenho Mundo Novo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
287	Família Teodoro de Oliveira e Ventura	-	-	-	-	-	-	-	-	-
289	Alto da Serra	40	13	13	0	13	0	13	0	0
290	Rasa	274	102	102	0	102	0	100	2	0
291	Pedra do Sal	4	2	2	0	2	0	2	0	0
292	Contente	147	39	35	4	25	14	32	5	2
294	Vila São João / Cavalos	235	63	62	1	49	14	15	34	14
295	Santa Luzia	54	14	1	13	0	14	13	1	0
296	Fazenda Porteiras	69	28	27	1	16	12	24	3	1
297	Família Jarcem	-	-	-	-	-	-	-	-	-
298	Famílias Araújo e Ribeiro	69	27	27	0	27	0	27	0	0
299	Tia Eva	326	112	112	0	112	0	112	0	0
300	Picadinha	32	17	17	0	0	17	17	0	0
301	Comunidade Furnas da Boa Sorte	-	-	-	-	-	-	-	-	-
302	Cedro	59	25	25	0	0	25	25	0	0

Tabela de resultado 7

Domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola, por forma principal de abastecimento de água, existência de acesso à rede geral de distribuição de água e existência de canalização de água, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados - 2022

(continuação)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados		Pessoas quilom-bolas	Domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola							
			Total	Forma principal de abastecimento de água		Existência de acesso à rede geral de distribuição de água		Forma de chegada da água utilizada no domicílio		
Código	Nome			Rede geral de distribuição; Poço profundo ou artesiano; Poço raso, freático ou cacimba; Fonte, nascente ou mina	Carro-pipa; Água da chuva armazenada; Rios, açudes, córregos, lagos e igarapés; Outra	Sim	Não	Encanada até dentro da casa, aparta-mento ou habitação	Encanada, mas apenas no terreno	Não chega encanada
303	Reginaldo	143	58	55	3	1	57	58	0	0
304	Pedra Preta	179	71	71	0	0	71	71	0	0
305	Ribeirão Grande / Terra Seca	134	48	48	0	0	48	48	0	0
307	Tomazia, Tachizal, Itapocu, Mola, Bonfim, Frade	844	180	158	22	29	151	125	12	43
308	Retiro Ex Colonia Velha	X	X	X	X	X	X	X	X	X
309	Andre Lopes	221	64	64	0	21	43	63	1	0
310	Sapatú	125	49	49	0	38	11	49	0	0
311	Pedro Cubas de Cima	52	19	18	1	0	19	18	0	1
312	Nhunguará	409	125	125	0	0	125	125	0	0
313	Abobral	80	36	36	0	4	32	36	0	0
314	Poça	148	59	58	1	0	59	56	3	0
315	Engenho	40	14	14	0	0	14	14	0	0
316	Ostra	47	13	13	0	12	1	13	0	0
317	Aldeia	27	7	2	5	2	5	4	0	3
318	Bombas	67	24	24	0	0	24	18	5	1
319	Praia Grande	38	13	13	0	0	13	13	0	0
320	Piririca	23	9	9	0	0	9	9	0	0
321	Porto Velho	73	25	25	0	23	2	25	0	0
322	Peropava	64	23	23	0	1	22	23	0	0
323	Jiboia	495	177	164	13	167	10	162	6	9
324	Porto Leucádio	27	8	8	0	0	8	7	1	0
325	Cangume	162	56	55	1	0	56	55	1	0
326	Mussuca	2 535	827	824	3	798	29	818	6	3
327	Brejo dos Negros	615	189	73	116	22	167	43	2	144
328	Desterro	X	X	X	X	X	X	X	X	X
329	Patioba	561	187	185	2	13	174	173	12	2
330	Maloca	146	58	58	0	58	0	55	3	0
331	Curuanha	88	31	18	13	3	28	8	16	7
332	Laranjal	148	43	43	0	42	1	21	22	0
333	Gurupá Mirim, Jocojo, Flexinha, Carrazedo	2 033	451	351	100	270	181	356	26	69
334	Muruteauzinho	139	39	38	1	0	39	16	14	9

Tabela de resultado 7

Domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola, por forma principal de abastecimento de água, existência de acesso à rede geral de distribuição de água e existência de canalização de água, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados - 2022

(continuação)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados		Pessoas quilom-bolas	Domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola							
			Total	Forma principal de abastecimento de água		Existência de acesso à rede geral de distribuição de água		Forma de chegada da água utilizada no domicílio		
Código	Nome			Rede geral de distribuição; Poço profundo ou artesiano; Poço raso, freático ou cacimba; Fonte, nascente ou mina	Carro-pipa; Água da chuva armazenada; Rios, açudes, córregos, lagos e igarapés; Outra	Sim	Não	Encanada até dentro da casa, aparta-mento ou habitação	Encanada, mas apenas no terreno	Não chega encanada
335	Nossa Senhora da Graça	125	32	0	32	0	32	15	1	16
336	Peruana	85	24	19	5	0	24	1	0	23
337	Ariramba	70	14	1	13	0	14	3	2	9
338	Arapucu	244	67	67	0	66	1	54	13	0
339	Murumuru	389	89	88	1	81	8	80	7	2
340	Tiningu	215	60	59	1	54	6	53	5	2
341	Maria Valentina	322	102	16	86	13	89	40	7	55
342	Rosário	252	77	77	0	66	11	65	7	5
344	Alto Trombetas II	1 209	294	29	265	33	261	47	15	232
345	Bracuí (Santa Rita do Bracuí)	335	143	141	2	23	120	141	2	0
346	Botafogo	337	112	112	0	109	3	108	4	0
347	Campo dos Poli	-	-	-	-	-	-	-	-	-
348	Cedro	91	33	33	0	32	1	33	0	0
349	Buracão	-	-	-	-	-	-	-	-	-
350	Linha Fão	43	17	17	0	17	0	17	0	0
351	Picada das Vassouras	20	9	9	0	0	9	9	0	0
352	Família Fidélix	24	14	14	0	14	0	14	0	0
353	Quilombo dos Alpes	196	75	75	0	75	0	75	0	0
354	Anastácia	X	X	X	X	X	X	X	X	X
355	Rincão dos Negros	7	5	5	0	0	5	3	0	2
356	Quadra	X	X	X	X	X	X	X	X	X
357	Cajá dos Negros	181	55	0	55	0	55	0	0	55
358	Costa da Lagoa	43	18	18	0	1	17	18	0	0
359	Arnesto Penna	42	17	17	0	2	15	15	1	1
360	Alto Trombetas 1	553	110	0	110	0	110	0	0	110
361	Macacos	172	43	43	0	1	42	34	5	4
362	Marambaia	250	72	72	0	0	72	70	2	0
363	Prodígio	92	26	26	0	25	1	26	0	0
364	Cruzeirinho	136	44	9	35	1	43	44	0	0
365	Nova Descoberta	604	211	196	15	202	9	10	195	6
366	Pitombeira	172	60	15	45	0	60	23	0	37
367	Timbo	115	40	38	2	0	40	2	1	37
368	Jatobá	389	120	104	16	111	9	83	29	8

Tabela de resultado 7

Domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola, por forma principal de abastecimento de água, existência de acesso à rede geral de distribuição de água e existência de canalização de água, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados - 2022

(continuação)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados		Pessoas quilom-bolas	Domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola							
			Total	Forma principal de abastecimento de água		Existência de acesso à rede geral de distribuição de água		Forma de chegada da água utilizada no domicílio		
Código	Nome			Rede geral de distribuição; Poço profundo ou artesiano; Poço raso, freático ou cacimba; Fonte, nascente ou mina	Carro-pipa; Água da chuva armazenada; Rios, açudes, córregos, lagos e igarapés; Outra	Sim	Não	Encanada até dentro da casa, aparta-mento ou habitação	Encanada, mas apenas no terreno	Não chega encanada
370	Lagoa Grande	89	20	19	1	15	5	20	0	0
371	Lapinha	188	61	37	24	3	58	29	22	10
372	Manoel Ciriaco	X	X	X	X	X	X	X	X	X
373	Mamãs	X	X	X	X	X	X	X	X	X
374	São João	18	7	7	0	0	7	7	0	0
375	Varzeão	123	41	41	0	0	41	37	4	0
376	Aliança / Santa Joana	570	199	194	5	181	18	182	3	14
377	Estiva dos Cotós	323	103	86	17	0	103	0	7	96
378	Mata de São Benedito	139	42	41	1	12	30	22	7	13
379	Pitoró dos Pretos	257	74	74	0	27	47	27	46	1
380	Santa Joana	137	38	35	3	34	4	11	24	3
382	Depósito	X	-	-	-	-	-	-	-	-
383	Cruzeiro	X	X	X	X	X	X	X	X	X
384	Barro Vermelho	77	22	20	2	0	22	0	0	22
385	Alto Bonito	97	28	27	1	3	25	4	6	18
386	Santana e São Patrício	408	142	142	0	99	43	98	22	22
387	Piqui/Santa Maria	482	130	125	5	4	126	8	15	107
388	Santa Rosa dos Pretos	2 047	658	641	17	358	300	267	301	90
389	Jacareí dos Pretos	112	42	32	10	14	28	23	7	12
390	Cariongo	164	49	49	0	46	3	46	1	2
391	Benfica	80	22	22	0	0	22	1	0	21
392	São Francisco Malaquias	30	14	13	1	0	14	0	0	14
393	Barreiro do Rio Pardo	X	23	1	22	0	23	5	4	14
394	Ilha de Maré	1 170	427	412	15	412	15	405	7	15
395	Pitanga de Palmares	150	63	58	5	1	62	46	3	14
396	Rio dos Macacos	146	65	26	39	9	56	13	1	51
397	Vicentes (Xique-Xique)	80	22	22	0	1	21	1	1	20
398	Vaca Morta	49	20	0	20	1	19	1	5	14
401	Jaó	253	70	70	0	0	70	69	1	0
403	Porto Grande, Mangabeira, São Benedito Viseu	1 700	405	309	96	199	206	271	42	92
404	Morro do Boi	X	X	X	X	X	X	X	X	X
405	São Brás	1 043	404	396	8	397	7	387	16	1

Tabela de resultado 7

Domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola, por forma principal de abastecimento de água, existência de acesso à rede geral de distribuição de água e existência de canalização de água, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados - 2022

(continuação)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados		Pessoas quilom-bolas	Domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola							
			Total	Forma principal de abastecimento de água		Existência de acesso à rede geral de distribuição de água		Forma de chegada da água utilizada no domicílio		
Código	Nome			Rede geral de distribuição; Poço profundo ou artesiano; Poço raso, freático ou cacimba; Fonte, nascente ou mina	Carro-pipa; Água da chuva armazenada; Rios, açudes, córregos, lagos e igarapés; Outra	Sim	Não	Encanada até dentro da casa, aparta-mento ou habitação	Encanada, mas apenas no terreno	Não chega encanada
406	Quilombo Frechal	702	251	251	0	241	10	240	9	2
408	Quilombos do Médio Ribeira	138	58	57	1	29	29	58	0	0
409	Massapã	5	2	2	0	0	2	0	2	0
410	Inhanhum	568	169	122	47	148	21	147	20	2
411	Cruz dos Riachos	41	14	7	7	10	4	3	7	4
412	Fazenda Santana	113	38	3	35	0	38	17	0	21
413	Tiririca dos Crioulos	114	37	6	31	1	36	1	0	36
414	Águas do Velho Chico	1 778	566	512	54	514	52	525	41	0
415	Feijão e Posse	188	58	47	11	2	56	29	9	20
416	Rio das Rãs II	84	32	22	10	32	0	29	3	0
417	Juá-Bandeira	1 098	360	323	37	212	148	296	40	24
418	Mimbó	177	62	62	0	62	0	60	2	0
419	Serrote	1 168	359	293	66	346	13	316	37	6
420	Sertão de Itamambuca	133	43	6	37	0	43	42	1	0
421	Capivari	X	X	X	X	X	X	X	X	X
423	Boqueirão	238	63	62	1	1	62	15	43	5
424	São Felipe	425	114	114	0	4	110	10	41	63
425	Curral de Varas	305	95	95	0	7	88	71	19	5
427	Santa Tereza	74	28	28	0	28	0	26	2	0
428	São Benedito dos Carneiros	21	6	6	0	6	0	5	1	0
431	Carro Quebrado	103	29	29	0	0	29	6	0	23
436	Itaperinha	208	66	64	2	43	23	27	24	15
439	Rio das Lages	57	19	19	0	0	19	9	0	10
442	Palmeiralzinho	219	60	60	0	0	60	13	37	10
443	Biguazinho	30	11	11	0	0	11	11	0	0
444	Caete	390	107	104	3	62	45	102	2	3
445	Castanhalzinho	200	62	61	1	57	5	34	27	1
446	Cutuvelo	199	64	64	0	0	64	60	4	0
447	Espírito Santo	90	26	21	5	1	25	10	10	6
448	Ilha Grande de Cupijo	119	29	29	0	0	29	13	6	10
450	Rei Zumbi da Comunidade Sítio Bosque	211	61	50	11	4	57	26	8	27

Tabela de resultado 7

Domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola, por forma principal de abastecimento de água, existência de acesso à rede geral de distribuição de água e existência de canalização de água, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados - 2022

(continuação)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados		Pessoas quilom-bolas	Domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola							
			Total	Forma principal de abastecimento de água		Existência de acesso à rede geral de distribuição de água		Forma de chegada da água utilizada no domicílio		
Código	Nome			Rede geral de distribuição; Poço profundo ou artesiano; Poço raso, freático ou cacimba; Fonte, nascente ou mina	Carro-pipa; Água da chuva armazenada; Rios, açudes, córregos, lagos e igarapés; Outra	Sim	Não	Encanada até dentro da casa, aparta-mento ou habitação	Encanada, mas apenas no terreno	Não chega encanada
451	São Miguel Arcanjo de Nova Ludiceia	947	279	264	15	163	116	166	84	29
452	Alagamar	331	107	106	1	95	12	105	1	1
453	São Sebastião	X	X	X	X	X	X	X	X	X
454	Vidal Martins	X	X	X	X	X	X	X	X	X
455	Ipiranga	216	66	66	0	39	27	14	25	27
456	Serra do Apon	57	23	23	0	0	23	23	0	0
457	Santo Antônio dos Pretos	45	12	7	5	0	12	0	3	9
458	Monte Alegre e Olho DÁgua dos Grilos	182	55	55	0	30	25	43	11	1
459	Bacuri dos Pires	170	47	46	1	2	45	22	1	24
460	Mocambo (MA)	311	87	85	2	39	48	27	33	27
461	Jiquiri e São Raimundo	628	192	190	2	28	164	126	44	22
462	Recurso e Nossa Senhora da Conceição	553	170	166	4	1	169	48	83	39
463	Santana dos Pretos	536	159	147	12	32	127	94	14	51
464	Peri Mirim	524	174	172	2	128	46	115	19	40
465	Axui	92	26	23	3	23	3	6	18	2
466	Santo Antônio	611	204	201	3	201	3	140	61	3
467	Terra Dura e Coqueiral	601	189	188	1	187	2	186	2	1
468	Tomás Nunes	338	112	102	10	80	32	78	25	9
469	Santa Luzia	236	68	68	0	50	18	41	26	1
470	Boa Vista	266	81	33	48	5	76	10	2	69
472	Cachoeira Porteira	112	26	14	12	16	10	11	5	10
474	Programa Raízes	494	104	104	0	7	97	87	7	10
475	São Tomé Açú	301	55	34	21	14	41	17	0	38
476	Tatituquara, São Sebastião	206	27	8	19	9	18	4	9	14
477	União São João	107	18	0	18	0	18	0	0	18
478	Cajuípe	X	X	X	X	X	X	X	X	X
479	Levantado	66	17	17	0	4	13	16	1	0
480	Córrego do Franco	98	37	37	0	0	37	37	0	0
482	Paredão	62	25	23	2	0	25	17	5	3
483	Porto Coris	64	21	21	0	16	5	21	0	0

Tabela de resultado 7

Domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola, por forma principal de abastecimento de água, existência de acesso à rede geral de distribuição de água e existência de canalização de água, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados - 2022

(continuação)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados		Pessoas quilom-bolas	Domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola							
			Total	Forma principal de abastecimento de água		Existência de acesso à rede geral de distribuição de água		Forma de chegada da água utilizada no domicílio		
Código	Nome			Rede geral de distribuição; Poço profundo ou artesiano; Poço raso, freático ou cacimba; Fonte, nascente ou mina	Carro-pipa; Água da chuva armazenada; Rios, açudes, córregos, lagos e igarapés; Outra	Sim	Não	Encanada até dentro da casa, aparta-mento ou habitação	Encanada, mas apenas no terreno	Não chega encanada
484	Tanque de Valença	459	137	137	0	25	112	42	50	45
485	Fazenda Cachoeira	X	8	8	0	4	4	6	2	0
486	Peixes	173	56	56	0	56	0	36	20	0
487	Cantão das Lombas	45	17	17	0	16	1	17	0	0
488	Sumidouro	109	25	24	1	2	23	24	0	1
491	Torrinha	322	94	78	16	94	0	93	1	0
492	Fazenda Grande	470	155	149	6	149	6	143	10	2
493	Mota	96	29	29	0	1	28	29	0	0
494	Santa Justina	89	41	41	0	3	38	37	3	1
495	Boa Esperança	347	113	113	0	1	112	112	1	0
496	Maria Romana	83	26	26	0	0	26	26	0	0
497	Tapera	46	13	9	4	0	13	13	0	0
498	Córrego do Alexandre	34	9	9	0	0	9	8	0	1
499	Morro do Onça	26	12	12	0	0	12	4	2	6
500	Porto Grande	30	10	10	0	1	9	7	2	1
501	Roda	139	40	40	0	0	40	38	2	0
502	Bongue	X	X	X	X	X	X	X	X	X
503	Fonseca	161	43	24	19	0	43	12	10	21
504	Batateira	118	37	37	0	2	35	2	2	33
505	Buri	X	X	X	X	X	X	X	X	X
506	Graciosa	412	144	142	2	136	8	133	5	6
507	Bela Vista/Quebra Chifre	264	99	6	93	6	93	4	12	83
508	Ambe	155	46	36	10	21	25	41	2	3
509	Campina Grande	44	16	14	2	1	15	12	2	2
510	Carmo do Maruanum	93	28	28	0	28	0	28	0	0
511	Cinco Chagas do Matapi	46	10	10	0	0	10	8	2	0
512	Curralinho	336	93	93	0	81	12	89	4	0
513	Engenho do Matapi	60	15	6	9	0	15	10	4	1
514	Igarapé do Lago do Maraca	295	73	64	9	0	73	38	4	31
515	Igarapé do Palha	22	7	2	5	1	6	4	0	3
516	Kulumbu do Patuazinho	56	17	16	1	0	17	16	0	1
517	Nossa Senhora do Desterro	58	15	0	15	0	15	4	3	8
518	Porto do Céu	128	26	26	0	0	26	22	4	0

Tabela de resultado 7

Domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola, por forma principal de abastecimento de água, existência de acesso à rede geral de distribuição de água e existência de canalização de água, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados - 2022

(conclusão)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados		Pessoas quilom-bolas	Domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola							
			Total	Forma principal de abastecimento de água		Existência de acesso à rede geral de distribuição de água		Forma de chegada da água utilizada no domicílio		
Código	Nome			Rede geral de distribuição; Poço profundo ou artesiano; Poço raso, freático ou cacimba; Fonte, nascente ou mina	Carro-pipa; Água da chuva armazenada; Rios, açudes, córregos, lagos e igarapés; Outra	Sim	Não	Encanada até dentro da casa, aparta-mento ou habitação	Encanada, mas apenas no terreno	Não chega encanada
519	Ressaca da Pedreira	250	73	70	3	0	73	63	5	5
520	Santa Luzia do Maruanum	73	18	18	0	0	18	18	0	0
521	Santo Antônio do Matapi	70	16	13	3	0	16	14	2	0
522	São Francisco do Matapi	76	11	10	1	0	11	11	0	0
523	Sao Joao I do Marunum II	53	13	13	0	9	4	13	0	0
524	São Miguel do Macacoari	51	20	19	1	17	3	16	2	2
525	São Pedro dos Bois	144	53	53	0	27	26	52	0	1
526	São Tomé do Aporema	58	14	12	2	0	14	9	2	3
527	Taperera	111	26	1	25	0	26	22	1	3
528	Lagoa dos Índios	310	109	108	1	8	101	91	8	10
529	Alto Pirativa	105	27	27	0	8	19	25	2	0
530	Igarapé do Lago	303	83	80	3	76	7	82	1	0
531	Ilha Redonda	117	37	36	1	0	37	30	2	5
532	Maria Joaquina	173	61	61	0	58	3	56	5	0
533	Pimentel	24	8	8	0	0	8	0	8	0
535	Nossa Senhora Fátima do Crauateua	159	46	39	7	0	46	15	9	22
536	Ausente	275	73	59	14	7	66	61	12	0

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2022.

Tabela de resultado 8

Percentual de domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola, por forma principal de abastecimento de água, existência de acesso à rede geral de distribuição de água e existência de canalização de água, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados - 2022

(continua)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados		Pessoas quilom-bolas	Domicílios particulares permanentes ocupados com pelo menos um morador quilombola							
			Total	Forma principal de abastecimento de água (%)		Existência de acesso à rede geral de distribuição de água (%)		Forma de chegada da água utilizada no domicílio (%)		
Código	Nome			Rede geral de distribuição; Poço profundo ou artesiano; Poço raso, freático ou cacimba; Fonte, nascente ou mina	Carro-pipa; Água da chuva armazenada; Rios, açudes, córregos, lagos e igarapés; Outra	Sim	Não	Encanada até dentro da casa, apartamento ou habitação	Encanada, mas apenas no terreno	Não chega encanada
1	Quilombola de Jesus	34	14	100,00	0,00	50,00	50,00	71,43	21,43	7,14
2	Jacarequara	271	77	98,70	1,30	0,00	100,00	80,52	7,79	11,69
3	Itamoari	154	49	100,00	0,00	73,47	26,53	44,90	34,69	20,41
4	Paca e Aningal	43	16	87,50	12,50	0,00	100,00	0,00	0,00	100,00
5	Jurussaca	326	96	97,92	2,08	0,00	100,00	43,75	1,04	55,21
6	Camiranga	530	148	99,32	0,68	0,00	100,00	55,41	0,68	43,92
7	Santa Rita de Barreiras	292	80	93,75	6,25	62,50	37,50	71,25	15,00	13,75
8	Menino Jesus	114	32	93,75	6,25	78,13	21,88	71,88	15,63	12,50
9	Tipitinga	101	35	100,00	0,00	0,00	100,00	91,43	0,00	8,57
10	Mocambo - PA	483	158	96,20	3,80	44,94	55,06	75,95	5,70	18,35
11	Nossa Senhora do Livramento	296	91	100,00	0,00	100,00	0,00	81,32	18,68	0,00
12	Balique	917	245	99,18	0,82	11,02	88,98	57,96	13,06	28,98
13	Igarapé Preto, Baixinha, Panpelônia, Teófilo	4 073	1 036	98,84	1,16	58,98	41,02	83,49	11,10	5,41
14	Santo Cristo	217	62	96,77	3,23	0,00	100,00	83,87	6,45	9,68
15	Santa Fé e Santo Antônio	168	40	100,00	0,00	87,50	12,50	90,00	10,00	0,00
16	Itacuã-Miri	539	165	95,76	4,24	61,82	38,18	84,85	10,30	4,85
17	São José do Icatu	412	106	100,00	0,00	79,25	20,75	94,34	4,72	0,94
18	Carananduba	124	37	94,59	5,41	0,00	100,00	56,76	0,00	43,24
19	Guajará Miri	420	138	93,48	6,52	42,03	57,97	83,33	8,70	7,97
20	Centro Ouro	786	242	98,76	1,24	28,51	71,49	81,40	11,98	6,61
21	Nossa Senhora da Conceição	524	173	94,22	5,78	41,62	58,38	67,63	17,34	15,03
22	Santa Maria do Traquateuá	101	36	100,00	0,00	2,78	97,22	83,33	8,33	8,33
23	São Manoel - PA	229	78	92,31	7,69	83,33	16,67	96,15	1,28	2,56
24	Matias	377	94	100,00	0,00	0,00	100,00	87,23	11,70	1,06
25	Moju-Miri	193	53	81,13	18,87	0,00	100,00	60,38	1,89	37,74
26	Ribeira do Jambu-Açu	154	52	100,00	0,00	0,00	100,00	90,38	3,85	5,77
27	Porto Alegre	260	71	97,18	2,82	18,31	81,69	91,55	2,82	5,63
28	Samauba	24	5	100,00	0,00	0,00	100,00	100,00	0,00	0,00
29	Alto Itacuruçá, Baixo Itacuruçá, Bom Remédio	5 638	1 425	58,32	41,68	0,98	99,02	86,39	1,82	11,79
30	Jacunday	400	157	89,81	10,19	65,61	34,39	63,06	28,03	8,92
31	São Sebastião	176	57	98,25	1,75	0,00	100,00	82,46	3,51	14,04

Tabela de resultado 8

Percentual de domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola, por forma principal de abastecimento de água, existência de acesso à rede geral de distribuição de água e existência de canalização de água, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados - 2022

(continuação)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados		Pessoas quilom-bolas	Domicílios particulares permanentes ocupados com pelo menos um morador quilombola							
			Total	Forma principal de abastecimento de água (%)		Existência de acesso à rede geral de distribuição de água (%)		Forma de chegada da água utilizada no domicílio (%)		
Código	Nome			Rede geral de distribuição; Poço profundo ou artesiano; Poço raso, freático ou cacimba; Fonte, nascente ou mina	Carro-pipa; Água da chuva armazenada; Rios, açudes, córregos, lagos e igarapés; Outra	Sim	Não	Encanada até dentro da casa, apartamento ou habitação	Encanada, mas apenas no terreno	Não chega encanada
32	Laranjituba e África	195	60	100,00	0,00	1,67	98,33	95,00	5,00	0,00
33	Tambaí-Açú	440	112	97,32	2,68	56,25	43,75	83,04	16,07	0,89
34	Santa Maria do Mirindeua	213	61	100,00	0,00	13,11	86,89	78,69	9,84	11,48
35	Gurupá	739	217	97,24	2,76	14,29	85,71	48,85	28,11	23,04
36	Maria Ribeira	261	55	83,64	16,36	83,64	16,36	80,00	3,64	16,36
37	Ramal do Piratuba	787	204	99,02	0,98	1,96	98,04	83,82	1,96	14,22
38	Santana Axe do Baixo Jambuaçu	76	29	96,55	3,45	75,86	24,14	96,55	3,45	0,00
39	Arquinec	928	235	95,74	4,26	26,38	73,62	65,11	19,15	15,74
40	Macapazinho	153	49	100,00	0,00	87,76	12,24	100,00	0,00	0,00
41	Itaboca-Quatro Bocas e Cacoal	321	86	100,00	0,00	66,28	33,72	54,65	32,56	12,79
42	Cabeceiras	2 921	801	88,01	11,99	63,55	36,45	66,04	20,47	13,48
43	Boa Vista	722	191	92,67	7,33	92,15	7,85	92,67	0,00	7,33
44	Pacoval do Alenquer	1 210	291	97,25	2,75	0,00	100,00	45,70	12,71	41,58
45	Água Fria	70	15	0,00	100,00	0,00	100,00	40,00	0,00	60,00
46	Erepecuru	935	244	18,44	81,56	8,20	91,80	29,10	10,66	60,25
47	Alto Trombetas I	524	125	13,60	86,40	13,60	86,40	13,60	11,20	75,20
48	Trombetas	983	225	29,33	70,67	19,11	80,89	36,00	8,00	56,00
49	Santa Luzia do Tracuateua	131	39	97,44	2,56	2,56	97,44	84,62	2,56	12,82
50	Santa Quitéria e Itacoãzinho	203	56	100,00	0,00	1,79	98,21	64,29	32,14	3,57
51	Bela Aurora	155	44	95,45	4,55	2,27	97,73	45,45	6,82	47,73
53	Abacatal-Aurá	316	112	99,11	0,89	2,68	97,32	77,68	16,96	5,36
54	Conceição do Macacoari	28	13	100,00	0,00	30,77	69,23	100,00	0,00	0,00
55	Mel da Pedreira	115	32	100,00	0,00	3,13	96,88	100,00	0,00	0,00
56	Curiaú	1 535	479	98,75	1,25	37,16	62,84	96,66	1,88	1,46
57	Cotovelo	138	32	100,00	0,00	3,13	96,88	43,75	12,50	43,75
58	Santo Inácio	142	46	100,00	0,00	52,17	47,83	30,43	36,96	32,61
59	Bom Jesus dos Pretos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
60	Santa Izabel	-	-	-	-	-	-	-	-	-
61	Santana	146	49	100,00	0,00	0,00	100,00	32,65	26,53	40,82
62	Santa Helena	94	31	100,00	0,00	96,77	3,23	87,10	12,90	0,00
63	São Sebastião dos Pretos	220	65	100,00	0,00	95,38	4,62	95,38	0,00	4,62
64	Usina Velha	273	86	100,00	0,00	68,60	31,40	80,23	16,28	3,49

Tabela de resultado 8

Percentual de domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola, por forma principal de abastecimento de água, existência de acesso à rede geral de distribuição de água e existência de canalização de água, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados - 2022

(continuação)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados		Pessoas quilom-bolas	Domicílios particulares permanentes ocupados com pelo menos um morador quilombola							
			Total	Forma principal de abastecimento de água (%)		Existência de acesso à rede geral de distribuição de água (%)		Forma de chegada da água utilizada no domicílio (%)		
Código	Nome			Rede geral de distribuição; Poço profundo ou artesiano; Poço raso, freático ou cacimba; Fonte, nascente ou mina	Carro-pipa; Água da chuva armazenada; Rios, açudes, córregos, lagos e igarapés; Outra	Sim	Não	Encanada até dentro da casa, apartamento ou habitação	Encanada, mas apenas no terreno	Não chega encanada
65	Olho D'água do Raposo	75	24	100,00	0,00	58,33	41,67	75,00	0,00	25,00
66	Mocorongo	58	17	100,00	0,00	100,00	0,00	70,59	29,41	0,00
67	Cipó	399	112	100,00	0,00	94,64	5,36	53,57	46,43	0,00
68	Lago Grande	507	155	92,90	7,10	1,29	98,71	10,32	55,48	34,19
69	Queluz	349	100	82,00	18,00	72,00	28,00	29,00	50,00	21,00
70	Campo Redondo	166	40	40,00	60,00	40,00	60,00	0,00	40,00	60,00
71	Cajueiro	171	52	100,00	0,00	1,92	98,08	44,23	15,38	40,38
72	Carangueijo	56	21	100,00	0,00	4,76	95,24	14,29	19,05	66,67
73	Jenipapo	21	7	100,00	0,00	100,00	0,00	42,86	57,14	0,00
74	Rio dos Peixes	X	X	X	X	X	X	X	X	X
75	Santa Rita do Vale	38	12	100,00	0,00	8,33	91,67	50,00	50,00	0,00
76	Pedrinhas	86	35	88,57	11,43	14,29	85,71	62,86	5,71	31,43
78	Barreira	82	27	92,59	7,41	59,26	40,74	48,15	29,63	22,22
79	Aguiar	136	43	100,00	0,00	4,65	95,35	39,53	16,28	44,19
80	Mucambo	219	65	100,00	0,00	7,69	92,31	9,23	52,31	38,46
81	Ferreira	187	43	100,00	0,00	55,81	44,19	6,98	48,84	44,19
82	Contenda	219	76	100,00	0,00	28,95	71,05	9,21	31,58	59,21
83	São Manoel - MA	33	15	100,00	0,00	6,67	93,33	86,67	6,67	6,67
84	Santa Rosa - MA - Viana	111	43	100,00	0,00	9,30	90,70	27,91	20,93	51,16
86	Jamari dos Pretos	544	168	99,40	0,60	0,00	100,00	1,79	1,79	96,43
87	Imbiral	58	16	93,75	6,25	0,00	100,00	37,50	18,75	43,75
88	Bem Posta	96	19	100,00	0,00	94,74	5,26	94,74	0,00	5,26
89	Altamira	112	33	100,00	0,00	6,06	93,94	3,03	3,03	93,94
90	Olho D'água dos Pires	55	20	90,00	10,00	15,00	85,00	35,00	5,00	60,00
91	Volta do Campo Grande	276	98	70,41	29,59	13,27	86,73	39,80	35,71	24,49
92	Fazenda Nova	539	188	89,89	10,11	65,96	34,04	30,32	55,32	14,36
93	Morrinhos	370	140	97,14	2,86	70,00	30,00	50,00	37,14	12,86
94	Sítio Velho	526	151	99,34	0,66	92,05	7,95	9,93	85,43	4,64
95	Conceição das Crioulas	888	290	33,45	66,55	52,07	47,93	26,55	25,52	47,93
96	Castainho	985	308	60,71	39,29	18,83	81,17	63,31	3,90	32,79
97	Lagoa dos Campinhos	338	118	68,64	31,36	68,64	31,36	72,88	0,85	26,27
98	Mocambo - SE	426	157	94,27	5,73	94,27	5,73	94,27	5,10	0,64

Tabela de resultado 8

Percentual de domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola, por forma principal de abastecimento de água, existência de acesso à rede geral de distribuição de água e existência de canalização de água, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados - 2022

(continuação)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados		Pessoas quilom-bolas	Domicílios particulares permanentes ocupados com pelo menos um morador quilombola							
			Total	Forma principal de abastecimento de água (%)		Existência de acesso à rede geral de distribuição de água (%)		Forma de chegada da água utilizada no domicílio (%)		
Código	Nome			Rede geral de distribuição; Poço profundo ou artesiano; Poço raso, freático ou cacimba; Fonte, nascente ou mina	Carro-pipa; Água da chuva armazenada; Rios, açudes, córregos, lagos e igarapés; Outra	Sim	Não	Encanada até dentro da casa, apartamento ou habitação	Encanada, mas apenas no terreno	Não chega encanada
99	Mangal e Barro Vermelho	579	149	94,63	5,37	90,60	9,40	90,60	6,04	3,36
100	Parateca e Pau D'arco	1 783	553	98,19	1,81	82,10	17,90	93,85	4,88	1,27
101	Fazenda Jatobá	387	97	61,86	38,14	64,95	35,05	54,64	23,71	21,65
102	Rio das Rãs	1 563	484	50,00	50,00	92,56	7,44	52,07	42,36	5,58
103	Barra e Bananal	258	82	98,78	1,22	1,22	98,78	93,90	4,88	1,22
105	Santana	79	30	100,00	0,00	3,33	96,67	93,33	0,00	6,67
106	Campinho da Independência	550	177	100,00	0,00	3,39	96,61	100,00	0,00	0,00
107	Preto Forro	61	24	100,00	0,00	8,33	91,67	4,17	70,83	25,00
108	Sacopã	25	9	100,00	0,00	100,00	0,00	100,00	0,00	0,00
110	Maria Rosa	60	18	100,00	0,00	0,00	100,00	100,00	0,00	0,00
111	Porto dos Pilões	93	31	100,00	0,00	0,00	100,00	100,00	0,00	0,00
112	São Pedro	142	45	100,00	0,00	95,56	4,44	97,78	2,22	0,00
113	Pedro Cubas	123	47	93,62	6,38	0,00	100,00	100,00	0,00	0,00
114	Galvão	90	27	96,30	3,70	100,00	0,00	100,00	0,00	0,00
115	Ivaporunduva	261	91	100,00	0,00	3,30	96,70	98,90	0,00	1,10
117	Chácara das Rosas	84	28	100,00	0,00	100,00	0,00	100,00	0,00	0,00
118	Família Silva	59	21	100,00	0,00	100,00	0,00	95,24	4,76	0,00
119	Colônia de São Miguel	125	44	100,00	0,00	93,18	6,82	97,73	2,27	0,00
120	Chácara Buriti	109	49	100,00	0,00	87,76	12,24	100,00	0,00	0,00
121	Furnas do Dionísio	277	101	99,01	0,99	92,08	7,92	99,01	0,99	0,00
122	Furnas da Boa Sorte	138	49	100,00	0,00	100,00	0,00	100,00	0,00	0,00
124	Kalunga	3 528	1 119	45,31	54,69	30,12	69,88	32,71	34,58	32,71
125	São Raimundo da Pirativa	101	25	0,00	100,00	0,00	100,00	100,00	0,00	0,00
126	Baco Pari	191	45	0,00	100,00	6,67	93,33	8,89	2,22	88,89
127	Família Magalhães	37	11	81,82	18,18	90,91	9,09	81,82	9,09	9,09
128	Mesquita	1 146	429	99,53	0,47	34,03	65,97	97,44	1,86	0,70
129	Tomás Cardoso	20	9	100,00	0,00	22,22	77,78	100,00	0,00	0,00
130	Cabral	90	33	100,00	0,00	12,12	87,88	96,97	3,03	0,00
131	São José da Serra	116	33	100,00	0,00	51,52	48,48	75,76	24,24	0,00
132	Alto da Serra	-	-	-	-	-	-	-	-	-
133	São Benedito	3	1	100,00	0,00	0,00	100,00	100,00	0,00	0,00
134	Caveira	370	133	100,00	0,00	93,23	6,77	96,99	1,50	1,50

Tabela de resultado 8

Percentual de domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola, por forma principal de abastecimento de água, existência de acesso à rede geral de distribuição de água e existência de canalização de água, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados - 2022

(continuação)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados		Pessoas quilom-bolas	Domicílios particulares permanentes ocupados com pelo menos um morador quilombola							
			Total	Forma principal de abastecimento de água (%)		Existência de acesso à rede geral de distribuição de água (%)		Forma de chegada da água utilizada no domicílio (%)		
Código	Nome			Rede geral de distribuição; Poço profundo ou artesiano; Poço raso, freático ou cacimba; Fonte, nascente ou mina	Carro-pipa; Água da chuva armazenada; Rios, açudes, córregos, lagos e igarapés; Outra	Sim	Não	Encanada até dentro da casa, apartamento ou habitação	Encanada, mas apenas no terreno	Não chega encanada
135	Mata Cavalo	711	253	86,17	13,83	2,37	97,63	76,68	9,09	14,23
136	Lagoinha de Baixo	56	20	0,00	100,00	0,00	100,00	85,00	15,00	0,00
137	Campina de Pedra	43	16	100,00	0,00	75,00	25,00	87,50	12,50	0,00
138	Grotão	108	30	96,67	3,33	50,00	50,00	76,67	16,67	6,67
139	Barra do Aroeira	435	127	96,85	3,15	61,42	38,58	52,76	46,46	0,79
140	Kalunga do Mimoso	361	139	55,40	44,60	2,88	97,12	31,65	43,88	24,46
141	Invernada dos Negros	459	164	95,12	4,88	2,44	97,56	91,46	2,44	6,10
142	Serra do Talhado	243	94	64,89	35,11	62,77	37,23	64,89	1,06	34,04
143	Grilo	260	81	17,28	82,72	0,00	100,00	6,17	0,00	93,83
144	Matão	167	37	62,16	37,84	0,00	100,00	59,46	29,73	10,81
145	Pedra dÁgua	316	104	37,50	62,50	6,73	93,27	81,73	0,96	17,31
147	Paratibe	1 054	398	99,75	0,25	98,74	1,26	99,50	0,00	0,50
148	Monte Alegre	564	173	100,00	0,00	0,58	99,42	95,95	3,47	0,58
149	Retiro	252	80	97,50	2,50	98,75	1,25	100,00	0,00	0,00
150	Serraria e São Cristóvão	158	51	96,08	3,92	1,96	98,04	96,08	0,00	3,92
151	São Pedro	79	29	100,00	0,00	0,00	100,00	96,55	3,45	0,00
152	Linharinho	201	65	96,92	3,08	1,54	98,46	86,15	9,23	4,62
153	Tambor	88	17	0,00	100,00	0,00	100,00	23,53	5,88	70,59
154	Brotas	139	43	100,00	0,00	100,00	0,00	97,67	2,33	0,00
155	Caçandoca	153	61	85,25	14,75	1,64	98,36	98,36	0,00	1,64
156	Cambury	126	42	100,00	0,00	0,00	100,00	66,67	30,95	2,38
157	Mandira	48	21	61,90	38,10	0,00	100,00	100,00	0,00	0,00
158	São Miguel do Morro Seco	67	22	100,00	0,00	0,00	100,00	95,45	0,00	4,55
159	Cafundó	110	37	100,00	0,00	100,00	0,00	100,00	0,00	0,00
160	Água Morna	32	12	100,00	0,00	0,00	100,00	100,00	0,00	0,00
161	Invernada Paiol de Telha	148	52	88,46	11,54	80,77	19,23	86,54	7,69	5,77
162	João Surá	148	54	94,44	5,56	0,00	100,00	92,59	7,41	0,00
163	Casca	239	96	100,00	0,00	0,00	100,00	100,00	0,00	0,00
164	Contendas	172	47	97,87	2,13	97,87	2,13	74,47	23,40	2,13
165	Santana III	242	82	25,61	74,39	42,68	57,32	39,02	3,66	57,32
166	Caraiba	654	199	71,86	28,14	71,86	28,14	69,85	3,02	27,14
167	Catuabo	410	144	61,11	38,89	45,83	54,17	45,83	0,69	53,47

Tabela de resultado 8

Percentual de domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola, por forma principal de abastecimento de água, existência de acesso à rede geral de distribuição de água e existência de canalização de água, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados - 2022

(continuação)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados		Pessoas quilom-bolas	Domicílios particulares permanentes ocupados com pelo menos um morador quilombola							
			Total	Forma principal de abastecimento de água (%)		Existência de acesso à rede geral de distribuição de água (%)		Forma de chegada da água utilizada no domicílio (%)		
Código	Nome			Rede geral de distribuição; Poço profundo ou artesiano; Poço raso, freático ou cacimba; Fonte, nascente ou mina	Carro-pipa; Água da chuva armazenada; Rios, açudes, córregos, lagos e igarapés; Outra	Sim	Não	Encanada até dentro da casa, apartamento ou habitação	Encanada, mas apenas no terreno	Não chega encanada
168	Forte	17	6	83,33	16,67	83,33	16,67	66,67	16,67	16,67
169	Ladeiras	572	193	89,64	10,36	85,49	14,51	39,90	49,22	10,88
170	Luziense	3 986	1 263	97,62	2,38	71,26	28,74	90,82	6,41	2,77
171	Pirangi	78	26	96,15	3,85	96,15	3,85	96,15	0,00	3,85
172	Pontal da Barra	483	162	98,77	1,23	70,99	29,01	94,44	0,00	5,56
173	Serra da Guia	610	174	2,30	97,70	2,30	97,70	1,72	1,72	96,55
174	Agreste	293	91	100,00	0,00	37,36	62,64	90,11	8,79	1,10
175	Capão das Gamelas	222	71	100,00	0,00	91,55	8,45	90,14	8,45	1,41
176	Caonge/ Dendê / Engenho da Ponte e outras	314	107	99,07	0,93	99,07	0,93	99,07	0,00	0,93
177	Curral da Pedra	96	35	48,57	51,43	57,14	42,86	48,57	8,57	42,86
178	Araçá / Cariacá / Pato / Pedras / Retiro	606	177	94,92	5,08	63,84	36,16	36,16	32,20	31,64
179	Danda	112	40	100,00	0,00	15,00	85,00	82,50	15,00	2,50
180	Lagoa das Piranhas	274	82	41,46	58,54	85,37	14,63	86,59	8,54	4,88
181	Lagoa do Peixe	129	53	100,00	0,00	5,66	94,34	92,45	0,00	7,55
182	Mata do Sapê	113	35	100,00	0,00	94,29	5,71	68,57	28,57	2,86
183	Morro Redondo	140	47	97,87	2,13	93,62	6,38	68,09	31,91	0,00
184	Nova Batalhinha	71	X	X	X	X	X	X	X	X
185	Olhos d'Água do Basílio	190	57	100,00	0,00	0,00	100,00	98,25	1,75	0,00
186	Riacho da Sacutiaba e Sacutiaba	237	59	27,12	72,88	93,22	6,78	83,05	15,25	1,69
187	Salamina Putumuju	176	66	43,94	56,06	0,00	100,00	1,52	40,91	57,58
188	Sambaiba	313	87	97,70	2,30	88,51	11,49	60,92	36,78	2,30
189	São Francisco do Paraguaçu	1 096	379	98,42	1,58	94,20	5,80	93,67	1,06	5,28
190	Tijuaçu	2 865	967	90,59	9,41	91,42	8,58	84,18	8,07	7,76
191	Velame	79	30	53,33	46,67	30,00	70,00	26,67	16,67	56,67
192	Jatobá	44	15	60,00	40,00	0,00	100,00	0,00	0,00	100,00
193	Macambira	998	342	68,71	31,29	78,95	21,05	41,23	39,18	19,59
194	Boa Vista dos Negros	141	52	88,46	11,54	92,31	7,69	86,54	11,54	1,92
195	Capoeiras	1 078	356	49,72	50,28	53,65	46,35	50,28	7,87	41,85
196	Sítio Pavilhão	96	32	90,63	9,38	96,88	3,13	84,38	15,63	0,00
197	Acauã	302	88	25,00	75,00	28,41	71,59	14,77	13,64	71,59
198	Barra do Parateca	621	196	99,49	0,51	99,49	0,51	97,45	2,04	0,51

Tabela de resultado 8

Percentual de domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola, por forma principal de abastecimento de água, existência de acesso à rede geral de distribuição de água e existência de canalização de água, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados - 2022

(continuação)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados		Pessoas quilom-bolas	Domicílios particulares permanentes ocupados com pelo menos um morador quilombola							
			Total	Forma principal de abastecimento de água (%)		Existência de acesso à rede geral de distribuição de água (%)		Forma de chegada da água utilizada no domicílio (%)		
Código	Nome			Rede geral de distribuição; Poço profundo ou artesiano; Poço raso, freático ou cacimba; Fonte, nascente ou mina	Carro-pipa; Água da chuva armazenada; Rios, açudes, córregos, lagos e igarapés; Outra	Sim	Não	Encanada até dentro da casa, apartamento ou habitação	Encanada, mas apenas no terreno	Não chega encanada
199	Narcisa	36	12	91,67	8,33	0,00	100,00	83,33	8,33	8,33
200	Maroba dos Teixeiras	65	26	3,85	96,15	0,00	100,00	69,23	30,77	0,00
201	Gurutuba	1 187	364	96,70	3,30	7,69	92,31	47,25	49,73	3,02
202	Lagoa das Pedras e Encantados do Bom Jardim	231	76	94,74	5,26	88,16	11,84	80,26	10,53	9,21
203	Monge Belo	1 272	429	53,61	46,39	20,28	79,72	28,90	23,54	47,55
204	Mumbuca	236	91	85,71	14,29	31,87	68,13	71,43	21,98	6,59
205	Riacho dos Negros	667	204	97,06	2,94	93,63	6,37	83,33	13,73	2,94
206	Bacabal	247	84	100,00	0,00	100,00	0,00	84,52	15,48	0,00
207	Areal Luiz da Guaranha	214	59	100,00	0,00	100,00	0,00	100,00	0,00	0,00
209	Luizes	69	27	100,00	0,00	100,00	0,00	100,00	0,00	0,00
210	Minador	123	47	93,62	6,38	95,74	4,26	65,96	29,79	4,26
211	Lagoa do Ramo e Goiabeira	119	37	100,00	0,00	59,46	40,54	91,89	8,11	0,00
212	Charco	153	48	100,00	0,00	87,50	12,50	16,67	72,92	10,42
213	Saracura	494	112	0,00	100,00	0,00	100,00	5,36	0,89	93,75
214	Familia Cardoso	66	22	100,00	0,00	100,00	0,00	95,45	4,55	0,00
215	Dezideirio Felipe de Oliveira e Picadinha	3	2	100,00	0,00	50,00	50,00	100,00	0,00	0,00
216	Arapema	234	50	0,00	100,00	0,00	100,00	0,00	0,00	100,00
217	Bom Jardim	473	123	95,93	4,07	84,55	15,45	70,73	26,02	3,25
218	Sítio Arruda	157	40	0,00	100,00	0,00	100,00	0,00	0,00	100,00
219	Três Irmãos	59	17	100,00	0,00	100,00	0,00	100,00	0,00	0,00
220	Tapuio	76	22	45,45	54,55	95,45	4,55	77,27	22,73	0,00
221	Alcantara	9 341	3 266	98,93	1,07	82,15	17,85	77,95	17,09	4,96
222	Arvores Verdes e Estreito	438	109	96,33	3,67	84,40	15,60	22,02	67,89	10,09
223	Machadinho	3	2	100,00	0,00	0,00	100,00	100,00	0,00	0,00
224	São Domingos	329	130	100,00	0,00	46,92	53,08	100,00	0,00	0,00
225	Ipiranga do Carmina	118	37	97,30	2,70	0,00	100,00	8,11	27,03	64,86
227	Santa Maria dos Pinheiros	36	14	100,00	0,00	78,57	21,43	64,29	28,57	7,14
228	Mangueiras	53	22	100,00	0,00	100,00	0,00	90,91	9,09	0,00
229	Brejo dos Crioulos	1 821	540	95,19	4,81	47,96	52,04	55,00	42,04	2,96
230	Amaros	2	2	100,00	0,00	50,00	50,00	100,00	0,00	0,00
231	Lagoas	5 042	1 598	35,61	64,39	12,08	87,92	12,83	28,29	58,89

Tabela de resultado 8

Percentual de domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola, por forma principal de abastecimento de água, existência de acesso à rede geral de distribuição de água e existência de canalização de água, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados - 2022

(continuação)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados		Pessoas quilom-bolas	Domicílios particulares permanentes ocupados com pelo menos um morador quilombola							
			Total	Forma principal de abastecimento de água (%)		Existência de acesso à rede geral de distribuição de água (%)		Forma de chegada da água utilizada no domicílio (%)		
Código	Nome			Rede geral de distribuição; Poço profundo ou artesiano; Poço raso, freático ou cacimba; Fonte, nascente ou mina	Carro-pipa; Água da chuva armazenada; Rios, açudes, córregos, lagos e igarapés; Outra	Sim	Não	Encanada até dentro da casa, apartamento ou habitação	Encanada, mas apenas no terreno	Não chega encanada
232	Matões dos Moreira	549	166	91,57	8,43	74,70	25,30	34,34	49,40	16,27
233	Cocal	185	56	100,00	0,00	94,64	5,36	50,00	44,64	5,36
234	Pedras Negras	78	24	79,17	20,83	45,83	54,17	87,50	0,00	12,50
235	Santo Antônio do Guaporé	51	16	81,25	18,75	75,00	25,00	56,25	31,25	12,50
237	Serra dos Chagas	162	48	0,00	100,00	0,00	100,00	16,67	0,00	83,33
238	Marques	X	X	X	X	X	X	X	X	X
239	São Judas Tadeu	450	122	86,89	13,11	50,82	49,18	56,56	17,21	26,23
240	São Domingos	428	154	87,01	12,99	1,30	98,70	72,08	14,94	12,99
241	Timbauba	708	216	9,26	90,74	2,31	97,69	26,39	31,94	41,67
242	Cacau e Ovos	165	50	92,00	8,00	66,00	34,00	48,00	32,00	20,00
243	São Jorge	846	332	99,70	0,30	27,11	72,89	99,40	0,60	0,00
244	Queimadas	150	61	91,80	8,20	91,80	8,20	96,72	3,28	0,00
245	Cambará	94	37	100,00	0,00	75,68	24,32	100,00	0,00	0,00
246	Brutos	120	38	89,47	10,53	92,11	7,89	84,21	7,89	7,89
247	São Miguel	444	137	99,27	0,73	100,00	0,00	97,08	2,92	0,00
248	Rincão dos Martimianos	141	46	100,00	0,00	97,83	2,17	100,00	0,00	0,00
249	Manoel Barbosa	119	40	100,00	0,00	97,50	2,50	97,50	2,50	0,00
250	São Roque	71	40	97,50	2,50	50,00	50,00	97,50	2,50	0,00
251	Familia Thomaz	-	-	-	-	-	-	-	-	-
252	Rincão dos Caixões	49	16	93,75	6,25	87,50	12,50	93,75	6,25	0,00
253	Limoeiro	76	34	100,00	0,00	2,94	97,06	5,88	94,12	0,00
254	Morro Alto	433	177	98,87	1,13	66,67	33,33	99,44	0,00	0,56
255	Palmas	59	21	95,24	4,76	0,00	100,00	80,95	14,29	4,76
256	Mormaça	50	14	100,00	0,00	100,00	0,00	100,00	0,00	0,00
257	Tabacaria	357	102	0,00	100,00	0,00	100,00	3,92	1,96	94,12
258	Arvinha	37	17	100,00	0,00	94,12	5,88	100,00	0,00	0,00
259	Alto Alegre	1 653	519	90,17	9,83	62,62	37,38	72,64	7,90	19,46
260	Guerém Baixão do Guaí, Quizanga, Tabatinga, Guaruçú, Giral	1 277	460	86,09	13,91	12,39	87,61	66,52	18,04	15,43
261	Fojo	241	80	90,00	10,00	15,00	85,00	81,25	5,00	13,75
262	Lagoa Santa	85	27	51,85	48,15	59,26	40,74	77,78	11,11	11,11
263	Jetimana e Boa Vista	163	52	92,31	7,69	0,00	100,00	80,77	15,38	3,85
264	Porto do Campo	157	53	100,00	0,00	0,00	100,00	75,47	24,53	0,00

Tabela de resultado 8

Percentual de domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola, por forma principal de abastecimento de água, existência de acesso à rede geral de distribuição de água e existência de canalização de água, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados - 2022

(continuação)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados		Pessoas quilom-bolas	Domicílios particulares permanentes ocupados com pelo menos um morador quilombola							
			Total	Forma principal de abastecimento de água (%)		Existência de acesso à rede geral de distribuição de água (%)		Forma de chegada da água utilizada no domicílio (%)		
Código	Nome			Rede geral de distribuição; Poço profundo ou artesiano; Poço raso, freático ou cacimba; Fonte, nascente ou mina	Carro-pipa; Água da chuva armazenada; Rios, açudes, córregos, lagos e igarapés; Outra	Sim	Não	Encanada até dentro da casa, apartamento ou habitação	Encanada, mas apenas no terreno	Não chega encanada
265	Iuna	111	31	96,77	3,23	93,55	6,45	22,58	70,97	6,45
266	Sete Ladeiras e Terra Dura	163	40	100,00	0,00	92,50	7,50	45,00	55,00	0,00
267	Córrego dos Iús	163	51	100,00	0,00	11,76	88,24	45,10	0,00	54,90
268	Sítio Veiga	160	50	16,00	84,00	0,00	100,00	6,00	8,00	86,00
269	Córrego Ubaranas	273	78	88,46	11,54	0,00	100,00	28,21	37,18	34,62
270	Água Preta	268	87	68,97	31,03	55,17	44,83	24,14	35,63	40,23
271	Boqueirão da Arara	262	93	5,38	94,62	0,00	100,00	3,23	8,60	88,17
272	Cunani	56	13	100,00	0,00	0,00	100,00	61,54	7,69	30,77
273	Rosa	45	17	100,00	0,00	94,12	5,88	100,00	0,00	0,00
274	São José do Mata Fome	15	8	100,00	0,00	62,50	37,50	100,00	0,00	0,00
275	Ilha de São Vicente	49	15	13,33	86,67	6,67	93,33	26,67	0,00	73,33
276	Cocalinho	388	112	100,00	0,00	96,43	3,57	87,50	12,50	0,00
277	Lajeado	29	9	33,33	66,67	11,11	88,89	77,78	0,00	22,22
278	Sabonete	27	9	77,78	22,22	11,11	88,89	88,89	0,00	11,11
279	Comunidade Aroeira	180	52	44,23	55,77	3,85	96,15	0,00	48,08	51,92
280	Santa Fé	58	19	100,00	0,00	36,84	63,16	57,89	15,79	26,32
281	Rio Andirá	1 137	244	79,51	20,49	10,66	89,34	65,16	3,69	31,15
282	Abobreiras	153	51	100,00	0,00	94,12	5,88	96,08	3,92	0,00
284	Caiana Dos Crioulos	411	128	2,34	97,66	0,00	100,00	32,81	0,00	67,19
285	Engenho do Bonfim	89	31	0,00	100,00	0,00	100,00	16,13	0,00	83,87
286	Engenho Mundo Novo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
287	Família Teodoro de Oliveira e Ventura	-	-	-	-	-	-	-	-	-
289	Alto da Serra	40	13	100,00	0,00	100,00	0,00	100,00	0,00	0,00
290	Rasa	274	102	100,00	0,00	100,00	0,00	98,04	1,96	0,00
291	Pedra do Sal	4	2	100,00	0,00	100,00	0,00	100,00	0,00	0,00
292	Contente	147	39	89,74	10,26	64,10	35,90	82,05	12,82	5,13
294	Vila São João / Cavalos	235	63	98,41	1,59	77,78	22,22	23,81	53,97	22,22
295	Santa Luzia	54	14	7,14	92,86	0,00	100,00	92,86	7,14	0,00
296	Fazenda Porteiras	69	28	96,43	3,57	57,14	42,86	85,71	10,71	3,57
297	Família Jarcem	-	-	-	-	-	-	-	-	-
298	Famílias Araújo e Ribeiro	69	27	100,00	0,00	100,00	0,00	100,00	0,00	0,00
299	Tia Eva	326	112	100,00	0,00	100,00	0,00	100,00	0,00	0,00

Tabela de resultado 8

Percentual de domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola, por forma principal de abastecimento de água, existência de acesso à rede geral de distribuição de água e existência de canalização de água, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados - 2022

(continuação)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados		Pessoas quilom-bolas	Domicílios particulares permanentes ocupados com pelo menos um morador quilombola							
			Total	Forma principal de abastecimento de água (%)		Existência de acesso à rede geral de distribuição de água (%)		Forma de chegada da água utilizada no domicílio (%)		
Código	Nome			Rede geral de distribuição; Poço profundo ou artesiano; Poço raso, freático ou cacimba; Fonte, nascente ou mina	Carro-pipa; Água da chuva armazenada; Rios, açudes, córregos, lagos e igarapés; Outra	Sim	Não	Encanada até dentro da casa, apartamento ou habitação	Encanada, mas apenas no terreno	Não chega encanada
300	Picadinha	32	17	100,00	0,00	0,00	100,00	100,00	0,00	0,00
301	Comunidade Furnas da Boa Sorte	-	-	-	-	-	-	-	-	-
302	Cedro	59	25	100,00	0,00	0,00	100,00	100,00	0,00	0,00
303	Reginaldo	143	58	94,83	5,17	1,72	98,28	100,00	0,00	0,00
304	Pedra Preta	179	71	100,00	0,00	0,00	100,00	100,00	0,00	0,00
305	Ribeirão Grande / Terra Seca	134	48	100,00	0,00	0,00	100,00	100,00	0,00	0,00
307	Tomazia, Tachizal, Itapocu, Mola, Bonfim, Frade	844	180	87,78	12,22	16,11	83,89	69,44	6,67	23,89
308	Retiro Ex Colonia Velha	X	X	X	X	X	X	X	X	X
309	Andre Lopes	221	64	100,00	0,00	32,81	67,19	98,44	1,56	0,00
310	Sapatú	125	49	100,00	0,00	77,55	22,45	100,00	0,00	0,00
311	Pedro Cubas de Cima	52	19	94,74	5,26	0,00	100,00	94,74	0,00	5,26
312	Nhunguará	409	125	100,00	0,00	0,00	100,00	100,00	0,00	0,00
313	Abobral	80	36	100,00	0,00	11,11	88,89	100,00	0,00	0,00
314	Poça	148	59	98,31	1,69	0,00	100,00	94,92	5,08	0,00
315	Engenho	40	14	100,00	0,00	0,00	100,00	100,00	0,00	0,00
316	Ostra	47	13	100,00	0,00	92,31	7,69	100,00	0,00	0,00
317	Aldeia	27	7	28,57	71,43	28,57	71,43	57,14	0,00	42,86
318	Bombas	67	24	100,00	0,00	0,00	100,00	75,00	20,83	4,17
319	Praia Grande	38	13	100,00	0,00	0,00	100,00	100,00	0,00	0,00
320	Piririca	23	9	100,00	0,00	0,00	100,00	100,00	0,00	0,00
321	Porto Velho	73	25	100,00	0,00	92,00	8,00	100,00	0,00	0,00
322	Peropava	64	23	100,00	0,00	4,35	95,65	100,00	0,00	0,00
323	Jiboia	495	177	92,66	7,34	94,35	5,65	91,53	3,39	5,08
324	Porto Leucádio	27	8	100,00	0,00	0,00	100,00	87,50	12,50	0,00
325	Cangume	162	56	98,21	1,79	0,00	100,00	98,21	1,79	0,00
326	Mussuca	2 535	827	99,64	0,36	96,49	3,51	98,91	0,73	0,36
327	Brejo dos Negros	615	189	38,62	61,38	11,64	88,36	22,75	1,06	76,19
328	Desterro	X	X	X	X	X	X	X	X	X
329	Patioba	561	187	98,93	1,07	6,95	93,05	92,51	6,42	1,07
330	Maloca	146	58	100,00	0,00	100,00	0,00	94,83	5,17	0,00
331	Curuanha	88	31	58,06	41,94	9,68	90,32	25,81	51,61	22,58
332	Laranjal	148	43	100,00	0,00	97,67	2,33	48,84	51,16	0,00

Tabela de resultado 8

Percentual de domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola, por forma principal de abastecimento de água, existência de acesso à rede geral de distribuição de água e existência de canalização de água, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados - 2022

(continuação)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados		Pessoas quilom-bolas	Domicílios particulares permanentes ocupados com pelo menos um morador quilombola							
			Total	Forma principal de abastecimento de água (%)		Existência de acesso à rede geral de distribuição de água (%)		Forma de chegada da água utilizada no domicílio (%)		
Código	Nome			Rede geral de distribuição; Poço profundo ou artesiano; Poço raso, freático ou cacimba; Fonte, nascente ou mina	Carro-pipa; Água da chuva armazenada; Rios, açudes, córregos, lagos e igarapés; Outra	Sim	Não	Encanada até dentro da casa, apartamento ou habitação	Encanada, mas apenas no terreno	Não chega encanada
333	Gurupá Mirim, Jocojo, Flexinha, Carrazedo	2 033	451	77,83	22,17	59,87	40,13	78,94	5,76	15,30
334	Muruteauzinho	139	39	97,44	2,56	0,00	100,00	41,03	35,90	23,08
335	Nossa Senhora da Graça	125	32	0,00	100,00	0,00	100,00	46,88	3,13	50,00
336	Peruana	85	24	79,17	20,83	0,00	100,00	4,17	0,00	95,83
337	Ariramba	70	14	7,14	92,86	0,00	100,00	21,43	14,29	64,29
338	Arapucu	244	67	100,00	0,00	98,51	1,49	80,60	19,40	0,00
339	Murumuru	389	89	98,88	1,12	91,01	8,99	89,89	7,87	2,25
340	Tiningu	215	60	98,33	1,67	90,00	10,00	88,33	8,33	3,33
341	Maria Valentina	322	102	15,69	84,31	12,75	87,25	39,22	6,86	53,92
342	Rosário	252	77	100,00	0,00	85,71	14,29	84,42	9,09	6,49
344	Alto Trombetas II	1 209	294	9,86	90,14	11,22	88,78	15,99	5,10	78,91
345	Bracuí (Santa Rita do Bracuí)	335	143	98,60	1,40	16,08	83,92	98,60	1,40	0,00
346	Botafogo	337	112	100,00	0,00	97,32	2,68	96,43	3,57	0,00
347	Campo dos Poli	-	-	-	-	-	-	-	-	-
348	Cedro	91	33	100,00	0,00	96,97	3,03	100,00	0,00	0,00
349	Buracão	-	-	-	-	-	-	-	-	-
350	Linha Fão	43	17	100,00	0,00	100,00	0,00	100,00	0,00	0,00
351	Picada das Vassouras	20	9	100,00	0,00	0,00	100,00	100,00	0,00	0,00
352	Família Fidélix	24	14	100,00	0,00	100,00	0,00	100,00	0,00	0,00
353	Quilombo dos Alpes	196	75	100,00	0,00	100,00	0,00	100,00	0,00	0,00
354	Anastácia	X	X	X	X	X	X	X	X	X
355	Rincão dos Negros	7	5	100,00	0,00	0,00	100,00	60,00	0,00	40,00
356	Quadra	X	X	X	X	X	X	X	X	X
357	Cajá dos Negros	181	55	0,00	100,00	0,00	100,00	0,00	0,00	100,00
358	Costa da Lagoa	43	18	100,00	0,00	5,56	94,44	100,00	0,00	0,00
359	Arnesto Penna	42	17	100,00	0,00	11,76	88,24	88,24	5,88	5,88
360	Alto Trombetas 1	553	110	0,00	100,00	0,00	100,00	0,00	0,00	100,00
361	Macacos	172	43	100,00	0,00	2,33	97,67	79,07	11,63	9,30
362	Marambaia	250	72	100,00	0,00	0,00	100,00	97,22	2,78	0,00
363	Prodígio	92	26	100,00	0,00	96,15	3,85	100,00	0,00	0,00
364	Cruzeirinho	136	44	20,45	79,55	2,27	97,73	100,00	0,00	0,00
365	Nova Descoberta	604	211	92,89	7,11	95,73	4,27	4,74	92,42	2,84

Tabela de resultado 8

Percentual de domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola, por forma principal de abastecimento de água, existência de acesso à rede geral de distribuição de água e existência de canalização de água, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados - 2022

(continuação)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados		Pessoas quilom-bolas	Domicílios particulares permanentes ocupados com pelo menos um morador quilombola							
			Total	Forma principal de abastecimento de água (%)		Existência de acesso à rede geral de distribuição de água (%)		Forma de chegada da água utilizada no domicílio (%)		
Código	Nome			Rede geral de distribuição; Poço profundo ou artesiano; Poço raso, freático ou cacimba; Fonte, nascente ou mina	Carro-pipa; Água da chuva armazenada; Rios, açudes, córregos, lagos e igarapés; Outra	Sim	Não	Encanada até dentro da casa, apartamento ou habitação	Encanada, mas apenas no terreno	Não chega encanada
366	Pitombeira	172	60	25,00	75,00	0,00	100,00	38,33	0,00	61,67
367	Timbo	115	40	95,00	5,00	0,00	100,00	5,00	2,50	92,50
368	Jatobá	389	120	86,67	13,33	92,50	7,50	69,17	24,17	6,67
370	Lagoa Grande	89	20	95,00	5,00	75,00	25,00	100,00	0,00	0,00
371	Lapinha	188	61	60,66	39,34	4,92	95,08	47,54	36,07	16,39
372	Manoel Ciriaco	X	X	X	X	X	X	X	X	X
373	Mamãs	X	X	X	X	X	X	X	X	X
374	São João	18	7	100,00	0,00	0,00	100,00	100,00	0,00	0,00
375	Varzeão	123	41	100,00	0,00	0,00	100,00	90,24	9,76	0,00
376	Aliança / Santa Joana	570	199	97,49	2,51	90,95	9,05	91,46	1,51	7,04
377	Estiva dos Cotós	323	103	83,50	16,50	0,00	100,00	0,00	6,80	93,20
378	Mata de São Benedito	139	42	97,62	2,38	28,57	71,43	52,38	16,67	30,95
379	Pitoró dos Pretos	257	74	100,00	0,00	36,49	63,51	36,49	62,16	1,35
380	Santa Joana	137	38	92,11	7,89	89,47	10,53	28,95	63,16	7,89
382	Depósito	X	-	-	-	-	-	-	-	-
383	Cruzeiro	X	X	X	X	X	X	X	X	X
384	Barro Vermelho	77	22	90,91	9,09	0,00	100,00	0,00	0,00	100,00
385	Alto Bonito	97	28	96,43	3,57	10,71	89,29	14,29	21,43	64,29
386	Santana e São Patrício	408	142	100,00	0,00	69,72	30,28	69,01	15,49	15,49
387	Piqui/Santa Maria	482	130	96,15	3,85	3,08	96,92	6,15	11,54	82,31
388	Santa Rosa dos Pretos	2 047	658	97,42	2,58	54,41	45,59	40,58	45,74	13,68
389	Jacareí dos Pretos	112	42	76,19	23,81	33,33	66,67	54,76	16,67	28,57
390	Cariongo	164	49	100,00	0,00	93,88	6,12	93,88	2,04	4,08
391	Benfica	80	22	100,00	0,00	0,00	100,00	4,55	0,00	95,45
392	São Francisco Malaquias	30	14	92,86	7,14	0,00	100,00	0,00	0,00	100,00
393	Barreiro do Rio Pardo	X	23	4,35	95,65	0,00	100,00	21,74	17,39	60,87
394	Ilha de Maré	1 170	427	96,49	3,51	96,49	3,51	94,85	1,64	3,51
395	Pitanga de Palmares	150	63	92,06	7,94	1,59	98,41	73,02	4,76	22,22
396	Rio dos Macacos	146	65	40,00	60,00	13,85	86,15	20,00	1,54	78,46
397	Vicentes (Xique-Xique)	80	22	100,00	0,00	4,55	95,45	4,55	4,55	90,91
398	Vaca Morta	49	20	0,00	100,00	5,00	95,00	5,00	25,00	70,00
401	Jaó	253	70	100,00	0,00	0,00	100,00	98,57	1,43	0,00

Tabela de resultado 8

Percentual de domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola, por forma principal de abastecimento de água, existência de acesso à rede geral de distribuição de água e existência de canalização de água, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados - 2022

(continuação)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados		Pessoas quilom-bolas	Domicílios particulares permanentes ocupados com pelo menos um morador quilombola							
			Total	Forma principal de abastecimento de água (%)		Existência de acesso à rede geral de distribuição de água (%)		Forma de chegada da água utilizada no domicílio (%)		
Código	Nome			Rede geral de distribuição; Poço profundo ou artesiano; Poço raso, freático ou cacimba; Fonte, nascente ou mina	Carro-pipa; Água da chuva armazenada; Rios, açudes, córregos, lagos e igarapés; Outra	Sim	Não	Encanada até dentro da casa, apartamento ou habitação	Encanada, mas apenas no terreno	Não chega encanada
403	Porto Grande, Mangabeira, São Benedito Viseu	1 700	405	76,30	23,70	49,14	50,86	66,91	10,37	22,72
404	Morro do Boi	X	X	X	X	X	X	X	X	X
405	São Brás	1 043	404	98,02	1,98	98,27	1,73	95,79	3,96	0,25
406	Quilombo Frechal	702	251	100,00	0,00	96,02	3,98	95,62	3,59	0,80
408	Quilombos do Médio Ribeira	138	58	98,28	1,72	50,00	50,00	100,00	0,00	0,00
409	Massapã	5	2	100,00	0,00	0,00	100,00	0,00	100,00	0,00
410	Inhanhum	568	169	72,19	27,81	87,57	12,43	86,98	11,83	1,18
411	Cruz dos Riachos	41	14	50,00	50,00	71,43	28,57	21,43	50,00	28,57
412	Fazenda Santana	113	38	7,89	92,11	0,00	100,00	44,74	0,00	55,26
413	Tiririca dos Crioulos	114	37	16,22	83,78	2,70	97,30	2,70	0,00	97,30
414	Águas do Velho Chico	1 778	566	90,46	9,54	90,81	9,19	92,76	7,24	0,00
415	Feijão e Posse	188	58	81,03	18,97	3,45	96,55	50,00	15,52	34,48
416	Rio das Rãs II	84	32	68,75	31,25	100,00	0,00	90,63	9,38	0,00
417	Juá-Bandeira	1 098	360	89,72	10,28	58,89	41,11	82,22	11,11	6,67
418	Mimbó	177	62	100,00	0,00	100,00	0,00	96,77	3,23	0,00
419	Serrote	1 168	359	81,62	18,38	96,38	3,62	88,02	10,31	1,67
420	Sertão de Itamambuca	133	43	13,95	86,05	0,00	100,00	97,67	2,33	0,00
421	Capivari	X	X	X	X	X	X	X	X	X
423	Boqueirão	238	63	98,41	1,59	1,59	98,41	23,81	68,25	7,94
424	São Felipe	425	114	100,00	0,00	3,51	96,49	8,77	35,96	55,26
425	Curral de Varas	305	95	100,00	0,00	7,37	92,63	74,74	20,00	5,26
427	Santa Tereza	74	28	100,00	0,00	100,00	0,00	92,86	7,14	0,00
428	São Benedito dos Carneiros	21	6	100,00	0,00	100,00	0,00	83,33	16,67	0,00
431	Carro Quebrado	103	29	100,00	0,00	0,00	100,00	20,69	0,00	79,31
436	Itaperinha	208	66	96,97	3,03	65,15	34,85	40,91	36,36	22,73
439	Rio das Lages	57	19	100,00	0,00	0,00	100,00	47,37	0,00	52,63
442	Palmeiralzinho	219	60	100,00	0,00	0,00	100,00	21,67	61,67	16,67
443	Biguazinho	30	11	100,00	0,00	0,00	100,00	100,00	0,00	0,00
444	Caete	390	107	97,20	2,80	57,94	42,06	95,33	1,87	2,80
445	Castanhalzinho	200	62	98,39	1,61	91,94	8,06	54,84	43,55	1,61
446	Cutuvelo	199	64	100,00	0,00	0,00	100,00	93,75	6,25	0,00
447	Espírito Santo	90	26	80,77	19,23	3,85	96,15	38,46	38,46	23,08

Tabela de resultado 8

Percentual de domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola, por forma principal de abastecimento de água, existência de acesso à rede geral de distribuição de água e existência de canalização de água, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados - 2022

(continuação)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados		Pessoas quilom-bolas	Domicílios particulares permanentes ocupados com pelo menos um morador quilombola							
			Total	Forma principal de abastecimento de água (%)		Existência de acesso à rede geral de distribuição de água (%)		Forma de chegada da água utilizada no domicílio (%)		
Código	Nome			Rede geral de distribuição; Poço profundo ou artesiano; Poço raso, freático ou cacimba; Fonte, nascente ou mina	Carro-pipa; Água da chuva armazenada; Rios, açudes, córregos, lagos e igarapés; Outra	Sim	Não	Encanada até dentro da casa, apartamento ou habitação	Encanada, mas apenas no terreno	Não chega encanada
448	Ilha Grande de Cupijo	119	29	100,00	0,00	0,00	100,00	44,83	20,69	34,48
450	Rei Zumbi da Comunidade Sítio Bosque	211	61	81,97	18,03	6,56	93,44	42,62	13,11	44,26
451	São Miguel Arcanjo de Nova Ludiceia	947	279	94,62	5,38	58,42	41,58	59,50	30,11	10,39
452	Alagamar	331	107	99,07	0,93	88,79	11,21	98,13	0,93	0,93
453	São Sebastião	X	X	X	X	X	X	X	X	X
454	Vidal Martins	X	X	X	X	X	X	X	X	X
455	Ipiranga	216	66	100,00	0,00	59,09	40,91	21,21	37,88	40,91
456	Serra do Apon	57	23	100,00	0,00	0,00	100,00	100,00	0,00	0,00
457	Santo Antônio dos Pretos	45	12	58,33	41,67	0,00	100,00	0,00	25,00	75,00
458	Monte Alegre e Olho DÁgua dos Grilos	182	55	100,00	0,00	54,55	45,45	78,18	20,00	1,82
459	Bacuri dos Pires	170	47	97,87	2,13	4,26	95,74	46,81	2,13	51,06
460	Mocambo (MA)	311	87	97,70	2,30	44,83	55,17	31,03	37,93	31,03
461	Jiquiri e São Raimundo	628	192	98,96	1,04	14,58	85,42	65,63	22,92	11,46
462	Recurso e Nossa Senhora da Conceição	553	170	97,65	2,35	0,59	99,41	28,24	48,82	22,94
463	Santana dos Pretos	536	159	92,45	7,55	20,13	79,87	59,12	8,81	32,08
464	Peri Mirim	524	174	98,85	1,15	73,56	26,44	66,09	10,92	22,99
465	Axui	92	26	88,46	11,54	88,46	11,54	23,08	69,23	7,69
466	Santo Antônio	611	204	98,53	1,47	98,53	1,47	68,63	29,90	1,47
467	Terra Dura e Coqueiral	601	189	99,47	0,53	98,94	1,06	98,41	1,06	0,53
468	Tomás Nunes	338	112	91,07	8,93	71,43	28,57	69,64	22,32	8,04
469	Santa Luzia	236	68	100,00	0,00	73,53	26,47	60,29	38,24	1,47
470	Boa Vista	266	81	40,74	59,26	6,17	93,83	12,35	2,47	85,19
472	Cachoeira Porteira	112	26	53,85	46,15	61,54	38,46	42,31	19,23	38,46
474	Programa Raízes	494	104	100,00	0,00	6,73	93,27	83,65	6,73	9,62
475	São Tomé Açú	301	55	61,82	38,18	25,45	74,55	30,91	0,00	69,09
476	Tatituquara, São Sebastião	206	27	29,63	70,37	33,33	66,67	14,81	33,33	51,85
477	União São João	107	18	0,00	100,00	0,00	100,00	0,00	0,00	100,00
478	Cajuípe	X	X	X	X	X	X	X	X	X
479	Levantado	66	17	100,00	0,00	23,53	76,47	94,12	5,88	0,00
480	Córrego do Franco	98	37	100,00	0,00	0,00	100,00	100,00	0,00	0,00

Tabela de resultado 8

Percentual de domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola, por forma principal de abastecimento de água, existência de acesso à rede geral de distribuição de água e existência de canalização de água, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados - 2022

(continuação)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados		Pessoas quilom-bolas	Domicílios particulares permanentes ocupados com pelo menos um morador quilombola							
			Total	Forma principal de abastecimento de água (%)		Existência de acesso à rede geral de distribuição de água (%)		Forma de chegada da água utilizada no domicílio (%)		
Código	Nome			Rede geral de distribuição; Poço profundo ou artesiano; Poço raso, freático ou cacimba; Fonte, nascente ou mina	Carro-pipa; Água da chuva armazenada; Rios, açudes, córregos, lagos e igarapés; Outra	Sim	Não	Encanada até dentro da casa, apartamento ou habitação	Encanada, mas apenas no terreno	Não chega encanada
482	Paredão	62	25	92,00	8,00	0,00	100,00	68,00	20,00	12,00
483	Porto Coris	64	21	100,00	0,00	76,19	23,81	100,00	0,00	0,00
484	Tanque de Valença	459	137	100,00	0,00	18,25	81,75	30,66	36,50	32,85
485	Fazenda Cachoeira	X	8	100,00	0,00	50,00	50,00	75,00	25,00	0,00
486	Peixes	173	56	100,00	0,00	100,00	0,00	64,29	35,71	0,00
487	Cantão das Lombas	45	17	100,00	0,00	94,12	5,88	100,00	0,00	0,00
488	Sumidouro	109	25	96,00	4,00	8,00	92,00	96,00	0,00	4,00
491	Torrinha	322	94	82,98	17,02	100,00	0,00	98,94	1,06	0,00
492	Fazenda Grande	470	155	96,13	3,87	96,13	3,87	92,26	6,45	1,29
493	Mota	96	29	100,00	0,00	3,45	96,55	100,00	0,00	0,00
494	Santa Justina	89	41	100,00	0,00	7,32	92,68	90,24	7,32	2,44
495	Boa Esperança	347	113	100,00	0,00	0,88	99,12	99,12	0,88	0,00
496	Maria Romana	83	26	100,00	0,00	0,00	100,00	100,00	0,00	0,00
497	Tapera	46	13	69,23	30,77	0,00	100,00	100,00	0,00	0,00
498	Córrego do Alexandre	34	9	100,00	0,00	0,00	100,00	88,89	0,00	11,11
499	Morro do Onça	26	12	100,00	0,00	0,00	100,00	33,33	16,67	50,00
500	Porto Grande	30	10	100,00	0,00	10,00	90,00	70,00	20,00	10,00
501	Roda	139	40	100,00	0,00	0,00	100,00	95,00	5,00	0,00
502	Bongue	X	X	X	X	X	X	X	X	X
503	Fonseca	161	43	55,81	44,19	0,00	100,00	27,91	23,26	48,84
504	Batateira	118	37	100,00	0,00	5,41	94,59	5,41	5,41	89,19
505	Buri	X	X	X	X	X	X	X	X	X
506	Graciosa	412	144	98,61	1,39	94,44	5,56	92,36	3,47	4,17
507	Bela Vista/Quebra Chifre	264	99	6,06	93,94	6,06	93,94	4,04	12,12	83,84
508	Ambe	155	46	78,26	21,74	45,65	54,35	89,13	4,35	6,52
509	Campina Grande	44	16	87,50	12,50	6,25	93,75	75,00	12,50	12,50
510	Carmo do Maruanum	93	28	100,00	0,00	100,00	0,00	100,00	0,00	0,00
511	Cinco Chagas do Matapi	46	10	100,00	0,00	0,00	100,00	80,00	20,00	0,00
512	Curralinho	336	93	100,00	0,00	87,10	12,90	95,70	4,30	0,00
513	Engenho do Matapi	60	15	40,00	60,00	0,00	100,00	66,67	26,67	6,67
514	Igarapé do Lago do Maraca	295	73	87,67	12,33	0,00	100,00	52,05	5,48	42,47
515	Igarapé do Palha	22	7	28,57	71,43	14,29	85,71	57,14	0,00	42,86

Tabela de resultado 8

Percentual de domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola, por forma principal de abastecimento de água, existência de acesso à rede geral de distribuição de água e existência de canalização de água, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados - 2022

(conclusão)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados		Pessoas quilom-bolas	Domicílios particulares permanentes ocupados com pelo menos um morador quilombola							
			Total	Forma principal de abastecimento de água (%)		Existência de acesso à rede geral de distribuição de água (%)		Forma de chegada da água utilizada no domicílio (%)		
Código	Nome			Rede geral de distribuição; Poço profundo ou artesiano; Poço raso, freático ou cacimba; Fonte, nascente ou mina	Carro-pipa; Água da chuva armazenada; Rios, açudes, córregos, lagos e igarapés; Outra	Sim	Não	Encanada até dentro da casa, apartamento ou habitação	Encanada, mas apenas no terreno	Não chega encanada
516	Kulumbu do Patuazinho	56	17	94,12	5,88	0,00	100,00	94,12	0,00	5,88
517	Nossa Senhora do Desterro	58	15	0,00	100,00	0,00	100,00	26,67	20,00	53,33
518	Porto do Céu	128	26	100,00	0,00	0,00	100,00	84,62	15,38	0,00
519	Ressaca da Pedreira	250	73	95,89	4,11	0,00	100,00	86,30	6,85	6,85
520	Santa Luzia do Maruanum	73	18	100,00	0,00	0,00	100,00	100,00	0,00	0,00
521	Santo Antônio do Matapi	70	16	81,25	18,75	0,00	100,00	87,50	12,50	0,00
522	São Francisco do Matapi	76	11	90,91	9,09	0,00	100,00	100,00	0,00	0,00
523	Sao Joao I do Marunum II	53	13	100,00	0,00	69,23	30,77	100,00	0,00	0,00
524	São Miguel do Macacoari	51	20	95,00	5,00	85,00	15,00	80,00	10,00	10,00
525	São Pedro dos Bois	144	53	100,00	0,00	50,94	49,06	98,11	0,00	1,89
526	São Tomé do Aporema	58	14	85,71	14,29	0,00	100,00	64,29	14,29	21,43
527	Taperera	111	26	3,85	96,15	0,00	100,00	84,62	3,85	11,54
528	Lagoa dos Índios	310	109	99,08	0,92	7,34	92,66	83,49	7,34	9,17
529	Alto Pirativa	105	27	100,00	0,00	29,63	70,37	92,59	7,41	0,00
530	Igarapé do Lago	303	83	96,39	3,61	91,57	8,43	98,80	1,20	0,00
531	Ilha Redonda	117	37	97,30	2,70	0,00	100,00	81,08	5,41	13,51
532	Maria Joaquina	173	61	100,00	0,00	95,08	4,92	91,80	8,20	0,00
533	Pimentel	24	8	100,00	0,00	0,00	100,00	0,00	100,00	0,00
535	Nossa Senhora Fátima do Crauateua	159	46	84,78	15,22	0,00	100,00	32,61	19,57	47,83
536	Ausente	275	73	80,82	19,18	9,59	90,41	83,56	16,44	0,00

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2022.

Tabela de resultado 9

Domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola, por existência de banheiro, buraco ou sanitário para dejeções, forma de esgotamento sanitário e destino do lixo, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados - 2022

(continua)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados		Pessoas quilom-bolas	Domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola								
			Total	Existência de banheiro, buraco ou sanitário para dejeções				Forma de esgotamento sanitário		Destino do lixo	
Código	Nome			Tinham banheiro de uso exclusivo do domicílio	Apenas banheiro de uso comum a mais de um domicílio	Apenas sanitário ou buraco para dejeções, inclusive os localizados no terreno	Não tinham banheiro nem sanitário	Rede geral ou pluvial; Fossa séptica ou fossa filtro	Fossa rudimentar ou buraco; Vala; Rio, lago, córrego ou mar; Outra forma	Coletado no domicílio ou depositado em caçamba de serviço de limpeza	Queimado na propriedade; Enterrado na propriedade; Jogado em terreno baldio, encosta ou área pública; Outro destino
1	Quilombola de Jesus	34	14	12	0	2	-	11	3	0	14
2	Jacarequara	271	77	67	0	10	-	42	35	0	77
3	Itamoari	154	49	25	0	24	-	0	49	0	49
4	Paca e Aningal	43	16	16	0	0	-	0	16	0	16
5	Jurussaca	326	96	54	11	31	-	2	94	0	96
6	Camiranga	530	148	79	1	68	-	0	148	0	148
7	Santa Rita de Barreiras	292	80	47	29	4	-	44	36	0	80
8	Menino Jesus	114	32	22	0	10	-	0	32	0	32
9	Tipitinga	101	35	31	4	0	-	28	7	0	35
10	Mocambo - PA	483	158	142	12	4	-	42	116	105	53
11	Nossa Senhora do Livramento	296	91	73	2	16	-	28	63	72	19
12	Balique	917	245	140	1	104	-	65	180	0	245
13	Igarapé Preto, Baixinha, Panpelônia, Teófilo	4 073	1 036	718	64	248	6	162	868	0	1 036
14	Santo Cristo	217	62	34	0	26	2	0	60	0	62
15	Santa Fé e Santo Antônio	168	40	26	1	13	-	1	39	23	17
16	Itacuã-Miri	539	165	157	8	0	-	70	95	0	165
17	São José do Icatu	412	106	99	6	1	-	4	102	0	106
18	Carananduba	124	37	37	0	0	-	8	29	0	37
19	Guajará Miri	420	138	131	5	2	-	31	107	1	137
20	Centro Ouro	786	242	141	52	36	13	63	166	0	242
21	Nossa Senhora da Conceição	524	173	103	22	31	17	11	145	0	173
22	Santa Maria do Traquateuá	101	36	19	7	9	1	0	35	0	36
23	São Manoel - PA	229	78	75	2	1	-	1	77	0	78
24	Matias	377	94	25	69	0	-	0	94	0	94
25	Moju-Miri	193	53	22	0	29	2	0	51	0	53
26	Ribeira do Jambu-Açu	154	52	49	0	3	-	26	26	0	52
27	Porto Alegre	260	71	28	3	38	2	31	38	0	71
28	Samauba	24	5	4	0	1	-	0	5	0	5
29	Alto Itacuruçá, Baixo Itacuruçá, Bom Remédio	5 638	1 425	967	94	364	-	267	1 158	261	1 164
30	Jacunday	400	157	117	22	15	3	5	149	0	157
31	São Sebastião	176	57	40	6	11	-	0	57	0	57
32	Laranjituba e África	195	60	55	2	2	1	1	58	1	59

Tabela de resultado 9

Domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola, por existência de banheiro, buraco ou sanitário para dejeções, forma de esgotamento sanitário e destino do lixo, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados - 2022

(continuação)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados		Pessoas quilom-bolas	Domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola								
			Total	Existência de banheiro, buraco ou sanitário para dejeções				Forma de esgotamento sanitário		Destino do lixo	
Código	Nome			Tinham banheiro de uso exclusivo do domicílio	Apenas banheiro de uso comum a mais de um domicílio	Apenas sanitário ou buraco para dejeções, inclusive os localizados no terreno	Não tinham banheiro nem sanitário	Rede geral ou pluvial; Fossa séptica ou fossa filtro	Fossa rudimentar ou buraco; Vala; Rio, lago, córrego ou mar; Outra forma	Coletado no domicílio ou depositado em caçamba de serviço de limpeza	Queimado na propriedade; Enterrado na propriedade; Jogado em terreno baldio, encosta ou área pública; Outro destino
33	Tambaí-Açú	440	112	109	0	3	-	4	108	0	112
34	Santa Maria do Mirindeua	213	61	40	6	14	1	0	60	1	60
35	Gurupá	739	217	182	11	24	-	81	136	0	217
36	Maria Ribeira	261	55	29	22	4	-	0	55	0	55
37	Ramal do Piratuba	787	204	145	47	12	-	141	63	159	45
38	Santana Axe do Baixo Jambuaçu	76	29	26	2	0	1	0	28	0	29
39	Arquinec	928	235	145	18	70	2	102	131	0	235
40	Macapazinho	153	49	49	0	0	-	0	49	49	0
41	Itaboca-Quatro Bocas e Cacoal	321	86	44	4	38	-	1	85	57	29
42	Cabeceiras	2 921	801	465	117	216	3	216	582	0	801
43	Boa Vista	722	191	186	5	0	-	61	130	67	124
44	Pacoval do Alenquer	1 210	291	110	166	15	-	0	291	0	291
45	Água Fria	70	15	1	0	14	-	0	15	0	15
46	Erepecuru	935	244	116	68	60	-	9	235	0	244
47	Alto Trombetas I	524	125	8	15	100	2	8	115	0	125
48	Trombetas	983	225	59	41	123	2	11	212	0	225
49	Santa Luzia do Tracuateua	131	39	25	6	8	-	0	39	0	39
50	Santa Quitéria e Itacoãzinho	203	56	54	1	1	-	29	27	0	56
51	Bela Aurora	155	44	30	2	12	-	0	44	0	44
53	Abacatal-Aurá	316	112	92	6	14	-	89	23	0	112
54	Conceição do Macacoari	28	13	13	0	0	-	10	3	0	13
55	Mel da Pedreira	115	32	32	0	0	-	30	2	32	0
56	Curiaú	1 535	479	476	2	0	1	61	417	428	51
57	Cotovelo	138	32	5	1	24	2	0	30	0	32
58	Santo Inácio	142	46	11	2	21	12	0	34	0	46
59	Bom Jesus dos Pretos	-	0	-	-	-	-	0	0	-	-
60	Santa Izabel	-	0	-	-	-	-	0	0	-	-
61	Santana	146	49	19	2	27	1	0	48	0	49
62	Santa Helena	94	31	31	0	0	-	28	3	0	31
63	São Sebastião dos Pretos	220	65	21	3	4	37	19	9	0	65
64	Usina Velha	273	86	44	1	21	20	4	62	0	86
65	Olho D'água do Raposo	75	24	20	2	2	-	2	22	0	24

Tabela de resultado 9

Domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola, por existência de banheiro, buraco ou sanitário para dejeções, forma de esgotamento sanitário e destino do lixo, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados - 2022

(continuação)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados		Pessoas quilom-bolas	Domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola								
			Total	Existência de banheiro, buraco ou sanitário para dejeções				Forma de esgotamento sanitário		Destino do lixo	
Código	Nome			Tinham banheiro de uso exclusivo do domicílio	Apenas banheiro de uso comum a mais de um domicílio	Apenas sanitário ou buraco para dejeções, inclusive os localizados no terreno	Não tinham banheiro nem sanitário	Rede geral ou pluvial; Fossa séptica ou fossa filtro	Fossa rudimentar ou buraco; Vala; Rio, lago, córrego ou mar; Outra forma	Coletado no domicílio ou depositado em caçamba de serviço de limpeza	Queimado na propriedade; Enterrado na propriedade; Jogado em terreno baldio, encosta ou área pública; Outro destino
66	Mocorongo	58	17	1	3	6	7	0	10	0	17
67	Cipó	399	112	57	5	43	7	10	95	0	112
68	Lago Grande	507	155	66	1	13	75	3	77	1	154
69	Queluz	349	100	44	7	45	4	0	96	0	100
70	Campo Redondo	166	40	0	2	5	33	0	7	0	40
71	Cajueiro	171	52	40	2	4	6	21	25	1	51
72	Carangueijo	56	21	4	3	13	1	0	20	0	21
73	Jenipapo	21	7	1	0	3	3	0	4	0	7
74	Rio dos Peixes	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
75	Santa Rita do Vale	38	12	7	3	1	1	0	11	0	12
76	Pedrinhas	86	35	34	0	1	-	32	3	0	35
78	Barreira	82	27	12	0	15	-	12	15	0	27
79	Aguiar	136	43	10	3	21	9	4	30	0	43
80	Mucambo	219	65	45	0	15	5	0	60	0	65
81	Ferreira	187	43	3	40	0	-	0	43	0	43
82	Contenda	219	76	7	17	44	8	0	68	0	76
83	São Manoel - MA	33	15	15	0	0	-	0	15	0	15
84	Santa Rosa - MA - Viana	111	43	6	0	15	22	0	21	0	43
86	Jamari dos Pretos	544	168	62	7	98	1	0	167	0	168
87	Imbiral	58	16	0	1	15	-	0	16	0	16
88	Bem Posta	96	19	13	5	1	-	5	14	0	19
89	Altamira	112	33	27	1	5	-	27	6	0	33
90	Olho D'água dos Pires	55	20	6	0	0	14	0	6	0	20
91	Volta do Campo Grande	276	98	65	3	1	29	0	69	0	98
92	Fazenda Nova	539	188	125	17	13	33	0	155	0	188
93	Morrinhos	370	140	93	3	7	37	23	80	0	140
94	Sítio Velho	526	151	97	2	0	52	0	99	0	151
95	Conceição das Crioulas	888	290	160	5	50	75	101	114	156	134
96	Castainho	985	308	274	10	21	3	159	146	284	24
97	Lagoa dos Campinhos	338	118	114	1	2	1	20	97	115	3
98	Mocambo - SE	426	157	154	1	2	-	4	153	156	1
99	Mangal e Barro Vermelho	579	149	144	1	0	4	0	145	0	149
100	Parateca e Pau D'arco	1 783	553	533	9	2	9	1	543	481	72

Tabela de resultado 9

Domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola, por existência de banheiro, buraco ou sanitário para dejeções, forma de esgotamento sanitário e destino do lixo, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados - 2022

(continuação)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados		Pessoas quilom-bolas	Domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola								
			Total	Existência de banheiro, buraco ou sanitário para dejeções				Forma de esgotamento sanitário		Destino do lixo	
Código	Nome			Tinham banheiro de uso exclusivo do domicílio	Apenas banheiro de uso comum a mais de um domicílio	Apenas sanitário ou buraco para dejeções, inclusive os localizados no terreno	Não tinham banheiro nem sanitário	Rede geral ou pluvial; Fossa séptica ou fossa filtro	Fossa rudimentar ou buraco; Vala; Rio, lago, córrego ou mar; Outra forma	Coletado no domicílio ou depositado em caçamba de serviço de limpeza	Queimado na propriedade; Enterrado na propriedade; Jogado em terreno baldio, encosta ou área pública; Outro destino
101	Fazenda Jatobá	387	97	54	0	0	43	1	53	0	97
102	Rio das Rãs	1 563	484	454	12	1	17	1	466	0	484
103	Barra e Bananal	258	82	79	3	0	-	0	82	63	19
105	Santana	79	30	30	0	0	-	26	4	30	0
106	Campinho da Independência	550	177	175	2	0	-	30	147	176	1
107	Preto Forro	61	24	24	0	0	-	0	24	0	24
108	Sacopã	25	9	9	0	0	-	9	0	9	0
110	Maria Rosa	60	18	18	0	0	-	1	17	0	18
111	Porto dos Pilões	93	31	31	0	0	-	11	20	11	20
112	São Pedro	142	45	45	0	0	-	45	0	35	10
113	Pedro Cubas	123	47	47	0	0	-	24	23	32	15
114	Galvão	90	27	27	0	0	-	27	0	25	2
115	Ivaporunduva	261	91	88	1	0	2	76	13	86	5
117	Chácara das Rosas	84	28	28	0	0	-	28	0	28	0
118	Família Silva	59	21	20	1	0	-	21	0	21	0
119	Colônia de São Miguel	125	44	44	0	0	-	7	37	0	44
120	Chácara Buriti	109	49	49	0	0	-	2	47	49	0
121	Furnas do Dionísio	277	101	101	0	0	-	101	0	1	100
122	Furnas da Boa Sorte	138	49	49	0	0	-	4	45	1	48
124	Kalunga	3 528	1 119	553	21	59	486	218	415	117	1 002
125	São Raimundo da Pirativa	101	25	25	0	0	-	17	8	0	25
126	Baco Pari	191	45	22	1	22	-	2	43	0	45
127	Família Magalhães	37	11	9	0	1	1	0	10	0	11
128	Mesquita	1 146	429	425	2	2	-	246	183	256	173
129	Tomás Cardoso	20	9	9	0	0	-	0	9	0	9
130	Cabral	90	33	32	0	0	1	31	1	21	12
131	São José da Serra	116	33	29	2	1	1	8	24	1	32
132	Alto da Serra	-	0	-	-	-	-	0	0	-	-
133	São Benedito	3	1	1	0	0	-	1	0	0	1
134	Caveira	370	133	133	0	0	-	95	38	114	19
135	Mata Cavalo	711	253	250	1	1	1	250	2	2	251
136	Lagoinha de Baixo	56	20	17	0	1	2	6	12	1	19
137	Campina de Pedra	43	16	16	0	0	-	15	1	0	16

Tabela de resultado 9

Domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola, por existência de banheiro, buraco ou sanitário para dejeções, forma de esgotamento sanitário e destino do lixo, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados - 2022

(continuação)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados		Pessoas quilom-bolas	Domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola								
			Total	Existência de banheiro, buraco ou sanitário para dejeções				Forma de esgotamento sanitário		Destino do lixo	
Código	Nome			Tinham banheiro de uso exclusivo do domicílio	Apenas banheiro de uso comum a mais de um domicílio	Apenas sanitário ou buraco para dejeções, inclusive os localizados no terreno	Não tinham banheiro nem sanitário	Rede geral ou pluvial; Fossa séptica ou fossa filtro	Fossa rudimentar ou buraco; Vala; Rio, lago, córrego ou mar; Outra forma	Coletado no domicílio ou depositado em caçamba de serviço de limpeza	Queimado na propriedade; Enterrado na propriedade; Jogado em terreno baldio, encosta ou área pública; Outro destino
138	Grotão	108	30	26	4	0	-	10	20	0	30
139	Barra do Aroeira	435	127	106	12	3	6	11	110	71	56
140	Kalunga do Mimoso	361	139	26	5	0	108	0	31	0	139
141	Invernada dos Negros	459	164	143	10	9	2	9	153	31	133
142	Serra do Talhado	243	94	89	0	5	-	60	34	94	0
143	Grilo	260	81	81	0	0	-	70	11	31	50
144	Matão	167	37	34	1	2	-	32	5	0	37
145	Pedra dÁgua	316	104	102	0	2	-	8	96	0	104
147	Paratibe	1 054	398	396	0	2	-	271	127	366	32
148	Monte Alegre	564	173	164	9	0	-	165	8	160	13
149	Retiro	252	80	80	0	0	-	45	35	71	9
150	Serraria e São Cristóvão	158	51	49	2	0	-	14	37	0	51
151	São Pedro	79	29	28	1	0	-	6	23	1	28
152	Linharinho	201	65	61	3	1	-	38	27	26	39
153	Tambor	88	17	0	0	0	17	0	0	0	17
154	Brotas	139	43	42	1	0	-	43	0	43	0
155	Caçandoca	153	61	60	0	1	-	52	9	60	1
156	Cambury	126	42	40	1	0	1	29	12	39	3
157	Mandira	48	21	21	0	0	-	17	4	21	0
158	São Miguel do Morro Seco	67	22	22	0	0	-	22	0	0	22
159	Cafundó	110	37	37	0	0	-	37	0	37	0
160	Água Morna	32	12	11	1	0	-	0	12	10	2
161	Invernada Paiol de Telha	148	52	40	5	7	-	0	52	20	32
162	João Surá	148	54	53	0	1	-	5	49	8	46
163	Casca	239	96	94	2	0	-	96	0	51	45
164	Contendas	172	47	38	1	8	-	0	47	37	10
165	Santana III	242	82	78	1	2	1	0	81	61	21
166	Caraiba	654	199	176	7	8	8	4	187	173	26
167	Catuabo	410	144	140	0	1	3	39	102	132	12
168	Forte	17	6	6	0	0	-	1	5	0	6
169	Ladeiras	572	193	179	7	6	1	1	191	189	4
170	Luziense	3 986	1 263	1 230	18	11	4	413	846	1 066	197
171	Pirangi	78	26	25	0	1	-	25	1	24	2

Tabela de resultado 9

Domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola, por existência de banheiro, buraco ou sanitário para dejeções, forma de esgotamento sanitário e destino do lixo, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados - 2022

(continuação)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados		Pessoas quilom-bolas	Domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola								
			Total	Existência de banheiro, buraco ou sanitário para dejeções				Forma de esgotamento sanitário		Destino do lixo	
Código	Nome			Tinham banheiro de uso exclusivo do domicílio	Apenas banheiro de uso comum a mais de um domicílio	Apenas sanitário ou buraco para dejeções, inclusive os localizados no terreno	Não tinham banheiro nem sanitário	Rede geral ou pluvial; Fossa séptica ou fossa filtro	Fossa rudimentar ou buraco; Vala; Rio, lago, córrego ou mar; Outra forma	Coletado no domicílio ou depositado em caçamba de serviço de limpeza	Queimado na propriedade; Enterrado na propriedade; Jogado em terreno baldio, encosta ou área pública; Outro destino
172	Pontal da Barra	483	162	156	5	1	-	161	1	162	0
173	Serra da Guia	610	174	154	1	3	16	0	158	58	116
174	Agreste	293	91	79	0	3	9	2	80	0	91
175	Capão das Gamelas	222	71	71	0	0	-	0	71	0	71
176	Caonge/ Dendê / Engenho da Ponte e outras	314	107	92	0	2	13	82	12	1	106
177	Curral da Pedra	96	35	22	0	0	13	11	11	0	35
178	Araçá / Cariacá / Pato / Pedras / Retiro	606	177	174	1	0	2	174	1	0	177
179	Danda	112	40	39	1	0	-	5	35	38	2
180	Lagoa das Piranhas	274	82	73	2	4	3	1	78	0	82
181	Lagoa do Peixe	129	53	48	0	3	2	0	51	0	53
182	Mata do Sapê	113	35	18	0	0	17	0	18	0	35
183	Morro Redondo	140	47	46	1	0	-	12	35	0	47
184	Nova Batalhinha	71	X	X	X	X	X	X	X	X	X
185	Olhos d'Água do Basílio	190	57	57	0	0	-	15	42	0	57
186	Riacho da Sacutiaba e Sacutiaba	237	59	51	0	2	6	51	2	0	59
187	Salamina Putumuju	176	66	46	0	19	1	0	65	0	66
188	Sambaiba	313	87	59	0	0	28	2	57	0	87
189	São Francisco do Paraguaçu	1 096	379	377	0	2	-	343	36	372	7
190	Tijuaçu	2 865	967	875	16	62	14	169	784	781	186
191	Velame	79	30	28	2	0	-	0	30	0	30
192	Jatobá	44	15	15	0	0	-	0	15	0	15
193	Macambira	998	342	331	1	1	9	11	322	29	313
194	Boa Vista dos Negros	141	52	52	0	0	-	51	1	36	16
195	Capoeiras	1 078	356	352	3	0	1	1	354	193	163
196	Sítio Pavilhão	96	32	29	0	3	-	5	27	1	31
197	Acauã	302	88	84	4	0	-	84	4	74	14
198	Barra do Parateca	621	196	185	1	4	6	11	179	196	0
199	Narcisa	36	12	8	0	4	-	0	12	0	12
200	Maroba dos Teixeiras	65	26	21	1	0	4	0	22	1	25
201	Gurutuba	1 187	364	304	33	15	12	4	348	0	364
202	Lagoa das Pedras e Encantados do Bom Jardim	231	76	70	1	1	4	0	72	0	76

Tabela de resultado 9

Domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola, por existência de banheiro, buraco ou sanitário para dejeções, forma de esgotamento sanitário e destino do lixo, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados - 2022

(continuação)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados		Pessoas quilom-bolas	Domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola								
			Total	Existência de banheiro, buraco ou sanitário para dejeções				Forma de esgotamento sanitário		Destino do lixo	
Código	Nome			Tinham banheiro de uso exclusivo do domicílio	Apenas banheiro de uso comum a mais de um domicílio	Apenas sanitário ou buraco para dejeções, inclusive os localizados no terreno	Não tinham banheiro nem sanitário	Rede geral ou pluvial; Fossa séptica ou fossa filtro	Fossa rudimentar ou buraco; Vala; Rio, lago, córrego ou mar; Outra forma	Coletado no domicílio ou depositado em caçamba de serviço de limpeza	Queimado na propriedade; Enterrado na propriedade; Jogado em terreno baldio, encosta ou área pública; Outro destino
203	Monge Belo	1 272	429	379	13	32	5	61	363	3	426
204	Mumbuca	236	91	75	3	8	5	4	82	9	82
205	Riacho dos Negros	667	204	166	7	1	30	0	174	0	204
206	Bacabal	247	84	80	4	0	-	0	84	0	84
207	Areal Luiz da Guaranha	214	59	59	0	0	-	59	0	59	0
209	Luizes	69	27	27	0	0	-	27	0	27	0
210	Minador	123	47	42	0	0	5	1	41	3	44
211	Lagoa do Ramo e Goiabeira	119	37	37	0	0	-	36	1	26	11
212	Charco	153	48	7	0	40	1	0	47	0	48
213	Saracura	494	112	46	6	59	1	0	111	45	67
214	Familia Cardoso	66	22	22	0	0	-	22	0	22	0
215	Dezideirio Felipe de Oliveira e Picadinha	3	2	2	0	0	-	0	2	1	1
216	Arapema	234	50	2	35	13	-	0	50	0	50
217	Bom Jardim	473	123	88	30	5	-	84	39	0	123
218	Sítio Arruda	157	40	12	0	2	26	0	14	0	40
219	Três Irmãos	59	17	16	1	0	-	8	9	17	0
220	Tapuio	76	22	21	0	0	1	0	21	4	18
221	Alcantara	9 341	3 266	2 493	326	370	77	1 215	1 974	238	3 028
222	Arvores Verdes e Estreito	438	109	44	7	14	44	10	55	0	109
223	Machadinho	3	2	2	0	0	-	1	1	0	2
224	São Domingos	329	130	130	0	0	-	124	6	125	5
225	Ipiranga do Carmina	118	37	18	3	7	9	7	21	0	37
227	Santa Maria dos Pinheiros	36	14	14	0	0	-	14	0	0	14
228	Mangueiras	53	22	21	1	0	-	22	0	22	0
229	Brejo dos Crioulos	1 821	540	479	20	6	35	21	484	0	540
230	Amaros	2	2	2	0	0	-	0	2	1	1
231	Lagoas	5 042	1 598	802	13	116	667	233	698	2	1 596
232	Matões dos Moreira	549	166	42	3	29	92	9	65	0	166
233	Cocal	185	56	15	0	41	-	0	56	0	56
234	Pedras Negras	78	24	21	0	3	-	0	24	1	23
235	Santo Antônio do Guaporé	51	16	13	0	0	3	0	13	2	14
237	Serra dos Chagas	162	48	6	0	7	35	8	5	0	48

Tabela de resultado 9

Domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola, por existência de banheiro, buraco ou sanitário para dejeções, forma de esgotamento sanitário e destino do lixo, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados - 2022

(continuação)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados		Pessoas quilom-bolas	Domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola									
			Total	Existência de banheiro, buraco ou sanitário para dejeções				Forma de esgotamento sanitário		Destino do lixo	
Código	Nome			Tinham banheiro de uso exclusivo do domicílio	Apenas banheiro de uso comum a mais de um domicílio	Apenas sanitário ou buraco para dejeções, inclusive os localizados no terreno	Não tinham banheiro nem sanitário	Rede geral ou pluvial; Fossa séptica ou fossa filtro	Fossa rudimentar ou buraco; Vala; Rio, lago, córrego ou mar; Outra forma	Coletado no domicílio ou depositado em caçamba de serviço de limpeza	Queimado na propriedade; Enterrado na propriedade; Jogado em terreno baldio, encosta ou área pública; Outro destino
238	Marques	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
239	São Judas Tadeu	450	122	79	13	30	-	16	106	2	120
240	São Domingos	428	154	135	8	6	5	11	138	44	110
241	Timbauba	708	216	56	1	53	106	0	110	3	213
242	Cacau e Ovos	165	50	21	7	20	2	0	48	0	50
243	São Jorge	846	332	324	7	1	-	248	84	270	62
244	Queimadas	150	61	58	0	0	3	9	49	54	7
245	Cambará	94	37	37	0	0	-	30	7	24	13
246	Brutos	120	38	28	1	4	5	0	33	0	38
247	São Miguel	444	137	132	3	1	1	23	113	137	0
248	Rincão dos Martimianos	141	46	46	0	0	-	2	44	46	0
249	Manoel Barbosa	119	40	39	1	0	-	35	5	38	2
250	São Roque	71	40	36	1	3	-	0	40	32	8
251	Familia Thomaz	-	0	-	-	-	-	0	0	-	-
252	Rincão dos Caixões	49	16	13	2	0	1	0	15	0	16
253	Limoeiro	76	34	34	0	0	-	10	24	32	2
254	Morro Alto	433	177	174	2	0	1	80	96	175	2
255	Palmas	59	21	19	0	0	2	0	19	0	21
256	Mormaça	50	14	14	0	0	-	1	13	0	14
257	Tabacaria	357	102	88	2	12	-	0	102	1	101
258	Arvinha	37	17	17	0	0	-	0	17	0	17
259	Alto Alegre	1 653	519	498	20	0	1	214	304	462	57
260	Guerém Baixão do Guaí, Quizanga, Tabatinga, Guaruçú, Giral	1 277	460	396	9	32	23	10	427	139	321
261	Fojo	241	80	64	4	11	1	0	79	67	13
262	Lagoa Santa	85	27	22	0	3	2	2	23	0	27
263	Jetimana e Boa Vista	163	52	33	0	1	18	1	33	1	51
264	Porto do Campo	157	53	44	0	0	9	0	44	0	53
265	Iuna	111	31	18	10	1	2	2	27	0	31
266	Sete Ladeiras e Terra Dura	163	40	36	2	2	-	0	40	0	40
267	Córrego dos Iús	163	51	23	7	20	1	44	6	0	51
268	Sítio Veiga	160	50	17	1	24	8	38	4	38	12

Tabela de resultado 9

Domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola, por existência de banheiro, buraco ou sanitário para dejeções, forma de esgotamento sanitário e destino do lixo, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados - 2022

(continuação)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados		Pessoas quilom-bolas	Domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola								
			Total	Existência de banheiro, buraco ou sanitário para dejeções				Forma de esgotamento sanitário		Destino do lixo	
Código	Nome			Tinham banheiro de uso exclusivo do domicílio	Apenas banheiro de uso comum a mais de um domicílio	Apenas sanitário ou buraco para dejeções, inclusive os localizados no terreno	Não tinham banheiro nem sanitário	Rede geral ou pluvial; Fossa séptica ou fossa filtro	Fossa rudimentar ou buraco; Vala; Rio, lago, córrego ou mar; Outra forma	Coletado no domicílio ou depositado em caçamba de serviço de limpeza	Queimado na propriedade; Enterrado na propriedade; Jogado em terreno baldio, encosta ou área pública; Outro destino
269	Córrego Ubaranas	273	78	73	4	1	-	56	22	30	48
270	Água Preta	268	87	81	3	1	2	0	85	24	63
271	Boqueirão da Arara	262	93	85	2	0	6	12	75	20	73
272	Cunani	56	13	7	0	6	-	6	7	0	13
273	Rosa	45	17	17	0	0	-	16	1	16	1
274	São José do Mata Fome	15	8	8	0	0	-	7	1	5	3
275	Ilha de São Vicente	49	15	3	0	11	1	0	14	0	15
276	Cocalinho	388	112	105	3	3	1	0	111	97	15
277	Lajeado	29	9	8	0	0	1	0	8	0	9
278	Sabonete	27	9	8	0	0	1	3	5	0	9
279	Comunidade Aroeira	180	52	50	2	0	-	0	52	41	11
280	Santa Fé	58	19	13	6	0	-	0	19	0	19
281	Rio Andirá	1 137	244	147	14	77	6	0	238	0	244
282	Abobreiras	153	51	49	2	0	-	0	51	32	19
284	Caiana Dos Crioulos	411	128	124	1	0	3	0	125	0	128
285	Engenho do Bonfim	89	31	31	0	0	-	0	31	0	31
286	Engenho Mundo Novo	-	0	-	-	-	-	0	0	-	-
287	Família Teodoro de Oliveira e Ventura	-	0	-	-	-	-	0	0	-	-
289	Alto da Serra	40	13	13	0	0	-	4	9	12	1
290	Rasa	274	102	101	1	0	-	97	5	102	0
291	Pedra do Sal	4	2	2	0	0	-	2	0	2	0
292	Contente	147	39	27	0	0	12	0	27	0	39
294	Vila São João / Cavalos	235	63	5	1	0	57	0	6	0	63
295	Santa Luzia	54	14	13	1	0	-	1	13	0	14
296	Fazenda Porteiras	69	28	27	1	0	-	1	27	17	11
297	Família Jarcem	-	0	-	-	-	-	0	0	-	-
298	Famílias Araújo e Ribeiro	69	27	27	0	0	-	16	11	27	0
299	Tia Eva	326	112	112	0	0	-	35	77	112	0
300	Picadinha	32	17	17	0	0	-	0	17	1	16
301	Comunidade Furnas da Boa Sorte	-	0	-	-	-	-	0	0	-	-
302	Cedro	59	25	25	0	0	-	17	8	21	4
303	Reginaldo	143	58	58	0	0	-	27	31	56	2

Tabela de resultado 9

Domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola, por existência de banheiro, buraco ou sanitário para dejeções, forma de esgotamento sanitário e destino do lixo, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados - 2022

(continuação)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados		Pessoas quilom-bolas	Domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola								
			Total	Existência de banheiro, buraco ou sanitário para dejeções				Forma de esgotamento sanitário		Destino do lixo	
Código	Nome			Tinham banheiro de uso exclusivo do domicílio	Apenas banheiro de uso comum a mais de um domicílio	Apenas sanitário ou buraco para dejeções, inclusive os localizados no terreno	Não tinham banheiro nem sanitário	Rede geral ou pluvial; Fossa séptica ou fossa filtro	Fossa rudimentar ou buraco; Vala; Rio, lago, córrego ou mar; Outra forma	Coletado no domicílio ou depositado em caçamba de serviço de limpeza	Queimado na propriedade; Enterrado na propriedade; Jogado em terreno baldio, encosta ou área pública; Outro destino
304	Pedra Preta	179	71	71	0	0	-	53	18	55	16
305	Ribeirão Grande / Terra Seca	134	48	48	0	0	-	20	28	38	10
307	Tomazia, Tachizal, Itapocu, Mola, Bonfim, Frade	844	180	65	5	109	1	25	154	0	180
308	Retiro Ex Colonia Velha	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
309	Andre Lopes	221	64	64	0	0	-	35	29	57	7
310	Sapatú	125	49	49	0	0	-	1	48	49	0
311	Pedro Cubas de Cima	52	19	18	0	0	1	5	13	10	9
312	Nhunguará	409	125	123	2	0	-	0	125	96	29
313	Abobral	80	36	36	0	0	-	26	10	10	26
314	Poça	148	59	59	0	0	-	29	30	52	7
315	Engenho	40	14	14	0	0	-	5	9	7	7
316	Ostra	47	13	12	0	0	1	1	11	13	0
317	Aldeia	27	7	7	0	0	-	5	2	1	6
318	Bombas	67	24	11	0	3	10	0	14	0	24
319	Praia Grande	38	13	13	0	0	-	0	13	1	12
320	Piririca	23	9	9	0	0	-	2	7	6	3
321	Porto Velho	73	25	24	0	1	-	8	17	0	25
322	Peropava	64	23	23	0	0	-	20	3	21	2
323	Jiboia	495	177	152	2	10	13	6	158	140	37
324	Porto Leucádio	27	8	8	0	0	-	1	7	0	8
325	Cangume	162	56	54	2	0	-	40	16	54	2
326	Mussuca	2 535	827	826	0	1	-	202	625	817	10
327	Brejo dos Negros	615	189	181	0	6	2	31	156	114	75
328	Desterro	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
329	Patioba	561	187	187	0	0	-	8	179	177	10
330	Maloca	146	58	54	4	0	-	58	0	58	0
331	Curuanha	88	31	30	0	0	1	0	30	25	6
332	Laranjal	148	43	42	1	0	-	41	2	0	43
333	Gurupá Mirim, Jocojo, Flexinha, Carrazedo	2 033	451	213	161	76	1	91	359	2	449
334	Muruteauzinho	139	39	15	2	22	-	0	39	0	39
335	Nossa Senhora da Graça	125	32	15	0	17	-	15	17	0	32
336	Peruana	85	24	1	0	22	1	0	23	0	24

Tabela de resultado 9

Domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola, por existência de banheiro, buraco ou sanitário para dejeções, forma de esgotamento sanitário e destino do lixo, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados - 2022

(continuação)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados		Pessoas quilom-bolas	Domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola								
			Total	Existência de banheiro, buraco ou sanitário para dejeções				Forma de esgotamento sanitário		Destino do lixo	
Código	Nome			Tinham banheiro de uso exclusivo do domicílio	Apenas banheiro de uso comum a mais de um domicílio	Apenas sanitário ou buraco para dejeções, inclusive os localizados no terreno	Não tinham banheiro nem sanitário	Rede geral ou pluvial; Fossa séptica ou fossa filtro	Fossa rudimentar ou buraco; Vala; Rio, lago, córrego ou mar; Outra forma	Coletado no domicílio ou depositado em caçamba de serviço de limpeza	Queimado na propriedade; Enterrado na propriedade; Jogado em terreno baldio, encosta ou área pública; Outro destino
337	Ariramba	70	14	1	0	13	-	1	13	0	14
338	Arapucu	244	67	48	0	19	-	2	65	0	67
339	Murumuru	389	89	82	6	1	-	51	38	0	89
340	Tiningu	215	60	55	1	4	-	0	60	0	60
341	Maria Valentina	322	102	64	15	21	2	22	78	0	102
342	Rosário	252	77	74	2	1	-	41	36	0	77
344	Alto Trombetas II	1 209	294	165	61	65	3	2	289	9	285
345	Bracuí (Santa Rita do Bracuí)	335	143	142	1	0	-	49	94	142	1
346	Botafogo	337	112	112	0	0	-	104	8	103	9
347	Campo dos Poli	-	0	-	-	-	-	0	0	-	-
348	Cedro	91	33	32	1	0	-	1	32	16	17
349	Buracão	-	0	-	-	-	-	0	0	-	-
350	Linha Fão	43	17	15	2	0	-	0	17	0	17
351	Picada das Vassouras	20	9	9	0	0	-	0	9	0	9
352	Família Fidélix	24	14	14	0	0	-	14	0	14	0
353	Quilombo dos Alpes	196	75	74	1	0	-	50	25	75	0
354	Anastácia	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
355	Rincão dos Negros	7	5	3	2	0	-	2	3	2	3
356	Quadra	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
357	Cajá dos Negros	181	55	51	0	0	4	0	51	55	0
358	Costa da Lagoa	43	18	18	0	0	-	18	0	17	1
359	Arnesto Penna	42	17	16	1	0	-	15	2	17	0
360	Alto Trombetas 1	553	110	4	25	81	-	0	110	0	110
361	Macacos	172	43	33	0	0	10	0	33	0	43
362	Marambaia	250	72	72	0	0	-	7	65	65	7
363	Prodígio	92	26	26	0	0	-	20	6	0	26
364	Cruzeirinho	136	44	44	0	0	-	4	40	44	0
365	Nova Descoberta	604	211	203	4	4	-	15	196	204	7
366	Pitombeira	172	60	57	1	1	1	7	52	1	59
367	Timbo	115	40	37	2	1	-	37	3	0	40
368	Jatobá	389	120	117	0	0	3	10	107	0	120
370	Lagoa Grande	89	20	18	0	0	2	0	18	0	20
371	Lapinha	188	61	52	6	3	-	0	61	0	61

Tabela de resultado 9

Domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola, por existência de banheiro, buraco ou sanitário para dejeções, forma de esgotamento sanitário e destino do lixo, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados - 2022

(continuação)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados		Pessoas quilom-bolas	Domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola									
			Total	Existência de banheiro, buraco ou sanitário para dejeções				Forma de esgotamento sanitário		Destino do lixo	
Código	Nome			Tinham banheiro de uso exclusivo do domicílio	Apenas banheiro de uso comum a mais de um domicílio	Apenas sanitário ou buraco para dejeções, inclusive os localizados no terreno	Não tinham banheiro nem sanitário	Rede geral ou pluvial; Fossa séptica ou fossa filtro	Fossa rudimentar ou buraco; Vala; Rio, lago, córrego ou mar; Outra forma	Coletado no domicílio ou depositado em caçamba de serviço de limpeza	Queimado na propriedade; Enterrado na propriedade; Jogado em terreno baldio, encosta ou área pública; Outro destino
372	Manoel Ciriaco	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
373	Mamãs	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
374	São João	18	7	7	0	0	-	0	7	0	7
375	Varzeão	123	41	38	1	0	2	0	39	0	41
376	Aliança / Santa Joana	570	199	170	4	25	-	107	92	0	199
377	Estiva dos Cotós	323	103	0	14	85	4	0	99	0	103
378	Mata de São Benedito	139	42	19	5	18	-	16	26	2	40
379	Pitoró dos Pretos	257	74	24	9	1	40	0	34	0	74
380	Santa Joana	137	38	5	10	7	16	4	18	0	38
382	Depósito	X	0	-	-	-	-	0	0	-	-
383	Cruzeiro	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
384	Barro Vermelho	77	22	15	0	0	7	0	15	0	22
385	Alto Bonito	97	28	9	8	6	5	3	20	0	28
386	Santana e São Patrício	408	142	93	5	30	14	4	124	72	70
387	Piqui/Santa Maria	482	130	34	9	87	-	3	127	0	130
388	Santa Rosa dos Pretos	2 047	658	485	18	121	34	239	385	3	655
389	Jacareí dos Pretos	112	42	19	0	23	-	10	32	6	36
390	Cariongo	164	49	30	0	16	3	0	46	16	33
391	Benfica	80	22	5	9	8	-	1	21	0	22
392	São Francisco Malaquias	30	14	0	0	14	-	0	14	0	14
393	Barreiro do Rio Pardo	X	23	13	0	1	9	0	14	0	23
394	Ilha de Maré	1 170	427	421	2	3	1	4	422	418	9
395	Pitanga de Palmares	150	63	59	3	0	1	1	61	7	56
396	Rio dos Macacos	146	65	46	12	7	-	18	47	5	60
397	Vicentes (Xique-Xique)	80	22	21	0	0	1	0	21	0	22
398	Vaca Morta	49	20	16	1	0	3	0	17	0	20
401	Jaó	253	70	66	4	0	-	55	15	61	9
403	Porto Grande, Mangabeira, São Benedito Viseu	1 700	405	209	31	163	2	28	375	0	405
404	Morro do Boi	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
405	São Brás	1 043	404	396	2	6	-	54	350	390	14
406	Quilombo Frechal	702	251	217	10	24	-	121	130	109	142
408	Quilombos do Médio Ribeira	138	58	55	0	3	-	12	46	40	18

Tabela de resultado 9

Domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola, por existência de banheiro, buraco ou sanitário para dejeções, forma de esgotamento sanitário e destino do lixo, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados - 2022

(continuação)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados		Pessoas quilom-bolas	Domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola								
			Total	Existência de banheiro, buraco ou sanitário para dejeções				Forma de esgotamento sanitário		Destino do lixo	
Código	Nome			Tinham banheiro de uso exclusivo do domicílio	Apenas banheiro de uso comum a mais de um domicílio	Apenas sanitário ou buraco para dejeções, inclusive os localizados no terreno	Não tinham banheiro nem sanitário	Rede geral ou pluvial; Fossa séptica ou fossa filtro	Fossa rudimentar ou buraco; Vala; Rio, lago, córrego ou mar; Outra forma	Coletado no domicílio ou depositado em caçamba de serviço de limpeza	Queimado na propriedade; Enterrado na propriedade; Jogado em terreno baldio, encosta ou área pública; Outro destino
409	Massapã	5	2	0	0	0	2	0	0	0	2
410	Inhanhum	568	169	149	2	3	15	16	138	108	61
411	Cruz dos Riachos	41	14	14	0	0	-	13	1	0	14
412	Fazenda Santana	113	38	17	4	8	9	10	19	0	38
413	Tiririca dos Crioulos	114	37	14	0	0	23	0	14	0	37
414	Águas do Velho Chico	1 778	566	537	4	8	17	278	271	1	565
415	Feijão e Posse	188	58	54	1	0	3	0	55	31	27
416	Rio das Rãs II	84	32	30	0	0	2	1	29	0	32
417	Juá-Bandeira	1 098	360	349	5	0	6	1	353	0	360
418	Mimbó	177	62	57	1	4	-	51	11	1	61
419	Serrote	1 168	359	298	0	1	60	18	281	156	203
420	Sertão de Itamambuca	133	43	43	0	0	-	43	0	42	1
421	Capivari	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
423	Boqueirão	238	63	17	1	45	-	16	47	0	63
424	São Felipe	425	114	56	29	28	1	2	111	0	114
425	Curral de Varas	305	95	72	2	20	1	0	94	0	95
427	Santa Tereza	74	28	6	21	1	-	14	14	0	28
428	São Benedito dos Carneiros	21	6	3	0	3	-	0	6	0	6
431	Carro Quebrado	103	29	2	3	17	7	0	22	0	29
436	Itaperinha	208	66	46	5	7	8	0	58	0	66
439	Rio das Lages	57	19	11	1	7	-	0	19	0	19
442	Palmeiralzinho	219	60	26	4	30	-	0	60	0	60
443	Biguazinho	30	11	11	0	0	-	2	9	0	11
444	Caete	390	107	69	6	32	-	5	102	59	48
445	Castanhalzinho	200	62	60	2	0	-	0	62	0	62
446	Cutuvelo	199	64	64	0	0	-	0	64	0	64
447	Espírito Santo	90	26	26	0	0	-	0	26	0	26
448	Ilha Grande de Cupijo	119	29	29	0	0	-	1	28	0	29
450	Rei Zumbi da Comunidade Sítio Bosque	211	61	15	12	27	7	0	54	0	61
451	São Miguel Arcanjo de Nova Ludiceia	947	279	104	16	153	6	38	235	0	279
452	Alagamar	331	107	107	0	0	-	89	18	38	69
453	São Sebastião	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

Tabela de resultado 9

Domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola, por existência de banheiro, buraco ou sanitário para dejeções, forma de esgotamento sanitário e destino do lixo, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados - 2022

(continuação)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados		Pessoas quilom-bolas	Domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola									
			Total	Existência de banheiro, buraco ou sanitário para dejeções				Forma de esgotamento sanitário		Destino do lixo	
Código	Nome			Tinham banheiro de uso exclusivo do domicílio	Apenas banheiro de uso comum a mais de um domicílio	Apenas sanitário ou buraco para dejeções, inclusive os localizados no terreno	Não tinham banheiro nem sanitário	Rede geral ou pluvial; Fossa séptica ou fossa filtro	Fossa rudimentar ou buraco; Vala; Rio, lago, córrego ou mar; Outra forma	Coletado no domicílio ou depositado em caçamba de serviço de limpeza	Queimado na propriedade; Enterrado na propriedade; Jogado em terreno baldio, encosta ou área pública; Outro destino
454	Vidal Martins	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
455	Ipiranga	216	66	16	47	3	-	1	65	0	66
456	Serra do Apon	57	23	22	0	1	-	0	23	1	22
457	Santo Antônio dos Pretos	45	12	0	0	1	11	0	1	0	12
458	Monte Alegre e Olho DÁgua dos Grilos	182	55	19	11	4	21	17	17	0	55
459	Bacuri dos Pires	170	47	34	4	2	7	0	40	0	47
460	Mocambo (MA)	311	87	35	7	45	-	14	73	0	87
461	Jiquiri e São Raimundo	628	192	105	2	82	3	0	189	0	192
462	Recurso e Nossa Senhora da Conceição	553	170	144	12	6	8	1	161	141	29
463	Santana dos Pretos	536	159	103	2	53	1	48	110	1	158
464	Peri Mirim	524	174	94	3	60	17	12	145	0	174
465	Axui	92	26	1	1	7	17	0	9	0	26
466	Santo Antônio	611	204	161	41	2	-	139	65	0	204
467	Terra Dura e Coqueiral	601	189	187	0	0	2	184	3	141	48
468	Tomás Nunes	338	112	99	3	8	2	0	110	0	112
469	Santa Luzia	236	68	25	0	43	-	0	68	0	68
470	Boa Vista	266	81	24	0	56	1	0	80	6	75
472	Cachoeira Porteira	112	26	19	0	7	-	8	18	1	25
474	Programa Raízes	494	104	77	27	0	-	45	59	30	74
475	São Tomé Açú	301	55	0	0	55	-	0	55	0	55
476	Tatituquara, São Sebastião	206	27	23	0	4	-	0	27	0	27
477	União São João	107	18	1	0	17	-	0	18	0	18
478	Cajuípe	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
479	Levantado	66	17	17	0	0	-	0	17	15	2
480	Córrego do Franco	98	37	37	0	0	-	0	37	16	21
482	Paredão	62	25	22	3	0	-	2	23	25	0
483	Porto Coris	64	21	21	0	0	-	0	21	13	8
484	Tanque de Valença	459	137	52	3	78	4	1	132	0	137
485	Fazenda Cachoeira	X	8	6	1	0	1	1	6	0	8
486	Peixes	173	56	27	0	19	10	17	29	0	56
487	Cantão das Lombas	45	17	17	0	0	-	17	0	15	2
488	Sumidouro	109	25	24	1	0	-	0	25	0	25

Tabela de resultado 9

Domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola, por existência de banheiro, buraco ou sanitário para dejeções, forma de esgotamento sanitário e destino do lixo, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados - 2022

(continuação)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados		Pessoas quilom-bolas	Domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola								
			Total	Existência de banheiro, buraco ou sanitário para dejeções				Forma de esgotamento sanitário		Destino do lixo	
Código	Nome			Tinham banheiro de uso exclusivo do domicílio	Apenas banheiro de uso comum a mais de um domicílio	Apenas sanitário ou buraco para dejeções, inclusive os localizados no terreno	Não tinham banheiro nem sanitário	Rede geral ou pluvial; Fossa séptica ou fossa filtro	Fossa rudimentar ou buraco; Vala; Rio, lago, córrego ou mar; Outra forma	Coletado no domicílio ou depositado em caçamba de serviço de limpeza	Queimado na propriedade; Enterrado na propriedade; Jogado em terreno baldio, encosta ou área pública; Outro destino
491	Torrinha	322	94	90	1	3	-	0	94	93	1
492	Fazenda Grande	470	155	151	0	1	3	5	147	117	38
493	Mota	96	29	20	2	7	-	0	29	0	29
494	Santa Justina	89	41	41	0	0	-	15	26	15	26
495	Boa Esperança	347	113	113	0	0	-	1	112	89	24
496	Maria Romana	83	26	26	0	0	-	26	0	25	1
497	Tapera	46	13	13	0	0	-	12	1	13	0
498	Córrego do Alexandre	34	9	8	0	1	-	7	2	6	3
499	Morro do Onça	26	12	9	0	0	3	3	6	0	12
500	Porto Grande	30	10	9	1	0	-	3	7	0	10
501	Roda	139	40	39	1	0	-	39	1	36	4
502	Bongue	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
503	Fonseca	161	43	25	1	3	14	0	29	0	43
504	Batateira	118	37	10	0	1	26	1	10	37	0
505	Buri	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
506	Graciosa	412	144	136	2	0	6	17	121	129	15
507	Bela Vista/Quebra Chifre	264	99	53	3	40	3	5	91	99	0
508	Ambe	155	46	46	0	0	-	45	1	32	14
509	Campina Grande	44	16	14	2	0	-	2	14	8	8
510	Carmo do Maruanum	93	28	28	0	0	-	17	11	24	4
511	Cinco Chagas do Matapi	46	10	9	0	1	-	0	10	0	10
512	Curralinho	336	93	93	0	0	-	87	6	91	2
513	Engenho do Matapi	60	15	15	0	0	-	0	15	0	15
514	Igarapé do Lago do Maraca	295	73	25	1	42	5	0	68	19	54
515	Igarapé do Palha	22	7	3	0	4	-	1	6	0	7
516	Kulumbu do Patuazinho	56	17	14	3	0	-	0	17	16	1
517	Nossa Senhora do Desterro	58	15	14	1	0	-	0	15	0	15
518	Porto do Céu	128	26	24	2	0	-	7	19	18	8
519	Ressaca da Pedreira	250	73	71	0	1	1	70	2	61	12
520	Santa Luzia do Maruanum	73	18	16	0	2	-	1	17	5	13
521	Santo Antônio do Matapi	70	16	13	3	0	-	0	16	0	16
522	São Francisco do Matapi	76	11	11	0	0	-	0	11	0	11
523	Sao Joao I do Marunum II	53	13	9	1	2	1	6	6	3	10

Tabela de resultado 9

Domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola, por existência de banheiro, buraco ou sanitário para dejeções, forma de esgotamento sanitário e destino do lixo, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados - 2022

(conclusão)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados		Pessoas quilom-bolas	Domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola								
			Total	Existência de banheiro, buraco ou sanitário para dejeções				Forma de esgotamento sanitário		Destino do lixo	
Código	Nome			Tinham banheiro de uso exclusivo do domicílio	Apenas banheiro de uso comum a mais de um domicílio	Apenas sanitário ou buraco para dejeções, inclusive os localizados no terreno	Não tinham banheiro nem sanitário	Rede geral ou pluvial; Fossa séptica ou fossa filtro	Fossa rudimentar ou buraco; Vala; Rio, lago, córrego ou mar; Outra forma	Coletado no domicílio ou depositado em caçamba de serviço de limpeza	Queimado na propriedade; Enterrado na propriedade; Jogado em terreno baldio, encosta ou área pública; Outro destino
524	São Miguel do Macacoari	51	20	18	1	1	-	12	8	18	2
525	São Pedro dos Bois	144	53	53	0	0	-	53	0	34	19
526	São Tomé do Aporema	58	14	14	0	0	-	0	14	9	5
527	Taperera	111	26	26	0	0	-	1	25	0	26
528	Lagoa dos Índios	310	109	106	3	0	-	36	73	84	25
529	Alto Pirativa	105	27	25	2	0	-	0	27	0	27
530	Igarapé do Lago	303	83	83	0	0	-	48	35	0	83
531	Ilha Redonda	117	37	36	1	0	-	2	35	29	8
532	Maria Joaquina	173	61	61	0	0	-	51	10	59	2
533	Pimentel	24	8	8	0	0	-	8	0	0	8
535	Nossa Senhora Fátima do Crauateua	159	46	8	0	37	1	0	45	0	46
536	Ausente	275	73	73	0	0	-	1	72	0	73

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2022.

Tabela de resultado 10

Percentuais de domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola, por existência de banheiro, buraco ou sanitário para dejeções, forma de esgotamento sanitário e destino do lixo, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados - 2022

(continua)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados		Pessoas quilom-bolas	Domicílios particulares permanentes ocupados com pelo menos um morador quilombola								
			Total	Existência de banheiro, buraco ou sanitário para dejeções (%)				Forma de esgotamento sanitário (%)		Destino do lixo do domicílio (%)	
Código	Nome			Tinham banheiro de uso exclusivo do domicílio	Apenas banheiro de uso comum a mais de um domicílio	Apenas sanitário ou buraco para dejeções, inclusive os localizados no terreno	Não tinham banheiro nem sanitário	Rede geral ou pluvial; Fossa séptica ou fossa filtro	Fossa rudimentar ou buraco; Vala; Rio, lago, córrego ou mar; Outra forma; Sem esgotamento	Coletado no domicílio ou depositado em caçamba de serviço de limpeza	Queimado na propriedade; Enterrado na propriedade; Jogado em terreno baldio, encosta ou área pública; Outro destino
1	Quilombola de Jesus	34	14	85,71	0,00	14,29	-	78,57	21,43	0,00	100,00
2	Jacarequara	271	77	87,01	0,00	12,99	-	54,55	45,45	0,00	100,00
3	Itamoari	154	49	51,02	0,00	48,98	-	0,00	100,00	0,00	100,00
4	Paca e Aningal	43	16	100,00	0,00	0,00	-	0,00	100,00	0,00	100,00
5	Jurussaca	326	96	56,25	11,46	32,29	-	2,08	97,92	0,00	100,00
6	Camiranga	530	148	53,38	0,68	45,95	-	0,00	100,00	0,00	100,00
7	Santa Rita de Barreiras	292	80	58,75	36,25	5,00	-	55,00	45,00	0,00	100,00
8	Menino Jesus	114	32	68,75	0,00	31,25	-	0,00	100,00	0,00	100,00
9	Tipitinga	101	35	88,57	11,43	0,00	-	80,00	20,00	0,00	100,00
10	Mocambo - PA	483	158	89,87	7,59	2,53	-	26,58	73,42	66,46	33,54
11	Nossa Senhora do Livramento	296	91	80,22	2,20	17,58	-	30,77	69,23	79,12	20,88
12	Balique	917	245	57,14	0,41	42,45	-	26,53	73,47	0,00	100,00
13	Igarapé Preto, Baixinha, Panpelônia, Teófilo	4 073	1 036	69,31	6,18	23,94	0,58	15,64	84,36	0,00	100,00
14	Santo Cristo	217	62	54,84	0,00	41,94	3,23	0,00	100,00	0,00	100,00
15	Santa Fé e Santo Antônio	168	40	65,00	2,50	32,50	-	2,50	97,50	57,50	42,50
16	Itacuã-Miri	539	165	95,15	4,85	0,00	-	42,42	57,58	0,00	100,00
17	São José do Icatu	412	106	93,40	5,66	0,94	-	3,77	96,23	0,00	100,00
18	Carananduba	124	37	100,00	0,00	0,00	-	21,62	78,38	0,00	100,00
19	Guajará Miri	420	138	94,93	3,62	1,45	-	22,46	77,54	0,72	99,28
20	Centro Ouro	786	242	58,26	21,49	14,88	5,37	26,03	73,97	0,00	100,00
21	Nossa Senhora da Conceição	524	173	59,54	12,72	17,92	9,83	6,36	93,64	0,00	100,00
22	Santa Maria do Traquateuá	101	36	52,78	19,44	25,00	2,78	0,00	100,00	0,00	100,00
23	São Manoel - PA	229	78	96,15	2,56	1,28	-	1,28	98,72	0,00	100,00
24	Matias	377	94	26,60	73,40	0,00	-	0,00	100,00	0,00	100,00
25	Moju-Miri	193	53	41,51	0,00	54,72	3,77	0,00	100,00	0,00	100,00
26	Ribeira do Jambu-Açu	154	52	94,23	0,00	5,77	-	50,00	50,00	0,00	100,00
27	Porto Alegre	260	71	39,44	4,23	53,52	2,82	43,66	56,34	0,00	100,00
28	Samauba	24	5	80,00	0,00	20,00	-	0,00	100,00	0,00	100,00
29	Alto Itacuruçá, Baixo Itacuruçá, Bom Remédio	5 638	1 425	67,86	6,60	25,54	-	18,74	81,26	18,32	81,68
30	Jacunday	400	157	74,52	14,01	9,55	1,91	3,18	96,82	0,00	100,00
31	São Sebastião	176	57	70,18	10,53	19,30	-	0,00	100,00	0,00	100,00

Tabela de resultado 10

Percentuais de domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola, por existência de banheiro, buraco ou sanitário para dejeções, forma de esgotamento sanitário e destino do lixo, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados - 2022

(continuação)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados		Pessoas quilom-bolas	Domicílios particulares permanentes ocupados com pelo menos um morador quilombola								
			Total	Existência de banheiro, buraco ou sanitário para dejeções (%)				Forma de esgotamento sanitário (%)		Destino do lixo do domicílio (%)	
Código	Nome			Tinham banheiro de uso exclusivo do domicílio	Apenas banheiro de uso comum a mais de um domicílio	Apenas sanitário ou buraco para dejeções, inclusive os localizados no terreno	Não tinham banheiro nem sanitário	Rede geral ou pluvial; Fossa séptica ou fossa filtro	Fossa rudimentar ou buraco; Vala; Rio, lago, córrego ou mar; Outra forma; Sem esgotamento	Coletado no domicílio ou depositado em caçamba de serviço de limpeza	Queimado na propriedade; Enterrado na propriedade; Jogado em terreno baldio, encosta ou área pública; Outro destino
32	Laranjituba e África	195	60	91,67	3,33	3,33	1,67	1,67	98,33	1,67	98,33
33	Tambaí-Açú	440	112	97,32	0,00	2,68	-	3,57	96,43	0,00	100,00
34	Santa Maria do Mirindeua	213	61	65,57	9,84	22,95	1,64	0,00	100,00	1,64	98,36
35	Gurupá	739	217	83,87	5,07	11,06	-	37,33	62,67	0,00	100,00
36	Maria Ribeira	261	55	52,73	40,00	7,27	-	0,00	100,00	0,00	100,00
37	Ramal do Piratuba	787	204	71,08	23,04	5,88	-	69,12	30,88	77,94	22,06
38	Santana Axe do Baixo Jambuaçu	76	29	89,66	6,90	0,00	3,45	0,00	100,00	0,00	100,00
39	Arquinec	928	235	61,70	7,66	29,79	0,85	43,40	56,60	0,00	100,00
40	Macapazinho	153	49	100,00	0,00	0,00	-	0,00	100,00	100,00	0,00
41	Itaboca-Quatro Bocas e Cacoal	321	86	51,16	4,65	44,19	-	1,16	98,84	66,28	33,72
42	Cabeceiras	2 921	801	58,05	14,61	26,97	0,37	26,97	73,03	0,00	100,00
43	Boa Vista	722	191	97,38	2,62	0,00	-	31,94	68,06	35,08	64,92
44	Pacoval do Alenquer	1 210	291	37,80	57,04	5,15	-	0,00	100,00	0,00	100,00
45	Água Fria	70	15	6,67	0,00	93,33	-	0,00	100,00	0,00	100,00
46	Erepecuru	935	244	47,54	27,87	24,59	-	3,69	96,31	0,00	100,00
47	Alto Trombetas I	524	125	6,40	12,00	80,00	1,60	6,40	93,60	0,00	100,00
48	Trombetas	983	225	26,22	18,22	54,67	0,89	4,89	95,11	0,00	100,00
49	Santa Luzia do Tracuateua	131	39	64,10	15,38	20,51	-	0,00	100,00	0,00	100,00
50	Santa Quitéria e Itacoãzinho	203	56	96,43	1,79	1,79	-	51,79	48,21	0,00	100,00
51	Bela Aurora	155	44	68,18	4,55	27,27	-	0,00	100,00	0,00	100,00
53	Abacatal-Aurá	316	112	82,14	5,36	12,50	-	79,46	20,54	0,00	100,00
54	Conceição do Macacoari	28	13	100,00	0,00	0,00	-	76,92	23,08	0,00	100,00
55	Mel da Pedreira	115	32	100,00	0,00	0,00	-	93,75	6,25	100,00	0,00
56	Curiaú	1 535	479	99,37	0,42	0,00	0,21	12,73	87,27	89,35	10,65
57	Cotovelo	138	32	15,63	3,13	75,00	6,25	0,00	100,00	0,00	100,00
58	Santo Inácio	142	46	23,91	4,35	45,65	26,09	0,00	100,00	0,00	100,00
59	Bom Jesus dos Pretos	-	0	-	-	-	-	-	-	-	-
60	Santa Izabel	-	0	-	-	-	-	-	-	-	-
61	Santana	146	49	38,78	4,08	55,10	2,04	0,00	100,00	0,00	100,00
62	Santa Helena	94	31	100,00	0,00	0,00	-	90,32	9,68	0,00	100,00
63	São Sebastião dos Pretos	220	65	32,31	4,62	6,15	56,92	29,23	70,77	0,00	100,00
64	Usina Velha	273	86	51,16	1,16	24,42	23,26	4,65	95,35	0,00	100,00

Tabela de resultado 10

Percentuais de domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola, por existência de banheiro, buraco ou sanitário para dejeções, forma de esgotamento sanitário e destino do lixo, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados - 2022

(continuação)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados		Pessoas quilom-bolas	Domicílios particulares permanentes ocupados com pelo menos um morador quilombola								
			Total	Existência de banheiro, buraco ou sanitário para dejeções (%)				Forma de esgotamento sanitário (%)		Destino do lixo do domicílio (%)	
Código	Nome			Tinham banheiro de uso exclusivo do domicílio	Apenas banheiro de uso comum a mais de um domicílio	Apenas sanitário ou buraco para dejeções, inclusive os localizados no terreno	Não tinham banheiro nem sanitário	Rede geral ou pluvial; Fossa séptica ou fossa filtro	Fossa rudimentar ou buraco; Vala; Rio, lago, córrego ou mar; Outra forma; Sem esgotamento	Coletado no domicílio ou depositado em caçamba de serviço de limpeza	Queimado na propriedade; Enterrado na propriedade; Jogado em terreno baldio, encosta ou área pública; Outro destino
65	Olho D'água do Raposo	75	24	83,33	8,33	8,33	-	8,33	91,67	0,00	100,00
66	Mocorongo	58	17	5,88	17,65	35,29	41,18	0,00	100,00	0,00	100,00
67	Cipó	399	112	50,89	4,46	38,39	6,25	8,93	91,07	0,00	100,00
68	Lago Grande	507	155	42,58	0,65	8,39	48,39	1,94	98,06	0,65	99,35
69	Queluz	349	100	44,00	7,00	45,00	4,00	0,00	100,00	0,00	100,00
70	Campo Redondo	166	40	0,00	5,00	12,50	82,50	0,00	100,00	0,00	100,00
71	Cajueiro	171	52	76,92	3,85	7,69	11,54	40,38	59,62	1,92	98,08
72	Carangueijo	56	21	19,05	14,29	61,90	4,76	0,00	100,00	0,00	100,00
73	Jenipapo	21	7	14,29	0,00	42,86	42,86	0,00	100,00	0,00	100,00
74	Rio dos Peixes	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
75	Santa Rita do Vale	38	12	58,33	25,00	8,33	8,33	0,00	100,00	0,00	100,00
76	Pedrinhas	86	35	97,14	0,00	2,86	-	91,43	8,57	0,00	100,00
78	Barreira	82	27	44,44	0,00	55,56	-	44,44	55,56	0,00	100,00
79	Aguiar	136	43	23,26	6,98	48,84	20,93	9,30	90,70	0,00	100,00
80	Mucambo	219	65	69,23	0,00	23,08	7,69	0,00	100,00	0,00	100,00
81	Ferreira	187	43	6,98	93,02	0,00	-	0,00	100,00	0,00	100,00
82	Contenda	219	76	9,21	22,37	57,89	10,53	0,00	100,00	0,00	100,00
83	São Manoel - MA	33	15	100,00	0,00	0,00	-	0,00	100,00	0,00	100,00
84	Santa Rosa - MA - Viana	111	43	13,95	0,00	34,88	51,16	0,00	100,00	0,00	100,00
86	Jamari dos Pretos	544	168	36,90	4,17	58,33	0,60	0,00	100,00	0,00	100,00
87	Imbiral	58	16	0,00	6,25	93,75	-	0,00	100,00	0,00	100,00
88	Bem Posta	96	19	68,42	26,32	5,26	-	26,32	73,68	0,00	100,00
89	Altamira	112	33	81,82	3,03	15,15	-	81,82	18,18	0,00	100,00
90	Olho D'água dos Pires	55	20	30,00	0,00	0,00	70,00	0,00	100,00	0,00	100,00
91	Volta do Campo Grande	276	98	66,33	3,06	1,02	29,59	0,00	100,00	0,00	100,00
92	Fazenda Nova	539	188	66,49	9,04	6,91	17,55	0,00	100,00	0,00	100,00
93	Morrinhos	370	140	66,43	2,14	5,00	26,43	16,43	83,57	0,00	100,00
94	Sítio Velho	526	151	64,24	1,32	0,00	34,44	0,00	100,00	0,00	100,00
95	Conceição das Crioulas	888	290	55,17	1,72	17,24	25,86	34,83	65,17	53,79	46,21
96	Castainho	985	308	88,96	3,25	6,82	0,97	51,62	48,38	92,21	7,79
97	Lagoa dos Campinhos	338	118	96,61	0,85	1,69	0,85	16,95	83,05	97,46	2,54
98	Mocambo - SE	426	157	98,09	0,64	1,27	-	2,55	97,45	99,36	0,64

Tabela de resultado 10

Percentuais de domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola, por existência de banheiro, buraco ou sanitário para dejeções, forma de esgotamento sanitário e destino do lixo, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados - 2022

(continuação)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados		Pessoas quilom-bolas	Domicílios particulares permanentes ocupados com pelo menos um morador quilombola								
			Total	Existência de banheiro, buraco ou sanitário para dejeções (%)				Forma de esgotamento sanitário (%)		Destino do lixo do domicílio (%)	
Código	Nome			Tinham banheiro de uso exclusivo do domicílio	Apenas banheiro de uso comum a mais de um domicílio	Apenas sanitário ou buraco para dejeções, inclusive os localizados no terreno	Não tinham banheiro nem sanitário	Rede geral ou pluvial; Fossa séptica ou fossa filtro	Fossa rudimentar ou buraco; Vala; Rio, lago, córrego ou mar; Outra forma; Sem esgotamento	Coletado no domicílio ou depositado em caçamba de serviço de limpeza	Queimado na propriedade; Enterrado na propriedade; Jogado em terreno baldio, encosta ou área pública; Outro destino
99	Mangal e Barro Vermelho	579	149	96,64	0,67	0,00	2,68	0,00	100,00	0,00	100,00
100	Parateca e Pau D'arco	1 783	553	96,38	1,63	0,36	1,63	0,18	99,82	86,98	13,02
101	Fazenda Jatobá	387	97	55,67	0,00	0,00	44,33	1,03	98,97	0,00	100,00
102	Rio das Rãs	1 563	484	93,80	2,48	0,21	3,51	0,21	99,79	0,00	100,00
103	Barra e Bananal	258	82	96,34	3,66	0,00	-	0,00	100,00	76,83	23,17
105	Santana	79	30	100,00	0,00	0,00	-	86,67	13,33	100,00	0,00
106	Campinho da Independência	550	177	98,87	1,13	0,00	-	16,95	83,05	99,44	0,56
107	Preto Forro	61	24	100,00	0,00	0,00	-	0,00	100,00	0,00	100,00
108	Sacopã	25	9	100,00	0,00	0,00	-	100,00	0,00	100,00	0,00
110	Maria Rosa	60	18	100,00	0,00	0,00	-	5,56	94,44	0,00	100,00
111	Porto dos Pilões	93	31	100,00	0,00	0,00	-	35,48	64,52	35,48	64,52
112	São Pedro	142	45	100,00	0,00	0,00	-	100,00	0,00	77,78	22,22
113	Pedro Cubas	123	47	100,00	0,00	0,00	-	51,06	48,94	68,09	31,91
114	Galvão	90	27	100,00	0,00	0,00	-	100,00	0,00	92,59	7,41
115	Ivaporunduva	261	91	96,70	1,10	0,00	2,20	83,52	16,48	94,51	5,49
117	Chácara das Rosas	84	28	100,00	0,00	0,00	-	100,00	0,00	100,00	0,00
118	Família Silva	59	21	95,24	4,76	0,00	-	100,00	0,00	100,00	0,00
119	Colônia de São Miguel	125	44	100,00	0,00	0,00	-	15,91	84,09	0,00	100,00
120	Chácara Buriti	109	49	100,00	0,00	0,00	-	4,08	95,92	100,00	0,00
121	Furnas do Dionísio	277	101	100,00	0,00	0,00	-	100,00	0,00	0,99	99,01
122	Furnas da Boa Sorte	138	49	100,00	0,00	0,00	-	8,16	91,84	2,04	97,96
124	Kalunga	3 528	1 119	49,42	1,88	5,27	43,43	19,48	80,52	10,46	89,54
125	São Raimundo da Pirativa	101	25	100,00	0,00	0,00	-	68,00	32,00	0,00	100,00
126	Baco Pari	191	45	48,89	2,22	48,89	-	4,44	95,56	0,00	100,00
127	Família Magalhães	37	11	81,82	0,00	9,09	9,09	0,00	100,00	0,00	100,00
128	Mesquita	1 146	429	99,07	0,47	0,47	-	57,34	42,66	59,67	40,33
129	Tomás Cardoso	20	9	100,00	0,00	0,00	-	0,00	100,00	0,00	100,00
130	Cabral	90	33	96,97	0,00	0,00	3,03	93,94	6,06	63,64	36,36
131	São José da Serra	116	33	87,88	6,06	3,03	3,03	24,24	75,76	3,03	96,97
132	Alto da Serra	-	0	-	-	-	-	-	-	-	-
133	São Benedito	3	1	100,00	0,00	0,00	-	100,00	0,00	0,00	100,00
134	Caveira	370	133	100,00	0,00	0,00	-	71,43	28,57	85,71	14,29

Tabela de resultado 10

Percentuais de domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola, por existência de banheiro, buraco ou sanitário para dejeções, forma de esgotamento sanitário e destino do lixo, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados - 2022

(continuação)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados		Pessoas quilom-bolas	Domicílios particulares permanentes ocupados com pelo menos um morador quilombola								
			Total	Existência de banheiro, buraco ou sanitário para dejeções (%)				Forma de esgotamento sanitário (%)		Destino do lixo do domicílio (%)	
Código	Nome			Tinham banheiro de uso exclusivo do domicílio	Apenas banheiro de uso comum a mais de um domicílio	Apenas sanitário ou buraco para dejeções, inclusive os localizados no terreno	Não tinham banheiro nem sanitário	Rede geral ou pluvial; Fossa séptica ou fossa filtro	Fossa rudimentar ou buraco; Vala; Rio, lago, córrego ou mar; Outra forma; Sem esgotamento	Coletado no domicílio ou depositado em caçamba de serviço de limpeza	Queimado na propriedade; Enterrado na propriedade; Jogado em terreno baldio, encosta ou área pública; Outro destino
135	Mata Cavalo	711	253	98,81	0,40	0,40	0,40	98,81	1,19	0,79	99,21
136	Lagoinha de Baixo	56	20	85,00	0,00	5,00	10,00	30,00	70,00	5,00	95,00
137	Campina de Pedra	43	16	100,00	0,00	0,00	-	93,75	6,25	0,00	100,00
138	Grotão	108	30	86,67	13,33	0,00	-	33,33	66,67	0,00	100,00
139	Barra do Aroeira	435	127	83,46	9,45	2,36	4,72	8,66	91,34	55,91	44,09
140	Kalunga do Mimoso	361	139	18,71	3,60	0,00	77,70	0,00	100,00	0,00	100,00
141	Invernada dos Negros	459	164	87,20	6,10	5,49	1,22	5,49	94,51	18,90	81,10
142	Serra do Talhado	243	94	94,68	0,00	5,32	-	63,83	36,17	100,00	0,00
143	Grilo	260	81	100,00	0,00	0,00	-	86,42	13,58	38,27	61,73
144	Matão	167	37	91,89	2,70	5,41	-	86,49	13,51	0,00	100,00
145	Pedra dÁgua	316	104	98,08	0,00	1,92	-	7,69	92,31	0,00	100,00
147	Paratibe	1 054	398	99,50	0,00	0,50	-	68,09	31,91	91,96	8,04
148	Monte Alegre	564	173	94,80	5,20	0,00	-	95,38	4,62	92,49	7,51
149	Retiro	252	80	100,00	0,00	0,00	-	56,25	43,75	88,75	11,25
150	Serraria e São Cristóvão	158	51	96,08	3,92	0,00	-	27,45	72,55	0,00	100,00
151	São Pedro	79	29	96,55	3,45	0,00	-	20,69	79,31	3,45	96,55
152	Linharinho	201	65	93,85	4,62	1,54	-	58,46	41,54	40,00	60,00
153	Tambor	88	17	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00	100,00	0,00	100,00
154	Brotas	139	43	97,67	2,33	0,00	-	100,00	0,00	100,00	0,00
155	Caçandoca	153	61	98,36	0,00	1,64	-	85,25	14,75	98,36	1,64
156	Cambury	126	42	95,24	2,38	0,00	2,38	69,05	30,95	92,86	7,14
157	Mandira	48	21	100,00	0,00	0,00	-	80,95	19,05	100,00	0,00
158	São Miguel do Morro Seco	67	22	100,00	0,00	0,00	-	100,00	0,00	0,00	100,00
159	Cafundó	110	37	100,00	0,00	0,00	-	100,00	0,00	100,00	0,00
160	Água Morna	32	12	91,67	8,33	0,00	-	0,00	100,00	83,33	16,67
161	Invernada Paiol de Telha	148	52	76,92	9,62	13,46	-	0,00	100,00	38,46	61,54
162	João Surá	148	54	98,15	0,00	1,85	-	9,26	90,74	14,81	85,19
163	Casca	239	96	97,92	2,08	0,00	-	100,00	0,00	53,13	46,88
164	Contendas	172	47	80,85	2,13	17,02	-	0,00	100,00	78,72	21,28
165	Santana III	242	82	95,12	1,22	2,44	1,22	0,00	100,00	74,39	25,61
166	Caraiba	654	199	88,44	3,52	4,02	4,02	2,01	97,99	86,93	13,07
167	Catuabo	410	144	97,22	0,00	0,69	2,08	27,08	72,92	91,67	8,33

Tabela de resultado 10

Percentuais de domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola, por existência de banheiro, buraco ou sanitário para dejeções, forma de esgotamento sanitário e destino do lixo, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados - 2022

(continuação)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados		Pessoas quilom-bolas	Domicílios particulares permanentes ocupados com pelo menos um morador quilombola								
			Total	Existência de banheiro, buraco ou sanitário para dejeções (%)				Forma de esgotamento sanitário (%)		Destino do lixo do domicílio (%)	
Código	Nome			Tinham banheiro de uso exclusivo do domicílio	Apenas banheiro de uso comum a mais de um domicílio	Apenas sanitário ou buraco para dejeções, inclusive os localizados no terreno	Não tinham banheiro nem sanitário	Rede geral ou pluvial; Fossa séptica ou fossa filtro	Fossa rudimentar ou buraco; Vala; Rio, lago, córrego ou mar; Outra forma; Sem esgotamento	Coletado no domicílio ou depositado em caçamba de serviço de limpeza	Queimado na propriedade; Enterrado na propriedade; Jogado em terreno baldio, encosta ou área pública; Outro destino
168	Forte	17	6	100,00	0,00	0,00	-	16,67	83,33	0,00	100,00
169	Ladeiras	572	193	92,75	3,63	3,11	0,52	0,52	99,48	97,93	2,07
170	Luziense	3 986	1 263	97,39	1,43	0,87	0,32	32,70	67,30	84,40	15,60
171	Pirangi	78	26	96,15	0,00	3,85	-	96,15	3,85	92,31	7,69
172	Pontal da Barra	483	162	96,30	3,09	0,62	-	99,38	0,62	100,00	0,00
173	Serra da Guia	610	174	88,51	0,57	1,72	9,20	0,00	100,00	33,33	66,67
174	Agreste	293	91	86,81	0,00	3,30	9,89	2,20	97,80	0,00	100,00
175	Capão das Gamelas	222	71	100,00	0,00	0,00	-	0,00	100,00	0,00	100,00
176	Caonge/ Dendê / Engenho da Ponte e outras	314	107	85,98	0,00	1,87	12,15	76,64	23,36	0,93	99,07
177	Curral da Pedra	96	35	62,86	0,00	0,00	37,14	31,43	68,57	0,00	100,00
178	Araçá / Cariacá / Pato / Pedras / Retiro	606	177	98,31	0,56	0,00	1,13	98,31	1,69	0,00	100,00
179	Danda	112	40	97,50	2,50	0,00	-	12,50	87,50	95,00	5,00
180	Lagoa das Piranhas	274	82	89,02	2,44	4,88	3,66	1,22	98,78	0,00	100,00
181	Lagoa do Peixe	129	53	90,57	0,00	5,66	3,77	0,00	100,00	0,00	100,00
182	Mata do Sapê	113	35	51,43	0,00	0,00	48,57	0,00	100,00	0,00	100,00
183	Morro Redondo	140	47	97,87	2,13	0,00	-	25,53	74,47	0,00	100,00
184	Nova Batalhinha	71	X	X	X	X	X	X	X	X	X
185	Olhos d'Água do Basílio	190	57	100,00	0,00	0,00	-	26,32	73,68	0,00	100,00
186	Riacho da Sacutiaba e Sacutiaba	237	59	86,44	0,00	3,39	10,17	86,44	13,56	0,00	100,00
187	Salamina Putumuju	176	66	69,70	0,00	28,79	1,52	0,00	100,00	0,00	100,00
188	Sambaiba	313	87	67,82	0,00	0,00	32,18	2,30	97,70	0,00	100,00
189	São Francisco do Paraguaçu	1 096	379	99,47	0,00	0,53	-	90,50	9,50	98,15	1,85
190	Tijuaçu	2 865	967	90,49	1,65	6,41	1,45	17,48	82,52	80,77	19,23
191	Velame	79	30	93,33	6,67	0,00	-	0,00	100,00	0,00	100,00
192	Jatobá	44	15	100,00	0,00	0,00	-	0,00	100,00	0,00	100,00
193	Macambira	998	342	96,78	0,29	0,29	2,63	3,22	96,78	8,48	91,52
194	Boa Vista dos Negros	141	52	100,00	0,00	0,00	-	98,08	1,92	69,23	30,77
195	Capoeiras	1 078	356	98,88	0,84	0,00	0,28	0,28	99,72	54,21	45,79
196	Sítio Pavilhão	96	32	90,63	0,00	9,38	-	15,63	84,38	3,13	96,88
197	Acauã	302	88	95,45	4,55	0,00	-	95,45	4,55	84,09	15,91
198	Barra do Parateca	621	196	94,39	0,51	2,04	3,06	5,61	94,39	100,00	0,00

Tabela de resultado 10

Percentuais de domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola, por existência de banheiro, buraco ou sanitário para dejeções, forma de esgotamento sanitário e destino do lixo, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados - 2022

(continuação)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados		Pessoas quilom-bolas	Domicílios particulares permanentes ocupados com pelo menos um morador quilombola								
			Total	Existência de banheiro, buraco ou sanitário para dejeções (%)				Forma de esgotamento sanitário (%)		Destino do lixo do domicílio (%)	
Código	Nome			Tinham banheiro de uso exclusivo do domicílio	Apenas banheiro de uso comum a mais de um domicílio	Apenas sanitário ou buraco para dejeções, inclusive os localizados no terreno	Não tinham banheiro nem sanitário	Rede geral ou pluvial; Fossa séptica ou fossa filtro	Fossa rudimentar ou buraco; Vala; Rio, lago, córrego ou mar; Outra forma; Sem esgotamento	Coletado no domicílio ou depositado em caçamba de serviço de limpeza	Queimado na propriedade; Enterrado na propriedade; Jogado em terreno baldio, encosta ou área pública; Outro destino
199	Narcisa	36	12	66,67	0,00	33,33	-	0,00	100,00	0,00	100,00
200	Maroba dos Teixeiras	65	26	80,77	3,85	0,00	15,38	0,00	100,00	3,85	96,15
201	Gurutuba	1 187	364	83,52	9,07	4,12	3,30	1,10	98,90	0,00	100,00
202	Lagoa das Pedras e Encantados do Bom Jardim	231	76	92,11	1,32	1,32	5,26	0,00	100,00	0,00	100,00
203	Monge Belo	1 272	429	88,34	3,03	7,46	1,17	14,22	85,78	0,70	99,30
204	Mumbuca	236	91	82,42	3,30	8,79	5,49	4,40	95,60	9,89	90,11
205	Riacho dos Negros	667	204	81,37	3,43	0,49	14,71	0,00	100,00	0,00	100,00
206	Bacabal	247	84	95,24	4,76	0,00	-	0,00	100,00	0,00	100,00
207	Areal Luiz da Guaranha	214	59	100,00	0,00	0,00	-	100,00	0,00	100,00	0,00
209	Luizes	69	27	100,00	0,00	0,00	-	100,00	0,00	100,00	0,00
210	Minador	123	47	89,36	0,00	0,00	10,64	2,13	97,87	6,38	93,62
211	Lagoa do Ramo e Goiabeira	119	37	100,00	0,00	0,00	-	97,30	2,70	70,27	29,73
212	Charco	153	48	14,58	0,00	83,33	2,08	0,00	100,00	0,00	100,00
213	Saracura	494	112	41,07	5,36	52,68	0,89	0,00	100,00	40,18	59,82
214	Familia Cardoso	66	22	100,00	0,00	0,00	-	100,00	0,00	100,00	0,00
215	Dezideirio Felipe de Oliveira e Picadinha	3	2	100,00	0,00	0,00	-	0,00	100,00	50,00	50,00
216	Arapema	234	50	4,00	70,00	26,00	-	0,00	100,00	0,00	100,00
217	Bom Jardim	473	123	71,54	24,39	4,07	-	68,29	31,71	0,00	100,00
218	Sítio Arruda	157	40	30,00	0,00	5,00	65,00	0,00	100,00	0,00	100,00
219	Três Irmãos	59	17	94,12	5,88	0,00	-	47,06	52,94	100,00	0,00
220	Tapuio	76	22	95,45	0,00	0,00	4,55	0,00	100,00	18,18	81,82
221	Alcantara	9 341	3 266	76,33	9,98	11,33	2,36	37,20	62,80	7,29	92,71
222	Arvores Verdes e Estreito	438	109	40,37	6,42	12,84	40,37	9,17	90,83	0,00	100,00
223	Machadinho	3	2	100,00	0,00	0,00	-	50,00	50,00	0,00	100,00
224	São Domingos	329	130	100,00	0,00	0,00	-	95,38	4,62	96,15	3,85
225	Ipiranga do Carmina	118	37	48,65	8,11	18,92	24,32	18,92	81,08	0,00	100,00
227	Santa Maria dos Pinheiros	36	14	100,00	0,00	0,00	-	100,00	0,00	0,00	100,00
228	Mangueiras	53	22	95,45	4,55	0,00	-	100,00	0,00	100,00	0,00
229	Brejo dos Crioulos	1 821	540	88,70	3,70	1,11	6,48	3,89	96,11	0,00	100,00
230	Amaros	2	2	100,00	0,00	0,00	-	0,00	100,00	50,00	50,00
231	Lagoas	5 042	1 598	50,19	0,81	7,26	41,74	14,58	85,42	0,13	99,87

Tabela de resultado 10

Percentuais de domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola, por existência de banheiro, buraco ou sanitário para dejeções, forma de esgotamento sanitário e destino do lixo, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados - 2022

(continuação)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados		Pessoas quilom-bolas	Domicílios particulares permanentes ocupados com pelo menos um morador quilombola								
			Total	Existência de banheiro, buraco ou sanitário para dejeções (%)				Forma de esgotamento sanitário (%)		Destino do lixo do domicílio (%)	
Código	Nome			Tinham banheiro de uso exclusivo do domicílio	Apenas banheiro de uso comum a mais de um domicílio	Apenas sanitário ou buraco para dejeções, inclusive os localizados no terreno	Não tinham banheiro nem sanitário	Rede geral ou pluvial; Fossa séptica ou fossa filtro	Fossa rudimentar ou buraco; Vala; Rio, lago, córrego ou mar; Outra forma; Sem esgotamento	Coletado no domicílio ou depositado em caçamba de serviço de limpeza	Queimado na propriedade; Enterrado na propriedade; Jogado em terreno baldio, encosta ou área pública; Outro destino
232	Matões dos Moreira	549	166	25,30	1,81	17,47	55,42	5,42	94,58	0,00	100,00
233	Cocal	185	56	26,79	0,00	73,21	-	0,00	100,00	0,00	100,00
234	Pedras Negras	78	24	87,50	0,00	12,50	-	0,00	100,00	4,17	95,83
235	Santo Antônio do Guaporé	51	16	81,25	0,00	0,00	18,75	0,00	100,00	12,50	87,50
237	Serra dos Chagas	162	48	12,50	0,00	14,58	72,92	16,67	83,33	0,00	100,00
238	Marques	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
239	São Judas Tadeu	450	122	64,75	10,66	24,59	-	13,11	86,89	1,64	98,36
240	São Domingos	428	154	87,66	5,19	3,90	3,25	7,14	92,86	28,57	71,43
241	Timbauba	708	216	25,93	0,46	24,54	49,07	0,00	100,00	1,39	98,61
242	Cacau e Ovos	165	50	42,00	14,00	40,00	4,00	0,00	100,00	0,00	100,00
243	São Jorge	846	332	97,59	2,11	0,30	-	74,70	25,30	81,33	18,67
244	Queimadas	150	61	95,08	0,00	0,00	4,92	14,75	85,25	88,52	11,48
245	Cambará	94	37	100,00	0,00	0,00	-	81,08	18,92	64,86	35,14
246	Brutos	120	38	73,68	2,63	10,53	13,16	0,00	100,00	0,00	100,00
247	São Miguel	444	137	96,35	2,19	0,73	0,73	16,79	83,21	100,00	0,00
248	Rincão dos Martimianos	141	46	100,00	0,00	0,00	-	4,35	95,65	100,00	0,00
249	Manoel Barbosa	119	40	97,50	2,50	0,00	-	87,50	12,50	95,00	5,00
250	São Roque	71	40	90,00	2,50	7,50	-	0,00	100,00	80,00	20,00
251	Familia Thomaz	-	0	-	-	-	-	-	-	-	-
252	Rincão dos Caixões	49	16	81,25	12,50	0,00	6,25	0,00	100,00	0,00	100,00
253	Limoeiro	76	34	100,00	0,00	0,00	-	29,41	70,59	94,12	5,88
254	Morro Alto	433	177	98,31	1,13	0,00	0,56	45,20	54,80	98,87	1,13
255	Palmas	59	21	90,48	0,00	0,00	9,52	0,00	100,00	0,00	100,00
256	Mormaça	50	14	100,00	0,00	0,00	-	7,14	92,86	0,00	100,00
257	Tabacaria	357	102	86,27	1,96	11,76	-	0,00	100,00	0,98	99,02
258	Arvinha	37	17	100,00	0,00	0,00	-	0,00	100,00	0,00	100,00
259	Alto Alegre	1 653	519	95,95	3,85	0,00	0,19	41,23	58,77	89,02	10,98
260	Guerém Baixão do Guaí, Quizanga, Tabatinga, Guaruçú, Giral	1 277	460	86,09	1,96	6,96	5,00	2,17	97,83	30,22	69,78
261	Fojo	241	80	80,00	5,00	13,75	1,25	0,00	100,00	83,75	16,25
262	Lagoa Santa	85	27	81,48	0,00	11,11	7,41	7,41	92,59	0,00	100,00
263	Jetimana e Boa Vista	163	52	63,46	0,00	1,92	34,62	1,92	98,08	1,92	98,08

Tabela de resultado 10

Percentuais de domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola, por existência de banheiro, buraco ou sanitário para dejeções, forma de esgotamento sanitário e destino do lixo, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados - 2022

(continuação)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados		Pessoas quilom-bolas	Domicílios particulares permanentes ocupados com pelo menos um morador quilombola								
			Total	Existência de banheiro, buraco ou sanitário para dejeções (%)				Forma de esgotamento sanitário (%)		Destino do lixo do domicílio (%)	
Código	Nome			Tinham banheiro de uso exclusivo do domicílio	Apenas banheiro de uso comum a mais de um domicílio	Apenas sanitário ou buraco para dejeções, inclusive os localizados no terreno	Não tinham banheiro nem sanitário	Rede geral ou pluvial; Fossa séptica ou fossa filtro	Fossa rudimentar ou buraco; Vala; Rio, lago, córrego ou mar; Outra forma; Sem esgotamento	Coletado no domicílio ou depositado em caçamba de serviço de limpeza	Queimado na propriedade; Enterrado na propriedade; Jogado em terreno baldio, encosta ou área pública; Outro destino
264	Porto do Campo	157	53	83,02	0,00	0,00	16,98	0,00	100,00	0,00	100,00
265	Iuna	111	31	58,06	32,26	3,23	6,45	6,45	93,55	0,00	100,00
266	Sete Ladeiras e Terra Dura	163	40	90,00	5,00	5,00	-	0,00	100,00	0,00	100,00
267	Córrego dos Iús	163	51	45,10	13,73	39,22	1,96	86,27	13,73	0,00	100,00
268	Sítio Veiga	160	50	34,00	2,00	48,00	16,00	76,00	24,00	76,00	24,00
269	Córrego Ubaranas	273	78	93,59	5,13	1,28	-	71,79	28,21	38,46	61,54
270	Água Preta	268	87	93,10	3,45	1,15	2,30	0,00	100,00	27,59	72,41
271	Boqueirão da Arara	262	93	91,40	2,15	0,00	6,45	12,90	87,10	21,51	78,49
272	Cunani	56	13	53,85	0,00	46,15	-	46,15	53,85	0,00	100,00
273	Rosa	45	17	100,00	0,00	0,00	-	94,12	5,88	94,12	5,88
274	São José do Mata Fome	15	8	100,00	0,00	0,00	-	87,50	12,50	62,50	37,50
275	Ilha de São Vicente	49	15	20,00	0,00	73,33	6,67	0,00	100,00	0,00	100,00
276	Cocalinho	388	112	93,75	2,68	2,68	0,89	0,00	100,00	86,61	13,39
277	Lajeado	29	9	88,89	0,00	0,00	11,11	0,00	100,00	0,00	100,00
278	Sabonete	27	9	88,89	0,00	0,00	11,11	33,33	66,67	0,00	100,00
279	Comunidade Aroeira	180	52	96,15	3,85	0,00	-	0,00	100,00	78,85	21,15
280	Santa Fé	58	19	68,42	31,58	0,00	-	0,00	100,00	0,00	100,00
281	Rio Andirá	1 137	244	60,25	5,74	31,56	2,46	0,00	100,00	0,00	100,00
282	Abobreiras	153	51	96,08	3,92	0,00	-	0,00	100,00	62,75	37,25
284	Caiana Dos Crioulos	411	128	96,88	0,78	0,00	2,34	0,00	100,00	0,00	100,00
285	Engenho do Bonfim	89	31	100,00	0,00	0,00	-	0,00	100,00	0,00	100,00
286	Engenho Mundo Novo	-	0	-	-	-	-	-	-	-	-
287	Família Teodoro de Oliveira e Ventura	-	0	-	-	-	-	-	-	-	-
289	Alto da Serra	40	13	100,00	0,00	0,00	-	30,77	69,23	92,31	7,69
290	Rasa	274	102	99,02	0,98	0,00	-	95,10	4,90	100,00	0,00
291	Pedra do Sal	4	2	100,00	0,00	0,00	-	100,00	0,00	100,00	0,00
292	Contente	147	39	69,23	0,00	0,00	30,77	0,00	100,00	0,00	100,00
294	Vila São João / Cavalos	235	63	7,94	1,59	0,00	90,48	0,00	100,00	0,00	100,00
295	Santa Luzia	54	14	92,86	7,14	0,00	-	7,14	92,86	0,00	100,00
296	Fazenda Porteiras	69	28	96,43	3,57	0,00	-	3,57	96,43	60,71	39,29
297	Família Jarcem	-	0	-	-	-	-	-	-	-	-
298	Famílias Araújo e Ribeiro	69	27	100,00	0,00	0,00	-	59,26	40,74	100,00	0,00

Tabela de resultado 10

Percentuais de domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola, por existência de banheiro, buraco ou sanitário para dejeções, forma de esgotamento sanitário e destino do lixo, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados - 2022

(continuação)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados		Pessoas quilom-bolas	Domicílios particulares permanentes ocupados com pelo menos um morador quilombola								
			Total	Existência de banheiro, buraco ou sanitário para dejeções (%)				Forma de esgotamento sanitário (%)		Destino do lixo do domicílio (%)	
Código	Nome			Tinham banheiro de uso exclusivo do domicílio	Apenas banheiro de uso comum a mais de um domicílio	Apenas sanitário ou buraco para dejeções, inclusive os localizados no terreno	Não tinham banheiro nem sanitário	Rede geral ou pluvial; Fossa séptica ou fossa filtro	Fossa rudimentar ou buraco; Vala; Rio, lago, córrego ou mar; Outra forma; Sem esgotamento	Coletado no domicílio ou depositado em caçamba de serviço de limpeza	Queimado na propriedade; Enterrado na propriedade; Jogado em terreno baldio, encosta ou área pública; Outro destino
299	Tia Eva	326	112	100,00	0,00	0,00	-	31,25	68,75	100,00	0,00
300	Picadinha	32	17	100,00	0,00	0,00	-	0,00	100,00	5,88	94,12
301	Comunidade Furnas da Boa Sorte	-	0	-	-	-	-	-	-	-	-
302	Cedro	59	25	100,00	0,00	0,00	-	68,00	32,00	84,00	16,00
303	Reginaldo	143	58	100,00	0,00	0,00	-	46,55	53,45	96,55	3,45
304	Pedra Preta	179	71	100,00	0,00	0,00	-	74,65	25,35	77,46	22,54
305	Ribeirão Grande / Terra Seca	134	48	100,00	0,00	0,00	-	41,67	58,33	79,17	20,83
307	Tomazia, Tachizal, Itapocu, Mola, Bonfim, Frade	844	180	36,11	2,78	60,56	0,56	13,89	86,11	0,00	100,00
308	Retiro Ex Colonia Velha	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
309	Andre Lopes	221	64	100,00	0,00	0,00	-	54,69	45,31	89,06	10,94
310	Sapatú	125	49	100,00	0,00	0,00	-	2,04	97,96	100,00	0,00
311	Pedro Cubas de Cima	52	19	94,74	0,00	0,00	5,26	26,32	73,68	52,63	47,37
312	Nhunguará	409	125	98,40	1,60	0,00	-	0,00	100,00	76,80	23,20
313	Abobral	80	36	100,00	0,00	0,00	-	72,22	27,78	27,78	72,22
314	Poça	148	59	100,00	0,00	0,00	-	49,15	50,85	88,14	11,86
315	Engenho	40	14	100,00	0,00	0,00	-	35,71	64,29	50,00	50,00
316	Ostra	47	13	92,31	0,00	0,00	7,69	7,69	92,31	100,00	0,00
317	Aldeia	27	7	100,00	0,00	0,00	-	71,43	28,57	14,29	85,71
318	Bombas	67	24	45,83	0,00	12,50	41,67	0,00	100,00	0,00	100,00
319	Praia Grande	38	13	100,00	0,00	0,00	-	0,00	100,00	7,69	92,31
320	Piririca	23	9	100,00	0,00	0,00	-	22,22	77,78	66,67	33,33
321	Porto Velho	73	25	96,00	0,00	4,00	-	32,00	68,00	0,00	100,00
322	Peropava	64	23	100,00	0,00	0,00	-	86,96	13,04	91,30	8,70
323	Jiboia	495	177	85,88	1,13	5,65	7,34	3,39	96,61	79,10	20,90
324	Porto Leucádio	27	8	100,00	0,00	0,00	-	12,50	87,50	0,00	100,00
325	Cangume	162	56	96,43	3,57	0,00	-	71,43	28,57	96,43	3,57
326	Mussuca	2 535	827	99,88	0,00	0,12	-	24,43	75,57	98,79	1,21
327	Brejo dos Negros	615	189	95,77	0,00	3,17	1,06	16,40	83,60	60,32	39,68
328	Desterro	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
329	Patioba	561	187	100,00	0,00	0,00	-	4,28	95,72	94,65	5,35
330	Maloca	146	58	93,10	6,90	0,00	-	100,00	0,00	100,00	0,00
331	Curuanha	88	31	96,77	0,00	0,00	3,23	0,00	100,00	80,65	19,35

Tabela de resultado 10

Percentuais de domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola, por existência de banheiro, buraco ou sanitário para dejeções, forma de esgotamento sanitário e destino do lixo, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados - 2022

(continuação)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados		Pessoas quilom-bolas	Domicílios particulares permanentes ocupados com pelo menos um morador quilombola								
			Total	Existência de banheiro, buraco ou sanitário para dejeções (%)				Forma de esgotamento sanitário (%)		Destino do lixo do domicílio (%)	
Código	Nome			Tinham banheiro de uso exclusivo do domicílio	Apenas banheiro de uso comum a mais de um domicílio	Apenas sanitário ou buraco para dejeções, inclusive os localizados no terreno	Não tinham banheiro nem sanitário	Rede geral ou pluvial; Fossa séptica ou fossa filtro	Fossa rudimentar ou buraco; Vala; Rio, lago, córrego ou mar; Outra forma; Sem esgotamento	Coletado no domicílio ou depositado em caçamba de serviço de limpeza	Queimado na propriedade; Enterrado na propriedade; Jogado em terreno baldio, encosta ou área pública; Outro destino
332	Laranjal	148	43	97,67	2,33	0,00	-	95,35	4,65	0,00	100,00
333	Gurupá Mirim, Jocojo, Flexinha, Carrazedo	2 033	451	47,23	35,70	16,85	0,22	20,18	79,82	0,44	99,56
334	Muruteauzinho	139	39	38,46	5,13	56,41	-	0,00	100,00	0,00	100,00
335	Nossa Senhora da Graça	125	32	46,88	0,00	53,13	-	46,88	53,13	0,00	100,00
336	Peruana	85	24	4,17	0,00	91,67	4,17	0,00	100,00	0,00	100,00
337	Ariramba	70	14	7,14	0,00	92,86	-	7,14	92,86	0,00	100,00
338	Arapucu	244	67	71,64	0,00	28,36	-	2,99	97,01	0,00	100,00
339	Murumuru	389	89	92,13	6,74	1,12	-	57,30	42,70	0,00	100,00
340	Tiningu	215	60	91,67	1,67	6,67	-	0,00	100,00	0,00	100,00
341	Maria Valentina	322	102	62,75	14,71	20,59	1,96	21,57	78,43	0,00	100,00
342	Rosário	252	77	96,10	2,60	1,30	-	53,25	46,75	0,00	100,00
344	Alto Trombetas II	1 209	294	56,12	20,75	22,11	1,02	0,68	99,32	3,06	96,94
345	Bracuí (Santa Rita do Bracuí)	335	143	99,30	0,70	0,00	-	34,27	65,73	99,30	0,70
346	Botafogo	337	112	100,00	0,00	0,00	-	92,86	7,14	91,96	8,04
347	Campo dos Poli	-	0	-	-	-	-	-	-	-	-
348	Cedro	91	33	96,97	3,03	0,00	-	3,03	96,97	48,48	51,52
349	Buracão	-	0	-	-	-	-	-	-	-	-
350	Linha Fão	43	17	88,24	11,76	0,00	-	0,00	100,00	0,00	100,00
351	Picada das Vassouras	20	9	100,00	0,00	0,00	-	0,00	100,00	0,00	100,00
352	Família Fidélix	24	14	100,00	0,00	0,00	-	100,00	0,00	100,00	0,00
353	Quilombo dos Alpes	196	75	98,67	1,33	0,00	-	66,67	33,33	100,00	0,00
354	Anastácia	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
355	Rincão dos Negros	7	5	60,00	40,00	0,00	-	40,00	60,00	40,00	60,00
356	Quadra	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
357	Cajá dos Negros	181	55	92,73	0,00	0,00	7,27	0,00	100,00	100,00	0,00
358	Costa da Lagoa	43	18	100,00	0,00	0,00	-	100,00	0,00	94,44	5,56
359	Arnesto Penna	42	17	94,12	5,88	0,00	-	88,24	11,76	100,00	0,00
360	Alto Trombetas 1	553	110	3,64	22,73	73,64	-	0,00	100,00	0,00	100,00
361	Macacos	172	43	76,74	0,00	0,00	23,26	0,00	100,00	0,00	100,00
362	Marambaia	250	72	100,00	0,00	0,00	-	9,72	90,28	90,28	9,72
363	Prodígio	92	26	100,00	0,00	0,00	-	76,92	23,08	0,00	100,00
364	Cruzeirinho	136	44	100,00	0,00	0,00	-	9,09	90,91	100,00	0,00

Tabela de resultado 10

Percentuais de domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola, por existência de banheiro, buraco ou sanitário para dejeções, forma de esgotamento sanitário e destino do lixo, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados - 2022

(continuação)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados		Pessoas quilom-bolas	Domicílios particulares permanentes ocupados com pelo menos um morador quilombola								
			Total	Existência de banheiro, buraco ou sanitário para dejeções (%)				Forma de esgotamento sanitário (%)		Destino do lixo do domicílio (%)	
Código	Nome			Tinham banheiro de uso exclusivo do domicílio	Apenas banheiro de uso comum a mais de um domicílio	Apenas sanitário ou buraco para dejeções, inclusive os localizados no terreno	Não tinham banheiro nem sanitário	Rede geral ou pluvial; Fossa séptica ou fossa filtro	Fossa rudimentar ou buraco; Vala; Rio, lago, córrego ou mar; Outra forma; Sem esgotamento	Coletado no domicílio ou depositado em caçamba de serviço de limpeza	Queimado na propriedade; Enterrado na propriedade; Jogado em terreno baldio, encosta ou área pública; Outro destino
365	Nova Descoberta	604	211	96,21	1,90	1,90	-	7,11	92,89	96,68	3,32
366	Pitombeira	172	60	95,00	1,67	1,67	1,67	11,67	88,33	1,67	98,33
367	Timbo	115	40	92,50	5,00	2,50	-	92,50	7,50	0,00	100,00
368	Jatobá	389	120	97,50	0,00	0,00	2,50	8,33	91,67	0,00	100,00
370	Lagoa Grande	89	20	90,00	0,00	0,00	10,00	0,00	100,00	0,00	100,00
371	Lapinha	188	61	85,25	9,84	4,92	-	0,00	100,00	0,00	100,00
372	Manoel Ciriaco	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
373	Mamãs	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
374	São João	18	7	100,00	0,00	0,00	-	0,00	100,00	0,00	100,00
375	Varzeão	123	41	92,68	2,44	0,00	4,88	0,00	100,00	0,00	100,00
376	Aliança / Santa Joana	570	199	85,43	2,01	12,56	-	53,77	46,23	0,00	100,00
377	Estiva dos Cotós	323	103	0,00	13,59	82,52	3,88	0,00	100,00	0,00	100,00
378	Mata de São Benedito	139	42	45,24	11,90	42,86	-	38,10	61,90	4,76	95,24
379	Pitoró dos Pretos	257	74	32,43	12,16	1,35	54,05	0,00	100,00	0,00	100,00
380	Santa Joana	137	38	13,16	26,32	18,42	42,11	10,53	89,47	0,00	100,00
382	Depósito	X	0	-	-	-	-	-	-	-	-
383	Cruzeiro	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
384	Barro Vermelho	77	22	68,18	0,00	0,00	31,82	0,00	100,00	0,00	100,00
385	Alto Bonito	97	28	32,14	28,57	21,43	17,86	10,71	89,29	0,00	100,00
386	Santana e São Patrício	408	142	65,49	3,52	21,13	9,86	2,82	97,18	50,70	49,30
387	Piqui/Santa Maria	482	130	26,15	6,92	66,92	-	2,31	97,69	0,00	100,00
388	Santa Rosa dos Pretos	2 047	658	73,71	2,74	18,39	5,17	36,32	63,68	0,46	99,54
389	Jacareí dos Pretos	112	42	45,24	0,00	54,76	-	23,81	76,19	14,29	85,71
390	Cariongo	164	49	61,22	0,00	32,65	6,12	0,00	100,00	32,65	67,35
391	Benfica	80	22	22,73	40,91	36,36	-	4,55	95,45	0,00	100,00
392	São Francisco Malaquias	30	14	0,00	0,00	100,00	-	0,00	100,00	0,00	100,00
393	Barreiro do Rio Pardo	X	23	56,52	0,00	4,35	39,13	0,00	100,00	0,00	100,00
394	Ilha de Maré	1 170	427	98,59	0,47	0,70	0,23	0,94	99,06	97,89	2,11
395	Pitanga de Palmares	150	63	93,65	4,76	0,00	1,59	1,59	98,41	11,11	88,89
396	Rio dos Macacos	146	65	70,77	18,46	10,77	-	27,69	72,31	7,69	92,31
397	Vicentes (Xique-Xique)	80	22	95,45	0,00	0,00	4,55	0,00	100,00	0,00	100,00
398	Vaca Morta	49	20	80,00	5,00	0,00	15,00	0,00	100,00	0,00	100,00

Tabela de resultado 10

Percentuais de domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola, por existência de banheiro, buraco ou sanitário para dejeções, forma de esgotamento sanitário e destino do lixo, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados - 2022

(continuação)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados		Pessoas quilom-bolas	Domicílios particulares permanentes ocupados com pelo menos um morador quilombola								
			Total	Existência de banheiro, buraco ou sanitário para dejeções (%)				Forma de esgotamento sanitário (%)		Destino do lixo do domicílio (%)	
Código	Nome			Tinham banheiro de uso exclusivo do domicílio	Apenas banheiro de uso comum a mais de um domicílio	Apenas sanitário ou buraco para dejeções, inclusive os localizados no terreno	Não tinham banheiro nem sanitário	Rede geral ou pluvial; Fossa séptica ou fossa filtro	Fossa rudimentar ou buraco; Vala; Rio, lago, córrego ou mar; Outra forma; Sem esgotamento	Coletado no domicílio ou depositado em caçamba de serviço de limpeza	Queimado na propriedade; Enterrado na propriedade; Jogado em terreno baldio, encosta ou área pública; Outro destino
401	Jaó	253	70	94,29	5,71	0,00	-	78,57	21,43	87,14	12,86
403	Porto Grande, Mangabeira, São Benedito Viseu	1 700	405	51,60	7,65	40,25	0,49	6,91	93,09	0,00	100,00
404	Morro do Boi	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
405	São Brás	1 043	404	98,02	0,50	1,49	-	13,37	86,63	96,53	3,47
406	Quilombo Frechal	702	251	86,45	3,98	9,56	-	48,21	51,79	43,43	56,57
408	Quilombos do Médio Ribeira	138	58	94,83	0,00	5,17	-	20,69	79,31	68,97	31,03
409	Massapã	5	2	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00	100,00	0,00	100,00
410	Inhanhum	568	169	88,17	1,18	1,78	8,88	9,47	90,53	63,91	36,09
411	Cruz dos Riachos	41	14	100,00	0,00	0,00	-	92,86	7,14	0,00	100,00
412	Fazenda Santana	113	38	44,74	10,53	21,05	23,68	26,32	73,68	0,00	100,00
413	Tiririca dos Crioulos	114	37	37,84	0,00	0,00	62,16	0,00	100,00	0,00	100,00
414	Águas do Velho Chico	1 778	566	94,88	0,71	1,41	3,00	49,12	50,88	0,18	99,82
415	Feijão e Posse	188	58	93,10	1,72	0,00	5,17	0,00	100,00	53,45	46,55
416	Rio das Rãs II	84	32	93,75	0,00	0,00	6,25	3,13	96,88	0,00	100,00
417	Juá-Bandeira	1 098	360	96,94	1,39	0,00	1,67	0,28	99,72	0,00	100,00
418	Mimbó	177	62	91,94	1,61	6,45	-	82,26	17,74	1,61	98,39
419	Serrote	1 168	359	83,01	0,00	0,28	16,71	5,01	94,99	43,45	56,55
420	Sertão de Itamambuca	133	43	100,00	0,00	0,00	-	100,00	0,00	97,67	2,33
421	Capivari	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
423	Boqueirão	238	63	26,98	1,59	71,43	-	25,40	74,60	0,00	100,00
424	São Felipe	425	114	49,12	25,44	24,56	0,88	1,75	98,25	0,00	100,00
425	Curral de Varas	305	95	75,79	2,11	21,05	1,05	0,00	100,00	0,00	100,00
427	Santa Tereza	74	28	21,43	75,00	3,57	-	50,00	50,00	0,00	100,00
428	São Benedito dos Carneiros	21	6	50,00	0,00	50,00	-	0,00	100,00	0,00	100,00
431	Carro Quebrado	103	29	6,90	10,34	58,62	24,14	0,00	100,00	0,00	100,00
436	Itaperinha	208	66	69,70	7,58	10,61	12,12	0,00	100,00	0,00	100,00
439	Rio das Lages	57	19	57,89	5,26	36,84	-	0,00	100,00	0,00	100,00
442	Palmeiralzinho	219	60	43,33	6,67	50,00	-	0,00	100,00	0,00	100,00
443	Biguazinho	30	11	100,00	0,00	0,00	-	18,18	81,82	0,00	100,00
444	Caete	390	107	64,49	5,61	29,91	-	4,67	95,33	55,14	44,86
445	Castanhalzinho	200	62	96,77	3,23	0,00	-	0,00	100,00	0,00	100,00
446	Cutuvelo	199	64	100,00	0,00	0,00	-	0,00	100,00	0,00	100,00

Tabela de resultado 10

Percentuais de domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola, por existência de banheiro, buraco ou sanitário para dejeções, forma de esgotamento sanitário e destino do lixo, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados - 2022

(continuação)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados		Pessoas quilom-bolas	Domicílios particulares permanentes ocupados com pelo menos um morador quilombola								
			Total	Existência de banheiro, buraco ou sanitário para dejeções (%)				Forma de esgotamento sanitário (%)		Destino do lixo do domicílio (%)	
Código	Nome			Tinham banheiro de uso exclusivo do domicílio	Apenas banheiro de uso comum a mais de um domicílio	Apenas sanitário ou buraco para dejeções, inclusive os localizados no terreno	Não tinham banheiro nem sanitário	Rede geral ou pluvial; Fossa séptica ou fossa filtro	Fossa rudimentar ou buraco; Vala; Rio, lago, córrego ou mar; Outra forma; Sem esgotamento	Coletado no domicílio ou depositado em caçamba de serviço de limpeza	Queimado na propriedade; Enterrado na propriedade; Jogado em terreno baldio, encosta ou área pública; Outro destino
447	Espírito Santo	90	26	100,00	0,00	0,00	-	0,00	100,00	0,00	100,00
448	Ilha Grande de Cupijo	119	29	100,00	0,00	0,00	-	3,45	96,55	0,00	100,00
450	Rei Zumbi da Comunidade Sítio Bosque	211	61	24,59	19,67	44,26	11,48	0,00	100,00	0,00	100,00
451	São Miguel Arcanjo de Nova Ludiceia	947	279	37,28	5,73	54,84	2,15	13,62	86,38	0,00	100,00
452	Alagamar	331	107	100,00	0,00	0,00	-	83,18	16,82	35,51	64,49
453	São Sebastião	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
454	Vidal Martins	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
455	Ipiranga	216	66	24,24	71,21	4,55	-	1,52	98,48	0,00	100,00
456	Serra do Apon	57	23	95,65	0,00	4,35	-	0,00	100,00	4,35	95,65
	Santo Antônio dos Pretos	45	12	0,00	0,00	8,33	91,67	0,00	100,00	0,00	100,00
458	Monte Alegre e Olho DÁgua dos Grilos	182	55	34,55	20,00	7,27	38,18	30,91	69,09	0,00	100,00
459	Bacuri dos Pires	170	47	72,34	8,51	4,26	14,89	0,00	100,00	0,00	100,00
460	Mocambo (MA)	311	87	40,23	8,05	51,72	-	16,09	83,91	0,00	100,00
461	Jiquiri e São Raimundo	628	192	54,69	1,04	42,71	1,56	0,00	100,00	0,00	100,00
462	Recurso e Nossa Senhora da Conceição	553	170	84,71	7,06	3,53	4,71	0,59	99,41	82,94	17,06
463	Santana dos Pretos	536	159	64,78	1,26	33,33	0,63	30,19	69,81	0,63	99,37
464	Peri Mirim	524	174	54,02	1,72	34,48	9,77	6,90	93,10	0,00	100,00
465	Axui	92	26	3,85	3,85	26,92	65,38	0,00	100,00	0,00	100,00
466	Santo Antônio	611	204	78,92	20,10	0,98	-	68,14	31,86	0,00	100,00
467	Terra Dura e Coqueiral	601	189	98,94	0,00	0,00	1,06	97,35	2,65	74,60	25,40
468	Tomás Nunes	338	112	88,39	2,68	7,14	1,79	0,00	100,00	0,00	100,00
469	Santa Luzia	236	68	36,76	0,00	63,24	-	0,00	100,00	0,00	100,00
470	Boa Vista	266	81	29,63	0,00	69,14	1,23	0,00	100,00	7,41	92,59
472	Cachoeira Porteira	112	26	73,08	0,00	26,92	-	30,77	69,23	3,85	96,15
474	Programa Raízes	494	104	74,04	25,96	0,00	-	43,27	56,73	28,85	71,15
475	São Tomé Açú	301	55	0,00	0,00	100,00	-	0,00	100,00	0,00	100,00
476	Tatituquara, São Sebastião	206	27	85,19	0,00	14,81	-	0,00	100,00	0,00	100,00
477	União São João	107	18	5,56	0,00	94,44	-	0,00	100,00	0,00	100,00
478	Cajuípe	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
479	Levantado	66	17	100,00	0,00	0,00	-	0,00	100,00	88,24	11,76

Tabela de resultado 10

Percentuais de domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola, por existência de banheiro, buraco ou sanitário para dejeções, forma de esgotamento sanitário e destino do lixo, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados - 2022

(continuação)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados		Pessoas quilom-bolas	Domicílios particulares permanentes ocupados com pelo menos um morador quilombola									
			Total	Existência de banheiro, buraco ou sanitário para dejeções (%)				Forma de esgotamento sanitário (%)		Destino do lixo do domicílio (%)	
Código	Nome			Tinham banheiro de uso exclusivo do domicílio	Apenas banheiro de uso comum a mais de um domicílio	Apenas sanitário ou buraco para dejeções, inclusive os localizados no terreno	Não tinham banheiro nem sanitário	Rede geral ou pluvial; Fossa séptica ou fossa filtro	Fossa rudimentar ou buraco; Vala; Rio, lago, córrego ou mar; Outra forma; Sem esgotamento	Coletado no domicílio ou depositado em caçamba de serviço de limpeza	Queimado na propriedade; Enterrado na propriedade; Jogado em terreno baldio, encosta ou área pública; Outro destino
480	Córrego do Franco	98	37	100,00	0,00	0,00	-	0,00	100,00	43,24	56,76
482	Paredão	62	25	88,00	12,00	0,00	-	8,00	92,00	100,00	0,00
483	Porto Coris	64	21	100,00	0,00	0,00	-	0,00	100,00	61,90	38,10
484	Tanque de Valença	459	137	37,96	2,19	56,93	2,92	0,73	99,27	0,00	100,00
485	Fazenda Cachoeira	X	8	75,00	12,50	0,00	12,50	12,50	87,50	0,00	100,00
486	Peixes	173	56	48,21	0,00	33,93	17,86	30,36	69,64	0,00	100,00
487	Cantão das Lombas	45	17	100,00	0,00	0,00	-	100,00	0,00	88,24	11,76
488	Sumidouro	109	25	96,00	4,00	0,00	-	0,00	100,00	0,00	100,00
491	Torrinha	322	94	95,74	1,06	3,19	-	0,00	100,00	98,94	1,06
492	Fazenda Grande	470	155	97,42	0,00	0,65	1,94	3,23	96,77	75,48	24,52
493	Mota	96	29	68,97	6,90	24,14	-	0,00	100,00	0,00	100,00
494	Santa Justina	89	41	100,00	0,00	0,00	-	36,59	63,41	36,59	63,41
495	Boa Esperança	347	113	100,00	0,00	0,00	-	0,88	99,12	78,76	21,24
496	Maria Romana	83	26	100,00	0,00	0,00	-	100,00	0,00	96,15	3,85
497	Tapera	46	13	100,00	0,00	0,00	-	92,31	7,69	100,00	0,00
498	Córrego do Alexandre	34	9	88,89	0,00	11,11	-	77,78	22,22	66,67	33,33
499	Morro do Onça	26	12	75,00	0,00	0,00	25,00	25,00	75,00	0,00	100,00
500	Porto Grande	30	10	90,00	10,00	0,00	-	30,00	70,00	0,00	100,00
501	Roda	139	40	97,50	2,50	0,00	-	97,50	2,50	90,00	10,00
502	Bongue	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
503	Fonseca	161	43	58,14	2,33	6,98	32,56	0,00	100,00	0,00	100,00
504	Batateira	118	37	27,03	0,00	2,70	70,27	2,70	97,30	100,00	0,00
505	Buri	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
506	Graciosa	412	144	94,44	1,39	0,00	4,17	11,81	88,19	89,58	10,42
507	Bela Vista/Quebra Chifre	264	99	53,54	3,03	40,40	3,03	5,05	94,95	100,00	0,00
508	Ambe	155	46	100,00	0,00	0,00	-	97,83	2,17	69,57	30,43
509	Campina Grande	44	16	87,50	12,50	0,00	-	12,50	87,50	50,00	50,00
510	Carmo do Maruanum	93	28	100,00	0,00	0,00	-	60,71	39,29	85,71	14,29
511	Cinco Chagas do Matapi	46	10	90,00	0,00	10,00	-	0,00	100,00	0,00	100,00
512	Curralinho	336	93	100,00	0,00	0,00	-	93,55	6,45	97,85	2,15
513	Engenho do Matapi	60	15	100,00	0,00	0,00	-	0,00	100,00	0,00	100,00
514	Igarapé do Lago do Maraca	295	73	34,25	1,37	57,53	6,85	0,00	100,00	26,03	73,97

Tabela de resultado 10

Percentuais de domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola, por existência de banheiro, buraco ou sanitário para dejeções, forma de esgotamento sanitário e destino do lixo, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados - 2022

(conclusão)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados		Pessoas quilom-bolas	Domicílios particulares permanentes ocupados com pelo menos um morador quilombola								
			Total	Existência de banheiro, buraco ou sanitário para dejeções (%)				Forma de esgotamento sanitário (%)		Destino do lixo do domicílio (%)	
Código	Nome			Tinham banheiro de uso exclusivo do domicílio	Apenas banheiro de uso comum a mais de um domicílio	Apenas sanitário ou buraco para dejeções, inclusive os localizados no terreno	Não tinham banheiro nem sanitário	Rede geral ou pluvial; Fossa séptica ou fossa filtro	Fossa rudimentar ou buraco; Vala; Rio, lago, córrego ou mar; Outra forma; Sem esgotamento	Coletado no domicílio ou depositado em caçamba de serviço de limpeza	Queimado na propriedade; Enterrado na propriedade; Jogado em terreno baldio, encosta ou área pública; Outro destino
515	Igarapé do Palha	22	7	42,86	0,00	57,14	-	14,29	85,71	0,00	100,00
516	Kulumbu do Patuazinho	56	17	82,35	17,65	0,00	-	0,00	100,00	94,12	5,88
517	Nossa Senhora do Desterro	58	15	93,33	6,67	0,00	-	0,00	100,00	0,00	100,00
518	Porto do Céu	128	26	92,31	7,69	0,00	-	26,92	73,08	69,23	30,77
519	Ressaca da Pedreira	250	73	97,26	0,00	1,37	1,37	95,89	4,11	83,56	16,44
520	Santa Luzia do Maruanum	73	18	88,89	0,00	11,11	-	5,56	94,44	27,78	72,22
521	Santo Antônio do Matapi	70	16	81,25	18,75	0,00	-	0,00	100,00	0,00	100,00
522	São Francisco do Matapi	76	11	100,00	0,00	0,00	-	0,00	100,00	0,00	100,00
523	Sao Joao I do Marunum II	53	13	69,23	7,69	15,38	7,69	46,15	53,85	23,08	76,92
524	São Miguel do Macacoari	51	20	90,00	5,00	5,00	-	60,00	40,00	90,00	10,00
525	São Pedro dos Bois	144	53	100,00	0,00	0,00	-	100,00	0,00	64,15	35,85
526	São Tomé do Aporema	58	14	100,00	0,00	0,00	-	0,00	100,00	64,29	35,71
527	Taperera	111	26	100,00	0,00	0,00	-	3,85	96,15	0,00	100,00
528	Lagoa dos Índios	310	109	97,25	2,75	0,00	-	33,03	66,97	77,06	22,94
529	Alto Pirativa	105	27	92,59	7,41	0,00	-	0,00	100,00	0,00	100,00
530	Igarapé do Lago	303	83	100,00	0,00	0,00	-	57,83	42,17	0,00	100,00
531	Ilha Redonda	117	37	97,30	2,70	0,00	-	5,41	94,59	78,38	21,62
532	Maria Joaquina	173	61	100,00	0,00	0,00	-	83,61	16,39	96,72	3,28
533	Pimentel	24	8	100,00	0,00	0,00	-	100,00	0,00	0,00	100,00
535	Nossa Senhora Fátima do Crauateua	159	46	17,39	0,00	80,43	2,17	0,00	100,00	0,00	100,00
536	Ausente	275	73	100,00	0,00	0,00	-	1,37	98,63	0,00	100,00

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2022.

Tabela de resultado 11

Domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola, por forma principal de abastecimento de água, existência de acesso à rede geral de distribuição de água, e existência de canalização de água, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados e as Unidades da Federação- 2022

(continua)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados (UF)		Pessoas quilom-bolas	Domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola							
			Total	Forma principal de abastecimento de água		Existência de acesso à rede geral de distribuição de água		Forma de chegada da água utilizada no domicílio		
Código	Nome			Rede geral de distribuição; Poço profundo ou artesiano; Poço raso, freático ou cacimba; Fonte, nascente ou mina	Carro-pipa; Água da chuva armazenada; Rios, açudes, córregos, lagos e igarapés; Outra	Sim	Não	Encanada até dentro da casa, apartamento ou habitação	Encanada, mas apenas no terreno	Não chega encanada
11234	Pedras Negras - RO	78	24	19	5	11	13	21	0	3
11001	Quilombola de Jesus - RO	34	14	14	0	7	7	10	3	1
11280	Santa Fé - RO	58	19	19	0	7	12	11	3	5
11235	Santo Antônio do Guaporé - RO	51	16	13	3	12	4	9	5	2
13281	Rio Andirá - AM	1 137	244	194	50	26	218	159	9	76
13153	Tambor - AM	88	17	0	17	0	17	4	1	12
15053	Abacatal-Aurá - PA	316	112	111	1	3	109	87	19	6
15045	Água Fria - PA	70	15	0	15	0	15	6	0	9
15029	Alto Itacuruçá, Baixo Itacuruçá, Bom Remédio - PA	5 638	1 425	831	594	14	1 411	1 231	26	168
15360	Alto Trombetas 1 - PA	553	110	0	110	0	110	0	0	110
15047	Alto Trombetas I - PA	524	125	17	108	17	108	17	14	94
15344	Alto Trombetas II - PA	1 209	294	29	265	33	261	47	15	232
15216	Arapema - PA	234	50	0	50	0	50	0	0	50
15338	Arapucu - PA	244	67	67	0	66	1	54	13	0
15337	Ariramba - PA	70	14	1	13	0	14	3	2	9
15039	Arquinec - PA	928	235	225	10	62	173	153	45	37
15206	Bacabal - PA	247	84	84	0	84	0	71	13	0
15012	Balique - PA	917	245	243	2	27	218	142	32	71
15051	Bela Aurora - PA	155	44	42	2	1	43	20	3	21
15043	Boa Vista - PA	722	191	177	14	176	15	177	0	14
15217	Bom Jardim - PA	473	123	118	5	104	19	87	32	4
15042	Cabeceiras - PA	2 921	801	705	96	509	292	529	164	108
15242	Cacau e Ovos - PA	165	50	46	4	33	17	24	16	10
15472	Cachoeira Porteira - PA	112	26	14	12	16	10	11	5	10
15444	Caete - PA	390	107	104	3	62	45	102	2	3
15006	Camiranga - PA	530	148	147	1	0	148	82	1	65
15018	Carananduba - PA	124	37	35	2	0	37	21	0	16
15445	Castanhalzinho - PA	200	62	61	1	57	5	34	27	1
15020	Centro Ouro - PA	786	242	239	3	69	173	197	29	16
15446	Cutuvelo - PA	199	64	64	0	0	64	60	4	0
15046	Erepecuru - PA	935	244	45	199	20	224	71	26	147

Tabela de resultado 11

Domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola, por forma principal de abastecimento de água, existência de acesso à rede geral de distribuição de água, e existência de canalização de água, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados e as Unidades da Federação- 2022

(continuação)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados (UF)		Pessoas quilom-bolas	Domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola							
			Total	Forma principal de abastecimento de água		Existência de acesso à rede geral de distribuição de água		Forma de chegada da água utilizada no domicílio		
Código	Nome			Rede geral de distribuição; Poço profundo ou artesiano; Poço raso, freático ou cacimba; Fonte, nascente ou mina	Carro-pipa; Água da chuva armazenada; Rios, açudes, córregos, lagos e igarapés; Outra	Sim	Não	Encanada até dentro da casa, apartamento ou habitação	Encanada, mas apenas no terreno	Não chega encanada
15447	Espírito Santo - PA	90	26	21	5	1	25	10	10	6
15019	Guajará Miri - PA	420	138	129	9	58	80	115	12	11
15035	Gurupá - PA	739	217	211	6	31	186	106	61	50
15333	Gurupá Mirim, Jocojo, Flexinha, Carrazedo - PA	2 033	451	351	100	270	181	356	26	69
15013	Igarapé Preto, Baixinha, Panpelônia, Teófilo - PA	4 073	1 036	1 024	12	611	425	865	115	56
15275	Ilha de São Vicente - PA	42	14	2	12	1	13	4	0	10
15448	Ilha Grande de Cupijo - PA	119	29	29	0	0	29	13	6	10
15041	Itaboca-Quatro Bocas e Cacoal - PA	321	86	86	0	57	29	47	28	11
15016	Itacuã-Miri - PA	539	165	158	7	102	63	140	17	8
15003	Itamoari - PA	154	49	49	0	36	13	22	17	10
15002	Jacarequara - PA	271	77	76	1	0	77	62	6	9
15030	Jacunday - PA	400	157	141	16	103	54	99	44	14
15005	Jurussaca - PA	326	96	94	2	0	96	42	1	53
15032	Laranjituba e África - PA	195	60	60	0	1	59	57	3	0
15040	Macapazinho - PA	153	49	49	0	43	6	49	0	0
15036	Maria Ribeira - PA	261	55	46	9	46	9	44	2	9
15341	Maria Valentina - PA	322	102	16	86	13	89	40	7	55
15024	Matias - PA	377	94	94	0	0	94	82	11	1
15008	Menino Jesus - PA	114	32	30	2	25	7	23	5	4
15010	Mocambo - PA - PA	483	158	152	6	71	87	120	9	29
15025	Moju-Miri - PA	193	53	43	10	0	53	32	1	20
15339	Murumuru - PA	389	89	88	1	81	8	80	7	2
15334	Muruteauzinho - PA	139	39	38	1	0	39	16	14	9
15199	Narcisa - PA	36	12	11	1	0	12	10	1	1
15021	Nossa Senhora da Conceição - PA	524	173	163	10	72	101	117	30	26
15335	Nossa Senhora da Graça - PA	125	32	0	32	0	32	15	1	16
15011	Nossa Senhora do Livramento - PA	296	91	91	0	91	0	74	17	0
15535	Nossa Senhora Fátima do Crauateua - PA	159	46	39	7	0	46	15	9	22
15004	Paca e Aningal - PA	43	16	14	2	0	16	0	0	16
15044	Pacoval do Alenquer - PA	1 210	291	283	8	0	291	133	37	121

Tabela de resultado 11

Domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola, por forma principal de abastecimento de água, existência de acesso à rede geral de distribuição de água, e existência de canalização de água, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados e as Unidades da Federação- 2022

(continuação)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados (UF)		Pessoas quilom-bolas	Domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola							
			Total	Forma principal de abastecimento de água		Existência de acesso à rede geral de distribuição de água		Forma de chegada da água utilizada no domicílio		
Código	Nome			Rede geral de distribuição; Poço profundo ou artesiano; Poço raso, freático ou cacimba; Fonte, nascente ou mina	Carro-pipa; Água da chuva armazenada; Rios, açudes, córregos, lagos e igarapés; Outra	Sim	Não	Encanada até dentro da casa, apartamento ou habitação	Encanada, mas apenas no terreno	Não chega encanada
15336	Peruana - PA	85	24	19	5	0	24	1	0	23
15027	Porto Alegre - PA	260	71	69	2	13	58	65	2	4
15403	Porto Grande, Mangabeira, São Benedito Viseu - PA	1 700	405	309	96	199	206	271	42	92
15474	Programa Raízes - PA	494	104	104	0	7	97	87	7	10
15037	Ramal do Piratuba - PA	787	204	202	2	4	200	171	4	29
15450	Rei Zumbi da Comunidade Sítio Bosque - PA	211	61	50	11	4	57	26	8	27
15026	Ribeira do Jambu-Açu - PA	154	52	52	0	0	52	47	2	3
15342	Rosário - PA	252	77	77	0	66	11	65	7	5
15028	Samauba - PA	24	5	5	0	0	5	5	0	0
15015	Santa Fé e Santo Antônio - PA	168	40	40	0	35	5	36	4	0
15295	Santa Luzia - PA	54	14	1	13	0	14	13	1	0
15049	Santa Luzia do Tracuateua - PA	131	39	38	1	1	38	33	1	5
15034	Santa Maria do Mirindeua - PA	213	61	61	0	8	53	48	6	7
15022	Santa Maria do Traquateuá - PA	101	36	36	0	1	35	30	3	3
15050	Santa Quitéria e Itacoãzinho - PA	203	56	56	0	1	55	36	18	2
15007	Santa Rita de Barreiras - PA	292	80	75	5	50	30	57	12	11
15038	Santana Axe do Baixo Jambuaçu - PA	76	29	28	1	22	7	28	1	0
15014	Santo Cristo - PA	217	62	60	2	0	62	52	4	6
15017	São José do Icatu - PA	412	106	106	0	84	22	100	5	1
15239	São Judas Tadeu - PA	450	122	106	16	62	60	69	21	32
15023	São Manoel - PA - PA	229	78	72	6	65	13	75	1	2
15451	São Miguel Arcanjo de Nova Ludiceia - PA	947	279	264	15	163	116	166	84	29
15031	São Sebastião - PA	176	57	56	1	0	57	47	2	8
15475	São Tomé Açú - PA	301	55	34	21	14	41	17	0	38
15213	Saracura - PA	494	112	0	112	0	112	6	1	105
15033	Tambaí-Açú - PA	440	112	109	3	63	49	93	18	1
15476	Tatituquara, São Sebastião - PA	206	27	8	19	9	18	4	9	14
15340	Tiningu - PA	215	60	59	1	54	6	53	5	2
15009	Tipitinga - PA	101	35	35	0	0	35	32	0	3

Tabela de resultado 11

Domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola, por forma principal de abastecimento de água, existência de acesso à rede geral de distribuição de água, e existência de canalização de água, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados e as Unidades da Federação- 2022

(continuação)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados (UF)		Pessoas quilom-bolas	Domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola							
			Total	Forma principal de abastecimento de água		Existência de acesso à rede geral de distribuição de água		Forma de chegada da água utilizada no domicílio		
Código	Nome			Rede geral de distribuição; Poço profundo ou artesiano; Poço raso, freático ou cacimba; Fonte, nascente ou mina	Carro-pipa; Água da chuva armazenada; Rios, açudes, córregos, lagos e igarapés; Outra	Sim	Não	Encanada até dentro da casa, apartamento ou habitação	Encanada, mas apenas no terreno	Não chega encanada
15307	Tomazia, Tachizal, Itapocu, Mola, Bonfim, Frade - PA	844	180	158	22	29	151	125	12	43
15048	Trombetas - PA	983	225	66	159	43	182	81	18	126
15477	União São João - PA	107	18	0	18	0	18	0	0	18
16529	Alto Pirativa - AP	105	27	27	0	8	19	25	2	0
16508	Ambe - AP	155	46	36	10	21	25	41	2	3
16509	Campina Grande - AP	44	16	14	2	1	15	12	2	2
16510	Carmo do Maruanum - AP	93	28	28	0	28	0	28	0	0
16511	Cinco Chagas do Matapi - AP	46	10	10	0	0	10	8	2	0
16054	Conceição do Macacoari - AP	28	13	13	0	4	9	13	0	0
16272	Cunani - AP	56	13	13	0	0	13	8	1	4
16056	Curiaú - AP	1 535	479	473	6	178	301	463	9	7
16512	Curralinho - AP	336	93	93	0	81	12	89	4	0
16513	Engenho do Matapi - AP	60	15	6	9	0	15	10	4	1
16530	Igarapé do Lago - AP	303	83	80	3	76	7	82	1	0
16514	Igarapé do Lago do Maraca - AP	295	73	64	9	0	73	38	4	31
16515	Igarapé do Palha - AP	22	7	2	5	1	6	4	0	3
16531	Ilha Redonda - AP	117	37	36	1	0	37	30	2	5
16516	Kulumbu do Patuazinho - AP	56	17	16	1	0	17	16	0	1
16528	Lagoa dos Índios - AP	310	109	108	1	8	101	91	8	10
16055	Mel da Pedreira - AP	115	32	32	0	1	31	32	0	0
16517	Nossa Senhora do Desterro - AP	58	15	0	15	0	15	4	3	8
16518	Porto do Céu - AP	128	26	26	0	0	26	22	4	0
16519	Ressaca da Pedreira - AP	250	73	70	3	0	73	63	5	5
16273	Rosa - AP	45	17	17	0	16	1	17	0	0
16520	Santa Luzia do Maruanum - AP	73	18	18	0	0	18	18	0	0
16521	Santo Antônio do Matapi - AP	70	16	13	3	0	16	14	2	0
16522	São Francisco do Matapi - AP	76	11	10	1	0	11	11	0	0
16523	Sao Joao I do Marunum II - AP	53	13	13	0	9	4	13	0	0
16274	São José do Mata Fome - AP	15	8	8	0	5	3	8	0	0
16524	São Miguel do Macacoari - AP	51	20	19	1	17	3	16	2	2

Tabela de resultado 11

Domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola, por forma principal de abastecimento de água, existência de acesso à rede geral de distribuição de água, e existência de canalização de água, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados e as Unidades da Federação- 2022

(continuação)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados (UF)		Pessoas quilom-bolas	Domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola							
			Total	Forma principal de abastecimento de água		Existência de acesso à rede geral de distribuição de água		Forma de chegada da água utilizada no domicílio		
Código	Nome			Rede geral de distribuição; Poço profundo ou artesiano; Poço raso, freático ou cacimba; Fonte, nascente ou mina	Carro-pipa; Água da chuva armazenada; Rios, açudes, córregos, lagos e igarapés; Outra	Sim	Não	Encanada até dentro da casa, apartamento ou habitação	Encanada, mas apenas no terreno	Não chega encanada
16525	São Pedro dos Bois - AP	144	53	53	0	27	26	52	0	1
16125	São Raimundo da Pirativa - AP	101	25	0	25	0	25	25	0	0
16526	São Tomé do Aporema - AP	58	14	12	2	0	14	9	2	3
16527	Taperera - AP	111	26	1	25	0	26	22	1	3
17139	Barra do Aroeira - TO	435	127	123	4	78	49	67	59	1
17276	Cocalinho - TO	388	112	112	0	108	4	98	14	0
17138	Grotão - TO	108	30	29	1	15	15	23	5	2
17275	Ilha de São Vicente - TO	7	1	0	1	0	1	0	0	1
17140	Kalunga do Mimoso - TO	361	139	77	62	4	135	44	61	34
17277	Lajeado - TO	29	9	3	6	1	8	7	0	2
21079	Aguiar - MA	136	43	43	0	2	41	17	7	19
21221	Alcantara - MA	9 341	3 266	3 231	35	2 683	583	2 546	558	162
21376	Aliança / Santa Joana - MA	570	199	194	5	181	18	182	3	14
21089	Altamira - MA	112	33	33	0	2	31	1	1	31
21385	Alto Bonito - MA	97	28	27	1	3	25	4	6	18
21222	Arvores Verdes e Estreito - MA	438	109	105	4	92	17	24	74	11
21465	Axui - MA	92	26	23	3	23	3	6	18	2
21459	Bacuri dos Pires - MA	170	47	46	1	2	45	22	1	24
21078	Barreira - MA	82	27	25	2	16	11	13	8	6
21384	Barro Vermelho - MA	77	22	20	2	0	22	0	0	22
21088	Bem Posta - MA	96	19	19	0	18	1	18	0	1
21391	Benfica - MA	80	22	22	0	0	22	1	0	21
21470	Boa Vista - MA	266	81	33	48	5	76	10	2	69
21059	Bom Jesus dos Pretos - MA	-	-	-	-	-	-	-	-	-
21423	Boqueirão - MA	238	63	62	1	1	62	15	43	5
21071	Cajueiro - MA	171	52	52	0	1	51	23	8	21
21070	Campo Redondo - MA	166	40	16	24	16	24	0	16	24
21072	Carangueijo - MA	56	21	21	0	1	20	3	4	14
21390	Cariongo - MA	164	49	49	0	46	3	46	1	2
21431	Carro Quebrado - MA	103	29	29	0	0	29	6	0	23
21212	Charco - MA	153	48	48	0	42	6	8	35	5

Tabela de resultado 11

Domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola, por forma principal de abastecimento de água, existência de acesso à rede geral de distribuição de água, e existência de canalização de água, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados e as Unidades da Federação- 2022

(continuação)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados (UF)		Pessoas quilom-bolas	Domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola							
			Total	Forma principal de abastecimento de água		Existência de acesso à rede geral de distribuição de água		Forma de chegada da água utilizada no domicílio		
Código	Nome			Rede geral de distribuição; Poço profundo ou artesiano; Poço raso, freático ou cacimba; Fonte, nascente ou mina	Carro-pipa; Água da chuva armazenada; Rios, açudes, córregos, lagos e igarapés; Outra	Sim	Não	Encanada até dentro da casa, apartamento ou habitação	Encanada, mas apenas no terreno	Não chega encanada
21067	Cipó - MA	399	112	112	0	106	6	60	52	0
21233	Cocal - MA	185	56	56	0	53	3	28	25	3
21082	Contenda - MA	219	76	76	0	22	54	7	24	45
21057	Cotovelo - MA	138	32	32	0	1	31	14	4	14
21383	Cruzeiro - MA	X	X	X	X	X	X	X	X	X
21425	Curral de Varas - MA	305	95	95	0	7	88	71	19	5
21382	Depósito - MA	X	-	-	-	-	-	-	-	-
21377	Estiva dos Cotós - MA	323	103	86	17	0	103	0	7	96
21081	Ferreira - MA	187	43	43	0	24	19	3	21	19
21087	Imbiral - MA	58	16	15	1	0	16	6	3	7
21455	Ipiranga - MA	216	66	66	0	39	27	14	25	27
21225	Ipiranga do Carmina - MA	118	37	36	1	0	37	3	10	24
21003	Itamoari - MA	-	-	-	-	-	-	-	-	-
21436	Itaperinha - MA	208	66	64	2	43	23	27	24	15
21389	Jacareí dos Pretos - MA	112	42	32	10	14	28	23	7	12
21086	Jamari dos Pretos - MA	544	168	167	1	0	168	3	3	162
21073	Jenipapo - MA	21	7	7	0	7	0	3	4	0
21461	Jiquiri e São Raimundo - MA	628	192	190	2	28	164	126	44	22
21068	Lago Grande - MA	507	155	144	11	2	153	16	86	53
21378	Mata de São Benedito - MA	139	42	41	1	12	30	22	7	13
21232	Matões dos Moreira - MA	549	166	152	14	124	42	57	82	27
21460	Mocambo (MA) - MA	311	87	85	2	39	48	27	33	27
21066	Mocorongo - MA	58	17	17	0	17	0	12	5	0
21203	Monge Belo - MA	1 272	429	230	199	87	342	124	101	204
21458	Monte Alegre e Olho DÁgua dos Grilos - MA	182	55	55	0	30	25	43	11	1
21080	Mucambo - MA	219	65	65	0	5	60	6	34	25
21065	Olho D'água do Raposo - MA	75	24	24	0	14	10	18	0	6
21442	Palmeiralzinho - MA	219	60	60	0	0	60	13	37	10
21076	Pedrinhas - MA	86	35	31	4	5	30	22	2	11
21486	Peixes - MA	173	56	56	0	56	0	36	20	0
21464	Peri Mirim - MA	524	174	172	2	128	46	115	19	40

Tabela de resultado 11

Domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola, por forma principal de abastecimento de água, existência de acesso à rede geral de distribuição de água, e existência de canalização de água, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados e as Unidades da Federação- 2022

(continuação)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados (UF)		Pessoas quilom-bolas	Domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola							
			Total	Forma principal de abastecimento de água		Existência de acesso à rede geral de distribuição de água		Forma de chegada da água utilizada no domicílio		
Código	Nome			Rede geral de distribuição; Poço profundo ou artesiano; Poço raso, freático ou cacimba; Fonte, nascente ou mina	Carro-pipa; Água da chuva armazenada; Rios, açudes, córregos, lagos e igarapés; Outra	Sim	Não	Encanada até dentro da casa, apartamento ou habitação	Encanada, mas apenas no terreno	Não chega encanada
21387	Piqui/Santa Maria - MA	482	130	125	5	4	126	8	15	107
21379	Pitoró dos Pretos - MA	257	74	74	0	27	47	27	46	1
21069	Queluz - MA	349	100	82	18	72	28	29	50	21
21406	Quilombo Frechal - MA	702	251	251	0	241	10	240	9	2
21462	Recurso e Nossa Senhora da Conceição - MA	553	170	166	4	1	169	48	83	39
21439	Rio das Lages - MA	57	19	19	0	0	19	9	0	10
21074	Rio dos Peixes - MA	X	X	X	X	X	X	X	X	X
21062	Santa Helena - MA	94	31	31	0	30	1	27	4	0
21060	Santa Izabel - MA	-	-	-	-	-	-	-	-	-
21380	Santa Joana - MA	137	38	35	3	34	4	11	24	3
21469	Santa Luzia - MA	236	68	68	0	50	18	41	26	1
21227	Santa Maria dos Pinheiros - MA	36	14	14	0	11	3	9	4	1
21075	Santa Rita do Vale - MA	38	12	12	0	1	11	6	6	0
21084	Santa Rosa - MA - Viana - MA	111	43	43	0	4	39	12	9	22
21388	Santa Rosa dos Pretos - MA	2 047	658	641	17	358	300	267	301	90
21427	Santa Tereza - MA	74	28	28	0	28	0	26	2	0
21061	Santana - MA	146	49	49	0	0	49	16	13	20
21463	Santana dos Pretos - MA	536	159	147	12	32	127	94	14	51
21386	Santana e São Patrício - MA	408	142	142	0	99	43	98	22	22
21466	Santo Antônio - MA	611	204	201	3	201	3	140	61	3
21457	Santo Antônio dos Pretos - MA	45	12	7	5	0	12	0	3	9
21058	Santo Inácio - MA	142	46	46	0	24	22	14	17	15
21428	São Benedito dos Carneiros - MA	21	6	6	0	6	0	5	1	0
21424	São Felipe - MA	425	114	114	0	4	110	10	41	63
21392	São Francisco Malaquias - MA	30	14	13	1	0	14	0	0	14
21083	São Manoel - MA - MA	33	15	15	0	1	14	13	1	1
21063	São Sebastião dos Pretos - MA	220	65	65	0	62	3	62	0	3
21484	Tanque de Valença - MA	459	137	137	0	25	112	42	50	45
21064	Usina Velha - MA	273	86	86	0	59	27	69	14	3
22292	Contente - PI	147	39	35	4	25	14	32	5	2
22092	Fazenda Nova - PI	539	188	169	19	124	64	57	104	27

Tabela de resultado 11

Domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola, por forma principal de abastecimento de água, existência de acesso à rede geral de distribuição de água, e existência de canalização de água, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados e as Unidades da Federação- 2022

(continuação)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados (UF)		Pessoas quilom-bolas	Domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola							
			Total	Forma principal de abastecimento de água		Existência de acesso à rede geral de distribuição de água		Forma de chegada da água utilizada no domicílio		
Código	Nome			Rede geral de distribuição; Poço profundo ou artesiano; Poço raso, freático ou cacimba; Fonte, nascente ou mina	Carro-pipa; Água da chuva armazenada; Rios, açudes, córregos, lagos e igarapés; Outra	Sim	Não	Encanada até dentro da casa, apartamento ou habitação	Encanada, mas apenas no terreno	Não chega encanada
22231	Lagoas - PI	5 042	1 598	569	1 029	193	1 405	205	452	941
22361	Macacos - PI	172	43	43	0	1	42	34	5	4
22418	Mimbó - PI	177	62	62	0	62	0	60	2	0
22093	Morrinhos - PI	370	140	136	4	98	42	70	52	18
22090	Olho D'água dos Pires - PI	55	20	18	2	3	17	7	1	12
22205	Riacho dos Negros - PI	667	204	198	6	191	13	170	28	6
22278	Sabonete - PI	27	9	7	2	1	8	8	0	1
22094	Sítio Velho - PI	526	151	150	1	139	12	15	129	7
22488	Sumidouro - PI	109	25	24	1	2	23	24	0	1
22220	Tapuio - PI	76	22	10	12	21	1	17	5	0
22294	Vila São João / Cavalos - PI	235	63	62	1	49	14	15	34	14
22091	Volta do Campo Grande - PI	276	98	69	29	13	85	39	35	24
23270	Água Preta - CE	268	87	60	27	48	39	21	31	35
23259	Alto Alegre - CE	1 653	519	468	51	325	194	377	41	101
23271	Boqueirão da Arara - CE	262	93	5	88	0	93	3	8	82
23246	Brutos - CE	120	38	34	4	35	3	32	3	3
23267	Córrego dos Iús - CE	163	51	51	0	6	45	23	0	28
23269	Córrego Ubaranas - CE	273	78	69	9	0	78	22	29	27
23202	Lagoa das Pedras e Encantados do Bom Jardim - CE	231	76	72	4	67	9	61	8	7
23211	Lagoa do Ramo e Goiabeira - CE	119	37	37	0	22	15	34	3	0
23210	Minador - CE	123	47	44	3	45	2	31	14	2
23244	Queimadas - CE	150	61	56	5	56	5	59	2	0
23237	Serra dos Chagas - CE	162	48	0	48	0	48	8	0	40
23218	Sítio Arruda - CE	157	40	0	40	0	40	0	0	40
23268	Sítio Veiga - CE	160	50	8	42	0	50	3	4	43
23241	Timbauba - CE	708	216	20	196	5	211	57	69	90
23219	Três Irmãos - CE	59	17	17	0	17	0	17	0	0
24197	Acauã - RN	302	88	22	66	25	63	13	12	63
24194	Boa Vista dos Negros - RN	141	52	46	6	48	4	45	6	1
24195	Capoeiras - RN	1 078	356	177	179	191	165	179	28	149
24279	Comunidade Aroeira - RN	180	52	23	29	2	50	0	25	27

Tabela de resultado 11

Domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola, por forma principal de abastecimento de água, existência de acesso à rede geral de distribuição de água, e existência de canalização de água, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados e as Unidades da Federação- 2022

(continuação)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados (UF)		Pessoas quilom-bolas	Domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola							
			Total	Forma principal de abastecimento de água		Existência de acesso à rede geral de distribuição de água		Forma de chegada da água utilizada no domicílio		
Código	Nome			Rede geral de distribuição; Poço profundo ou artesiano; Poço raso, freático ou cacimba; Fonte, nascente ou mina	Carro-pipa; Água da chuva armazenada; Rios, açudes, córregos, lagos e igarapés; Outra	Sim	Não	Encanada até dentro da casa, apartamento ou habitação	Encanada, mas apenas no terreno	Não chega encanada
24192	Jatobá - RN	44	15	9	6	0	15	0	0	15
24193	Macambira - RN	998	342	235	107	270	72	141	134	67
24365	Nova Descoberta - RN	604	211	196	15	202	9	10	195	6
24196	Sítio Pavilhão - RN	96	32	29	3	31	1	27	5	0
25284	Caiana Dos Crioulos - PB	411	128	3	125	0	128	42	0	86
25285	Engenho do Bonfim - PB	89	31	0	31	0	31	5	0	26
25286	Engenho Mundo Novo - PB	-	-	-	-	-	-	-	-	-
25503	Fonseca - PB	161	43	24	19	0	43	12	10	21
25143	Grilo - PB	260	81	14	67	0	81	5	0	76
25144	Matão - PB	167	37	23	14	0	37	22	11	4
25147	Paratibe - PB	1 054	398	397	1	393	5	396	0	2
25145	Pedra dÁgua - PB	316	104	39	65	7	97	85	1	18
25366	Pitombeira - PB	172	60	15	45	0	60	23	0	37
25142	Serra do Talhado - PB	243	94	61	33	59	35	61	1	32
25398	Vaca Morta - PB	49	20	0	20	1	19	1	5	14
26414	Águas do Velho Chico - PE	1 778	566	512	54	514	52	525	41	0
26096	Castainho - PE	985	308	187	121	58	250	195	12	101
26095	Conceição das Crioulas - PE	888	290	97	193	151	139	77	74	139
26164	Contendas - PE	172	47	46	1	46	1	35	11	1
26411	Cruz dos Riachos - PE	41	14	7	7	10	4	3	7	4
26412	Fazenda Santana - PE	113	38	3	35	0	38	17	0	21
26415	Feijão e Posse - PE	188	58	47	11	2	56	29	9	20
26410	Inhanhum - PE	568	169	122	47	148	21	147	20	2
26368	Jatobá - PE	389	120	104	16	111	9	83	29	8
26409	Massapã - PE	5	2	2	0	0	2	0	2	0
26165	Santana III - PE	242	82	21	61	35	47	32	3	47
26419	Serrote - PE	1 168	359	293	66	346	13	316	37	6
26367	Timbo - PE	115	40	38	2	0	40	2	1	37
26413	Tiririca dos Crioulos - PE	114	37	6	31	1	36	1	0	36
27282	Abobreiras - AL	153	51	51	0	48	3	49	2	0
27357	Cajá dos Negros - AL	181	55	0	55	0	55	0	0	55

Tabela de resultado 11

Domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola, por forma principal de abastecimento de água, existência de acesso à rede geral de distribuição de água, e existência de canalização de água, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados e as Unidades da Federação- 2022

(continuação)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados (UF)		Pessoas quilom-bolas	Domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola							
			Total	Forma principal de abastecimento de água		Existência de acesso à rede geral de distribuição de água		Forma de chegada da água utilizada no domicílio		
Código	Nome			Rede geral de distribuição; Poço profundo ou artesiano; Poço raso, freático ou cacimba; Fonte, nascente ou mina	Carro-pipa; Água da chuva armazenada; Rios, açudes, córregos, lagos e igarapés; Outra	Sim	Não	Encanada até dentro da casa, apartamento ou habitação	Encanada, mas apenas no terreno	Não chega encanada
27098	Mocambo - SE - AL	-	-	-	-	-	-	-	-	-
27257	Tabacaria - AL	357	102	0	102	0	102	4	2	96
28452	Alagamar - SE	331	107	106	1	95	12	105	1	1
28507	Bela Vista/Quebra Chifre - SE	264	99	6	93	6	93	4	12	83
28502	Bongue - SE	X	X	X	X	X	X	X	X	X
28327	Brejo dos Negros - SE	615	189	73	116	22	167	43	2	144
28478	Cajuípe - SE	X	X	X	X	X	X	X	X	X
28166	Caraiba - SE	654	199	143	56	143	56	139	6	54
28167	Catuabo - SE	410	144	88	56	66	78	66	1	77
28331	Curuanha - SE	88	31	18	13	3	28	8	16	7
28328	Desterro - SE	X	X	X	X	X	X	X	X	X
28168	Forte - SE	17	6	5	1	5	1	4	1	1
28169	Ladeiras - SE	572	193	173	20	165	28	77	95	21
28097	Lagoa dos Campinhos - SE	338	118	81	37	81	37	86	1	31
28170	Luziense - SE	3 986	1 263	1 233	30	900	363	1 147	81	35
28330	Maloca - SE	146	58	58	0	58	0	55	3	0
28098	Mocambo - SE - SE	426	157	148	9	148	9	148	8	1
28326	Mussuca - SE	2 535	827	824	3	798	29	818	6	3
28329	Patioba - SE	561	187	185	2	13	174	173	12	2
28171	Pirangi - SE	78	26	25	1	25	1	25	0	1
28172	Pontal da Barra - SE	483	162	160	2	115	47	153	0	9
28173	Serra da Guia - SE	610	174	4	170	4	170	3	3	168
28467	Terra Dura e Coqueiral - SE	601	189	188	1	187	2	186	2	1
29174	Agreste - BA	293	91	91	0	34	57	82	8	1
29178	Araçá / Cariacá / Pato / Pedras / Retiro - BA	606	177	168	9	113	64	64	57	56
29198	Barra do Parateca - BA	621	196	195	1	195	1	191	4	1
29103	Barra e Bananal - BA	258	82	81	1	1	81	77	4	1
29393	Barreiro do Rio Pardo - BA	X	23	1	22	0	23	5	4	14
29504	Batateira - BA	118	37	37	0	2	35	2	2	33
29505	Buri - BA	X	X	X	X	X	X	X	X	X

Tabela de resultado 11

Domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola, por forma principal de abastecimento de água, existência de acesso à rede geral de distribuição de água, e existência de canalização de água, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados e as Unidades da Federação- 2022

(continuação)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados (UF)		Pessoas quilom-bolas	Domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola							
			Total	Forma principal de abastecimento de água		Existência de acesso à rede geral de distribuição de água		Forma de chegada da água utilizada no domicílio		
Código	Nome			Rede geral de distribuição; Poço profundo ou artesiano; Poço raso, freático ou cacimba; Fonte, nascente ou mina	Carro-pipa; Água da chuva armazenada; Rios, açudes, córregos, lagos e igarapés; Outra	Sim	Não	Encanada até dentro da casa, apartamento ou habitação	Encanada, mas apenas no terreno	Não chega encanada
29176	Caonge/ Dendê / Engenho da Ponte e outras - BA	314	107	106	1	106	1	106	0	1
29175	Capão das Gamelas - BA	222	71	71	0	65	6	64	6	1
29177	Curral da Pedra - BA	96	35	17	18	20	15	17	3	15
29179	Danda - BA	112	40	40	0	6	34	33	6	1
29492	Fazenda Grande - BA	470	155	149	6	149	6	143	10	2
29101	Fazenda Jatobá - BA	387	97	60	37	63	34	53	23	21
29296	Fazenda Porteiras - BA	69	28	27	1	16	12	24	3	1
29261	Fojo - BA	241	80	72	8	12	68	65	4	11
29506	Graciosa - BA	412	144	142	2	136	8	133	5	6
29260	Guerém Baixão do Guaí, Quizanga, Tabatinga, Guaruçú, Giral - BA	1 277	460	396	64	57	403	306	83	71
29394	Ilha de Maré - BA	1 170	427	412	15	412	15	405	7	15
29265	Iuna - BA	111	31	30	1	29	2	7	22	2
29263	Jetimana e Boa Vista - BA	163	52	48	4	0	52	42	8	2
29323	Jiboia - BA	495	177	164	13	167	10	162	6	9
29417	Juá-Bandeira - BA	1 098	360	323	37	212	148	296	40	24
29180	Lagoa das Piranhas - BA	274	82	34	48	70	12	71	7	4
29181	Lagoa do Peixe - BA	129	53	53	0	3	50	49	0	4
29262	Lagoa Santa - BA	85	27	14	13	16	11	21	3	3
29099	Mangal e Barro Vermelho - BA	579	149	141	8	135	14	135	9	5
29182	Mata do Sapê - BA	113	35	35	0	33	2	24	10	1
29183	Morro Redondo - BA	140	47	46	1	44	3	32	15	0
29493	Mota - BA	96	29	29	0	1	28	29	0	0
29184	Nova Batalhinha - BA	71	X	X	X	X	X	X	X	X
29185	Olhos d'Água do Basílio - BA	190	57	57	0	0	57	56	1	0
29100	Parateca e Pau D'arco - BA	1 783	553	543	10	454	99	519	27	7
29395	Pitanga de Palmares - BA	150	63	58	5	1	62	46	3	14
29264	Porto do Campo - BA	157	53	53	0	0	53	40	13	0
29186	Riacho da Sacutiaba e Sacutiaba - BA	237	59	16	43	55	4	49	9	1
29102	Rio das Rãs - BA	1 563	484	242	242	448	36	252	205	27
29416	Rio das Rãs II - BA	84	32	22	10	32	0	29	3	0

Tabela de resultado 11

Domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola, por forma principal de abastecimento de água, existência de acesso à rede geral de distribuição de água, e existência de canalização de água, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados e as Unidades da Federação- 2022

(continuação)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados (UF)		Pessoas quilom-bolas	Domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola							
			Total	Forma principal de abastecimento de água		Existência de acesso à rede geral de distribuição de água		Forma de chegada da água utilizada no domicílio		
Código	Nome			Rede geral de distribuição; Poço profundo ou artesiano; Poço raso, freático ou cacimba; Fonte, nascente ou mina	Carro-pipa; Água da chuva armazenada; Rios, açudes, córregos, lagos e igarapés; Outra	Sim	Não	Encanada até dentro da casa, apartamento ou habitação	Encanada, mas apenas no terreno	Não chega encanada
29396	Rio dos Macacos - BA	146	65	26	39	9	56	13	1	51
29187	Salamina Putumuju - BA	176	66	29	37	0	66	1	27	38
29188	Sambaiba - BA	313	87	85	2	77	10	53	32	2
29405	São Brás - BA	1 043	404	396	8	397	7	387	16	1
29189	São Francisco do Paraguaçu - BA	1 096	379	373	6	357	22	355	4	20
29173	Serra da Guia - BA	-	-	-	-	-	-	-	-	-
29190	Tijuaçu - BA	2 865	967	876	91	884	83	814	78	75
29468	Tomás Nunes - BA	338	112	102	10	80	32	78	25	9
29491	Torrinha - BA	322	94	78	16	94	0	93	1	0
29191	Velame - BA	79	30	16	14	9	21	8	5	17
29397	Vicentes (Xique-Xique) - BA	80	22	22	0	1	21	1	1	20
31230	Amaros - MG	2	2	2	0	1	1	2	0	0
31536	Ausente - MG	275	73	59	14	7	66	61	12	0
31229	Brejo dos Crioulos - MG	1 821	540	514	26	259	281	297	227	16
31287	Família Teodoro de Oliveira e Ventura - MG	-	-	-	-	-	-	-	-	-
31201	Gurutuba - MG	1 187	364	352	12	28	336	172	181	11
31370	Lagoa Grande - MG	89	20	19	1	15	5	20	0	0
31371	Lapinha - MG	188	61	37	24	3	58	29	22	10
31209	Luizes - MG	69	27	27	0	27	0	27	0	0
31223	Machadinho - MG	3	2	2	0	0	2	2	0	0
31228	Mangueiras - MG	53	22	22	0	22	0	20	2	0
31200	Maroba dos Teixeiras - MG	65	26	1	25	0	26	18	8	0
31238	Marques - MG	X	X	X	X	X	X	X	X	X
31204	Mumbuca - MG	236	91	78	13	29	62	65	20	6
31533	Pimentel - MG	24	8	8	0	0	8	0	8	0
31483	Porto Coris - MG	64	21	21	0	16	5	21	0	0
31224	São Domingos - MG	329	130	130	0	61	69	130	0	0
31453	São Sebastião - MG	X	X	X	X	X	X	X	X	X
31266	Sete Ladeiras e Terra Dura - MG	163	40	40	0	37	3	18	22	0
32498	Córrego do Alexandre - ES	34	9	9	0	0	9	8	0	1
32152	Linharinho - ES	201	65	63	2	1	64	56	6	3

Tabela de resultado 11

Domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola, por forma principal de abastecimento de água, existência de acesso à rede geral de distribuição de água, e existência de canalização de água, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados e as Unidades da Federação- 2022

(continuação)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados (UF)		Pessoas quilom-bolas	Domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola							
			Total	Forma principal de abastecimento de água		Existência de acesso à rede geral de distribuição de água		Forma de chegada da água utilizada no domicílio		
Código	Nome			Rede geral de distribuição; Poço profundo ou artesiano; Poço raso, freático ou cacimba; Fonte, nascente ou mina	Carro-pipa; Água da chuva armazenada; Rios, açudes, córregos, lagos e igarapés; Outra	Sim	Não	Encanada até dentro da casa, apartamento ou habitação	Encanada, mas apenas no terreno	Não chega encanada
32148	Monte Alegre - ES	564	173	173	0	1	172	166	6	1
32499	Morro do Onça - ES	26	12	12	0	0	12	4	2	6
32500	Porto Grande - ES	30	10	10	0	1	9	7	2	1
32149	Retiro - ES	252	80	78	2	79	1	80	0	0
32501	Roda - ES	139	40	40	0	0	40	38	2	0
32240	São Domingos - ES	428	154	134	20	2	152	111	23	20
32243	São Jorge - ES	846	332	331	1	90	242	330	2	0
32151	São Pedro - ES	79	29	29	0	0	29	28	1	0
32150	Serraria e São Cristóvão - ES	158	51	49	2	1	50	49	0	2
33132	Alto da Serra - RJ	-	-	-	-	-	-	-	-	-
33289	Alto da Serra - RJ	40	13	13	0	13	0	13	0	0
33495	Boa Esperança - RJ	347	113	113	0	1	112	112	1	0
33346	Botafogo - RJ	337	112	112	0	109	3	108	4	0
33345	Bracuí (Santa Rita do Bracuí) - RJ	335	143	141	2	23	120	141	2	0
33130	Cabral - RJ	90	33	33	0	4	29	32	1	0
33106	Campinho da Independência - RJ	550	177	177	0	6	171	177	0	0
33134	Caveira - RJ	370	133	133	0	124	9	129	2	2
33364	Cruzeirinho - RJ	136	44	9	35	1	43	44	0	0
33362	Marambaia - RJ	250	72	72	0	0	72	70	2	0
33532	Maria Joaquina - RJ	173	61	61	0	58	3	56	5	0
33496	Maria Romana - RJ	83	26	26	0	0	26	26	0	0
33291	Pedra do Sal - RJ	4	2	2	0	2	0	2	0	0
33107	Preto Forro - RJ	61	24	24	0	2	22	1	17	6
33363	Prodígio - RJ	92	26	26	0	25	1	26	0	0
33290	Rasa - RJ	274	102	102	0	102	0	100	2	0
33108	Sacopã - RJ	25	9	9	0	9	0	9	0	0
33494	Santa Justina - RJ	89	41	41	0	3	38	37	3	1
33105	Santana - RJ	79	30	30	0	1	29	28	0	2
33133	São Benedito - RJ	3	1	1	0	0	1	1	0	0
33131	São José da Serra - RJ	116	33	33	0	17	16	25	8	0
33497	Tapera - RJ	46	13	9	4	0	13	13	0	0

Tabela de resultado 11

Domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola, por forma principal de abastecimento de água, existência de acesso à rede geral de distribuição de água, e existência de canalização de água, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados e as Unidades da Federação- 2022

(continuação)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados (UF)		Pessoas quilom-bolas	Domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola							
			Total	Forma principal de abastecimento de água		Existência de acesso à rede geral de distribuição de água		Forma de chegada da água utilizada no domicílio		
Código	Nome			Rede geral de distribuição; Poço profundo ou artesiano; Poço raso, freático ou cacimba; Fonte, nascente ou mina	Carro-pipa; Água da chuva armazenada; Rios, açudes, córregos, lagos e igarapés; Outra	Sim	Não	Encanada até dentro da casa, apartamento ou habitação	Encanada, mas apenas no terreno	Não chega encanada
35313	Abobral - SP	80	36	36	0	4	32	36	0	0
35317	Aldeia - SP	27	7	2	5	2	5	4	0	3
35309	Andre Lopes - SP	221	64	64	0	21	43	63	1	0
35443	Biguazinho - SP	30	11	11	0	0	11	11	0	0
35318	Bombas - SP	67	24	24	0	0	24	18	5	1
35154	Brotas - SP	139	43	43	0	43	0	42	1	0
35155	Caçandoca - SP	153	61	52	9	1	60	60	0	1
35159	Cafundó - SP	110	37	37	0	37	0	37	0	0
35156	Cambury - SP	126	42	42	0	0	42	28	13	1
35325	Cangume - SP	162	56	55	1	0	56	55	1	0
35421	Capivari - SP	X	X	X	X	X	X	X	X	X
35302	Cedro - SP	59	25	25	0	0	25	25	0	0
35315	Engenho - SP	40	14	14	0	0	14	14	0	0
35114	Galvão - SP	90	27	26	1	27	0	27	0	0
35115	Ivaporunduva - SP	261	91	91	0	3	88	90	0	1
35401	Jaó - SP	253	70	70	0	0	70	69	1	0
35157	Mandira - SP	48	21	13	8	0	21	21	0	0
35110	Maria Rosa - SP	60	18	18	0	0	18	18	0	0
35312	Nhunguará - SP	409	125	125	0	0	125	125	0	0
35316	Ostra - SP	47	13	13	0	12	1	13	0	0
35304	Pedra Preta - SP	179	71	71	0	0	71	71	0	0
35113	Pedro Cubas - SP	123	47	44	3	0	47	47	0	0
35311	Pedro Cubas de Cima - SP	52	19	18	1	0	19	18	0	1
35322	Peropava - SP	64	23	23	0	1	22	23	0	0
35320	Piririca - SP	23	9	9	0	0	9	9	0	0
35314	Poça - SP	148	59	58	1	0	59	56	3	0
35111	Porto dos Pilões - SP	93	31	31	0	0	31	31	0	0
35321	Porto Velho - SP	73	25	25	0	23	2	25	0	0
35319	Praia Grande - SP	38	13	13	0	0	13	13	0	0
35408	Quilombos do Médio Ribeira - SP	138	58	57	1	29	29	58	0	0
35303	Reginaldo - SP	143	58	55	3	1	57	58	0	0

Tabela de resultado 11

Domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola, por forma principal de abastecimento de água, existência de acesso à rede geral de distribuição de água, e existência de canalização de água, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados e as Unidades da Federação- 2022

(continuação)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados (UF)		Pessoas quilom-bolas	Domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola							
			Total	Forma principal de abastecimento de água		Existência de acesso à rede geral de distribuição de água		Forma de chegada da água utilizada no domicílio		
Código	Nome			Rede geral de distribuição; Poço profundo ou artesiano; Poço raso, freático ou cacimba; Fonte, nascente ou mina	Carro-pipa; Água da chuva armazenada; Rios, açudes, córregos, lagos e igarapés; Outra	Sim	Não	Encanada até dentro da casa, apartamento ou habitação	Encanada, mas apenas no terreno	Não chega encanada
35308	Retiro Ex Colonia Velha - SP	X	X	X	X	X	X	X	X	X
35305	Ribeirão Grande / Terra Seca - SP	134	48	48	0	0	48	48	0	0
35158	São Miguel do Morro Seco - SP	67	22	22	0	0	22	21	0	1
35112	São Pedro - SP	142	45	45	0	43	2	44	1	0
35310	Sapatú - SP	125	49	49	0	38	11	49	0	0
35420	Sertão de Itamambuca - SP	133	43	6	37	0	43	42	1	0
35375	Varzeão - SP	-	-	-	-	-	-	-	-	-
41160	Água Morna - PR	32	12	12	0	0	12	12	0	0
41480	Córrego do Franco - PR	98	37	37	0	0	37	37	0	0
41161	Invernada Paiol de Telha - PR	148	52	46	6	42	10	45	4	3
41162	João Surá - PR	148	54	51	3	0	54	50	4	0
41373	Mamãs - PR	X	X	X	X	X	X	X	X	X
41372	Manoel Ciriaco - PR	X	X	X	X	X	X	X	X	X
41321	Porto Velho - PR	-	-	-	-	-	-	-	-	-
41374	São João - PR	18	7	7	0	0	7	7	0	0
41456	Serra do Apon - PR	57	23	23	0	0	23	23	0	0
41375	Varzeão - PR	123	41	41	0	0	41	37	4	0
42347	Campo dos Poli - SC	-	-	-	-	-	-	-	-	-
42251	Familia Thomaz - SC	-	-	-	-	-	-	-	-	-
42141	Invernada dos Negros - SC	459	164	156	8	4	160	150	4	10
42404	Morro do Boi - SC	X	X	X	X	X	X	X	X	X
42250	São Roque - SC	X	X	X	X	X	X	X	X	X
42454	Vidal Martins - SC	X	X	X	X	X	X	X	X	X
43354	Anastácia - RS	X	X	X	X	X	X	X	X	X
43207	Areal Luiz da Guaranha - RS	214	59	59	0	59	0	59	0	0
43359	Arnesto Penna - RS	42	17	17	0	2	15	15	1	1
43258	Arvinha - RS	37	17	17	0	16	1	17	0	0
43245	Cambará - RS	94	37	37	0	28	9	37	0	0
43487	Cantão das Lombas - RS	45	17	17	0	16	1	17	0	0
43163	Casca - RS	239	96	96	0	0	96	96	0	0
43117	Chácara das Rosas - RS	84	28	28	0	28	0	28	0	0

Tabela de resultado 11

Domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola, por forma principal de abastecimento de água, existência de acesso à rede geral de distribuição de água, e existência de canalização de água, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados e as Unidades da Federação- 2022

(continuação)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados (UF)		Pessoas quilom-bolas	Domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola							
			Total	Forma principal de abastecimento de água		Existência de acesso à rede geral de distribuição de água		Forma de chegada da água utilizada no domicílio		
Código	Nome			Rede geral de distribuição; Poço profundo ou artesiano; Poço raso, freático ou cacimba; Fonte, nascente ou mina	Carro-pipa; Água da chuva armazenada; Rios, açudes, córregos, lagos e igarapés; Outra	Sim	Não	Encanada até dentro da casa, apartamento ou habitação	Encanada, mas apenas no terreno	Não chega encanada
43358	Costa da Lagoa - RS	43	18	18	0	1	17	18	0	0
43352	Família Fidélix - RS	24	14	14	0	14	0	14	0	0
43118	Família Silva - RS	59	21	21	0	21	0	20	1	0
43485	Fazenda Cachoeira - RS	X	8	8	0	4	4	6	2	0
43253	Limoeiro - RS	76	34	34	0	1	33	2	32	0
43350	Linha Fão - RS	43	17	17	0	17	0	17	0	0
43249	Manoel Barbosa - RS	119	40	40	0	39	1	39	1	0
43256	Mormaça - RS	50	14	14	0	14	0	14	0	0
43254	Morro Alto - RS	433	177	175	2	118	59	176	0	1
43255	Palmas - RS	59	21	20	1	0	21	17	3	1
43482	Paredão - RS	62	25	23	2	0	25	17	5	3
43351	Picada das Vassouras - RS	20	9	9	0	0	9	9	0	0
43356	Quadra - RS	X	X	X	X	X	X	X	X	X
43353	Quilombo dos Alpes - RS	196	75	75	0	75	0	75	0	0
43252	Rincão dos Caixões - RS	49	16	15	1	14	2	15	1	0
43248	Rincão dos Martimianos - RS	141	46	46	0	45	1	46	0	0
43355	Rincão dos Negros - RS	7	5	5	0	0	5	3	0	2
43247	São Miguel - RS	444	137	136	1	137	0	133	4	0
43250	São Roque - RS	X	X	X	X	X	X	X	X	X
50120	Chácara Buriti - MS	109	49	49	0	43	6	49	0	0
50119	Colônia de São Miguel - MS	125	44	44	0	41	3	43	1	0
50301	Comunidade Furnas da Boa Sorte - MS	-	-	-	-	-	-	-	-	-
50215	Dezideirio Felipe de Oliveira e Picadinha - MS	3	2	2	0	1	1	2	0	0
50214	Familia Cardoso - MS	66	22	22	0	22	0	21	1	0
50297	Família Jarcem - MS	-	-	-	-	-	-	-	-	-
50298	Famílias Araújo e Ribeiro - MS	69	27	27	0	27	0	27	0	0
50122	Furnas da Boa Sorte - MS	138	49	49	0	49	0	49	0	0
50121	Furnas do Dionísio - MS	277	101	100	1	93	8	100	1	0
50300	Picadinha - MS	32	17	17	0	0	17	17	0	0
50299	Tia Eva - MS	326	112	112	0	112	0	112	0	0

Tabela de resultado 11

Domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola, por forma principal de abastecimento de água, existência de acesso à rede geral de distribuição de água, e existência de canalização de água, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados e as Unidades da Federação- 2022

(conclusão)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados (UF)		Pessoas quilom-bolas	Domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola							
			Total	Forma principal de abastecimento de água		Existência de acesso à rede geral de distribuição de água		Forma de chegada da água utilizada no domicílio		
Código	Nome			Rede geral de distribuição; Poço profundo ou artesiano; Poço raso, freático ou cacimba; Fonte, nascente ou mina	Carro-pipa; Água da chuva armazenada; Rios, açudes, córregos, lagos e igarapés; Outra	Sim	Não	Encanada até dentro da casa, apartamento ou habitação	Encanada, mas apenas no terreno	Não chega encanada
51137	Campina de Pedra - MT	43	16	16	0	12	4	14	2	0
51136	Lagoinha de Baixo - MT	56	20	0	20	0	20	17	3	0
51332	Laranjal - MT	148	43	43	0	42	1	21	22	0
51135	Mata Cavalo - MT	711	253	218	35	6	247	194	23	36
52126	Baco Pari - GO	191	45	0	45	3	42	4	1	40
52349	Buracão - GO	-	-	-	-	-	-	-	-	-
52348	Cedro - GO	91	33	33	0	32	1	33	0	0
52127	Família Magalhães - GO	37	11	9	2	10	1	9	1	1
52124	Kalunga - GO	3 528	1 119	507	612	337	782	366	387	366
52479	Levantado - GO	66	17	17	0	4	13	16	1	0
52128	Mesquita - GO	1 146	429	427	2	146	283	418	8	3
52324	Porto Leucádio - GO	27	8	8	0	0	8	7	1	0
52129	Tomás Cardoso - GO	20	9	9	0	2	7	9	0	0
53128	Mesquita - DF	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2022.

Tabela de resultado 12

Percentual de domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola, por forma principal de abastecimento de água, existência de acesso à rede geral de distribuição de água, e existência de canalização de água, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados e as Unidades da Federação - 2022

(continua)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados (UF)		Pessoas quilom-bolas	Domicílios particulares permanentes ocupados com pelo menos um morador quilombola							
			Total	Forma principal de abastecimento de água (%)		Existência de acesso à rede geral de distri-buição de água (%)		Forma de chegada da água utilizada no domicílio (%)		
Código	Nome			Rede geral de distribuição; Poço profundo ou artesiano; Poço raso, freático ou cacimba; Fonte, nascente ou mina	Carro-pipa; Água da chuva armazenada; Rios, açudes, córregos, lagos e igarapés; Outra	Sim	Não	Encanada até dentro da casa, apartamento ou habitação	Encanada, mas apenas no terreno	Não chega encanada
11234	Pedras Negras - RO	78	24	79,17	20,83	45,83	54,17	87,50	0,00	12,50
11001	Quilombola de Jesus - RO	34	14	100,00	0,00	50,00	50,00	71,43	21,43	7,14
11280	Santa Fé - RO	58	19	100,00	0,00	36,84	63,16	57,89	15,79	26,32
11235	Santo Antônio do Guaporé - RO	51	16	81,25	18,75	75,00	25,00	56,25	31,25	12,50
13281	Rio Andirá - AM	1 137	244	79,51	20,49	10,66	89,34	65,16	3,69	31,15
13153	Tambor - AM	88	17	0,00	100,00	0,00	100,00	23,53	5,88	70,59
15053	Abacatal-Aurá - PA	316	112	99,11	0,89	2,68	97,32	77,68	16,96	5,36
15045	Água Fria - PA	70	15	0,00	100,00	0,00	100,00	40,00	0,00	60,00
15029	Alto Itacuruçá, Baixo Itacuruçá, Bom Remédio - PA	5 638	1 425	58,32	41,68	0,98	99,02	86,39	1,82	11,79
15360	Alto Trombetas 1 - PA	553	110	0,00	100,00	0,00	100,00	0,00	0,00	100,00
15047	Alto Trombetas I - PA	524	125	13,60	86,40	13,60	86,40	13,60	11,20	75,20
15344	Alto Trombetas II - PA	1 209	294	9,86	90,14	11,22	88,78	15,99	5,10	78,91
15216	Arapema - PA	234	50	0,00	100,00	0,00	100,00	0,00	0,00	100,00
15338	Arapucu - PA	244	67	100,00	0,00	98,51	1,49	80,60	19,40	0,00
15337	Ariramba - PA	70	14	7,14	92,86	0,00	100,00	21,43	14,29	64,29
15039	Arquinec - PA	928	235	95,74	4,26	26,38	73,62	65,11	19,15	15,74
15206	Bacabal - PA	247	84	100,00	0,00	100,00	0,00	84,52	15,48	0,00
15012	Balique - PA	917	245	99,18	0,82	11,02	88,98	57,96	13,06	28,98
15051	Bela Aurora - PA	155	44	95,45	4,55	2,27	97,73	45,45	6,82	47,73
15043	Boa Vista - PA	722	191	92,67	7,33	92,15	7,85	92,67	0,00	7,33
15217	Bom Jardim - PA	473	123	95,93	4,07	84,55	15,45	70,73	26,02	3,25
15042	Cabeceiras - PA	2 921	801	88,01	11,99	63,55	36,45	66,04	20,47	13,48
15242	Cacau e Ovos - PA	165	50	92,00	8,00	66,00	34,00	48,00	32,00	20,00
15472	Cachoeira Porteira - PA	112	26	53,85	46,15	61,54	38,46	42,31	19,23	38,46
15444	Caete - PA	390	107	97,20	2,80	57,94	42,06	95,33	1,87	2,80
15006	Camiranga - PA	530	148	99,32	0,68	0,00	100,00	55,41	0,68	43,92
15018	Carananduba - PA	124	37	94,59	5,41	0,00	100,00	56,76	0,00	43,24
15445	Castanhalzinho - PA	200	62	98,39	1,61	91,94	8,06	54,84	43,55	1,61
15020	Centro Ouro - PA	786	242	98,76	1,24	28,51	71,49	81,40	11,98	6,61

Tabela de resultado 12

Percentual de domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola, por forma principal de abastecimento de água, existência de acesso à rede geral de distribuição de água, e existência de canalização de água, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados e as Unidades da Federação - 2022

(continuação)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados (UF)		Pessoas quilom-bolas	Domicílios particulares permanentes ocupados com pelo menos um morador quilombola							
			Total	Forma principal de abastecimento de água (%)		Existência de acesso à rede geral de distri-buição de água (%)		Forma de chegada da água utilizada no domicílio (%)		
Código	Nome			Rede geral de distribuição; Poço profundo ou artesiano; Poço raso, freático ou cacimba; Fonte, nascente ou mina	Carro-pipa; Água da chuva armazenada; Rios, açudes, córregos, lagos e igarapés; Outra	Sim	Não	Encanada até dentro da casa, apartamento ou habitação	Encanada, mas apenas no terreno	Não chega encanada
15446	Cutuvelo - PA	199	64	100,00	0,00	0,00	100,00	93,75	6,25	0,00
15046	Erepecuru - PA	935	244	18,44	81,56	8,20	91,80	29,10	10,66	60,25
15447	Espírito Santo - PA	90	26	80,77	19,23	3,85	96,15	38,46	38,46	23,08
15019	Guajará Miri - PA	420	138	93,48	6,52	42,03	57,97	83,33	8,70	7,97
15035	Gurupá - PA	739	217	97,24	2,76	14,29	85,71	48,85	28,11	23,04
15333	Gurupá Mirim, Jocojo, Flexinha, Carrazedo - PA	2 033	451	77,83	22,17	59,87	40,13	78,94	5,76	15,30
15013	Igarapé Preto, Baixinha, Panpelônia, Teófilo - PA	4 073	1 036	98,84	1,16	58,98	41,02	83,49	11,10	5,41
15275	Ilha de São Vicente - PA	42	14	14,29	85,71	7,14	92,86	28,57	0,00	71,43
15448	Ilha Grande de Cupijo - PA	119	29	100,00	0,00	0,00	100,00	44,83	20,69	34,48
15041	Itaboca-Quatro Bocas e Cacoal - PA	321	86	100,00	0,00	66,28	33,72	54,65	32,56	12,79
15016	Itacuã-Miri - PA	539	165	95,76	4,24	61,82	38,18	84,85	10,30	4,85
15003	Itamoari - PA	154	49	100,00	0,00	73,47	26,53	44,90	34,69	20,41
15002	Jacarequara - PA	271	77	98,70	1,30	0,00	100,00	80,52	7,79	11,69
15030	Jacunday - PA	400	157	89,81	10,19	65,61	34,39	63,06	28,03	8,92
15005	Jurussaca - PA	326	96	97,92	2,08	0,00	100,00	43,75	1,04	55,21
15032	Laranjituba e África - PA	195	60	100,00	0,00	1,67	98,33	95,00	5,00	0,00
15040	Macapazinho - PA	153	49	100,00	0,00	87,76	12,24	100,00	0,00	0,00
15036	Maria Ribeira - PA	261	55	83,64	16,36	83,64	16,36	80,00	3,64	16,36
15341	Maria Valentina - PA	322	102	15,69	84,31	12,75	87,25	39,22	6,86	53,92
15024	Matias - PA	377	94	100,00	0,00	0,00	100,00	87,23	11,70	1,06
15008	Menino Jesus - PA	114	32	93,75	6,25	78,13	21,88	71,88	15,63	12,50
15010	Mocambo - PA - PA	483	158	96,20	3,80	44,94	55,06	75,95	5,70	18,35
15025	Moju-Miri - PA	193	53	81,13	18,87	0,00	100,00	60,38	1,89	37,74
15339	Murumuru - PA	389	89	98,88	1,12	91,01	8,99	89,89	7,87	2,25
15334	Muruteauzinho - PA	139	39	97,44	2,56	0,00	100,00	41,03	35,90	23,08
15199	Narcisa - PA	36	12	91,67	8,33	0,00	100,00	83,33	8,33	8,33
15021	Nossa Senhora da Conceição - PA	524	173	94,22	5,78	41,62	58,38	67,63	17,34	15,03
15335	Nossa Senhora da Graça - PA	125	32	0,00	100,00	0,00	100,00	46,88	3,13	50,00

Tabela de resultado 12

Percentual de domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola, por forma principal de abastecimento de água, existência de acesso à rede geral de distribuição de água, e existência de canalização de água, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados e as Unidades da Federação - 2022

(continuação)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados (UF)		Pessoas quilom-bolas	Domicílios particulares permanentes ocupados com pelo menos um morador quilombola							
			Total	Forma principal de abastecimento de água (%)		Existência de acesso à rede geral de distri-buição de água (%)		Forma de chegada da água utilizada no domicílio (%)		
Código	Nome			Rede geral de distribuição; Poço profundo ou artesiano; Poço raso, freático ou cacimba; Fonte, nascente ou mina	Carro-pipa; Água da chuva armazenada; Rios, açudes, córregos, lagos e igarapés; Outra	Sim	Não	Encanada até dentro da casa, apartamento ou habitação	Encanada, mas apenas no terreno	Não chega encanada
15011	Nossa Senhora do Livramento - PA	296	91	100,00	0,00	100,00	0,00	81,32	18,68	0,00
15535	Nossa Senhora Fátima do Crauateua - PA	159	46	84,78	15,22	0,00	100,00	32,61	19,57	47,83
15004	Paca e Aningal - PA	43	16	87,50	12,50	0,00	100,00	0,00	0,00	100,00
15044	Pacoval do Alenquer - PA	1 210	291	97,25	2,75	0,00	100,00	45,70	12,71	41,58
15336	Peruana - PA	85	24	79,17	20,83	0,00	100,00	4,17	0,00	95,83
15027	Porto Alegre - PA	260	71	97,18	2,82	18,31	81,69	91,55	2,82	5,63
15403	Porto Grande, Mangabeira, São Benedito Viseu - PA	1 700	405	76,30	23,70	49,14	50,86	66,91	10,37	22,72
15474	Programa Raízes - PA	494	104	100,00	0,00	6,73	93,27	83,65	6,73	9,62
15037	Ramal do Piratuba - PA	787	204	99,02	0,98	1,96	98,04	83,82	1,96	14,22
15450	Rei Zumbi da Comunidade Sítio Bosque - PA	211	61	81,97	18,03	6,56	93,44	42,62	13,11	44,26
15026	Ribeira do Jambu-Açu - PA	154	52	100,00	0,00	0,00	100,00	90,38	3,85	5,77
15342	Rosário - PA	252	77	100,00	0,00	85,71	14,29	84,42	9,09	6,49
15028	Samauba - PA	24	5	100,00	0,00	0,00	100,00	100,00	0,00	0,00
15015	Santa Fé e Santo Antônio - PA	168	40	100,00	0,00	87,50	12,50	90,00	10,00	0,00
15295	Santa Luzia - PA	54	14	7,14	92,86	0,00	100,00	92,86	7,14	0,00
15049	Santa Luzia do Tracuateua - PA	131	39	97,44	2,56	2,56	97,44	84,62	2,56	12,82
15034	Santa Maria do Mirindeua - PA	213	61	100,00	0,00	13,11	86,89	78,69	9,84	11,48
15022	Santa Maria do Traquateuá - PA	101	36	100,00	0,00	2,78	97,22	83,33	8,33	8,33
15050	Santa Quitéria e Itacoãzinho - PA	203	56	100,00	0,00	1,79	98,21	64,29	32,14	3,57
15007	Santa Rita de Barreiras - PA	292	80	93,75	6,25	62,50	37,50	71,25	15,00	13,75
15038	Santana Axe do Baixo Jambuaçu - PA	76	29	96,55	3,45	75,86	24,14	96,55	3,45	0,00
15014	Santo Cristo - PA	217	62	96,77	3,23	0,00	100,00	83,87	6,45	9,68
15017	São José do Icatu - PA	412	106	100,00	0,00	79,25	20,75	94,34	4,72	0,94
15239	São Judas Tadeu - PA	450	122	86,89	13,11	50,82	49,18	56,56	17,21	26,23
15023	São Manoel - PA - PA	229	78	92,31	7,69	83,33	16,67	96,15	1,28	2,56
15451	São Miguel Arcanjo de Nova Ludiceia - PA	947	279	94,62	5,38	58,42	41,58	59,50	30,11	10,39
15031	São Sebastião - PA	176	57	98,25	1,75	0,00	100,00	82,46	3,51	14,04

Tabela de resultado 12

Percentual de domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola, por forma principal de abastecimento de água, existência de acesso à rede geral de distribuição de água, e existência de canalização de água, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados e as Unidades da Federação - 2022

(continuação)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados (UF)		Pessoas quilom-bolas	Domicílios particulares permanentes ocupados com pelo menos um morador quilombola							
			Total	Forma principal de abastecimento de água (%)		Existência de acesso à rede geral de distri-buição de água (%)		Forma de chegada da água utilizada no domicílio (%)		
Código	Nome			Rede geral de distribuição; Poço profundo ou artesiano; Poço raso, freático ou cacimba; Fonte, nascente ou mina	Carro-pipa; Água da chuva armazenada; Rios, açudes, córregos, lagos e igarapés; Outra	Sim	Não	Encanada até dentro da casa, apartamento ou habitação	Encanada, mas apenas no terreno	Não chega encanada
15475	São Tomé Açú - PA	301	55	61,82	38,18	25,45	74,55	30,91	0,00	69,09
15213	Saracura - PA	494	112	0,00	100,00	0,00	100,00	5,36	0,89	93,75
15033	Tambaí-Açú - PA	440	112	97,32	2,68	56,25	43,75	83,04	16,07	0,89
15476	Tatituquara, São Sebastião - PA	206	27	29,63	70,37	33,33	66,67	14,81	33,33	51,85
15340	Tiningu - PA	215	60	98,33	1,67	90,00	10,00	88,33	8,33	3,33
15009	Tipitinga - PA	101	35	100,00	0,00	0,00	100,00	91,43	0,00	8,57
15307	Tomazia, Tachizal, Itapocu, Mola, Bonfim, Frade - PA	844	180	87,78	12,22	16,11	83,89	69,44	6,67	23,89
15048	Trombetas - PA	983	225	29,33	70,67	19,11	80,89	36,00	8,00	56,00
15477	União São João - PA	107	18	0,00	100,00	0,00	100,00	0,00	0,00	100,00
16529	Alto Pirativa - AP	105	27	100,00	0,00	29,63	70,37	92,59	7,41	0,00
16508	Ambe - AP	155	46	78,26	21,74	45,65	54,35	89,13	4,35	6,52
16509	Campina Grande - AP	44	16	87,50	12,50	6,25	93,75	75,00	12,50	12,50
16510	Carmo do Maruanum - AP	93	28	100,00	0,00	100,00	0,00	100,00	0,00	0,00
16511	Cinco Chagas do Matapi - AP	46	10	100,00	0,00	0,00	100,00	80,00	20,00	0,00
16054	Conceição do Macacoari - AP	28	13	100,00	0,00	30,77	69,23	100,00	0,00	0,00
16272	Cunani - AP	56	13	100,00	0,00	0,00	100,00	61,54	7,69	30,77
16056	Curiaú - AP	1 535	479	98,75	1,25	37,16	62,84	96,66	1,88	1,46
16512	Curralinho - AP	336	93	100,00	0,00	87,10	12,90	95,70	4,30	0,00
16513	Engenho do Matapi - AP	60	15	40,00	60,00	0,00	100,00	66,67	26,67	6,67
16530	Igarapé do Lago - AP	303	83	96,39	3,61	91,57	8,43	98,80	1,20	0,00
16514	Igarapé do Lago do Maraca - AP	295	73	87,67	12,33	0,00	100,00	52,05	5,48	42,47
16515	Igarapé do Palha - AP	22	7	28,57	71,43	14,29	85,71	57,14	0,00	42,86
16531	Ilha Redonda - AP	117	37	97,30	2,70	0,00	100,00	81,08	5,41	13,51
16516	Kulumbu do Patuazinho - AP	56	17	94,12	5,88	0,00	100,00	94,12	0,00	5,88
16528	Lagoa dos Índios - AP	310	109	99,08	0,92	7,34	92,66	83,49	7,34	9,17
16055	Mel da Pedreira - AP	115	32	100,00	0,00	3,13	96,88	100,00	0,00	0,00
16517	Nossa Senhora do Desterro - AP	58	15	0,00	100,00	0,00	100,00	26,67	20,00	53,33
16518	Porto do Céu - AP	128	26	100,00	0,00	0,00	100,00	84,62	15,38	0,00
16519	Ressaca da Pedreira - AP	250	73	95,89	4,11	0,00	100,00	86,30	6,85	6,85

Tabela de resultado 12

Percentual de domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola, por forma principal de abastecimento de água, existência de acesso à rede geral de distribuição de água, e existência de canalização de água, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados e as Unidades da Federação - 2022

(continuação)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados (UF)		Pessoas quilom-bolas	Domicílios particulares permanentes ocupados com pelo menos um morador quilombola								
			Total	Forma principal de abastecimento de água (%)		Existência de acesso à rede geral de distri-buição de água (%)		Forma de chegada da água utilizada no domicílio (%)		
Código	Nome			Rede geral de distribuição; Poço profundo ou artesiano; Poço raso, freático ou cacimba; Fonte, nascente ou mina	Carro-pipa; Água da chuva armazenada; Rios, açudes, córregos, lagos e igarapés; Outra	Sim	Não	Encanada até dentro da casa, apartamento ou habitação	Encanada, mas apenas no terreno	Não chega encanada
16273	Rosa - AP	45	17	100,00	0,00	94,12	5,88	100,00	0,00	0,00
16520	Santa Luzia do Maruanum - AP	73	18	100,00	0,00	0,00	100,00	100,00	0,00	0,00
16521	Santo Antônio do Matapi - AP	70	16	81,25	18,75	0,00	100,00	87,50	12,50	0,00
16522	São Francisco do Matapi - AP	76	11	90,91	9,09	0,00	100,00	100,00	0,00	0,00
16523	Sao Joao I do Marunum II - AP	53	13	100,00	0,00	69,23	30,77	100,00	0,00	0,00
16274	São José do Mata Fome - AP	15	8	100,00	0,00	62,50	37,50	100,00	0,00	0,00
16524	São Miguel do Macacoari - AP	51	20	95,00	5,00	85,00	15,00	80,00	10,00	10,00
16525	São Pedro dos Bois - AP	144	53	100,00	0,00	50,94	49,06	98,11	0,00	1,89
16125	São Raimundo da Pirativa - AP	101	25	0,00	100,00	0,00	100,00	100,00	0,00	0,00
16526	São Tomé do Aporema - AP	58	14	85,71	14,29	0,00	100,00	64,29	14,29	21,43
16527	Taperera - AP	111	26	3,85	96,15	0,00	100,00	84,62	3,85	11,54
17139	Barra do Aroeira - TO	435	127	96,85	3,15	61,42	38,58	52,76	46,46	0,79
17276	Cocalinho - TO	388	112	100,00	0,00	96,43	3,57	87,50	12,50	0,00
17138	Grotão - TO	108	30	96,67	3,33	50,00	50,00	76,67	16,67	6,67
17275	Ilha de São Vicente - TO	7	1	0,00	100,00	0,00	100,00	0,00	0,00	100,00
17140	Kalunga do Mimoso - TO	361	139	55,40	44,60	2,88	97,12	31,65	43,88	24,46
17277	Lajeado - TO	29	9	33,33	66,67	11,11	88,89	77,78	0,00	22,22
21079	Aguiar - MA	136	43	100,00	0,00	4,65	95,35	39,53	16,28	44,19
21221	Alcantara - MA	9 341	3 266	98,93	1,07	82,15	17,85	77,95	17,09	4,96
21376	Aliança / Santa Joana - MA	570	199	97,49	2,51	90,95	9,05	91,46	1,51	7,04
21089	Altamira - MA	112	33	100,00	0,00	6,06	93,94	3,03	3,03	93,94
21385	Alto Bonito - MA	97	28	96,43	3,57	10,71	89,29	14,29	21,43	64,29
21222	Arvores Verdes e Estreito - MA	438	109	96,33	3,67	84,40	15,60	22,02	67,89	10,09
21465	Axui - MA	92	26	88,46	11,54	88,46	11,54	23,08	69,23	7,69
21459	Bacuri dos Pires - MA	170	47	97,87	2,13	4,26	95,74	46,81	2,13	51,06
21078	Barreira - MA	82	27	92,59	7,41	59,26	40,74	48,15	29,63	22,22
21384	Barro Vermelho - MA	77	22	90,91	9,09	0,00	100,00	0,00	0,00	100,00
21088	Bem Posta - MA	96	19	100,00	0,00	94,74	5,26	94,74	0,00	5,26
21391	Benfica - MA	80	22	100,00	0,00	0,00	100,00	4,55	0,00	95,45

Tabela de resultado 12

Percentual de domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola, por forma principal de abastecimento de água, existência de acesso à rede geral de distribuição de água, e existência de canalização de água, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados e as Unidades da Federação - 2022

(continuação)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados (UF)		Pessoas quilom-bolas	Domicílios particulares permanentes ocupados com pelo menos um morador quilombola							
			Total	Forma principal de abastecimento de água (%)		Existência de acesso à rede geral de distri-buição de água (%)		Forma de chegada da água utilizada no domicílio (%)		
Código	Nome			Rede geral de distribuição; Poço profundo ou artesiano; Poço raso, freático ou cacimba; Fonte, nascente ou mina	Carro-pipa; Água da chuva armazenada; Rios, açudes, córregos, lagos e igarapés; Outra	Sim	Não	Encanada até dentro da casa, apartamento ou habitação	Encanada, mas apenas no terreno	Não chega encanada
21470	Boa Vista - MA	266	81	40,74	59,26	6,17	93,83	12,35	2,47	85,19
21059	Bom Jesus dos Pretos - MA	-	-	-	-	-	-	-	-	-
21423	Boqueirão - MA	238	63	98,41	1,59	1,59	98,41	23,81	68,25	7,94
21071	Cajueiro - MA	171	52	100,00	0,00	1,92	98,08	44,23	15,38	40,38
21070	Campo Redondo - MA	166	40	40,00	60,00	40,00	60,00	0,00	40,00	60,00
21072	Carangueijo - MA	56	21	100,00	0,00	4,76	95,24	14,29	19,05	66,67
21390	Cariongo - MA	164	49	100,00	0,00	93,88	6,12	93,88	2,04	4,08
21431	Carro Quebrado - MA	103	29	100,00	0,00	0,00	100,00	20,69	0,00	79,31
21212	Charco - MA	153	48	100,00	0,00	87,50	12,50	16,67	72,92	10,42
21067	Cipó - MA	399	112	100,00	0,00	94,64	5,36	53,57	46,43	0,00
21233	Cocal - MA	185	56	100,00	0,00	94,64	5,36	50,00	44,64	5,36
21082	Contenda - MA	219	76	100,00	0,00	28,95	71,05	9,21	31,58	59,21
21057	Cotovelo - MA	138	32	100,00	0,00	3,13	96,88	43,75	12,50	43,75
21383	Cruzeiro - MA	X	X	X	X	X	X	X	X	X
21425	Curral de Varas - MA	305	95	100,00	0,00	7,37	92,63	74,74	20,00	5,26
21382	Depósito - MA	X	-	-	-	-	-	-	-	-
21377	Estiva dos Cotós - MA	323	103	83,50	16,50	0,00	100,00	0,00	6,80	93,20
21081	Ferreira - MA	187	43	100,00	0,00	55,81	44,19	6,98	48,84	44,19
21087	Imbiral - MA	58	16	93,75	6,25	0,00	100,00	37,50	18,75	43,75
21455	Ipiranga - MA	216	66	100,00	0,00	59,09	40,91	21,21	37,88	40,91
21225	Ipiranga do Carmina - MA	118	37	97,30	2,70	0,00	100,00	8,11	27,03	64,86
21003	Itamoari - MA	-	-	-	-	-	-	-	-	-
21436	Itaperinha - MA	208	66	96,97	3,03	65,15	34,85	40,91	36,36	22,73
21389	Jacareí dos Pretos - MA	112	42	76,19	23,81	33,33	66,67	54,76	16,67	28,57
21086	Jamari dos Pretos - MA	544	168	99,40	0,60	0,00	100,00	1,79	1,79	96,43
21073	Jenipapo - MA	21	7	100,00	0,00	100,00	0,00	42,86	57,14	0,00
21461	Jiquiri e São Raimundo - MA	628	192	98,96	1,04	14,58	85,42	65,63	22,92	11,46
21068	Lago Grande - MA	507	155	92,90	7,10	1,29	98,71	10,32	55,48	34,19
21378	Mata de São Benedito - MA	139	42	97,62	2,38	28,57	71,43	52,38	16,67	30,95

Tabela de resultado 12

Percentual de domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola, por forma principal de abastecimento de água, existência de acesso à rede geral de distribuição de água, e existência de canalização de água, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados e as Unidades da Federação - 2022

(continuação)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados (UF)		Pessoas quilom-bolas	Domicílios particulares permanentes ocupados com pelo menos um morador quilombola							
			Total	Forma principal de abastecimento de água (%)		Existência de acesso à rede geral de distri-buição de água (%)		Forma de chegada da água utilizada no domicílio (%)		
Código	Nome			Rede geral de distribuição; Poço profundo ou artesiano; Poço raso, freático ou cacimba; Fonte, nascente ou mina	Carro-pipa; Água da chuva armazenada; Rios, açudes, córregos, lagos e igarapés; Outra	Sim	Não	Encanada até dentro da casa, apartamento ou habitação	Encanada, mas apenas no terreno	Não chega encanada
21232	Matões dos Moreira - MA	549	166	91,57	8,43	74,70	25,30	34,34	49,40	16,27
21460	Mocambo (MA) - MA	311	87	97,70	2,30	44,83	55,17	31,03	37,93	31,03
21066	Mocorongo - MA	58	17	100,00	0,00	100,00	0,00	70,59	29,41	0,00
21203	Monge Belo - MA	1 272	429	53,61	46,39	20,28	79,72	28,90	23,54	47,55
21458	Monte Alegre e Olho DÁgua dos Grilos - MA	182	55	100,00	0,00	54,55	45,45	78,18	20,00	1,82
21080	Mucambo - MA	219	65	100,00	0,00	7,69	92,31	9,23	52,31	38,46
21065	Olho D'água do Raposo - MA	75	24	100,00	0,00	58,33	41,67	75,00	0,00	25,00
21442	Palmeiralzinho - MA	219	60	100,00	0,00	0,00	100,00	21,67	61,67	16,67
21076	Pedrinhas - MA	86	35	88,57	11,43	14,29	85,71	62,86	5,71	31,43
21486	Peixes - MA	173	56	100,00	0,00	100,00	0,00	64,29	35,71	0,00
21464	Peri Mirim - MA	524	174	98,85	1,15	73,56	26,44	66,09	10,92	22,99
21387	Piqui/Santa Maria - MA	482	130	96,15	3,85	3,08	96,92	6,15	11,54	82,31
21379	Pitoró dos Pretos - MA	257	74	100,00	0,00	36,49	63,51	36,49	62,16	1,35
21069	Queluz - MA	349	100	82,00	18,00	72,00	28,00	29,00	50,00	21,00
21406	Quilombo Frechal - MA	702	251	100,00	0,00	96,02	3,98	95,62	3,59	0,80
21462	Recurso e Nossa Senhora da Conceição - MA	553	170	97,65	2,35	0,59	99,41	28,24	48,82	22,94
21439	Rio das Lages - MA	57	19	100,00	0,00	0,00	100,00	47,37	0,00	52,63
21074	Rio dos Peixes - MA	X	X	X	X	X	X	X	X	X
21062	Santa Helena - MA	94	31	100,00	0,00	96,77	3,23	87,10	12,90	0,00
21060	Santa Izabel - MA	-	-	-	-	-	-	-	-	-
21380	Santa Joana - MA	137	38	92,11	7,89	89,47	10,53	28,95	63,16	7,89
21469	Santa Luzia - MA	236	68	100,00	0,00	73,53	26,47	60,29	38,24	1,47
21227	Santa Maria dos Pinheiros - MA	36	14	100,00	0,00	78,57	21,43	64,29	28,57	7,14
21075	Santa Rita do Vale - MA	38	12	100,00	0,00	8,33	91,67	50,00	50,00	0,00
21084	Santa Rosa - MA - Viana - MA	111	43	100,00	0,00	9,30	90,70	27,91	20,93	51,16
21388	Santa Rosa dos Pretos - MA	2 047	658	97,42	2,58	54,41	45,59	40,58	45,74	13,68
21427	Santa Tereza - MA	74	28	100,00	0,00	100,00	0,00	92,86	7,14	0,00
21061	Santana - MA	146	49	100,00	0,00	0,00	100,00	32,65	26,53	40,82

Tabela de resultado 12

Percentual de domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola, por forma principal de abastecimento de água, existência de acesso à rede geral de distribuição de água, e existência de canalização de água, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados e as Unidades da Federação - 2022

(continuação)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados (UF)		Pessoas quilom-bolas	Domicílios particulares permanentes ocupados com pelo menos um morador quilombola							
			Total	Forma principal de abastecimento de água (%)		Existência de acesso à rede geral de distri-buição de água (%)		Forma de chegada da água utilizada no domicílio (%)		
Código	Nome			Rede geral de distribuição; Poço profundo ou artesiano; Poço raso, freático ou cacimba; Fonte, nascente ou mina	Carro-pipa; Água da chuva armazenada; Rios, açudes, córregos, lagos e igarapés; Outra	Sim	Não	Encanada até dentro da casa, apartamento ou habitação	Encanada, mas apenas no terreno	Não chega encanada
21463	Santana dos Pretos - MA	536	159	92,45	7,55	20,13	79,87	59,12	8,81	32,08
21386	Santana e São Patrício - MA	408	142	100,00	0,00	69,72	30,28	69,01	15,49	15,49
21466	Santo Antônio - MA	611	204	98,53	1,47	98,53	1,47	68,63	29,90	1,47
21457	Santo Antônio dos Pretos - MA	45	12	58,33	41,67	0,00	100,00	0,00	25,00	75,00
21058	Santo Inácio - MA	142	46	100,00	0,00	52,17	47,83	30,43	36,96	32,61
21428	São Benedito dos Carneiros - MA	21	6	100,00	0,00	100,00	0,00	83,33	16,67	0,00
21424	São Felipe - MA	425	114	100,00	0,00	3,51	96,49	8,77	35,96	55,26
21392	São Francisco Malaquias - MA	30	14	92,86	7,14	0,00	100,00	0,00	0,00	100,00
21083	São Manoel - MA - MA	33	15	100,00	0,00	6,67	93,33	86,67	6,67	6,67
21063	São Sebastião dos Pretos - MA	220	65	100,00	0,00	95,38	4,62	95,38	0,00	4,62
21484	Tanque de Valença - MA	459	137	100,00	0,00	18,25	81,75	30,66	36,50	32,85
21064	Usina Velha - MA	273	86	100,00	0,00	68,60	31,40	80,23	16,28	3,49
22292	Contente - PI	147	39	89,74	10,26	64,10	35,90	82,05	12,82	5,13
22092	Fazenda Nova - PI	539	188	89,89	10,11	65,96	34,04	30,32	55,32	14,36
22231	Lagoas - PI	5 042	1 598	35,61	64,39	12,08	87,92	12,83	28,29	58,89
22361	Macacos - PI	172	43	100,00	0,00	2,33	97,67	79,07	11,63	9,30
22418	Mimbó - PI	177	62	100,00	0,00	100,00	0,00	96,77	3,23	0,00
22093	Morrinhos - PI	370	140	97,14	2,86	70,00	30,00	50,00	37,14	12,86
22090	Olho D'água dos Pires - PI	55	20	90,00	10,00	15,00	85,00	35,00	5,00	60,00
22205	Riacho dos Negros - PI	667	204	97,06	2,94	93,63	6,37	83,33	13,73	2,94
22278	Sabonete - PI	27	9	77,78	22,22	11,11	88,89	88,89	0,00	11,11
22094	Sítio Velho - PI	526	151	99,34	0,66	92,05	7,95	9,93	85,43	4,64
22488	Sumidouro - PI	109	25	96,00	4,00	8,00	92,00	96,00	0,00	4,00
22220	Tapuio - PI	76	22	45,45	54,55	95,45	4,55	77,27	22,73	0,00
22294	Vila São João / Cavalos - PI	235	63	98,41	1,59	77,78	22,22	23,81	53,97	22,22
22091	Volta do Campo Grande - PI	276	98	70,41	29,59	13,27	86,73	39,80	35,71	24,49
23270	Água Preta - CE	268	87	68,97	31,03	55,17	44,83	24,14	35,63	40,23
23259	Alto Alegre - CE	1 653	519	90,17	9,83	62,62	37,38	72,64	7,90	19,46
23271	Boqueirão da Arara - CE	262	93	5,38	94,62	0,00	100,00	3,23	8,60	88,17

Tabela de resultado 12

Percentual de domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola, por forma principal de abastecimento de água, existência de acesso à rede geral de distribuição de água, e existência de canalização de água, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados e as Unidades da Federação - 2022

(continuação)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados (UF)		Pessoas quilom-bolas	Domicílios particulares permanentes ocupados com pelo menos um morador quilombola							
			Total	Forma principal de abastecimento de água (%)		Existência de acesso à rede geral de distri-buição de água (%)		Forma de chegada da água utilizada no domicílio (%)		
Código	Nome			Rede geral de distribuição; Poço profundo ou artesiano; Poço raso, freático ou cacimba; Fonte, nascente ou mina	Carro-pipa; Água da chuva armazenada; Rios, açudes, córregos, lagos e igarapés; Outra	Sim	Não	Encanada até dentro da casa, apartamento ou habitação	Encanada, mas apenas no terreno	Não chega encanada
23246	Brutos - CE	120	38	89,47	10,53	92,11	7,89	84,21	7,89	7,89
23267	Córrego dos Iús - CE	163	51	100,00	0,00	11,76	88,24	45,10	0,00	54,90
23269	Córrego Ubaranas - CE	273	78	88,46	11,54	0,00	100,00	28,21	37,18	34,62
23202	Lagoa das Pedras e Encantados do Bom Jardim - CE	231	76	94,74	5,26	88,16	11,84	80,26	10,53	9,21
23211	Lagoa do Ramo e Goiabeira - CE	119	37	100,00	0,00	59,46	40,54	91,89	8,11	0,00
23210	Minador - CE	123	47	93,62	6,38	95,74	4,26	65,96	29,79	4,26
23244	Queimadas - CE	150	61	91,80	8,20	91,80	8,20	96,72	3,28	0,00
23237	Serra dos Chagas - CE	162	48	0,00	100,00	0,00	100,00	16,67	0,00	83,33
23218	Sítio Arruda - CE	157	40	0,00	100,00	0,00	100,00	0,00	0,00	100,00
23268	Sítio Veiga - CE	160	50	16,00	84,00	0,00	100,00	6,00	8,00	86,00
23241	Timbauba - CE	708	216	9,26	90,74	2,31	97,69	26,39	31,94	41,67
23219	Três Irmãos - CE	59	17	100,00	0,00	100,00	0,00	100,00	0,00	0,00
24197	Acauã - RN	302	88	25,00	75,00	28,41	71,59	14,77	13,64	71,59
24194	Boa Vista dos Negros - RN	141	52	88,46	11,54	92,31	7,69	86,54	11,54	1,92
24195	Capoeiras - RN	1 078	356	49,72	50,28	53,65	46,35	50,28	7,87	41,85
24279	Comunidade Aroeira - RN	180	52	44,23	55,77	3,85	96,15	0,00	48,08	51,92
24192	Jatobá - RN	44	15	60,00	40,00	0,00	100,00	0,00	0,00	100,00
24193	Macambira - RN	998	342	68,71	31,29	78,95	21,05	41,23	39,18	19,59
24365	Nova Descoberta - RN	604	211	92,89	7,11	95,73	4,27	4,74	92,42	2,84
24196	Sítio Pavilhão - RN	96	32	90,63	9,38	96,88	3,13	84,38	15,63	0,00
25284	Caiana Dos Crioulos - PB	411	128	2,34	97,66	0,00	100,00	32,81	0,00	67,19
25285	Engenho do Bonfim - PB	89	31	0,00	100,00	0,00	100,00	16,13	0,00	83,87
25286	Engenho Mundo Novo - PB	-	-	-	-	-	-	-	-	-
25503	Fonseca - PB	161	43	55,81	44,19	0,00	100,00	27,91	23,26	48,84
25143	Grilo - PB	260	81	17,28	82,72	0,00	100,00	6,17	0,00	93,83
25144	Matão - PB	167	37	62,16	37,84	0,00	100,00	59,46	29,73	10,81
25147	Paratibe - PB	1 054	398	99,75	0,25	98,74	1,26	99,50	0,00	0,50
25145	Pedra dÁgua - PB	316	104	37,50	62,50	6,73	93,27	81,73	0,96	17,31
25366	Pitombeira - PB	172	60	25,00	75,00	0,00	100,00	38,33	0,00	61,67

Tabela de resultado 12

Percentual de domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola, por forma principal de abastecimento de água, existência de acesso à rede geral de distribuição de água, e existência de canalização de água, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados e as Unidades da Federação - 2022

(continuação)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados (UF)		Pessoas quilom-bolas	Domicílios particulares permanentes ocupados com pelo menos um morador quilombola							
			Total	Forma principal de abastecimento de água (%)		Existência de acesso à rede geral de distri-buição de água (%)		Forma de chegada da água utilizada no domicílio (%)		
Código	Nome			Rede geral de distribuição; Poço profundo ou artesiano; Poço raso, freático ou cacimba; Fonte, nascente ou mina	Carro-pipa; Água da chuva armazenada; Rios, açudes, córregos, lagos e igarapés; Outra	Sim	Não	Encanada até dentro da casa, apartamento ou habitação	Encanada, mas apenas no terreno	Não chega encanada
25142	Serra do Talhado - PB	243	94	64,89	35,11	62,77	37,23	64,89	1,06	34,04
25398	Vaca Morta - PB	49	20	0,00	100,00	5,00	95,00	5,00	25,00	70,00
26414	Águas do Velho Chico - PE	1 778	566	90,46	9,54	90,81	9,19	92,76	7,24	0,00
26096	Castainho - PE	985	308	60,71	39,29	18,83	81,17	63,31	3,90	32,79
26095	Conceição das Crioulas - PE	888	290	33,45	66,55	52,07	47,93	26,55	25,52	47,93
26164	Contendas - PE	172	47	97,87	2,13	97,87	2,13	74,47	23,40	2,13
26411	Cruz dos Riachos - PE	41	14	50,00	50,00	71,43	28,57	21,43	50,00	28,57
26412	Fazenda Santana - PE	113	38	7,89	92,11	0,00	100,00	44,74	0,00	55,26
26415	Feijão e Posse - PE	188	58	81,03	18,97	3,45	96,55	50,00	15,52	34,48
26410	Inhanhum - PE	568	169	72,19	27,81	87,57	12,43	86,98	11,83	1,18
26368	Jatobá - PE	389	120	86,67	13,33	92,50	7,50	69,17	24,17	6,67
26409	Massapã - PE	5	2	100,00	0,00	0,00	100,00	0,00	100,00	0,00
26165	Santana III - PE	242	82	25,61	74,39	42,68	57,32	39,02	3,66	57,32
26419	Serrote - PE	1 168	359	81,62	18,38	96,38	3,62	88,02	10,31	1,67
26367	Timbo - PE	115	40	95,00	5,00	0,00	100,00	5,00	2,50	92,50
26413	Tiririca dos Crioulos - PE	114	37	16,22	83,78	2,70	97,30	2,70	0,00	97,30
27282	Abobreiras - AL	153	51	100,00	0,00	94,12	5,88	96,08	3,92	0,00
27357	Cajá dos Negros - AL	181	55	0,00	100,00	0,00	100,00	0,00	0,00	100,00
27098	Mocambo - SE - AL	-	-	-	-	-	-	-	-	-
27257	Tabacaria - AL	357	102	0,00	100,00	0,00	100,00	3,92	1,96	94,12
28452	Alagamar - SE	331	107	99,07	0,93	88,79	11,21	98,13	0,93	0,93
28507	Bela Vista/Quebra Chifre - SE	264	99	6,06	93,94	6,06	93,94	4,04	12,12	83,84
28502	Bongue - SE	X	X	X	X	X	X	X	X	X
28327	Brejo dos Negros - SE	615	189	38,62	61,38	11,64	88,36	22,75	1,06	76,19
28478	Cajuípe - SE	X	X	X	X	X	X	X	X	X
28166	Caraiba - SE	654	199	71,86	28,14	71,86	28,14	69,85	3,02	27,14
28167	Catuabo - SE	410	144	61,11	38,89	45,83	54,17	45,83	0,69	53,47
28331	Curuanha - SE	88	31	58,06	41,94	9,68	90,32	25,81	51,61	22,58
28328	Desterro - SE	X	X	X	X	X	X	X	X	X

Tabela de resultado 12

Percentual de domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola, por forma principal de abastecimento de água, existência de acesso à rede geral de distribuição de água, e existência de canalização de água, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados e as Unidades da Federação - 2022

(continuação)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados (UF)		Pessoas quilom-bolas	Domicílios particulares permanentes ocupados com pelo menos um morador quilombola							
			Total	Forma principal de abastecimento de água (%)		Existência de acesso à rede geral de distri-buição de água (%)		Forma de chegada da água utilizada no domicílio (%)		
Código	Nome			Rede geral de distribuição; Poço profundo ou artesiano; Poço raso, freático ou cacimba; Fonte, nascente ou mina	Carro-pipa; Água da chuva armazenada; Rios, açudes, córregos, lagos e igarapés; Outra	Sim	Não	Encanada até dentro da casa, apartamento ou habitação	Encanada, mas apenas no terreno	Não chega encanada
28168	Forte - SE	17	6	83,33	16,67	83,33	16,67	66,67	16,67	16,67
28169	Ladeiras - SE	572	193	89,64	10,36	85,49	14,51	39,90	49,22	10,88
28097	Lagoa dos Campinhos - SE	338	118	68,64	31,36	68,64	31,36	72,88	0,85	26,27
28170	Luziense - SE	3 986	1 263	97,62	2,38	71,26	28,74	90,82	6,41	2,77
28330	Maloca - SE	146	58	100,00	0,00	100,00	0,00	94,83	5,17	0,00
28098	Mocambo - SE - SE	426	157	94,27	5,73	94,27	5,73	94,27	5,10	0,64
28326	Mussuca - SE	2 535	827	99,64	0,36	96,49	3,51	98,91	0,73	0,36
28329	Patioba - SE	561	187	98,93	1,07	6,95	93,05	92,51	6,42	1,07
28171	Pirangi - SE	78	26	96,15	3,85	96,15	3,85	96,15	0,00	3,85
28172	Pontal da Barra - SE	483	162	98,77	1,23	70,99	29,01	94,44	0,00	5,56
28173	Serra da Guia - SE	610	174	2,30	97,70	2,30	97,70	1,72	1,72	96,55
28467	Terra Dura e Coqueiral - SE	601	189	99,47	0,53	98,94	1,06	98,41	1,06	0,53
29174	Agreste - BA	293	91	100,00	0,00	37,36	62,64	90,11	8,79	1,10
29178	Araçá / Cariacá / Pato / Pedras / Retiro - BA	606	177	94,92	5,08	63,84	36,16	36,16	32,20	31,64
29198	Barra do Parateca - BA	621	196	99,49	0,51	99,49	0,51	97,45	2,04	0,51
29103	Barra e Bananal - BA	258	82	98,78	1,22	1,22	98,78	93,90	4,88	1,22
29393	Barreiro do Rio Pardo - BA	X	23	4,35	95,65	0,00	100,00	21,74	17,39	60,87
29504	Batateira - BA	118	37	100,00	0,00	5,41	94,59	5,41	5,41	89,19
29505	Buri - BA	X	X	X	X	X	X	X	X	X
29176	Caonge/ Dendê / Engenho da Ponte e outras - BA	314	107	99,07	0,93	99,07	0,93	99,07	0,00	0,93
29175	Capão das Gamelas - BA	222	71	100,00	0,00	91,55	8,45	90,14	8,45	1,41
29177	Curral da Pedra - BA	96	35	48,57	51,43	57,14	42,86	48,57	8,57	42,86
29179	Danda - BA	112	40	100,00	0,00	15,00	85,00	82,50	15,00	2,50
29492	Fazenda Grande - BA	470	155	96,13	3,87	96,13	3,87	92,26	6,45	1,29
29101	Fazenda Jatobá - BA	387	97	61,86	38,14	64,95	35,05	54,64	23,71	21,65
29296	Fazenda Porteiras - BA	69	28	96,43	3,57	57,14	42,86	85,71	10,71	3,57
29261	Fojo - BA	241	80	90,00	10,00	15,00	85,00	81,25	5,00	13,75
29506	Graciosa - BA	412	144	98,61	1,39	94,44	5,56	92,36	3,47	4,17

Tabela de resultado 12

Percentual de domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola, por forma principal de abastecimento de água, existência de acesso à rede geral de distribuição de água, e existência de canalização de água, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados e as Unidades da Federação - 2022

(continuação)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados (UF)		Pessoas quilom-bolas	Domicílios particulares permanentes ocupados com pelo menos um morador quilombola								
			Total	Forma principal de abastecimento de água (%)		Existência de acesso à rede geral de distri-buição de água (%)		Forma de chegada da água utilizada no domicílio (%)		
Código	Nome			Rede geral de distribuição; Poço profundo ou artesiano; Poço raso, freático ou cacimba; Fonte, nascente ou mina	Carro-pipa; Água da chuva armazenada; Rios, açudes, córregos, lagos e igarapés; Outra	Sim	Não	Encanada até dentro da casa, apartamento ou habitação	Encanada, mas apenas no terreno	Não chega encanada
29260	Guerém Baixão do Guaí, Quizanga, Tabatinga, Guaruçú, Giral - BA	1 277	460	86,09	13,91	12,39	87,61	66,52	18,04	15,43
29394	Ilha de Maré - BA	1 170	427	96,49	3,51	96,49	3,51	94,85	1,64	3,51
29265	Iuna - BA	111	31	96,77	3,23	93,55	6,45	22,58	70,97	6,45
29263	Jetimana e Boa Vista - BA	163	52	92,31	7,69	0,00	100,00	80,77	15,38	3,85
29323	Jiboia - BA	495	177	92,66	7,34	94,35	5,65	91,53	3,39	5,08
29417	Juá-Bandeira - BA	1 098	360	89,72	10,28	58,89	41,11	82,22	11,11	6,67
29180	Lagoa das Piranhas - BA	274	82	41,46	58,54	85,37	14,63	86,59	8,54	4,88
29181	Lagoa do Peixe - BA	129	53	100,00	0,00	5,66	94,34	92,45	0,00	7,55
29262	Lagoa Santa - BA	85	27	51,85	48,15	59,26	40,74	77,78	11,11	11,11
29099	Mangal e Barro Vermelho - BA	579	149	94,63	5,37	90,60	9,40	90,60	6,04	3,36
29182	Mata do Sapê - BA	113	35	100,00	0,00	94,29	5,71	68,57	28,57	2,86
29183	Morro Redondo - BA	140	47	97,87	2,13	93,62	6,38	68,09	31,91	0,00
29493	Mota - BA	96	29	100,00	0,00	3,45	96,55	100,00	0,00	0,00
29184	Nova Batalhinha - BA	71	X	X	X	X	X	X	X	X
29185	Olhos d'Água do Basílio - BA	190	57	100,00	0,00	0,00	100,00	98,25	1,75	0,00
29100	Parateca e Pau D'arco - BA	1 783	553	98,19	1,81	82,10	17,90	93,85	4,88	1,27
29395	Pitanga de Palmares - BA	150	63	92,06	7,94	1,59	98,41	73,02	4,76	22,22
29264	Porto do Campo - BA	157	53	100,00	0,00	0,00	100,00	75,47	24,53	0,00
29186	Riacho da Sacutiaba e Sacutiaba - BA	237	59	27,12	72,88	93,22	6,78	83,05	15,25	1,69
29102	Rio das Rãs - BA	1 563	484	50,00	50,00	92,56	7,44	52,07	42,36	5,58
29416	Rio das Rãs II - BA	84	32	68,75	31,25	100,00	0,00	90,63	9,38	0,00
29396	Rio dos Macacos - BA	146	65	40,00	60,00	13,85	86,15	20,00	1,54	78,46
29187	Salamina Putumuju - BA	176	66	43,94	56,06	0,00	100,00	1,52	40,91	57,58
29188	Sambaiba - BA	313	87	97,70	2,30	88,51	11,49	60,92	36,78	2,30
29405	São Brás - BA	1 043	404	98,02	1,98	98,27	1,73	95,79	3,96	0,25
29189	São Francisco do Paraguaçu - BA	1 096	379	98,42	1,58	94,20	5,80	93,67	1,06	5,28
29173	Serra da Guia - BA	-	-	-	-	-	-	-	-	-
29190	Tijuaçu - BA	2 865	967	90,59	9,41	91,42	8,58	84,18	8,07	7,76
29468	Tomás Nunes - BA	338	112	91,07	8,93	71,43	28,57	69,64	22,32	8,04

Tabela de resultado 12

Percentual de domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola, por forma principal de abastecimento de água, existência de acesso à rede geral de distribuição de água, e existência de canalização de água, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados e as Unidades da Federação - 2022

(continuação)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados (UF)		Pessoas quilom-bolas	Domicílios particulares permanentes ocupados com pelo menos um morador quilombola							
			Total	Forma principal de abastecimento de água (%)		Existência de acesso à rede geral de distri-buição de água (%)		Forma de chegada da água utilizada no domicílio (%)		
Código	Nome			Rede geral de distribuição; Poço profundo ou artesiano; Poço raso, freático ou cacimba; Fonte, nascente ou mina	Carro-pipa; Água da chuva armazenada; Rios, açudes, córregos, lagos e igarapés; Outra	Sim	Não	Encanada até dentro da casa, apartamento ou habitação	Encanada, mas apenas no terreno	Não chega encanada
29491	Torrinha - BA	322	94	82,98	17,02	100,00	0,00	98,94	1,06	0,00
29191	Velame - BA	79	30	53,33	46,67	30,00	70,00	26,67	16,67	56,67
29397	Vicentes (Xique-Xique) - BA	80	22	100,00	0,00	4,55	95,45	4,55	4,55	90,91
31230	Amaros - MG	2	2	100,00	0,00	50,00	50,00	100,00	0,00	0,00
31536	Ausente - MG	275	73	80,82	19,18	9,59	90,41	83,56	16,44	0,00
31229	Brejo dos Crioulos - MG	1 821	540	95,19	4,81	47,96	52,04	55,00	42,04	2,96
31287	Família Teodoro de Oliveira e Ventura - MG	-	-	-	-	-	-	-	-	-
31201	Gurutuba - MG	1 187	364	96,70	3,30	7,69	92,31	47,25	49,73	3,02
31370	Lagoa Grande - MG	89	20	95,00	5,00	75,00	25,00	100,00	0,00	0,00
31371	Lapinha - MG	188	61	60,66	39,34	4,92	95,08	47,54	36,07	16,39
31209	Luizes - MG	69	27	100,00	0,00	100,00	0,00	100,00	0,00	0,00
31223	Machadinho - MG	3	2	100,00	0,00	0,00	100,00	100,00	0,00	0,00
31228	Mangueiras - MG	53	22	100,00	0,00	100,00	0,00	90,91	9,09	0,00
31200	Maroba dos Teixeiras - MG	65	26	3,85	96,15	0,00	100,00	69,23	30,77	0,00
31238	Marques - MG	X	X	X	X	X	X	X	X	X
31204	Mumbuca - MG	236	91	85,71	14,29	31,87	68,13	71,43	21,98	6,59
31533	Pimentel - MG	24	8	100,00	0,00	0,00	100,00	0,00	100,00	0,00
31483	Porto Coris - MG	64	21	100,00	0,00	76,19	23,81	100,00	0,00	0,00
31224	São Domingos - MG	329	130	100,00	0,00	46,92	53,08	100,00	0,00	0,00
31453	São Sebastião - MG	X	X	X	X	X	X	X	X	X
31266	Sete Ladeiras e Terra Dura - MG	163	40	100,00	0,00	92,50	7,50	45,00	55,00	0,00
32498	Córrego do Alexandre - ES	34	9	100,00	0,00	0,00	100,00	88,89	0,00	11,11
32152	Linharinho - ES	201	65	96,92	3,08	1,54	98,46	86,15	9,23	4,62
32148	Monte Alegre - ES	564	173	100,00	0,00	0,58	99,42	95,95	3,47	0,58
32499	Morro do Onça - ES	26	12	100,00	0,00	0,00	100,00	33,33	16,67	50,00
32500	Porto Grande - ES	30	10	100,00	0,00	10,00	90,00	70,00	20,00	10,00
32149	Retiro - ES	252	80	97,50	2,50	98,75	1,25	100,00	0,00	0,00
32501	Roda - ES	139	40	100,00	0,00	0,00	100,00	95,00	5,00	0,00
32240	São Domingos - ES	428	154	87,01	12,99	1,30	98,70	72,08	14,94	12,99

Tabela de resultado 12

Percentual de domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola, por forma principal de abastecimento de água, existência de acesso à rede geral de distribuição de água, e existência de canalização de água, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados e as Unidades da Federação - 2022

(continuação)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados (UF)		Pessoas quilom-bolas	Domicílios particulares permanentes ocupados com pelo menos um morador quilombola							
			Total	Forma principal de abastecimento de água (%)		Existência de acesso à rede geral de distri-buição de água (%)		Forma de chegada da água utilizada no domicílio (%)		
Código	Nome			Rede geral de distribuição; Poço profundo ou artesiano; Poço raso, freático ou cacimba; Fonte, nascente ou mina	Carro-pipa; Água da chuva armazenada; Rios, açudes, córregos, lagos e igarapés; Outra	Sim	Não	Encanada até dentro da casa, apartamento ou habitação	Encanada, mas apenas no terreno	Não chega encanada
32243	São Jorge - ES	846	332	99,70	0,30	27,11	72,89	99,40	0,60	0,00
32151	São Pedro - ES	79	29	100,00	0,00	0,00	100,00	96,55	3,45	0,00
32150	Serraria e São Cristóvão - ES	158	51	96,08	3,92	1,96	98,04	96,08	0,00	3,92
33132	Alto da Serra - RJ	-	-	-	-	-	-	-	-	-
33289	Alto da Serra - RJ	40	13	100,00	0,00	100,00	0,00	100,00	0,00	0,00
33495	Boa Esperança - RJ	347	113	100,00	0,00	0,88	99,12	99,12	0,88	0,00
33346	Botafogo - RJ	337	112	100,00	0,00	97,32	2,68	96,43	3,57	0,00
33345	Bracuí (Santa Rita do Bracuí) - RJ	335	143	98,60	1,40	16,08	83,92	98,60	1,40	0,00
33130	Cabral - RJ	90	33	100,00	0,00	12,12	87,88	96,97	3,03	0,00
33106	Campinho da Independência - RJ	550	177	100,00	0,00	3,39	96,61	100,00	0,00	0,00
33134	Caveira - RJ	370	133	100,00	0,00	93,23	6,77	96,99	1,50	1,50
33364	Cruzeirinho - RJ	136	44	20,45	79,55	2,27	97,73	100,00	0,00	0,00
33362	Marambaia - RJ	250	72	100,00	0,00	0,00	100,00	97,22	2,78	0,00
33532	Maria Joaquina - RJ	173	61	100,00	0,00	95,08	4,92	91,80	8,20	0,00
33496	Maria Romana - RJ	83	26	100,00	0,00	0,00	100,00	100,00	0,00	0,00
33291	Pedra do Sal - RJ	4	2	100,00	0,00	100,00	0,00	100,00	0,00	0,00
33107	Preto Forro - RJ	61	24	100,00	0,00	8,33	91,67	4,17	70,83	25,00
33363	Prodígio - RJ	92	26	100,00	0,00	96,15	3,85	100,00	0,00	0,00
33290	Rasa - RJ	274	102	100,00	0,00	100,00	0,00	98,04	1,96	0,00
33108	Sacopã - RJ	25	9	100,00	0,00	100,00	0,00	100,00	0,00	0,00
33494	Santa Justina - RJ	89	41	100,00	0,00	7,32	92,68	90,24	7,32	2,44
33105	Santana - RJ	79	30	100,00	0,00	3,33	96,67	93,33	0,00	6,67
33133	São Benedito - RJ	3	1	100,00	0,00	0,00	100,00	100,00	0,00	0,00
33131	São José da Serra - RJ	116	33	100,00	0,00	51,52	48,48	75,76	24,24	0,00
33497	Tapera - RJ	46	13	69,23	30,77	0,00	100,00	100,00	0,00	0,00
35313	Abobral - SP	80	36	100,00	0,00	11,11	88,89	100,00	0,00	0,00
35317	Aldeia - SP	27	7	28,57	71,43	28,57	71,43	57,14	0,00	42,86
35309	Andre Lopes - SP	221	64	100,00	0,00	32,81	67,19	98,44	1,56	0,00
35443	Biguazinho - SP	30	11	100,00	0,00	0,00	100,00	100,00	0,00	0,00
35318	Bombas - SP	67	24	100,00	0,00	0,00	100,00	75,00	20,83	4,17

Tabela de resultado 12

Percentual de domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola, por forma principal de abastecimento de água, existência de acesso à rede geral de distribuição de água, e existência de canalização de água, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados e as Unidades da Federação - 2022

(continuação)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados (UF)		Pessoas quilom-bolas	Domicílios particulares permanentes ocupados com pelo menos um morador quilombola							
			Total	Forma principal de abastecimento de água (%)		Existência de acesso à rede geral de distri-buição de água (%)		Forma de chegada da água utilizada no domicílio (%)		
Código	Nome			Rede geral de distribuição; Poço profundo ou artesiano; Poço raso, freático ou cacimba; Fonte, nascente ou mina	Carro-pipa; Água da chuva armazenada; Rios, açudes, córregos, lagos e igarapés; Outra	Sim	Não	Encanada até dentro da casa, apartamento ou habitação	Encanada, mas apenas no terreno	Não chega encanada
35154	Brotas - SP	139	43	100,00	0,00	100,00	0,00	97,67	2,33	0,00
35155	Caçandoca - SP	153	61	85,25	14,75	1,64	98,36	98,36	0,00	1,64
35159	Cafundó - SP	110	37	100,00	0,00	100,00	0,00	100,00	0,00	0,00
35156	Cambury - SP	126	42	100,00	0,00	0,00	100,00	66,67	30,95	2,38
35325	Cangume - SP	162	56	98,21	1,79	0,00	100,00	98,21	1,79	0,00
35421	Capivari - SP	X	X	X	X	X	X	X	X	X
35302	Cedro - SP	59	25	100,00	0,00	0,00	100,00	100,00	0,00	0,00
35315	Engenho - SP	40	14	100,00	0,00	0,00	100,00	100,00	0,00	0,00
35114	Galvão - SP	90	27	96,30	3,70	100,00	0,00	100,00	0,00	0,00
35115	Ivaporunduva - SP	261	91	100,00	0,00	3,30	96,70	98,90	0,00	1,10
35401	Jaó - SP	253	70	100,00	0,00	0,00	100,00	98,57	1,43	0,00
35157	Mandira - SP	48	21	61,90	38,10	0,00	100,00	100,00	0,00	0,00
35110	Maria Rosa - SP	60	18	100,00	0,00	0,00	100,00	100,00	0,00	0,00
35312	Nhunguará - SP	409	125	100,00	0,00	0,00	100,00	100,00	0,00	0,00
35316	Ostra - SP	47	13	100,00	0,00	92,31	7,69	100,00	0,00	0,00
35304	Pedra Preta - SP	179	71	100,00	0,00	0,00	100,00	100,00	0,00	0,00
35113	Pedro Cubas - SP	123	47	93,62	6,38	0,00	100,00	100,00	0,00	0,00
35311	Pedro Cubas de Cima - SP	52	19	94,74	5,26	0,00	100,00	94,74	0,00	5,26
35322	Peropava - SP	64	23	100,00	0,00	4,35	95,65	100,00	0,00	0,00
35320	Piririca - SP	23	9	100,00	0,00	0,00	100,00	100,00	0,00	0,00
35314	Poça - SP	148	59	98,31	1,69	0,00	100,00	94,92	5,08	0,00
35111	Porto dos Pilões - SP	93	31	100,00	0,00	0,00	100,00	100,00	0,00	0,00
35321	Porto Velho - SP	73	25	100,00	0,00	92,00	8,00	100,00	0,00	0,00
35319	Praia Grande - SP	38	13	100,00	0,00	0,00	100,00	100,00	0,00	0,00
35408	Quilombos do Médio Ribeira - SP	138	58	98,28	1,72	50,00	50,00	100,00	0,00	0,00
35303	Reginaldo - SP	143	58	94,83	5,17	1,72	98,28	100,00	0,00	0,00
35308	Retiro Ex Colonia Velha - SP	X	X	X	X	X	X	X	X	X
35305	Ribeirão Grande / Terra Seca - SP	134	48	100,00	0,00	0,00	100,00	100,00	0,00	0,00
35158	São Miguel do Morro Seco - SP	67	22	100,00	0,00	0,00	100,00	95,45	0,00	4,55
35112	São Pedro - SP	142	45	100,00	0,00	95,56	4,44	97,78	2,22	0,00

Tabela de resultado 12

Percentual de domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola, por forma principal de abastecimento de água, existência de acesso à rede geral de distribuição de água, e existência de canalização de água, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados e as Unidades da Federação - 2022

(continuação)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados (UF)		Pessoas quilom-bolas	Domicílios particulares permanentes ocupados com pelo menos um morador quilombola							
			Total	Forma principal de abastecimento de água (%)		Existência de acesso à rede geral de distri-buição de água (%)		Forma de chegada da água utilizada no domicílio (%)		
Código	Nome			Rede geral de distribuição; Poço profundo ou artesiano; Poço raso, freático ou cacimba; Fonte, nascente ou mina	Carro-pipa; Água da chuva armazenada; Rios, açudes, córregos, lagos e igarapés; Outra	Sim	Não	Encanada até dentro da casa, apartamento ou habitação	Encanada, mas apenas no terreno	Não chega encanada
35310	Sapatú - SP	125	49	100,00	0,00	77,55	22,45	100,00	0,00	0,00
35420	Sertão de Itamambuca - SP	133	43	13,95	86,05	0,00	100,00	97,67	2,33	0,00
35375	Varzeão - SP	-	-	-	-	-	-	-	-	-
41160	Água Morna - PR	32	12	100,00	0,00	0,00	100,00	100,00	0,00	0,00
41480	Córrego do Franco - PR	98	37	100,00	0,00	0,00	100,00	100,00	0,00	0,00
41161	Invernada Paiol de Telha - PR	148	52	88,46	11,54	80,77	19,23	86,54	7,69	5,77
41162	João Surá - PR	148	54	94,44	5,56	0,00	100,00	92,59	7,41	0,00
41373	Mamãs - PR	X	X	X	X	X	X	X	X	X
41372	Manoel Ciriaco - PR	X	X	X	X	X	X	X	X	X
41321	Porto Velho - PR	-	-	-	-	-	-	-	-	-
41374	São João - PR	18	7	100,00	0,00	0,00	100,00	100,00	0,00	0,00
41456	Serra do Apon - PR	57	23	100,00	0,00	0,00	100,00	100,00	0,00	0,00
41375	Varzeão - PR	123	41	100,00	0,00	0,00	100,00	90,24	9,76	0,00
42347	Campo dos Poli - SC	-	-	-	-	-	-	-	-	-
42251	Familia Thomaz - SC	-	-	-	-	-	-	-	-	-
42141	Invernada dos Negros - SC	459	164	95,12	4,88	2,44	97,56	91,46	2,44	6,10
42404	Morro do Boi - SC	X	X	X	X	X	X	X	X	X
42250	São Roque - SC	X	X	X	X	X	X	X	X	X
42454	Vidal Martins - SC	X	X	X	X	X	X	X	X	X
43354	Anastácia - RS	X	X	X	X	X	X	X	X	X
43207	Areal Luiz da Guaranha - RS	214	59	100,00	0,00	100,00	0,00	100,00	0,00	0,00
43359	Arnesto Penna - RS	42	17	100,00	0,00	11,76	88,24	88,24	5,88	5,88
43258	Arvinha - RS	37	17	100,00	0,00	94,12	5,88	100,00	0,00	0,00
43245	Cambará - RS	94	37	100,00	0,00	75,68	24,32	100,00	0,00	0,00
43487	Cantão das Lombas - RS	45	17	100,00	0,00	94,12	5,88	100,00	0,00	0,00
43163	Casca - RS	239	96	100,00	0,00	0,00	100,00	100,00	0,00	0,00
43117	Chácara das Rosas - RS	84	28	100,00	0,00	100,00	0,00	100,00	0,00	0,00
43358	Costa da Lagoa - RS	43	18	100,00	0,00	5,56	94,44	100,00	0,00	0,00
43352	Família Fidélix - RS	24	14	100,00	0,00	100,00	0,00	100,00	0,00	0,00
43118	Família Silva - RS	59	21	100,00	0,00	100,00	0,00	95,24	4,76	0,00

Tabela de resultado 12

Percentual de domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola, por forma principal de abastecimento de água, existência de acesso à rede geral de distribuição de água, e existência de canalização de água, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados e as Unidades da Federação - 2022

(continuação)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados (UF)		Pessoas quilom-bolas	Domicílios particulares permanentes ocupados com pelo menos um morador quilombola							
			Total	Forma principal de abastecimento de água (%)		Existência de acesso à rede geral de distri-buição de água (%)		Forma de chegada da água utilizada no domicílio (%)		
Código	Nome			Rede geral de distribuição; Poço profundo ou artesiano; Poço raso, freático ou cacimba; Fonte, nascente ou mina	Carro-pipa; Água da chuva armazenada; Rios, açudes, córregos, lagos e igarapés; Outra	Sim	Não	Encanada até dentro da casa, apartamento ou habitação	Encanada, mas apenas no terreno	Não chega encanada
43485	Fazenda Cachoeira - RS	X	8	100,00	0,00	50,00	50,00	75,00	25,00	0,00
43253	Limoeiro - RS	76	34	100,00	0,00	2,94	97,06	5,88	94,12	0,00
43350	Linha Fão - RS	43	17	100,00	0,00	100,00	0,00	100,00	0,00	0,00
43249	Manoel Barbosa - RS	119	40	100,00	0,00	97,50	2,50	97,50	2,50	0,00
43256	Mormaça - RS	50	14	100,00	0,00	100,00	0,00	100,00	0,00	0,00
43254	Morro Alto - RS	433	177	98,87	1,13	66,67	33,33	99,44	0,00	0,56
43255	Palmas - RS	59	21	95,24	4,76	0,00	100,00	80,95	14,29	4,76
43482	Paredão - RS	62	25	92,00	8,00	0,00	100,00	68,00	20,00	12,00
43351	Picada das Vassouras - RS	20	9	100,00	0,00	0,00	100,00	100,00	0,00	0,00
43356	Quadra - RS	X	X	X	X	X	X	X	X	X
43353	Quilombo dos Alpes - RS	196	75	100,00	0,00	100,00	0,00	100,00	0,00	0,00
43252	Rincão dos Caixões - RS	49	16	93,75	6,25	87,50	12,50	93,75	6,25	0,00
43248	Rincão dos Martimianos - RS	141	46	100,00	0,00	97,83	2,17	100,00	0,00	0,00
43355	Rincão dos Negros - RS	7	5	100,00	0,00	0,00	100,00	60,00	0,00	40,00
43247	São Miguel - RS	444	137	99,27	0,73	100,00	0,00	97,08	2,92	0,00
43250	São Roque - RS	X	X	X	X	X	X	X	X	X
50120	Chácara Buriti - MS	109	49	100,00	0,00	87,76	12,24	100,00	0,00	0,00
50119	Colônia de São Miguel - MS	125	44	100,00	0,00	93,18	6,82	97,73	2,27	0,00
50301	Comunidade Furnas da Boa Sorte - MS	-	-	-	-	-	-	-	-	-
50215	Dezideirio Felipe de Oliveira e Picadinha - MS	3	2	100,00	0,00	50,00	50,00	100,00	0,00	0,00
50214	Familia Cardoso - MS	66	22	100,00	0,00	100,00	0,00	95,45	4,55	0,00
50297	Família Jarcem - MS	-	-	-	-	-	-	-	-	-
50298	Famílias Araújo e Ribeiro - MS	69	27	100,00	0,00	100,00	0,00	100,00	0,00	0,00
50122	Furnas da Boa Sorte - MS	138	49	100,00	0,00	100,00	0,00	100,00	0,00	0,00
50121	Furnas do Dionísio - MS	277	101	99,01	0,99	92,08	7,92	99,01	0,99	0,00
50300	Picadinha - MS	32	17	100,00	0,00	0,00	100,00	100,00	0,00	0,00
50299	Tia Eva - MS	326	112	100,00	0,00	100,00	0,00	100,00	0,00	0,00
51137	Campina de Pedra - MT	43	16	100,00	0,00	75,00	25,00	87,50	12,50	0,00
51136	Lagoinha de Baixo - MT	56	20	0,00	100,00	0,00	100,00	85,00	15,00	0,00

Tabela de resultado 12

Percentual de domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola, por forma principal de abastecimento de água, existência de acesso à rede geral de distribuição de água, e existência de canalização de água, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados e as Unidades da Federação - 2022

(conclusão)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados (UF)		Pessoas quilom-bolas	Domicílios particulares permanentes ocupados com pelo menos um morador quilombola							
			Total	Forma principal de abastecimento de água (%)		Existência de acesso à rede geral de distri-buição de água (%)		Forma de chegada da água utilizada no domicílio (%)		
Código	Nome			Rede geral de distribuição; Poço profundo ou artesiano; Poço raso, freático ou cacimba; Fonte, nascente ou mina	Carro-pipa; Água da chuva armazenada; Rios, açudes, córregos, lagos e igarapés; Outra	Sim	Não	Encanada até dentro da casa, apartamento ou habitação	Encanada, mas apenas no terreno	Não chega encanada
51332	Laranjal - MT	148	43	100,00	0,00	97,67	2,33	48,84	51,16	0,00
51135	Mata Cavalo - MT	711	253	86,17	13,83	2,37	97,63	76,68	9,09	14,23
52126	Baco Pari - GO	191	45	0,00	100,00	6,67	93,33	8,89	2,22	88,89
52349	Buracão - GO	-	-	-	-	-	-	-	-	-
52348	Cedro - GO	91	33	100,00	0,00	96,97	3,03	100,00	0,00	0,00
52127	Família Magalhães - GO	37	11	81,82	18,18	90,91	9,09	81,82	9,09	9,09
52124	Kalunga - GO	3 528	1 119	45,31	54,69	30,12	69,88	32,71	34,58	32,71
52479	Levantado - GO	66	17	100,00	0,00	23,53	76,47	94,12	5,88	0,00
52128	Mesquita - GO	1 146	429	99,53	0,47	34,03	65,97	97,44	1,86	0,70
52324	Porto Leucádio - GO	27	8	100,00	0,00	0,00	100,00	87,50	12,50	0,00
52129	Tomás Cardoso - GO	20	9	100,00	0,00	22,22	77,78	100,00	0,00	0,00
53128	Mesquita - DF	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2022.

Tabela de resultado 13

Domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola, por existência de banheiro, buraco ou sanitário para dejeções, forma de esgotamento sanitário e destino do lixo, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados e as Unidades da Federação - 2022

(continua)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados (UF)		Pessoas quilom-bolas	Domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola								
			Total	Existência de banheiro, buraco ou sanitário para dejeções				Forma de esgotamento sanitário		Destino do lixo do domicílio	
Código	Nome			Tinham banheiro de uso exclusivo do domicílio	Apenas banheiro de uso comum a mais de um domicílio	Apenas sanitário ou buraco para dejeções, inclusive os localizados no terreno	Não tinham banheiro nem sanitário	Rede geral ou pluvial; Fossa séptica ou fossa filtro	Fossa rudimentar ou buraco; Vala; Rio, lago, córrego ou mar; Outra forma	Coletado no domicílio ou depositado em caçamba de serviço de limpeza	Queimado na propriedade; Enterrado na propriedade; Jogado em terreno baldio, encosta ou área pública; Outro destino
11234	Pedras Negras - RO	78	24	21	0	3	0	0	24	1	23
11001	Quilombola de Jesus - RO	34	14	12	0	2	0	11	3	0	14
11280	Santa Fé - RO	58	19	13	6	0	0	0	19	0	19
11235	Santo Antônio do Guaporé - RO	51	16	13	0	0	3	0	13	2	14
13281	Rio Andirá - AM	1 137	244	147	14	77	6	0	238	0	244
13153	Tambor - AM	88	17	0	0	0	17	0	0	0	17
15053	Abacatal-Aurá - PA	316	112	92	6	14	0	89	23	0	112
15045	Água Fria - PA	70	15	1	0	14	0	0	15	0	15
15029	Alto Itacuruçá, Baixo Itacuruçá, Bom Remédio - PA	5 638	1 425	967	94	364	0	267	1 158	261	1 164
15360	Alto Trombetas 1 - PA	553	110	4	25	81	0	0	110	0	110
15047	Alto Trombetas I - PA	524	125	8	15	100	2	8	115	0	125
15344	Alto Trombetas II - PA	1 209	294	165	61	65	3	2	289	9	285
15216	Arapema - PA	234	50	2	35	13	0	0	50	0	50
15338	Arapucu - PA	244	67	48	0	19	0	2	65	0	67
15337	Ariramba - PA	70	14	1	0	13	0	1	13	0	14
15039	Arquinec - PA	928	235	145	18	70	2	102	131	0	235
15206	Bacabal - PA	247	84	80	4	0	0	0	84	0	84
15012	Balique - PA	917	245	140	1	104	0	65	180	0	245
15051	Bela Aurora - PA	155	44	30	2	12	0	0	44	0	44
15043	Boa Vista - PA	722	191	186	5	0	0	61	130	67	124
15217	Bom Jardim - PA	473	123	88	30	5	0	84	39	0	123
15042	Cabeceiras - PA	2 921	801	465	117	216	3	216	582	0	801
15242	Cacau e Ovos - PA	165	50	21	7	20	2	0	48	0	50
15472	Cachoeira Porteira - PA	112	26	19	0	7	0	8	18	1	25
15444	Caete - PA	390	107	69	6	32	0	5	102	59	48
15006	Camiranga - PA	530	148	79	1	68	0	0	148	0	148
15018	Carananduba - PA	124	37	37	0	0	0	8	29	0	37
15445	Castanhalzinho - PA	200	62	60	2	0	0	0	62	0	62
15020	Centro Ouro - PA	786	242	141	52	36	13	63	166	0	242
15446	Cutuvelo - PA	199	64	64	0	0	0	0	64	0	64
15046	Erepecuru - PA	935	244	116	68	60	0	9	235	0	244
15447	Espírito Santo - PA	90	26	26	0	0	0	0	26	0	26
15019	Guajará Miri - PA	420	138	131	5	2	0	31	107	1	137
15035	Gurupá - PA	739	217	182	11	24	0	81	136	0	217

Tabela de resultado 13

Domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola, por existência de banheiro, buraco ou sanitário para dejeções, forma de esgotamento sanitário e destino do lixo, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados e as Unidades da Federação - 2022

(continuação)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados (UF)		Pessoas quilom-bolas	Domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola								
			Total	Existência de banheiro, buraco ou sanitário para dejeções				Forma de esgotamento sanitário		Destino do lixo do domicílio	
Código	Nome			Tinham banheiro de uso exclusivo do domicílio	Apenas banheiro de uso comum a mais de um domicílio	Apenas sanitário ou buraco para dejeções, inclusive os localizados no terreno	Não tinham banheiro nem sanitário	Rede geral ou pluvial; Fossa séptica ou fossa filtro	Fossa rudimentar ou buraco; Vala; Rio, lago, córrego ou mar; Outra forma	Coletado no domicílio ou depositado em caçamba de serviço de limpeza	Queimado na propriedade; Enterrado na propriedade; Jogado em terreno baldio, encosta ou área pública; Outro destino
15333	Gurupá Mirim, Jocojo, Flexinha, Carrazedo - PA	2 033	451	213	161	76	1	91	359	2	449
15013	Igarapé Preto, Baixinha, Panpelônia, Teófilo - PA	4 073	1 036	718	64	248	6	162	868	0	1 036
15275	Ilha de São Vicente - PA	42	14	3	0	11	0	0	14	0	14
15448	Ilha Grande de Cupijo - PA	119	29	29	0	0	0	1	28	0	29
15041	Itaboca-Quatro Bocas e Cacoal - PA	321	86	44	4	38	0	1	85	57	29
15016	Itacuã-Miri - PA	539	165	157	8	0	0	70	95	0	165
15003	Itamoari - PA	154	49	25	0	24	0	0	49	0	49
15002	Jacarequara - PA	271	77	67	0	10	0	42	35	0	77
15030	Jacunday - PA	400	157	117	22	15	3	5	149	0	157
15005	Jurussaca - PA	326	96	54	11	31	0	2	94	0	96
15032	Laranjituba e África - PA	195	60	55	2	2	1	1	58	1	59
15040	Macapazinho - PA	153	49	49	0	0	0	0	49	49	0
15036	Maria Ribeira - PA	261	55	29	22	4	0	0	55	0	55
15341	Maria Valentina - PA	322	102	64	15	21	2	22	78	0	102
15024	Matias - PA	377	94	25	69	0	0	0	94	0	94
15008	Menino Jesus - PA	114	32	22	0	10	0	0	32	0	32
15010	Mocambo - PA - PA	483	158	142	12	4	0	42	116	105	53
15025	Moju-Miri - PA	193	53	22	0	29	2	0	51	0	53
15339	Murumuru - PA	389	89	82	6	1	0	51	38	0	89
15334	Muruteauzinho - PA	139	39	15	2	22	0	0	39	0	39
15199	Narcisa - PA	36	12	8	0	4	0	0	12	0	12
15021	Nossa Senhora da Conceição - PA	524	173	103	22	31	17	11	145	0	173
15335	Nossa Senhora da Graça - PA	125	32	15	0	17	0	15	17	0	32
15011	Nossa Senhora do Livramento - PA	296	91	73	2	16	0	28	63	72	19
15535	Nossa Senhora Fátima do Crauateua - PA	159	46	8	0	37	1	0	45	0	46
15004	Paca e Aningal - PA	43	16	16	0	0	0	0	16	0	16
15044	Pacoval do Alenquer - PA	1 210	291	110	166	15	0	0	291	0	291
15336	Peruana - PA	85	24	1	0	22	1	0	23	0	24
15027	Porto Alegre - PA	260	71	28	3	38	2	31	38	0	71
15403	Porto Grande, Mangabeira, São Benedito Viseu - PA	1 700	405	209	31	163	2	28	375	0	405

Tabela de resultado 13

Domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola, por existência de banheiro, buraco ou sanitário para dejeções, forma de esgotamento sanitário e destino do lixo, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados e as Unidades da Federação - 2022

(continuação)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados (UF)		Pessoas quilom-bolas	Domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola								
			Total	Existência de banheiro, buraco ou sanitário para dejeções				Forma de esgotamento sanitário		Destino do lixo do domicílio	
Código	Nome			Tinham banheiro de uso exclusivo do domicílio	Apenas banheiro de uso comum a mais de um domicílio	Apenas sanitário ou buraco para dejeções, inclusive os localizados no terreno	Não tinham banheiro nem sanitário	Rede geral ou pluvial; Fossa séptica ou fossa filtro	Fossa rudimentar ou buraco; Vala; Rio, lago, córrego ou mar; Outra forma	Coletado no domicílio ou depositado em caçamba de serviço de limpeza	Queimado na propriedade; Enterrado na propriedade; Jogado em terreno baldio, encosta ou área pública; Outro destino
15474	Programa Raízes - PA	494	104	77	27	0	0	45	59	30	74
15037	Ramal do Piratuba - PA	787	204	145	47	12	0	141	63	159	45
15450	Rei Zumbi da Comunidade Sítio Bosque - PA	211	61	15	12	27	7	0	54	0	61
15026	Ribeira do Jambu-Açu - PA	154	52	49	0	3	0	26	26	0	52
15342	Rosário - PA	252	77	74	2	1	0	41	36	0	77
15028	Samauba - PA	24	5	4	0	1	0	0	5	0	5
15015	Santa Fé e Santo Antônio - PA	168	40	26	1	13	0	1	39	23	17
15295	Santa Luzia - PA	54	14	13	1	0	0	1	13	0	14
15049	Santa Luzia do Tracuateua - PA	131	39	25	6	8	0	0	39	0	39
15034	Santa Maria do Mirindeua - PA	213	61	40	6	14	1	0	60	1	60
15022	Santa Maria do Traquateuá - PA	101	36	19	7	9	1	0	35	0	36
15050	Santa Quitéria e Itacoãzinho - PA	203	56	54	1	1	0	29	27	0	56
15007	Santa Rita de Barreiras - PA	292	80	47	29	4	0	44	36	0	80
15038	Santana Axe do Baixo Jambuaçu - PA	76	29	26	2	0	1	0	28	0	29
15014	Santo Cristo - PA	217	62	34	0	26	2	0	60	0	62
15017	São José do Icatu - PA	412	106	99	6	1	0	4	102	0	106
15239	São Judas Tadeu - PA	450	122	79	13	30	0	16	106	2	120
15023	São Manoel - PA - PA	229	78	75	2	1	0	1	77	0	78
15451	São Miguel Arcanjo de Nova Ludiceia - PA	947	279	104	16	153	6	38	235	0	279
15031	São Sebastião - PA	176	57	40	6	11	0	0	57	0	57
15475	São Tomé Açú - PA	301	55	0	0	55	0	0	55	0	55
15213	Saracura - PA	494	112	46	6	59	1	0	111	45	67
15033	Tambaí-Açú - PA	440	112	109	0	3	0	4	108	0	112
15476	Tatituquara, São Sebastião - PA	206	27	23	0	4	0	0	27	0	27
15340	Tiningu - PA	215	60	55	1	4	0	0	60	0	60
15009	Tipitinga - PA	101	35	31	4	0	0	28	7	0	35
15307	Tomazia, Tachizal, Itapocu, Mola, Bonfim, Frade - PA	844	180	65	5	109	1	25	154	0	180
15048	Trombetas - PA	983	225	59	41	123	2	11	212	0	225
15477	União São João - PA	107	18	1	0	17	0	0	18	0	18

Tabela de resultado 13

Domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola, por existência de banheiro, buraco ou sanitário para dejeções, forma de esgotamento sanitário e destino do lixo, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados e as Unidades da Federação - 2022

(continuação)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados (UF)		Pessoas quilom-bolas	Domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola								
			Total	Existência de banheiro, buraco ou sanitário para dejeções				Forma de esgotamento sanitário		Destino do lixo do domicílio	
Código	Nome			Tinham banheiro de uso exclusivo do domicílio	Apenas banheiro de uso comum a mais de um domicílio	Apenas sanitário ou buraco para dejeções, inclusive os localizados no terreno	Não tinham banheiro nem sanitário	Rede geral ou pluvial; Fossa séptica ou fossa filtro	Fossa rudimentar ou buraco; Vala; Rio, lago, córrego ou mar; Outra forma	Coletado no domicílio ou depositado em caçamba de serviço de limpeza	Queimado na propriedade; Enterrado na propriedade; Jogado em terreno baldio, encosta ou área pública; Outro destino
16529	Alto Pirativa - AP	105	27	25	2	0	0	0	27	0	27
16508	Ambe - AP	155	46	46	0	0	0	45	1	32	14
16509	Campina Grande - AP	44	16	14	2	0	0	2	14	8	8
16510	Carmo do Maruanum - AP	93	28	28	0	0	0	17	11	24	4
16511	Cinco Chagas do Matapi - AP	46	10	9	0	1	0	0	10	0	10
16054	Conceição do Macacoari - AP	28	13	13	0	0	0	10	3	0	13
16272	Cunani - AP	56	13	7	0	6	0	6	7	0	13
16056	Curiaú - AP	1 535	479	476	2	0	1	61	417	428	51
16512	Curralinho - AP	336	93	93	0	0	0	87	6	91	2
16513	Engenho do Matapi - AP	60	15	15	0	0	0	0	15	0	15
16530	Igarapé do Lago - AP	303	83	83	0	0	0	48	35	0	83
16514	Igarapé do Lago do Maraca - AP	295	73	25	1	42	5	0	68	19	54
16515	Igarapé do Palha - AP	22	7	3	0	4	0	1	6	0	7
16531	Ilha Redonda - AP	117	37	36	1	0	0	2	35	29	8
16516	Kulumbu do Patuazinho - AP	56	17	14	3	0	0	0	17	16	1
16528	Lagoa dos Índios - AP	310	109	106	3	0	0	36	73	84	25
16055	Mel da Pedreira - AP	115	32	32	0	0	0	30	2	32	0
16517	Nossa Senhora do Desterro - AP	58	15	14	1	0	0	0	15	0	15
16518	Porto do Céu - AP	128	26	24	2	0	0	7	19	18	8
16519	Ressaca da Pedreira - AP	250	73	71	0	1	1	70	2	61	12
16273	Rosa - AP	45	17	17	0	0	0	16	1	16	1
16520	Santa Luzia do Maruanum - AP	73	18	16	0	2	0	1	17	5	13
16521	Santo Antônio do Matapi - AP	70	16	13	3	0	0	0	16	0	16
16522	São Francisco do Matapi - AP	76	11	11	0	0	0	0	11	0	11
16523	Sao Joao I do Marunum II - AP	53	13	9	1	2	1	6	6	3	10
16274	São José do Mata Fome - AP	15	8	8	0	0	0	7	1	5	3
16524	São Miguel do Macacoari - AP	51	20	18	1	1	0	12	8	18	2
16525	São Pedro dos Bois - AP	144	53	53	0	0	0	53	0	34	19

Tabela de resultado 13

Domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola, por existência de banheiro, buraco ou sanitário para dejeções, forma de esgotamento sanitário e destino do lixo, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados e as Unidades da Federação - 2022

(continuação)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados (UF)		Pessoas quilom-bolas	Domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola								
			Total	Existência de banheiro, buraco ou sanitário para dejeções				Forma de esgotamento sanitário		Destino do lixo do domicílio	
Código	Nome			Tinham banheiro de uso exclusivo do domicílio	Apenas banheiro de uso comum a mais de um domicílio	Apenas sanitário ou buraco para dejeções, inclusive os localizados no terreno	Não tinham banheiro nem sanitário	Rede geral ou pluvial; Fossa séptica ou fossa filtro	Fossa rudimentar ou buraco; Vala; Rio, lago, córrego ou mar; Outra forma	Coletado no domicílio ou depositado em caçamba de serviço de limpeza	Queimado na propriedade; Enterrado na propriedade; Jogado em terreno baldio, encosta ou área pública; Outro destino
16125	São Raimundo da Pirativa - AP	101	25	25	0	0	0	17	8	0	25
16526	São Tomé do Aporema - AP	58	14	14	0	0	0	0	14	9	5
16527	Taperera - AP	111	26	26	0	0	0	1	25	0	26
17139	Barra do Aroeira - TO	435	127	106	12	3	6	11	110	71	56
17276	Cocalinho - TO	388	112	105	3	3	1	0	111	97	15
17138	Grotão - TO	108	30	26	4	0	0	10	20	0	30
17275	Ilha de São Vicente - TO	7	1	0	0	0	1	0	0	0	1
17140	Kalunga do Mimoso - TO	361	139	26	5	0	108	0	31	0	139
17277	Lajeado - TO	29	9	8	0	0	1	0	8	0	9
21079	Aguiar - MA	136	43	10	3	21	9	4	30	0	43
21221	Alcantara - MA	9 341	3 266	2 493	326	370	77	1 215	1 974	238	3 028
21376	Aliança / Santa Joana - MA	570	199	170	4	25	0	107	92	0	199
21089	Altamira - MA	112	33	27	1	5	0	27	6	0	33
21385	Alto Bonito - MA	97	28	9	8	6	5	3	20	0	28
21222	Arvores Verdes e Estreito - MA	438	109	44	7	14	44	10	55	0	109
21465	Axui - MA	92	26	1	1	7	17	0	9	0	26
21459	Bacuri dos Pires - MA	170	47	34	4	2	7	0	40	0	47
21078	Barreira - MA	82	27	12	0	15	0	12	15	0	27
21384	Barro Vermelho - MA	77	22	15	0	0	7	0	15	0	22
21088	Bem Posta - MA	96	19	13	5	1	0	5	14	0	19
21391	Benfica - MA	80	22	5	9	8	0	1	21	0	22
21470	Boa Vista - MA	266	81	24	0	56	1	0	80	6	75
21059	Bom Jesus dos Pretos - MA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
21423	Boqueirão - MA	238	63	17	1	45	0	16	47	0	63
21071	Cajueiro - MA	171	52	40	2	4	6	21	25	1	51
21070	Campo Redondo - MA	166	40	0	2	5	33	0	7	0	40
21072	Carangueijo - MA	56	21	4	3	13	1	0	20	0	21
21390	Cariongo - MA	164	49	30	0	16	3	0	46	16	33
21431	Carro Quebrado - MA	103	29	2	3	17	7	0	22	0	29
21212	Charco - MA	153	48	7	0	40	1	0	47	0	48
21067	Cipó - MA	399	112	57	5	43	7	10	95	0	112
21233	Cocal - MA	185	56	15	0	41	0	0	56	0	56
21082	Contenda - MA	219	76	7	17	44	8	0	68	0	76

Tabela de resultado 13

Domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola, por existência de banheiro, buraco ou sanitário para dejeções, forma de esgotamento sanitário e destino do lixo, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados e as Unidades da Federação - 2022

(continuação)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados (UF)		Pessoas quilom-bolas	Domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola									
			Total	Existência de banheiro, buraco ou sanitário para dejeções				Forma de esgotamento sanitário		Destino do lixo do domicílio	
Código	Nome			Tinham banheiro de uso exclusivo do domicílio	Apenas banheiro de uso comum a mais de um domicílio	Apenas sanitário ou buraco para dejeções, inclusive os localizados no terreno	Não tinham banheiro nem sanitário	Rede geral ou pluvial; Fossa séptica ou fossa filtro	Fossa rudimentar ou buraco; Vala; Rio, lago, córrego ou mar; Outra forma	Coletado no domicílio ou depositado em caçamba de serviço de limpeza	Queimado na propriedade; Enterrado na propriedade; Jogado em terreno baldio, encosta ou área pública; Outro destino
21057	Cotovelo - MA	138	32	5	1	24	2	0	30	0	32
21383	Cruzeiro - MA	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
21425	Curral de Varas - MA	305	95	72	2	20	1	0	94	0	95
21382	Depósito - MA	X	-	-	-	-	-	-	-	-	-
21377	Estiva dos Cotós - MA	323	103	0	14	85	4	0	99	0	103
21081	Ferreira - MA	187	43	3	40	0	0	0	43	0	43
21087	Imbiral - MA	58	16	0	1	15	0	0	16	0	16
21455	Ipiranga - MA	216	66	16	47	3	0	1	65	0	66
21225	Ipiranga do Carmina - MA	118	37	18	3	7	9	7	21	0	37
21003	Itamoari - MA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
21436	Itaperinha - MA	208	66	46	5	7	8	0	58	0	66
21389	Jacareí dos Pretos - MA	112	42	19	0	23	0	10	32	6	36
21086	Jamari dos Pretos - MA	544	168	62	7	98	1	0	167	0	168
21073	Jenipapo - MA	21	7	1	0	3	3	0	4	0	7
21461	Jiquiri e São Raimundo - MA	628	192	105	2	82	3	0	189	0	192
21068	Lago Grande - MA	507	155	66	1	13	75	3	77	1	154
21378	Mata de São Benedito - MA	139	42	19	5	18	0	16	26	2	40
21232	Matões dos Moreira - MA	549	166	42	3	29	92	9	65	0	166
21460	Mocambo (MA) - MA	311	87	35	7	45	0	14	73	0	87
21066	Mocorongo - MA	58	17	1	3	6	7	0	10	0	17
21203	Monge Belo - MA	1 272	429	379	13	32	5	61	363	3	426
21458	Monte Alegre e Olho DÁgua dos Grilos - MA	182	55	19	11	4	21	17	17	0	55
21080	Mucambo - MA	219	65	45	0	15	5	0	60	0	65
21065	Olho D'água do Raposo - MA	75	24	20	2	2	0	2	22	0	24
21442	Palmeiralzinho - MA	219	60	26	4	30	0	0	60	0	60
21076	Pedrinhas - MA	86	35	34	0	1	0	32	3	0	35
21486	Peixes - MA	173	56	27	0	19	10	17	29	0	56
21464	Peri Mirim - MA	524	174	94	3	60	17	12	145	0	174
21387	Piqui/Santa Maria - MA	482	130	34	9	87	0	3	127	0	130
21379	Pitoró dos Pretos - MA	257	74	24	9	1	40	0	34	0	74
21069	Queluz - MA	349	100	44	7	45	4	0	96	0	100
21406	Quilombo Frechal - MA	702	251	217	10	24	0	121	130	109	142
21462	Recurso e Nossa Senhora da Conceição - MA	553	170	144	12	6	8	1	161	141	29

Tabela de resultado 13

Domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola, por existência de banheiro, buraco ou sanitário para dejeções, forma de esgotamento sanitário e destino do lixo, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados e as Unidades da Federação - 2022

(continuação)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados (UF)		Pessoas quilom-bolas	Domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola									
			Total	Existência de banheiro, buraco ou sanitário para dejeções				Forma de esgotamento sanitário		Destino do lixo do domicílio	
Código	Nome			Tinham banheiro de uso exclusivo do domicílio	Apenas banheiro de uso comum a mais de um domicílio	Apenas sanitário ou buraco para dejeções, inclusive os localizados no terreno	Não tinham banheiro nem sanitário	Rede geral ou pluvial; Fossa séptica ou fossa filtro	Fossa rudimentar ou buraco; Vala; Rio, lago, córrego ou mar; Outra forma	Coletado no domicílio ou depositado em caçamba de serviço de limpeza	Queimado na propriedade; Enterrado na propriedade; Jogado em terreno baldio, encosta ou área pública; Outro destino
21439	Rio das Lages - MA	57	19	11	1	7	0	0	19	0	19
21074	Rio dos Peixes - MA	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
21062	Santa Helena - MA	94	31	31	0	0	0	28	3	0	31
21060	Santa Izabel - MA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
21380	Santa Joana - MA	137	38	5	10	7	16	4	18	0	38
21469	Santa Luzia - MA	236	68	25	0	43	0	0	68	0	68
21227	Santa Maria dos Pinheiros - MA	36	14	14	0	0	0	14	0	0	14
21075	Santa Rita do Vale - MA	38	12	7	3	1	1	0	11	0	12
21084	Santa Rosa - MA - Viana - MA	111	43	6	0	15	22	0	21	0	43
21388	Santa Rosa dos Pretos - MA	2 047	658	485	18	121	34	239	385	3	655
21427	Santa Tereza - MA	74	28	6	21	1	0	14	14	0	28
21061	Santana - MA	146	49	19	2	27	1	0	48	0	49
21463	Santana dos Pretos - MA	536	159	103	2	53	1	48	110	1	158
21386	Santana e São Patrício - MA	408	142	93	5	30	14	4	124	72	70
21466	Santo Antônio - MA	611	204	161	41	2	0	139	65	0	204
21457	Santo Antônio dos Pretos - MA	45	12	0	0	1	11	0	1	0	12
21058	Santo Inácio - MA	142	46	11	2	21	12	0	34	0	46
21428	São Benedito dos Carneiros - MA	21	6	3	0	3	0	0	6	0	6
21424	São Felipe - MA	425	114	56	29	28	1	2	111	0	114
21392	São Francisco Malaquias - MA	30	14	0	0	14	0	0	14	0	14
21083	São Manoel - MA - MA	33	15	15	0	0	0	0	15	0	15
21063	São Sebastião dos Pretos - MA	220	65	21	3	4	37	19	9	0	65
21484	Tanque de Valença - MA	459	137	52	3	78	4	1	132	0	137
21064	Usina Velha - MA	273	86	44	1	21	20	4	62	0	86
22292	Contente - PI	147	39	27	0	0	12	0	27	0	39
22092	Fazenda Nova - PI	539	188	125	17	13	33	0	155	0	188
22231	Lagoas - PI	5 042	1 598	802	13	116	667	233	698	2	1 596
22361	Macacos - PI	172	43	33	0	0	10	0	33	0	43
22418	Mimbó - PI	177	62	57	1	4	0	51	11	1	61
22093	Morrinhos - PI	370	140	93	3	7	37	23	80	0	140

Tabela de resultado 13

Domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola, por existência de banheiro, buraco ou sanitário para dejeções, forma de esgotamento sanitário e destino do lixo, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados e as Unidades da Federação - 2022

(continuação)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados (UF)		Pessoas quilom-bolas	Domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola								
			Total	Existência de banheiro, buraco ou sanitário para dejeções				Forma de esgotamento sanitário		Destino do lixo do domicílio	
Código	Nome			Tinham banheiro de uso exclusivo do domicílio	Apenas banheiro de uso comum a mais de um domicílio	Apenas sanitário ou buraco para dejeções, inclusive os localizados no terreno	Não tinham banheiro nem sanitário	Rede geral ou pluvial; Fossa séptica ou fossa filtro	Fossa rudimentar ou buraco; Vala; Rio, lago, córrego ou mar; Outra forma	Coletado no domicílio ou depositado em caçamba de serviço de limpeza	Queimado na propriedade; Enterrado na propriedade; Jogado em terreno baldio, encosta ou área pública; Outro destino
22090	Olho D'água dos Pires - PI	55	20	6	0	0	14	0	6	0	20
22205	Riacho dos Negros - PI	667	204	166	7	1	30	0	174	0	204
22278	Sabonete - PI	27	9	8	0	0	1	3	5	0	9
22094	Sítio Velho - PI	526	151	97	2	0	52	0	99	0	151
22488	Sumidouro - PI	109	25	24	1	0	0	0	25	0	25
22220	Tapuio - PI	76	22	21	0	0	1	0	21	4	18
22294	Vila São João / Cavalos - PI	235	63	5	1	0	57	0	6	0	63
22091	Volta do Campo Grande - PI	276	98	65	3	1	29	0	69	0	98
23270	Água Preta - CE	268	87	81	3	1	2	0	85	24	63
23259	Alto Alegre - CE	1 653	519	498	20	0	1	214	304	462	57
23271	Boqueirão da Arara - CE	262	93	85	2	0	6	12	75	20	73
23246	Brutos - CE	120	38	28	1	4	5	0	33	0	38
23267	Córrego dos Iús - CE	163	51	23	7	20	1	44	6	0	51
23269	Córrego Ubaranas - CE	273	78	73	4	1	0	56	22	30	48
23202	Lagoa das Pedras e Encantados do Bom Jardim - CE	231	76	70	1	1	4	0	72	0	76
23211	Lagoa do Ramo e Goiabeira - CE	119	37	37	0	0	0	36	1	26	11
23210	Minador - CE	123	47	42	0	0	5	1	41	3	44
23244	Queimadas - CE	150	61	58	0	0	3	9	49	54	7
23237	Serra dos Chagas - CE	162	48	6	0	7	35	8	5	0	48
23218	Sítio Arruda - CE	157	40	12	0	2	26	0	14	0	40
23268	Sítio Veiga - CE	160	50	17	1	24	8	38	4	38	12
23241	Timbauba - CE	708	216	56	1	53	106	0	110	3	213
23219	Três Irmãos - CE	59	17	16	1	0	0	8	9	17	0
24197	Acauã - RN	302	88	84	4	0	0	84	4	74	14
24194	Boa Vista dos Negros - RN	141	52	52	0	0	0	51	1	36	16
24195	Capoeiras - RN	1 078	356	352	3	0	1	1	354	193	163
24279	Comunidade Aroeira - RN	180	52	50	2	0	0	0	52	41	11
24192	Jatobá - RN	44	15	15	0	0	0	0	15	0	15
24193	Macambira - RN	998	342	331	1	1	9	11	322	29	313
24365	Nova Descoberta - RN	604	211	203	4	4	0	15	196	204	7
24196	Sítio Pavilhão - RN	96	32	29	0	3	0	5	27	1	31
25284	Caiana Dos Crioulos - PB	411	128	124	1	0	3	0	125	0	128
25285	Engenho do Bonfim - PB	89	31	31	0	0	0	0	31	0	31

Tabela de resultado 13

Domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola, por existência de banheiro, buraco ou sanitário para dejeções, forma de esgotamento sanitário e destino do lixo, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados e as Unidades da Federação - 2022

(continuação)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados (UF)		Pessoas quilom-bolas	Domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola									
			Total	Existência de banheiro, buraco ou sanitário para dejeções				Forma de esgotamento sanitário		Destino do lixo do domicílio	
Código	Nome			Tinham banheiro de uso exclusivo do domicílio	Apenas banheiro de uso comum a mais de um domicílio	Apenas sanitário ou buraco para dejeções, inclusive os localizados no terreno	Não tinham banheiro nem sanitário	Rede geral ou pluvial; Fossa séptica ou fossa filtro	Fossa rudimentar ou buraco; Vala; Rio, lago, córrego ou mar; Outra forma	Coletado no domicílio ou depositado em caçamba de serviço de limpeza	Queimado na propriedade; Enterrado na propriedade; Jogado em terreno baldio, encosta ou área pública; Outro destino
25286	Engenho Mundo Novo - PB	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
25503	Fonseca - PB	161	43	25	1	3	14	0	29	0	43
25143	Grilo - PB	260	81	81	0	0	0	70	11	31	50
25144	Matão - PB	167	37	34	1	2	0	32	5	0	37
25147	Paratibe - PB	1 054	398	396	0	2	0	271	127	366	32
25145	Pedra dÁgua - PB	316	104	102	0	2	0	8	96	0	104
25366	Pitombeira - PB	172	60	57	1	1	1	7	52	1	59
25142	Serra do Talhado - PB	243	94	89	0	5	0	60	34	94	0
25398	Vaca Morta - PB	49	20	16	1	0	3	0	17	0	20
26414	Águas do Velho Chico - PE	1 778	566	537	4	8	17	278	271	1	565
26096	Castainho - PE	985	308	274	10	21	3	159	146	284	24
26095	Conceição das Crioulas - PE	888	290	160	5	50	75	101	114	156	134
26164	Contendas - PE	172	47	38	1	8	0	0	47	37	10
26411	Cruz dos Riachos - PE	41	14	14	0	0	0	13	1	0	14
26412	Fazenda Santana - PE	113	38	17	4	8	9	10	19	0	38
26415	Feijão e Posse - PE	188	58	54	1	0	3	0	55	31	27
26410	Inhanhum - PE	568	169	149	2	3	15	16	138	108	61
26368	Jatobá - PE	389	120	117	0	0	3	10	107	0	120
26409	Massapã - PE	5	2	0	0	0	2	0	0	0	2
26165	Santana III - PE	242	82	78	1	2	1	0	81	61	21
26419	Serrote - PE	1 168	359	298	0	1	60	18	281	156	203
26367	Timbo - PE	115	40	37	2	1	0	37	3	0	40
26413	Tiririca dos Crioulos - PE	114	37	14	0	0	23	0	14	0	37
27282	Abobreiras - AL	153	51	49	2	0	0	0	51	32	19
27357	Cajá dos Negros - AL	181	55	51	0	0	4	0	51	55	0
27098	Mocambo - SE - AL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
27257	Tabacaria - AL	357	102	88	2	12	0	0	102	1	101
28452	Alagamar - SE	331	107	107	0	0	0	89	18	38	69
28507	Bela Vista/Quebra Chifre - SE	264	99	53	3	40	3	5	91	99	0
28502	Bongue - SE	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
28327	Brejo dos Negros - SE	615	189	181	0	6	2	31	156	114	75
28478	Cajuípe - SE	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
28166	Caraiba - SE	654	199	176	7	8	8	4	187	173	26
28167	Catuabo - SE	410	144	140	0	1	3	39	102	132	12

Tabela de resultado 13

Domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola, por existência de banheiro, buraco ou sanitário para dejeções, forma de esgotamento sanitário e destino do lixo, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados e as Unidades da Federação - 2022

(continuação)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados (UF)		Pessoas quilom-bolas	Domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola									
			Total	Existência de banheiro, buraco ou sanitário para dejeções				Forma de esgotamento sanitário		Destino do lixo do domicílio	
Código	Nome			Tinham banheiro de uso exclusivo do domicílio	Apenas banheiro de uso comum a mais de um domicílio	Apenas sanitário ou buraco para dejeções, inclusive os localizados no terreno	Não tinham banheiro nem sanitário	Rede geral ou pluvial; Fossa séptica ou fossa filtro	Fossa rudimentar ou buraco; Vala; Rio, lago, córrego ou mar; Outra forma	Coletado no domicílio ou depositado em caçamba de serviço de limpeza	Queimado na propriedade; Enterrado na propriedade; Jogado em terreno baldio, encosta ou área pública; Outro destino
28331	Curuanha - SE	88	31	30	0	0	1	0	30	25	6
28328	Desterro - SE	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
28168	Forte - SE	17	6	6	0	0	0	1	5	0	6
28169	Ladeiras - SE	572	193	179	7	6	1	1	191	189	4
28097	Lagoa dos Campinhos - SE	338	118	114	1	2	1	20	97	115	3
28170	Luziense - SE	3 986	1 263	1 230	18	11	4	413	846	1 066	197
28330	Maloca - SE	146	58	54	4	0	0	58	0	58	0
28098	Mocambo - SE - SE	426	157	154	1	2	0	4	153	156	1
28326	Mussuca - SE	2 535	827	826	0	1	0	202	625	817	10
28329	Patioba - SE	561	187	187	0	0	0	8	179	177	10
28171	Pirangi - SE	78	26	25	0	1	0	25	1	24	2
28172	Pontal da Barra - SE	483	162	156	5	1	0	161	1	162	0
28173	Serra da Guia - SE	610	174	154	1	3	16	0	158	58	116
28467	Terra Dura e Coqueiral - SE	601	189	187	0	0	2	184	3	141	48
29174	Agreste - BA	293	91	79	0	3	9	2	80	0	91
29178	Araçá / Cariacá / Pato / Pedras / Retiro - BA	606	177	174	1	0	2	174	1	0	177
29198	Barra do Parateca - BA	621	196	185	1	4	6	11	179	196	0
29103	Barra e Bananal - BA	258	82	79	3	0	0	0	82	63	19
29393	Barreiro do Rio Pardo - BA	X	23	13	0	1	9	0	14	0	23
29504	Batateira - BA	118	37	10	0	1	26	1	10	37	0
29505	Buri - BA	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
29176	Caonge/ Dendê / Engenho da Ponte e outras - BA	314	107	92	0	2	13	82	12	1	106
29175	Capão das Gamelas - BA	222	71	71	0	0	0	0	71	0	71
29177	Curral da Pedra - BA	96	35	22	0	0	13	11	11	0	35
29179	Danda - BA	112	40	39	1	0	0	5	35	38	2
29492	Fazenda Grande - BA	470	155	151	0	1	3	5	147	117	38
29101	Fazenda Jatobá - BA	387	97	54	0	0	43	1	53	0	97
29296	Fazenda Porteiras - BA	69	28	27	1	0	0	1	27	17	11
29261	Fojo - BA	241	80	64	4	11	1	0	79	67	13
29506	Graciosa - BA	412	144	136	2	0	6	17	121	129	15
29260	Guerém Baixão do Guaí, Quizanga, Tabatinga, Guaruçú, Giral - BA	1 277	460	396	9	32	23	10	427	139	321
29394	Ilha de Maré - BA	1 170	427	421	2	3	1	4	422	418	9
29265	Iuna - BA	111	31	18	10	1	2	2	27	0	31

Tabela de resultado 13

Domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola, por existência de banheiro, buraco ou sanitário para dejeções, forma de esgotamento sanitário e destino do lixo, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados e as Unidades da Federação - 2022

(continuação)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados (UF)		Pessoas quilom-bolas	Domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola								
			Total	Existência de banheiro, buraco ou sanitário para dejeções				Forma de esgotamento sanitário		Destino do lixo do domicílio	
Código	Nome			Tinham banheiro de uso exclusivo do domicílio	Apenas banheiro de uso comum a mais de um domicílio	Apenas sanitário ou buraco para dejeções, inclusive os localizados no terreno	Não tinham banheiro nem sanitário	Rede geral ou pluvial; Fossa séptica ou fossa filtro	Fossa rudimentar ou buraco; Vala; Rio, lago, córrego ou mar; Outra forma	Coletado no domicílio ou depositado em caçamba de serviço de limpeza	Queimado na propriedade; Enterrado na propriedade; Jogado em terreno baldio, encosta ou área pública; Outro destino
29263	Jetimana e Boa Vista - BA	163	52	33	0	1	18	1	33	1	51
29323	Jiboia - BA	495	177	152	2	10	13	6	158	140	37
29417	Juá-Bandeira - BA	1 098	360	349	5	0	6	1	353	0	360
29180	Lagoa das Piranhas - BA	274	82	73	2	4	3	1	78	0	82
29181	Lagoa do Peixe - BA	129	53	48	0	3	2	0	51	0	53
29262	Lagoa Santa - BA	85	27	22	0	3	2	2	23	0	27
29099	Mangal e Barro Vermelho - BA	579	149	144	1	0	4	0	145	0	149
29182	Mata do Sapê - BA	113	35	18	0	0	17	0	18	0	35
29183	Morro Redondo - BA	140	47	46	1	0	0	12	35	0	47
29493	Mota - BA	96	29	20	2	7	0	0	29	0	29
29184	Nova Batalhinha - BA	71	X	X	X	X	X	X	X	X	X
29185	Olhos d'Água do Basílio - BA	190	57	57	0	0	0	15	42	0	57
29100	Parateca e Pau D'arco - BA	1 783	553	533	9	2	9	1	543	481	72
29395	Pitanga de Palmares - BA	150	63	59	3	0	1	1	61	7	56
29264	Porto do Campo - BA	157	53	44	0	0	9	0	44	0	53
29186	Riacho da Sacutiaba e Sacutiaba - BA	237	59	51	0	2	6	51	2	0	59
29102	Rio das Rãs - BA	1 563	484	454	12	1	17	1	466	0	484
29416	Rio das Rãs II - BA	84	32	30	0	0	2	1	29	0	32
29396	Rio dos Macacos - BA	146	65	46	12	7	0	18	47	5	60
29187	Salamina Putumuju - BA	176	66	46	0	19	1	0	65	0	66
29188	Sambaiba - BA	313	87	59	0	0	28	2	57	0	87
29405	São Brás - BA	1 043	404	396	2	6	0	54	350	390	14
29189	São Francisco do Paraguaçu - BA	1 096	379	377	0	2	0	343	36	372	7
29173	Serra da Guia - BA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
29190	Tijuaçu - BA	2 865	967	875	16	62	14	169	784	781	186
29468	Tomás Nunes - BA	338	112	99	3	8	2	0	110	0	112
29491	Torrinha - BA	322	94	90	1	3	0	0	94	93	1
29191	Velame - BA	79	30	28	2	0	0	0	30	0	30
29397	Vicentes (Xique-Xique) - BA	80	22	21	0	0	1	0	21	0	22
31230	Amaros - MG	2	2	2	0	0	0	0	2	1	1
31536	Ausente - MG	275	73	73	0	0	0	1	72	0	73
31229	Brejo dos Crioulos - MG	1 821	540	479	20	6	35	21	484	0	540

Tabela de resultado 13

Domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola, por existência de banheiro, buraco ou sanitário para dejeções, forma de esgotamento sanitário e destino do lixo, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados e as Unidades da Federação - 2022

(continuação)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados (UF)		Pessoas quilom-bolas	Domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola									
			Total	Existência de banheiro, buraco ou sanitário para dejeções				Forma de esgotamento sanitário		Destino do lixo do domicílio	
Código	Nome			Tinham banheiro de uso exclusivo do domicílio	Apenas banheiro de uso comum a mais de um domicílio	Apenas sanitário ou buraco para dejeções, inclusive os localizados no terreno	Não tinham banheiro nem sanitário	Rede geral ou pluvial; Fossa séptica ou fossa filtro	Fossa rudimentar ou buraco; Vala; Rio, lago, córrego ou mar; Outra forma	Coletado no domicílio ou depositado em caçamba de serviço de limpeza	Queimado na propriedade; Enterrado na propriedade; Jogado em terreno baldio, encosta ou área pública; Outro destino
31287	Família Teodoro de Oliveira e Ventura - MG	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
31201	Gurutuba - MG	1 187	364	304	33	15	12	4	348	0	364
31370	Lagoa Grande - MG	89	20	18	0	0	2	0	18	0	20
31371	Lapinha - MG	188	61	52	6	3	0	0	61	0	61
31209	Luizes - MG	69	27	27	0	0	0	27	0	27	0
31223	Machadinho - MG	3	2	2	0	0	0	1	1	0	2
31228	Mangueiras - MG	53	22	21	1	0	0	22	0	22	0
31200	Maroba dos Teixeiras - MG	65	26	21	1	0	4	0	22	1	25
31238	Marques - MG	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
31204	Mumbuca - MG	236	91	75	3	8	5	4	82	9	82
31533	Pimentel - MG	24	8	8	0	0	0	8	0	0	8
31483	Porto Coris - MG	64	21	21	0	0	0	0	21	13	8
31224	São Domingos - MG	329	130	130	0	0	0	124	6	125	5
31453	São Sebastião - MG	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
31266	Sete Ladeiras e Terra Dura - MG	163	40	36	2	2	0	0	40	0	40
32498	Córrego do Alexandre - ES	34	9	8	0	1	0	7	2	6	3
32152	Linharinho - ES	201	65	61	3	1	0	38	27	26	39
32148	Monte Alegre - ES	564	173	164	9	0	0	165	8	160	13
32499	Morro do Onça - ES	26	12	9	0	0	3	3	6	0	12
32500	Porto Grande - ES	30	10	9	1	0	0	3	7	0	10
32149	Retiro - ES	252	80	80	0	0	0	45	35	71	9
32501	Roda - ES	139	40	39	1	0	0	39	1	36	4
32240	São Domingos - ES	428	154	135	8	6	5	11	138	44	110
32243	São Jorge - ES	846	332	324	7	1	0	248	84	270	62
32151	São Pedro - ES	79	29	28	1	0	0	6	23	1	28
32150	Serraria e São Cristóvão - ES	158	51	49	2	0	0	14	37	0	51
33132	Alto da Serra - RJ	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
33289	Alto da Serra - RJ	40	13	13	0	0	0	4	9	12	1
33495	Boa Esperança - RJ	347	113	113	0	0	0	1	112	89	24
33346	Botafogo - RJ	337	112	112	0	0	0	104	8	103	9
33345	Bracuí (Santa Rita do Bracuí) - RJ	335	143	142	1	0	0	49	94	142	1
33130	Cabral - RJ	90	33	32	0	0	1	31	1	21	12

Tabela de resultado 13

Domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola, por existência de banheiro, buraco ou sanitário para dejeções, forma de esgotamento sanitário e destino do lixo, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados e as Unidades da Federação - 2022

(continuação)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados (UF)		Pessoas quilom-bolas	Domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola								
			Total	Existência de banheiro, buraco ou sanitário para dejeções				Forma de esgotamento sanitário		Destino do lixo do domicílio	
Código	Nome			Tinham banheiro de uso exclusivo do domicílio	Apenas banheiro de uso comum a mais de um domicílio	Apenas sanitário ou buraco para dejeções, inclusive os localizados no terreno	Não tinham banheiro nem sanitário	Rede geral ou pluvial; Fossa séptica ou fossa filtro	Fossa rudimentar ou buraco; Vala; Rio, lago, córrego ou mar; Outra forma	Coletado no domicílio ou depositado em caçamba de serviço de limpeza	Queimado na propriedade; Enterrado na propriedade; Jogado em terreno baldio, encosta ou área pública; Outro destino
33106	Campinho da Independência - RJ	550	177	175	2	0	0	30	147	176	1
33134	Caveira - RJ	370	133	133	0	0	0	95	38	114	19
33364	Cruzeirinho - RJ	136	44	44	0	0	0	4	40	44	0
33362	Marambaia - RJ	250	72	72	0	0	0	7	65	65	7
33532	Maria Joaquina - RJ	173	61	61	0	0	0	51	10	59	2
33496	Maria Romana - RJ	83	26	26	0	0	0	26	0	25	1
33291	Pedra do Sal - RJ	4	2	2	0	0	0	2	0	2	0
33107	Preto Forro - RJ	61	24	24	0	0	0	0	24	0	24
33363	Prodígio - RJ	92	26	26	0	0	0	20	6	0	26
33290	Rasa - RJ	274	102	101	1	0	0	97	5	102	0
33108	Sacopã - RJ	25	9	9	0	0	0	9	0	9	0
33494	Santa Justina - RJ	89	41	41	0	0	0	15	26	15	26
33105	Santana - RJ	79	30	30	0	0	0	26	4	30	0
33133	São Benedito - RJ	3	1	1	0	0	0	1	0	0	1
33131	São José da Serra - RJ	116	33	29	2	1	1	8	24	1	32
33497	Tapera - RJ	46	13	13	0	0	0	12	1	13	0
35313	Abobral - SP	80	36	36	0	0	0	26	10	10	26
35317	Aldeia - SP	27	7	7	0	0	0	5	2	1	6
35309	Andre Lopes - SP	221	64	64	0	0	0	35	29	57	7
35443	Biguazinho - SP	30	11	11	0	0	0	2	9	0	11
35318	Bombas - SP	67	24	11	0	3	10	0	14	0	24
35154	Brotas - SP	139	43	42	1	0	0	43	0	43	0
35155	Caçandoca - SP	153	61	60	0	1	0	52	9	60	1
35159	Cafundó - SP	110	37	37	0	0	0	37	0	37	0
35156	Cambury - SP	126	42	40	1	0	1	29	12	39	3
35325	Cangume - SP	162	56	54	2	0	0	40	16	54	2
35421	Capivari - SP	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
35302	Cedro - SP	59	25	25	0	0	0	17	8	21	4
35315	Engenho - SP	40	14	14	0	0	0	5	9	7	7
35114	Galvão - SP	90	27	27	0	0	0	27	0	25	2
35115	Ivaporunduva - SP	261	91	88	1	0	2	76	13	86	5
35401	Jaó - SP	253	70	66	4	0	0	55	15	61	9
35157	Mandira - SP	48	21	21	0	0	0	17	4	21	0
35110	Maria Rosa - SP	60	18	18	0	0	0	1	17	0	18
35312	Nhunguará - SP	409	125	123	2	0	0	0	125	96	29

Tabela de resultado 13

Domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola, por existência de banheiro, buraco ou sanitário para dejeções, forma de esgotamento sanitário e destino do lixo, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados e as Unidades da Federação - 2022

(continuação)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados (UF)		Pessoas quilom-bolas	Domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola									
			Total	Existência de banheiro, buraco ou sanitário para dejeções				Forma de esgotamento sanitário		Destino do lixo do domicílio	
Código	Nome			Tinham banheiro de uso exclusivo do domicílio	Apenas banheiro de uso comum a mais de um domicílio	Apenas sanitário ou buraco para dejeções, inclusive os localizados no terreno	Não tinham banheiro nem sanitário	Rede geral ou pluvial; Fossa séptica ou fossa filtro	Fossa rudimentar ou buraco; Vala; Rio, lago, córrego ou mar; Outra forma	Coletado no domicílio ou depositado em caçamba de serviço de limpeza	Queimado na propriedade; Enterrado na propriedade; Jogado em terreno baldio, encosta ou área pública; Outro destino
35316	Ostra - SP	47	13	12	0	0	1	1	11	13	0
35304	Pedra Preta - SP	179	71	71	0	0	0	53	18	55	16
35113	Pedro Cubas - SP	123	47	47	0	0	0	24	23	32	15
35311	Pedro Cubas de Cima - SP	52	19	18	0	0	1	5	13	10	9
35322	Peropava - SP	64	23	23	0	0	0	20	3	21	2
35320	Piririca - SP	23	9	9	0	0	0	2	7	6	3
35314	Poça - SP	148	59	59	0	0	0	29	30	52	7
35111	Porto dos Pilões - SP	93	31	31	0	0	0	11	20	11	20
35321	Porto Velho - SP	73	25	24	0	1	0	8	17	0	25
35319	Praia Grande - SP	38	13	13	0	0	0	0	13	1	12
35408	Quilombos do Médio Ribeira - SP	138	58	55	0	3	0	12	46	40	18
35303	Reginaldo - SP	143	58	58	0	0	0	27	31	56	2
35308	Retiro Ex Colonia Velha - SP	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
35305	Ribeirão Grande / Terra Seca - SP	134	48	48	0	0	0	20	28	38	10
35158	São Miguel do Morro Seco - SP	67	22	22	0	0	0	22	0	0	22
35112	São Pedro - SP	142	45	45	0	0	0	45	0	35	10
35310	Sapatú - SP	125	49	49	0	0	0	1	48	49	0
35420	Sertão de Itamambuca - SP	133	43	43	0	0	0	43	0	42	1
35375	Varzeão - SP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
41160	Água Morna - PR	32	12	11	1	0	0	0	12	10	2
41480	Córrego do Franco - PR	98	37	37	0	0	0	0	37	16	21
41161	Invernada Paiol de Telha - PR	148	52	40	5	7	0	0	52	20	32
41162	João Surá - PR	148	54	53	0	1	0	5	49	8	46
41373	Mamãs - PR	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
41372	Manoel Ciriaco - PR	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
41321	Porto Velho - PR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
41374	São João - PR	18	7	7	0	0	0	0	7	0	7
41456	Serra do Apon - PR	57	23	22	0	1	0	0	23	1	22
41375	Varzeão - PR	123	41	38	1	0	2	0	39	0	41
42347	Campo dos Poli - SC	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
42251	Familia Thomaz - SC	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
42141	Invernada dos Negros - SC	459	164	143	10	9	2	9	153	31	133

Tabela de resultado 13

Domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola, por existência de banheiro, buraco ou sanitário para dejeções, forma de esgotamento sanitário e destino do lixo, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados e as Unidades da Federação - 2022

(continuação)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados (UF)		Pessoas quilom-bolas	Domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola									
			Total	Existência de banheiro, buraco ou sanitário para dejeções				Forma de esgotamento sanitário		Destino do lixo do domicílio	
Código	Nome			Tinham banheiro de uso exclusivo do domicílio	Apenas banheiro de uso comum a mais de um domicílio	Apenas sanitário ou buraco para dejeções, inclusive os localizados no terreno	Não tinham banheiro nem sanitário	Rede geral ou pluvial; Fossa séptica ou fossa filtro	Fossa rudimentar ou buraco; Vala; Rio, lago, córrego ou mar; Outra forma	Coletado no domicílio ou depositado em caçamba de serviço de limpeza	Queimado na propriedade; Enterrado na propriedade; Jogado em terreno baldio, encosta ou área pública; Outro destino
42404	Morro do Boi - SC	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
42250	São Roque - SC	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
42454	Vidal Martins - SC	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
43354	Anastácia - RS	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
43207	Areal Luiz da Guaranha - RS	214	59	59	0	0	0	59	0	59	0
43359	Arnesto Penna - RS	42	17	16	1	0	0	15	2	17	0
43258	Arvinha - RS	37	17	17	0	0	0	0	17	0	17
43245	Cambará - RS	94	37	37	0	0	0	30	7	24	13
43487	Cantão das Lombas - RS	45	17	17	0	0	0	17	0	15	2
43163	Casca - RS	239	96	94	2	0	0	96	0	51	45
43117	Chácara das Rosas - RS	84	28	28	0	0	0	28	0	28	0
43358	Costa da Lagoa - RS	43	18	18	0	0	0	18	0	17	1
43352	Família Fidélix - RS	24	14	14	0	0	0	14	0	14	0
43118	Família Silva - RS	59	21	20	1	0	0	21	0	21	0
43485	Fazenda Cachoeira - RS	X	8	6	1	0	1	1	6	0	8
43253	Limoeiro - RS	76	34	34	0	0	0	10	24	32	2
43350	Linha Fão - RS	43	17	15	2	0	0	0	17	0	17
43249	Manoel Barbosa - RS	119	40	39	1	0	0	35	5	38	2
43256	Mormaça - RS	50	14	14	0	0	0	1	13	0	14
43254	Morro Alto - RS	433	177	174	2	0	1	80	96	175	2
43255	Palmas - RS	59	21	19	0	0	2	0	19	0	21
43482	Paredão - RS	62	25	22	3	0	0	2	23	25	0
43351	Picada das Vassouras - RS	20	9	9	0	0	0	0	9	0	9
43356	Quadra - RS	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
43353	Quilombo dos Alpes - RS	196	75	74	1	0	0	50	25	75	0
43252	Rincão dos Caixões - RS	49	16	13	2	0	1	0	15	0	16
43248	Rincão dos Martimianos - RS	141	46	46	0	0	0	2	44	46	0
43355	Rincão dos Negros - RS	7	5	3	2	0	0	2	3	2	3
43247	São Miguel - RS	444	137	132	3	1	1	23	113	137	0
43250	São Roque - RS	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
50120	Chácara Buriti - MS	109	49	49	0	0	0	2	47	49	0
50119	Colônia de São Miguel - MS	125	44	44	0	0	0	7	37	0	44
50301	Comunidade Furnas da Boa Sorte - MS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Tabela de resultado 13

Domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola, por existência de banheiro, buraco ou sanitário para dejeções, forma de esgotamento sanitário e destino do lixo, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados e as Unidades da Federação - 2022

(conclusão)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados (UF)		Pessoas quilom-bolas	Domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola									
			Total	Existência de banheiro, buraco ou sanitário para dejeções				Forma de esgotamento sanitário		Destino do lixo do domicílio	
Código	Nome			Tinham banheiro de uso exclusivo do domicílio	Apenas banheiro de uso comum a mais de um domicílio	Apenas sanitário ou buraco para dejeções, inclusive os localizados no terreno	Não tinham banheiro nem sanitário	Rede geral ou pluvial; Fossa séptica ou fossa filtro	Fossa rudimentar ou buraco; Vala; Rio, lago, córrego ou mar; Outra forma	Coletado no domicílio ou depositado em caçamba de serviço de limpeza	Queimado na propriedade; Enterrado na propriedade; Jogado em terreno baldio, encosta ou área pública; Outro destino
50215	Dezideirio Felipe de Oliveira e Picadinha - MS	3	2	2	0	0	0	0	2	1	1
50214	Familia Cardoso - MS	66	22	22	0	0	0	22	0	22	0
50297	Família Jarcem - MS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
50298	Famílias Araújo e Ribeiro - MS	69	27	27	0	0	0	16	11	27	0
50122	Furnas da Boa Sorte - MS	138	49	49	0	0	0	4	45	1	48
50121	Furnas do Dionísio - MS	277	101	101	0	0	0	101	0	1	100
50300	Picadinha - MS	32	17	17	0	0	0	0	17	1	16
50299	Tia Eva - MS	326	112	112	0	0	0	35	77	112	0
51137	Campina de Pedra - MT	43	16	16	0	0	0	15	1	0	16
51136	Lagoinha de Baixo - MT	56	20	17	0	1	2	6	12	1	19
51332	Laranjal - MT	148	43	42	1	0	0	41	2	0	43
51135	Mata Cavalo - MT	711	253	250	1	1	1	250	2	2	251
52126	Baco Pari - GO	191	45	22	1	22	0	2	43	0	45
52349	Buracão - GO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
52348	Cedro - GO	91	33	32	1	0	0	1	32	16	17
52127	Família Magalhães - GO	37	11	9	0	1	1	0	10	0	11
52124	Kalunga - GO	3 528	1 119	553	21	59	486	218	415	117	1 002
52479	Levantado - GO	66	17	17	0	0	0	0	17	15	2
52128	Mesquita - GO	1 146	429	425	2	2	0	246	183	256	173
52324	Porto Leucádio - GO	27	8	8	0	0	0	1	7	0	8
52129	Tomás Cardoso - GO	20	9	9	0	0	0	0	9	0	9
53128	Mesquita - DF	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2022.

Tabela de resultado 14

Percentual de domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola, por existência de banheiro, buraco ou sanitário para dejeções, forma de esgotamento sanitário e destino do lixo, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados e as Unidades da Federação - 2022

(continua)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados (UF)		Pessoas quilom-bolas	Domicílios particulares permanentes ocupados com pelo menos um morador quilombola								
			Total	Existência de banheiro, buraco ou sanitário para dejeções (%)				Forma de esgotamento sanitário (%)		Destino do lixo (%)	
Código	Nome			Tinham banheiro de uso exclusivo do domicílio	Apenas banheiro de uso comum a mais de um domicílio	Apenas sanitário ou buraco para dejeções, inclusive os localizados no terreno	Não tinham banheiro nem sanitário	Rede geral ou pluvial; Fossa séptica ou fossa filtro	Fossa rudimentar ou buraco; Vala; Rio, lago, córrego ou mar; Outra forma; Sem esgotamento	Coletado no domicílio ou depositado em caçamba de serviço de limpeza	Queimado na propriedade; Enterrado na propriedade; Jogado em terreno baldio, encosta ou área pública; Outro destino
11234	Pedras Negras - RO	78	24	87,50	0,00	12,50	0,00	0,00	100,00	4,17	95,83
11001	Quilombola de Jesus - RO	34	14	85,71	0,00	14,29	0,00	78,57	21,43	0,00	100,00
11280	Santa Fé - RO	58	19	68,42	31,58	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00	100,00
11235	Santo Antônio do Guaporé - RO	51	16	81,25	0,00	0,00	18,75	0,00	81,25	12,50	87,50
13281	Rio Andirá - AM	1 137	244	60,25	5,74	31,56	2,46	0,00	97,54	0,00	100,00
13153	Tambor - AM	88	17	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	100,00
15053	Abacatal-Aurá - PA	316	112	82,14	5,36	12,50	0,00	79,46	20,54	0,00	100,00
15045	Água Fria - PA	70	15	6,67	0,00	93,33	0,00	0,00	100,00	0,00	100,00
15029	Alto Itacuruçá, Baixo Itacuruçá, Bom Remédio - PA	5 638	1 425	67,86	6,60	25,54	0,00	18,74	81,26	18,32	81,68
15360	Alto Trombetas 1 - PA	553	110	3,64	22,73	73,64	0,00	0,00	100,00	0,00	100,00
15047	Alto Trombetas I - PA	524	125	6,40	12,00	80,00	1,60	6,40	92,00	0,00	100,00
15344	Alto Trombetas II - PA	1 209	294	56,12	20,75	22,11	1,02	0,68	98,30	3,06	96,94
15216	Arapema - PA	234	50	4,00	70,00	26,00	0,00	0,00	100,00	0,00	100,00
15338	Arapucu - PA	244	67	71,64	0,00	28,36	0,00	2,99	97,01	0,00	100,00
15337	Ariramba - PA	70	14	7,14	0,00	92,86	0,00	7,14	92,86	0,00	100,00
15039	Arquinec - PA	928	235	61,70	7,66	29,79	0,85	43,40	55,74	0,00	100,00
15206	Bacabal - PA	247	84	95,24	4,76	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00	100,00
15012	Balique - PA	917	245	57,14	0,41	42,45	0,00	26,53	73,47	0,00	100,00
15051	Bela Aurora - PA	155	44	68,18	4,55	27,27	0,00	0,00	100,00	0,00	100,00
15043	Boa Vista - PA	722	191	97,38	2,62	0,00	0,00	31,94	68,06	35,08	64,92
15217	Bom Jardim - PA	473	123	71,54	24,39	4,07	0,00	68,29	31,71	0,00	100,00
15042	Cabeceiras - PA	2 921	801	58,05	14,61	26,97	0,37	26,97	72,66	0,00	100,00
15242	Cacau e Ovos - PA	165	50	42,00	14,00	40,00	4,00	0,00	96,00	0,00	100,00
15472	Cachoeira Porteira - PA	112	26	73,08	0,00	26,92	0,00	30,77	69,23	3,85	96,15
15444	Caete - PA	390	107	64,49	5,61	29,91	0,00	4,67	95,33	55,14	44,86
15006	Camiranga - PA	530	148	53,38	0,68	45,95	0,00	0,00	100,00	0,00	100,00
15018	Carananduba - PA	124	37	100,00	0,00	0,00	0,00	21,62	78,38	0,00	100,00
15445	Castanhalzinho - PA	200	62	96,77	3,23	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00	100,00
15020	Centro Ouro - PA	786	242	58,26	21,49	14,88	5,37	26,03	68,60	0,00	100,00
15446	Cutuvelo - PA	199	64	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00	100,00
15046	Erepecuru - PA	935	244	47,54	27,87	24,59	0,00	3,69	96,31	0,00	100,00

Tabela de resultado 14

Percentual de domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola, por existência de banheiro, buraco ou sanitário para dejeções, forma de esgotamento sanitário e destino do lixo, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados e as Unidades da Federação - 2022

(continuação)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados (UF)		Pessoas quilom-bolas	Domicílios particulares permanentes ocupados com pelo menos um morador quilombola								
			Total	Existência de banheiro, buraco ou sanitário para dejeções (%)				Forma de esgotamento sanitário (%)		Destino do lixo (%)	
Código	Nome			Tinham banheiro de uso exclusivo do domicílio	Apenas banheiro de uso comum a mais de um domicílio	Apenas sanitário ou buraco para dejeções, inclusive os localizados no terreno	Não tinham banheiro nem sanitário	Rede geral ou pluvial; Fossa séptica ou fossa filtro	Fossa rudimentar ou buraco; Vala; Rio, lago, córrego ou mar; Outra forma; Sem esgotamento	Coletado no domicílio ou depositado em caçamba de serviço de limpeza	Queimado na propriedade; Enterrado na propriedade; Jogado em terreno baldio, encosta ou área pública; Outro destino
15447	Espírito Santo - PA	90	26	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00	100,00
15019	Guajará Miri - PA	420	138	94,93	3,62	1,45	0,00	22,46	77,54	0,72	99,28
15035	Gurupá - PA	739	217	83,87	5,07	11,06	0,00	37,33	62,67	0,00	100,00
15333	Gurupá Mirim, Jocojo, Flexinha, Carrazedo - PA	2 033	451	47,23	35,70	16,85	0,22	20,18	79,60	0,44	99,56
15013	Igarapé Preto, Baixinha, Panpelônia, Teófilo - PA	4 073	1 036	69,31	6,18	23,94	0,58	15,64	83,78	0,00	100,00
15275	Ilha de São Vicente - PA	42	14	21,43	0,00	78,57	0,00	0,00	100,00	0,00	100,00
15448	Ilha Grande de Cupijo - PA	119	29	100,00	0,00	0,00	0,00	3,45	96,55	0,00	100,00
15041	Itaboca-Quatro Bocas e Cacoal - PA	321	86	51,16	4,65	44,19	0,00	1,16	98,84	66,28	33,72
15016	Itacuã-Miri - PA	539	165	95,15	4,85	0,00	0,00	42,42	57,58	0,00	100,00
15003	Itamoari - PA	154	49	51,02	0,00	48,98	0,00	0,00	100,00	0,00	100,00
15002	Jacarequara - PA	271	77	87,01	0,00	12,99	0,00	54,55	45,45	0,00	100,00
15030	Jacunday - PA	400	157	74,52	14,01	9,55	1,91	3,18	94,90	0,00	100,00
15005	Jurussaca - PA	326	96	56,25	11,46	32,29	0,00	2,08	97,92	0,00	100,00
15032	Laranjituba e África - PA	195	60	91,67	3,33	3,33	1,67	1,67	96,67	1,67	98,33
15040	Macapazinho - PA	153	49	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	100,00	0,00
15036	Maria Ribeira - PA	261	55	52,73	40,00	7,27	0,00	0,00	100,00	0,00	100,00
15341	Maria Valentina - PA	322	102	62,75	14,71	20,59	1,96	21,57	76,47	0,00	100,00
15024	Matias - PA	377	94	26,60	73,40	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00	100,00
15008	Menino Jesus - PA	114	32	68,75	0,00	31,25	0,00	0,00	100,00	0,00	100,00
15010	Mocambo - PA - PA	483	158	89,87	7,59	2,53	0,00	26,58	73,42	66,46	33,54
15025	Moju-Miri - PA	193	53	41,51	0,00	54,72	3,77	0,00	96,23	0,00	100,00
15339	Murumuru - PA	389	89	92,13	6,74	1,12	0,00	57,30	42,70	0,00	100,00
15334	Muruteauzinho - PA	139	39	38,46	5,13	56,41	0,00	0,00	100,00	0,00	100,00
15199	Narcisa - PA	36	12	66,67	0,00	33,33	0,00	0,00	100,00	0,00	100,00
15021	Nossa Senhora da Conceição - PA	524	173	59,54	12,72	17,92	9,83	6,36	83,82	0,00	100,00
15335	Nossa Senhora da Graça - PA	125	32	46,88	0,00	53,13	0,00	46,88	53,13	0,00	100,00
15011	Nossa Senhora do Livramento - PA	296	91	80,22	2,20	17,58	0,00	30,77	69,23	79,12	20,88
15535	Nossa Senhora Fátima do Crauateua - PA	159	46	17,39	0,00	80,43	2,17	0,00	97,83	0,00	100,00
15004	Paca e Aningal - PA	43	16	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00	100,00

Tabela de resultado 14

Percentual de domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola, por existência de banheiro, buraco ou sanitário para dejeções, forma de esgotamento sanitário e destino do lixo, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados e as Unidades da Federação - 2022

(continuação)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados (UF)		Pessoas quilom-bolas	Domicílios particulares permanentes ocupados com pelo menos um morador quilombola								
			Total	Existência de banheiro, buraco ou sanitário para dejeções (%)				Forma de esgotamento sanitário (%)		Destino do lixo (%)	
Código	Nome			Tinham banheiro de uso exclusivo do domicílio	Apenas banheiro de uso comum a mais de um domicílio	Apenas sanitário ou buraco para dejeções, inclusive os localizados no terreno	Não tinham banheiro nem sanitário	Rede geral ou pluvial; Fossa séptica ou fossa filtro	Fossa rudimentar ou buraco; Vala; Rio, lago, córrego ou mar; Outra forma; Sem esgotamento	Coletado no domicílio ou depositado em caçamba de serviço de limpeza	Queimado na propriedade; Enterrado na propriedade; Jogado em terreno baldio, encosta ou área pública; Outro destino
15044	Pacoval do Alenquer - PA	1 210	291	37,80	57,04	5,15	0,00	0,00	100,00	0,00	100,00
15336	Peruana - PA	85	24	4,17	0,00	91,67	4,17	0,00	95,83	0,00	100,00
15027	Porto Alegre - PA	260	71	39,44	4,23	53,52	2,82	43,66	53,52	0,00	100,00
15403	Porto Grande, Mangabeira, São Benedito Viseu - PA	1 700	405	51,60	7,65	40,25	0,49	6,91	92,59	0,00	100,00
15474	Programa Raízes - PA	494	104	74,04	25,96	0,00	0,00	43,27	56,73	28,85	71,15
15037	Ramal do Piratuba - PA	787	204	71,08	23,04	5,88	0,00	69,12	30,88	77,94	22,06
15450	Rei Zumbi da Comunidade Sítio Bosque - PA	211	61	24,59	19,67	44,26	11,48	0,00	88,52	0,00	100,00
15026	Ribeira do Jambu-Açu - PA	154	52	94,23	0,00	5,77	0,00	50,00	50,00	0,00	100,00
15342	Rosário - PA	252	77	96,10	2,60	1,30	0,00	53,25	46,75	0,00	100,00
15028	Samauba - PA	24	5	80,00	0,00	20,00	0,00	0,00	100,00	0,00	100,00
15015	Santa Fé e Santo Antônio - PA	168	40	65,00	2,50	32,50	0,00	2,50	97,50	57,50	42,50
15295	Santa Luzia - PA	54	14	92,86	7,14	0,00	0,00	7,14	92,86	0,00	100,00
15049	Santa Luzia do Tracuateua - PA	131	39	64,10	15,38	20,51	0,00	0,00	100,00	0,00	100,00
15034	Santa Maria do Mirindeua - PA	213	61	65,57	9,84	22,95	1,64	0,00	98,36	1,64	98,36
15022	Santa Maria do Traquateuá - PA	101	36	52,78	19,44	25,00	2,78	0,00	97,22	0,00	100,00
15050	Santa Quitéria e Itacoãzinho - PA	203	56	96,43	1,79	1,79	0,00	51,79	48,21	0,00	100,00
15007	Santa Rita de Barreiras - PA	292	80	58,75	36,25	5,00	0,00	55,00	45,00	0,00	100,00
15038	Santana Axe do Baixo Jambuaçu - PA	76	29	89,66	6,90	0,00	3,45	0,00	96,55	0,00	100,00
15014	Santo Cristo - PA	217	62	54,84	0,00	41,94	3,23	0,00	96,77	0,00	100,00
15017	São José do Icatu - PA	412	106	93,40	5,66	0,94	0,00	3,77	96,23	0,00	100,00
15239	São Judas Tadeu - PA	450	122	64,75	10,66	24,59	0,00	13,11	86,89	1,64	98,36
15023	São Manoel - PA - PA	229	78	96,15	2,56	1,28	0,00	1,28	98,72	0,00	100,00
15451	São Miguel Arcanjo de Nova Ludiceia - PA	947	279	37,28	5,73	54,84	2,15	13,62	84,23	0,00	100,00
15031	São Sebastião - PA	176	57	70,18	10,53	19,30	0,00	0,00	100,00	0,00	100,00
15475	São Tomé Açú - PA	301	55	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	100,00	0,00	100,00
15213	Saracura - PA	494	112	41,07	5,36	52,68	0,89	0,00	99,11	40,18	59,82
15033	Tambaí-Açú - PA	440	112	97,32	0,00	2,68	0,00	3,57	96,43	0,00	100,00

Tabela de resultado 14

Percentual de domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola, por existência de banheiro, buraco ou sanitário para dejeções, forma de esgotamento sanitário e destino do lixo, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados e as Unidades da Federação - 2022

(continuação)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados (UF)		Pessoas quilom-bolas	Domicílios particulares permanentes ocupados com pelo menos um morador quilombola								
			Total	Existência de banheiro, buraco ou sanitário para dejeções (%)				Forma de esgotamento sanitário (%)		Destino do lixo (%)	
Código	Nome			Tinham banheiro de uso exclusivo do domicílio	Apenas banheiro de uso comum a mais de um domicílio	Apenas sanitário ou buraco para dejeções, inclusive os localizados no terreno	Não tinham banheiro nem sanitário	Rede geral ou pluvial; Fossa séptica ou fossa filtro	Fossa rudimentar ou buraco; Vala; Rio, lago, córrego ou mar; Outra forma; Sem esgotamento	Coletado no domicílio ou depositado em caçamba de serviço de limpeza	Queimado na propriedade; Enterrado na propriedade; Jogado em terreno baldio, encosta ou área pública; Outro destino
15476	Tatituquara, São Sebastião - PA	206	27	85,19	0,00	14,81	0,00	0,00	100,00	0,00	100,00
15340	Tiningu - PA	215	60	91,67	1,67	6,67	0,00	0,00	100,00	0,00	100,00
15009	Tipitinga - PA	101	35	88,57	11,43	0,00	0,00	80,00	20,00	0,00	100,00
15307	Tomazia, Tachizal, Itapocu, Mola, Bonfim, Frade - PA	844	180	36,11	2,78	60,56	0,56	13,89	85,56	0,00	100,00
15048	Trombetas - PA	983	225	26,22	18,22	54,67	0,89	4,89	94,22	0,00	100,00
15477	União São João - PA	107	18	5,56	0,00	94,44	0,00	0,00	100,00	0,00	100,00
16529	Alto Pirativa - AP	105	27	92,59	7,41	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00	100,00
16508	Ambe - AP	155	46	100,00	0,00	0,00	0,00	97,83	2,17	69,57	30,43
16509	Campina Grande - AP	44	16	87,50	12,50	0,00	0,00	12,50	87,50	50,00	50,00
16510	Carmo do Maruanum - AP	93	28	100,00	0,00	0,00	0,00	60,71	39,29	85,71	14,29
16511	Cinco Chagas do Matapi - AP	46	10	90,00	0,00	10,00	0,00	0,00	100,00	0,00	100,00
16054	Conceição do Macacoari - AP	28	13	100,00	0,00	0,00	0,00	76,92	23,08	0,00	100,00
16272	Cunani - AP	56	13	53,85	0,00	46,15	0,00	46,15	53,85	0,00	100,00
16056	Curiaú - AP	1 535	479	99,37	0,42	0,00	0,21	12,73	87,06	89,35	10,65
16512	Curralinho - AP	336	93	100,00	0,00	0,00	0,00	93,55	6,45	97,85	2,15
16513	Engenho do Matapi - AP	60	15	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00	100,00
16530	Igarapé do Lago - AP	303	83	100,00	0,00	0,00	0,00	57,83	42,17	0,00	100,00
16514	Igarapé do Lago do Maraca - AP	295	73	34,25	1,37	57,53	6,85	0,00	93,15	26,03	73,97
16515	Igarapé do Palha - AP	22	7	42,86	0,00	57,14	0,00	14,29	85,71	0,00	100,00
16531	Ilha Redonda - AP	117	37	97,30	2,70	0,00	0,00	5,41	94,59	78,38	21,62
16516	Kulumbu do Patuazinho - AP	56	17	82,35	17,65	0,00	0,00	0,00	100,00	94,12	5,88
16528	Lagoa dos Índios - AP	310	109	97,25	2,75	0,00	0,00	33,03	66,97	77,06	22,94
16055	Mel da Pedreira - AP	115	32	100,00	0,00	0,00	0,00	93,75	6,25	100,00	0,00
16517	Nossa Senhora do Desterro - AP	58	15	93,33	6,67	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00	100,00
16518	Porto do Céu - AP	128	26	92,31	7,69	0,00	0,00	26,92	73,08	69,23	30,77
16519	Ressaca da Pedreira - AP	250	73	97,26	0,00	1,37	1,37	95,89	2,74	83,56	16,44
16273	Rosa - AP	45	17	100,00	0,00	0,00	0,00	94,12	5,88	94,12	5,88
16520	Santa Luzia do Maruanum - AP	73	18	88,89	0,00	11,11	0,00	5,56	94,44	27,78	72,22

Tabela de resultado 14

Percentual de domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola, por existência de banheiro, buraco ou sanitário para dejeções, forma de esgotamento sanitário e destino do lixo, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados e as Unidades da Federação - 2022

(continuação)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados (UF)		Pessoas quilom-bolas	Domicílios particulares permanentes ocupados com pelo menos um morador quilombola								
			Total	Existência de banheiro, buraco ou sanitário para dejeções (%)				Forma de esgotamento sanitário (%)		Destino do lixo (%)	
Código	Nome			Tinham banheiro de uso exclusivo do domicílio	Apenas banheiro de uso comum a mais de um domicílio	Apenas sanitário ou buraco para dejeções, inclusive os localizados no terreno	Não tinham banheiro nem sanitário	Rede geral ou pluvial; Fossa séptica ou fossa filtro	Fossa rudimentar ou buraco; Vala; Rio, lago, córrego ou mar; Outra forma; Sem esgotamento	Coletado no domicílio ou depositado em caçamba de serviço de limpeza	Queimado na propriedade; Enterrado na propriedade; Jogado em terreno baldio, encosta ou área pública; Outro destino
16521	Santo Antônio do Matapi - AP	70	16	81,25	18,75	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00	100,00
16522	São Francisco do Matapi - AP	76	11	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00	100,00
16523	Sao Joao I do Marunum II - AP	53	13	69,23	7,69	15,38	7,69	46,15	46,15	23,08	76,92
16274	São José do Mata Fome - AP	15	8	100,00	0,00	0,00	0,00	87,50	12,50	62,50	37,50
16524	São Miguel do Macacoari - AP	51	20	90,00	5,00	5,00	0,00	60,00	40,00	90,00	10,00
16525	São Pedro dos Bois - AP	144	53	100,00	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00	64,15	35,85
16125	São Raimundo da Pirativa - AP	101	25	100,00	0,00	0,00	0,00	68,00	32,00	0,00	100,00
16526	São Tomé do Aporema - AP	58	14	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	64,29	35,71
16527	Taperera - AP	111	26	100,00	0,00	0,00	0,00	3,85	96,15	0,00	100,00
17139	Barra do Aroeira - TO	435	127	83,46	9,45	2,36	4,72	8,66	86,61	55,91	44,09
17276	Cocalinho - TO	388	112	93,75	2,68	2,68	0,89	0,00	99,11	86,61	13,39
17138	Grotão - TO	108	30	86,67	13,33	0,00	0,00	33,33	66,67	0,00	100,00
17275	Ilha de São Vicente - TO	7	1	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	100,00
17140	Kalunga do Mimoso - TO	361	139	18,71	3,60	0,00	77,70	0,00	22,30	0,00	100,00
17277	Lajeado - TO	29	9	88,89	0,00	0,00	11,11	0,00	88,89	0,00	100,00
21079	Aguiar - MA	136	43	23,26	6,98	48,84	20,93	9,30	69,77	0,00	100,00
21221	Alcantara - MA	9 341	3 266	76,33	9,98	11,33	2,36	37,20	60,44	7,29	92,71
21376	Aliança / Santa Joana - MA	570	199	85,43	2,01	12,56	0,00	53,77	46,23	0,00	100,00
21089	Altamira - MA	112	33	81,82	3,03	15,15	0,00	81,82	18,18	0,00	100,00
21385	Alto Bonito - MA	97	28	32,14	28,57	21,43	17,86	10,71	71,43	0,00	100,00
21222	Arvores Verdes e Estreito - MA	438	109	40,37	6,42	12,84	40,37	9,17	50,46	0,00	100,00
21465	Axui - MA	92	26	3,85	3,85	26,92	65,38	0,00	34,62	0,00	100,00
21459	Bacuri dos Pires - MA	170	47	72,34	8,51	4,26	14,89	0,00	85,11	0,00	100,00
21078	Barreira - MA	82	27	44,44	0,00	55,56	0,00	44,44	55,56	0,00	100,00
21384	Barro Vermelho - MA	77	22	68,18	0,00	0,00	31,82	0,00	68,18	0,00	100,00
21088	Bem Posta - MA	96	19	68,42	26,32	5,26	0,00	26,32	73,68	0,00	100,00
21391	Benfica - MA	80	22	22,73	40,91	36,36	0,00	4,55	95,45	0,00	100,00
21470	Boa Vista - MA	266	81	29,63	0,00	69,14	1,23	0,00	98,77	7,41	92,59

Tabela de resultado 14

Percentual de domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola, por existência de banheiro, buraco ou sanitário para dejeções, forma de esgotamento sanitário e destino do lixo, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados e as Unidades da Federação - 2022

(continuação)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados (UF)		Pessoas quilom-bolas	Domicílios particulares permanentes ocupados com pelo menos um morador quilombola								
			Total	Existência de banheiro, buraco ou sanitário para dejeções (%)				Forma de esgotamento sanitário (%)		Destino do lixo (%)	
Código	Nome			Tinham banheiro de uso exclusivo do domicílio	Apenas banheiro de uso comum a mais de um domicílio	Apenas sanitário ou buraco para dejeções, inclusive os localizados no terreno	Não tinham banheiro nem sanitário	Rede geral ou pluvial; Fossa séptica ou fossa filtro	Fossa rudimentar ou buraco; Vala; Rio, lago, córrego ou mar; Outra forma; Sem esgotamento	Coletado no domicílio ou depositado em caçamba de serviço de limpeza	Queimado na propriedade; Enterrado na propriedade; Jogado em terreno baldio, encosta ou área pública; Outro destino
21059	Bom Jesus dos Pretos - MA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
21423	Boqueirão - MA	238	63	26,98	1,59	71,43	0,00	25,40	74,60	0,00	100,00
21071	Cajueiro - MA	171	52	76,92	3,85	7,69	11,54	40,38	48,08	1,92	98,08
21070	Campo Redondo - MA	166	40	0,00	5,00	12,50	82,50	0,00	17,50	0,00	100,00
21072	Carangueijo - MA	56	21	19,05	14,29	61,90	4,76	0,00	95,24	0,00	100,00
21390	Cariongo - MA	164	49	61,22	0,00	32,65	6,12	0,00	93,88	32,65	67,35
21431	Carro Quebrado - MA	103	29	6,90	10,34	58,62	24,14	0,00	75,86	0,00	100,00
21212	Charco - MA	153	48	14,58	0,00	83,33	2,08	0,00	97,92	0,00	100,00
21067	Cipó - MA	399	112	50,89	4,46	38,39	6,25	8,93	84,82	0,00	100,00
21233	Cocal - MA	185	56	26,79	0,00	73,21	0,00	0,00	100,00	0,00	100,00
21082	Contenda - MA	219	76	9,21	22,37	57,89	10,53	0,00	89,47	0,00	100,00
21057	Cotovelo - MA	138	32	15,63	3,13	75,00	6,25	0,00	93,75	0,00	100,00
21383	Cruzeiro - MA	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
21425	Curral de Varas - MA	305	95	75,79	2,11	21,05	1,05	0,00	98,95	0,00	100,00
21382	Depósito - MA	X	-	-	-	-	-	-	-	-	-
21377	Estiva dos Cotós - MA	323	103	0,00	13,59	82,52	3,88	0,00	96,12	0,00	100,00
21081	Ferreira - MA	187	43	6,98	93,02	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00	100,00
21087	Imbiral - MA	58	16	0,00	6,25	93,75	0,00	0,00	100,00	0,00	100,00
21455	Ipiranga - MA	216	66	24,24	71,21	4,55	0,00	1,52	98,48	0,00	100,00
21225	Ipiranga do Carmina - MA	118	37	48,65	8,11	18,92	24,32	18,92	56,76	0,00	100,00
21003	Itamoari - MA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
21436	Itaperinha - MA	208	66	69,70	7,58	10,61	12,12	0,00	87,88	0,00	100,00
21389	Jacareí dos Pretos - MA	112	42	45,24	0,00	54,76	0,00	23,81	76,19	14,29	85,71
21086	Jamari dos Pretos - MA	544	168	36,90	4,17	58,33	0,60	0,00	99,40	0,00	100,00
21073	Jenipapo - MA	21	7	14,29	0,00	42,86	42,86	0,00	57,14	0,00	100,00
21461	Jiquiri e São Raimundo - MA	628	192	54,69	1,04	42,71	1,56	0,00	98,44	0,00	100,00
21068	Lago Grande - MA	507	155	42,58	0,65	8,39	48,39	1,94	49,68	0,65	99,35
21378	Mata de São Benedito - MA	139	42	45,24	11,90	42,86	0,00	38,10	61,90	4,76	95,24
21232	Matões dos Moreira - MA	549	166	25,30	1,81	17,47	55,42	5,42	39,16	0,00	100,00
21460	Mocambo (MA) - MA	311	87	40,23	8,05	51,72	0,00	16,09	83,91	0,00	100,00
21066	Mocorongo - MA	58	17	5,88	17,65	35,29	41,18	0,00	58,82	0,00	100,00
21203	Monge Belo - MA	1 272	429	88,34	3,03	7,46	1,17	14,22	84,62	0,70	99,30

Tabela de resultado 14

Percentual de domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola, por existência de banheiro, buraco ou sanitário para dejeções, forma de esgotamento sanitário e destino do lixo, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados e as Unidades da Federação - 2022

(continuação)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados (UF)		Pessoas quilom-bolas	Domicílios particulares permanentes ocupados com pelo menos um morador quilombola								
			Total	Existência de banheiro, buraco ou sanitário para dejeções (%)				Forma de esgotamento sanitário (%)		Destino do lixo (%)	
Código	Nome			Tinham banheiro de uso exclusivo do domicílio	Apenas banheiro de uso comum a mais de um domicílio	Apenas sanitário ou buraco para dejeções, inclusive os localizados no terreno	Não tinham banheiro nem sanitário	Rede geral ou pluvial; Fossa séptica ou fossa filtro	Fossa rudimentar ou buraco; Vala; Rio, lago, córrego ou mar; Outra forma; Sem esgotamento	Coletado no domicílio ou depositado em caçamba de serviço de limpeza	Queimado na propriedade; Enterrado na propriedade; Jogado em terreno baldio, encosta ou área pública; Outro destino
21458	Monte Alegre e Olho DÁgua dos Grilos - MA	182	55	34,55	20,00	7,27	38,18	30,91	30,91	0,00	100,00
21080	Mucambo - MA	219	65	69,23	0,00	23,08	7,69	0,00	92,31	0,00	100,00
21065	Olho D'água do Raposo - MA	75	24	83,33	8,33	8,33	0,00	8,33	91,67	0,00	100,00
21442	Palmeiralzinho - MA	219	60	43,33	6,67	50,00	0,00	0,00	100,00	0,00	100,00
21076	Pedrinhas - MA	86	35	97,14	0,00	2,86	0,00	91,43	8,57	0,00	100,00
21486	Peixes - MA	173	56	48,21	0,00	33,93	17,86	30,36	51,79	0,00	100,00
21464	Peri Mirim - MA	524	174	54,02	1,72	34,48	9,77	6,90	83,33	0,00	100,00
21387	Piqui/Santa Maria - MA	482	130	26,15	6,92	66,92	0,00	2,31	97,69	0,00	100,00
21379	Pitoró dos Pretos - MA	257	74	32,43	12,16	1,35	54,05	0,00	45,95	0,00	100,00
21069	Queluz - MA	349	100	44,00	7,00	45,00	4,00	0,00	96,00	0,00	100,00
21406	Quilombo Frechal - MA	702	251	86,45	3,98	9,56	0,00	48,21	51,79	43,43	56,57
21462	Recurso e Nossa Senhora da Conceição - MA	553	170	84,71	7,06	3,53	4,71	0,59	94,71	82,94	17,06
21439	Rio das Lages - MA	57	19	57,89	5,26	36,84	0,00	0,00	100,00	0,00	100,00
21074	Rio dos Peixes - MA	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
21062	Santa Helena - MA	94	31	100,00	0,00	0,00	0,00	90,32	9,68	0,00	100,00
21060	Santa Izabel - MA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
21380	Santa Joana - MA	137	38	13,16	26,32	18,42	42,11	10,53	47,37	0,00	100,00
21469	Santa Luzia - MA	236	68	36,76	0,00	63,24	0,00	0,00	100,00	0,00	100,00
21227	Santa Maria dos Pinheiros - MA	36	14	100,00	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	100,00
21075	Santa Rita do Vale - MA	38	12	58,33	25,00	8,33	8,33	0,00	91,67	0,00	100,00
21084	Santa Rosa - MA - Viana - MA	111	43	13,95	0,00	34,88	51,16	0,00	48,84	0,00	100,00
21388	MA	2 047	658	73,71	2,74	18,39	5,17	36,32	58,51	0,46	99,54
21427	Santa Tereza - MA	74	28	21,43	75,00	3,57	0,00	50,00	50,00	0,00	100,00
21061	Santana - MA	146	49	38,78	4,08	55,10	2,04	0,00	97,96	0,00	100,00
21463	Santana dos Pretos - MA	536	159	64,78	1,26	33,33	0,63	30,19	69,18	0,63	99,37
21386	MA	408	142	65,49	3,52	21,13	9,86	2,82	87,32	50,70	49,30
21466	Santo Antônio - MA	611	204	78,92	20,10	0,98	0,00	68,14	31,86	0,00	100,00
21457	Santo Antônio dos Pretos - MA	45	12	0,00	0,00	8,33	91,67	0,00	8,33	0,00	100,00
21058	Santo Inácio - MA	142	46	23,91	4,35	45,65	26,09	0,00	73,91	0,00	100,00

Tabela de resultado 14

Percentual de domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola, por existência de banheiro, buraco ou sanitário para dejeções, forma de esgotamento sanitário e destino do lixo, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados e as Unidades da Federação - 2022

(continuação)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados (UF)		Pessoas quilom-bolas	Domicílios particulares permanentes ocupados com pelo menos um morador quilombola								
			Total	Existência de banheiro, buraco ou sanitário para dejeções (%)				Forma de esgotamento sanitário (%)		Destino do lixo (%)	
Código	Nome			Tinham banheiro de uso exclusivo do domicílio	Apenas banheiro de uso comum a mais de um domicílio	Apenas sanitário ou buraco para dejeções, inclusive os localizados no terreno	Não tinham banheiro nem sanitário	Rede geral ou pluvial; Fossa séptica ou fossa filtro	Fossa rudimentar ou buraco; Vala; Rio, lago, córrego ou mar; Outra forma; Sem esgotamento	Coletado no domicílio ou depositado em caçamba de serviço de limpeza	Queimado na propriedade; Enterrado na propriedade; Jogado em terreno baldio, encosta ou área pública; Outro destino
21428	São Benedito dos Carneiros - MA	21	6	50,00	0,00	50,00	0,00	0,00	100,00	0,00	100,00
21424	São Felipe - MA	425	114	49,12	25,44	24,56	0,88	1,75	97,37	0,00	100,00
21392	São Francisco Malaquias - MA	30	14	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	100,00	0,00	100,00
21083	São Manoel - MA	33	15	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00	100,00
21063	São Sebastião dos Pretos - MA	220	65	32,31	4,62	6,15	56,92	29,23	13,85	0,00	100,00
21484	Tanque de Valença - MA	459	137	37,96	2,19	56,93	2,92	0,73	96,35	0,00	100,00
21064	Usina Velha - MA	273	86	51,16	1,16	24,42	23,26	4,65	72,09	0,00	100,00
22292	Contente - PI	147	39	69,23	0,00	0,00	30,77	0,00	69,23	0,00	100,00
22092	Fazenda Nova - PI	539	188	66,49	9,04	6,91	17,55	0,00	82,45	0,00	100,00
22231	Lagoas - PI	5 042	1 598	50,19	0,81	7,26	41,74	14,58	43,68	0,13	99,87
22361	Macacos - PI	172	43	76,74	0,00	0,00	23,26	0,00	76,74	0,00	100,00
22418	Mimbó - PI	177	62	91,94	1,61	6,45	0,00	82,26	17,74	1,61	98,39
22093	Morrinhos - PI	370	140	66,43	2,14	5,00	26,43	16,43	57,14	0,00	100,00
22090	Olho D'água dos Pires - PI	55	20	30,00	0,00	0,00	70,00	0,00	30,00	0,00	100,00
22205	Riacho dos Negros - PI	667	204	81,37	3,43	0,49	14,71	0,00	85,29	0,00	100,00
22278	Sabonete - PI	27	9	88,89	0,00	0,00	11,11	33,33	55,56	0,00	100,00
22094	Sítio Velho - PI	526	151	64,24	1,32	0,00	34,44	0,00	65,56	0,00	100,00
22488	Sumidouro - PI	109	25	96,00	4,00	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00	100,00
22220	Tapuio - PI	76	22	95,45	0,00	0,00	4,55	0,00	95,45	18,18	81,82
22294	Vila São João / Cavalos - PI	235	63	7,94	1,59	0,00	90,48	0,00	9,52	0,00	100,00
22091	Volta do Campo Grande - PI	276	98	66,33	3,06	1,02	29,59	0,00	70,41	0,00	100,00
23270	Água Preta - CE	268	87	93,10	3,45	1,15	2,30	0,00	97,70	27,59	72,41
23259	Alto Alegre - CE	1 653	519	95,95	3,85	0,00	0,19	41,23	58,57	89,02	10,98
23271	Boqueirão da Arara - CE	262	93	91,40	2,15	0,00	6,45	12,90	80,65	21,51	78,49
23246	Brutos - CE	120	38	73,68	2,63	10,53	13,16	0,00	86,84	0,00	100,00
23267	Córrego dos Iús - CE	163	51	45,10	13,73	39,22	1,96	86,27	11,76	0,00	100,00
23269	Córrego Ubaranas - CE	273	78	93,59	5,13	1,28	0,00	71,79	28,21	38,46	61,54
23202	Lagoa das Pedras e Encantados do Bom Jardim - CE	231	76	92,11	1,32	1,32	5,26	0,00	94,74	0,00	100,00
23211	Lagoa do Ramo e Goiabeira - CE	119	37	100,00	0,00	0,00	0,00	97,30	2,70	70,27	29,73

Tabela de resultado 14

Percentual de domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola, por existência de banheiro, buraco ou sanitário para dejeções, forma de esgotamento sanitário e destino do lixo, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados e as Unidades da Federação - 2022

(continuação)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados (UF)		Pessoas quilom-bolas	Domicílios particulares permanentes ocupados com pelo menos um morador quilombola								
			Total	Existência de banheiro, buraco ou sanitário para dejeções (%)				Forma de esgotamento sanitário (%)		Destino do lixo (%)	
Código	Nome			Tinham banheiro de uso exclusivo do domicílio	Apenas banheiro de uso comum a mais de um domicílio	Apenas sanitário ou buraco para dejeções, inclusive os localizados no terreno	Não tinham banheiro nem sanitário	Rede geral ou pluvial; Fossa séptica ou fossa filtro	Fossa rudimentar ou buraco; Vala; Rio, lago, córrego ou mar; Outra forma; Sem esgotamento	Coletado no domicílio ou depositado em caçamba de serviço de limpeza	Queimado na propriedade; Enterrado na propriedade; Jogado em terreno baldio, encosta ou área pública; Outro destino
23210	Minador - CE	123	47	89,36	0,00	0,00	10,64	2,13	87,23	6,38	93,62
23244	Queimadas - CE	150	61	95,08	0,00	0,00	4,92	14,75	80,33	88,52	11,48
23237	Serra dos Chagas - CE	162	48	12,50	0,00	14,58	72,92	16,67	10,42	0,00	100,00
23218	Sítio Arruda - CE	157	40	30,00	0,00	5,00	65,00	0,00	35,00	0,00	100,00
23268	Sítio Veiga - CE	160	50	34,00	2,00	48,00	16,00	76,00	8,00	76,00	24,00
23241	Timbauba - CE	708	216	25,93	0,46	24,54	49,07	0,00	50,93	1,39	98,61
23219	Três Irmãos - CE	59	17	94,12	5,88	0,00	0,00	47,06	52,94	100,00	0,00
24197	Acauã - RN	302	88	95,45	4,55	0,00	0,00	95,45	4,55	84,09	15,91
24194	Boa Vista dos Negros - RN	141	52	100,00	0,00	0,00	0,00	98,08	1,92	69,23	30,77
24195	Capoeiras - RN	1 078	356	98,88	0,84	0,00	0,28	0,28	99,44	54,21	45,79
24279	Comunidade Aroeira - RN	180	52	96,15	3,85	0,00	0,00	0,00	100,00	78,85	21,15
24192	Jatobá - RN	44	15	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00	100,00
24193	Macambira - RN	998	342	96,78	0,29	0,29	2,63	3,22	94,15	8,48	91,52
24365	Nova Descoberta - RN	604	211	96,21	1,90	1,90	0,00	7,11	92,89	96,68	3,32
24196	Sítio Pavilhão - RN	96	32	90,63	0,00	9,38	0,00	15,63	84,38	3,13	96,88
25284	Caiana Dos Crioulos - PB	411	128	96,88	0,78	0,00	2,34	0,00	97,66	0,00	100,00
25285	Engenho do Bonfim - PB	89	31	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00	100,00
25286	Engenho Mundo Novo - PB	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
25503	Fonseca - PB	161	43	58,14	2,33	6,98	32,56	0,00	67,44	0,00	100,00
25143	Grilo - PB	260	81	100,00	0,00	0,00	0,00	86,42	13,58	38,27	61,73
25144	Matão - PB	167	37	91,89	2,70	5,41	0,00	86,49	13,51	0,00	100,00
25147	Paratibe - PB	1 054	398	99,50	0,00	0,50	0,00	68,09	31,91	91,96	8,04
25145	Pedra dÁgua - PB	316	104	98,08	0,00	1,92	0,00	7,69	92,31	0,00	100,00
25366	Pitombeira - PB	172	60	95,00	1,67	1,67	1,67	11,67	86,67	1,67	98,33
25142	Serra do Talhado - PB	243	94	94,68	0,00	5,32	0,00	63,83	36,17	100,00	0,00
25398	Vaca Morta - PB	49	20	80,00	5,00	0,00	15,00	0,00	85,00	0,00	100,00
26414	Águas do Velho Chico - PE	1 778	566	94,88	0,71	1,41	3,00	49,12	47,88	0,18	99,82
26096	Castainho - PE	985	308	88,96	3,25	6,82	0,97	51,62	47,40	92,21	7,79
26095	Conceição das Crioulas - PE	888	290	55,17	1,72	17,24	25,86	34,83	39,31	53,79	46,21
26164	Contendas - PE	172	47	80,85	2,13	17,02	0,00	0,00	100,00	78,72	21,28
26411	Cruz dos Riachos - PE	41	14	100,00	0,00	0,00	0,00	92,86	7,14	0,00	100,00
26412	Fazenda Santana - PE	113	38	44,74	10,53	21,05	23,68	26,32	50,00	0,00	100,00
26415	Feijão e Posse - PE	188	58	93,10	1,72	0,00	5,17	0,00	94,83	53,45	46,55

Tabela de resultado 14

Percentual de domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola, por existência de banheiro, buraco ou sanitário para dejeções, forma de esgotamento sanitário e destino do lixo, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados e as Unidades da Federação - 2022

(continuação)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados (UF)		Pessoas quilom-bolas	Domicílios particulares permanentes ocupados com pelo menos um morador quilombola								
			Total	Existência de banheiro, buraco ou sanitário para dejeções (%)				Forma de esgotamento sanitário (%)		Destino do lixo (%)	
Código	Nome			Tinham banheiro de uso exclusivo do domicílio	Apenas banheiro de uso comum a mais de um domicílio	Apenas sanitário ou buraco para dejeções, inclusive os localizados no terreno	Não tinham banheiro nem sanitário	Rede geral ou pluvial; Fossa séptica ou fossa filtro	Fossa rudimentar ou buraco; Vala; Rio, lago, córrego ou mar; Outra forma; Sem esgotamento	Coletado no domicílio ou depositado em caçamba de serviço de limpeza	Queimado na propriedade; Enterrado na propriedade; Jogado em terreno baldio, encosta ou área pública; Outro destino
26410	Inhanhum - PE	568	169	88,17	1,18	1,78	8,88	9,47	81,66	63,91	36,09
26368	Jatobá - PE	389	120	97,50	0,00	0,00	2,50	8,33	89,17	0,00	100,00
26409	Massapã - PE	5	2	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	100,00
26165	Santana III - PE	242	82	95,12	1,22	2,44	1,22	0,00	98,78	74,39	25,61
26419	Serrote - PE	1 168	359	83,01	0,00	0,28	16,71	5,01	78,27	43,45	56,55
26367	Timbo - PE	115	40	92,50	5,00	2,50	0,00	92,50	7,50	0,00	100,00
26413	Tiririca dos Crioulos - PE	114	37	37,84	0,00	0,00	62,16	0,00	37,84	0,00	100,00
27282	Abobreiras - AL	153	51	96,08	3,92	0,00	0,00	0,00	100,00	62,75	37,25
27357	Cajá dos Negros - AL	181	55	92,73	0,00	0,00	7,27	0,00	92,73	100,00	0,00
27098	Mocambo - SE - AL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
27257	Tabacaria - AL	357	102	86,27	1,96	11,76	0,00	0,00	100,00	0,98	99,02
28452	Alagamar - SE	331	107	100,00	0,00	0,00	0,00	83,18	16,82	35,51	64,49
28507	Bela Vista/Quebra Chifre - SE	264	99	53,54	3,03	40,40	3,03	5,05	91,92	100,00	0,00
28502	Bongue - SE	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
28327	Brejo dos Negros - SE	615	189	95,77	0,00	3,17	1,06	16,40	82,54	60,32	39,68
28478	Cajuípe - SE	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
28166	Caraiba - SE	654	199	88,44	3,52	4,02	4,02	2,01	93,97	86,93	13,07
28167	Catuabo - SE	410	144	97,22	0,00	0,69	2,08	27,08	70,83	91,67	8,33
28331	Curuanha - SE	88	31	96,77	0,00	0,00	3,23	0,00	96,77	80,65	19,35
28328	Desterro - SE	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
28168	Forte - SE	17	6	100,00	0,00	0,00	0,00	16,67	83,33	0,00	100,00
28169	Ladeiras - SE	572	193	92,75	3,63	3,11	0,52	0,52	98,96	97,93	2,07
28097	Lagoa dos Campinhos - SE	338	118	96,61	0,85	1,69	0,85	16,95	82,20	97,46	2,54
28170	Luziense - SE	3 986	1 263	97,39	1,43	0,87	0,32	32,70	66,98	84,40	15,60
28330	Maloca - SE	146	58	93,10	6,90	0,00	0,00	100,00	0,00	100,00	0,00
28098	Mocambo - SE - SE	426	157	98,09	0,64	1,27	0,00	2,55	97,45	99,36	0,64
28326	Mussuca - SE	2 535	827	99,88	0,00	0,12	0,00	24,43	75,57	98,79	1,21
28329	Patioba - SE	561	187	100,00	0,00	0,00	0,00	4,28	95,72	94,65	5,35
28171	Pirangi - SE	78	26	96,15	0,00	3,85	0,00	96,15	3,85	92,31	7,69
28172	Pontal da Barra - SE	483	162	96,30	3,09	0,62	0,00	99,38	0,62	100,00	0,00
28173	Serra da Guia - SE	610	174	88,51	0,57	1,72	9,20	0,00	90,80	33,33	66,67
28467	Terra Dura e Coqueiral - SE	601	189	98,94	0,00	0,00	1,06	97,35	1,59	74,60	25,40
29174	Agreste - BA	293	91	86,81	0,00	3,30	9,89	2,20	87,91	0,00	100,00

Tabela de resultado 14

Percentual de domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola, por existência de banheiro, buraco ou sanitário para dejeções, forma de esgotamento sanitário e destino do lixo, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados e as Unidades da Federação - 2022

(continuação)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados (UF)		Pessoas quilom-bolas	Domicílios particulares permanentes ocupados com pelo menos um morador quilombola								
			Total	Existência de banheiro, buraco ou sanitário para dejeções (%)				Forma de esgotamento sanitário (%)		Destino do lixo (%)	
Código	Nome			Tinham banheiro de uso exclusivo do domicílio	Apenas banheiro de uso comum a mais de um domicílio	Apenas sanitário ou buraco para dejeções, inclusive os localizados no terreno	Não tinham banheiro nem sanitário	Rede geral ou pluvial; Fossa séptica ou fossa filtro	Fossa rudimentar ou buraco; Vala; Rio, lago, córrego ou mar; Outra forma; Sem esgotamento	Coletado no domicílio ou depositado em caçamba de serviço de limpeza	Queimado na propriedade; Enterrado na propriedade; Jogado em terreno baldio, encosta ou área pública; Outro destino
29178	Araçá / Cariacá / Pato / Pedras / Retiro - BA	606	177	98,31	0,56	0,00	1,13	98,31	0,56	0,00	100,00
29198	Barra do Parateca - BA	621	196	94,39	0,51	2,04	3,06	5,61	91,33	100,00	0,00
29103	Barra e Bananal - BA	258	82	96,34	3,66	0,00	0,00	0,00	100,00	76,83	23,17
29393	Barreiro do Rio Pardo - BA	X	23	56,52	0,00	4,35	39,13	0,00	60,87	0,00	100,00
29504	Batateira - BA	118	37	27,03	0,00	2,70	70,27	2,70	27,03	100,00	0,00
29505	Buri - BA	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
29176	Caonge/ Dendê / Engenho da Ponte e outras - BA	314	107	85,98	0,00	1,87	12,15	76,64	11,21	0,93	99,07
29175	Capão das Gamelas - BA	222	71	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00	100,00
29177	Curral da Pedra - BA	96	35	62,86	0,00	0,00	37,14	31,43	31,43	0,00	100,00
29179	Danda - BA	112	40	97,50	2,50	0,00	0,00	12,50	87,50	95,00	5,00
29492	Fazenda Grande - BA	470	155	97,42	0,00	0,65	1,94	3,23	94,84	75,48	24,52
29101	Fazenda Jatobá - BA	387	97	55,67	0,00	0,00	44,33	1,03	54,64	0,00	100,00
29296	Fazenda Porteiras - BA	69	28	96,43	3,57	0,00	0,00	3,57	96,43	60,71	39,29
29261	Fojo - BA	241	80	80,00	5,00	13,75	1,25	0,00	98,75	83,75	16,25
29506	Graciosa - BA	412	144	94,44	1,39	0,00	4,17	11,81	84,03	89,58	10,42
29260	Guerém Baixão do Guaí, Quizanga, Tabatinga, Guaruçú, Giral - BA	1 277	460	86,09	1,96	6,96	5,00	2,17	92,83	30,22	69,78
29394	Ilha de Maré - BA	1 170	427	98,59	0,47	0,70	0,23	0,94	98,83	97,89	2,11
29265	Iuna - BA	111	31	58,06	32,26	3,23	6,45	6,45	87,10	0,00	100,00
29263	Jetimana e Boa Vista - BA	163	52	63,46	0,00	1,92	34,62	1,92	63,46	1,92	98,08
29323	Jiboia - BA	495	177	85,88	1,13	5,65	7,34	3,39	89,27	79,10	20,90
29417	Juá-Bandeira - BA	1 098	360	96,94	1,39	0,00	1,67	0,28	98,06	0,00	100,00
29180	Lagoa das Piranhas - BA	274	82	89,02	2,44	4,88	3,66	1,22	95,12	0,00	100,00
29181	Lagoa do Peixe - BA	129	53	90,57	0,00	5,66	3,77	0,00	96,23	0,00	100,00
29262	Lagoa Santa - BA	85	27	81,48	0,00	11,11	7,41	7,41	85,19	0,00	100,00
29099	Mangal e Barro Vermelho - BA	579	149	96,64	0,67	0,00	2,68	0,00	97,32	0,00	100,00
29182	Mata do Sapê - BA	113	35	51,43	0,00	0,00	48,57	0,00	51,43	0,00	100,00
29183	Morro Redondo - BA	140	47	97,87	2,13	0,00	0,00	25,53	74,47	0,00	100,00
29493	Mota - BA	96	29	68,97	6,90	24,14	0,00	0,00	100,00	0,00	100,00
29184	Nova Batalhinha - BA	71	X	X	X	X	X	X	X	X	X
29185	Olhos d'Água do Basílio - BA	190	57	100,00	0,00	0,00	0,00	26,32	73,68	0,00	100,00

Tabela de resultado 14

Percentual de domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola, por existência de banheiro, buraco ou sanitário para dejeções, forma de esgotamento sanitário e destino do lixo, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados e as Unidades da Federação - 2022

(continuação)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados (UF)		Pessoas quilom-bolas	Domicílios particulares permanentes ocupados com pelo menos um morador quilombola								
			Total	Existência de banheiro, buraco ou sanitário para dejeções (%)				Forma de esgotamento sanitário (%)		Destino do lixo (%)	
Código	Nome			Tinham banheiro de uso exclusivo do domicílio	Apenas banheiro de uso comum a mais de um domicílio	Apenas sanitário ou buraco para dejeções, inclusive os localizados no terreno	Não tinham banheiro nem sanitário	Rede geral ou pluvial; Fossa séptica ou fossa filtro	Fossa rudimentar ou buraco; Vala; Rio, lago, córrego ou mar; Outra forma; Sem esgotamento	Coletado no domicílio ou depositado em caçamba de serviço de limpeza	Queimado na propriedade; Enterrado na propriedade; Jogado em terreno baldio, encosta ou área pública; Outro destino
29100	Parateca e Pau D'arco - BA	1 783	553	96,38	1,63	0,36	1,63	0,18	98,19	86,98	13,02
29395	Pitanga de Palmares - BA	150	63	93,65	4,76	0,00	1,59	1,59	96,83	11,11	88,89
29264	Porto do Campo - BA	157	53	83,02	0,00	0,00	16,98	0,00	83,02	0,00	100,00
29186	Riacho da Sacutiaba e Sacutiaba - BA	237	59	86,44	0,00	3,39	10,17	86,44	3,39	0,00	100,00
29102	Rio das Rãs - BA	1 563	484	93,80	2,48	0,21	3,51	0,21	96,28	0,00	100,00
29416	Rio das Rãs II - BA	84	32	93,75	0,00	0,00	6,25	3,13	90,63	0,00	100,00
29396	Rio dos Macacos - BA	146	65	70,77	18,46	10,77	0,00	27,69	72,31	7,69	92,31
29187	Salamina Putumuju - BA	176	66	69,70	0,00	28,79	1,52	0,00	98,48	0,00	100,00
29188	Sambaiba - BA	313	87	67,82	0,00	0,00	32,18	2,30	65,52	0,00	100,00
29405	São Brás - BA	1 043	404	98,02	0,50	1,49	0,00	13,37	86,63	96,53	3,47
29189	São Francisco do Paraguaçu - BA	1 096	379	99,47	0,00	0,53	0,00	90,50	9,50	98,15	1,85
29173	Serra da Guia - BA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
29190	Tijuaçu - BA	2 865	967	90,49	1,65	6,41	1,45	17,48	81,08	80,77	19,23
29468	Tomás Nunes - BA	338	112	88,39	2,68	7,14	1,79	0,00	98,21	0,00	100,00
29491	Torrinha - BA	322	94	95,74	1,06	3,19	0,00	0,00	100,00	98,94	1,06
29191	Velame - BA	79	30	93,33	6,67	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00	100,00
29397	Vicentes (Xique-Xique) - BA	80	22	95,45	0,00	0,00	4,55	0,00	95,45	0,00	100,00
31230	Amaros - MG	2	2	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	50,00	50,00
31536	Ausente - MG	275	73	100,00	0,00	0,00	0,00	1,37	98,63	0,00	100,00
31229	Brejo dos Crioulos - MG	1 821	540	88,70	3,70	1,11	6,48	3,89	89,63	0,00	100,00
31287	Família Teodoro de Oliveira e Ventura - MG	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
31201	Gurutuba - MG	1 187	364	83,52	9,07	4,12	3,30	1,10	95,60	0,00	100,00
31370	Lagoa Grande - MG	89	20	90,00	0,00	0,00	10,00	0,00	90,00	0,00	100,00
31371	Lapinha - MG	188	61	85,25	9,84	4,92	0,00	0,00	100,00	0,00	100,00
31209	Luizes - MG	69	27	100,00	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00	100,00	0,00
31223	Machadinho - MG	3	2	100,00	0,00	0,00	0,00	50,00	50,00	0,00	100,00
31228	Mangueiras - MG	53	22	95,45	4,55	0,00	0,00	100,00	0,00	100,00	0,00
31200	Maroba dos Teixeiras - MG	65	26	80,77	3,85	0,00	15,38	0,00	84,62	3,85	96,15
31238	Marques - MG	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
31204	Mumbuca - MG	236	91	82,42	3,30	8,79	5,49	4,40	90,11	9,89	90,11
31533	Pimentel - MG	24	8	100,00	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	100,00

Tabela de resultado 14

Percentual de domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola, por existência de banheiro, buraco ou sanitário para dejeções, forma de esgotamento sanitário e destino do lixo, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados e as Unidades da Federação - 2022

(continuação)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados (UF)		Pessoas quilom-bolas	Domicílios particulares permanentes ocupados com pelo menos um morador quilombola								
			Total	Existência de banheiro, buraco ou sanitário para dejeções (%)				Forma de esgotamento sanitário (%)		Destino do lixo (%)	
Código	Nome			Tinham banheiro de uso exclusivo do domicílio	Apenas banheiro de uso comum a mais de um domicílio	Apenas sanitário ou buraco para dejeções, inclusive os localizados no terreno	Não tinham banheiro nem sanitário	Rede geral ou pluvial; Fossa séptica ou fossa filtro	Fossa rudimentar ou buraco; Vala; Rio, lago, córrego ou mar; Outra forma; Sem esgotamento	Coletado no domicílio ou depositado em caçamba de serviço de limpeza	Queimado na propriedade; Enterrado na propriedade; Jogado em terreno baldio, encosta ou área pública; Outro destino
31483	Porto Coris - MG	64	21	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	61,90	38,10
31224	São Domingos - MG	329	130	100,00	0,00	0,00	0,00	95,38	4,62	96,15	3,85
31453	São Sebastião - MG	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
31266	Sete Ladeiras e Terra Dura - MG	163	40	90,00	5,00	5,00	0,00	0,00	100,00	0,00	100,00
32498	Córrego do Alexandre - ES	34	9	88,89	0,00	11,11	0,00	77,78	22,22	66,67	33,33
32152	Linharinho - ES	201	65	93,85	4,62	1,54	0,00	58,46	41,54	40,00	60,00
32148	Monte Alegre - ES	564	173	94,80	5,20	0,00	0,00	95,38	4,62	92,49	7,51
32499	Morro do Onça - ES	26	12	75,00	0,00	0,00	25,00	25,00	50,00	0,00	100,00
32500	Porto Grande - ES	30	10	90,00	10,00	0,00	0,00	30,00	70,00	0,00	100,00
32149	Retiro - ES	252	80	100,00	0,00	0,00	0,00	56,25	43,75	88,75	11,25
32501	Roda - ES	139	40	97,50	2,50	0,00	0,00	97,50	2,50	90,00	10,00
32240	São Domingos - ES	428	154	87,66	5,19	3,90	3,25	7,14	89,61	28,57	71,43
32243	São Jorge - ES	846	332	97,59	2,11	0,30	0,00	74,70	25,30	81,33	18,67
32151	São Pedro - ES	79	29	96,55	3,45	0,00	0,00	20,69	79,31	3,45	96,55
32150	Serraria e São Cristóvão - ES	158	51	96,08	3,92	0,00	0,00	27,45	72,55	0,00	100,00
33132	Alto da Serra - RJ	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
33289	Alto da Serra - RJ	40	13	100,00	0,00	0,00	0,00	30,77	69,23	92,31	7,69
33495	Boa Esperança - RJ	347	113	100,00	0,00	0,00	0,00	0,88	99,12	78,76	21,24
33346	Botafogo - RJ	337	112	100,00	0,00	0,00	0,00	92,86	7,14	91,96	8,04
33345	Bracuí (Santa Rita do Bracuí) - RJ	335	143	99,30	0,70	0,00	0,00	34,27	65,73	99,30	0,70
33130	Cabral - RJ	90	33	96,97	0,00	0,00	3,03	93,94	3,03	63,64	36,36
33106	Campinho da Independência - RJ	550	177	98,87	1,13	0,00	0,00	16,95	83,05	99,44	0,56
33134	Caveira - RJ	370	133	100,00	0,00	0,00	0,00	71,43	28,57	85,71	14,29
33364	Cruzeirinho - RJ	136	44	100,00	0,00	0,00	0,00	9,09	90,91	100,00	0,00
33362	Marambaia - RJ	250	72	100,00	0,00	0,00	0,00	9,72	90,28	90,28	9,72
33532	Maria Joaquina - RJ	173	61	100,00	0,00	0,00	0,00	83,61	16,39	96,72	3,28
33496	Maria Romana - RJ	83	26	100,00	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00	96,15	3,85
33291	Pedra do Sal - RJ	4	2	100,00	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00	100,00	0,00
33107	Preto Forro - RJ	61	24	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00	100,00
33363	Prodígio - RJ	92	26	100,00	0,00	0,00	0,00	76,92	23,08	0,00	100,00
33290	Rasa - RJ	274	102	99,02	0,98	0,00	0,00	95,10	4,90	100,00	0,00

Tabela de resultado 14

Percentual de domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola, por existência de banheiro, buraco ou sanitário para dejeções, forma de esgotamento sanitário e destino do lixo, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados e as Unidades da Federação - 2022

(continuação)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados (UF)		Pessoas quilom-bolas	Domicílios particulares permanentes ocupados com pelo menos um morador quilombola								
			Total	Existência de banheiro, buraco ou sanitário para dejeções (%)				Forma de esgotamento sanitário (%)		Destino do lixo (%)	
Código	Nome			Tinham banheiro de uso exclusivo do domicílio	Apenas banheiro de uso comum a mais de um domicílio	Apenas sanitário ou buraco para dejeções, inclusive os localizados no terreno	Não tinham banheiro nem sanitário	Rede geral ou pluvial; Fossa séptica ou fossa filtro	Fossa rudimentar ou buraco; Vala; Rio, lago, córrego ou mar; Outra forma; Sem esgotamento	Coletado no domicílio ou depositado em caçamba de serviço de limpeza	Queimado na propriedade; Enterrado na propriedade; Jogado em terreno baldio, encosta ou área pública; Outro destino
33108	Sacopã - RJ	25	9	100,00	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00	100,00	0,00
33494	Santa Justina - RJ	89	41	100,00	0,00	0,00	0,00	36,59	63,41	36,59	63,41
33105	Santana - RJ	79	30	100,00	0,00	0,00	0,00	86,67	13,33	100,00	0,00
33133	São Benedito - RJ	3	1	100,00	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	100,00
33131	São José da Serra - RJ	116	33	87,88	6,06	3,03	3,03	24,24	72,73	3,03	96,97
33497	Tapera - RJ	46	13	100,00	0,00	0,00	0,00	92,31	7,69	100,00	0,00
35313	Abobral - SP	80	36	100,00	0,00	0,00	0,00	72,22	27,78	27,78	72,22
35317	Aldeia - SP	27	7	100,00	0,00	0,00	0,00	71,43	28,57	14,29	85,71
35309	Andre Lopes - SP	221	64	100,00	0,00	0,00	0,00	54,69	45,31	89,06	10,94
35443	Biguazinho - SP	30	11	100,00	0,00	0,00	0,00	18,18	81,82	0,00	100,00
35318	Bombas - SP	67	24	45,83	0,00	12,50	41,67	0,00	58,33	0,00	100,00
35154	Brotas - SP	139	43	97,67	2,33	0,00	0,00	100,00	0,00	100,00	0,00
35155	Caçandoca - SP	153	61	98,36	0,00	1,64	0,00	85,25	14,75	98,36	1,64
35159	Cafundó - SP	110	37	100,00	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00	100,00	0,00
35156	Cambury - SP	126	42	95,24	2,38	0,00	2,38	69,05	28,57	92,86	7,14
35325	Cangume - SP	162	56	96,43	3,57	0,00	0,00	71,43	28,57	96,43	3,57
35421	Capivari - SP	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
35302	Cedro - SP	59	25	100,00	0,00	0,00	0,00	68,00	32,00	84,00	16,00
35315	Engenho - SP	40	14	100,00	0,00	0,00	0,00	35,71	64,29	50,00	50,00
35114	Galvão - SP	90	27	100,00	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00	92,59	7,41
35115	Ivaporunduva - SP	261	91	96,70	1,10	0,00	2,20	83,52	14,29	94,51	5,49
35401	Jaó - SP	253	70	94,29	5,71	0,00	0,00	78,57	21,43	87,14	12,86
35157	Mandira - SP	48	21	100,00	0,00	0,00	0,00	80,95	19,05	100,00	0,00
35110	Maria Rosa - SP	60	18	100,00	0,00	0,00	0,00	5,56	94,44	0,00	100,00
35312	Nhunguará - SP	409	125	98,40	1,60	0,00	0,00	0,00	100,00	76,80	23,20
35316	Ostra - SP	47	13	92,31	0,00	0,00	7,69	7,69	84,62	100,00	0,00
35304	Pedra Preta - SP	179	71	100,00	0,00	0,00	0,00	74,65	25,35	77,46	22,54
35113	Pedro Cubas - SP	123	47	100,00	0,00	0,00	0,00	51,06	48,94	68,09	31,91
35311	Pedro Cubas de Cima - SP	52	19	94,74	0,00	0,00	5,26	26,32	68,42	52,63	47,37
35322	Peropava - SP	64	23	100,00	0,00	0,00	0,00	86,96	13,04	91,30	8,70
35320	Piririca - SP	23	9	100,00	0,00	0,00	0,00	22,22	77,78	66,67	33,33
35314	Poça - SP	148	59	100,00	0,00	0,00	0,00	49,15	50,85	88,14	11,86
35111	Porto dos Pilões - SP	93	31	100,00	0,00	0,00	0,00	35,48	64,52	35,48	64,52

Tabela de resultado 14

Percentual de domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola, por existência de banheiro, buraco ou sanitário para dejeções, forma de esgotamento sanitário e destino do lixo, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados e as Unidades da Federação - 2022

(continuação)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados (UF)		Pessoas quilom-bolas	Domicílios particulares permanentes ocupados com pelo menos um morador quilombola								
			Total	Existência de banheiro, buraco ou sanitário para dejeções (%)				Forma de esgotamento sanitário (%)		Destino do lixo (%)	
Código	Nome			Tinham banheiro de uso exclusivo do domicílio	Apenas banheiro de uso comum a mais de um domicílio	Apenas sanitário ou buraco para dejeções, inclusive os localizados no terreno	Não tinham banheiro nem sanitário	Rede geral ou pluvial; Fossa séptica ou fossa filtro	Fossa rudimentar ou buraco; Vala; Rio, lago, córrego ou mar; Outra forma; Sem esgotamento	Coletado no domicílio ou depositado em caçamba de serviço de limpeza	Queimado na propriedade; Enterrado na propriedade; Jogado em terreno baldio, encosta ou área pública; Outro destino
35321	Porto Velho - SP	73	25	96,00	0,00	4,00	0,00	32,00	68,00	0,00	100,00
35319	Praia Grande - SP	38	13	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	7,69	92,31
35408	Quilombos do Médio Ribeira - SP	138	58	94,83	0,00	5,17	0,00	20,69	79,31	68,97	31,03
35303	Reginaldo - SP	143	58	100,00	0,00	0,00	0,00	46,55	53,45	96,55	3,45
35308	Retiro Ex Colonia Velha - SP	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
35305	Ribeirão Grande / Terra Seca - SP	134	48	100,00	0,00	0,00	0,00	41,67	58,33	79,17	20,83
35158	São Miguel do Morro Seco - SP	67	22	100,00	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	100,00
35112	São Pedro - SP	142	45	100,00	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00	77,78	22,22
35310	Sapatú - SP	125	49	100,00	0,00	0,00	0,00	2,04	97,96	100,00	0,00
35420	Sertão de Itamambuca - SP	133	43	100,00	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00	97,67	2,33
35375	Varzeão - SP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
41160	Água Morna - PR	32	12	91,67	8,33	0,00	0,00	0,00	100,00	83,33	16,67
41480	Córrego do Franco - PR	98	37	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	43,24	56,76
41161	Invernada Paiol de Telha - PR	148	52	76,92	9,62	13,46	0,00	0,00	100,00	38,46	61,54
41162	João Surá - PR	148	54	98,15	0,00	1,85	0,00	9,26	90,74	14,81	85,19
41373	Mamãs - PR	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
41372	Manoel Ciriaco - PR	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
41321	Porto Velho - PR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
41374	São João - PR	18	7	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00	100,00
41456	Serra do Apon - PR	57	23	95,65	0,00	4,35	0,00	0,00	100,00	4,35	95,65
41375	Varzeão - PR	123	41	92,68	2,44	0,00	4,88	0,00	95,12	0,00	100,00
42347	Campo dos Poli - SC	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
42251	Familia Thomaz - SC	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
42141	Invernada dos Negros - SC	459	164	87,20	6,10	5,49	1,22	5,49	93,29	18,90	81,10
42404	Morro do Boi - SC	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
42250	São Roque - SC	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
42454	Vidal Martins - SC	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
43354	Anastácia - RS	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
43207	Areal Luiz da Guaranha - RS	214	59	100,00	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00	100,00	0,00
43359	Arnesto Penna - RS	42	17	94,12	5,88	0,00	0,00	88,24	11,76	100,00	0,00

Tabela de resultado 14

Percentual de domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola, por existência de banheiro, buraco ou sanitário para dejeções, forma de esgotamento sanitário e destino do lixo, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados e as Unidades da Federação - 2022

(continuação)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados (UF)		Pessoas quilom-bolas	Domicílios particulares permanentes ocupados com pelo menos um morador quilombola								
			Total	Existência de banheiro, buraco ou sanitário para dejeções (%)				Forma de esgotamento sanitário (%)		Destino do lixo (%)	
Código	Nome			Tinham banheiro de uso exclusivo do domicílio	Apenas banheiro de uso comum a mais de um domicílio	Apenas sanitário ou buraco para dejeções, inclusive os localizados no terreno	Não tinham banheiro nem sanitário	Rede geral ou pluvial; Fossa séptica ou fossa filtro	Fossa rudimentar ou buraco; Vala; Rio, lago, córrego ou mar; Outra forma; Sem esgotamento	Coletado no domicílio ou depositado em caçamba de serviço de limpeza	Queimado na propriedade; Enterrado na propriedade; Jogado em terreno baldio, encosta ou área pública; Outro destino
43258	Arvinha - RS	37	17	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00	100,00
43245	Cambará - RS	94	37	100,00	0,00	0,00	0,00	81,08	18,92	64,86	35,14
43487	Cantão das Lombas - RS	45	17	100,00	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00	88,24	11,76
43163	Casca - RS	239	96	97,92	2,08	0,00	0,00	100,00	0,00	53,13	46,88
43117	Chácara das Rosas - RS	84	28	100,00	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00	100,00	0,00
43358	Costa da Lagoa - RS	43	18	100,00	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00	94,44	5,56
43352	Família Fidélix - RS	24	14	100,00	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00	100,00	0,00
43118	Família Silva - RS	59	21	95,24	4,76	0,00	0,00	100,00	0,00	100,00	0,00
43485	Fazenda Cachoeira - RS	X	8	75,00	12,50	0,00	12,50	12,50	75,00	0,00	100,00
43253	Limoeiro - RS	76	34	100,00	0,00	0,00	0,00	29,41	70,59	94,12	5,88
43350	Linha Fão - RS	43	17	88,24	11,76	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00	100,00
43249	Manoel Barbosa - RS	119	40	97,50	2,50	0,00	0,00	87,50	12,50	95,00	5,00
43256	Mormaça - RS	50	14	100,00	0,00	0,00	0,00	7,14	92,86	0,00	100,00
43254	Morro Alto - RS	433	177	98,31	1,13	0,00	0,56	45,20	54,24	98,87	1,13
43255	Palmas - RS	59	21	90,48	0,00	0,00	9,52	0,00	90,48	0,00	100,00
43482	Paredão - RS	62	25	88,00	12,00	0,00	0,00	8,00	92,00	100,00	0,00
43351	Picada das Vassouras - RS	20	9	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00	100,00
43356	Quadra - RS	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
43353	Quilombo dos Alpes - RS	196	75	98,67	1,33	0,00	0,00	66,67	33,33	100,00	0,00
43252	Rincão dos Caixões - RS	49	16	81,25	12,50	0,00	6,25	0,00	93,75	0,00	100,00
43248	Rincão dos Martimianos - RS	141	46	100,00	0,00	0,00	0,00	4,35	95,65	100,00	0,00
43355	Rincão dos Negros - RS	7	5	60,00	40,00	0,00	0,00	40,00	60,00	40,00	60,00
43247	São Miguel - RS	444	137	96,35	2,19	0,73	0,73	16,79	82,48	100,00	0,00
43250	São Roque - RS	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
50120	Chácara Buriti - MS	109	49	100,00	0,00	0,00	0,00	4,08	95,92	100,00	0,00
50119	Colônia de São Miguel - MS	125	44	100,00	0,00	0,00	0,00	15,91	84,09	0,00	100,00
50301	Comunidade Furnas da Boa Sorte - MS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
50215	Dezideirio Felipe de Oliveira e Picadinha - MS	3	2	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	50,00	50,00
50214	Familia Cardoso - MS	66	22	100,00	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00	100,00	0,00
50297	Família Jarcem - MS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Tabela de resultado 14

Percentual de domicílios particulares permanentes com pelo menos um morador quilombola, por existência de banheiro, buraco ou sanitário para dejeções, forma de esgotamento sanitário e destino do lixo, segundo os Territórios Quilombolas oficialmente delimitados e as Unidades da Federação - 2022

(conclusão)

Territórios Quilombolas oficialmente delimitados (UF)		Pessoas quilom-bolas	Domicílios particulares permanentes ocupados com pelo menos um morador quilombola								
			Total	Existência de banheiro, buraco ou sanitário para dejeções (%)				Forma de esgotamento sanitário (%)		Destino do lixo (%)	
Código	Nome			Tinham banheiro de uso exclusivo do domicílio	Apenas banheiro de uso comum a mais de um domicílio	Apenas sanitário ou buraco para dejeções, inclusive os localizados no terreno	Não tinham banheiro nem sanitário	Rede geral ou pluvial; Fossa séptica ou fossa filtro	Fossa rudimentar ou buraco; Vala; Rio, lago, córrego ou mar; Outra forma; Sem esgotamento	Coletado no domicílio ou depositado em caçamba de serviço de limpeza	Queimado na propriedade; Enterrado na propriedade; Jogado em terreno baldio, encosta ou área pública; Outro destino
50298	Famílias Araújo e Ribeiro - MS	69	27	100,00	0,00	0,00	0,00	59,26	40,74	100,00	0,00
50122	Furnas da Boa Sorte - MS	138	49	100,00	0,00	0,00	0,00	8,16	91,84	2,04	97,96
50121	Furnas do Dionísio - MS	277	101	100,00	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00	0,99	99,01
50300	Picadinha - MS	32	17	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	5,88	94,12
50299	Tia Eva - MS	326	112	100,00	0,00	0,00	0,00	31,25	68,75	100,00	0,00
51137	Campina de Pedra - MT	43	16	100,00	0,00	0,00	0,00	93,75	6,25	0,00	100,00
51136	Lagoinha de Baixo - MT	56	20	85,00	0,00	5,00	10,00	30,00	60,00	5,00	95,00
51332	Laranjal - MT	148	43	97,67	2,33	0,00	0,00	95,35	4,65	0,00	100,00
51135	Mata Cavalo - MT	711	253	98,81	0,40	0,40	0,40	98,81	0,79	0,79	99,21
52126	Baco Pari - GO	191	45	48,89	2,22	48,89	0,00	4,44	95,56	0,00	100,00
52349	Buracão - GO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
52348	Cedro - GO	91	33	96,97	3,03	0,00	0,00	3,03	96,97	48,48	51,52
52127	Família Magalhães - GO	37	11	81,82	0,00	9,09	9,09	0,00	90,91	0,00	100,00
52124	Kalunga - GO	3 528	1 119	49,42	1,88	5,27	43,43	19,48	37,09	10,46	89,54
52479	Levantado - GO	66	17	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	88,24	11,76
52128	Mesquita - GO	1 146	429	99,07	0,47	0,47	0,00	57,34	42,66	59,67	40,33
52324	Porto Leucádio - GO	27	8	100,00	0,00	0,00	0,00	12,50	87,50	0,00	100,00
52129	Tomás Cardoso - GO	20	9	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00	100,00
53128	Mesquita - DF	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2022.

Referências

ALMEIDA, A. W. B. de. Mapas e museus: uma nova cartografia social. Cienc. Cult., São Paulo, v. 70, n. 4, 2018, pp. 58-61.

_____. Terra de quilombo, terras indígenas, "babaçuais livre", "castanhais do povo", faixinais e fundo de pasto: terras tradicionalmente ocupadas. 2ª Ed, Manaus: PGSCA-UFAM, 2008, 192p.

_____. "Os quilombos e as novas etnias" In: O'DWYER, Eliane Cantarino (org). Quilombos: identidade étnica e territorialidade. Rio de Janeiro: ABA/ Editora da FGV, 2002. pp. 43-81.

ANDERSON, B. "Introdução". Comunidades imaginadas: reflexões sobre a origem e a difusão do nacionalismo. São Paulo: Companhia das Letras, 2008, pp. 26-34.

ANTUNES, M.; DAMASCO, F. Entrevista Censo 2022. Revista Brasileira de Geografia, vol. 67, n. 1, 2022. Disponível em: https://www.rbg.ibge.gov.br/index.php/rbg/article/view/4552. Acesso em jul. 2023.

BARTH, F. "Temáticas permanentes e emergentes na análise da etnicidade". In: VERMEULEN, H. e GOVERS, C. Antropologia da etnicidade. Para além de "Ethnic groups and boundaries". Lisboa: Fim de Século, 2003, pp. 19-44.

_____. "Os grupos étnicos e suas fronteiras"; "A identidade pathan e sua manutenção"; "Por um maior naturalismo na conceptualização das sociedades". In: BARTH, F. O guru,

o iniciador e outras variações antropológicas (Organização de Tomke Lask). Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria, 2000. pp. 25-67; 69-93; 167-186.

BLUM, Alain. "Resistance to identity categorization in France". In: KERTZER, David I.; AREL, Dominique (edts) Census and identity: the politics of race, ethnicity and language in national census. United Kingdom: Cambridge University Press, 2004, pp. 121-147.

BRASIL. Decreto nº 10.088, de 05 de novembro de 2019. Consolida atos normativos editados pelo Poder Executivo Federal que dispõem sobre a promulgação de convenções e recomendações da Organização Internacional do Trabalho - OIT ratificadas pela República Federativa do Brasil. Diário Oficial da União, Brasília, DF, ano 157, n. 215, 06 nov. 2019. Seção 1, p. 12-135. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2019-2022/2019/Decreto/D10088.htm#art5. Acesso em: jul. 2023.

_____. Decreto nº 8.750, 9 de maio de 2016. Institui o Conselho Nacional dos Povos e Comunidades Tradicionais. Diário oficial da União, Brasília, DF, ano 153, n. 88, 10 mai. 2016. Seção 1, p.1. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2016/decreto/d8750.htm. Acesso em: jul. 2023

_____. Lei Complementar nº 124, de 3 de janeiro de 2007. Institui, na forma do art. 43 da Constituição Federal, a Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia – SUDAM; estabelece sua composição, natureza jurídica, objetivos, área de competência e instrumentos de ação; dispõe sobre o Fundo de Desenvolvimento da Amazônia – FDA; altera a Medida Provisória no 2.157-5, de 24 de agosto de 2001; revoga a Lei Complementar no 67, de 13 de junho de 1991; e dá outras providências. Diário oficial da União, Brasília, DF, ano 144, n. 3, 04 jan. 2007. Seção 1. p.1. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp124.htm#:~:text=2o%20desta%20Lei%20Complementar,Pol%C3%ADtica%20Nacional%20de%20Desenvolvimento%20Regional. Acesso em: jul. 2023

_____. Decreto nº 5.051, de 19 de abril de 2004. Promulga a Convenção n. 169 da Organização Internacional do Trabalho - OIT sobre Povos Indígenas e Tribais. Diário Oficial da União, Brasília, DF, ano 141, n. 75, 20 abr. 2004. Seção 1, p. 1-4. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5051.htm. Acesso em: jan. 2018.

_____. Decreto nº 4.887, de 20 de novembro de 2003. Regulamenta o procedimento para identificação, reconhecimento, delimitação, demarcação e titulação das terras ocupadas por remanescentes das comunidades dos quilombos de que trata o art. 68 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias. Diário Oficial da União, Brasília, DF, ano 140, n. 227, 21 nov. 2003. Seção 1, p. 4-5. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2003/d4887.htm. Acesso em: jul. 2023.

_____. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF, [2017]. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm. Acesso em: jan. 2018.

_____. Decreto nº 67.647, 23 de novembro de 1970. Estabelece nova Divisão Regional do Brasil para fins estatísticos. Diário Oficial da União, Brasília, DF, ano 108, n; 221, 24 nov. 1970, Seção 1, p. 9987. Disponível em: https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1970-1979/decreto-67647-23-novembro-1970-409148-publicacaooriginal-1-pe.html. Acesso em: jul. 2023

_____. Lei nº 5.534, de 14 de novembro de 1968. Dispõe sôbre a obrigatoriedade de prestação de informações estatísticas e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, ano 106, n; 224, 20 nov. 1968, Seção 1, p. 9985. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l5534.htm. Acesso em: jul. 2023

_____. Decreto-Lei nº 161, de 13 de fevereiro de 1967. Autoriza o Poder Executivo a instituir a "Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística" e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, ano 105, n. 30, 14 fev. 1967, Seção 1, p. 1787. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/1965-1988/del0161.htm#:~:text=Decreto%2DLei%20161&text=DECRETO%2DLEI%20N%C2%BA%20161%2C%20DE,que%20lhe%20confere%20o%20art. Acesso em: jul. 2023

_____. Decreto nº 58.824, de 14 de julho de 1966. Promulga a Convenção n. 107 sobre as Populações Indígenas e Tribais. Diário Oficial [dos] Estados Unidos do Brasil, Brasília, DF, ano 8, n. 136, 20 jul. 1966. Seção 1, p. 8094. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/atos/decretos/1966/d58824.html. Acesso em: jan. 2018.

DAS, Veena. Critical events. An anthropological perspective in contemporary India. Oxford Indian Paperbacks, 1997.

FOUCAULT, Michel. "Questions of method". In: Burchell, Graham; Gordon, Colin; Miller, Peter, eds. The Foucault effect. Studies in governamentality. Chicago: The University of Chicago Press, 1991, pp.73-86.

IBGE. Base de Informações Geográficas e Estatísticas sobre os indígenas e quilombolas 2019 – Notas Técnicas. Volume Especial. Rio de Janeiro: IBGE, 2020.

_____. Confidencialidade no IBGE: Procedimentos adotados na preservação do sigilo das informações individuais nas divulgações de resultados das operações estatísticas. IBGE: Rio de Janeiro, 2018. 86 p. Disponível em: https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101636.pdf. Acesso em: jul. 2023.

_____. Princípios fundamentais das estatísticas oficiais: orientações para divulgações de resultados pelo IBGE. Rio de Janeiro: IBGE, 2014. 5 p. Disponível em: https://www.ibge.gov.br/acesso-informacao/institucional/

documentos-ibge/1861-novo-portal/institucional/16150-principios-fundamentais-das-estatisticas-oficiais-orientacoes-para-divulgacoes-de-resultados-pelo-ibge.html. Acesso em: jul. 2023

_____. METODOLOGIA do censo demográfico 2010. Rio de Janeiro: IBGE, 2013. 712 p. (Série relatórios metodológicos, v. 41). Acompanha 1 DVD. Disponível em: https://ftp.ibge.gov.br/Censos/Censo_Demografico_2010/metodologia/metodologia_censo_dem_2010.pdf. Acesso em: jan. 2018.

_____. Código de boas práticas das estatísticas do IBGE. Rio de Janeiro: IBGE, 2013. 48 p. Disponível em: https://www.ibge.gov.br/institucional/codigos-e-principios.html. Acesso em: jul. 2023

_____. METODOLOGIA do censo demográfico 2000. Rio de Janeiro: IBGE, 2003. 565 p. (Série relatórios metodológicos, v. 25). Acompanha 1 CD-ROM. Disponível em: https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv5295.pdf. Acesso em: jan. 2018.

_____. X RECENSEAMENTO geral do Brasil: manual de delimitação dos setores e das zonas de trabalho de 1990 - GR-7.01. Rio de Janeiro: IBGE, [1989a]. 78 p. Disponível em: https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/instrumentos_de_coleta/doc0207.pdf. Acesso em: jan. 2018.

_____. Manual de desenho de mapas municipais e mapas municipais estatísticos - GR7.08. Rio de Janeiro: IBGE, [1989b]. 64 p. Disponível em: https://biblioteca.ibge.gov. br/visualizacao/instrumentos_de_coleta/doc410.pdf. Acesso em: jul. 2023

DAMASCO, F. S.; ANTUNES, M. O. Encontro de geografias no mapeamento censitário de localidades indígenas e quilombolas. Revista Brasileira de Geografia, vol. 65, n. 2, 2020. Disponível em: https://www.rbg.ibge.gov.br/index.php/rbg/article/view/2851. Acesso em: jul. 2023.

_____. Área de interesse estatístico e geográfico: ferramentas para a ampliação da identificação étnica e dos recortes de divulgação no Censo Demográfico 2020. In: XXI Encontro Nacional de Estudos Populacionais, 2018, Poços de Caldas. Anais do XXI Encontro Nacional de Estudos Populacionais. Belo Horizonte: ABEP, 2018. v. Único. pp. 1-8.

DEL POPOLO, F.; SCHKOLNIK, S. Pueblos indígenas y afrodescendientes en los censos de población y vivienda de América Latina: avances y desafios en el derecho a la información. Notas de Población, Santiago de Chile: Comisión Economica para América Latina y el Caribe - Cepal, año 40, n. 97, pp. 205-247, 2013. Disponível em: https://repositorio.cepal.org/bitstream/handle/11362/35946/np97205247_es.pdf?sequence=1%3E. Acesso em: jan. 2018.

GOLDENBERG, Mirian. A arte de pesquisar. Como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais. 12ªed. Rio de Janeiro: Record, 2011.

GOLDSCHEIDER, Calvin. "Ethnic categorizations in censuses: comparative observations from Israel, Canada, and the United States". In: KERTZER, David I.; AREL, Dominique (edts) Census and identity: the politics of race, ethnicity and language in national census. United Kingdom: Cambridge University Press, 2004, pp. 71-91.

GREENHALGH, Susan. "Making up China's 'Black Population'". In: SZRETER, Simon; SHOLKAMY, Hania; DHARMALINGAM, A. (edts) Categories and Contexts: Anthropological and Historical Studies in Critical Demography. United States: Oxford University Press, 2004, pp. 148-172.

GUSMÃO, N. M. M. A questão política das chamadas "terras de preto". In: LEITE, Ilka Boaventura (org.). Terras e territórios de negros no Brasil. Textos e Debates, ano I, nº 2, Núcleo de Estudos sobre Identidade e Relações Interétnicas - UFSC, 1990.

HACKING, Ian. "Entrevista com Ian Hacking (por Paul Kennedy e David Cayley)". Psicologia & Sociedade; 21 (3): 465-470, 2009.

KERTZER, David I.; AREL, Dominique. "Censuses, identity formation, and the struggle for political power". In: KERTZER, David I.; AREL, Dominique (edts) Census and identity: the politics of race, ethnicity and language in national census. United Kingdom: Cambridge University Press, 2004, pp. 1-42.

KREAGER, Philip. "Objectifying Demographic Identities". In: SZRETER, Simon; SHOLKAMY, Hania; DHARMALINGAM, A. (edts) Categories and Contexts: Anthropological and Historical Studies in Critical Demography. United States: Oxford University Press, 2004, pp. 33 -56

LEITE, I. B. "Os quilombos e a constituição brasileira". In: OLIVEN, Rubem George; RIDENTI, Marcelo & BRANDÃO, Gildo Marçal, (orgs.) A constituição de 1988 na vida brasileira. São Paulo: Aderaldo & Rothschild: Anpocs, 2008, pp. 276-295.

_____. Territórios de Negros em Área Rural e Urbana: algumas questões. In: LEITE, I. B. (org.). Terras e territórios de negros no Brasil. Textos e Debates, ano I, nº 2, Núcleo de Estudos sobre Identidade e Relações Interétnicas - UFSC, 1990.

MADDEN, R. et al. Statistics on indigenous peoples: international effort needed. Statistical Journal of the IAOS, The Hague [Holanda]: International Association for Official Statistics - IAOS, v. 32, n. 1, Mar. 2016, pp. 37-41. Disponível em: content. iospress.com/articles/statistical-journal-of-the-iaos/sji975. Acesso em: jan. 2018.

MASSEY, D. Um sentido global do lugar. In: ARANTES, A. A. O espaço da diferença. Campinas, SP: Papirus Editora, 2000. pp. 176-185.

MINAYO, M. C. de S. O desafio da pesquisa social. In: GOMES, Suely F. D. R.; MINAYO, M. C. de S. (Orgs.). Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 32ªed. Petrópolis – RJ: Ed. Vozes, 2012.

NAÇÕES UNIDAS. Transformando nosso mundo: a agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável. Rio de Janeiro: Centro de Informação das Nações Unidas para o Brasil - UNIC Rio, 2015. 49 p. Adotada pela Resolução 70/1 da Assembleia Geral das Nações Unidas, Nova Iorque, em 25 de setembro de 2015. Disponível em: https://brasil.un.org/sites/default/files/2020-09/agenda2030-pt-br.pdf. Acesso em: jan. 2018.

_____. Conferência mundial de combate ao racismo, discriminação racial, xenofobia e intolerância correlata. Declaração de Durban e Plano de Ação. Mistério da Cultura/Fundação Cultural Palmares: Brasília, 2001. Disponível em: https://brazil.unfpa.org/sites/default/files/pub-pdf/declaracao_durban.pdf. Acesso em: jul. 2023.

NAÇÕES UNIDAS; CEPAL. Consenso de Montevidéu sobre população e desenvolvimento. CELADE: Santiago do Chile, 2013. Disponível em: http://www.unfpa.org.br/Arquivos/consenso_montevideo_por.pdf. Acesso em: jul.2023

NOBLES, Melissa. "Racial/Colour Categorization in US and Brazilian Censuses". In: SZRETER, Simon; SHOLKAMY, Hania; DHARMALINGAM, A. (edts) Categories and Contexts: Anthropological and Historical Studies in Critical Demography. United States: Oxford University Press, 2004, pp. 107-125.

PETRUCCELLI, J. L.; SABOIA, A. L. (Org.). Características étnico-raciais da população: classificações e identidades. Rio de Janeiro: IBGE, 2013. 206 p. (Estudos e análises. Informação demográfica e socioeconômica, n. 2). Acompanha 1 CD-ROM. Disponível em: https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv63405.pdf. Acesso em: jan. 2018.

O'DWYER, Eliane Cantarino. "Os quilombos e as fronteiras da Antropologia" Antropolítica: Revista Contemporânea de Antropologia e Ciência Política. Niterói: UFF. Vol. 19. 2005, pp. 91-111.

_____. "Apresentação". In: O'DWYER, Eliane Cantarino (org). Terra de Quilombos. Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Antropologia.Julho/1995, pp.1-2.

OLIVEIRA, João Pacheco de. "Uma Etnologia dos 'Índios Misturados'? Situação Colonial, Territorialização e Fluxos Culturais". In OLIVEIRA, João Pacheco de. A viagem de volta: etnicidade, política e reelaboração cultural no Nordeste indígena. 2ª ed. Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria / LACED. 2004, pp. 13-42.

_____. "Ação indigenista e utopia milenarista: as múltiplas faces de um processo de territorialização entre os Ticuna" In ALBERT, B. (Org.) Pacificando

o branco: cosmologias do contato no Norte-Amazônico. São Paulo: UNESP, 2002, pp. 277- 309.

_____. "A problemática dos "índios misturados" e os limites dos estudos americanistas: um encontro entre antropologia e história". In: OLIVEIRA, João Pacheco de (org). Ensaios em Antropologia Histórica. Prefácio de Roberto Cardoso de Oliveira. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1999, pp. 99–123.

OKAMOTO, Leandro; ANTUNES, Marta; DAMASCO, Fernando. Povos indígenas nas estatísticas oficiais: identificação étnica, recomendações internacionais e a experiência brasileira. In SIMÕES, André; ATHIAS, Leonardo; BOTELHO, Luanda (orgs.) Panorama nacional e internacional da produção de indicadores sociais: grupos populacionais específicos e uso do tempo. Rio de Janeiro: IBGE, Coordenação de População e Indicadores Sociais, 2018. 352 p. Disponível em: https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101562.pdf. Acesso em: jul. 2023.

PERES, Sidnei Clemente. A Política da Identidade: Associativismo e Movimento Indígena no Rio Negro. Manaus: Editora Valer. 2013, 420p.

_____. Cultura, política e identidade na Amazônia: o associativismo indígena no Baixo Rio Negro. Tese (doutorado) – Campinas, SP: Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, 2003. 447fs.

POLLAK, Michael. "Memória e identidade social". Estudos Históricos, Rio de Janeiro, vol.5, n.10, 1992, pp. 200-215.

_____. "Présentation"; "Parte II – Les récits". L'Experiénce Concentrationnaire: Essai sur le maintien de l'identité sociale. Paris: Éditions Métaillé. 1990, pp. 7-23; 186-251.

_____. "Memória, esquecimento, silêncio". Estudos Históricos, Rio de Janeiro, vol. 2, n.3, 1989, pp. 3-15.

SANTOS, R. E. dos; CORREA, G. S. A geografia negra das comunidades remanescentes de quilombo no Brasil. In: SANTOS, R. E. Diversidade, espaço e relações étnico-raciais: o negro na Geografia do Brasil. 3. ed., rev. ampl. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2013. p. 115-142.

SOUZA, M. L. Os conceitos fundamentais da pesquisa sócio-espacial. 1. ed. – Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2013. 320 p.

SZRETER, Simon; SHOLKAMY, Hania; DHARMALINGAM, A. "Contextualizing Categories: Towards A Critical Reflexive Demography" In SZRETER, Simon; SHOLKAMY, Hania; DHARMALINGAM, A. (edts) Categories and Contexts: Anthropological and Historical Studies in Critical Demography. United States: Oxford University Press, 2004, pp. 3-31.

_____. "Editors' Introduction" [Part II. Categories as political interventions] In SZRETER, Simon; SHOLKAMY, Hania; DHARMALINGAM, A. (edts) Categories and Contexts: Anthropological and Historical Studies in Critical Demography. United States: Oxford University Press, 2004, pp. 79-85.

_____. "Editors' Introduction" [Part III.Contexts as critiques of categories] In SZRETER, Simon; SHOLKAMY, Hania; DHARMALINGAM, A. (edts) Categories and Contexts: Anthropological and Historical Studies in Critical Demography. United States: Oxford University Press, 2004, pp. 223-234.

UNITED NATIONS. Principles and Recommendations for Population and Housing Censuses. New York: United Nations, 2017. Disponível em: https://unstats.un.org/unsd/demographic-social/Standards-and-Methods/files/Principles_and_Recommendations/Population-and-Housing-Censuses/Series_M67rev3-E.pdf Acesso em: jul. 2023

_____. Handbook on Geospatial Infrastructure in Support of Census Activities. New York: Department of Economic and Social Affairs - Statistics Division, 2009.

UVIN, Peter. "On counting, categorizing, and violence in Burundi and Rwanda". In: KERTZER, David I.; AREL, Dominique (edts) Census and identity: the politics of race, ethnicity and language in national census. United Kingdom: Cambridge University Press, 2004, pp. 148-175.

VILLAS BÔAS, A. Política de reconhecimento oficial de terras indígenas: um balanço de 1987 a 1991. In: POVOS indígenas no Brasil: 1987/88/89/90. São Paulo: Centro Ecumênico de Documentação e Informação - CEDI, 1991. pp. 59-66. (Aconteceu especial, 18). Disponível em: https://pib.socioambiental.org/pt/Downloads#1. Acesso em: jan. 2018

VILLAVECES-IZQUIERDO, Santiago. "Internal Diaspora and State Imagination: Colombia's Failure to Envision a Nation". In: SZRETER, Simon; SHOLKAMY, Hania; DHARMALINGAM, A. (edts) Categories and Contexts: Anthropological and Historical Studies in Critical Demography. United States: Oxford University Press, 2004, pp. 173-184

WEBER, Max. "I. Conceptos sociológicos fundamentales"; "IV. Comunidades étnicas". Economía y sociedad. Espanha: Fondo de Cultura Económica. Segunda reimpressão. 2002. pp. 5-45; 315-327.

YAMADA, E. M.; AMORIM, F. F. Povos indígenas isolados: autonomia e aplicação do direito de consulta. Revista Brasileira De Linguística Antropológica, 8(2), 2017, pp. 41–60. Disponível em: https://doi.org/10.26512/rbla.v8i2.16299. Acesso em: jul. 2023.

Apêndice

1. Territórios Quilombolas citados nos acervos do Incra, cujas geometrias não estavam disponíveis ou não foram localizadas

Apêndice 1

Territórios Quilombolas citados nos acervos do INCRA, cujas geometrias não estavam disponíveis ou não foram localizadas

Unidade da Federação	Território Quilombola	Unidade da Federação	Território Quilombola
PA	Cuxiu	MA	Soledade
PA	Guajarauna	PI	Marinheiro
PA	Juquiri	PI	Queimadas Grande
PA	Pérolá do Maicá	PI	Riacho Fundo
PA	Ramal do Bacuri	PI	Vaquejador
PA	Santa Maria do Muraiteua	BA	Algodões
MA	Cacoal	BA	Baixão Velho
MA	Capoeira	BA	Boitaraca
MA	Cutia II	BA	Cachoeira da Várzea e Mocambo da Cachoeira
MA	Eira dos Coqueiros	BA	Conceição
MA	Estiva dos Mafras	BA	Cutia
MA	Graça	BA	Lagoa Verde
MA	Jacuíca	BA	Mulungu
MA	Mirinzal da Julita	BA	Serra do Queimadão
MA	Oiteiro dos Nogueiras	BA	Sitio Novo
MA	Promissão	BA	Tapuia
MA	Sâo Benedito	BA	Vão das Palmeiras
MA	São José de Bruno	BA	Vazante
MA	São José dos Portugueses		

Fonte: Insituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária, 2022.

Equipe técnica

Para conhecer a equipe completa envolvida no Censo Demográfico 2022, acesse:

Diretoria de Pesquisas

Responsável pelo Projeto Técnico do Censo Demográfico 2022

Gustavo Junger da Silva

Projeto de Povos e Comunidades Tradicionais

Coordenação técnica da publicação

Marta de Oliveira Antunes

Equipe

Marta de Oliveira Antunes

Bianca dos Santos Loiola

Matheus de Souza José Moura

Karoline de Fatima dos Santos Santoro de Souza

Ricardo Coelho Netto da Silveira

Diretoria de Geociências

Coordenação de Estruturas Territoriais

Roberto Ferreira Tavares

Gerência de Territórios Tradicionais e Áreas Protegidas

Coordenação técnica da publicação

Fernando Souza Damasco

Equipe

Fernando Souza Damasco

Fábio Eduardo de Giusti Sanson

Marcos Henrique Martins

Anastácia de Oliveira Costa

Letícia de Souto Rodrigues da Silva

Raquel Capella Gaspar Nepomuceno

Gerência de Infraestrutura de Dados e Serviços

Diogo José Nunes da Silva

Coordenação de Geografia

Cayo de Oliveira Franco

Equipe

Daiane de Paula Ciriaco

Gerência de Atlas e Representação do Território

Equipe

Maria Amélia Vilanova Neta

Felipe Rodrigues Araujo

Raquel de Lucena Oliveira

Camilla Silva Motta dos Santos

Karinna de Aquino Paz

Coordenação de Geomática

Raphael March Castaneda Filho

Gerência de Integração da Produção de Geoinformação

Aline Lopes Coelho

Equipe

Cassio Freitas Pereira de Almeida

Esthefani Ribeiro Agapito

Maurício Gonçalves e Silva

Rafael Damiati Ferreira

Renata Curi de Moura Estevão Nagatomi

Colaboradores

Anderson Almeida Franca (Cobad/DTI/IBGE)

Giulia Fortes Scappini (CTD/DPE/IBGE)

Glauco Ofranti Trindade (Cobad/DTI/IBGE)

Leandro Okamoto da Silva (Copis/DPE/IBGE)

Magali Ribeiro Chaves (Cobad/DTI/IBGE)

Marcello Willians Messina Ribeiro (Cobad/DTI/IBGE)

Marcos Paulo Soares de Freitas (Comeq/DPE/IBGE)

Marcos Vieira Petrungaro (GMIC/GAMIC/DTI)

Marcus Vinicius Morais Fernandes (Comeq/DPE/IBGE)

Patrícia de Oliveira Borges e Silva (SE/MA)

Patricia de Oliveira dos Santos (Cobad/DTI/IBGE)

Paulo Ricardo Silva Moreira (CTD/DPE/IBGE)

Pedro Helal Chafir (CTD/DPE/IBGE)

Vitor Rebelo de Carvalho Britto (CTD/DPE/IBGE)

Wanderson Suzart da Costa (CTD/DPE/IBGE)

Projeto Editorial

Centro de Documentação e Disseminação de Informações

Coordenação de Produção Editorial e Gráfica

Ednalva Maia do Monte

Gerência de Editoração

Estruturação textual, tabular e de gráficos

Leonardo Martins

Estruturação tabular e de gráficos

Márcia do Rosário Brauns

Diagramação tabular e de gráficos

Aline Carneiro Damacena

Solange Maria Mello de Oliveira

Diagramação textual

Thiago Goulart da Silva

Programação visual da publicação

Leonardo Martins

Gerência de Sistematização de Conteúdos Informacionais

Elaboração de quartas capas

Ana Raquel Gomes da Silva

Gerência de Gráfica

Newton Malta de Souza Marques

Gerência de Impressão, Acabamento e Logística

Edmilson Ramos Raya

Se o assunto é **Brasil**,
procure o **IBGE**.

/ibgeoficial /ibgeoficial /@ibgeoficial /ibgecomunica /ibgeoficial

0800 721 8181

Para mais informações acesse o QRcode ao lado.

IBGE
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

CENSO DEMOGRÁFICO 2022

Quilombolas

Alfabetização e características dos domicílios, segundo recortes territoriais específicos

Resultados do universo

O Censo Demográfico constitui a principal fonte de referência para o conhecimento das condições de vida da população em todos os Municípios brasileiros e em seus recortes territoriais internos, fornecendo valiosos subsídios à administração pública e ao planejamento social e econômico do País.

Nesta edição da pesquisa, realizada em 2022, o IBGE investigou, pela primeira vez em um levantamento censitário, a população quilombola e suas características demográficas, geográficas e socioeconômicas, bem como o total de domicílios particulares permanentes ocupados com pelo menos um morador quilombola, entre outros aspectos. Para esse fim, estabeleceu parcerias com diversos órgãos e entidades, contou com o apoio fundamental das lideranças comunitárias desse grupo étnico, e beneficiou-se do acompanhamento permanente da Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas - Conaq, garantindo o direito de consulta livre, prévia e esclarecida em todas as etapas da operação. Os resultados assim alcançados, objetos de publicações temáticas, permitiram a exploração dessas informações em diferentes níveis geográficos e recortes territoriais.

Com o presente lançamento, o IBGE aprofunda o retrato oficial desse grupo populacional, trazendo, nesta oportunidade, estatísticas inéditas sobre aspectos relacionados à sua alfabetização, considerando-se as pessoas de 15 anos ou mais de idade, e sobre as características de seus domicílios. Tais resultados, apresentados, excepcionalmente, em um vasto plano tabular ao final da publicação, são enriquecidos com comentários analíticos que contemplam Brasil, Grandes Regiões, Unidades da Federação, Municípios, Amazônia Legal, Amazônia Legal por Unidades da Federação, Territórios Quilombolas oficialmente delimitados e Territórios Quilombolas por Unidades da Federação, o que amplia a cartografia dessas populações e o conhecimento de sua realidade.

Recomenda-se, contudo, que as interpretações sobre essas estatísticas levem em consideração a indisponibilidade atual de dados por situação urbana ou rural dos domicílios, cujas desagregações futuras permitirão aprofundar as análises ora ensejadas. Da mesma forma, cumpre realçar que as informações sobre a alfabetização das pessoas de 5 a 14 anos de idade desse grupo populacional, também investigadas na operação, serão divulgadas oportunamente.

As notas técnicas que integram a publicação discorrem sobre os conceitos e definições adotados na investigação e sintetizam os procedimentos gerais utilizados na coleta e no tratamento dos dados da presente edição da pesquisa.

Esse conjunto de informações está disponibilizado em variados pontos de acesso no portal do IBGE na Internet, entre os quais o Sistema IBGE de Recuperação Automática - Sidra, o canal Panorama Censo 2022, a Plataforma Geográfica Interativa - PGI, bem como a página da pesquisa, que reúne múltiplos aspectos da execução da operação.

ISSN 0104-3145
9 770104 314006